2º CLICHÊ

● Edição de 1h

O ESTADO DE S. PAULO

SEXTA-FEIRA

SP, RJ, MG, PR e SC 2,50 Demais Estados: ver tabela na página A2

2 de setembro de 2005 · ANO 126 · Nº 40862 · www.estado.com.br

14 a 0 pela cassação de Roberto Jefferson; CPIs listam mais 17

Parecer do Conselho de Ética deve ir ao plenário dia 13; relatório fala em 'clamor por punição'

O Conselho de Ética da Câmara aprovou ontem por 14 votos a 0 o pedido de cassação do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), 87 dias depois de o próprio parlamentar ter denunciado pagamento a deputados em troca de apoio ao governo, o chamado mensalão. O fato de a decisão ter sido unânime dificultará a defesa de Jefferson quando o pedido do Conselho for apreciado pelo plenário da Câmara, o que deve ocorrer no dia 13. "A fila começou a andar", comemorou o deputado Chico Alencar (PT-RJ). Outra decisão importante foi a aprovação, pelas CPIs dos Correios e do Mensalão, do relatório parcial conjunto que recomenda abertura de processo de cassação de 18 deputados. O relatório considera incontestável a existência do mensalão e diz que "há um clamor nacional por punição". Jefferson também está citado no relatório, assim como José Dirceu (PT-SP) e João Paulo Cunha (PT-SP), entre os deputados de maior destaque. O senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG) ficou de fora porque recebeu dinheiro de caixa 2 quando ainda não tinha mandato. O relatório vai agora para o Conselho de Ética da Câmara. ● PÁGS. A4 A A9



●●● O presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, foi condecorado com a Ordem de Rio Branco, grau de Grã-Cruz, o mais alto do Itamaraty. A Comissão de Constituição e Justiça abortou manobra de Severino para evitar votação de cassação no plenário. ● PÁG. A7

Dirceu se diz vítima de 'linchamento político'

DEFESA **Apontado no relatório das CPIs como "criador do esquema" de compra de voto de parlamentares, José Dirceu disse que se considera prejulgado. "Para cassar um deputado é preciso ter provas, caso contrário será uma violência política. Tenho confiança de que os deputados farão justiça." Ele também acha que a imprensa está fazendo seu "linchamento político".** ● PÁG. A10

Irmão de Daniel acusa assessor de Lula

O médico João Francisco Daniel, irmão do prefeito assassinado de Santo André, Celso Daniel, depôs ontem na CPI dos Bingos e acusou Gilberto Carvalho, chefe de gabinete de Lula, de levar dinheiro extorquido de empresas ao deputado José Dirceu. Um dos acusados do crime, cujo nome não foi divulgado, disse à polícia que Celso foi morto em troca de R$ 1 milhão. O mandante teria sido Sérgio Gomes da Silva, o Sombra, amigo do prefeito. Celso Daniel estava escalado para coordenar a campanha de Lula. ● PÁG. A15

Chefe de gabinete de Palocci deixa cargo

Juscelino Dourado falou à CPI na quarta e pediu demissão ontem. O pedido foi aceito. ● PÁG. A12



SOCORRO - Helicóptero atira comida e água para moradores de New Orleans: milhares de pessoas ficaram em suas casas, apesar dos alertas, por não terem como e para onde fugir

Grupos armados tomam New Orleans

Bush determina tolerância zero, mas a cidade vive como terra de ninguém, em meio a saques e tiroteios

New Orleans estava entregue ontem a grupos armados de saqueadores, enquanto era anunciada a ampliação das forças de segurança para evitar que a cidade, semi-submersa pelos efeitos do furacão Katrina, se transforme em terra de ninguém. Diante da incapacidade das autoridades para retirar dezenas de milhares de pessoas sedentas e famintas, há casos como o de um bando armado que se apoderou do bote no qual uma equipe médica transportava um paciente. A demora na chegada de água e comida aos desabrigados e a lenta remoção dos refugiados lançaram dúvidas sobre a estratégia alardeada pela administração Bush - depois dos ataques terroristas - de preparar o país para uma catástrofe de grande escala. ● PÁGS. A16 E A17

Importação e exportação têm recorde em agosto

A balança comercial de agosto teve vários recordes: saldo positivo de US$ 3,672 bilhões, exportação de US$ 11,347 bilhões e importação de US$ 7,676 bilhões. Com isso, o superávit acumulado no ano chegou a US$ 28,348 bilhões e, nos 12 meses até agosto, somou inéditos US$ 40,108 bilhões. Foi o 4º mês consecutivo de recorde da exportação. ● PÁG. B1

'Espero um milagre', diz Rosemara, mãe de J.

Rosemara Silva Santos, mãe de J., de 4 anos, mantém-se firme na disposição de lutar contra o ex-marido pela vida do filho, internado com uma doença degenerativa progressiva. "Eu não aceito a eutanásia. Meu filho poderia estar sem um braço, uma perna, mas de qualquer jeito eu quero ele vivo. Espero até um milagre." ● PÁG. A20

FIM DE SEMANA

CADERNO 2

Gal Costa comemora 60 anos com novo CD

●● Cantora, que faz aniversário no dia 26, lança o CD *Hoje*, uma aposta em músicas de compositores desconhecidos. ●

Guia

Vacas coloridas invadem a cidade

●● Domingo começa a CowParade: 150 vacas de fibra pintadas por artistas plásticos estarão em vários pontos de SP. ●

Futebol

São Paulo deixa a Sul-Americana

●● Empate por 1 a 1 com o Internacional tirou o time da competição e permite pensar só no Brasileiro. ● PÁG. E2

Naufrágio mata 9 no Maranhão

Pelo menos 9 pessoas morreram no naufrágio de um barco na baía de São José, perto de São Luís (MA). Mergulhadores ainda procuravam corpos de 10 a 12 desaparecidos. O barco de pesca só tinha licença para levar 2 pessoas, mas transportava mais de 30. As vítimas são, na maioria, jovens que voltavam de uma apresentação de dança folclórica, mas há pelo menos um bebê entre os mortos. ● PÁG. C3

PROMOÇÃO

APENAS R$ 8,93 A LINHA

Anuncie nas edições de sábado e domingo e pague apenas R$ 8,93 a linha de cada anúncio.

Ligue para: (11) 3855-2001

classificados ESTADÃO

A diferença é que o Estadão funciona.

NOTAS E INFORMAÇÕES

O engodo desmascarado

O mérito maior do trabalho dos relatores Osmar Serraglio e Ibrahim Abi-Ackel é ter posto abaixo de uma vez por todas duas fabulações convenientes para o PT e o governo. ● PÁG. A3

ARTIGO

Insondável conjuntura

Dionísio Carneiro: Governo recebe como presente notícia de revisão para cima do PIB. ● PÁG. B2

DÓLAR

	COMPRA	VENDA
Comercial	2,360	2,362
Turismo	2,310	2,450
Paralelo	2,533	2,630
Poupança		0,8326%

TEMPO

Tempo carregado na capital com chuvas ocasionais e períodos de mormaço. ● PÁG. C2

NA CAPITAL 17º MÍN. 23º MÁX.

HOJE 166 páginas

A 1º Caderno [illegible]
B Economia [illegible]
C Metrópole [illegible]
D Caderno2 [illegible]
Guia Caderno 2 [illegible]
E Esportes 4
Classificados: 176 anúncios



ISSN - 1516-293-1

7 8 9 10 12

O ESTADO DE S. PAULO

Diretor: Ruy Mesquita

CLASSIFICADOS POR TELEFONE: 3855-2001
VENDAS DE ASSINATURAS: Capital: 3858-9000; Demais localidades: 0800-14-9000
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR: 3856-5400
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE: Capital: 3959-8500; Demais localidades: 0800-14-77-20; www.assinante.estadao.com.br
CENTRAL DE ATENDIMENTO AO JORNALEIRO: 0800-11-00-94; www.jornaleiroonline.com.br
CENTRAL DE ATENDIMENTOS ÀS AGÊNCIAS DE PUBLICIDADE: 3856-2531
PREÇOS VENDA AVULSA

Outras possibilidades para a Amazônia

Washington Novaes

Na semana passada, o Ministério do Meio Ambiente divulgou estimativas sobre o desmatamento na Amazônia que indicariam a redução de um terço na perda florestal, comparada com a do período anterior. A avaliação provocou polêmicas com algumas instituições. Argumentaram elas que o desmatamento seria, na verdade, um pouco maior que o revelado e que a causa principal da redução teria sido a interrupção no avanço da agropecuária na região (por causa dos baixos preços da soja e da carne), e não planos de combate ao desmatamento.

Dada a relevância do tema, vale a pena prestar um pouco mais de atenção ao *Dossiê Amazônia Brasileira II*, que a revista *Estudos Avançados* (USP) publica em seu número 54 (parte dele já comentada aqui, na semana passada). Será a concessão de florestas públicas o melhor caminho para conter o desmatamento e chegar ao "desenvolvimento sustentável" na região? A julgar

'APROVEITAR OS BENEFÍCIOS DA DESTRUIÇÃO' É UMA DAS PROPOSTAS

pelo estudo *Amazônia Socioambiental – Sustentabilidade Ecológica e Diversidade Social*, contido na revista, não é. Para os autores, professores Deborah Lima e Jorge Pozzobon – ela, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); ele (já falecido), do Museu Paraense Emílio Goeldi –, a mais alta sustentabilidade ecológica naquele bioma é praticada pelos povos indígenas que só têm relações de comércio esporádicas com a sociedade externa a suas áreas. É "baixa" a sustentabilidade dos "grandes projetos", entre os quais – pode-se deduzir – se enquadrariam as concessões de florestas públicas (13 milhões de hectares).

Já os *Cenários de Desmatamento para a Amazônia*, de Britaldo Soares Filho (do Centro de Sensoriamento Remoto da UFMG) e vários outros cientistas, prevêem oito possibilidades para o desmatamento no bioma – que vão do "cenário otimista" nos próximos 50 anos, com o desmatamento não ultrapassando 50% da cobertura florestal, ao cenário "o mesmo de sempre", em que a perda seria de até 85%, com as próprias áreas protegidas perdendo 40% da cobertura por falta de fiscalização. Neste último cenário, "o mesmo de sempre", o índice anual de desmatamento passaria dos 23 mil a 28 mil km² de 2003/2004 para 40 mil a 48 mil até 2030. Só a pavimentação de rodovias responderia pelo estímulo ao desmatamento entre 250 mil e 680 mil km² no seu entorno. As emissões de dióxido de carbono por causa do desmatamento equivaleriam, no cenário "o mesmo de sempre", às emissões totais do mundo durante mais de quatro anos. "É preciso valorizar a floresta em pé", dizem os autores, na mesma direção das propostas da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), já comentadas aqui.

As *Estratégias para Evitar a Perda da Biodiversidade na Amazônia*, dos cientistas Ima Célia G. Vieira (Museu Goeldi), José Maria Cardoso da Silva (Conservação Internacional-Brasil) e Peter Mann de Toledo (também do Museu Goeldi), tentam calcular quanto se perde a cada quilômetro quadrado de floresta removida. Eles lembram que em um hectare de bioma podem ser encontradas de 400 a 750 árvores com diâmetro maior que 10 centímetros à altura do peito do observador; por isso, em um quilômetro quadrado (100 hectares) podem estar de 40 mil a 55 mil árvores; multiplicando a área desmatada em 2003-2004 por esses valores, chega-se a um número entre 1.175.850 e 1.437.150 de árvores. Os espécimes com mais de 10 centímetros somariam, um ao lado do outro, entre 117 mil e 143 mil quilômetros de extensão, pelo menos três vezes a circunferência da Terra. Em um ano.

Alfredo K. Honama, da Embrapa Amazônia Oriental, acha chegado o momento de mudar o discurso do desenvolvimento sustentável na Amazônia. E propõe uma estratégia para "aproveitar os benefícios da destruição". Mas isso só será possível com "desenvolvimento sem crescimento", toda a estratégia voltada para a utilização de mais de 670 mil km² já desmatados (três Estados do Pará, ou a área dos territórios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná somados, mais que os 57 milhões de hectares hoje cultivados no País). Em todo esse espaço, as possibilidades seriam muitas, desde uma agricultura de alta tecnologia em lotes de 50 a 100 hectares às culturas de biomassas, produção de cavacos para exportação, borracha natural (o Brasil importa hoje 64% do que consome), amêndoa de cacau (importamos US$ 116 milhões por ano), reflorestamento de madeiras nobres, madeira para compensados, celulose e energia, além de carvão vegetal. Além disso, pensa o autor, seria preciso quadruplicar o investimento em ciência e tecnologia na área, em dez anos – "uma quinta revolução tecnológica que dê conta da Amazônia, visando ao domínio de sua biodiversidade e à descoberta de novas alternativas econômicas". E o País poderia até reivindicar compensações internacionais pela redução do desmatamento e da emissão de gases do efeito estufa.

O problema crucial para a questão do desmatamento é que o custo de ocupação de áreas já desmatadas inviabilizaria esse caminho "se não se conseguir a abertura de novas áreas", diz Honama. Porque custa entre R$ 700 e R$ 750 por hectare (aração, gradeamento, correção de solos, reposição de nutrientes) ocupar uma área desmatada, enquanto custa de R$ 200 e R$ 300 por hectare desmatar e ocupar uma área nova.

É preciso, portanto, ter estratégias adequadas. E vontade política. Mas seria indispensável, para discuti-las, que se retirasse a urgência (45 dias) com que o Senado deve votar, a pedido do governo, o projeto de concessão. O senador Mozarildo Cavalcanti já está pedindo isso, que foi sugerido também na semana passada por uma proposta aprovada em Salvador, na discussão sobre o Plano de Ação para a Política Nacional de Biodiversidade.●

Washington Novaes é jornalista.
E-mail: wlrnovaes@uol.com.br

'Deputado não cassa deputado!'

João Mellão Neto

Lembro-me de que, nos meus tempos de Câmara, sempre que ocorria um processo de cassação de mandato, havia algo como uma centena de parlamentares que se manifestavam frontalmente contrários, aos gritos de "colega não julga colega! Deputado não cassa deputado!" Felizmente, eles nunca conseguiram evitar a condenação de ninguém. Mas a linha de raciocínio existe e, creio eu, continua a ter força na Casa. São parlamentares para quem o "esprit-de-corps" fala mais alto que qualquer eventual clamor externo. A justificativa ideológica que apresentam é a de que os mandatos eletivos são sagrados, uma vez que emanam da vontade popular: "Quem o povo elegeu, ninguém, no mundo, tem legitimidade para cassar." O então deputado comum Severino Cavalcanti, bem me recordo, era um dos maiores entusiastas dessa facção.

Oriundos, geralmente, das regiões mais atrasadas do País, eles pouco se importam com a imprensa e com a comoção pública que a acompanha. Logram eleger-se com os votos de cidadãos humildes e bastante desinformados e, assim, seus redutos eleitorais estão preservados contra a grita da mídia. Seus eleitores nem sequer fazem idéia do que eles fazem ou deixam de fazer no Congresso. Podem, portanto, dar-se ao luxo de contrariar a opinião pública porque sabem que isso em nada contará quando buscarem reeleger-se.

O mundo dá voltas e eis que um deputado como Severino chega à presidência da Câmara. A todos os que me pedem referências dele eu sempre explico que se trata de um sujeito sem grandes luzes, porém autêntico. Ele não é um populista, nem sequer um demagogo. Suas opiniões, por mais retrógradas ou absurdas que sejam, ele não as esconde de ninguém. E, uma vez no comando da Casa, tudo fará para impô-las ao conjunto dos deputados.

As suas recentes declarações – defendendo "penas mais brandas" para os parlamentares implicados no atual escândalo – não me surpreendem. Elas são plenamente coerentes com suas verdades e ele nunca deixou de expô-las a quem se dispusesse a ouvir. Aqueles que o guindaram à presidência sabiam exatamente quem ele era. Mas, no afã de derrubar o candidato oficial do governo – o sombrio e malquisto Greenhalgh –, preferiram Severino como mal menor. Acreditavam que, uma vez no cargo, ele seria facilmente administrável. Qual o quê! O homem é teimoso como um jegue. Só age a seu talante, de acordo com suas certezas mais íntimas. E estas representam o que há de mais atrasado na política brasileira.

Por entender que "deputado não cassa deputado", ele de tudo fará para evitar as punições. Sem nenhuma má-fé, mas sim por legítima convicção. Caberá ao conjunto da Câmara mover céus e terras para demovê-lo. Já será uma grande vitória se o convencerem a tão-somente cruzar os braços. Severino é algo assim como um incômodo piano de cauda, desses que se recebem de herança de velhas tias. Descartá-lo é uma desfeita, tocá-lo ninguém sabe, acomodá-lo é impossível, já que não cabe em lugar nenhum...

Que fazer, então? O jeito é ir em frente, com, sem ou apesar dos numerosos severinos.

Cassações são sempre traumáticas. Independentemente das diferentes ideologias que professam, os deputados, pelo convívio diário, acabam forçosamente se tornando amigos. Como se diz na Infantaria, é muito penoso matar alguém de quem se conhece o branco dos olhos. Mas não se pode vacilar. O inimigo que se poupa agora será, fatalmente, o seu algoz depois. Haverá eleições gerais daqui a um ano. Quem salvar um mandato hoje poderá perder o seu próprio amanhã.

Os srs. deputados têm de entender que no campo moral não existem meias-verdades. As pessoas ou são honestas ou simplesmente não são. Quem rouba um vintém não é melhor do que quem rouba um milhão.

Há quem alegue, como Severino, que não ficou comprovada a existência do famigerado "mensalão". Trata-se de um argumento cínico, impudico e obsceno. Já é mais do que evidente que milhões e milhões foram indevidamente repassados a deputados com a finalidade de sabe-se-lá-o-quê. Se o dinheiro foi pago à vista ou em prestações mensais, pouco importa. Se foi para cobrir despesas eleitorais ou serviu para engordar o próprio bolso, também não. Não se julga o ladrão pelo que faz com seu roubo.

A hipótese de essa dinheirama toda ter sido distribuída por mera benemerência também está descartada. No mesmo período em que se davam os pagamentos, não por coincidência, dezenas de parlamentares mudaram de partido, apoiaram o governo em votações difíceis e de ferrenhos

QUEM SALVAR UM MANDATO HOJE PODERÁ PERDER O SEU PRÓPRIO AMANHÃ

oposicionistas se transmutaram em dóceis cordeiros obedientes ao poder.

Infelizmente, não será possível descobrir todos os beneficiários dessa cornucópia. Podem ser 60, 80 ou mesmo mais de uma centena. Mas já se sabe, ao menos, o nome daqueles que se dispuseram a ir buscar o dinheiro. São os 17 parlamentares indicados pelo relator da CPI. Mais o José Dirceu, que, como ministro, teria sido o mentor do esquema.

Pela honra do Parlamento, eles devem ser implacavelmente cassados. No ano que vem há eleições. E não será apenas o mandato desses 18 infames que estará em jogo, mas sim o de todos os 513 que compõem a Câmara Baixa.

"Deputado não cassa deputado!", protestarão os severinos de sempre. O problema é que, se os deputados não cassarem alguns deputados agora, os eleitores, nas urnas, haverão de cassar todos, depois.

É uma questão de anatomia. Aquele que se curva perante os poderosos, ao fazê-lo, expõe o seu traseiro ao povo.

E o povo, sem dúvida, haverá de chutá-lo.●

João Mellão Neto, jornalista, foi deputado federal, secretário e ministro de Estado.
E-mail: j.mellao@uol.com.br.
Fax: (11) 3845-1794.
Site: www.mellao.com.br

SINAIS PARTICULARES

LOREDANO

Roberto Jefferson, deputado

FÓRUM DOS LEITORES

ENDEREÇO Avenida Eng. Caetano Álvares, 55, 6.º andar, CEP 02598-900
FAX 011 3856-2920
E-MAIL forum@estado.com.br

Resumo (parcial) da ópera

A única certeza que se tem até agora é que o deputado Roberto Jefferson está na iminência de ser o primeiro e talvez o único a ser cassado. Por causa do mensalão? Nem tanto! Simplesmente porque teve a "ousadia" de mostrar que o PT também rouba e também deixa roubar. E muito...!

PAULO GIANINI
Taiúva

•

Alvíssaras! Não ficarão impunes Roberto Jefferson, os doleiros e o atrevido que filmou o nojento suborno de R$ 3 mil! Talvez seja até decretada a cremação da cueca que transportou a dinheirama... P. S. – Quem receberá o prêmio das alvíssaras?

PEDRO HENRIQUE LONGO
São Paulo

Chega de desculpas

Deputado Severino Cavalcanti, é vergonhoso ser brasileira com um time de representantes do povo de tamanho cinismo e falta de caráter. Quero aqui afirmar a minha total revolta com o que está ocorrendo com quem deveria zelar pelo direito da população de ver apuradas todas as acusações feitas aos srs. deputados e demais membros do governo federal. Não há desculpas para falta de compromisso com a apuração da verdade e a devida punição dos culpados. Chega de desculpas e tergiversações. Ocupe a cadeira que tanto o envaidece e trabalhe para limpar o que está tão encardido. Tudo tem de ser apurado e os culpados, devida e severamente *punidos*! Estamos todos atentos e desta vez não haverá esquecimento.

CECILIA HERZOG
cecilia@infolink.com.br
Rio de Janeiro

O pai da criança

Ultimamente, como a maioria dos brasileiros, não sei em quem acreditar – se é que é possível acreditar em alguém. Agora, convenhamos, não é preciso entender muito de política para saber que, graças principalmente ao PSDB, temos uma figura na presidência da Câmara dos Deputados, no mínimo, deplorável. Parabéns ao PSDB e aos demais irresponsáveis que contribuíram muito para o amadurecimento da democracia e o crescimento do nosso país.

FÁBIO CAMPOS ALVES
fabio@faixapreta.com.br
Jundiaí

Lula safa-se da crise

Setembro começou e quem acredita que as declarações desastradas do presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), sobre a punição branda aos envolvidos nos escândalos são fruto simplesmente do seu despreparo está muitíssimo enganado. Severino vale-se apenas de sua propalada "ignorância" para lançar as iscas; depois fica à espera que deputados oposicionistas as mordam, para ver até onde chegar. Mais que um golpe da oposição, Severino é uma das crias de José Dirceu e está jogando muito bem o jogo, apesar de suas deficiências. Por isso, suas últimas declarações estão em descompasso com o pensamento da sociedade. Os 14 membros do Conselho de Ética da Câmara já fizeram a sua parte, dando início à cassação do mandato do deputado Roberto Jefferson, por 14 votos a 0. Nas atuais circunstâncias, o presidente da Câmara deve descartar qualquer manobra para fazer uma operação abafa – só de pensar já seria uma vergonha. Com essa e outras, o governo Lula vai-se safando das investigações, em que pesem as inúmeras irregularidades já apontadas, a começar pela empresa de seu filho e pelo empréstimo pago pelo amigo de velhos tempos do sindicalismo Paulo Okamotto.

TURÍBIO LIBERATTO
turibioliberatto@hotmail.com
São Caetano do Sul

As múltiplas faces

O sr. José Dirceu disse outro dia que, se renunciasse a seu mandato, não conseguiria mais andar nas ruas de cabeça erguida nem poderia mais olhar para seus filhos. Estes dias, voltou a dizer que não tem duas caras. Ora, sr. Dirceu, desse assunto o senhor entende bem. Pois não foi o senhor mesmo que, na época da ditadura, fez uma cirurgia plástica para mudar suas feições; enganou o povo de Cruzeiro d'Oeste (PR), sua família, e só depois, quando a situação estava mais branda, teve a grande coragem de contar-lhes tudo, mas como vítima? Por que agora o senhor não faz outra cirurgia e nos poupa de suas mazelas e falcatruas e, quem sabe, de seu comprometimento no caso Celso Daniel, como o acusa o irmão do prefeito assassinado? Faça-nos o favor, repita a cirurgia e se retire da vida pública brasileira, pois o

Conselho de Administração
PRESIDENTE
Roberto C. Mesquita
MEMBROS
Fernão Lara Mesquita
Francisco Mesquita Neto
Júlio César Mesquita
Maria Cecília V. C. Mesquita
Patrícia Maria Mesquita



Fundado em 1875

www.estado.com.br
Publicação da S.A. O ESTADO DE S. PAULO

INFORMAÇÕES

O engodo desmascarado

O mais importante no primeiro relatório parcial conjunto das CPIs dos Correios e do Mensalão, divulgado ontem, não são os nomes dos 18 deputados cuja cassação foi pedida por terem se beneficiado de recursos ilícitos, como revelou a investigação parlamentar dos saques efetuados nas contas do publicitário Marcos Valério. Tampouco é o fato de que entre eles figura o ex-ministro José Dirceu – este, sob a acusação de ser o cabeça do esquema de suborno de políticos. O mérito maior do trabalho dos relatores Osmar Serraglio e Ibrahim Abi-Ackel é ter posto abaixo de uma vez por todas duas fabulações convenientes para o PT e o governo.

Primeiro, a soez tentativa de usar o improvável pagamento regular de mesadas a membros do bloco aliado na Câmara para esconder a palpável contrapartida aos serviços tópicos por eles prestados sempre que necessário, desde a filiação a partidos indicados pelos operadores do Planalto até o apoio disciplinado ao governo em votações de peso. Dirceu não se cansará de sustentar que não se pode acusá-lo de comandar o que nunca existiu – o mensalão, no sentido que lhe deu, imprecisamente, o deputado Roberto Jefferson. Era portanto imperativo desmanchar o quanto antes esse sofisma, ainda mais quando o espectro de um "acordão" continua a rondar o Congresso.

"O que resta inconteste é o recebimento de dinheiro por parlamentares e dirigentes de partidos que integram a base de sustentação do governo", escreveram os relatores já no preâmbulo do seu texto de 53 páginas. "O que menos importa é a periodicidade dos pagamentos. Alguns podem ter sido mês a mês, outros com maior ou menor periodicidade. O fato relevante, do qual não podemos nos afastar, é o recebimento de vantagens indevidas (...), sendo desimportante a denominação que se dê." Eles atestam que as acusações de Jefferson "têm encontrado correspondência nos fatos".



A segunda fabulação atingida pelo relatório havia sido montada pelo ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares e por Valério – por ora, pode-se apenas especular sobre quem os instruiu para tal – a fim de explicar a origem e o destino da dinheirama: empréstimos bancários utilizados para aportar "recursos não contabilizados" a deputados da base que carregavam dívidas de eleições anteriores. Como se o caixa 2 não fosse crime eleitoral, apenas um pecadilho, de resto cometido "sistematicamente", chegou a desdenhar o presidente Lula. Serraglio e Abi-Ackel consideraram "desculpa esfarrapada" a simulação dos R$ 55 milhões em empréstimos assumidos por Valério e repassados ao PT.

Aqui se chega, efetivamente, ao nervo do problema da corrupção e da crise que as denúncias desencadearam. Pois, se está estabelecido que determinado número de políticos – decerto maior do que os arrolados no relatório – recebeu propina, ou que nome se queira dar à maracutaia, e se a verba não saiu dos bancos citados por Valério para as suas empresas, "para dar aparência lícita a dinheiro de origem ilícita", veio de onde? De onde se suspeitava desde a primeira hora: principalmente "de empresa privada que tenha vínculo contratual com a administração pública", apontam os relatores. Ou, como diria o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, "dos Correios, da publicidade".

Pode a sucessora de Dirceu na Casa Civil, Dilma Rousseff, achar que o loteamento da administração "não é atestado de corrupção", como afirmou na entrevista publicada ontem neste jornal. Serraglio e Abi-Ackel, porém, se pouparam de tentar tapar o sol com peneira. "A evidente seleção de diretorias ou ministérios a que estão afetas decisões de ampla repercussão empresarial (licitações, obras, patrimônio financeiro)", ressaltaram, "corresponde a espúrios ajustes, porque não consubstanciados no interesse público, se não do mais reprochável desvio de poder." Em português ainda mais claro, no governo Lula se roubou e se deixou roubar – se é que o pretérito é o tempo certo dos verbos.

Eis por que talvez tenha se precipitado o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, ao prognosticar o término próximo dos apuros do presidente. A crise, acredita ele, "está saindo do meio para o fim". Não tão depressa, é o caso de objetar. O seu epicentro pode migrar para o Executivo. "Nenhuma CPI foi na origem do dinheiro", adverte o presidente da comissão dos Correios, Delcídio Amaral. "É acompanhar as próximas semanas."

Vitória da imprensa

Ao julgar o pedido de abertura de uma ação penal contra um colunista, um editor e o presidente do Conselho de Administração da revista *Veja*, que no dia 3 de agosto publicou uma edição com vários artigos e matérias contundentemente contrárias ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o relator do caso no Supremo Tribunal Federal (STF), ministro José Celso de Mello Filho, exarou uma sentença exemplar. A ação foi impetrada por um advogado que, descontente com o conteúdo das reportagens e artigos, acusou seus autores de colocarem em perigo o regime democrático e pediu sua condenação e a de seus superiores hierárquicos por crime de subversão contra a segurança nacional.

Apesar da gravidade da acusação, que é flagrantemente desproporcional ao teor das críticas dirigidas pela revista a Lula, Mello Filho determinou o arquivamento da ação por razões processuais, alegando que ela deveria ter sido impetrada na primeira instância da Justiça Federal, e não diretamente no STF. Mas, como o caso poderia abrir um perigoso precedente contra a liberdade de imprensa e o direito de crítica, o ministro julgou oportuno entrar no mérito da discussão, apresentando argumentos que, a partir de agora, servirão de parâmetro para o Supremo no julgamento de novas ações criminais contra jornalistas.

No regime democrático, afirmou o ministro, os jornais, as revistas, as rádios e as televisões têm o direito não apenas de informar e opinar, mas também de formular críticas, por mais veementes e sarcásticas que sejam, a todos aqueles que tiverem "alto grau de responsabilidade na condução dos negócios do Estado". As eventuais suscetibilidades dos detentores do poder e de seus simpatizantes, disse ele, em hipótese alguma podem se sobrepor nem aos interesses maiores da sociedade nem às liberdades públicas asseguradas pela Constituição de 88.

Em outras palavras, opiniões, críticas e ironias fazem parte do jogo político e da própria natureza das atividades jornalísticas, motivo pelo qual não configuram qualquer ameaça à segurança nacional. "No contexto de uma sociedade fundada em bases democráticas, mostra-se intolerável a repressão penal ao pensamento, ainda mais quando a crítica – por mais dura que seja – revela-se inspirada pelo interesse público (...). É preciso advertir, notadamente quando se busca promover a repressão penal à crítica jornalística, que o Estado não dispõe de poder algum sobre a palavra, sobre as idéias e sobre as convicções manifestadas pelos profissionais dos meios de comunicação social", explica Mello Filho.

SENTENÇA DEFENDE E ASSEGURA O DIREITO DE CRITICAR, MESMO COM VEEMÊNCIA

Sua conclusão, amplamente embasada na jurisprudência firmada pela Suprema Corte dos Estados Unidos e por tribunais superiores europeus nessa matéria, é primorosa. "Nenhuma autoridade pode prescrever o que será ortodoxo em política, ou em outras questões que envolvam temas de natureza filosófica, ideológica ou confessional, nem estabelecer padrões de conduta cuja observância implique restrição aos meios de divulgação do pensamento (...). O direito de pensar, falar e escrever livremente, sem censura, sem restrições ou sem interferência governamental, representa (...) o mais precioso privilégio dos cidadãos."

Evidentemente, a decisão do Supremo sobre este caso não significa que o direito de crítica seja ilimitado nem que presidentes da República e qualquer governante ou homem público não tenham instrumentos jurídicos para se defender de falsas acusações veiculadas por órgãos de comunicação. Ao consagrar o direito de opinião e de crítica, a democracia também proporciona recursos legais contra abusos cometidos por jornalistas. É para isso que existem as ações cíveis por dano moral e as ações penais por crime de injúria, calúnia e difamação, previstas pela própria Lei de Imprensa.

O mérito da sentença de Mello Filho foi atalhar uma forma de pressão que visa a constranger a imprensa neste momento em que desempenha um papel decisivo na apuração da verdade sobre a extensão e a profundidade da corrupção no PT e no governo. Com sua incisiva sentença, o ministro preservou o regime democrático, que tem na liberdade de opinião e no direito de crítica dois de seus principais pilares.

A grande polêmica fiscal

Com a produção em alta e a arrecadação crescendo, o governo está diante de uma oportunidade preciosa: não tem de apertar o cinto para apressar o ajuste fiscal e reduzir o peso da dívida pública. Sem gastar menos que em 2004, poderá fechar este ano com um superávit primário igual a 5% do Produto Interno Bruto (PIB). E poderá obter o mesmo resultado no próximo ano com uma despesa igual ou até superior à de 2005. Haverá espaço para isso no orçamento, se a economia, como se espera, crescer 4,5%.

Bom senso para perceber a oportunidade o presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve ter. Falta ver se terá disposição para apoiar uma política fiscal mais ambiciosa. Terá de enfrentar as pressões da maioria dos ministros e de seus companheiros do PT, incluído o novo candidato à presidência do partido, Ricardo Berzoini.

O presidente Lula chamou a atenção, na semana passada, para o desempenho da economia, melhor do que muitos especialistas vinham prevendo. Ele estava certo. Como a produção vem crescendo mais que o esperado, o Tesouro tem arrecadado mais que o previsto.

A reação da economia, depois de um primeiro trimestre meio desanimado, ocorreu apesar da reclamação constante contra os juros altos e o dólar barato. Empresas não financeiras têm exibido lucratividade até maior que a dos bancos. Mais trabalhadores têm sido contratados com registro em carteira. Mais negócios e mais empregos formais têm engordado a receita de impostos.

O quadro favorável deve repetir-se em 2006, se não ocorrer um desastre internacional. Por que não aproveitar a ocasião para um esforço fiscal de maior conseqüência? Seria, além do mais, um recado muito animador e oportuno a todos os mercados.

Se tiver alguma dúvida, o presidente poderá consultar economistas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Eles têm defendido um arranjo fiscal de maior qualidade, menos dependente do aumento de impostos e mais baseado na disciplina dos gastos.

META DE SUPERÁVIT PRIMÁRIO PODE SER AUMENTADA SEM MAIOR SACRIFÍCIO

A política mais ambiciosa seria voltada para o equilíbrio das contas num prazo de poucos anos. A meta seria um déficit zero para o conjunto das contas públicas. Lançada pelo deputado Antônio Delfim Netto, essa idéia foi discutida e aparentemente arquivada. Mas a proposta de uma política de maior alcance continuou sobre a mesa.

O ministro da Fazenda, Antonio Palocci, tem sido geralmente discreto sobre o assunto, mas propôs ao presidente, segundo se informou na semana passada, a elevação da meta fiscal. O governo passaria a buscar um superávit primário equivalente a 5% do PIB e não mais a 4,25%. Superávit primário é a economia feita para pagamento de juros e, se possível, para amortização da dívida pública.

O presidente do BNDES, Guido Mantega, e a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, são os opositores mais abertos dessa proposta. O ajuste fiscal realizado até agora tem sido suficiente, segundo afirmam, e o melhor é manter a meta e reservar dinheiro para investimento na infra-estrutura.

Outros ministros defenderiam, se pudessem, uma política mais frouxa. Entre os dirigentes do PT, a linha do ministro da Fazenda é ainda mais impopular. Manter essa orientação no próximo ano será sacrificar os interesses eleitorais do PT, segundo Ricardo Berzoini.

Todos esses argumentos são falhos e o mais criticável de todos é o eleitoral. Se o aceitar, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fará um gol contra, porque o sentido de sua decisão será indisfarçável.

Neste ano, até julho, o setor público obteve um superávit primário equivalente a 6,27% do PIB. Em 12 meses, o resultado chegou a 5,16%. Poderia ter sido pouco menor, se o governo houvesse realizado mais investimentos. Mas, se não os realizou, foi porque faltou competência política e gerencial para isso e não porque o Tesouro tenha retido as verbas.

Se for mais competente na gestão de projetos, de agora em diante, o governo poderá investir mais e ao mesmo tempo buscar um superávit primário maior. Só terá de cuidar mais seriamente do custeio e de ser seletivo nos gastos. Não há caminho mais direto para derrubar os juros de forma duradoura e contribuir para o crescimento da economia.

ATENÇÃO: As cartas devem ser enviadas com assinatura, identificação, endereço e telefone do remetente e poderão ser resumidas. O **Estado** se reserva o direito de selecioná-las para publicação. Correspondência sem identificação completa será desconsiderada.

Brasil já está com a paciência lotada de corruptos de duas caras.
RONALDO MARTINS MACHADO
rmmperdigao@ig.com.br
Araçatuba

Ladeira abaixo

Relembrando Chico Science: "Da lama ao caos, do caos à lama, um homem roubado nunca se engana." Além de mandar para a cadeia todos os envolvidos neste mar de lama da corrupção, é preciso que a imprensa (e, neste caso, é o único segmento em que confio) nos ajude a descobrir de onde veio essa dinheirama toda. Descobrindo-se a origem do dinheiro, o resto é ladeira abaixo.
ELISA TONETO DE CARVALHO
elisatoneto@hotmail.com
São Paulo

Herói de dois mundos

Herói da resistência em dois mundos – na França, contra os nazistas e, no Brasil, contra a ditadura militar –, Jacques Breyton deixa, ao morrer na terça-feira, 30/8, legados práticos de solidariedade e grandeza de fortíssimo apego a princípios populares, democráticos e internacionalistas. Morrer faz parte da vida, ele diria, mas seus amigos mais jovens certamente prefeririam tê-lo próximo, rosa-dos-ventos inserida na bússola referencial de busca pelo senso de justiça.
VICENTE ALESSI FILHO
valessi49@terra.com.br
São Paulo

Por um voto...

Por muito pouco – apenas um voto – o Ministério Público do Estado de São Paulo (MPE) não me envergonha, enquanto cidadão paulistano e paulista, ao decidir em 31/8, por 18 votos a 17, que o promotor de Justiça Thales Ferri Schoedl não se tornará vitalício no cargo, após matar a tiros um rapaz e ferir gravemente outro, no fim do ano passado. Ou seja, por muito pouco não prevaleceu o espírito corporativo nessa instituição, que deve algumas explicações a nós, o povo, que pagamos impostos e os salários desses senhores. Por que a reunião do Órgão Especial do MPE, quando ocorreu a votação, não foi aberta aos profissionais de imprensa, para acompanharem os votos de cada um dos membros desse seleto colégio eleitoral, da mesma forma que foi escancarado à imprensa o depoimento de Rogério Buratti, colhido em Ribeirão Preto pelo mesmo MPE? Por que dois pesos e duas medidas? Afinal, o princípio da publicidade é um dos que norteiam os atos dos agentes públicos.
ANDRÉ ARON
aron&franco@uol.com.br
São Paulo

Decisão corajosa

Como pai de uma das vítimas do então promotor Thales Ferri Schoedl, que no final do ano passado, em Bertioga, feriu gravemente o meu filho Felipe Siqueira Cunha de Souza e matou seu amigo Diego Mendes Modanez, aproveito a ocasião em que o Ministério Público de São Paulo decidiu pelo afastamento do referido cidadão de seus quadros para expressar publicamente o meu reconhecimento e de minha família a todos os procuradores que participaram dessa corajosa decisão, em especial ao dr. Rodrigo César Rebello Pinho (procurador-geral), que fizeram um MPE mais fortalecido perante a sociedade do nosso país.
WILSON PEREIRA DE SOUZA
wwpsouza@bol.com.br
São Paulo

Crise na agricultura

Ninguém ainda se deu conta de que a crise na agricultura é séria. Os agricultores, em sua maioria, estão completamente endividados. Estamos a um mês do início do plantio e muita gente não sabe se vai plantar. A falta de planejamento e o improviso imperam no governo Lula, tanto na parte política como administrativa.
ANTONIO DE ALMEIDA PRADO, agricultor
aalmeidaprado@ig.com.br
Orlândia

O maior telescópio do mundo

A propósito de reportagem de 31/8 (A22), aproveito, como refresco para nossa indignação e paciência – moídas pelo descaramento dos políticos que representam "isso tudo que está por aí" –, para fazer reparo ao texto de uma foto: o acabamento desses espelhos não é feito por "máquina de polir que tritura (...) a superfície, e sim por máquina que retifica (em inglês, também, "to grind" como moer) e lapida a superfície.
JOAQUIM PINHÃO
jpinhao@novaero.com.br
Rio Claro

NACIONAL



Assessor de Palocci pede demissão e diz ter 'consciência tranqüila'

PÁG. A12

Conselho aprova por 14 a 0 pedido de cassação de Jefferson

Relator apontou cinco motivos para propor a punição do petebista; processo entrará na pauta do plenário da Câmara dia 13

CRISE NO GOVERNO LULA

Denise Madueño
Cida Fontes
BRASÍLIA

O Conselho de Ética da Câmara aprovou ontem por 14 votos a 0 o pedido de cassação do mandato do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ), 87 dias depois de o próprio parlamentar ter denunciado a existência de pagamento de dinheiro a deputados em troca de apoio ao governo, o chamado mensalão. "A fila começou a andar", comemorou o deputado Chico Alencar (PT-RJ). O fato de a decisão ter sido unânime dificultará mais a situação de Jefferson na votação pelo plenário da Câmara. A reunião do conselho foi tumultuada pelos advogados do petebista, que deixaram a sala nos primeiros 50 minutos da sessão.

O pedido de cassação deve entrar na pauta de votações do plenário da Câmara no próximo dia 13. Para ser aprovado, precisa do apoio de 257 deputados, metade da Casa, em votação secreta. Os próximos casos que o conselho votará são contra os deputados José Dirceu (PT-SP), ex-ministro da Casa Civil, e Sandro Mabel (GO), líder do PL na Câmara. Isso porque os processos contra os dois foram abertos, por iniciativa do PTB, antes mesmo do pedido formalizado ontem pelas CPIs dos Correios e do Mensalão.

Na declaração de voto que fez na reunião, Gustavo Fruet (PSDB-PR), que também integra a CPI dos Correios, ressaltou que a natureza do processo de cassação é política. "Jefferson confessou ter quebrado o decoro parlamentar ao participar, como beneficiário, do mais vergonhoso esquema de submissão do Legislativo ao Executivo", argumentou Fruet, ressaltando que o próprio petebista declarou ter recebido R$ 4 milhões do esquema.

"Jefferson é réu confesso de haver participado do esquema de mensalão, que denunciou para, em suas palavras, levar esses escorpiões da cúpula do PT

Próximos processos são de Dirceu e Mabel. 'A fila começa a andar', afirma Chico Alencar

junto", disse. Para Fruet, está provada a existência de um esquema montado por dirigentes do PT para sustentar o governo no Congresso, denominado por Jefferson de mensalão.

Nas 4 horas e 10 minutos de duração da sessão, 15 deputados, incluindo suplentes, discursaram afirmando que Jefferson feriu o decoro parlamentar, motivo para perda de mandato. Eles deram voto favorável ao parecer do relator, Jairo Carneiro (PFL-BA), que apontou cinco motivos para a cassação: 1) não ficou comprovada a efetiva participação dos deputados nominados por ele no chamado esquema do mensalão; 2) recebeu R$ 4 milhões do PT, por meio do empresário Marcos Valério Fernandes de Souza, que não foram contabilizados e teriam a mesma origem do esquema que denunciou; 3) fez a denúncia do suposto esquema não por dever de ofício, mas para sair do foco de investigações; 4) confessou que fazia indicações partidárias para obter benefícios financeiros para o partido e 5) mentiu ao relatar uma reunião da bancada do PTB na qual teria sido discutida a oferta para o partido receber o mensalão.

MESMO PATAMAR

"Denunciar um esquema espúrio não isenta o denunciante de ter tido participação nele", argumentou Chico Alencar. "Ele considerou que todos estão no mesmo patamar de indignidade. Foi muito ruim", afirmou o deputado Benedito de Lira (PP-AL), para quem Jefferson só fez as denúncias sobre a existência do mensalão porque se sentiu traído. O deputado Orlando Fantazzini (PT-SP) também afirmou que Jefferson só fez as denúncias para se defender. "Quando não conseguiu fazer os seus acertos, por vingança, e não por ética, Jefferson fez as acusações", argumentou.

O deputado Josias Quintal (PMDB-RJ) votou pela cassação "com pesar", depois de fazer elogios ao petebista. "Jefferson prestou serviço ao País e ao Parlamento. Ele permitiu desvendar o esquema de corrupção", disse, para em seguida ponderar: "O deputado tropeçou na sua conduta ao ter recebido de fonte escusa dinheiro para fim não justificável."

DEFESA

Jefferson teve uma defesa solitária do deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP), que, no entanto, não podia votar porque é suplente no conselho, e não titular. Com a saída dos advogados da sessão, Izar nomeou o deputado José Militão (PTB-MG) como advogado substituto (advogado dativo). Militão se restringiu a dizer que estava presente para cumprir a legislação e abriu mão de falar no tempo reservado à defesa.

Marquezelli, que é suplente no conselho, foi o único a defender colega de partido

Coube a Marquezelli discursar pedindo arquivamento do processo ou sua suspensão até a conclusão dos trabalhos da CPI do Mensalão e recurso da decisão à Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (CCJ). Marquezelli também anunciou que haverá recurso ao Supremo Tribunal Federal (STF), enfatizando que Jefferson não abandonou a defesa de seu mandato, ao contrário do que vem afirmando.

Nos bastidores, deputados declaram que estão se sentindo ameaçados por causa das repetidas insinuações de que Jefferson estaria pronto para acusar outros parlamentares, mesmo inocentes, como forma de pressionar por sua absolvição. ●



UNANIMIDADE – Antes da votação do parecer de Jairo Carneiro, 15 deputados discursaram, em sessão que durou mais de quatro horas

PRÓXIMOS PASSOS

1 O pedido de cassação do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) entrará na pauta de votação do plenário da Câmara no dia 13 de setembro, uma terça-feira. O prazo limite seria dia 6, mas foi adiado por causa da Semana da Pátria, quando não haverá praticamente nenhuma atividade no Congresso

2 Na agenda do dia, será o primeiro tema, pois a matéria não tem caráter legislativo e, portanto, não está sujeito às regras de trancamento da pauta (procedimento que foi seguido, recentemente, na cassação do deputado André Luiz, do PMDB-RJ)

3 O presidente da Câmara tem prazo de dois dias (e não duas sessões) para levar a matéria à votação pelo plenário

4 A votação será secreta e a decisão deve ser tomada por maioria absoluta (257 votos). Se cassado, o deputado fica inelegível por oito anos. Não cabe recurso em nenhuma outra instância legislativa ou na Justiça

ARTE/ESTADO

FRASES

"Jefferson é réu confesso de haver participado do esquema, que denunciou para, em suas palavras, levar esses escorpiões da cúpula do PT junto"
GUSTAVO FRUET (PSDB-PR)

"Denunciar um esquema espúrio não isenta o denunciante"
CHICO ALENCAR (PT-RJ)

"Ele considerou que todos estão no mesmo patamar de indignidade. Foi ruim"
BENEDITO DE LIRA (PP-AL)

"Por vingança, e não por ética, Jefferson fez as acusações"
ORLANDO FANTAZZINI (PT-SP)

"Jefferson prestou serviço ao País. Ele permitiu desvendar o esquema"
JOSIAS QUINTAL (PMDB-RJ)

ANÁLISE

Jefferson vai ao encontro de seu destino



LUCIA HIPPOLITO
CIENTISTA POLÍTICA

Foi uma surra! O Conselho de Ética da Câmara aprovou por unanimidade, e em voto aberto, o parecer do relator, deputado Jairo Carneiro, que concluiu pela necessidade da cassação do mandato do deputado Roberto Jefferson, por quebra de decoro parlamentar.

Não há a menor dúvida de que Jefferson quebrou o decoro parlamentar, desrespeitou a Constituição e o Congresso Nacional, desonrou a carreira política e, acima de tudo, ofendeu profundamente a sociedade brasileira. O assalto ao Estado, as nomeações com objetivo de extorquir dinheiro de empresas privadas, o uso de caixa 2 em campanhas eleitorais, a prática de corrupção, a apropriação pura e simples de recursos, além de inúmeros outros ilícitos foram cometidos pelo deputado – ou eram de seu pleno conhecimento. Se isto não constitui quebra de decoro, então o mundo está perdido.

Nunca é demais lembrar que o deputado Roberto Jefferson não é um herói medieval, um cavaleiro andante protetor de donzelas indefesas. Jefferson era um dos "de dentro", participante ativo do esquema, interlocutor privilegiado dos mentores e líderes do mais extraordinário programa de aparelhamento do Estado brasileiro e de assalto ao Erário. Quando sentiu que estava sendo expelido, Roberto Jefferson decidiu denunciar o esquema e entregar tudo. Ou quase tudo.

Mas também nunca é demais lembrar que as denúncias de Roberto Jefferson estão sendo na maioria confirmadas. O mais importante é que Jefferson destampou uma panela que, pelo visto, não interessava a ninguém da classe política ver destampada. É de indagar: se o deputado tivesse decidido manter-se em silêncio, algum dia a sociedade brasileira tomaria conhecimento de que estava sendo "subtraída em tenebrosas transações"?

Mesmo com a aprovação unânime dos membros do Conselho de Ética, a cassação de Roberto Jefferson ainda não é favas contadas. Agora o processo segue para o plenário da Câmara, onde deverá ser votado. Lá, diferentemente do Conselho de Ética, o voto é secreto, e a cassação precisa ser aprovada por maioria absoluta, isto é, 257 votos de seus colegas deputados. Aí, sim, a sociedade vai saber se a Câmara dos Deputados vai contribuir para o saneamento da vida pública ou para aumentar o fosso que já separa os políticos do eleitorado brasileiro. ●

Advogados armam tumulto para barrar cassação

Defensores do petebista deixam sessão com alegação de cerceamento de defesa e vão recorrer à Justiça

Mariana Caetano
BRASÍLIA

Uma ação calculada com antecedência levou advogados do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) a se retirarem ruidosamente da reunião do Conselho de Ética que aprovou o relatório recomendando a cassação. "Isso é uma estratégia para depois tentar anular a cassação na Justiça, alegando cerceamento de defesa", revelou um deputado petebista. "O resultado a favor da cassação já era esperado." Luiz Francisco Barbosa e Itapuã Messias abandonaram a reunião depois bater boca com o relator, Jairo Carneiro (PFL-BA).

Carneiro leu o que chamou de "esclarecimento" do parecer apresentado na segunda-feira, que não admite a existência do mensalão, mas indícios de corrupção. Ele questionou a base jurídica dos argumentos da defesa e os advogados subiram o tom. Barbosa o acusou de apresentar um "aditamento formulado na madrugada, na undécima hora" e tentou anexar ao processo recortes de jornal sobre o relatório conjunto das CPIs dos Correios e da Compra de Votos – prova, segundo ele, de que o mensalão existiu.

"Diante da intervenção do senhor relator, temos de sair da Europa Oriental e vir para a América do Sul. A decisão é fascista sim, vamos para a Argentina, onde a polícia dizia 'tem razão, mas vai preso!' ", reclamou Barbosa. A discussão seguiu e, quando ele insistiu que "o Brasil inteiro" soube do teor do voto de Carneiro com antecedência, o relator protestou, com murro na mesa: "O senhor está me ofendendo, desaforo não!"

Confirmada a recusa sobre o adendo da defesa, sob argumento de que a fase de instrução do processo havia terminado, o bate-boca correu solto. Izar cortou os microfones de advogados e deputados. Foi a deixa. Barbosa, Messias e assessores de Jefferson deixaram a sala 42 minutos depois do início da sessão. "Se o rito do processo é violado e não se dá a mesma oportunidade à defesa, o que faria a defesa lá?", protestou Messias. "Isso é bandejão, não aceito prato feito!", disse Barbosa, primeiro a se levantar. Líder do PTB, José Múcio (PE) evitou comentários. "Só os advogados podem responder, têm essas práticas jurídicas, essas artimanhas que só eles entendem." Ontem mesmo eles apresentaram recurso ao conselho, devem brigar na Comissão de Constituição e Justiça e podem chegar ao Supremo Tribunal Federal. ●

Pensar grande e fazer diferente: nosso desafio e nossa vocação.

Líder em polipropileno na América Latina, a Suzano Petroquímica avança como uma empresa sólida, que multiplica recursos, potencial e capital humano. Nosso acesso diversificado aos mercados financeiros, tanto no Brasil quanto no exterior, garantiu as condições ideais para a aquisição da Polibrasil e permitirá manter seus planos de crescimento. Nossos produtos estão em toda parte, de brinquedos a embalagens, de calçados a automóveis. Crescer com respeito às pessoas e ao meio ambiente, acreditar no país, pensar e fazer diferente. Este é o nosso desafio e a nossa vocação. www.suzanopetroquimica.com.br

tag

SZPQ4 COMPANHIA NÍVEL 2 MERCADO BOVESPA · BRASIL

SUZANO PETROQUÍMICA

SUZANO PETROQUÍMICA S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ/MF Nº 04.705.090/0001-77
FATO RELEVANTE

Situação Atual

Situação Pós-reestruturação

3. Para o seu plano de expansão, US$ 40 milhões serão financiados pelo IFC, nas mesmas condições das tranches A e B do item 2 (i), juntamente com um financiamento do BNDES, já enquadrado, de até R$ 111,3 milhões com prazo final de até 10 anos e juros conforme política operacional do banco.

4. Adicionalmente, a Companhia também está liquidando antecipadamente, de forma voluntária, as seguintes dívidas da Polibrasil:

(i) US$ 30 milhões com o Banco ABN Amro S.A., com prazo médio remanescente de 3,3 anos e juros de Libor + 2,75% a.a., que será refinanciada através de uma nova linha em igual valor contratada com o mesmo banco na forma de PPEs, nas mesmas condições do financiamento acima descrito em 2 (ii);
(ii) US$ 59,9 milhões, junto ao FMO (Financierings-Maatschappij voor Ontwikkelingslanden N.V.) e um sindicato de bancos, com um prazo médio ponderado remanescente de 2,1 anos e juros médios de Libor + 3,61% a.a. que será refinanciado através de uma NCE com o Banco Votorantim S.A., nas mesmas condições da operação acima descrita em 1 (i);
(iii) R$ 38,7 milhões junto ao BNDES, com prazo médio de vencimento de 1,4 ano, que será refinanciado nas mesmas condições do item 3 acima.

São Paulo, 1º de setembro de 2005
João Pinheiro Nogueira Batista
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

DORA KRAMER



dkramer@estadao.com.br

Entre dois clamores

Na sua estreiteza de percepção, o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, mandou que o deputado Fernando Gabeira se recolhesse "à sua insignificância" quando recebeu dele reprimenda pública por ter manifestado opinião favorável a punições brandas para os deputados subornados por intermédio do lobista Marcos Valério de Souza.

Não percebeu que Gabeira não falava sozinho, muito menos externava posição tão insignificante assim. Talvez Severino desconhecesse o fato, mas naquele mesmo dia o deputado participara de uma reunião do grupo pró-Congresso à qual haviam comparecido 64 parlamentares.

Significativa não é a quantidade de integrantes desse conjunto de deputados e senadores preocupados com a combalida imagem do Legislativo e o dano que o atual comando da Câmara acrescenta a ela com suas atitudes desmedidas, corporativas e sem identificação com as demandas populares.

Considerável é a progressão das adesões ao grupo: duas semanas atrás, eram 12 na primeira reunião; na segunda, somavam mais de 30 e na última, terça-feira agora, já totalizavam seis vezes o número de presentes ao encontro inicial.

Coube ao vice-presidente da Câmara, José Thomaz Nonô, crítico das posições, mas leal a Severino, ter uma conversa séria com o presidente, alertando-o para o risco de se pôr do lado contrário ao da opinião pública, deixando-se levar pela pressão de amigos e aliados envolvidos nas acusações.

E aí se incluem desde o ex-ministro José Dirceu até, e principalmente, o presidente e o líder do PP – Pedro Corrêa e José Janene, que, segundo um observador, só não têm dormido com Severino porque dona Amélia não deixa –, passando pelo antecessor João Paulo Cunha e todos os que evitaram seguir o ex-deputado Valdemar da Costa Neto no gesto da renúncia, pela certeza da impunidade por meio da postergação do processo das cassações.

Severino é pressionado pelos acusados e, ao mesmo tempo, vigiado para não ceder à pressão

O movimento pró-Congresso ganha força na medida em que a Mesa Diretora se enfraquece por causa das posições de Severino e o colégio de líderes também se mostra politicamente capenga, pois boa parte de seus integrantes está na lista dos "procurados".

Não teriam, assim, a necessária autoridade moral para conduzir os procedimentos a partir da entrega do primeiro relatório parcial das CPIs à Mesa para exame e encaminhamento ao Conselho de Ética.

Nessa situação, o pró-Congresso tende a ocupar na prática o espaço de legitimidade deixado vago pelas circunstâncias negativas do comando formal da Câmara.

No meio de uma e de outra pressão, o presidente Severino Cavalcanti não terá margem para comprar brigas ou proteger apaniguados. Sob pena de se tornar, ele mesmo, réu em processo por quebra de decoro parlamentar.

Mera conseqüência

Não resta dúvida, a derrubada do veto presidencial a projetos de concessão de aumentos salariais a servidores do Legislativo tem mesmo um componente corporativo.

Mas pesou muito mais no resultado (com mais de 50% dos votos além do quórum exigido) a desarrumação completa do Executivo dentro do Parlamento.

Contribuiu sobremaneira a opção do presidente Lula por fazer do ato de governar um sinônimo de discursar; sem dedicação às questões da administração, não adianta Lula culpar a oposição porque a realidade será sempre adversa.

Quando da perda da votação do salário mínimo, Lula estava no Tocantins, também em cima do palanque, enquanto o governo apanhava no Senado.

Cisma cancelado

O movimento da ala oposicionista do PMDB para oficializar a divisão do partido ao meio na Câmara e marcar posição de oito senadores dissidentes da orientação governista foi devidamente cancelado.

No comando da suspensão do cisma, o ex-governador Orestes Quércia, também mentor da pré-candidatura do governador de Pernambuco, Jarbas Vasconcelos, à Presidência da República.

Embora milite há tempo – desde a eleição municipal – no campo da oposição pemedebista, Quércia não vê vantagem agora na divisão, uma vez que os governistas já não têm mais porto segundo aonde ancorar.

Resta-lhes, apenas, seguir a orientação do partido seja ele qual for; candidatura própria ou aliança com algum outro grande partido.

Novas normas

Estão quase concluídos os trabalhos da comissão especial constituída pelo Tribunal Superior Eleitoral para alterar normas de regulamentação do processo eleitoral.

Uma das idéias do relator do grupo, o ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel, é estabelecer que as doações para campanhas só possam ser feitas por meio de cheques ou de transferência bancária, não mais em dinheiro.

Everardo, aliás, acha que para dar "um jeito nisso aí" – leia-se, no festival de ilicitudes em que se transformou o ambiente político-partidário-eleitoral – não são necessárias modificações legais.

A tão falada reforma, na opinião dele, far-se-ia com eficácia apenas usando a legislação já existente. "Basta ligar os pontos e amarrar as pontas." ●

Na defesa de Jefferson 'vai sobrar para todo mundo'

Ao defender seu mandato em plenário, talvez no dia 13, deputado promete ir de novo ao ataque; aliado diz que ele revelará o destino dos R$ 4 milhões dados pelo PT



ÚLTIMA CARTADA – Jefferson aposta nas pressões políticas e na sua capacidade de oratória para reverter o pedido de cassação em plenário

CRISE NO GOVERNO LULA

Denise Madueño
Mariana Caetano

Recolhido desde a apresentação do parecer do Conselho de Ética da Câmara, o deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) prepara uma defesa agressiva para fazer no plenário da Câmara no dia da votação de sua cassação, que ocorrerá, provavelmente, dia 13. De acordo com interlocutores de Jefferson, o deputado não poupará o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e apontará o destino dos R$ 4 milhões que afirmou ter recebido do PT, por meio do empresário Marcos Valério de Souza.

"Vai sobrar para todo mundo", sentenciou um petebista, em tom ameaçador. Na noite de quarta-feira, véspera da aprovação do pedido de cassação de seu mandato no Conselho de Ética, Jefferson se reuniu com a bancada do PTB para uma confraternização e avisou sobre sua estratégia.

"Ele vai dar o destino dos R$ 4 milhões. Ele não vai assumir essa pecha de que o dinheiro ficou com ele", afirmou o deputado Nelson Marquezelli (PTB-SP), que participou da festa de apoio a Jefferson na casa do senador Sérgio Zambiasi (PTB-RS), em um bairro nobre de Brasília.

Marquezelli não descartou também a possibilidade de Jefferson se apresentar com o dinheiro para fazer sua defesa. "É uma hipótese o dinheiro aparecer até lá. Ele não pode assumir que o dinheiro está com ele."

A possibilidade de Jefferson apontar supostos beneficiários dos R$ 4 milhões que recebeu e não contabilizou está sendo vista por deputados como uma ameaça do parlamentar para evitar sua cassação. "Ele pode

Petebista não descarta possibilidade de aparecer na sessão com os R$ 4 milhões

comprometer algumas pessoas. Se ele deu o dinheiro para alguém que não 'recibou' (sic), não comprovou, essa pessoa está comprometida", disse Marquezelli.

O próprio Jefferson articulou a realização da festa, mas o líder do PTB, José Múcio (PE), assumiu a convocação. "Há três meses ele não via a bancada. Fomos levar nossa solidariedade. Não queremos simplesmente protegê-lo, mas que esse processo termine logo." Estavam lá pelo menos 40 parlamentares.

Jefferson aposta nas pressões políticas que tem feito e na sua capacidade de oratória para reverter o pedido de cassação em plenário, sustentam interlocutores. No dia da votação, ele poderá falar, da tribuna, por 25 minutos, mesmo tempo reservado a seu advogado. "Ele tem a simpatia da Casa, prestou um serviço expondo à sociedade todos os problemas. Estamos conscientes e tranqüilos", afirmou Múcio. ●

MEMÓRIA

Um flagrante nos Correios e acaba a paz do governo Lula

●●● Em 13 de maio de 2005, seu último dia de paz, o governo Lula era feliz e não sabia. No dia seguinte, a revista *Veja* foi para as bancas com uma denúncia: Maurício Marinho, funcionário dos Correios, foi filmado combinando licitações e pedindo propinas a dois supostos empresários. Marinho fora indicado pelo PTB. Começava o mais devastador escândalo da República.

A primeira reação do governo Lula foi tentar circunscrever as denúncias aos Correios e ao PTB de Roberto Jefferson. A opção traçava a rota do próprio calvário. Por três semanas, Jefferson tentou se defender, cada vez mais acuado. Quando reagiu foi para dar ao governo, ao PT e, em especial, ao então ministro-chefe da Casa Civil, José Dirceu, o abraço do afogado.

No começo, houve êxito: a Mesa da Câmara descartou a proposta de processo contra Jefferson. No dia 17 de maio Jefferson foi à tribuna da Câmara para se explicar. Não saiu da defensiva. Mas a oposição conseguiu colocar pressão nas investigações e formalizou o pedido de uma CPI para apurar Correios e IRB. Nos dias posteriores, o cerco apertou em torno de Jefferson, envolvendo sua filha e seu genro nas denúncias. Ele se isolou.

O governo tentou cristalizar a situação, mas Jefferson percebeu que, naquela progressão, ele seria o grande responsabilizado. Deve ter procurado, sem êxito, guarida no governo e no PT. No dia 6 de junho, explodiu. Em entrevista à *Folha de S. Paulo* introduziu no vernáculo pátrio a palavra "mensalão". O PT desmentiu, mas o governador Marconi Perillo, de Goiás, confirmou que havia uma mesada para deputados.

Jefferson voltou à carga uma semana depois, no Conselho de Ética da Câmara, dizendo que o esquema era mantido por dinheiro de empresas estatais e privadas. Cita pela primeira vez, o publicitário Marcos Valério, "um carequinha lá de Minas". Acusou Dirceu de chefiar o esquema – e cantou a sua queda. A secretaria Karina Somaggio contou que viu malas de dinheiro saindo da SMPB.

Dois dias depois Dirceu desabou. Em casa, Jefferson festejou. Um amigo que foi visitá-lo revelou: "Ele sabe que a queda de Dirceu é só o começo." Logo surgiram os primeiros indícios de empréstimos e saques milionários. E Jefferson indicaria onde o mensalão era pago: a agência do Banco Rural, em Brasília. Era a primeira pista sólida.

Aos poucos, as investigações revelaram a radiografia do esquema. Além dos dólares na cueca, logo o publicitário Duda Mendonça revelou que até a campanha de Lula à Presidência foi paga com dinheiro do caixa 2. Dentro do PT, o enfrentamento de correntes chegou ao clímax pela proximidade da renovação da direção partidária. O escândalo chegou à portaria do Ministério da Fazenda. A dúvida que permeou toda a crise continua em aberto – e Lula, sabia? ● C.M.

IRONIAS E PROVOCAÇÕES

❝ Sempre tive fama de ser troglodita, mas nunca tive fama de ladrão ❞

❝ Eu disse: Presidente, o Delúbio vai botar uma dinamite na sua cadeira. Ele continua dando mensalão aos deputados ❞

❝ Não tenho nenhuma prova para exibir. Tenho o meu mandato ❞

❝ Zé Dirceu, se você não sair daí rápido, você vai fazer réu um homem inocente, que é o presidente Lula. Rápido, sai daí rápido, Zé, pra você não fazer mal a um homem bom ❞

IDEM

❝ (A imprensa) é assim: investiga, acusa, julga e executa em uma semana, não tem responsabilidade com o que diz, quer destroçar. É um campeonato de sangue ❞

IDEM

❝ Já que o escorpião saiu das nossas costas, vamos ajudá-los na travessia ❞

❝ Depois que começa, ninguém segura ❞

❝ Todo mundo falava abertamente. Não tem volta. E eu vou ser o primeiro a ser cassado ❞

❝ A coisa começa com dinheiro e prostitui ❞

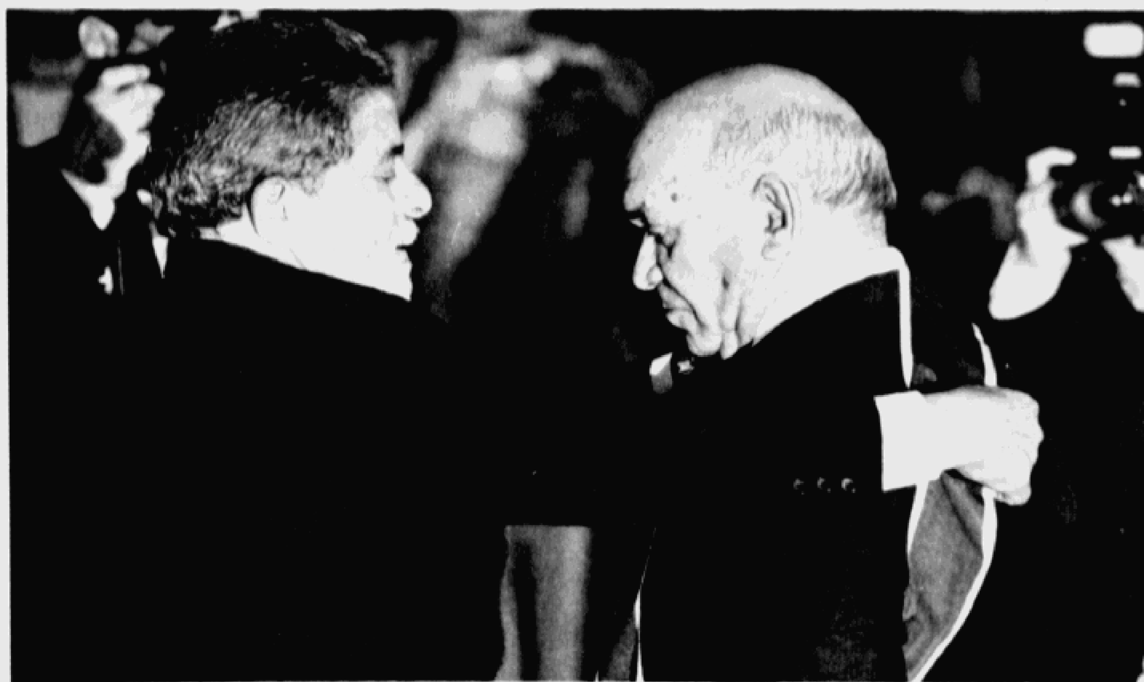
❝ É um homem sem palavra, sem escrúpulos, ele não se incomoda de jogar o fogo, de destroçar a reputação de pessoas que deram a mão a ele. E eu dei a mão a ele ❞

❝ Vamos marcar até hora e data para que a gente possa se encontrar ❞

SOBRE O DUELO COM DIRCEU, NO DIA 22 DE JUNHO, EM PORTO ALEGRE

Severino tenta novo golpe, e fracassa

CCJ determina votação em plenário de toda representação para perda de mandato



TÍTULO – O presidente Lula condecora Severino com Ordem de Rio Branco, no grau de Grã-Cruz

CRISE NO GOVERNO LULA

Mariana Caetano
BRASÍLIA

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) abortou ontem o que foi, na definição de vários parlamentares, a última manobra do presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), para "assar a pizza" do mensalão e evitar a cassação de deputados. Em resposta a uma consulta dele, a CCJ determinou que deve ser votada em plenário qualquer representação para perda de mandato, mesmo que o Conselho de Ética tenha aprovado parecer recomendando o arquivamento ou atestando a improcedência do caso.

Segundo a Constituição e o Regimento Interno da Câmara, o plenário deve necessariamente se pronunciar. Assim ocorreu em outras ocasiões, como nos processos contra os chamados "Anões do Orçamento".

As regras, entretanto, não especificam os casos de arquivamento, que não chegam à absolvição ou condenação. O parecer do deputado Mendes Ribeiro (PMDB-RS), aprovado por unanimidade depois de muita negociação, determina que todos os processos de cassação irão a plenário, mas aqueles arquivados por inépcia ou ausência de justa causa só irão a voto pelo conjunto dos deputados se for apresentado um recurso assinado por 51 parlamentares.

Foi uma saída intermediária. Como o voto para perda de mandato é sigiloso, aliados dos envolvidos no mensalão acreditavam ser mais fácil buscar resultados favoráveis na votação menor e aberta do Conselho de Ética do que em plenário. Agora, o recurso vira uma obrigação nesses casos, mas não precisa ser votado. O plenário pode arquivar definitivamente as ações ou remetê-las de volta para novo exame do conselho.

> "A decisão evita acusações sem fundamento e não há brechas", diz Jutahy

"A decisão é positiva, evita acusações sem fundamento e não há brechas", disse o deputado Jutahy Magalhães (PSDB-BA). "Se não houver recurso após 5 sessões do plenário, o arquivamento então é definitivo", explicou Mendes.

TENTATIVAS

Desde 6 de junho, quando o deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) revelou o esquema, foram várias as tentativas de abafar o escândalo do mensalão e as punições dos parlamentares acusados. Com seu partido no centro das denúncias, Severino Cavalcanti protagonizou as principais. Pouco depois de o presidente do PL, Valdemar Costa Neto (SP), solicitar abertura de processo de cassação contra Jefferson, Severino convocou três reuniões em sua casa para tentar dissuadi-lo, sem sucesso.

Também agiu para que a Corregedoria da Câmara, presidida por seu afilhado Ciro Nogueira (PP-PI) e onde os processos correm em sigilo, concorresse com o Conselho de Ética no julgamento das ações. Tentou represar o envio das ações ao conselho, sob o argumento de que este não poderia examinar todas de uma vez.

O exame do processo contra o deputado José Dirceu (PT-SP), por exemplo, seria atrasado. A pressão da opinião pública e de vários parlamentares, até Dirceu, o fez mudar de idéia. Nesta semana, Severino Cavalcanti defendeu penas mais brandas do que a perda de mandato para aqueles que se beneficiaram de caixa 2. ●

Para presidente da Câmara, a mais alta comenda

O presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), tem mais prestígio e importância que o poeta e músico Vinicius de Moraes (1913-1980), ao menos na visão do Ministério das Relações Exteriores. Ontem Severino foi condecorado com a Ordem de Rio Branco, no grau de Grã-Cruz, o mais alto concedido pelo Itamaraty. Já o *Poetinha* recebeu o título póstumo de Grande Oficial, um grau inferior da tradicional medalha diplomática.

A concessão dos diferentes graus da Ordem de Rio Branco leva em conta cargo e posição dos agraciados. Vinicius nunca foi deputado, mas atuou como diplomata, depois de passar em concurso público. Em 1969 foi exonerado do Itamaraty pelo regime militar. Um ano antes de morrer, declamou poemas no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo a convite do então sindicalista Lula. Também ganharam medalha no grau Grã-Cruz os ministros Paulo Bernardo (Planejamento), Sérgio Rezende (Ciência e Tecnologia), Álvaro Augusto Ribeiro da Costa (Advocacia-Geral da União), Nilcéia Freire (Secretaria da Mulher) e Matilde Ribeiro (Promoção Racial).

Ontem, Severino não se desgrudou de Lula. Criticado por defender punição branda contra os envolvidos no mensalão, aproveitou a cerimônia no Itamaraty para conversar com Lula. À tarde, participou de solenidade no Planalto e chegou a cochilar numa cadeira ao lado do presidente. Depois, foi para o gabinete de Lula. ● Leonencio Nossa

Irritado com desgaste do PP, Delfim vai para PMDB

BRASÍLIA

O desgaste causado pelo estilo polêmico de Severino Cavalcanti (PP-PE) na presidência da Câmara e pelas denúncias de que o presidente do PP, deputado Pedro Corrêa (PE), e o líder José Janene (PR) recebiam mensalão vai custar ao partido a perda de um de seus quadros mais ilustres. O deputado Delfim Netto (SP) deve filiar-se com pompa ao PMDB no dia 14.

Um importante dirigente do PP diz que Delfim sai irritado com "a turma do mensalão", a quem acusa de tê-lo engambelado por três meses com a promessa de efetivá-lo na presidência do PP paulista. Segundo o dirigente, Corrêa o nomeou formalmente presidente da executiva provisória do partido, mas em vez de publicar a nomeação no *Diário Oficial*, para que tivesse valor legal, teria "dado sumiço" na ata da reunião.

Com a ata desaparecida, a regional continuou sob o comando do deputado Vadão Gomes (SP). Como o ex-prefeito Paulo Maluf – que, aliás, negocia sua ida para o PTB – não estruturara o PP, mantendo-se como presidente da comissão provisória, bastou um ato da direção nacional para trocá-lo por Gomes.

O problema é que os filiados de São Paulo, comandados por Delfim, acusam Gomes de ter negociado o apoio da regional ao PT e à reeleição de Marta Suplicy e não o aceitam mais. Um dirigente explica que Corrêa foi forçado a nomear Delfim sob pressão desses pepistas.

Severino tentou segurar Delfim no PP – ele já cogitara nomeá-lo ministro da Fazenda se assumisse o governo no caso de um impeachment do presidente Lula. Mas Delfim foi irredutível. Disse que foi vítima de "molecagem da turma do mensalão" por não aceitar que seu partido virasse "filial" do PT paulista. "Não tem mais diálogo, porque não acredito nesse pessoal e esse Corrêa não merece meu respeito", teria dito, segundo um correligionário.

Severino teria tentado também que seu velho amigo Pratini de Moraes voltasse ao PP, de onde saiu ainda em 2003. Ontem, porém, suas esperanças ruíram com a filiação do amigo ao PFL. ●

Informe Publicitário

Sol, verde e ar puro a 40 minutos de São Paulo: Ibi Aram.

Empreendimento na região de Jundiaí valoriza o bem-estar em contato com a natureza.

Viva você.

Ibi Aram - terra e sol, em tupi-guarani - é um loteamento fechado de alto padrão com terrenos de 360 a 1.000 m². Localizado em uma região com infra-estrutura e clima privilegiados, o empreendimento está sendo lançado com uma proposta inovadora para seus futuros moradores: viver e se divertir em contato permanente com o sol, a água, a terra, o verde e o ar puro. A contemplação da paisagem ou do pôr-do-sol, a prática de esportes, uma tranquila caminhada, os momentos de relaxamento, ou algumas boas horas de diversão ao lado de sua família e de seus amigos. Qualquer atividade em Ibi Aram é feita em meio a muita natureza e tranquilidade.



Fotomontagem do empreendimento com Serra do Japi ao fundo

Aqui a diversão é natural.



Foto ilustrativa

Os espaços de Ibi Aram foram criados para você curtir a fauna e a flora enquanto se diverte. No clube você vai encontrar piscinas, quadras, salão de jogos, salão de festas, sala de ginástica, ducha, sauna e spa. Para se aquecer antes de fazer ginástica, há a pista de cooper. As crianças podem se divertir no playground que fica na mata, com Casa na Árvore e Bosque Encantado. Os adolescentes vão ter uma praça exclusiva, com saco de boxe e espiribol. No deck de madeira que fica no lago, há uma área de estar onde você pode ficar apreciando o movimento das águas e dos peixes. As trilhas na mata convidam para agradáveis caminhadas. Na estação de ginástica no bosque, você pode se exercitar no meio da natureza, para depois relaxar nos ambientes de estar.

Plantas e árvores com diferentes cores e florações o ano inteiro.

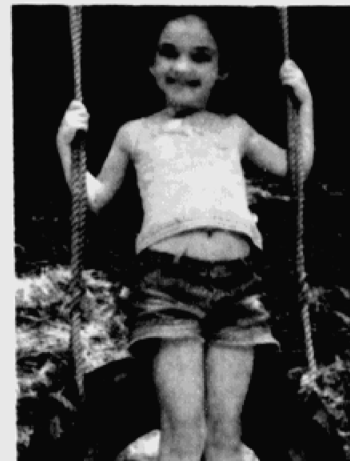
A flora de Ibi Aram reúne espécies nativas e outras que foram selecionadas pelo paisagista Benedito Abbud para oferecer um espetáculo de cores e aromas diferentes o ano todo. O paisagismo ainda prevê palmeiras escultóricas, espelho d'água com repuxos e cascata, jacarandás e plantas frutíferas que irão alimentar várias espécies de pássaros.



Foto ilustrativa

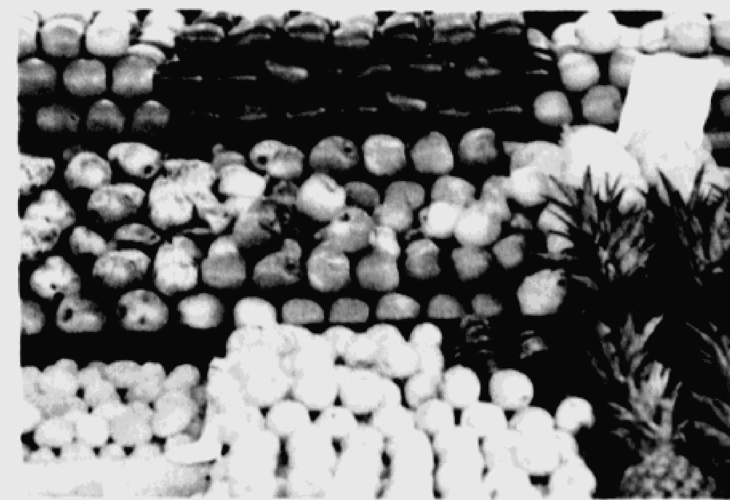
Uma região privilegiada pelo clima e pela infra-estrutura.

Ibi Aram fica em um dos pontos mais privilegiados de Itupeva: a apenas 10 minutos de Jundiaí e muito perto de Campinas e do Aeroporto de Viracopos. É uma região que reúne os municípios que instituíram o Circuito das Frutas (entidade responsável por inúmeras atividades turísticas e de lazer atreladas à fruticultura) e é servida pelas principais rodovias do Estado - Bandeirantes e Anhangüera -, além de ter uma infra-estrutura completa de comércio, serviços, educação, saúde e lazer. Pólos de diversão como o Hopi Hari e o Wet n' Wild também estão próximos do empreendimento, que ainda conta com um clima privilegiado, com dias ensolarados boa parte do ano.





Fotos ilustrativas



Circuito das Frutas. O melhor da vida rural para os visitantes da região.

Estrada da Mina, 1200
Itupeva.

Mais informações, ligue:
3066.1000

Realização



Horto da Mina Empreendimentos

Exclusividade de Vendas
FERNANDEZ MERA
alto padrão em negócios imobiliários

CPIs pedem cassação de 18 deputados

Segundo relatório aprovado ontem, existem provas suficientes contra acusados, mas 'não há clima' para discutir impeachment



JOÃO MAGNO

Idade	45 anos
Partido/Estado	**PT/MG**
Nº de votos	99.976

- **Acusação**
Recebeu R$ 126.915 da SMPB, agência de Marcos Valério. Admitiu que era caixa 2 de sua campanha à prefeitura de Ipatinga em 2004
- **Defesa**
Disse ter pedido ajuda à direção do PT sem saber a origem do dinheiro. Alegou que jamais obteve vantagens indevidas no partido



JOSÉ DIRCEU

Idade	59 anos
Partido/Estado	**PT/SP**
Nº de votos	556.768

- **Acusação**
Apontado como principal coordenador de todo o sistema de caixa 2 do PT, que obtinha dinheiro ilegalmente e financiava partidos
- **Defesa**
Dirceu assegura que não há uma única prova das acusações contra ele. Disse também que não era tesoureiro do PT



JOSIAS GOMES DA SILVA

Idade	48 anos
Partido/Estado	**PT/BA**
Nº de votos	75.338

- **Acusação**
Documentos indicam que ele sacou pessoalmente R$ 100 mil na agência de Brasília do Banco Rural em setembro de 2004
- **Defesa**
Alegou que era dinheiro para gastos de campanha. Jurou que não sabia da existência do mensalão e que não conhecia Valério



JOÃO PAULO CUNHA

Idade	47 anos
Partido/Estado	**PT/SP**
Nº de votos	196.945

- **Acusação**
Recebeu R$ 50 mil no Banco Rural em Brasília. Nove dias depois, Valério venceu concorrência para fazer a publicidade da Câmara
- **Defesa**
Afirmou que dinheiro era para pagar pesquisas eleitorais em Osasco e que seguiu orientação do tesoureiro Delúbio Soares



JOSÉ MENTOR

Idade	56 anos
Partido/Estado	**PT/SP**
Nº de votos	182.956

- **Acusação**
Recebeu R$ 120 mil da S2 Participações, outra das empresas de Valério, quando ainda era relator da CPI do Banestado
- **Defesa**
Alega que o dinheiro saiu de um escritório de advocacia e se destinava a pagar pareceres jurídicos. Admite que conhece Marcos Valério



PAULO ROCHA

Idade	54 anos
Partido/Estado	**PT/PA**
Nº de votos	130.974

- **Acusação**
Admitiu ter recebido R$ 920 mil de Marcos Valério. A CPI dos Correios comprovou saques de R$ 420 mil
- **Defesa**
Não negou, mas garante que dinheiro foi providenciado junto à tesouraria do PT para pagar dívidas de campanha do PT no Pará



PROFESSOR LUIZINHO

Idade	50 anos
Partido/Estado	**PT/SP**
Nº de votos	142.812

- **Acusação**
Aparece como beneficiário de um saque de R$ 20 mil, em dezembro de 2003, feito por seu assessor José Nilson dos Santos
- **Defesa**
Primeiro negou o saque, depois disse que era para preparar campanhas de vereadores e que jamais ouviu falar do mensalão



CARLOS RODRIGUES

Idade	47 anos
Partido/Estado	**PL/RJ**
Nº de votos	192.640

- **Acusação**
Recebeu R$ 400 mil de Marcos Valério, dos quais R$ 150 mil com ajuda do motorista Célio Siqueira, de outro deputado.
- **Defesa**
Nega as acusações, diz que nada sabe sobre mensalão e que não conhece pessoalmente Marcos Valério



WANDERVAL SANTOS

Idade	48 anos
Partido/Estado	**PL/SP**
Nº de votos	177.456

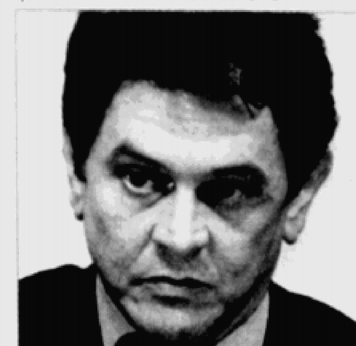
- **Acusação**
Seu assessor Célio Siqueira aparece, nos papéis do Banco Rural, como recebedor de R$ 150 mil, de um saque total que chegaria a R$ 350 mil.
- **Defesa**
Nega tudo e diz que nunca ouviu falar de Marcos Valério nem do esquema do mensalão



SANDRO MABEL

Idade	46 anos
Partido/Estado	**PL/GO**
Nº de votos	147.387

- **Acusação**
Seria um dos operadores do mensalão. A deputada Raquel Teixeira (GO) disse que ele lhe ofereceu R$ 1 milhão para mudar de partido
- **Defesa**
Nega todas as acusações e diz que já há processo contra ele no Conselho de Ética da Câmara, sobre as acusações de Raquel



ROBERTO JEFFERSON

Idade	52 anos
Partido/Estado	**PTB/RJ**
Nº de votos	40.685

- **Acusação**
Confessou ter recebido R$ 4 milhões de Marcos Valério e não conseguiu provar a existência de um mensalão para os deputados
- **Defesa**
Não nega, pois confessou os delitos, mas diz não reconhecer autoridade moral nos demais deputados para condená-lo



ROMEU QUEIROZ

Idade	56 anos
Partido/Estado	**PTB/MG**
Nº de votos	76.867

- **Acusação**
Na lista de Valério, aparece como tendo recebido R$ 350 mil. Ele alega que era ajuda de campanha mandada pela Usiminas
- **Defesa**
Alega que o sócio de Valério, Cristiano Paz, foi quem o avisou de que a Usiminas havia oferecido R$ 150 mil



VADÃO GOMES

Idade	48 anos
Partido/Estado	**PP/SP**
Nº de votos	108.533

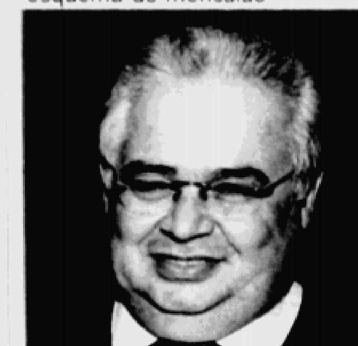
- **Acusação**
Aparece como beneficiário de R$ 3,7 milhões entre julho e agosto de 2004, nas listas entregues por Marcos Valério à CPI dos Correios
- **Defesa**
Ele nega que tenha recebido esse dinheiro, diretamente ou através de seus assessores



PEDRO HENRY

Idade	48 anos
Partido/Estado	**PP/MT**
Nº de votos	120.846

- **Acusação**
Roberto Jefferson diz que ele pressionou o líder do PTB na Câmara, José Múcio Monteiro (PE), para entrar no esquema do mensalão
- **Defesa**
Henry nega qualquer relação com os repasses do dinheiro do PT, para deputados do PP ou para outros



PEDRO CORRÊA

Idade	57 anos
Partido/Estado	**PP/PE**
Nº de votos	66.172

- **Acusação**
Sua participação no esquema, recebendo dinheiro para o PP, está indicada no depoimento feito por João Cláudio Genu à Polícia Federal
- **Defesa**
Alegou que, como presidente do partido, precisava de dinheiro para ajudar um advogado pepista e o pediu ao PT



JOSÉ JANENE

Idade	49 anos
Partido/Estado	**PP/PR**
Nº de votos	119.501

- **Acusação**
Seu assessor, João Cláudio Genu, declarou à Polícia Federal ter recebido até R$ 4,1 milhões de Marcos Valério em 2003 e 2004
- **Defesa**
Repete a argumentação do presidente do PP, Pedro Corrêa: o dinheiro era para pagar honorários de um advogado do partido



JOSÉ BORBA

Idade	56 anos
Partido/Estado	**PMDB/PR**
Nº de votos	105.302

- **Acusação**
Segundo lista entregue por Marcos Valério e por sua gerente Simone Vasconcelos, recebeu R$ 2,1 milhões em 2003 e 2004
- **Defesa**
Além dessa lista do publicitário mineiro, a CPI não conseguiu outros documentos que confirmem a operação



ROBERTO BRANT

Idade	63 anos
Partido/Estado	**PFL/MG**
Nº de votos	96.769

- **Acusação**
Em agosto de 2004, recebeu do Banco Rural R$ 102.812 por intermédio de seu coordenador de campanha à prefeitura de BH
- **Defesa**
Disse que a agência SMPB estava apenas intermediando uma ajuda que lhe fora oferecida pela Usiminas, para gastar na campanha

FONTE: TRES E PORTAL DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

ARTESTADO

CRISE NO GOVERNO LULA

Eugênia Lopes
Luciana Nunes Leal
BRASÍLIA

O relatório conjunto aprovado ontem pelas CPIs dos Correios e do Mensalão recomenda a abertura de processo, no Conselho de Ética da Câmara, contra 18 deputados por falta de decoro. O ex-deputado Valdemar da Costa Neto (PL-SP) é citado no relatório, mas não será alvo de investigação do Conselho de Ética porque renunciou a seu mandato para fugir de uma eventual cassação. Elaborado pelos relatores Osmar Serraglio (PMDB-PR), da CPI dos Correios, e Ibrahim Abi-Ackel (PP-MG), do Mensalão, o relatório considera incontestável a existência do mensalão, diz que

Relatores enumeram leis com delitos comuns cometidos, além da quebra de decoro

"não há clima" para se discutir o impeachment do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas que "há um clamor nacional por punição" em relação à conduta dos parlamentares.

"Existem elementos bastantes que podem demonstrar que os desvios de conduta por parte de deputados federais aqui citados indicam a quebra de decoro parlamentar, quando menos, pelo grave dano à imagem do Congresso Nacional, pelo comprometimento da atividade política, pela lesão à democracia representativa, pelo menoscabo ao Estado de Direito Democrático, enfim, por um amplo conjunto de crimes políticos expressivos o bastante para justificar a abertura de processo de perda de mandato dos congressistas que os praticaram", diz o relatório, que será enviado ao procurador-geral da República, Antonio Fernando Souza, e ao presidente da Câmara, deputado Severino Cavalcanti (PP-PE).

Apesar de ser fruto do trabalho conjunto de Serraglio e Abi-Ackel, o relatório aprovado ontem lista somente os nomes dos deputados envolvidos no esquema de Marcos Valério e que apareceram ao longo das investigações feitas pela CPI dos Correios. Os nomes que surgiram na CPI do Mensalão – como o do tucano Custódio de Mattos (MG), que teria recebido R$ 20 mil de Marcos Valério, e Romel Anizio (PP-MG), que teria recebido R$ 100 mil do esquema do empresário – não entraram no relatório.

POUPADO

"O relatório final da CPI da Compra de Votos apontará outros ilícitos que possam ser imputados tanto aos congressistas aqui apontados como a outros parlamentares e demais agentes públicos cujos nomes venham a ser eventualmente identificados durante os seus trabalhados como envolvidos nos fatos sob apuração", justificaram os relatores das duas comissões de inquérito.

No relatório, Serraglio e Abi-Ackel pouparam o senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG). Durante a campanha pela reeleição ao governo de Minas Gerais, em 1998, o tucano recebeu dinheiro do esquema precursor de caixa 2 de Marcos Valério. Os recursos teriam chegado a R$ 20 milhões.

Serraglio explicou que não colocou Azeredo no relatório porque o episódio ocorreu quando o tucano não era senador e sim candidato à reeleição, disputa da qual saiu derrotado, perdendo para Itamar Franco.

Com 61 páginas, o relatório enumera os 18 deputados e lista as provas contra cada um deles e sua defesa. O maior capítulo é dedicado ao ex-ministro José Dirceu que alegou, em sua defesa, estar respondendo a um "processo político". Os dois relatores reconheceram que o julgamento no Congresso é político e alertaram que "urge punir os culpados".

"Somente assim pode-se resgatar a confiança do povo e fortalecer as instituições democráticas, que não podem ser abaladas pelo desvio de condutas dos maus políticos", observaram. "O próprio presidente da República averbou dever-se cortar na própria carne, se necessário. O juízo político corresponde à resposta a esta indagação: é hora de se cortar na própria carne? O povo grita que sim. Resta ao Parlamento afirmar se pretende dele se divorciar", afirmaram Serraglio e Abi-Ackel.

Além da quebra do decoro parlamentar, os dois relatores enumeram leis com os delitos comuns cometidos pelos deputados. No caso do Código Penal o parecer lembrou que "as condutas mencionadas podem caracterizar corrupção passiva, corrupção ativa, prevaricação e advocacia administrativa". Também foi infringida, de acordo com o relatório, a Lei de Improbidade Administrativa e a Lei 4.729, de 1965, sobre crime de sonegação fiscal. ●

OS PRINCIPAIS TRECHOS DO RELATÓRIO

●● **CARGOS:** "Mais grave é a utilização de diretorias como forma de indução de empresas contratadas pela administração pública a contribuir para partido, como se isso não fosse adicionado ao custo dos serviços, onerando a população."

●● **DECEPÇÃO:** "Vimos, para nossa tristeza e desencantamento, agentes políticos cuja atribuição legal e constitucional é cuidar do interesse público, darem as costas à sociedade, apunhalarem-se, traírem eleitores, em certos casos seus passados e os princípios a que, supostamente, vinculavam sua vida política. A decepção é mais generalizada em face das expectativas criadas pelos próprios entes que hoje se envolvem com o ilícito."

●● **CAIXA 2:** "Quem admite caixa 2 confessa ilícito eleitoral, o que, só por si, é merecedor de severa reprimenda, porque aceita a burla à eleição. Nada mais compromete a democracia que uma eleição viciada. Daí a necessidade de punição."

●● **LEGITIMIDADE:** "Não há legitimidade em mandato financiado com caixa 2. A utilização de meios ilícitos para ganhar eleições, não como instrumento do interesse público, mas particular ou partidário, são condutas que atentam contra o princípio do estado democrático."

●● **JEFFERSON:** "Ninguém melhor do que quem, diuturnamente, compartilhava o exercício do poder, para destrinçar-lhe as entranhas. O parlamentar comandava, através de indicados, cargos nos Correios, IRB, DNIT, Eletronorte, etc."

●● **MENSALÃO:** "O que menos interessa, a esse respeito, é a periodicidade dos pagamentos. O fato importante, do qual não podemos nos afastar, é o recebimento de vantagens indevidas."

●● **EMPRÉSTIMOS:** "A ninguém convence a versão de que Valério tenha garantido os empréstimos do Banco Rural e do BMG ao PT apenas em nome da amizade com Delúbio Soares. Mais difícil ainda de acreditar é a alegação de que essa amizade justifica os empréstimos para financiar partidos."

●● **DESTINO DO DINHEIRO:** "Nem todos os tesoureiros e políticos que receberam recursos apresentaram provas das dívidas supostamente honradas com o dinheiro de Valério. Também não é plausível explicar pagamentos em 2003 relacionando-os a eleições de 2004."

●● **MIGRAÇÃO:** "Cabe constatar a migração exagerada em direção a determinados partidos e os métodos de cooptação utilizados. Para explicar esse nebuloso esquema, é perfeitamente plausível a tese de que os empréstimos foram simulados para dar aparência lícita a dinheiro de origem ilícita, que seria destinado ao bolso de políticos sob o falso argumento de dívidas passadas. O que resta inconteste é o recebimento de dinheiro por parlamentares e dirigentes de partidos da base do governo na Câmara."

Relatório é aprovado na comissão por unanimidade

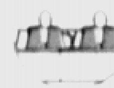
Destino do parecer é a Comissão de Ética, que abre os processos de cassação

OS PRÓXIMOS PASSOS



O presidente e a mesa

As CPIs do Mensalão e dos Correios mandam o relatório com os 18 acusados para o presidente do Conselho de Ética da Câmara, Ricardo Izar (PTB-SP). Este o remete à Mesa da Câmara, para que o processo receba um número e seja incluído nos anais. O processo volta ao Conselho de Ética



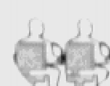
Divisão de tarefas

O Conselho vai reunir-se e decidir como dividir as tarefas de julgar os 18. Uma hipótese, a mais provável, é que indique um relator para cada caso em processos separados. Outra hipótese é que junte alguns casos que tenham pontos em comum



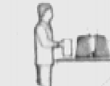
Acusação e defesa

Quando o relator é indicado ele encaminha notificação a cada um dos acusados. Estes têm cinco dias para se defender, o que pode ser feito por escrito ou oralmente. Testemunhas podem ser convocadas, pela acusação ou pela defesa. O relator apresenta seu parecer



Parecer e votação

O parecer é discutido e votado num prazo máximo de cinco sessões. A votação é aberta e a decisão se dá por maioria absoluta (são 16 votantes no Conselho). Antes disso, se alguém pedir vistas, terá para isso o prazo de duas sessões



Cassação e recurso

Se o conselho decide pela cassação, o acusado pode recorrer à Comissão de Constituição e Justiça. Esta não tem poderes para anular a decisão, mas pode averiguar se houve falhas no relatório. Resolvida esta pendência (se houver), o presidente do Conselho de Ética manda a decisão para a Mesa da Câmara



Confirmação em plenário

De acordo com o regimento, o pedido de cassação tem de ser incluído em pauta dentro de duas sessões. A votação para cassar, em plenário, é secreta e exige maioria absoluta (257 votos). Uma vez cassado, o deputado fica inelegível por oito anos. Não cabe novo recurso

CRISE NO GOVERNO LULA

Eugênia Lopes
Luciana Nunes Leal
BRASÍLIA

Um acordo entre governistas e oposicionistas permitiu a rápida aprovação, por unanimidade, do relatório parcial das CPIs dos Correios e do Mensalão, que sugere a cassação do mandato de 18 deputados, entre eles o ex-ministro José Dirceu (PT-SP). A sessão conjunta durou três horas e foi praticamente toda dedicada à leitura do relatório. Com exceção do líder do PFL na Câmara, Rodrigo Maia (RJ), todos os parlamentares abriram mão de seus tempos e, em duas votações simbólicas, aprovaram o parecer dos relatores, os deputados Osmar Serraglio (PMDB-PR) e Ibraim Abi-Ackel (PP-MG).

Primeiro votaram os integrantes da CPI dos Correios e em seguida, os do Mensalão. Alguns parlamentares bateram palmas, ao final da sessão.

O relatório parcial será encaminhado ao presidente da Câmara, Severino Cavalcanti (PP-PE), que por sua vez remeterá à Corregedoria. O destino do relatório deverá ser o Conselho de Ética, onde serão abertos processos de cassação.

"Não seria fácil alguém se contrapor a algo tão evidente, aos fatos documentados. O que fizemos foi reunir provas", disse Serraglio, da CPI dos Correios. "Não houve juízo de valor. Houve apresentação de fatos e por isso o relatório parcial convenceu a comissão. Agora, a CPI vai investigar outros parlamentares que foram citados, mas sem o peso destes que estão no relatório", lembrou Abi-Ackel, relator do Mensalão.

EMBATE

Antes do início da sessão, representantes do governo e da oposição davam a impressão de que haveria um longo embate ou até mesmo o adiamento da votação. Enquanto governistas pensavam na hipótese de pedir vistas - tempo para analisar melhor o documento -, o que obrigaria a marcar nova data para a sessão, o comando nacional do PFL pressionava os pefelistas da CPI para que fosse apresentado um destaque retirando o nome do deputado Roberto Brant (MG), que recebeu dinheiro de caixa 2 do esquema do empresário Marcos Valério Fernandes de Souza na campanha municipal do ano passado.

Entre os que defendiam o destaque, estavam o presidente do PFL, senador Jorge Bornhausen (SC), e o líder no Senado, José Agripino Maia (RN). Alguns deputados argumentaram que não havia motivos para retirar Brant, pois implicaria em uma cascata de destaques de partidos pedindo a retirada de outros nomes.

Prevaleceu, então, a opção por um discurso de cinco minutos do líder Rodrigo Maia em defesa do pefelista mineiro. Ele argumentou que Brant recebeu dinheiro da empresa Usiminas e que a agência de publicidade SMPB, de Marcos Valério, apenas repassou os recursos.

Encerrado o discurso do líder, o presidente da sessão conjunta, senador Amir Lando (PMDB-RO), da CPI do Mensalão, pôs o relatório em votação. Os representantes de todos os partidos já tinham feito um acordo de que não haveria pedido de vistas nem destaques.

O PSDB, satisfeito com a exclusão do senador Eduardo Azeredo, que recebeu recursos de Marcos Valério não declarados à Justiça Eleitoral na campanha pelo governo de Minas em 1998, não criou obstáculos ao acordo para uma rápida votação. Serraglio explicou que excluiu Azeredo porque ele era governador e não parlamentar na época dos repasses. "Os fatos não estão relacionados ao exercício do mandato, não era parlamentar. É diferente do caso dos que eram parlamentares e estavam afastados para exercer outras funções", explicou, referindo-se ao caso de Dirceu.

INSIGNIFICANTES

A senadora Heloísa Helena (PSOL-AL), que costuma fazer contundentes discursos de ataque à corrupção, não viu problemas em abrir mão de sua fala. "Se todos abrirem, não vou insistir para aparecer. O que deve ficar claro é que esses 18 são insignificantes perto do número de parlamentares que receberam dinheiro para ser base de bajulação do governo. A CPI do Mensalão vai se encarregar desta investigação. Se eles usaram o dinheiro para pagar dívidas de campanha, para fazer compras em Miami ou para estender a corrupção, não importa."

Nas duas horas e meia de leitura do relatório, intensa movimentação de parlamentares da situação e da oposição agitava o Plenário 2 da Câmara. Acertavam algumas mudanças do texto final e a rapidez na votação. As modificações foram feitas em apenas dez minutos. Eram correções pedidas por representantes do PMDB, do PT e do PP e não influíram no conteúdo principal do documento. ●



PROVAS - 'Não houve juízo de valor, houve apresentação de fatos', diz Abi-Ackel, da CPI do Mensalão

Relator tem um dia de abraços e conversas reservadas

ENCONTROS: **Depois da aprovação das CPIs, o deputado Osmar Serraglio, relator da CPI dos Correios, encontrou-se casualmente com o deputado Professor Luizinho (PT-SP), um dos parlamentares apontados no esquema ilegal de captação de recursos. Os dois deram um forte abraço: "Não brigue comigo, Luizinho." O petista disse que estava satisfeito, pois considerou que, depois de tantos meses de bombardeio, afinal, "se começou a fazer justiça". Luizinho disse que Serraglio teria deixado claro em seu relatório que ele não participara de nenhum esquema de pagamento de mensalão e o saque de R$ 20 mil feito por assessor foi para pagar despesas de campanha de vereador e não para beneficiá-lo diretamente pois não estava em campanha.**

Serraglio, em seguida, encontrou-se com o deputado Paulo Rocha (PT-PA), e exclamou: "Não tinha jeito." Mesmo assim, os dois se cumprimentaram e conversaram reservadamente, próximo ao gabinete do deputado João Paulo Cunha. Antes disso, Paulo Rocha havia reclamado do relatório afirmando que Serraglio emitira juízo de valor e nem sequer havia ouvido os deputados acusados, que se limitaram a mandar defesa por escrito à CPI. "Ele (Serraglio) não pode emitir opinião genérica", disse. Afirmou, contudo, que está tranqüilo para enfrentar a investigação no Conselho de Ética da Câmara. "Não cometi nenhum crime. O aporte financeiro foi para pagamento de dívida do PT no Pará." ● Cida Fontes

VILLAGGIO PARADISO
RESIDENCIAL

FOTO DO LOCAL

Pronto, você achou o que queria: um investimento que vai mudar sua vida.

PRONTO PARA CONSTRUIR
Terrenos de 660 a 1.500 m²
• Clima excelente • Loteamento fechado
• Energia elétrica • Iluminação pública • Asfalto
• Água • Guias e sarjetas • Segurança • Rede de esgoto
• ETE - Estação de Tratamento de Esgoto

Estrada Louveira-Itatiba (Rod. Romildo Prado) - km 9.
Entrada pelo trevo do km 71 da Anhangüera.
(11) 3066-1000

Itatiba, Valinhos, Vinhedo, Louveira, Jundiaí, Viracopos, Itu, São Paulo

Realização: Assumere
Projeto Urbanístico: Scopel
Exclusividade de Vendas: Fernandez Mera - alto padrão em negócios imobiliários

Fernandez Mera Negócios Imobiliários - R. Colômbia, 635 - Jd. América - São Paulo - SP - Creci 5.425-J
Tel.: (11) 3066-1000 - www.fernandezmera.com.br

Férias em grande estilo. Em até 10x sem juros.

Os melhores resorts e hotéis do Brasil.
Aproveite esses paraísos de conforto, segurança e lazer.

Costa do Sauípe Promocional 8 dias
Renaissance
café da manhã – A partir de R$ 1.398,
7 refeições – A partir de R$ 1.678,
Inclusive – A partir de R$ 2.348,
Pousada da Torre
A partir de R$ 1.098,
Marriott – 7 refeições
A partir de R$ 2.098,
Sofitel Sauípe – 7 refeições
A partir de R$ 2.298,
SuperClubs – super inclusive
A partir de R$ 3.298,
Preços p/ saídas 24 e 25/set

Fortaleza 8 dias
Praiano
A partir de R$ 1.158,
Beach Park – 7 refeições
A partir de R$ 1.898,
Seara Praia
A partir de R$ 1.308,
Oceani Porto das Dunas – 7 refeições
A partir de R$ 1.358,
Preços p/ saídas 24 e 25/set

Itacaré 8 dias
Itacaré Eco Resort – 7 refeições
A partir de R$ 2.388,
Preços p/ saídas 24 e 25/set

Salvador 8 dias
Pestana
A partir de R$ 1.198,
Catussaba
A partir de R$ 1.498,
Preços p/ saídas 24 e 25/set

Comandatuba 8 dias
Hotel Transamérica – 7 refeições
A partir de R$ 3.578,
Preço p/ saídas 11, 18 e 25/set

Viagem em família. Criança não paga.

Natal 8 dias
Parque da Costeira
A partir de R$ 1.348,
Ocean Palace
A partir de R$ 1.998,
Blue Tree Park
A partir de R$ 1.698,
Preços p/ saídas 24 e 25/set

Porto Seguro 8 dias
Sued's Plaza
A partir de R$ 838,
Bosque do Porto
A partir de R$ 808,
Náutico Praia
A partir de R$ 798,
Preços p/ saídas 24 e 25/set

Maceió 8 dias
Ritz Lagoa da Anta
A partir de R$ 1.528,
Jatiúca
A partir de R$ 1.588,
Salinas do Maragogi – 7 refeições em Maragogi
A partir de R$ 2.098,
Preços p/ saídas 24 e 25/set

Porto de Galinhas 8 dias
Marupiara Suítes
A partir de R$ 1.248,
Summerville – 7 refeições
A partir de R$ 2.498,
Blue Tree Park – 7 refeições em Cabo de S. Agostinho
A partir de R$ 2.568,
Preços p/ saídas 24 e 25/set

Rio de Janeiro 3 dias
Fim de semana no Hotel JW Marriott, em frente à Praia de Copacabana
A partir de R$ 448,

Gramado 8 dias
Passeios em Gramado visitando Lago Negro, Parque Knorr e Minimundo
Hotel Serrano
A partir de R$ 1.168,
Preços p/ saída 11, 18 e 25/set

Cataratas do Iguaçu 4 e 5 dias
Passeios: cataratas brasileiras (sem ingresso)
Resort Bourbon
A partir de R$ 598,
Preço 4 dias p/ saídas em setembro

Bourbon Atibaia
Resort e SPA – pensão completa
Completa programação de lazer e atividades especiais para férias.
Recreação para crianças acima de 3 anos
A partir de R$ 245,
Preços por diária, por pessoa, em ap duplo superior somente parte terrestre
A cada 6 diárias, a 7ª é grátis.

Cruzeiro para Noronha a bordo do Pacific
6x sem juros
Fortaleza/Natal/Noronha/Recife/Maceió
A CVC oferece a você e à sua família um cruzeiro inesquecível, com ótimos roteiros, muitas atividades diurnas e noturnas, infra-estrutura completa de esportes, lazer e diversão e 5 refeições diárias.
Cruzeiros de 3, 4, 5 e 7 noites.
Saídas 10, 14, 18, 22 e 26/set e 1º, 5, 10, 15, 21 e 27/out
A partir de US$ 370, à vista
3º passageiro grátis na mesma cabine
Preço somente parte marítima cabine interna cat. 1 para cruzeiros de 4 noites, Fortaleza/Natal/Noronha/Fortaleza, com saída em 22/set.

Prestigie seu agente de viagens ou vá a uma loja CVC mais perto de você.
Lojas SP: Paraíso 2146-7011 Consolação 2103-1222 Santo André 2191-8700 Campinas 2102-1700 Rib. Preto 2101-0048 Shoppings SP: Eldorado Tatuapé Aricanduva Morumbi Ibirapuera Interlagos Pátio Higienópolis Central Plaza Center Norte Plaza Sul Anália Franco Frei Caneca Continental Raposo West Plaza Villa Lobos SP Market Boavista Metrópole SBC Shopping ABC ABC Plaza Mauá Plaza Metrô S. Cruz Jardim Sul Shopping D Shoppings Interior SP: Campinas Guarulhos Santos Jundiaí M. das Cruzes Araraquara S. J. dos Campos Piracicaba Ribeirão Preto S. J. do Rio Preto Bauru
CVC
www.cvc.com.br
Prezado cliente: preços por pessoa em apartamento duplo, para saídas de São Paulo, sem taxas de embarque, válidos para compras até um dia após a publicação. A oferta de lugares é limitada. Parcelamento para pacotes resorts e hotéis em 10x, com 20% de entrada e saldo em 9x iguais. O preço publicado em dólar será convertido em real pela cotação Turismo da moeda estrangeira do dia do pagamento.

CPIs acusam Dirceu de criar e coordenar esquema do mensalão

Relatório sugere que sistema de pagamento não teria como funcionar sem o conhecimento do ex-ministro da Casa Civil

CRISE NO GOVERNO LULA

Sérgio Gobetti
BRASÍLIA

O relatório conjunto das CPIs dos Correios e do Mensalão aponta o ex-ministro José Dirceu como "criador do esquema" de compra de votos de parlamentares em troca de apoio ao governo em votações de seu interesse. Baseado nas denúncias do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ) e nos depoimentos de Marcos Valério e sua mulher, Renilda Souza, o texto busca apresentar um conjunto de evidências testemunhais de que o sistema de pagamento não teria como funcionar sem o conhecimento e sem a coordenação do ex-chefe da Casa Civil.

Até mesmo a declaração crítica do atual presidente do PT, Tarso Genro, ao se despedir do cargo de ministro da Educação, foi citada pelos relatores para atingir Dirceu: "Se o partido não se acostumar a aplicar duramente a norma daqui para a frente, seja para quem for, não vai dar uma contribuição para a democracia." Também é dito no relatório que um assessor do ex-ministro, Roberto Marques, era o destinatário de uma remessa de numerário da SMPB a São Paulo, apesar de a CPI não ter conseguido provar até hoje quem era essa pessoa autorizada a sacar o dinheiro no Banco Rural.

O relatório sustenta ainda que Dirceu pode ser cassado por falta de decoro parlamentar, apesar de não estar exercendo o mandato quando teriam ocorrido as irregularidades. "Entendemos necessário o registro da necessidade de se punir parlamentar por quebra de decoro, em razão de atos praticados ou

Assessor de Dirceu é apontado como o destinatário de remessa da SMPB

fatos acontecidos ainda que fora do exercício de mandato", diz o texto, contrariando o principal argumento de defesa do ex-ministro.

A interpretação de que Dirceu pode ser cassado se baseia em parecer de 1995 do senador Josaphat Marinho, aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado e que dizia: "Ora, as (representações) que concernem ao decoro parlamentar e à previsão de perda de mandato devem ser, em tese, contemporâneas do exercício da função. Não há como negar, porém, que atos e fatos passados, sobretudo se recentes, a depender de sua natureza e circunstâncias, podem projetar-se no tempo e alcançar e perturbar o procedimento do parlamentar e atingir a instituição."

Em sua defesa, Dirceu diz que as referências feitas por Jefferson são "desprovidas de prova e seriedade" e os depoimentos recolhidos pelas CPIs mostram que "nunca houve levantamento de fundos para pagar parlamentares, mas sim realização de empréstimos para fazer frente a obrigações de campanhas". Ele insiste na tese de que, ao entrar no governo, se afastou das atividades de coordenação partidária e desconhecia operações do ex-tesoureiro do PT para ajudar aliados. "Conhecia esse assunto apenas genericamente, sabendo que o PT estava com problemas financeiros e buscava empréstimos junto a bancos, sem ter participado de qualquer negociação a eles relacionada nem ter prometido qualquer favores aos envolvidos", diz a defesa de Dirceu. ●

DIDA SAMPAIO/AE



ARGUMENTO - Dirceu: 'Para cassar um deputado é preciso ter provas, caso contrário será uma violência política. Tenho confiança de que os deputados desta Casa farão justiça'

Deputado se diz vítima de 'fuzilamento político'

Dirceu acusa imprensa de linchá-lo e desafia acusadores a apresentarem provas de que praticou ato ilícito

Vera Rosa
BRASÍLIA

O ex-chefe da Casa Civil deputado José Dirceu (PT-SP) acusou ontem a imprensa de querer incriminá-lo sem provas e provocar um "fuzilamento político". Depois de ler o relatório das CPIs dos Correios e do Mensalão, que dedica sete das 61 páginas em um capítulo só para ele -, Dirceu foi taxativo: "Considero isso um prejulgamento."

Lembrado pelos repórteres de que o próprio relator, deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), admitiu no texto que "o juízo político tem a característica de ser juízo de conveniência e oportunidade", Dirceu demonstrou irritação. "Para cassar um deputado é preciso ter provas, caso contrário será uma violência política", comentou. "Tenho confiança de que os deputados desta Casa farão justiça."

Diante da insistência dos jornalistas sobre a "convicção" do relator, que aponta Dirceu como "criador" do esquema de compra de votos de parlamentares, em troca de apoio no Congresso, o deputado voltou a perder a paciência. "Aqui não há convicção nenhuma, é só um relatório. Quem vai fazer instrução de juízo é o Conselho de Ética. Agora, se vocês entendem que já há decisão, eu quero protestar, denunciar aqui um fuzilamento político, um linchamento, um julgamento sumário", afirmou. Logo em seguida, perguntou: "Quando vai começar o fuzilamento?"

Dirceu já enfrenta um processo no Conselho de Ética, por quebra de decoro, e corre o risco de perder o mandato. "Quero que apresentem uma prova de que eu pratiquei um ato ilícito na Casa Civil e quebrei o decoro parlamentar", repetiu. "Cadê a prova, gente? Eu digo e repito: é preciso que haja direito de defesa e do contraditório."

Em tom irônico, o ex-chefe da Casa Civil disse que o deputado

'Eu era chefe da Casa Civil, não tesoureiro. Como eu poderia administrar o PT?'

do Roberto Jefferson (PTB-RJ), hoje seu algoz, acabou advogando a seu favor nos depoimentos. "Ele disse que eu cerceava a volúpia que ele tinha de cooptar determinados cargos", insistiu Dirceu. O deputado afirmou, ainda, não ver fundamento na observação de que tinha responsabilidade nas irregularidades cometidas em empresas estatais, como Correios. "Isso é uma coisa sem pé nem cabeça. Como eu, que era chefe da Casa Civil, poderia ser responsável por pessoas que eram nomeadas pelos presidentes das estatais?", perguntou.

Ex-presidente do PT de 1995 a 2002, Dirceu repetiu que não foi responsável por irregularidades cometidas pelo ex-tesoureiro do partido, Delúbio Soares, que será expulso amanhã das fileiras petistas. Negou, ainda, que tivesse conhecimento dos empréstimos bancários feitos ao PT, com aval do empresário Marcos Valério Fernandes de Souza. "Eu era chefe da Casa Civil; não era tesoureiro do PT", argumentou. "Como o chefe da Casa Civil poderia administrar o PT?"

Questionado se ainda contava com apoio do PT, Dirceu voltou a dizer que sabe se defender sozinho. "Eu não preciso de desagravo", garantiu. E o presidente Lula?, perguntaram os repórteres. "O presidente Lula tem de governar o Brasil", respondeu.

Depois de reunir-se, à noite, com deputados do PT também citados no relatório, Dirceu disse ter identificado algumas "imprecisões" no texto. Comentou, por exemplo, que a citação de Roberto Marques é incorreta porque ele "não fez nenhum saque". O ex-chefe da Casa Civil negou que tenha usado sua influência para favorecer sua ex-mulher Maria Ângela Saragoça, que trabalha no BMG, banco que emprestou dinheiro para o PT. Maria Ângela também recebeu ajuda de Valério para obter, no Banco Rural, empréstimo de R$ 42 mil para comprar um apartamento. ●

'Não troquei de partido nem fiz caixa 2'

João Paulo Cunha garante que não cometeu nenhum delito que o envolva com o mensalão

Marcelo de Moraes
BRASÍLIA

Apontado como um dos parlamentares que será investigado pelo Conselho de Ética da Câmara por suposto envolvimento no escândalo do mensalão, o deputado João Paulo Cunha (PT-SP) afirmou ontem que é "inocente" e disse ter certeza que vai ser "absolvido em qualquer votação que peça sua cassação".

O ex-presidente da Câmara é investigado pelo saque de R$ 50 mil que sua mulher, Márcia Regina Cunha, fez na agência do Banco Rural, em Brasília, e que teria sido pago com recursos enviados pelo empresário Marcos Valério.

Na porta de seu gabinete, a poucos metros da sala da comissão onde o relator da CPI dos Correios, deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), apresentou ontem seu parecer, João Paulo afirmou que não pode ser condenado porque não cometeu nenhum delito que o envolva com o chamado mensalão.

"Sou inocente", assegura. "Não cometi nenhum dos atos que dizem que foram cometidos por quem recebeu mensalão. Dizem que quem pegou mensalão foi para trocar de partido. Eu não troquei de partido. Dizem também que era pago para quem votasse a favor do governo. Eu era presidente da Câmara e não votava porque presidia a sessão. Dizem também que o mensalão foi para pagar caixa 2. Minha campanha não teve caixa 2", alega.

Sobre o fato de sua mulher ter feito o saque de R$ 50 mil no Banco Rural, João Paulo disse em sua defesa, feita por escrito e entregue à CPI dos Correios, que, "procurado pelo coordenador do PT da macrorregião de Osasco, solicitando apoio para a realização de pesquisas de opinião, face a dificuldades financeiras partidárias, buscou auxílio perante a Tesouraria Nacional do partido". "Tal ajuda consistiu da quantia de R$ 50 mil, que foi disponibilizada na agência do Banco Rural de Brasília, tendo o saque sendo efetuado por sua mulher, Márcia", completou.

DIDA SAMPAIO/AE



DEFESA - João Paulo: 'Como posso ser condenado sem ser ouvido?'

Segundo o relatório entregue ontem por Serraglio, João Paulo explica na defesa que "recorrer à Tesouraria Nacional para socorrer diretórios municipais e estaduais no pagamento de dívidas de eleições pretéritas ou na preparação de processos eleitorais é uma prática que norteia a vida partidária brasileira". João Paulo alega que todo o dinheiro sacado foi gasto com o pagamento de quatro pesquisas.

"Acho que o fato de eu ter mandado alguém da minha família para fazer esse saque é mais um reforço de como não havia nada ilegal. Se fosse algo clandestino, eu não teria feito isso", conta.

O ex-presidente da Câmara avalia também que não pode ser condenado já que sequer foi ouvido pela CPI dos Correios em depoimento.

"Como alguém poderia me condenar se nem fui ouvido na sessão da CPI para me defender?", argumenta. "Só me foi pedida uma defesa por escrito."

"Não tem nada contra mim e quero provar minha inocência na Câmara e na sociedade", disse. ●

Lula diz que BNDES faz pela região o que Bolívar fazia com a espada

Presidente diz que financiamento do BNDES para projetos de integração no continente equivale ao papel do libertador no século 19

CRISE NO GOVERNO LULA

Denise Chrispim Marin
Leonencio Nossa
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu ontem os esforços de integração física da América do Sul financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), comparando-os à tentativa do general Simón Bolívar de unificar os países da região no século 19.

"Estamos tentando conduzir, através de uma política de financiamento do BNDES, aquilo que Bolívar tentou fazer com a espada e outros pela luta", afirmou, ao discursar na cerimônia de formatura da nova turma de diplomatas, no Itamaraty.

"Muitas vezes o financiamento é criticado no Brasil", disse o presidente. "Não estamos só financiando, mas exportando serviços. O Brasil só tem a ganhar com isso." Na semana que vem, Lula irá a Puerto Maldonado, no Peru, onde vai lançar a pedra fundamental para construção da rodovia que permitirá a ligação do Brasil ao Pacífico, obra financiada pelo BNDES.

Bolívar – libertador da Venezuela, da Colômbia, do Peru, do Equador e da Bolívia – é a principal inspiração do presidente venezuelano, Hugo Chávez. No discurso de ontem, Lula festejou o fato de muitos presidentes de esquerda terem sido eleitos na América do Sul nos últimos anos. "Para nossa felicidade, muitos militantes de esquerda na década de 80 estão se transformando em governo."

Lula receitou regras de conduta em negociações internacionais e retomou a retórica contra a suposta submissão do Brasil a grandes potências em governos anteriores. "Esse projeto (de política externa) não pertence a um partido ou a um grupo. Não se subordina a engajamentos ideológicos e menos ainda se alimenta de pretensões de liderança regional", afirmou, em trecho lido de seu discurso. "Não podemos nos acomodar à inércia e à inação. Menos ainda à submissão, pregada em nome de um discutível realismo."

"Ninguém é líder porque pede. Os líderes surgem quando liderados o escolhem"

ONU

Noutra parte lida, Lula destacou a necessidade de reforma do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), com a incorporação de novos membros permanentes provenientes do mundo em desenvolvimento. Mas omitiu a maior ambição de sua política externa: a conquista para o Brasil justamente de um assento permanente nesse grupo, a principal instância de poder internacional. Também afinou as pretensões de liderança ao insistir que o objetivo não é ter hegemonia, mas realizar parcerias na região. "Ninguém é líder porque pede para ser líder e porque tem mais dinheiro. Ninguém é líder porque fala mais grosso ou mais fino. Os líderes surgem quando liderados o escolhem como líder", declarou.

O presidente argumentou que sua política externa tem uma "dimensão utópica, sem deixar de ser pragmática", atingiu um "novo nível de maturidade" e rejeita uma ordem internacional injusta. "O Brasil está no caminho certo." Especificamente, elogiou várias iniciativas. Entre elas, destacou a presença do Brasil na Missão de Estabilização da ONU no Haiti, a "não-intervenção sem arrogância nem indiferença" nas crises de países vizinhos e a criação do G-20 (o grupo de nações em desenvolvimento que atua nas negociações da Organização Mundial do Comércio para acabar com subsídios agrícolas e abrir os mercados do setor). Assinalou ainda a cooperação Sul-Sul, o coração da atuação de seu governo na área externa, que envolveu o aprofundamento das relações com os países da África e a realização da reunião de cúpula da América do Sul e dos Países Árabes, em maio passado. Completou com uma iniciativa nova – a de realização de reunião de cúpula da América do Sul e da África, provavelmente em 2006.

No improviso, o presidente retomou bordões e falou como um conselheiro aos jovens diplomatas. "O Brasil precisa parar de se achar pequeno. O Brasil precisava parar de se achar um país de Terceiro Mundo, coitadinho, que dependia muito de suas relações com os Estados Unidos, que dependia muito de sua relação com a Europa, que dependia muito se podia fazer ou não podia fazer porque os ricos não gostariam."

"Nós partimos do princípio de que respeito é bom, nós gostamos de dar e de receber. Nós provamos que o Brasil pode ser tão respeitado na sua relação internacional quanto qualquer país do mundo." Mas com a ressalva de que o País continuará a tratar com "cuidado suas relações com os EUA e a União Européia", Lula se baseou em seu passado de sindicalista para aconselhar os diplomatas a não "baixarem a cabeça em nenhuma negociação" e a "tirarem da cabeça a subordinação e o preconceito". Por fim, defendeu os gastos públicos com a instalação de embaixadas em países menos desenvolvidos, sob o pretexto de que, em todos eles, os Estados Unidos já fincaram sua bandeira. ●

→ MAIS INFORMAÇÕES: Caderno de Economia

Amorim volta a rebater críticas à política externa

RUMOS O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, retomou ontem suas críticas à posição da imprensa sobre a política externa. Em discurso na formatura da nova turma de diplomatas, Amorim insistiu que o governo está "caminhando na direção correta" e rechaçou as avaliações de que há interferência ideológica e partidária nas ações da área internacional.

"O Brasil é um interlocutor importante em assuntos que vão da reforma das Nações Unidas à integração regional", afirmou Amorim. "Freqüentemente (*a imprensa*) imputa motivações de natureza ideológica à política externa, como se ela tivesse sido tomada de assalto por certos partidos." O chanceler insistiu que a política externa segue objetivos permanentes, mas agora, de maneira mais enfática e levando em conta componentes sociais. Apesar dos elogios e de chamar Lula de "nosso guia", Amorim encaminhou pedidos de mais recursos ao presidente. ● D.C.M.



SINDICÂNCIA – Dilma, com Palocci: ministra determinou organização de cadastro de fornecedores de bens e serviços de contratação direta

Planalto confirma nota fria em gasto com cartão

Pelo menos 24 das 42 notas emitidas pela FR para justificar compras são 'inidôneas'

Tânia Monteiro
BRASÍLIA

O Palácio do Planalto confirmou que são frias pelo menos 24 das 42 notas fiscais emitidas pela FR Comércio e Representação Ltda., de Brasília, para a Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom) justificar gastos com cartões corporativos. As irregularidades, denunciadas na semana passada pelo senador Álvaro Dias (PSDB-PR), foram comprovadas na sindicância instalada pela Casa Civil. No período em que ocorreram as irregularidades a Secom era comandada pelo então ministro Luiz Gushiken, que hoje ocupa uma assessoria especial da Presidência.

A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, informou que pretende mandar o resultado da investigação à Receita Federal e ao Ministério Público Federal para apuração de eventuais crimes de sonegação fiscal.

A irregularidade das notas foi atestada pela Secretaria da Fazenda do Distrito Federal. A Casa Civil dará prosseguimento ao trabalho de apuração para verificar se a servidora que assinou as notas fiscais consideradas frias realmente recebeu o material correspondente. O objetivo é verificar "se houve conivência de servidores públicos com os fatos apurados". Até ontem, a funcionária da Secom que fez o pedido à empresa e assinou as notas, cujo nome o Planalto não revela, continuava trabalhando normalmente.

De acordo com documentação divulgada pela Casa Civil, das 42 notas emitidas pela empresa, avaliadas pela comissão de sindicância instalada na sexta-feira passada, 24 foram classificadas como "inidôneas". As demais constavam como "autorizadas". As 42 notas referentes a compras de material de escritório para a Secom totalizaram R$ 14 597,41. Desse total, R$ 11.116,41 correspondem a notas frias e R$ 3.481,00 a notas autorizadas.

Dilma informa que vai encaminhar dados da investigação à Receita Federal

Na informação oficial, a Casa Civil diz que a sindicância interna "constatou que a empresa FR Comércio e Representação Ltda. forneceu materiais para a Secom entre 2000 e 2004". Ofício encaminhado pela Secretaria de Fazenda do DF ressalva, no entanto, que "a empresa em análise está com a inscrição no cadastro fiscal do Distrito Federal cancelada desde o dia 10 de dezembro de 2003".

A Casa Civil esclarece também que a Secretaria da Fazenda no Distrito Federal informou que a empresa emitiu (para a Secretaria de Comunicação da Presidência) notas fiscais inidôneas desde junho de 2002. Dilma, de acordo com a nota oficial, determinou à Secretaria de Administração da Casa Civil a organização de um cadastro de fornecedores de bens e serviços de contratação direta (com dispensa de licitação), melhorando os procedimentos de controle interno dos gastos com cartões de pagamento. ●

Jobim defende MPs e tromba com Renan

Senador acusa Executivo de abusar do recurso e presidente do STF culpa Congresso

Mariângela Gallucci
BRASÍLIA

Um atrito entre o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF) estabeleceu-se ontem após o presidente do STF, Nelson Jobim, ter dito que o governo tem de editar medidas provisórias (MPs) quando o Congresso não vota projetos de lei. "Quanto de responsabilidade no processo emergente de edições de medidas provisórias decorre da incapacidade do Congresso Nacional de produzir decisões consistentes?", indagou.

Minutos antes, o presidente do Congresso, Renan Calheiros (PMDB-AL), havia criticado o Executivo por editar rotineiramente MPs. No Fórum do Instituto Nacional de Altos Estudos (Inae), Renan disse que há muito o instituto das MPs "deixou de cumprir os requisitos constitucionais de urgência e relevância". E lembrou que o Senado criou uma comissão para mudar as atuais regras para edição e tramitação de MPs.

Jobim deu as declarações durante debate na Confederação Nacional da Indústria (CNI) sobre modernização e fortalecimento das instituições. Para exemplificar sua opinião, Jobim recordou a época em que era deputado federal pelo PMDB gaúcho. Segundo ele, o partido resolveu então que não decidiria sobre planos econômicos antes de saber se dariam certo e também não fixaria valores do salário mínimo.

"O erro político que se teria cometido em 1990, quando se converteu a MP do Plano Collor 1, deu ao PMDB uma decisão: não nos metemos em planos econômicos." Jobim acrescentou que o mesmo procedimento era adotado quando estava em discussão o salário mínimo. "O Congresso não queria se envolver na maldade da fixação virtual do salário mínimo."

"Quantas vezes dizíamos: não vamos converter essa MP porque nos servirá de mecanismo de barganha perante decisões do governo?", perguntou Jobim. "Precisamos examinar também o nível de aproveitamento político dos partidos no que diz respeito à relação com o Executivo, ao empurrar o Executivo também para a edição de medidas provisórias, que não são gratuitas. Ninguém faz o que lhe desprestigia senão forçado pelas circunstâncias."

"Ninguém faz o que lhe desprestigia senão forçado pelas circunstâncias"

Jobim afirmou também que é necessário discutir financiamento de campanhas. Mas, segundo ele, esse debate não terá efeito se as despesas continuarem abertas. "O financiamento tem de ser compatível com as despesas exigidas. Porque se não for compatível, o sujeito buscará dinheiro em outro lugar."

Renan defendeu a reforma eleitoral emergencial para combater a sonegação e desvios de recursos em campanhas. "A ênfase é menos o espetáculo e mais o debate de idéias", afirmou. ● Colaborou: Adriana Fernandes

Isso que é qualidade de vida.
Todos os dias
ESTADAO
VIDA&
TRANSPOSIÇÃO DO SÃO FRANCISCO
O Velho Chico.
Para anunciar, ligue: (11) 3856-2262 / 3856-2949
Para assinar, ligue: Grande São Paulo 3858-9000
Demais localidades 0800 14 9000

Lula diz que BNDES faz pela região o que Bolívar fazia com a espada

Presidente diz que financiamento do BNDES para projetos de integração no continente equivale ao papel do libertador no século 19

CRISE NO GOVERNO LULA

Denise Chrispim Marin
Leonencio Nossa
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu ontem os esforços de integração física da América do Sul financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), comparando-os à tentativa do general Simón Bolívar de unificar os países da região no século 19.

"Estamos tentando conduzir, através de uma política de financiamento do BNDES, aquilo que Bolívar tentou fazer com a espada e outros pela luta", afirmou, ao discursar na cerimônia de formatura da nova turma de diplomatas, no Itamaraty.

"Muitas vezes o financiamento é criticado no Brasil", disse o presidente. "Não estamos só financiando, mas exportando serviços. O Brasil só tem a ganhar com isso." Na semana que vem, Lula irá a Puerto Maldonado, no Peru, onde vai lançar a pedra fundamental para construção da rodovia que permitirá a ligação do Brasil ao Pacífico, obra financiada pelo BNDES.

Bolívar – libertador da Venezuela, da Colômbia, do Peru, do Equador e da Bolívia – é a principal inspiração do presidente venezuelano, Hugo Chávez. No discurso de ontem, Lula festejou o fato de muitos presidentes de esquerda terem sido eleitos na América do Sul nos últimos anos. "Para nossa felicidade, muitos militantes de esquerda na década de 80 estão se transformando em governo."

Lula receitou regras de conduta em negociações internacionais e retomou a retórica contra a suposta submissão do Brasil a grandes potências em governos anteriores. "Esse projeto (de política externa) não pertence a um partido ou a um grupo. Não se subordina a engajamentos ideológicos e menos ainda se alimenta de pretensões de liderança regional", afirmou, em trecho lido de seu discurso. "Não podemos nos acomodar à inércia e à inação. Menos ainda à submissão, pregada em nome de um discutível realismo."

"Ninguém é líder porque pede. Os líderes surgem quando liderados o escolhem"

ONU

Noutra parte lida, Lula destacou a necessidade de reforma do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), com a incorporação de novos membros permanentes provenientes do mundo em desenvolvimento. Mas omitiu a maior ambição de sua política externa: a conquista para o Brasil justamente de um assento permanente nesse grupo, a principal instância de poder internacional. Também afinou as pretensões de liderança ao insistir que o objetivo não é ter hegemonia, mas realizar parcerias na região. "Ninguém é líder porque pede para ser líder e porque tem mais dinheiro. Ninguém é líder porque fala mais grosso ou mais fino. Os líderes surgem quando liderados o escolhem como líder", declarou.

O presidente argumentou que sua política externa tem uma "dimensão utópica, sem deixar de ser pragmática", atingiu um "novo nível de maturidade" e rejeita uma ordem internacional injusta. "O Brasil está no caminho certo." Especificamente, elogiou várias iniciativas. Entre elas, destacou a presença do Brasil na Missão de Estabilização da ONU no Haiti, a "não-intervenção sem arrogância nem indiferença" nas crises de países vizinhos e a criação do G-20 (o grupo de nações em desenvolvimento que atua nas negociações da Organização Mundial do Comércio para acabar com subsídios agrícolas e abrir os mercados do setor). Assinalou ainda a cooperação Sul-Sul, o coração da atuação de seu governo na área externa, que envolveu o aprofundamento das relações com os países da África e a realização da reunião de cúpula da América do Sul e dos Países Árabes, em maio passado. Completou com uma iniciativa nova – a de realização de reunião de cúpula da América do Sul e da África, provavelmente em 2006.

No improviso, o presidente retomou bordões e falou como um conselheiro aos jovens diplomatas. "O Brasil precisa parar de se achar pequeno. O Brasil precisava parar de se achar um país de Terceiro Mundo, coitadinho, que dependia muito de suas relações com os Estados Unidos, que dependia muito de sua relação com a Europa, que dependia muito se podia fazer ou não podia fazer porque os ricos não gostariam."

"Nós partimos do princípio de que respeito é bom, nós gostamos de dar e de receber. Nós provamos que o Brasil pode ser tão respeitado na sua relação internacional quanto qualquer país do mundo." Mas com a ressalva de que o País continuará a tratar com "cuidado suas relações com os EUA e a União Européia", Lula se baseou em seu passado de sindicalista para aconselhar os diplomatas a não "baixarem a cabeça em nenhuma negociação" e a "tirarem da cabeça a subordinação e o preconceito". Por fim, defendeu os gastos públicos com a instalação de embaixadas em países menos desenvolvidos, sob o pretexto de que, em todos eles, os Estados Unidos já fincaram sua bandeira. ●

➡ **MAIS INFORMAÇÕES:** Caderno de Economia

Amorim volta a rebater críticas à política externa

RUMOS O ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, retomou ontem suas críticas à posição da imprensa sobre a política externa. Em discurso na formatura da nova turma de diplomatas, Amorim insistiu que o governo está "caminhando na direção correta" e rechaçou as avaliações de que há interferência ideológica e partidária nas ações da área internacional.

"O Brasil é um interlocutor importante em assuntos que vão da reforma das Nações Unidas à integração regional", afirmou Amorim. "Freqüentemente (*a imprensa*) imputa motivações de natureza ideológica à política externa, como se ela tivesse sido tomada de assalto por certos partidos." O chanceler insistiu que a política externa segue objetivos permanentes, mas agora, de maneira mais enfática e levando em conta componentes sociais. Apesar dos elogios e de chamar Lula de "nosso guia", Amorim encaminhou pedidos de mais recursos ao presidente. ● D.C.M.



SINDICÂNCIA – Dilma, com Palocci: ministra determinou organização de cadastro de fornecedores de bens e serviços de contratação direta

Planalto confirma nota fria em gasto com cartão

Pelo menos 24 das 42 notas emitidas pela FR para justificar compras são 'inidôneas'

Tânia Monteiro
BRASÍLIA

O Palácio do Planalto confirmou que são frias pelo menos 24 das 42 notas fiscais emitidas pela FR Comércio e Representação Ltda., de Brasília, para a Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom) justificar gastos com cartões corporativos. As irregularidades, denunciadas na semana passada pelo senador Álvaro Dias (PSDB-PR), foram comprovadas na sindicância instalada pela Casa Civil. No período em que ocorreram as irregularidades a Secom era comandada pelo então ministro Luiz Gushiken, que hoje ocupa uma assessoria especial da Presidência.

A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, informou que pretende mandar o resultado da investigação à Receita Federal e ao Ministério Público Federal para apuração de eventuais crimes de sonegação fiscal.

A irregularidade das notas foi atestada pela Secretaria da Fazenda do Distrito Federal. A Casa Civil dará prosseguimento ao trabalho de apuração para verificar se a servidora que assinou as notas fiscais consideradas frias realmente recebeu o material correspondente. O objetivo é verificar "se houve conivência de servidores públicos com os fatos apurados". Até ontem, a funcionária da Secom que fez o pedido à empresa e assinou as notas, cujo nome o Planalto não revela, continuava trabalhando normalmente.

De acordo com documentação divulgada pela Casa Civil, das 42 notas emitidas pela empresa, avaliadas pela comissão de sindicância instalada na sexta-feira passada, 24 foram classificadas como "inidôneas". As demais constavam como "autorizadas". As 42 notas referentes a compras de material de escritório para a Secom totalizaram R$ 14 597,41. Desse total, R$ 11.116,41 correspondem a notas frias e R$ 3.481,00 a notas autorizadas.

Dilma informa que vai encaminhar dados da investigação à Receita Federal

Na informação oficial, a Casa Civil diz que a sindicância interna "constatou que a empresa FR Comércio e Representação Ltda. forneceu materiais para a Secom entre 2000 e 2004". Ofício encaminhado pela Secretaria de Fazenda do DF ressalva, no entanto, que 'a empresa em análise está com a inscrição no cadastro fiscal do Distrito Federal cancelada desde o dia 10 de dezembro de 2003".

A Casa Civil esclarece também que a Secretaria da Fazenda no Distrito Federal informou que a empresa emitiu (para a Secretaria de Comunicação da Presidência) notas fiscais inidôneas desde junho de 2002. Dilma, de acordo com a nota oficial, determinou à Secretaria de Administração da Casa Civil a organização de um cadastro de fornecedores de bens e serviços de contratação direta (com dispensa de licitação), melhorando os procedimentos de controle interno dos gastos com cartões de pagamento. ●

Jobim defende MPs e tromba com Renan

Senador acusa Executivo de abusar do recurso e presidente do STF culpa Congresso

Mariângela Gallucci
BRASÍLIA

Um atrito entre o Congresso e o Supremo Tribunal Federal (STF) estabeleceu-se ontem após o presidente do STF, Nelson Jobim, ter dito que o governo tem de editar medidas provisórias (MPs) quando o Congresso não vota projetos de lei. "Quanto de responsabilidade no processo emergente de edições de medidas provisórias decorre da incapacidade do Congresso Nacional de produzir decisões consistentes?", indagou.

Minutos antes, o presidente do Congresso, Renan Calheiros (PMDB-AL), havia criticado o Executivo por editar rotineiramente MPs. No Fórum do Instituto Nacional de Altos Estudos (Inae), Renan disse que há muito o instituto das MPs "deixou de cumprir os requisitos constitucionais de urgência e relevância". E lembrou que o Senado criou uma comissão para mudar as atuais regras para edição e tramitação de MPs.

Jobim deu as declarações durante debate na Confederação Nacional da Indústria (CNI) sobre modernização e fortalecimento das instituições. Para exemplificar sua opinião, Jobim recordou a época em que era deputado federal pelo PMDB gaúcho. Segundo ele, o partido resolveu então que não decidiria sobre planos econômicos antes de saber se dariam certo e também não fixaria valores do salário mínimo.

"O erro político que se teria cometido em 1990, quando se converteu a MP do Plano Collor 1, deu ao PMDB uma decisão: não nos metemos em planos econômicos." Jobim acrescentou que o mesmo procedimento era adotado quando estava em discussão o salário mínimo. "O Congresso não queria se envolver na maldade da fixação virtual do salário mínimo."

"Quantas vezes dizíamos: não vamos converter essa MP porque nos servirá de mecanismo de barganha perante decisões do governo?", perguntou Jobim. "Precisamos examinar também o nível de aproveitamento político dos partidos no que diz respeito à relação com o Executivo, ao empurrar o Executivo também para a edição de medidas provisórias, que não são gratuitas. Ninguém faz o que lhe desprestigia senão forçado pelas circunstâncias."

"Ninguém faz o que lhe desprestigia senão forçado pelas circunstâncias"

Jobim afirmou também que é necessário discutir financiamento de campanhas. Mas, segundo ele, esse debate não terá efeito se as despesas continuarem abertas. "O financiamento tem de ser compatível com as despesas exigidas. Porque se não for compatível, o sujeito buscará dinheiro em outro lugar."

Renan defendeu a reforma eleitoral emergencial para combater a sonegação e desvios de recursos em campanhas. "A ênfase é menos o espetáculo e mais o debate de idéias", afirmou. ● Colaborou: Adriana Fernandes

Isso que é qualidade de vida.
Todos os dias
ESTADAO
VIDA&
TRANSPOSIÇÃO DO SÃO FRANCISCO
O Velho Chico.
Para anunciar, ligue:
(11) 3856-2262 / 3856-2949
Para assinar, ligue:
Grande São Paulo 3858-9000
Demais localidades 0800 14 9000

Assessor de Palocci deixa Fazenda

Juscelino Dourado, amigo de Rogério Buratti, pede demissão um dia depois de depor na CPI dos Bingos

CRISE NO GOVERNO LULA

Adriana Fernandes

Um dia depois de depor na CPI dos Bingos, Juscelino Dourado, chefe de gabinete do ministro da Fazenda, Antonio Palocci, pediu demissão do cargo. Em nota oficial, o Ministério da Fazenda divulgou a íntegra da carta de demissão de Dourado e a resposta do ministro aceitando o pedido. Citado na CPI como um dos envolvidos no esquema de fraudes em licitação de lixo da prefeitura de Ribeirão Preto, Dourado não explica na carta os motivos da demissão. Na nota, Palocci diz que tem certeza da lisura do seu auxiliar.

"É com respeito e compreensão que aceito esta sua decisão. Tenho absoluta certeza da seriedade e lisura com que você lidou com os assuntos de sua responsabilidade. Sua atividade pública deve ser motivo de orgulho para você e sua família", diz Palocci a Dourado.

Na carta de demissão, Dourado chama o ministro de companheiro e diz que não se desviou do caminho ético: "Estou com a consciência tranqüila de que realizei minha missão, de que não fugi do caminho ético que sempre norteou e norteará a minha vida". Ele diz ainda que tem segurança da firmeza com que lidou com os assuntos da sua responsabilidade.

Ao invés de relacionar os motivos do pedido de demissão, preferiu falar da dedicação à família e dos 20 anos de militância política, dos quais 13 anos trabalhado com o ministro Palocci.

Dourado foi citado como [illegible] do advogado Rogério Buratti com pessoas ligadas ao esquema de pagamento de propina pelas empresas de lixo para as prefeituras da região de Ribeirão Preto. Ele também é acusado de facilitar acesso de Buratti e empresários ao ministro. À CPI dos Bingos, Dourado rebateu as denúncias de Buratti e negou que Palocci tenha recebido propina quando era prefeito de Ribeirão, entre 2000 e 2002. ●

Fundos de pensão trocam diretores

Dois fundos de pensão de estatais substituíram gestores ontem, no rastro da crise que envolveu essas entidades de previdência. Depois do resultado desfavorável de uma auditoria do governo que revelou indícios de favorecimento a dois bancos de porte médio (Pactual e Industrial), o presidente do Nucleos, fundo de pensão dos funcionários das estatais nucleares, Abel Almeida, que exercia o cargo interinamente, renunciou. Em seu lugar assumiu o técnico Marcos da Rocha Elias.

Na Fundação Real Grandeza, de Furnas, toda a área operacional da diretoria financeira foi demitida, sob suspeita de aplicações financeiras irregulares. O novo presidente, Sergio Wilson, iniciou uma operação de saneamento. ● Irany Tereza

Velhinha não ressuscita no governo Lula, diz Verissimo

Leonencio Nossa

Quem torce pela ressurreição da Velhinha de Taubaté ainda no governo Lula pode esquecer. O pai da personagem que sempre acreditou nos governos, o escritor gaúcho Luís Fernando Verissimo, de 68 anos, disse ontem que a medicina se modernizou, mas acha que a simpática senhora não deve retornar à vida tão cedo.

Ele explica que é difícil acreditar no governo ou em opositores como Jorge Bornhausen (PFL-SC). "Vamos ver se ela ressuscita, pode ser, mas vai depender de as pessoas voltarem a acreditar na política e nos políticos", disse o cronista, durante solenidade no Itamaraty. "A situação obviamente é que poucos acreditam."

Sinônimo de credulidade, a Velhinha de Taubaté foi criada no governo João Batista Figueiredo (1979-1985). Ela confiava nos militares que garantiam não existir tortura no Brasil. Já na redemocratização, a personagem acreditou no presidente Fernando Collor (1990-1992) em pleno processo que resultou no impeachment dele.

A morte da velhinha foi relatada por Verissimo numa crônica publicada no **Estado** em 24 de agosto, aniversário da morte de Getúlio Vargas.

Luís Fernando Verissimo esteve em Brasília para receber, em nome da família, a Medalha Rio Branco concedida in memoriam pelo governo ao pai dele, o também escritor Érico Verissimo (1905-1975), autor da trilogia *O Tempo e o Vento*.

Na entrevista, o cronista aproveitou para fazer duras críticas à direita, especialmente ao presidente do PFL, Jorge Bornhausen (SC), pela conduta no atual processo político. "A reação da direita começou na eleição do presidente Lula. O Bornhausen foi honesto ao dizer claramente que quer acabar com a raça da esquerda", disse Verissimo. "O PT se autodestruiu, mas a direita está aproveitando a crise para acabar com a esquerda." Ao analisar a situação do PT, Verissimo ressaltou que o partido perdeu uma grande oportunidade de fazer mudanças no País.

Ele não arriscou, no entanto, fazer uma previsão do que vai ocorrer nas próximas eleições. "O Brasil é um país que não tem muita memória. Mal se lembra da CPI de outros anos", disse. "Desta vez, o trauma está sendo maior porque a esquerda está no governo."

No ano do centenário de nascimento de Érico Verissimo, Luís Fernando recomendou a leitura de *O Arquipélago*, terceiro volume da trilogia *O Tempo e o Vento*, obra sobre a ocupação do Rio Grande do Sul. O volume faz uma releitura da história brasileira até 1945. **"É o fim do Estado Novo, já é o começo da UDN e desta crise", disse Luís Fernando.** ●

a menor prestação sem entrada*
BAHIA
BRM-48
FROST FREE
433 Litros
0+18 NO CARNÊ
R$ 279,00
TOTAL A PRAZO R$ 5.022,00
SEM ENTRADA
BRASTEMP
REFRIGERADOR DÚPLEX BRASTEMP
PRATELEIRAS DE VIDRO, DISPENSER DE ÁGUA, DESIGN EM V. 100 PEÇAS
PREÇO À VISTA R$ 3.199,00
FW-C507
3 CDs 2.000W PMPO
DE: R$ 899,00
POR: R$ 799,00 À VISTA
0+18 NO CARNÊ
R$ 69,90
TOTAL A PRAZO R$ 1.258,20
SEM ENTRADA
PHILIPS
MICRO SYSTEM PHILIPS
120W RMS. 100 PEÇAS
ACENDIMENTO AUTOMÁTICO
0+18 NO CARNÊ
R$ 59,90
TOTAL A PRAZO R$ 1.078,20
SEM ENTRADA
DAKO
FOGÃO MAGISTER PLUS DAKO 4 BOCAS
GRADES AUTODESLIZANTES, QUEIMADOR FLASH. 100 PEÇAS
PREÇO À VISTA R$ 649,00
PT-3331
20"
PT-3131
14"
DE: R$ 439,00
POR: R$ 399,
PHILIPS
TV PHILIPS
LF-90
Electrol
LAVADORA E
PREÇO À V
CASAS BAHIA
DEDICAÇÃO TOTAL A VOCÊ
Aceitamos cartões de crédito/débito:

Assessor de Palocci deixa Fazenda

Juscelino Dourado, amigo de Rogério Buratti, pede demissão um dia depois de depor na CPI dos Bingos

CRISE NO GOVERNO LULA

Adriana Fernandes

Um dia depois de depor na CPI dos Bingos, Juscelino Dourado, chefe de gabinete do ministro da Fazenda, Antonio Palocci, pediu demissão do cargo. Em nota oficial, o Ministério da Fazenda divulgou a íntegra da carta de demissão de Dourado e a resposta do ministro aceitando o pedido. Citado na CPI como um dos envolvidos no esquema de fraudes em licitação de lixo da prefeitura de Ribeirão Preto, Dourado não explica na carta os motivos da demissão. Na nota, Palocci diz que tem certeza da lisura do seu auxiliar.

"É com respeito e compreensão que aceito esta sua decisão. Tenho absoluta certeza da seriedade e lisura com que você lidou com os assuntos de sua responsabilidade. Sua atividade pública deve ser motivo de orgulho para você e sua família", diz Palocci a Dourado.

Na carta de demissão, Dourado chama o ministro de companheiro e diz que não se desviou do caminho ético: "Estou com a consciência tranquila de que realizei minha missão, de que não fugi do caminho ético que sempre norteou e norteará a minha vida". Ele diz ainda que tem segurança da firmeza com que lidou com os assuntos da sua responsabilidade.

Ao invés de relacionar os motivos do pedido de demissão, preferiu falar da dedicação à família e dos 20 anos de militância política, dos quais 13 anos trabalhando com o ministro Palocci.

Dourado foi citado várias vezes nas conversas do advogado Rogério Buratti com pessoas ligadas ao esquema de pagamento de propina pelas empresas de lixo para as prefeituras da região de Ribeirão Preto. Ele também é acusado de facilitar o acesso de Buratti e empresários ao ministro. À CPI dos Bingos, Dourado rebateu as denúncias de Buratti e negou que Palocci tenha recebido propina quando era prefeito de Ribeirão, entre 2000 e 2002. ●

Leão é indiciado por formação de quadrilha

O ex-presidente do Grupo Leão Leão, Luiz Claudio Ferreira Leão, foi indiciado por formação quadrilha, no início da noite de ontem. Ferreira Leão desligou-se da presidência da empresa ontem mesmo, segundo comunicou sua assessoria de imprensa. O delegado seccional Benedito Antônio Valencise, que o interrogou no dia 5 de agosto, é responsável por inquérito que apura corrupção de agentes públicos, a partir da denúncia de Rogerio Buratti – ex-secretário da administração de Antonio Palocci em Ribeirão Preto – de que ex-prefeitos de São Paulo e Minas recebiam propina da Leão Leão. Ferreira Leão será ouvido novamente pela polícia, assim como Buratti e três outros ex-funcionários da empresa. ● Brás Henrique

Velhinha não ressuscita no governo Lula, diz Verissimo

Leonencio Nossa

Quem torce pela ressurreição da Velhinha de Taubaté ainda no governo Lula pode esquecer. O pai da personagem que sempre acreditou nos governos, o escritor gaúcho Luis Fernando Verissimo, de 68 anos, disse ontem que a medicina se modernizou, mas acha que a simpática senhora não deve retornar à vida tão cedo.

Ele explica que é difícil acreditar no governo ou em opositores como Jorge Bornhausen (PFL-SC). "Vamos ver se ela ressuscita, pode ser, mas vai depender de as pessoas voltarem a acreditar na política e nos políticos", disse o cronista, durante solenidade no Itamaraty. "A situação obviamente é que poucos acreditam."

Sinônimo de credulidade, a Velhinha de Taubaté foi criada no governo João Batista Figueiredo (1979-1985). Ela confiava nos militares que garantiam não existir tortura no Brasil. Já na redemocratização, a personagem acreditou no presidente Fernando Collor (1990-1992) em pleno processo que resultou no impeachment dele.

A morte da velhinha foi relatada por Verissimo numa crônica publicada no **Estado** em 24 de agosto, aniversário da morte de Getúlio Vargas.

Luis Fernando Verissimo esteve em Brasília para receber, em nome da família, a Medalha Rio Branco concedida in memoriam pelo governo ao pai dele, o também escritor Érico Verissimo (1905-1975), autor da trilogia *O Tempo e o Vento*.

Na entrevista, o cronista aproveitou para fazer duras críticas à direita, especialmente ao presidente do PFL, Jorge Bornhausen (SC), pela conduta no atual processo político. "A reação da direita começou na eleição do presidente Lula. O Bornhausen foi honesto ao dizer claramente que quer acabar com a raça da esquerda", disse Verissimo. "O PT se autodestruiu, mas a direita está aproveitando a crise para acabar com a esquerda." Ao analisar a situação do PT, Verissimo ressaltou que o partido perdeu uma grande oportunidade de fazer mudanças no País.

Ele não arriscou, no entanto, fazer uma previsão do que vai ocorrer nas próximas eleições. "O Brasil é um país que não tem muita memória. Mal se lembra da CPI de outros anos", disse. "Desta vez, o trauma está sendo maior porque a esquerda está no governo."

No ano do centenário de nascimento de Érico Verissimo, Luis Fernando recomendou a leitura de *O Arquipélago*, terceiro volume da trilogia *O Tempo e o Vento*, obra sobre a ocupação do Rio Grande do Sul. O volume faz uma releitura da história brasileira até 1945. "É o fim do Estado Novo, já é o começo da UDN e desta crise", disse Luis Fernando. ●

a menor prestação sem entrada*
BAHIA
PT-3331
20"
FW-C507
3 CDs
2.000W PMPO
DE: R$ 899,00
POR: R$ 799,00 À VISTA
0+18 NO CARNÊ
R$ 69,90
TOTAL A PRAZO R$ 1.258,20
SEM ENTRADA
PHILIPS
MICRO SYSTEM PHILIPS
120W RMS. 100 PEÇAS
BRM-48
FROST FREE
BRASTEMP
0+18 NO CARNÊ
R$ 279,00
TOTAL A PRAZO R$ 5.022,00
SEM ENTRADA
433 Litros
BRASTEMP
REFRIGERADOR DÚPLEX BRASTEMP
PRATELEIRAS DE VIDRO, DISPENSER DE ÁGUA, DESIGN EM V. 100 PEÇAS
PREÇO À VISTA R$ 3.199,00
ACENDIMENTO AUTOMÁTICO
0+18 NO CARNÊ
R$ 59,90
TOTAL A PRAZO R$ 1.078,20
SEM ENTRADA
DAKO
FOGÃO MAGISTER PLUS DAKO 4 BOCAS
GRADES AUTODESLIZANTES, QUEIMADOR FLASH. 100 PEÇAS
PREÇO À VISTA R$ 649,00
CASAS BAHIA
DEDICAÇÃO TOTAL A VOCÊ
Aceitamos cartões de crédito/débito:

Reforma, só após a crise, diz Alckmin

Governador cita o parlamentarismo adotado após a renúncia de Jânio para condenar mudanças agora: 'Não é hora de consertar telhado'

CRISE NO GOVERNO LULA

Fabio Graner

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, disse ontem, em discurso no Fórum Especial do Instituto Nacional de Altos Estudos, em Brasília, que, se o Brasil tivesse o sistema parlamentarista, o governo Luiz Inácio Lula da Silva já teria saído mudado e teriam sido convocadas eleições por conta da atual crise política. "Se tivéssemos parlamentarismo, o governo já teria mudado e convocado novas eleições", disse.

A afirmação do governador foi feita em um contexto em que reiterou a sua defesa para que não seja feita reforma política no momento de crise. Ele explicou que o parlamentarismo foi adotado no Brasil durante crise gerada pela renúncia de Jânio Quadros e utilizado como forma de empossar o presidente João Goulart. Por isso não prosperou no Brasil, embora fosse, na sua avaliação, o melhor sistema político para o País.

Para Alckmin, fazer reforma durante a crise é arriscado demais. "No atual contexto, temos o risco de, ao fazer a reforma política, reduzir e eliminar itens importantes, como a cláusula de barreira de 5% dos votos e a verticalização das eleições", explicou.

Alckmin afirmou também que não é hora de se fazer uma reforma política, mas sim de preparar projetos para uma reforma que vigore depois das eleições de 2006. Segundo ele, uma reforma política agora seria um desperdício. "Neste momento, onde vivemos uma tempestade, não é hora de trocar o telhado, mas sim de identificar onde estão as goteiras", disse o governador, acrescentando que são importantes alguns ajustes pontuais para a próxima eleição.

Para Alckmin, a crise política atual é uma oportunidade para o País dar um grande salto de qualidade, se forem dadas as respostas corretas para os problemas. Ele alertou, entretanto, [illegible]

"Não podemos permitir que [illegible]. Não podemos colocar qualquer sujeira debaixo do tapete", afirmou o governador, [illegible]

[illegible] ●

PSDB vai atrás de movimentos sociais

CRISE NO GOVERNO LULA

Carlos Marchi

[illegible] o PSDB está procurando nova inserção nos movimentos sociais e segmentos do terceiro setor. Ao lançar o seminário "Renovar Idéias - Desenvolvimento, Qualidade de Vida e Democracia no Brasil Moderno", a professora e ex-primeira-dama Ruth Cardoso reconheceu a enorme distância entre os partidos e os movimentos sociais no Brasil.

Numa ironia, o prefeito José Serra, que esteve presente ao lançamento, disse que o seminário deveria se chamar "O Barulho dos Intelectuais", em contraposição ao seminário "O Silêncio dos Intelectuais", que tenta colher explicações sobre intelectuais de esquerda que apoiaram o PT e deixaram de criticar o governo Lula. "A nossa resposta é fazer com que os nossos intelectuais falem alto e bom som", afirmou.

A idéia do seminário, segundo Ruth, é começar uma movimentação para juntar o PSDB, o meio acadêmico e movimentos sociais. Ela disse que a democracia precisa se adequar às novas demandas da sociedade e incorporar a seus programas partidários as contradições que nasceram nos anos 70. Se os partidos se integrarem a esses novos movimentos, argumentou, suas macropolíticas serão montadas mais facilmente e darão melhor resultado, quando aplicadas.

"Não podemos mais falar em justiça social numa sociedade cortada por discriminações de todo tipo", disse. Para ela, os problemas da mulher, dos negros, dos deficientes físicos, índios, vítimas da violência terão respostas mais eficazes do Estado se fizerem parte dos programas dos partidos, que passariam a ser seus porta-vozes.

Ruth criticou as políticas sociais governamentais de 2003 para cá, afirmando que está embutido nelas o germe da tradição assistencialista. "Não se combate pobreza com doações. Há séculos o Estado e pessoas distribuem doações aos pobres e o perfil da pobreza não mudou."

REDE

Ela sugeriu que o PSDB estude novos enfoques de políticas públicas considerando as possibilidades das novas tecnologias. "Vivemos numa sociedade que está em rede. A sociedade já é naturalmente regida por mecanismos de rede, porque facilitam a cooperação." Ela defende a inclusão digital como forma de dar às comunidades maior nível de informação e um meio de manifestação política.

Ruth também se posicionou contra o projeto que reforma a propaganda partidária e eleitoral. Para ela, a prática política "já tem poucos atrativos para o cidadão comum" e, se forem proibidas as formas mais criativas de propaganda eleitoral, o afastamento será maior ainda. ●

PT-3331
PHILIPS
TV PHILIPS 20"
VHF/UHF, TV A CABO 181 CANAIS, CLOSED CAPTION. 100 PEÇAS
20"
DE: R$ 559,00 POR: R$ 499,00 À VISTA
0+18 NO CARNÊ R$ 43,90
TOTAL A PRAZO R$ 790,20
SEM ENTRADA

PT-5642 FLAT
ESTÉREO
29"
TELA PLANA
PHILIPS
TV PHILIPS 29"
VHF/UHF, SAP, CLOSED CAPTION. 100 PEÇAS
DE: R$ 1.499,00 POR: R$ 1.399,00 À VISTA
0+18 NO CARNÊ R$ 121,90
TOTAL A PRAZO R$ 2.194,20
SEM ENTRADA

PT-3131
14"
DE: R$ 439,00 POR: R$ 399,00 À VISTA
0+18 NO CARNÊ R$ 34,90
TOTAL A PRAZO R$ 628,20
SEM ENTRADA
PHILIPS
TV PHILIPS 14"
VHF/UHF, TV A CABO 181 CANAIS, CLOSED CAPTION. 100 PEÇAS

3 CDs
W PMPO
ADA
ACENDIMENTO AUTOMÁTICO
NO CARNÊ 59,90
TAL A PRAZO R$ 1.078,20
M ENTRADA

LF-90
9 KG
0+20 NO CARNÊ R$ 99,90
TOTAL A PRAZO R$ 1.998,00
SEM ENTRADA
Electrolux
LAVADORA ELECTROLUX
20 PROGRAMAS, 4 NÍVEIS DE ÁGUA, EXCLUSIVO SECA-RÁPIDO. 100 PEÇAS
PREÇO À VISTA R$ 1.239,00

CRM-32A FOTO ILUSTRATIVA
FROST FREE
321 Litros
0+18 NO CARNÊ R$ 139,00
TOTAL A PRAZO R$ 2.502,00
SEM ENTRADA
Consul
REFRIGERADOR CONSUL
100 PEÇAS
PREÇO À VISTA R$ 1.599,00

rédito/débito:
OFERTAS VÁLIDAS SOMENTE SEXTA-FEIRA, DIA 2/9/2005, OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. APÓS ESTA DATA, OS PREÇOS VOLTARÃO AO NORMAL. NÃO VENDEMOS POR ATACADO. FORMAS DE PAGAMENTO: À VISTA; A PRAZO EM ATÉ 20X NO CARNÊ - JUROS DE 5,1% AO MÊS E 81,85% AO ANO, 20 PARCELAS, JUROS DE 5,21%, 5,23%, 5,25%, 5,28%, 5,36% E 6% AO MÊS E 83,94%, 84,79%, 85,41%, 87,11% E 101,22% AO ANO, RESPECTIVAMENTE, 18 PARCELAS -. 1º PAGAMENTO 30 DIAS APÓS A COMPRA E OS DEMAIS DE 30 EM 30 DIAS. IOF INCLUSO. NENHUMA DESPESA ADICIONAL. NÃO COBRAMOS TAXA DE ABERTURA DE CRÉDITO. ESTAREMOS ABERTOS AOS DOMINGOS NAS CIDADES AUTORIZADAS. CONSULTE OUTRAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO NA LOJA MAIS PRÓXIMA. *SOMENTE PARA PRODUTOS ANUNCIADOS NESTA CONDIÇÃO. **EXCETO PARA PRODUTOS HP E TELEFONIA CELULAR. CONSULTE PRODUTOS DISPONÍVEIS PARA ESTA CONDIÇÃO DE PAGAMENTO NA LOJA MAIS PRÓXIMA.
12X sem juros** no cartão

Reforma, só após a crise, diz Alckmin

Governador cita o parlamentarismo adotado após a renúncia de Jânio para condenar mudanças agora: 'Não é hora de consertar telhado'

CRISE NO GOVERNO LULA

Fabio Graner

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, disse ontem, em discurso no Fórum Especial do Instituto Nacional de Altos Estudos, em Brasília, que, se o Brasil tivesse o sistema parlamentarista, o governo Luiz Inácio Lula da Silva já teria sido mudado e teriam sido convocadas eleições por conta da atual crise política. "Se tivéssemos parlamentarismo, o governo já teria mudado e convocado novas eleições", disse.

A afirmação do governador foi feita em um contexto em que reiterou a sua defesa para que não seja feita reforma política no momento de crise. Ele explicou que o parlamentarismo foi adotado no Brasil durante crise gerada pela renúncia de Jânio Quadros e utilizado como forma de empossar o presidente João Goulart. Por isso não prosperou no Brasil, embora fosse, na sua avaliação, o melhor sistema político para o País.

Para Alckmin, fazer reforma durante a crise é arriscado demais. "No atual contexto, temos o risco de, ao fazer a reforma política, reduzir e eliminar itens importantes, como a cláusula de barreira de 5% dos votos e a verticalização das eleições", explicou.

Alckmin afirmou também que não é hora de se fazer uma reforma política, mas sim de preparar projetos para uma reforma que vigore depois das eleições de 2006. Segundo ele, uma reforma política agora seria um desperdício. "Neste momento, onde vivemos uma tempestade, não é hora de trocar o telhado, mas sim de identificar onde estão as goteiras", disse o governador, acrescentando que são importantes alguns ajustes pontuais para a próxima eleição.

Para Alckmin, a crise política atual é uma oportunidade para o País dar um grande salto de qualidade, se forem dadas as respostas corretas para os problemas. Ele alertou, entretanto, para o risco de desalento da população com a política e da manutenção do conceito de que a política é sempre suja.

"Não podemos permitir qualquer operação abafa. Não podemos colocar qualquer sujeira debaixo do tapete", afirmou o governador, que em seguida completou: "O que vivemos hoje, com mensalinho, mensalão, semestralão, pagamento à vista de compra de deputados, mostra um total desapreço pela democracia. É uma atitude de quem vê a democracia apenas como meio de perpetuação no poder. Precisamos de [illegible] para superarmos o problema e dar um salto de qualidade."

Num discurso de candidato, Alckmin, parafraseando Tom Jobim, disse que "o Brasil não é um país para amadores". "É um país com as dimensões continentais que nós temos, com o nível de desigualdade, com os entraves que existem para o desenvolvimento, exige profissionalismo extremamente grande e um esforço permanente pela eficiência", afirmou. ●

PHILIPS
TV PHILIPS 20"
VHF/UHF, TV A CABO 181 CANAIS, CLOSED CAPTION. 100 PEÇAS
DE: R$ 559,00 POR: R$ 499,00 À VISTA
0+18 NO CARNÊ R$ 43,90
TOTAL A PRAZO R$ 790,20
SEM ENTRADA

PT-5642 FLAT
29"
ESTÉREO
TELA PLANA
PHILIPS
TV PHILIPS 29"
VHF/UHF, SAP, CLOSED CAPTION. 100 PEÇAS
DE: R$ 1.499,00 POR: R$ 1.399,00 À VISTA
0+18 NO CARNÊ R$ 121,90
TOTAL A PRAZO R$ 2.194,20
SEM ENTRADA

PT-3131
14"
DE: R$ 439,00 POR: R$ 399,00 À VISTA
0+18 NO CARNÊ R$ 34,90
TOTAL A PRAZO R$ 628,20
SEM ENTRADA
PHILIPS
TV PHILIPS 14"
VHF/UHF, TV A CABO 181 CANAIS, CLOSED CAPTION. 100 PEÇAS

CRM-32A FOTO ILUSTRATIVA
FROST FREE
0+18 NO CARNÊ R$ 139,00
TOTAL A PRAZO R$ 2.502,00
SEM ENTRADA
321 Litros
Consul
REFRIGERADOR CONSUL
100 PEÇAS
PREÇO À VISTA R$ 1.599,00

LF-90
9 KG
0+20 NO CARNÊ R$ 99,90
TOTAL A PRAZO R$ 1.998,00
SEM ENTRADA
Electrolux
LAVADORA ELECTROLUX
20 PROGRAMAS, 4 NÍVEIS DE ÁGUA, EXCLUSIVO SECA-RÁPIDO. 100 PEÇAS
PREÇO À VISTA R$ 1.239,00

OFERTAS VÁLIDAS SOMENTE SEXTA-FEIRA, DIA 2/9/2005, OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES. APÓS ESTA DATA, OS PREÇOS VOLTARÃO AO NORMAL. NÃO VENDEMOS POR ATACADO. [illegible] CONSULTE PRODUTOS DISPONÍVEIS PARA ESTA CONDIÇÃO DE PAGAMENTO NA LOJA MAIS PRÓXIMA.
12X sem juros** no cartão

PSDB vai atrás de movimentos sociais

CRISE NO GOVERNO LULA

Carlos Marchi

Antes que a crise política seja resolvida, o PSDB já está procurando nova inserção nos movimentos sociais e segmentos do terceiro setor. Ao lançar o seminário "Renovar Ideias - Desenvolvimento, Qualidade de Vida e Democracia no Brasil Moderno", a professora e ex-primeira-dama Ruth Cardoso reclamou da enorme distância entre os partidos e os movimentos sociais no Brasil.

Numa ironia, o prefeito José Serra, que esteve presente ao lançamento, disse que o seminário deveria se chamar "O Barulho dos Intelectuais", em contraposição ao seminário "O Silêncio dos Intelectuais", que tenta colher explicações sobre intelectuais de esquerda que apoiaram o PT e deixaram de criticar o governo Lula. "A nossa resposta é fazer com que os nossos intelectuais falem alto e bom som", afirmou.

A idéia do seminário, segundo Ruth, é começar uma movimentação para juntar o PSDB, o meio acadêmico e movimentos sociais. Ela disse que a democracia precisa se adequar às novas demandas da sociedade e incorporar a seus programas partidários as contradições que nasceram nos anos 70. Se os partidos se integrarem a esses novos movimentos, argumentou, suas macropolíticas serão montadas mais facilmente e darão melhor resultado, quando aplicadas.

"Não podemos mais falar em justiça social numa sociedade cortada por discriminações de todo tipo", disse. Para ela, os problemas da mulher, dos negros, dos deficientes físicos, índios, vítimas da violência terão respostas mais eficazes do Estado se fizerem parte dos programas dos partidos, que passariam a ser seus porta-vozes.

Ruth criticou as políticas sociais governamentais de 2003 para cá, afirmando que está embutido nelas o germe da tradição assistencialista. "Não se combate pobreza com doações. Há séculos o Estado e pessoas distribuem doações aos pobres e o perfil da pobreza não mudou."

REDE

Ela sugeriu que o PSDB estude novos enfoques de políticas públicas considerando as possibilidades das novas tecnologias. "Vivemos numa sociedade que está em rede. A sociedade já é naturalmente regida por mecanismos de rede, porque facilitam a cooperação." Ela defende a inclusão digital como forma de dar às comunidades maior nível de informação e um meio de manifestação política.

Ruth também se posicionou contra o projeto que reforma a propaganda partidária eleitoral. Para ela, a prática política "já tem poucos atrativos para o cidadão comum" e, se forem proibidas as formas mais criativas de propaganda eleitoral, o afastamento será maior ainda. ●

Delúbio diz que PCdoB recebeu de Valério

Ex-tesoureiro envia carta à CPI e aponta 7 partidos como beneficiários do esquema

CRISE NO GOVERNO LULA

Sergio Gobetti

Uma carta enviada à CPI do Mensalão pelo ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares envolve mais dois partidos aliados do governo – o PSB e o PC do B – no suposto esquema de caixa dois e propinas pagas por meio do empresário Marcos Valério de Souza. No documento, datado de 24 de agosto, Delúbio lista 7 partidos beneficiários dos R$ 55,8 milhões declarados por Valério, mas diz não ter "condições de nominar as pessoas físicas que sacaram os valores".

É a primeira vez que o PSB e o PC do B aparecem como destinatários finais do dinheiro mobilizado por Marcos Valério por meio de suas empresas. Até agora, nem a movimentação bancária nem a lista apresentada por Valério à CPI registravam qualquer saque ou transferência em favor das duas siglas aliadas.

Mas muitas das pessoas que apareceram como sacadores no Banco Rural ou que constam da lista do empresário são meros intermediários do dinheiro. O deputado Paulo Rocha (PT-PA), por exemplo, é identificado como destinatário de R$ 920 mil. Mas R$ 300 mil, segundo ele, foram recolhidos em Belo Horizonte por Charles Santos Dias, assessor do ex-senador Ademir Andrade (PSB), que concorreu ao governo do Pará em 2002 e, no segundo turno, apoiou o PT contra o atual governador Simão Jatene (PSDB). "O contato do Pará era eu, mas quem pegou o dinheiro foi o Charles. O apoio ao Andrade foi solicitado nacionalmente pelo PSB", disse Rocha.

Há suspeitas também de que o envolvimento do PC do B no esquema se dê pelo Ceará, onde o deputado comunista Inácio Arruda disputou em 2004 a eleição para a prefeitura de Fortaleza, com o apoio da cúpula petista, contra inclusive a candidata da própria sigla, Luizianne Lins, que foi a vencedora.

Em nota, o presidente do PC do B, Renato Rabelo, diz que nunca teve qualquer relação com Valério e que a citação do partido é "totalmente descabida" e se trata de "uma tentativa inócua de envolvê-lo nas investigações".

"Não podemos admitir que haja essa generalização. O PSB do Pará só tem diretório provisório", reagiu o deputado Júlio Delgado (PSB-MG), referindo-se à suspeita de que Andrade tenha se beneficiado.

O ex-tesoureiro diz que PT, PL, PTB, PP e "parte do PMDB" também receberam recursos. Ele não explica essa ressalva no caso do PMDB, sugerindo que o dinheiro entregue ao deputado José Borba fosse desconhecido pela cúpula do partido. Delúbio volta a insistir na carta que a origem primária do dinheiro e os empréstimos junto ao BMG e ao Banco Rural e que o PT é devedor de Valério, contrariando a posição assumida pelo partido. Ele também encaminhou cópia de seu passaporte para mostrar que não viajou a Portugal nos últimos dois anos, para supostos contatos com a companhia telefônica daquele país. ●

A AGENDA DO PT

Hoje

10h30

- **Reunião da Comissão de Sindicância do PT**, na sede do partido, em São Paulo. Na pauta, a conclusão do relatório sobre os 7 deputados petistas mencionados em denúncias

14 horas

- **Reunião do Campo Majoritário**, no Hotel Flat Paulistânia, nos Jardins. O grupo vai discutir a eleição prevista para o dia 18 e definir qual posição deve tomar em relação ao ex-tesoureiro Delúbio Soares

19 horas

- **Debate com sete candidatos à presidência do PT**, no Sindicato dos Bancários

Amanhã

10 horas

- **Encontro do Diretório Nacional do PT**, na sede do partido. Os petistas vão votar o relatório da Comissão de Ética que recomenda a expulsão de Delúbio Soares. Também analisarão o relatório da Comissão de Sindicância sobre os sete deputados petistas



LISTA – No documento, Delúbio menciona os partidos beneficiários, mas não fala quem fez os saques

BB e Rural garantem ter passado os dados pedidos

Vannildo Mendes

[illegible]

As duas instituições negam que deixaram de enviar todas as solicitações da CPI dentro do prazo e explicam as respostas por intermédio do Banco Central. Os dois bancos asseguram, por meio da assessoria, que não podem ser responsabilizados, caso o Banco Central tenha retardado o repasse dos dados.

A CPI analisa medidas judiciais contra os estabelecimentos que sonegaram informações e vai pedir explicações à diretoria do Banco Central para a responsabilidade pela sonegação ou atraso na remessa de dados.

Para o deputado Onyx Lorenzoni (PFL-RS), tem havido uma omissão generalizada de órgãos do governo com os trabalhos da CPI. "Eles têm retardado, truncado e evitado enviar dados que pedimos", relatou o parlamentar. Para a senadora Ideli Salvatti (PT-SC), líder do governo no Senado, o atraso no envio de informações está atrapalhando a conclusão dos trabalhos da comissão.

Os bancos dizem que mandaram as respostas via Banco Central

A lista de bancos com pendências junto à CPI, publicada na edição de ontem do **Estado**, revela que 15 bancos deixaram de enviar à CPI os dados referentes a 53 contas-correntes de pessoas físicas e jurídicas. A omissão, segundo membros da CPI, dificulta o esforço do Congresso para apurar as denúncias de corrupção, bem como a punição dos envolvidos nas irregularidades.

Na sua nota, o Banco Rural alega acreditar "no valor da transparência e da ética" e acrescenta que cumpriu todas as suas obrigações, não restando qualquer pendência. Mais enfático, o Banco do Brasil informa em sua nota que "não admite qualquer inferência de que estaria sonegando, manipulando ou dificultando o fornecimento de informações de qualquer espécie tanto junto às CPIs quanto ao TCU (*Tribunal de Contas da União*)".

O banco estatal informa que, desde o início dos trabalhos da CPI, "montou uma força-tarefa, em tempo integral, inclusive nos fins de semana, para se dedicar exclusivamente à organização de cópias de documentos e recuperação de dados.

Desde então, foram gerados cerca de 600 mil linhas de informações (origem, destino, documento etc.) para as CPIs". Essas fontes, conforme a nota, produziram 23.500 cópias de documentos físicos obtidos nos diversos arquivos do banco no País. ●

Ala define se Dirceu fica na chapa

Parlamentares querem rediscutir candidatura do Campo

Ana Paula Scinocca
Guilherme Evelin

Principal grupo político do PT, o Campo Majoritário faz reunião hoje em São Paulo para decidir sobre a permanência do deputado José Dirceu na chapa concorrente na eleição interna do partido. O ex-ministro é esperado para o encontro. Dos 105 inscritos na chapa, 70%, na avaliação do secretário de Mobilização, Francisco Campos, querem a saída de Dirceu. Mas a presença do ex-chefe da Casa Civil pode mudar completamente o quadro, como admite o próprio Campos. "Se ele (*Dirceu*) aparecer e fizer sua defesa, não sei se alguém vai ter coragem de propor o afastamento."

Ainda há quem aposte que após ter vencido queda de braço com o presidente interino do PT, Tarso Genro, Dirceu possa vir a renunciar à presença na chapa. Tarso abandou a disputa pelo comando do PT depois de não ter conseguido a saída do ex-ministro.

A reunião deve esquentar também por causa da resistência de um grupo de parlamentares do PT em São Paulo ao deputado Ricardo Berzoini (SP), escolhido como candidato depois da renúncia de Tarso.

As restrições a Berzoini partem sobretudo de um grupo ligado à ex-prefeita Marta Suplicy. Aliados de Marta suspeitam que Berzoini estaria "fechado" com a candidatura do senador Aloizio Mercadante ao governo paulista em 2006. A ex-prefeita também almeja o Palácio dos Bandeirantes. "Não fomos consultados sobre a escolha do Berzoini, que assumiu e nem sequer nos deu um telefonema", afirmou o líder do PT na Câmara Municipal, João Antônio. ●

BMG cobra R$ 30 milhões de Valério

Os empréstimos concedidos pelo BMG às empresas do publicitário Marcos Valério Fernandes de Souza, no valor total de R$ 30 milhões (valor do principal, sem atualização), não foram quitados ontem e hoje o banco entrará com pedido de liquidação extrajudicial, no fórum de Belo Horizonte.

O advogado do banco, Sergio Bermudes, preferiu não comentar a declaração feita ontem pelo presidente do PT, Tarso Genro, de que o partido tentará negociar o parcelamento das dívidas oficiais.

O PT e os ex-dirigentes José Genoino e Delúbio Soares também estão sendo processados pelo publicitário Marcos Valério para pagar um empréstimo que, em valores atualizados, supera R$ 3 milhões. "Se houver negociação, caberá ao banco e aos clientes. O meu papel é apenas cobrar na Justiça os débitos", afirmou Bermudes. ●

PF vai indiciar Genoino, Delúbio, Valério e Duda

Vannildo Mendes

A Polícia Federal informou ontem que já tem elementos para indiciar por crime contra o sistema financeiro o ex-presidente do PT José Genoino, o ex-tesoureiro Delúbio Soares, o empresário Marcos Valério Fernandes de Souza e o publicitário Duda Mendonça. Os quatro são suspeitos de fazer remessas ilegais de dinheiro para o exterior para movimentação de recursos do caixa 2 do partido.

O procurador-geral da República, Antônio Fernando de Souza, alertou, porém, que o indiciamento agora seria precipitado, porque as investigações ainda estão em curso e não poderia ser feito sem autorização do ministro Joaquim Barbosa, do Supremo Tribunal Federal (STF), que preside o inquérito do mensalão. "Seria inócuo, portanto, nulo de efeito", disse o procurador, por meio da assessoria.

Inconformado, Genoino anunciou que vai tomar medidas judiciais para impedir o indiciamento. "É açodada, prematura e espetaculosa qualquer cogitação sobre indiciamento."

O indiciamento é um ato formal que muda o suspeito da condição de investigado para a de acusado. Em situações normais, conforme o Ministério Público, essa atribuição é da polícia. Mas, quando a presidência do inquérito é assumida pelo juiz – no caso, o ministro do STF –, cabe a ele tomar todos os atos, podendo determinar diligências e indiciar.

DUSSELDORF

Ontem, o STF autorizou o Ministério da Justiça e a PF a rastrearem a movimentação do caixa 2 do PT nos Estados Unidos e em paraísos fiscais. As investigações começarão pela offshore Dusseldorf, que Duda confessou ter aberto nas Bahamas, a mando da direção do PT, para receber dívidas do partido na eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2002. Em depoimento à CPI dos Correios, ele disse ter recebido R$ 10,5 milhões por esse meio. ●

APRESENTAMOS UMA NOVA TRADIÇÃO DO ARTESANATO BRASILEIRO: O SUCESSO INTERNACIONAL.

JÓIAS DO BRASIL - A REVOLUÇÃO DO DESIGN NO ARTESANATO GAÚCHO.
Hoje, depois de Carga Pesada, o último programa da série com Christiane Pelajo.
Descubra o artesanato contemporâneo gaúcho que vem conquistando o mercado externo.



Assessor de Lula repassava dinheiro a Dirceu, diz irmão de Daniel na CPI

João Francisco conta que duas outras pessoas testemunharam conversa em que Gilberto Carvalho teria revelado esquema

CRISE NO GOVERNO LULA

Rosa Costa
Lisandra Paraguassu
BRASÍLIA

Pela primeira vez, o irmão do prefeito de Santo André Celso Daniel (PT) – assassinado em janeiro de 2002 –, o médico João Francisco Daniel, revelou que duas outras pessoas testemunharam a conversa em que Gilberto Carvalho, chefe de gabinete do presidente Lula, teria afirmado que entregava ao então presidente do partido, deputado José Dirceu (SP), dinheiro extorquido de empresas. Uma delas é seu irmão mais novo, Bruno Daniel. A outra testemunha ele não disse o nome, "por enquanto", por razões de segurança.

Em depoimento à CPI dos Bingos, João Francisco declarou que a morte de seu irmão foi "crime planejado, premeditado". Ele afirmou que Gilberto Carvalho o procurou no dia 26 de janeiro de 2002 – seis dias depois do assassinato de Celso Daniel – e contou sobre a propina que ia para o PT. Na época, Carvalho ocupava o cargo de secretário de Governo do prefeito de Santo André. Os senadores da oposição já pressionam Lula para que exonere Gilberto Carvalho.

João Francisco lembrou que, ainda na Casa Civil, José Dirceu o processou por danos morais, mas no dia da audiência o ex-ministro pediu adiamento. Ele disse que Bruno estava presente, no dia 26 de janeiro, à primeira reunião com Carvalho. Segundo o médico, o assessor de Lula o procurou em casa no dia da missa de sétimo dia de Celso Daniel para "confidenciar" sobre esquema de propina na cidade. "Gilberto disse que morria de medo, quando recebia dinheiro em Santo André e tinha de ir até São Paulo, no seu Corsa preto, entregá-lo ao deputado José Dirceu."

Em uma ocasião, Carvalho teria afirmado que entregou R$ 1,2 milhão para Dirceu. Dinheiro de extorsão contra empresários seria usado no financiamento das campanhas do PT. "Gilberto dizia que o dinheiro era para a campanha da eleição de Marta Suplicy à Prefeitura de São Paulo e para outras do PT no Brasil", afirmou João Francisco. Apontou como membros do esquema, além de Dirceu e de seu próprio irmão, o ex-secretário de Obras, Klinger Luiz de Oliveira Souza, e os empresários Ronan Maria Pinto e Sérgio Gomes, o "Sombra". O médico disse que também foi informado por Míriam Belchior, ex-mulher de Celso, sobre denúncias de corrupção. Ela é assessora da Casa Civil.

João Francisco disse que ele e Bruno ficaram "estupefatos, de boca aberta". Segundo ele, Carvalho pediu que mantivessem a informação em segredo. "Ele estava preocupado e triste", lembrou. Carvalho voltou a falar no assunto, de acordo com o médico, 10 dias depois, quando se queixou de "Sombra". "O Gilberto disse que o Sérgio era muito violento, que constrangia os empresários (*extorquidos*) colocando um revólver em cima da mesa, quando ia conversar com eles", afirmou.

João Francisco disse que foi difícil expor seu irmão à execração pública ao revelar o que sabia ao Ministério Público. "Não tive saída, infelizmente ele (*Celso*) montou caixa 2 em Santo André para as campanhas do PT", alegou. Afirmou que assim poderia contrariar a tese do deputado Luiz Eduardo Greenhalgh (PT-SP), de que Daniel foi vítima de crime comum. O parlamentar acompanhou as investigações em nome do PT.

"Quando Celso soube que o dinheiro ia para o grupo que estava enriquecendo de maneira estratosférica, quis tomar uma posição para brecar esse tipo de atitude", afirmou o médico, que colocou sob suspeita a iniciativa de Greenhalgh de endossar a tese de crime comum. ●



TORTURA – João Francisco, na CPI: "Mesmo quem não conhecia o Celso tem vontade de chorar ao ver o que fizeram com ele"

Preso diz que Sombra prometeu R$ 1 milhão por morte de Daniel

Homem aponta Sérgio Gomes da Silva como mandante do crime

Fausto Macedo
BRASÍLIA

Custou R$ 1 milhão a cabeça de Celso Daniel, o prefeito de Santo André que o PT havia escalado para coordenar a campanha de Lula à Presidência. Por esse dinheiro, Celso Daniel foi capturado na noite de 18 de janeiro de 2002, na periferia de São Paulo, levado para um cativeiro nas cercanias da Rodovia Régis Bittencourt e, dois dias depois, crivado de balas 9 milímetros.

A revelação foi feita ontem à tarde por um dos acusados pela morte do prefeito, que está preso em uma penitenciária de segurança máxima. Seu nome é mantido em sigilo pelo Ministério Público, que teme pela vida do denunciante.

Ele apontou o empresário Sérgio Gomes da Silva, o Sérgio Chefe ou Sérgio Sombra, como mandante e mentor da trama. Amigo e segurança do prefeito, Gomes teria preparado a armadilha porque Celso Daniel havia decidido dar um fim em suposto esquema de corrupção e desvio de verbas públicas para financiamento de campanhas eleitorais do PT.

O prefeito teria sob sua guarda minucioso dossiê apontando a participação de empresários, entre eles Sérgio Gomes, e políticos. O relato do prisioneiro tem peso extraordinário para os promotores que há 3 anos e meio investigam o caso que incomoda o Palácio do Planalto e o PT. "A proposta era seqüestrar, pegar os documentos que a vítima guardava e depois era para matar", confessou o preso.

Mas o dinheiro prometido não teria sido pago, pelo menos para alguns dos executores, que foram sete, todos já identificados e detidos enquanto aguardam julgamento. Um que não recebeu pelo serviço é o preso que ontem foi interrogado. "O dinheiro ia ser dividido em partes iguais", afirmou.

O promotor Roberto Wider e a delegada Elizabeth Sato tomaram o depoimento. "O prisioneiro estabeleceu uma ordem para os fatos", contou o promotor. "Sérgio contratou Dionísio, que contratou José Edson, que fez parceria com a quadrilha do Ivã Monstro."

Dionísio de Aquino Severo, assaltante-seqüestrador que teria comandado a operação de resgate do prefeito, está morto. Ele foi golpeado cem vezes por um estilete na prisão do Belém, zona leste de São Paulo. Severo morreu a 10 de abril de 2002 – dois dias antes avisara que contaria tudo sobre a execução de Daniel. A polícia nunca identificou o matador de Severo.

Celso Daniel havia decidido dar um fim em suposto esquema de corrupção

José Edson e Ivã Rodrigues, o Ivã Monstro, estão presos. À polícia confessaram a morte de Celso Daniel, mas afirmaram que não sabiam que a vítima era um prefeito do PT. Também não acusaram Sérgio Gomes. O prisioneiro ouvido ontem declarou: "O Monstro veio de Campinas no sábado (*19 de janeiro de 2002*) com a ordem de matar, ele veio com proposta de R$ 1 milhão. A gente concordou. O serviço não era só matar, era também para pegar documentos." Ele disse que não sabe que documentos eram aqueles. Afirmou que o autor dos disparos contra Celso Daniel, oito ao todo, foi José Edson.

"Ele (*o preso*) está inventando tudo isso para tentar obter algum benefício", reagiu o criminalista Adriano Sales Vanni, que defende Sérgio Gomes. "O Sérgio é completamente inocente, não mandou matar Celso Daniel." Vanni alertou que o benefício da delação premiada só é concedido quando a denúncia é comprovada. "Esse rapaz (*o denunciante*) está com a vida perdida, acusado de seqüestro e morte vai passar o resto dos seus dias na prisão", anotou. "Qualquer coisa que vier é lucro, no desespero atira para todo lado. É muito estranho que tenha resolvido falar isso mais de 3 anos depois de ser preso." ●

Viúva e irmão de Toninho do PT tentam reabrir caso

BRASÍLIA A mulher e o irmão do prefeito de Campinas, Antonio da Costa Santos, o Toninho do PT, Roseana Garcia e Paulo Roberto da Costa Santos, pediram ontem ajuda de parlamentares para reabrir investigações do assassinato do prefeito, ocorrido em setembro de 2001.

Eles não aceitam o laudo de que Toninho foi vítima de um crime comum, como alegam a polícia e promotores de Campinas. Roseana afirma que seu marido já tinha sido ameaçado por contrariar interesses de três setores na cidade: empresas de coleta de lixo, exploradores de bingos e de transporte.

Roseana e Paulo estiveram com a senadora Heloísa Helena (PSOL-AL) no depoimento à CPI dos Bingos do irmão do prefeito de Santo André, Celso Daniel, João Francisco Daniel, morto em janeiro de 2002. Segundo Roseana, Toninho tinha reduzido em R$ 42 milhões contrato superfaturado com empresas de lixo, negou alvará a donos de bingos e congelou preço de passagens. ● Rosa Costa

TJ rejeita investigação de promotores em Santo André

Marcelo Godoy

Por 3 votos a 0, os desembargadores decidiram ontem que o Ministério Público Estadual não tinha legitimidade para investigar de forma sigilosa uma suposta fraude de R$ 18,2 milhões na contratação de emergência, sem licitação, de serviços de segurança pela prefeitura de Santo André na gestão de Celso Daniel (PT).

Os desembargadores seguiram o voto do relator, Claudio Caldeira. Com isso, determinaram que a polícia de Santo André abra inquérito para ouvir "todos aqueles que venham a ser indiciados como autores do delito" e "para demais providências". Assim, após três anos, o caso recomeçará quase do zero. "Com a decisão, o Judiciário começa a pôr limites à atividade persecutória do Ministério Público. Queremos investigação, mas dentro da lei", disse o advogado Alberto Zacharias Toron, que defende os réus.

Os promotores haviam denunciado por fraude 14 pessoas: os ex-secretários Miriam Belchior (Administração), Luiz Poletto (Administração), Maria Selma de Moraes Rocha (Educação) e Márcia Pelegrini (Negócios Jurídicos), além de 8 procuradores do município e dos donos da empresa Officio Serviços de Segurança e Vigilância. ●

Dirceu avalia que não há novidade nas acusações

O ex-ministro da Casa Civil, deputado José Dirceu, afirmou que o depoimento de João Francisco Daniel na CPI dos Bingos "não teve nenhuma novidade em relação às acusações levianas e mentirosas que já havia feito em 2002". O irmão do prefeito assassinado de Santo André, Celso Daniel, acusou-o de receber o dinheiro supostamente pago por empresas de ônibus da cidade. Segundo Dirceu, João Francisco fez tais acusações inicialmente para desestabilizar a campanha presidencial de Luiz Inácio Lula da Silva e agora estaria apenas as repetindo. "Por isso o estou processando por danos morais (*ação que corre na Justiça de Santo André*)."

As acusações de que a campanha para reeleição da ex-prefeita Marta Suplicy, em 2004, teria recebido recursos do caixa 2 de Santo André foram negadas, em nota, pelo presidente do diretório municipal do PT, deputado estadual Ítalo Cardoso: "As receitas foram declaradas de forma transparente à Justiça Eleitoral."

O hoje chefe de Gabinete de Lula, Gilberto Carvalho, disse, em nota à imprensa, que "não são verdadeiras" as declarações do irmão de Celso Daniel. "Não afirmei a este senhor, em nenhum momento, que levei qualquer importância em dinheiro ao deputado federal José Dirceu, simplesmente porque nunca o fiz."

Apontado como um dos operadores do caixa 2, Klinger de Oliveira Souza, ex-secretário de Obras de Santo André, afirmou "nunca ter ouvido falar em arrecadação paralela". Para ele, o irmão do ex-prefeito sempre tentou, com as denúncias, proteger a empresa Expresso Guarará. "O João Francisco fez um lobby violento para que nós os ajudássemos, a ponto de constranger o Celso Daniel", disse. Também por meio de nota, o empresário Ronan Maria Pinto repudiou as acusações e diz que só foi envolvido por "contrariar interesses da concorrência, em especial da Família Gabrilli", dona da Guarará. ●

PALAIS
Apartamento duplex
Última Unidade
4 suítes, 6 vagas, 500 m² úteis
Diferenciais: pé-direito duplo na sala, 3 elevadores (2 sociais), piscina de 25m com raia, fitness center, gerador, sala de motoristas, poço artesiano, isolamento acústico entre apartamentos e vaga para visitantes
Pronto para morar
Rua Guarará, 500 - Jardins
SOLIDI
3887-1611
COELHO DA FONSECA

INTERNACIONAL

Iraque executa primeiros condenados após queda de Saddam
Três homens foram enforcados por morte de policiais PÁG. A18

Paquistão e Israel têm encontro diplomático inédito
Ministro paquistanês diz que não é reconhecimento PÁG. A19

DEPOIS DO FURACÃO: SAQUES, FOME E SEDE

Bush: 'Tolerância zero'

Parte do reforço de 24 mil soldados para evitar ação de saqueadores já chegou a New Orleans, com permissão para abrir fogo



EM ARMAS – Unidade de elite da polícia de Louisiana em operação de patrulha entre sobreviventes, na frente do centro de convenções de New Orleans: saques e pesadelo sanitário mergulham cidade no caos

Paulo Sotero
Correspondente
WASHINGTON

Em meio a tiroteios, saques e uma população desesperada, New Orleans resvalou para a anarquia e caos ontem diante da incapacidade das autoridades locais, estaduais e federais de coordenar suas ações e retirar da cidade dezenas de milhares de sobreviventes sedentos e famintos, quatro dias depois de serem surpreendidos por um dos maiores desastres naturais da história dos EUA. No início da tarde, havia informações sobre tiroteios até mesmo num dos hospitais da cidade. Em um dos casos mais graves de saque, um bando armado forçou uma equipe médica a abandonar o bote no qual transportava um paciente para roubar o barco.

"Se eles foram capazes de jogar comida de helicópteros em Bagdá, deveriam ser capazes de fazer o mesmo em New Orleans", disse a emissora de TV CNN uma mulher que aguardava a chegada de ajuda no centro de convenções da cidade.

Ela e outros milhares de residentes foram desalojados de suas casas pela inundação que se seguiu à passagem do furacão Katrina, depois que dois trechos dos diques que protegem a cidade, situada abaixo do nível do mar, cederam. Era uma das raras pessoas brancas em meio à multidão de negros e mulatos – que não acataram a ordem de retirada da cidade, dada pela governadora da Louisiana, Kathleen Blanco, no sábado. Não saíram da cidade porque não têm automóvel nem dinheiro para pagar um hotel. Embora a maioria da população branca que deixou a cidade não tenha casa, escola ou trabalho para os quais retornar, as penosas imagens de New Orleans lembravam mais cenas de desastres em países do Terceiro Mundo. E levantavam óbvias dúvidas sobre o ingrediente racial entre as vítimas da catástrofe.

A inexplicável demora na chegada do socorro imediato às pessoas que esperavam ajuda nas poucas partes da cidade não tomadas pelas águas, a lentidão da remoção dos refugiados e a ausência de tropas para repor um mínimo de ordem punham em questão a estratégia trombeteada pela administração de George W. Bush – depois dos atentados do 11 de Setembro – de preparar o país para uma catástrofe de larga escala provocada por um atentado terrorista numa área urbana.

Primeiro teste após o 11/9 mostra falhas na capacidade dos EUA de enfrentar emergências

Primeiro teste real do novo sistema que supostamente teria tornado os EUA mais aptos a responder a emergências, o Katrina e a inundação deixam claro que havia mais retórica do que dispositivos concretos prontos a ser acionados.

Devastada, New Orleans estava entregue ontem à ação de grupos armados de saqueadores, enquanto as autoridades federais anunciavam o reforço do contingente das forças de segurança para evitar que a cidade semi-submersa se transforme em terra de ninguém. Bush anunciou uma política de "tolerância zero" em relação aos saques não só em New Orleans – que desde segunda-feira está sob lei marcial –, como em todas as áreas atingidas pelo furacão.

Empenhadas nas operações de emergência para resgatar sobreviventes e atenuar o pesadelo sanitário em que se converteram os improvisados centros de refugiados, as autoridades não têm tempo para contar os mortos na cidade considerada como o berço do jazz. Kathleen Blanco reiterou que a cifra de mortes é estimada em "milhares", mas destacou que a prioridade é a ajuda aos sobreviventes e a manutenção da ordem.

O Pentágono enviará um reforço de 24 mil soldados para os Estados da Louisiana e Mississippi. "Implementaremos a política de tolerância zero para as pessoas que violam a lei durante uma emergência como esta", disse Bush ao programa *Good Morning America*, da TV ABC. "Seja em relação aos saques, aos aumentos abusivos de preços de serviços, à malversação de doações da caridade ou à fraude com seguros." Um grupo de 300 soldados recém-vindos do Iraque chegou ontem a New Orleans com permissão para atirar contra saqueadores. "E espero que façam isso", disse a governadora Kathleen Blanco. O Congresso suspendeu suas férias para aprovar um pacote de ajuda de emergência de US$ 10 bilhões *(ler mais no Caderno de Economia)*. ●



ÊXODO – Refugiados deixam cidade: sem tempo de contar os mortos

Casal de brasileiros não consegue sair de New Orleans

Os brasileiros Erivelto de Oliveira Miranda e sua namorada Alice Capobianco estão em New Orleans sem ter como sair. Familiares e colegas de trabalho no Banco Central, em Belo Horizonte, souberam da situação do casal por telefonemas feitos a cobrar por Miranda. Segundo sua filha, Mariana Mascarenhas Miranda, os dois chegaram em New Orleans no dia 26 e pretendiam visitar outras cidades americanas. A passagem do furacão Katrina acabou com seus planos. O casal foi obrigado a deixar o hotel em que estavam, que fechou as portas por causa do desastre. "Eles conseguiram pegar um ônibus em direção a Houston, no Texas, mas a Guarda Nacional dos EUA parou o veículo e obrigou todos a descerem para dar lugar a pessoas mais necessitadas", disse Mariana. O brasileiro contou à filha que está na frente do Cassino Harrah's, onde a polícia montou um abrigo para refugiados e turistas. Mariana já entrou em contato com funcionários no consulado do Brasil em Houston, que lhe informaram que as pessoas só podem entrar ou sair da cidade com uma autorização especial. "Há prioridade para os mais velhos, as pessoas que perderam tudo. Um estrangeiro está no fim dessa lista", comenta Mariana. ● Leda Balbino

DEPOIS DO FURACÃO: SAQUES, FOME E SEDE

Uma voz no Superdome: 'Estamos urinando no chão. Parecemos animais'

O magistral estádio de futebol americano degenerou para um horror impensável. Há sangue nas paredes, pessoas estupradas

Scott Gold

Uma menina de 2 anos dorme numa poça de urina. Embalagens de crack se espalham pelos banheiros. Sangue mancha as paredes perto de máquinas de vender arrebentadas por adolescentes.

O Superdome da Louisiana, estádio de futebol americano que já foi um poderoso marco de arquitetura e engenhosidade, tornou-se o maior abrigo de furacão de New Orleans na véspera da chegada do Katrina na segunda-feira. Na quarta-feira, ele havia degenerado para um horror indizível.

Cerca de 16 mil pessoas foram acomodadas ali. Algumas centenas foram retiradas do estádio na quarta-feira, e ônibus retirariam ontem os remanescentes. Segundo estimativas, o Katrina é provavelmente um dos furacões mais caros para a indústria americana de seguros.

"Estamos urinando no chão. Parecemos animais", disse Taffany Smith, de 25 anos, embalando o filho Terry, de 3 semanas. Na mão direita ela carregava uma garrafa meio cheia de alimento lácteo para bebês fornecido pelos socorristas. Os produtos para bebês estão escasseando. Uma mãe disse que recebeu duas fraldas descartáveis e lhe recomendaram que as raspasse quando ficassem molhadas, para usar de novo.

Pelo menos duas pessoas, uma delas uma criança, foram violentadas quando o estádio ficou às escuras à noite. Três pessoas morreram, entre elas um homem que saltou de uma altura de 15 metros, dizendo que não tinha motivo para viver.

O furacão deixou a maior parte do sul da Louisiana sem energia. O estádio, no distrito comercial central de New Orleans, não foi poupado. O sistema de ar condicionado falhou imediatamente, e um calor de rachar encheu o domo. Um gerador de emergência manteve algumas luzes acesas, mas logo parou.

Não há condições sanitárias. O fedor é insuportável. O abastecimento de água da cidade, que foi mantido até domingo, parou quarta-feira cedo. As privadas do Dome começaram a transbordar. "Há fezes até pelas paredes", disse Bryan Hebert, de 43 anos, que chegou ao estádio segunda-feira.

O Superdome está sendo patrulhado por mais de 500 homens da Guarda Nacional da Louisiana, muitos deles com metralhadoras, enquanto pessoas suadas e malcheirosas se comprimem contra as barricadas de metal que as impedem de sair, gritando quando os soldados passam: "Ei! Precisamos de mais água!" A maioria recebe duas garrafas de água de meio litro por dia e duas refeições em caixas: espaguete, frango tailandês ou jambalaya (arroz à moda da Louisiana).

Um homem tentou escapar quarta-feira saltando por cima da barricada e correndo para as ruas. O homem estava desesperado, disse o sargento Caleb Wells da Guarda Nacional.

Tudo que ele conseguira trazer para o Superdome foi roubado. Sua casa provavelmente estava destruída, seus parentes, mortos. Os guardas o trouxeram de volta.

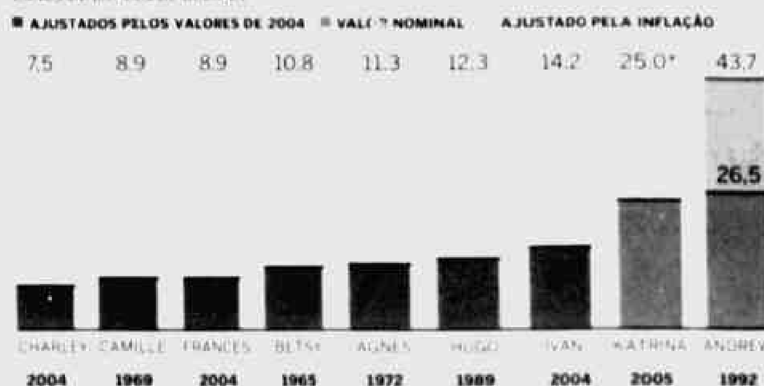
A maioria dos soldados dorme apenas duas ou três horas por noite, e muitos deles também perderam as casas. Eles dizem que estão fazendo o melhor que podem com os poucos recursos disponíveis e a falta de infra-estrutura. Mas já se tornaram o alvo da fúria de muitos refugiados.

"Eles tiveram a impressão de que nós temos tudo e eles nada", disse um sargento. "Eu digo a eles: nós estamos no mesmo barco. Estamos vivendo como vocês. Alguns compreendem, mas outros perderam a razão." ●

OS FURACÕES QUE MAIS CUSTARAM AOS EUA

O Katrina é provavelmente um dos desastres naturais mais caros para a indústria americana dos seguros

DANOS EM BILHÕES DE DÓLARES



FONTES:

ARTE ESTADÃO

Astro do blues está entre os desaparecidos

O astro do blues Fats Domino, considerado um dos pais do rock'n roll, está entre os desaparecidos de New Orleans após a passagem do furacão Katrina. O cantor, compositor e pianista de 77 anos, cujo nome verdadeiro é Antoine Dominique Domino, mora a 4,5 quilômetros do centro da cidade, uma área que ficou totalmente inundada.

"Não o encontramos ainda e estamos tentando conseguir contato. Esperamos encontrá-lo", disse Al Embry, seu agente há vários anos. Embry disse ter falado com Domino horas antes da chegada do Katrina, sem que conseguisse convencê-lo a deixar a cidade. "Disse a ele que saísse dali com a mulher e os dois filhos, mas ele me respondeu que ficaria porque Rosemary (a mulher) não queria partir."



DOMINO – Cantor não quis partir

Os nomes de Domino e de Rosemary foram incluídos na lista de desaparecidos por uma sobrinha. O músico vendeu mais de 110 milhões de discos em sua carreira e popularizou canções como *Blueberry Hill* e *The Fat Man*. ●



FORA DE CONTROLE – Multidão espera do lado de fora do Superdome: soldados se tornam alvo da fúria

Enquanto Waveland sumia...

Não sobrou nada da cidade mais maltratada pelo furacão

Cain Burdeau
Associated Press
WAVELAND, MISSISSIPPI

O furacão Katrina pareceu querer vingar-se de uma maneira especial nesta pequena cidade do Mississippi.

O furacão virtualmente varreu Waveland do mapa, levando as autoridades locais a concluir que ela foi mais maltratada pelo vento e pela água do que qualquer outra cidade da costa. Na quarta-feira, as equipes empenhadas na tarefa de resgate encontraram ali sobreviventes exaustos. Eles retiravam o que podiam das casas e lojas completamente arrasadas pela ventania e inundação. O ar cheirava a gás natural, madeira e carne apodrecida.

"A devastação é total, não sobrou nada", disse Brian Mollere, um morador que apresentava cortes profundos e arranhões pelo corpo.

O Katrina arrancou as roupas dele e ele teve de revirar os destroços em busca de um calção e uma camiseta.

O Katrina arrastou quase todas as casas e lojas de madeira a um quilômetro longe da praia. As ruas ali hoje não levam a lugar nenhum. A água espalhou as sobras do que eram vidas tranqüilas, normais: fotos de família, bonecas Barbie, discos de jazz, garrafas de uísque.

A cidadezinha de 7 mil habitantes, a 55 quilômetros a leste de New Orleans ficou parcialmente isolada porque uma importante ponte rodoviária sobre a Baía de St. Louis foi destruída. Não há energia, nem telefones, nem como sair dali.

As autoridades estaduais não quiseram confirmar o número de mortos na cidade, mas o prefeito Tommy Longo calcula que pelo menos 50 moradores perderam a vida, conforme noticiou o jornal *Clarion-Ledger*. A sede da prefeitura desapareceu. Ficou de pé apenas um mural com uma cena praiana da altura de um joelho.

Mollere estava sobre os destroços da casa de dois andares e joalheria de sua família. Ele se lembrou de ter nadado para fora da loja com o cachorro quando a água subiu. E de ter procurado abrigo numa casa que resistiu ao furacão. "Se fosse noite, eu teria me afogado", disse.

A mãe dele, de 80 anos, morreu afogada na tempestade. Ela havia sido retirada com algumas famílias para uma confeitaria na vizinha Baía de St. Louis. Quando os membros da família saíram nadando para fugir do temporal, a mãe, que usava um cilindro de oxigênio, acabou ficando para trás. ●

ONDE FICA



ARTE ESTADÃO

...Baton Rouge dobrava

Cidade recebeu milhares de pessoas desabrigadas por inundação

Ann Gerhart
The Washington Post
BATON ROUGE

Cento e dez quilômetros a oeste de New Orleans, a capital estadual, Baton Rouge, e seu distrito receberam vendaval próprio na noite de quarta-feira: uma onda enorme de pessoas desalojadas, trazendo consigo seu sofrimento, sua miséria e seu desespero.

Em um dia, essa cidade se tornou a maior da Louisiana, e autoridades locais preocupadas previram que ela dobraria de tamanho, para cerca de 800 mil moradores, permanentemente.

"A Baton Rouge onde vivemos e crescemos não existe mais", disse o vereador Mike Walker. "Essas pessoas estão aqui para ficar, talvez para sempre."

O chefe de polícia municipal, Jeff Leduff, disse que ônibus e motoristas voluntários começaram a recolher moradores de New Orleans extraviados nas estradas na quarta-feira à noite, e depois "deixá-los onde viam algum aglomerado de luzes, casas, alguma loja."

Cerca de 3 mil refugiados apareceram, de repente, por volta da meia-noite, no câmpus da Universidade Estadual da Louisiana, onde o abrigo já estava lotado. Eles não foram aceitos.

A maioria acabou parando nas salas de emergência dos três maiores hospitais da área,

> Agora, há cerca de 800 mil moradores na cidade, talvez permanentemente

onde "criaram uma tremenda confusão" durante a noite, segundo o doutor Louis Minsky, diretor de saúde do distrito de East Baton Rouge.

Há relatos de tentativas de roubos de carros em postos de gasolina 24 horas e as autoridades decidiram encerrar a venda de gasolina às 22 horas.

Subdelegados e guardas armados foram enviados para fazer a segurança de supermercados, e a polícia montou controles permanentes no centro da cidade, onde a governadora Kathleen Babineaux Blanco, a senadora Mary Landrieu e o diretor da FEMA (agência federal para administração de emergências), Michael Brown, estão concentrados.

A paróquia também tem várias barracas da Cruz Vermelha com pelo menos 10 mil pessoas, onde a segurança é um crescente problema.

"Todos no River Center – o maior dos abrigos – têm telefone celular e quando eles ficam sem remédios simplesmente telefonam para o 911 (emergência)", disse uma porta-voz do Departamento de Serviços de Emergência.

Centenas de novos sem-teto e pobres lotaram as áreas de distribuição de comida para se registrarem.

Além de tudo isso, 55 mil pessoas permanecem sem energia elétrica, as escolas estão fechadas, o trânsito sofre constantes congestionamentos e as lojas estão superlotadas. ●

Iraque enforca para combater crime

Três homens condenados pela morte de 3 policiais foram enforcados. Decisão pode abrir caminho para a execução de Saddam

ORIENTE MÉDIO

Três iraquianos condenados por assassinato foram enforcados ontem, nas primeiras execuções legais no Iraque desde o fim do regime de Saddam Hussein, em abril de 2003. Os enforcamentos ocorreram enquanto milhares de pessoas assistiam aos funerais dos centenas de xiitas que morreram pisoteados, sufocados ou afogados na quarta-feira durante uma peregrinação em Bagdá.

As autoridades iraquianas restauraram a pena de morte após o fim formal da ocupação das forças estrangeiras, em junho de 2004, para combater a criminalidade e ter a possibilidade de enforcar Saddam se ele for condenado por crimes contra a humanidade. O ex-ditador será julgado após o referendo constitucional previsto para 15 de outubro, disse ontem um funcionário do governo iraquiano.

Os três iraquianos foram presos no final do ano passado depois de dispararem contra várias pessoas e matarem três policiais na localidade de Al Madain, 35 quilômetros a sudoeste de Bagdá. Eles são suspeitos de pertencerem ao grupo terrorista Ansar al-Sunna. A condenação à morte não foi firmada pelo presidente iraquiano, Jalal Talabani, que se manifestou contra a reinstauração da pena capital no Iraque, mas foi aprovada pelo vice-presidente, Adel Abdelmahdi. A União Européia lamentou ontem que o governo iraquiano tenha escolhido aplicar a pena de morte e lembrou sua oposição ao uso desse tipo de punição.

O primeiro-ministro iraquiano, Ibrahim al-Jaafari, ordenou ontem a formação de uma comissão para investigar o incidente que custou a vida de 1.030 peregrinos xiitas e deixou 815 feridos e o pagamento de uma compensação de US$ 2.055 para a família de cada vítima.

"Este crime odioso cometido contra os peregrinos do imã Musa al-Kazem demonstra a selvageria dos terroristas que conduzem um genocídio contra o povo iraquiano", disse ontem o presidente Talabani.

A onda de pânico entre os cerca de 3 milhões de peregrinos que seguiam para a mesquita do imã Musa al-Kazem – o terceiro santuário mais sagrado para os xiitas do Iraque – começou após os rumores de que havia um suicida com uma bomba na ponte. Dezenas de pessoas pularam da ponte ou foram empurradas até cair no Rio Tigre, onde se afogaram, enquanto outras morreram pisoteadas. Minutos antes da tragédia, rebeldes atacaram a multidão com granadas e foguetes Katiusha, matando sete peregrinos.

A raiva e a impotência dos xiitas pela falta de medidas de segurança na ponte levou ontem a um tiroteio entre soldados iraquianos e seguidores do líder religioso xiita radical Muqtada al-Sadr, que deixou um morto e sete feridos. Os xiitas responsabilizam os Ministérios do Interior e da Defesa pelo incidente. ● AP, EFE e Reuters



CORRERIA E PÂNICO - Iraquianos correm em busca de proteção depois de disparos no local onde mais de mil peregrinos morreram na terça

Peregrinos xiitas foram socorridos por nadadores

Membros da equipe de natação iraquiana disseram ontem que se lançaram nas águas do Rio Tigre quarta-feira para socorrer os numerosos peregrinos xiitas que caíram na água durante uma onda de pânico na ponte Al-Aimah, na qual morreram 965 pessoas.

"Eram 11h30 quando presenciamos a tragédia. Homens, mulheres e crianças se lançavam à água e pensamos que se tratasse de suicídio coletivo", disse um dos nadadores, Thaer Abdel Razzak, de 19 anos.

Vários nadadores se encontravam no clube de Al-Adamiya, bairro sunita perto do Rio Tigre, quando começou a correria. "Ouvimos gritos de pessoas em pânico, corremos para o Tigre e pulamos na água", declarou Razzak. "Quando toquei o fundo, senti corpos de homens, mulheres e crianças. Naquele momento não sabia por onde começar, mas agarrei rapidamente os sobreviventes mais jovens."

Razzak disse ter tirado nove crianças da água. Na borda do rio, os moradores locais socorriam as pessoas resgatadas. "O momento mais difícil foi quando ouvi um menino gritar o nome do pai no alto da ponte. Em seguida, o vi pulando na água atrás dele. Abandonei um corpo para ir em seu auxílio. Consegui salvá-lo."

Após cinco horas, o esgotamento extremo obrigou os nadadores a cessar os trabalhos de resgate. Outro nadador, Sari Abdala, afirmou ter visto várias pessoas caindo sobre as pedras das margens do rio. "Alguns, que talvez não soubessem nadar, tentavam evitar a parte funda do rio, mas caíam sobre as pedras." ●

HOME FLEX

ENTRE A VALORIZADA VILA NOVA E O OUSADO ITAIM, FIQUE COM OS DOIS

ENTREGA EM 3 MESES

2 dormitórios 139 mil

1 dormitório 109 mil



Perspectiva do living apto. 2 dorm.



Perspectiva do living apto. 1 dorm.

AMPLO LAZER
• Deck solarium
• Piscina adulto com raia de 25 metros
• Fitness
• Lounge com cozinha gourmet
• Jardins com praça
• Sauna seca com descanso

ENTREGUE EQUIPADO E DECORADO

VISITE APARTAMENTO DECORADO



Rua Dr. Fadlo Haidar, 170
(continuação da Rua João Cachoeira)
Informações: 3044-0726 / 3067-0000
www.helbor.com.br/homeflex

HELBOR
HÉLIO BORENSTEIN S.A.
LOPES

Al-Qaeda assume ataques de 7/7

Em vídeo, rede de Bin Laden mostra terrorista de Londres

DUBAI

A rede terrorista Al-Qaeda assumiu a autoria dos ataques de 7 de julho em Londres, que deixaram 56 mortos e 700 feridos em um videotape divulgado ontem pela Al-Jazira, rede árabe de televisão.

O vídeo foi gravado antes dos atentados pois apresenta depoimento de um dos homens-bomba, Mohamed Sidique Khan, de 30 anos. "Os ataques são uma resposta à decisão do governo britânico de invadir o Iraque", diz Khan em inglês. E ameaça: "Nenhum europeu pode sentir-se seguro agora. Todos estão sob nossa mira."

A Al-Jazira diz ter recebido a gravação da própria rede terrorista de Osama bin Laden, mas não deu detalhes. Nela, o médico egípcio Ayman al-Zawahri, considerado lugar-tenente de Bin Laden, repete as mesmas ameaças feitas em 4 de agosto também num vídeo difundido pela emissora árabe. Ele diz que todos os países europeus que mantêm tropas no Iraque ou perseguem muçulmanos serão alvos da rede terrorista. "Os ataques de Londres foram um tapa na cara de Tony Blair (primeiro-ministro britânico)", acrescenta. Zawahri ressalta ainda que "as explosões levaram a batalha ao território do inimigo". E acusa os europeus de terem ignorado a trégua oferecida por Bin Laden em 2004 em troca da retirada militar do Iraque e do que ele definiu como "não interferência dos governos europeus em assuntos islâmicos".

As autoridades britânicas não fizeram nenhum comentário.

A divulgação da nova ameaça pela Al-Jazira coincidiu com violento ataque do ex-chanceler conservador Kenneth Clarke ao primeiro-ministro trabalhista Tony Blair. Segundo Clarke, que pretende substituir Michael Howard na liderança do Partido Conservador, Blair cometeu um "erro catastrófico" ao mergulhar a Grã-Bretanha na guerra do Iraque. Para ele, ao contrário de trazer segurança aos britânicos, a guerra tornou o país um dos mais inseguros do planeta, completamente vulnerável às ações terroristas de grupos muçulmanos.

Opositor contumaz do conflito, Clarke acha que sair agora do Iraque lançaria o país árabe na anarquia e na guerra civil. "Seria um ato imoral fugir das conseqüências de nossas ações", concluiu. ● Reuters

Caso Hariri: 4 oficiais indiciados

Generais libaneses teriam planejado atentado com carro-bomba

BEIRUTE

O procurador-geral do Líbano, Said Mizra, decidiu ontem levar aos tribunais quatro ex- militares, acusados de envolvimento no assassinato do ex-primeiro-ministro Rafic Hariri. São eles os generais Jami el-Sayed, ex-chefe da Segurança Geral; Raymond Azar, ex-diretor da Inteligência Militar; Ali al-Hage, ex-chefe de Polícia, e Mustafah Hamdan, ex-chefe da Guarda Presidencial.

Os quatro foram detidos na terça-feira a pedido do juiz alemão Detlev Mhlis, chefe da comissão internacional que investiga o assassinato.

Eles já haviam sido forçados a deixar seus cargos logo depois do atentado de 14 de fevereiro em Beirute que matou Hariri. Hoje, deverão depor perante o juiz de instrução Elias Eid, que elaborará um relatório e o remeterá ao procurador.

Segundo o juiz Mehlis, há fortes suspeitas de que aqueles generais libaneses estariam a serviço da Síria que tinha em Hariri forte opositor. E, como tal, teriam participado do planejamento do atentado com carro-bomba no centro de capital libanesa que deixou 20 mortos, além do ex-primeiro-ministro.

Várias autoridades libanesas advertiram ontem de que não deve haver nenhum tipo de interferência nas decisões judiciais e investigações em curso. Entre essas autoridades, inclui-se o primeiro-ministro Fouad Siniora e o deputado Saad Hariri, filho do líder libanês morto e chefe do grupo parlamentar mais importante do país. Eles se referiram a declarações feitas pelo presidente libanês, o pró-Síria Emile Lahoud, que exigiu do Poder Judiciário uma rápida definição do caso. "Pedimos aos dirigentes deste país uma atuação responsável", disse Siniora. E acrescentou: "Esperamos que não interfiram nas investigações nem tentem impor pontos de vista à Justiça. Insistimos na necessidade de se respeitar a independência da Justiça e protegê-la de qualquer influência ou ingerência."

Na mesma linha, o filho de Hariri rechaçou qualquer tentativa de intervenção nas investigações, de pressão sobre a Justiça e de apresentação de testemunhos de boa conduta e inocência para pessoas suspeitas ou acusadas.

"O que nos interessa é a verdade, identificar os culpados com base em provas concretas e puni-los da forma mais severa", concluiu. ● Reuters, AFP, AP e EFE

Paquistão e Israel abrem diálogo

Mas líder paquistanês ressalva que ainda não reconhece Estado judaico

ORIENTE MÉDIO/EUROPA

Israel manteve ontem suas primeiras conversações com o Paquistão, em um importante avanço diplomático após a retirada israelense da Faixa de Gaza e de quatro assentamentos da Cisjordânia. Apenas um ano mais velho que Israel, o Paquistão tem sido um crítico duro do Estado judaico desde sua criação, em 1948.

O chanceler israelense, Silvan Shalom, qualificou o encontro com seu colega paquistanês, Khursheed Kasuri, de "histórico" e disse que após a retirada de Gaza chegou o momento de todos os países árabes e muçulmanos considerarem suas relações com Israel.

Autoridade Palestina manifesta inquietação com conversações

O presidente do Paquistão, Pervez Musharraf, declarou que o Paquistão pretende enviar em breve uma delegação a Israel após as conversações entre os chanceleres dos dois países na Turquia. Musharraf, no entanto, ainda não reconhece o Estado de Israel.

Falando a repórteres na cidade de Quetta, sul do Paquistão, Musharraf disse que as conversações foram o primeiro contato formal entre os dois países. "Mas isso de nenhuma forma significa que estejamos reconhecendo Israel. Não reconheceremos Israel até que a questão palestina seja resolvida", afirmou.

Israel mantém relações diplomáticas somente com quatro países muçulmanos: Turquia, Jordânia, Egito e Mauritânia.

Os Estados Unidos saudaram as conversações entre Israel e Paquistão. Mas a Autoridade Palestina se mostrou inquieta com os contatos diplomáticos entre os dois países.

"Não acreditamos que o momento seja propício para dar presentes a Israel antes que demonstre seu compromisso sincero com o processo de paz, não somente com relação à Faixa de Gaza, mas também à Cisjordânia e Jerusalém", declarou ontem o vice-primeiro-ministro palestino, Nabil Shaath.

A iniciativa do presidente Musharraf de abrir o diálogo com Israel enfureceu os linhas-duras islâmicos, mas analistas disseram que a medida ajudará a melhorar a imagem da nação muçulmana no exterior. ● Reuters, AFP e Associated Press



NÃO RECONHECEMOS, MAS... - O chanceler paquistanês, Kasuri, e o israelense, Shalom, em Istambul

Mães de Beslan dizem que vida na Rússia não tem valor

Na véspera de uma reunião com o presidente da Rússia, Vladimir Putin, parentes das vítimas do massacre de Beslan pediram ontem asilo político em qualquer país onde os direitos humanos são respeitados. Os parentes lembravam o primeiro aniversário da invasão de uma escola primária da cidade de Beslan por rebeldes chechenos. O incidente resultou em 331 mortos, 186 dos quais crianças, depois de uma desastrada operação de resgate levada a efeito por forças de segurança federais. "Nós, pais e parentes das vítimas, perdemos todas a esperança de uma investigação objetiva das causas da tragédia e não queremos viver em um país onde a vida humana não vale absolutamente nada", diz uma declaração divulgada pelo chamado Comitê das Mães de Beslan, assinada por 500 pessoas. Os parentes das vítimas estão convencidos de que as autoridades de Moscou encobrem a verdade sobre a "operação de resgate" cujo objetivo, acreditam, seria matar rebeldes, e não salvar reféns. ● EFE

Tufão Talim deixa 2 mortos e 39 feridos

●●● Duas pessoas morreram e 39 ficaram feridas em Taiwan na passagem do tufão Talim, informaram ontem as equipes de resgate locais. Dois homens, [illegible] de 67 anos, se afogaram [illegible] no norte da ilha. Centenas de pessoas foram retiradas das regiões montanhosas na localidade de Hsinchu, norte, por causa do risco de deslizamentos de terra. O tufão segue para a China.

Partido de Koizumi obtém mais apoio

●●● O Partido Liberal Democrático (PLD), do primeiro-ministro japonês, Junichiro Koizumi, ampliou sua vantagem sobre a oposição antes das eleições para a Câmara Baixa do Parlamento. Koizumi convocou as eleições para o dia 11 após a rejeição de seu plano de reforma do correio. Segundo pesquisa divulgada pelo jornal *Asahi*, o PLD tem 34% de apoio, enquanto o Partido Democrata tem 13%.

Pequim adverte EUA contra proteger Taiwan

●●● A China advertiu ontem os EUA e outros governos a não usarem seus sistemas de defesa antimísseis para proteger Taiwan ou ajudar a ilha a produzir seu próprio sistema. A advertência foi feita dois dias antes de o presidente chinês, Hu Jintao, reunir-se em Washington com George W. Bush. A China considera Taiwan uma província rebelde.

Bolton tenta mudar reforma da ONU

Casa Branca teme que reorganização na organização possa inibir a autoridade dos EUA para usar a força

NAÇÕES UNIDAS

Colum Lynch
The Washington Post
NOVA YORK

John Bolton, o embaixador dos EUA nas Nações Unidas, expressou sua firme oposição a medidas de reorganização da ONU que o governo Bush teme que inibiriam a autoridade dos EUA para usar a força e imporiam novas obrigações legais sobre países para intervirem em lugares onde estavam sendo cometidos genocídios, limpeza étnica ou crimes de guerra.

Bolton delineou suas posições numa série de cartas a delegados da ONU que estão participando de negociações para fazer a minuta de uma declaração de 39 páginas que deve ser lida na reunião de cúpula sobre desenvolvimento e reforma da ONU que começa no dia 14. As seis cartas, que buscam esclarecer as emendas à minuta propostas pelos EUA, constituem o retrato mais detalhado do pensamento de Bolton sobre uma série de questões desde que se tornou embaixador, incluindo a luta contra a pobreza e o terrorismo, a promoção dos direitos humanos e a dinamização da burocracia da ONU.

Juntas, as cartas refletem a oposição de longa data de Bolton a acordos internacionais que considera incursões dentro da soberania dos EUA e oferecem um vislumbre de como ele está atuando para influenciar um longo processo de negociação interna que tem sido dominado por profissionais de política externa do Departamento de Estado.

Bolton argumenta que o Conselho de Segurança já tem suficiente autoridade jurídica para enviar soldados ao exterior para impedir atrocidades em lugares como a região sudanesa de Darfur. Insiste que a carta régia da ONU "nunca foi interpretada como criando uma obrigação legal dos membros do Conselho de Segurança de apoiarem uma ação". Também pressiona para que seja retirado o trecho que convoca as nações a impedirem o "incitamento" de atrocidades em massa, dizendo que isso conflita com o direito à liberdade de expressão contido na Constituição dos EUA.

Bolton escreveu que os EUA "estão prontos" a intervirem em casos escolhidos onde os governos não agem para impedir a mortandade em massa em seus territórios. Mas disse que os líderes mundiais não devem excluir a opção militar por parte dos EUA e outros governos "na falta de autorização do Conselho de Segurança".

Ele pressiona para que EUA e Israel não sejam acusados de terrorismo se matarem civis

A doutrina de intervenção humanitária da ONU, conhecida como "responsabilidade para proteger", tem sido promovida pelo secretário-geral Kofi Annan, governos europeus e defensores dos direitos humanos, que vêm pressionando membros da ONU a aceitarem maior responsabilidade pela intervenção em países onde estão sendo cometidas atrocidades. Eles também vêm pressionando para assegurar um papel mais central do Conselho de Segurança na autorização de ação militar, posição à qual o governo Bush tem se oposto tenazmente. Bolton também pressiona por alterações no documento da ONU para garantir que as forças dos EUA e Israel não sejam passíveis de acusações de terrorismo se matarem ou ferirem civis durante operações militares.

Bolton escreveu que o "alcance" da cláusula sobre terrorismo deve ser restrita a "atos terroristas" e não a "atividades militares que, apropriadamente, são regidas pela lei humanitária internacional". Os governos árabes insistem há anos que o Exército israelense tem se engajado em "terrorismo estatal" contra civis palestinos.

Bolton insiste com os membros da ONU para que apresentem uma forte declaração condenando o terrorismo, mas que protelem quaisquer discussões sobre uma definição de terrorismo para a Assembléia Geral, que está negociando uma convenção sobre terrorismo. Os EUA argumentam que a convenção deve excluir quaisquer atos das Forças Armadas durante um conflito.

Bolton procurou se contrapor às críticas de que o governo Bush apresentou centenas de propostas de emendas ao documento da ONU na última hora para atrapalhar as negociações. E mostrou a jornalistas cópias de emendas detalhadas dos EUA de 25 de junho, dizendo estar confiante que será alcançado um acordo antes que os 170 líderes mundiais cheguem a Nova York, em duas semanas. "Não fizemos nada de última hora", disse Bolton, que assumiu o cargo em 1.º de agosto. ●

PREÇO IMBATÍVEL
ENTREGA EM JANEIRO
VISTA PARA O IBIRAPUERA
HELBOR GRAND PALAIS
FOTO DA VISTA DO TERRAÇO DO APARTAMENTO DO 9º ANDAR
4 SUÍTES
4 VAGAS + DEPÓSITO
237 M² PRIVATIVOS
AMPLO LAZER
PREÇO À VISTA A PARTIR DE 790 MIL *
Parque do Ibirapuera
CROQUI DE LOCALIZAÇÃO SEM ESCALA
PERSPECTIVA ARTÍSTICA DA FACHADA
VISITE APARTAMENTO EM EXPOSIÇÃO
LIGUE 5083-8349 / 3067-0000
WWW.HELBOR.COM.BR/GRANDPALAIS
INCORPORAÇÃO: HELBOR www.helbor.com
MAIS UMA REALIZAÇÃO: HÉLIO BORENSTEIN S.A.
CONSTRUÇÃO
COMERCIALIZAÇÃO: LOPES! www.lopes.com.br

'Quero meu filho vivo de qualquer jeito'

Rosemara, mãe de J., garoto que é mantido vivo por aparelhos, diz que promete a ele todo dia que o pesadelo vai passar

SOCIEDADE

Valdir Sanches

Atrás de um biombo, porque prefere não se expor, Rosemara Silva Santos falou ontem aos jornalistas sobre sua vida e seu filho, J., de 4 anos, internado há quatro meses no Centro de Terapia Intensiva (CTI) de um hospital de Franca, a 420 km de São Paulo. O garoto sofre de uma síndrome metabólica degenerativa, que, na avaliação dos médicos, vai levá-lo progressivamente à morte. Rosemara falou sobre a polêmica em torno do desejo de seu ex-marido, Jeson de Oliveira, que quer ir à Justiça para que o garoto seja submetido à eutanásia – o desligamento dos aparelhos que o mantêm vivo –, sob alegação de que ele está sofrendo.

"Eu tenho a minha cabeça, ele tem a dele. Eu não aceito a eutanásia, é fora de tudo o que eu aprendi", afirmou. "Meu filho poderia estar sem um braço, uma perna, mas de qualquer jeito eu o quero vivo. Eu quero passar cada dia com ele. Todo dia eu prometo para ele: 'J., a mamãe te promete que a gente vai ser muito feliz, esse pesadelo todo vai passar'."

J. alimenta-se por uma sonda e respira com ajuda de aparelhos. Também não enxerga, não fala e não move mais pescoço, braços e pernas. "No começo achei que a doença era um castigo, me causou uma depressão muito forte", disse. "Mas com o tempo e tudo o que tenho aprendido, acredito que Deus escolheu a mim e a outras mães de crianças especiais para isso. Não é fácil você ouvir o médico falar que seu filho não tem cura, que você vai perdê-lo. Você se sente sem chão, a força vai embora."

Apesar de tudo, ela ainda mantém a esperança. "Todas as noites eu agradeço a Deus por não ter faltado nada ao J. Às vezes estava acabando a fralda, o alimento (*uma sopa nutritiva*) e Deus enviava um anjo. São muitas as pessoas que ajudam", disse. "Espero até um milagre para ele voltar a ser o que era."

Rosemara só não respondeu a perguntas sobre o ex-marido, acusado de agredi-la (*veja texto ao lado*). No anfiteatro do hospital, explicou por que não queria mostrar o rosto: "Não quero ninguém me apontando na rua." ●



1. Rosemara, na entrevista: "Não aceito a eutanásia, é fora de tudo o que aprendi"; 2. Vanusa, tia de J., com foto do garoto: "Ele adorava avião"

Ela registrou 3 vezes na delegacia as agressões do marido

J. nasceu na Santa Casa de Franca. Viveu alguns dias em incubadora. "Depois descobriram que ele tinha um problema no esôfago", diz Vanuza Alves de Souza, de 29 anos, irmã de Rosemara. "Não estávamos preocupados, por achar que o problema logo seria resolvido." Estava tudo dentro dos planos de Rosemara. O menino cresceria e faria faculdade. "Ele adorava avião, brincava com seu aviãozinho o tempo todo. A gente já comentava: vai ser piloto." Mas J. começou a ter problema de coordenação motora, quadro que se agravou até a situação atual.

Rosemara tinha 16 anos quando se uniu a Jeson de Oliveira. "Eles não se casaram, porque o Jeson já era casado", diz Vanuza. "Mas ela só descobriu isso depois de estar morando com ele."

Vanuza conta que Oliveira foi um namorado "bom e atencioso". Mas, juntos, mostrou-se "agressivo e arrogante". "Quando o J. nasceu, foi pior. Ele tinha ciúme da criança. Batia nela." Na Delegacia da Mulher de Franca, há três boletins de ocorrência feitos por Rosemara. Dois por ameaças e um por agressão. A separação definitiva ocorreu há dois anos. ● V.S.

HELBOR HomeFlex Style

No centro de tudo, um convite para morar ou investir

ENTREGA EM OUTUBRO

2 DORMITÓRIOS
139 MIL

VISITE APARTAMENTO EM EXPOSIÇÃO

CENTRAL BUSINESS

Ampla área de lazer:
● Piscina
● Fitness
● Praça com fonte
● Salão de festas
● Cozinha gourmet

ENTREGUE EQUIPADO E DECORADO

Perspectiva artística da fachada

A 600 metros da Av. Paulista e do Metrô Consolação

Rua Consolação
Metrô Consolação
Rua Bela Cintra
Rua Frei Caneca
Av. Paulista
Metrô
Parque Trianon
Al. Santos
Oscar Freire

Rua Bela Cintra, 495
Ligue para 3255 0177 / 3067 0000
ou acesse www.helbor.com.br/homeflexstyle

INCORPORAÇÃO

MAIS UMA REALIZAÇÃO

CONSTRUÇÃO

COMERCIALIZAÇÃO


* Preço referente à unidade 18. Demais condições e informações, encontram-se à disposição dos interessados no local. Incorporação registrada na matrícula nº 79.916 no 13º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo. Registro nº 02 de 03/04/2003. Alvará de aprovação e execução nº 2003/08141-00, expedido em 19 de março de 2003. LOPES CONSULTORIA DE IMÓVEIS Central de Vendas Tel.: 3067-0000 - Rua Estados Unidos, 1.971 - Jd. América - CEP 01427-002 - S.Paulo - SP - Fax: 3062-3584 - www.lopes.com.br - CRECI J595

Não se sabe se menino tem consciência

Não foram feitos exames neurológicos para detectar quanto o cérebro foi afetado

Simone Iwasso
Ricardo Westin

No atual estágio de sua doença degenerativa, J. pode ou não ter consciência do que ocorre ao seu redor. Como não foram feitos exames neurológicos minuciosos para detectar quanto as áreas de seu cérebro foram afetadas, não é possível dizer se a parte responsável pela cognição, ou seja, pela percepção e compreensão, está total ou parcialmente danificada, segundo o diretor clínico do hospital e chefe do centro de terapia intensiva, Luís Fernando Peixe. "Não sabemos ainda se isso foi afetado ou não. Pode ser que ele tenha algum senso de percepção. Ele está com uma função cerebral mínima."

Sabe-se que J. está num estado semivegetativo e tem movimentos involuntários de braços e pernas, como um reflexo do organismo. Ele precisa de um aparelho para respirar – consegue respirar sozinho apenas por algumas horas – e é alimentado por uma sonda. Perdeu a visão, a fala e a capacidade de se movimentar. O único remédio que recebe é para evitar convulsões. "A doença lesou áreas importantes do sistema nervoso central e está estagnada por enquanto. Ela pode tanto progredir mais rapidamente quanto ficar assim por anos", explica.

A enfermidade em questão é uma doença mitocondrial, uma das chamadas síndromes de erro inato do metabolismo, que faz as células se deteriorar – sem chance de reversão e cura.

Essas doenças são raras e ocorrem por problemas hereditários, quando um gene não consegue produzir determinada enzima (proteína que acelera uma reação química). Como reações químicas importantes para o organismo não ocorrem, substâncias nocivas se acumulam no cérebro e o danificam.

"Sendo a parte cognitiva afetada ou não, a tendência é que haja uma piora progressiva na saúde. O paciente vai morrer antes do tempo, principalmente porque os instrumentos do sistema nervoso que comandam a respiração acabam afetados", explica Luiz Celso Villanova, responsável pelo Setor de Neurologia Infantil da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Para Fernando Kok, neurologista infantil do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, o fato de a doença ser incurável deveria levar os pais a considerar a possibilidade de, quando possível, tirar J. do hospital. "Como não existe cura, não adianta usar todos os recursos da medicina. A melhor decisão pode ser levá-lo para casa. No convívio familiar, com todos os cuidados, ele ganha qualidade de vida", diz.

É justamente a posição defendida pelo Conselho Regional de Medicina de São Paulo, que tem um comitê de bioética para a discussão de temas como esse. "O que a gente tem discutido é a posição ética em relação a essas questões, para estarmos preparados para quando existir um amparo legal, o que não ocorre hoje", explica o presidente do conselho, Isac Jorge Filho. "De um modo geral, para doenças degenerativas irreversíveis, em que não há nada a fazer, acreditamos que no plano ético não há sentido fazer o tratamento fútil. Devem-se manter os cuidados paliativos, combater a dor e deixar a pessoa morrer naturalmente. Seria a ortotanásia", afirma. ●

'Vivi isso, mas não quis a morte da minha filha'

Em 1997, Taís Fugahara viu sua única filha, Yume, então com 5 anos, começar a perder os movimentos do corpo. Com os músculos cada vez mais fracos, ela deixou de andar, mexer os braços e até falar, por causa de uma doença semelhante à de J., de 4 anos, o menino que ganhou a atenção do País depois que o pai, diante do diagnóstico irreversível, saiu a público defendendo a eutanásia do filho.

"Estou chocada com a atitude do pai. É um absurdo", diz Taís. "Mas eu entendo o que ele está vivendo. Passei pela mesma coisa. Fiquei desesperada. Você vê sua filha normal e de repente, num diagnóstico, perdendo a vida. Mas ele não pode achar que tudo acabou. Aprendi que tenho de irradiar alegria para minha filha, não sofrimento."

Os médicos descobriram que Yume, hoje com 13 anos, tem uma doença degenerativa rara chamada síndrome de Leigh. Na última visita médica, constataram que agora está perdendo a capacidade de mastigar os alimentos.

A parte cognitiva do cérebro de Yume não foi afetada pela doença. Ela passa o dia deitada ou sentada. Vê televisão e, em cadeira de rodas, sai com os pais para fazer compras. "Ela entende tudo. É esperta, vigilante. Reage com os olhos ou com monossílabos. Não é uma criança largada na cama. Tem a vidinha dela", diz a mãe, de 38 anos, que teve de largar a carreira de veterinária para se dedicar integralmente à filha.

Taís crê que o pai de J. vai reconsiderar o desejo de que o filho deixe de viver. "Já se passaram quase dez anos e aprendi que tenho de conviver com a doença. Com seu jeito cativante, Yume conseguiu reverter toda a revolta que eu tinha no início." ● R.W.

Cérebro mudou menos do que fígado na evolução

Pesquisadores comparam genomas humano e do chimpanzé, seqüenciado agora, mas defendem a realização de mais estudos para determinar o que diferenciou as espécies

CIÊNCIA
Cristina Amorim

A simples publicação do genoma completo do chimpanzé (*Pan troglodytes*) ontem, na revista científica *Nature*, é insuficiente para responder o que o diferencia de nós, seres humanos. Por outro lado, abre-se um campo vasto de experimentação para os cientistas que desejam encontrar uma solução.

A explicação, acreditam pesquisadores, está nos genes "vencedores", aqueles que mudaram para fornecer uma característica vantajosa para o organismo, o que levou o *Homo sapiens* se tornar o rei do planeta em vez de seu parente mais próximo. Achar tais genes é outra história, como mostra uma pesquisa publicada hoje na revista *Science* (www.sciencemag.org) e em sua versão online ontem.

Um grupo liderado por Svante Pääbo, do Instituto Max Planck de Antropologia Evolutiva, na Alemanha, comparou a expressão gênica (ou seja, a forma e em que momento os genes são ativados para produzir as proteínas) em tecidos do cérebro, do fígado, dos rins, coração e testículos de homem e chimpanzé.

O resultado: há pouquíssimas diferenças. Especialmente nos genes que põem o cérebro para funcionar. *H. sapiens* e *P. troglodytes* evoluíram de maneira similar e a maioria das mudanças genéticas que ocorreram ao longo da evolução dos dois a partir de um ancestral comum, há cerca de 6 milhões de anos, foi passada através das gerações de forma neutra, em silêncio, sem apresentar vantagens ou desvantagens.

A taxa baixa de mudanças na expressão gênica no cérebro se explica porque essa é uma área bastante sensível, que compromete o funcionamento de outras partes do organismo. Então, qualquer mudança malsucedida na expressão gênica e nas proteínas que fazem o sistema nervoso funcionar pode ser fatal. "Se o gene tem uma função que afeta muitos tecidos, é mais improvável que ali ocorra uma mudança", explica o biólogo Eduardo Eizivik, do Centro de Biologia Genômica e Molecular da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Por outro lado, os cientistas acharam mais mudanças nos genes envolvidos no funcionamento do fígado – órgão com uma maleabilidade maior. Os genes do cromossomo sexual X também mostraram grandes mudanças, e positivas. Afinal, é preciso garantir a continuidade da espécie.

O grupo é categórico ao defender mais estudos para determinar onde estão os genes "vencedores" nos dois genomas. Segundo eles, um método apenas não é suficiente para responder o que diferencia as espécies. A solução parece estar na análise comparativa tanto da seqüência em que os genes estão dispostos como a forma que funcionam. ●

Expedição acha ossos de crocodilo gigante pré-histórico

A expedição franco-latino-americana Fitzcarraldo descobriu um dos maiores cemitérios de fósseis da Amazônia e novos pedaços de 'Purussaurus', um crocodilo de mais de 15 metros que vivia num oceano que desapareceu há 20 milhões de anos. Apoiada pelo governo peruano, a expedição de 27 pessoas, 11 delas cientistas, partiu no dia 13 de Lima e conseguiu coletar 250 quilos de fósseis de 30 espécies na região chamada Arco de Fitzcarraldo – em homenagem a Brian Fitzcarraldo, aventureiro do século 19. O Arco é uma cadeia de montanhas de 500 m altura e 300 km de extensão que atravessa o sul da Amazônia peruana até o Brasil.

"É impossível achar o esqueleto inteiro do 'Purussaurus', mas temos elementos para reconstruí-lo", diz Patrice Baby, geólogo responsável pela expedição. O grupo encontrou uma mandíbula, um fêmur e dentes do crocodilo.

RECONSTITUIÇÃO - O 'Purussaurus': entre os achados, a mandíbula

"Cerca de 30 espécies de vertebrados já foram relacionadas, não menos de 6 de crocodilos e 13 de mamíferos, entre eles bichos-preguiça, tatus gigantes e herbívoros do tamanho de rinocerontes."

Os pesquisadores descobriram também um osso do ouvido interno de um golfinho fossilizado que os deixou intrigados: "É uma peça única que tem entre 10 e 15 milhões de anos." ● AFP

Câmara americana premia gestão sustentável

AMBIENTE
Claudia Ferraz

A Câmara Americana de Comércio de São Paulo (Amcham) apresenta segunda-feira os 13 vencedores do 23º Prêmio ECO (Empresa e Comunidade). Foram 90 trabalhos inscritos de 74 companhias de grande, médio e pequeno porte, em duas modalidades: Gestão Empresarial para a Sustentabilidade (GES) e Projetos de Responsabilidade Social Empresarial (PRSE).

O presidente do conselho da Amcham, Hélio Magalhães, disse que depois de algumas reformulações, a mudança mais significativa foi o conceito de sustentabilidade. "A modalidade busca um equilíbrio entre os diversos componentes do ambiente em que vivemos", explicou. "A tendência são projetos sociais que envolvem todas as áreas."

Um dos vencedores, o Projeto Terra, além de focar a geração de renda e a inclusão social, trabalha com a preservação do meio ambiente. "Os produtos são feitos por ONGs, comunidades, entidades filantrópicas e têm uma história ecológica", disse Ricardo Pedroso, diretor da empresa.

As outras vencedoras são Grupo ECO, Klabin, Alphaville Urbanismo, Banco Itaú, Brasilprev Seguros e Previdência, BSF Engenharia, Fundação Cargill, Natura, Novelis do Brasil, Volkswagen do Brasil e Pioneer Sementes, que venceu em duas categorias.

Na premiação está prevista a presença de Mikhail Gorbachev. Ele deve firmar parceria entre sua Fundação Green Cross, que promove debate sobre água, e a Amcham. ●

Segurados da Bradesco Saúde receberão 2 boletos

●●● Embora [illegible] reajuste de 11,69% para os planos de saúde contratados até 1998, os consumidores da Bradesco Saúde vão começar a receber este mês dois boletos para o pagamento da mensalidade: um com o aumento em vigor e outro com os 25,8% que está disputando na Justiça. O segurado fica com a opção de pagar um ou outro, podendo ser debitado ou creditado mais tarde conforme a decisão final da Justiça. A Golden Cross informou que também vai adotar o mesmo procedimento. O Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) considerou a medida abusiva e intimidatória.

Funcionários de hospital denunciam más condições

●●● Funcionários do Hospital do Andaraí, no Rio, denunciaram ontem as más condições de funcionamento da unidade, recém-assumida pelo governo federal em março com a intervenção em seis unidades municipais. Dezenas de pacientes em estado grave recebem atendimento em macas improvisadas nos corredores por superlotação. Entre eles, Maria Benedita Salgado, de 105 anos, que teve um acidente vascular cerebral e espera há três dias por um leito. O médico Dazio Simões contou que pacientes que deveriam estar na UTI foram postos numa sala provisória por falta de leitos. As filas se multiplicam na Emergência. "O hospital não está suportando a demanda."

AVISO

Excepcionalmente, não publicamos hoje a página Bem-Estar

Governo evita votação sobre as universidades

Não houve quórum para discussão do veto ao aumento de verbas

EDUCAÇÃO
Renata Cafardo

O veto do governador Geraldo Alckmin ao aumento de verbas para a educação não foi votado nem discutido ontem na Assembléia, mesmo com a pressão de cerca de 1.500 professores, funcionários e alunos das três universidades estaduais que lotaram o plenário. Os deputados governistas não apareceram e, portanto, não houve quórum para aprovar uma inversão da pauta do dia, o que poria a questão do veto em votação. A greve nas universidades, que começou há oito dias, será rediscutida a partir de hoje.

A questão tinha sido posta na pauta depois de outra manifestação feita pelos grevistas na terça-feira. Mas seria o 191º projeto a ser discutido, conforme a ordem dos trabalhos na Assembléia, o que inviabilizaria sua votação. Há vetos parados desde 2000. Por isso, era necessária a aprovação da inversão. O próximo passo agora será discutir o assunto na terça-feira no colégio de líderes, que reúne o presidente da Casa e os líderes dos partidos.

O artigo da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) previa acréscimo de R$ 470 milhões em verbas para educação, com aumento de 30% para 31% da vinculação da arrecadação. Dentro disso, o orçamento das Universidades de São Paulo (USP), Estadual Paulista (Unesp) e Estadual de Campinas (Unicamp) subiria de 9,57% para 10% do ICMS.

Segundo o reitor da Unesp, Marcos Macari, que é presidente do Conselho dos Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp), as instituições precisariam de mais 0,36% do ICMS para se manterem depois da expansão recente de vagas. Seria 0,18% a mais para a USP (que abriu um campus na zona leste), 0,13% para a Unesp (que inaugurou sete campus) e 0,05% para a Unicamp (que aumentou seus cursos). Isso totalizaria 9,93% do ICMS para as três. "Esses recursos seriam para contratação de docentes, para que a expansão seja consolidada", disse Macari.

Esses cálculos, segundo ele, foram entregues ao governador no dia 29 de julho, antes da publicação do veto no *Diário Oficial*, em 4 de agosto.

O líder do governo diz que o Estado já destina mais que os 9,57% para as universidades, com verbas extra-orçamentárias. Esse também foi o argumento de Alckmin para o veto.

Ontem, havia 27 deputados no plenário e todos votaram pela reversão da ordem. Mas eram necessários 48. Depois da decisão de não discutir o assunto, os manifestantes deixaram a Assembléia e partiram em passeata até a Avenida Paulista. ●

EDUARDO NICOLAU/AE

PROTESTO - Passeata na Paulista: assunto deve ser tratado na 3.ª

Escolas indicarão alunos isentos na Unesp

VESTIBULAR A Universidade Estadual Paulista (Unesp) vai dar isenção na taxa do vestibular para os melhores alunos de escolas públicas. Até hoje, o critério para não pagar a inscrição em exames de qualquer universidade era o de carência. Agora, as escolas escolherão dois melhores estudantes de cada sala. Serão este ano 25.948 isenções para esse grupo.

Outras 6.174 isenções poderão ser pedidas por alunos carentes. Dentre elas, 1.776 serão para os que fizeram cursinhos comunitários oferecidos em campus da Unesp. O restante estará disponível a jovens com renda familiar inferior ou igual a R$ 390. É preciso retirar o formulário em postos da Fundação Vunesp até o dia 9.

"Pedimos aos professores que verifiquem o interesse dos alunos, as suas potencialidades, para indicá-los", diz o diretor da Vunesp, Fernando Prado. Uma das vagas será apenas para os que quiserem cursar Licenciatura, a outra está aberta a interessados por qualquer bacharelado. As escolas não precisarão provar à Vunesp o desempenho do aluno.

"Por que só dois estudantes de escolas públicas podem fazer o vestibular da Unesp?", diz Thiago Thobias, da ONG Educafro, que mantém cursinhos comunitários para alunos carentes e negros. Segundo ele, a ONG estuda entrar com ação no Ministério Público porque a medida feriria o critério de isonomia entre os cidadãos ao privilegiar os melhores alunos. A iniciativa é uma parceria entre a Vunesp e a secretaria Estadual de Educação. ● R.C.

HELBOR CLASSIC
A COMBINAÇÃO PERFEITA ENTRE VOCÊ E SEU ESPAÇO
MUDE AGORA!
2 DORMITÓRIOS (1 SUÍTE)
R$ 179 mil
AMPLO LAZER
Piscina com raia
Sauna
Fitness
Churrasqueira
Lounge com cozinha gourmet
Jardins com espelho d'água
PINHEIROS
JARDINS
RUA CAPOTE VALENTE, 671 - PINHEIROS
Informações: 3088-1511/3067-0000 www.lopes.com.br/helborclassic
HELBOR
HÉLIO BORENSTEIN S.A.
TOLEDO FERRARI
LOPES



Br 381, Km 30

DESCUBRA

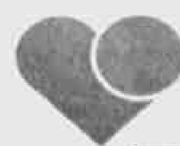
Antecipe-se ao Lançamento

(11) 3067-0000



IVO ZARZUR
ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES

COPLANI
CONSTRUTORA



LOPES
www.lopes.com.br
Creci J-595

Aprovação no Graprohab no Certificado nº 518/04 em 07/12/2004. Aprovação na Prefeitura Municipal de Atibaia nº 435/05 em 16/05/2005. Registrado no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Atibaia sob nº R/7 na matrícula nº 76.139

ECONOMIA & NEGÓCIOS

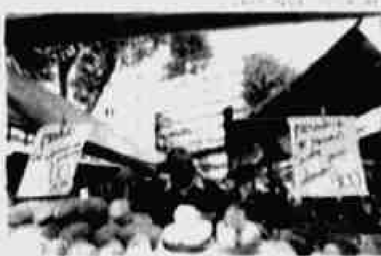
INCLUI CLASSIFICADOS



Um eufórico Palocci comemora alta do PIB

Ministro abandona cautela e diz que o País vive um dos mais robustos ciclos de crescimento

PÁG. B3



Alimentos estão cada vez mais baratos

O Índice de Preços ao Consumidor - Semanal é o mais baixo da história, com deflação de 0,44%

PÁG. B4



ABN Amro dá força à indiana Tata no Brasil

PÁG. B13

Balança do mês bate vários recordes

Em agosto, vendas externas registraram superávit de US$ 3,67 bi, com US$ 11,34 bi de exportações e US$ 7,67 bi de importações

COMÉRCIO EXTERIOR

Denise Chrispim Marin
Renata Verissimo

A balança comercial de agosto apresentou saldo positivo de US$ 3,672 bilhões – recorde para o mês – e cifras igualmente inéditas de exportações (US$ 11,347 bilhões) e de importações (US$ 7,676 bilhões). Conforme os dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), esses resultados levaram o superávit acumulado no ano para US$ 28,348 bilhões. Nos 12 meses até agosto, o saldo positivo foi recorde de US$ 40,108 bilhões.

Indicador da solidez com que as contas do comércio de bens do Brasil com o exterior poderão encerrar este ano, o resultado dos 12 meses concluídos em agosto estimulou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva a destacar que esse desempenho favorável ocorre em um cenário de valorização cambial. O presidente citou o resultado de agosto – destacando ser o quarto mês consecutivo de recorde das exportações e o primeiro em que as importações superaram o nível de US$ 7 bilhões.

"É um comércio extraordinário", comemorou, ao apresentar os resultados dos últimos 12 meses. "É um saldo nada ruim para o Brasil. O ministro Palocci (Antonio Palocci, da Fazenda) fica feliz porque tem muita gente pessimista. Mas, mesmo com o câmbio baixo, as coisas estão indo do jeito que têm que ser, com calma e com cautela."

Os dados da Secex mostram que, nos últimos 12 meses, as exportações atingiram US$ 111,206 bilhões, o que equivaleu a 25,1% em relação ao período de setembro de 2003 a agosto de 2004. As importações somaram US$ 71,098 bilhões, com crescimento de 24% na mesma comparação. A corrente de comércio – soma dos embarques e desembarques – alcançou o recorde de US$ 182,304 bilhões.

Segundo o secretário interino de Comércio Exterior, Armando Meziat, esse saldo corresponde a cerca de 27% do Produto Interno Bruto (PIB) e indica que, no fim de 2005, o comércio do Brasil com o exterior deverá aproximar-se de 30% do PIB. Esses números levaram o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Luiz Fernando Furlan, a recomendar à Secex a revisão das metas para o ano, que eram de US$ 112 bilhões em exportações e superávit de US$ 38 bilhões – com as importações chegando a US$ 74 bilhões.

Presidente destaca resultado do mês, mesmo com a valorização do real

Até agosto, as exportações atingiram US$ 76,086 bilhões, alta de 24% em relação a igual período de 2004. A Secex verificou que a participação dos produtos manufaturados aumentou de 52,9% para 54,7%. A dos produtos básicos, em contrapartida, recuou de 31,6% para 29,6%. As importações chegaram a US$ 47,738 bilhões (21%).

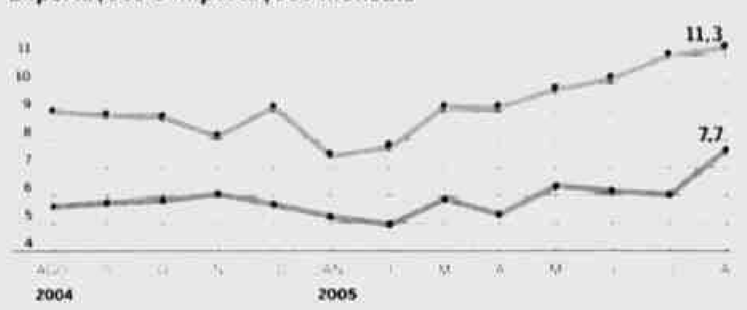
O dado que mais chamou a atenção da Secex foi o de que, em agosto, a expansão das compras externas foi de de 30,6% ante agosto de 2004. Segundo Meziat, as importações tendem a crescer em função do esperado crescimento da produção industrial. Mas não deverá voltar a atingir taxas em torno de 30%.

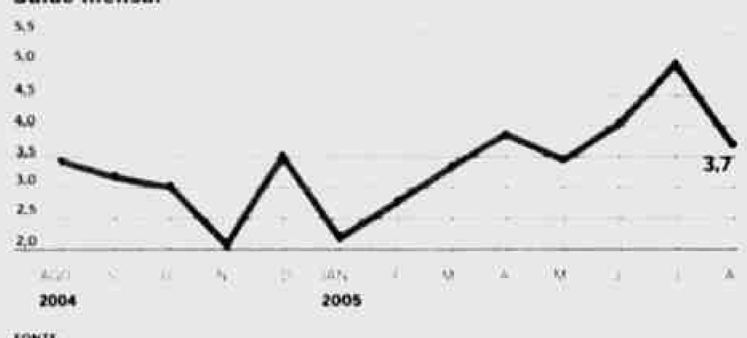
As exportações de agosto cresceram 19,9% e apontaram, pela primeira vez no ano, porcentual menor que o das importações. Foi a segunda vez consecutiva que os embarques mensais foram superiores a US$ 11 bilhões na história. As vendas de manufaturas bateram recorde ao somar US$ 5,963 bilhões, crescendo 21,5% ante agosto de 2004. Os embarques de produtos básicos também aumentaram, em 23,8%, reforçados pela alta de preços de alguns dos principais itens. As vendas de semimanufaturados, porém, caíram 2,8%. ●

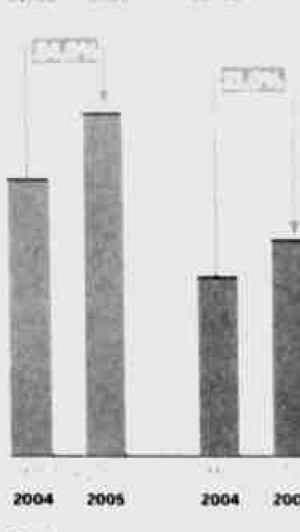
COMÉRCIO EM ALTA

Evolução do desempenho da balança comercial

■ EXPORTAÇÕES ■ IMPORTAÇÕES







Saldo

2004	2005	VARIAÇÃO
21,9	28,34	29,4%

Lula apóia medidas contra produtos chineses

Em cerimônia no Itamaraty, presidente diz que não hesitará em adotar salvaguardas

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou ontem que o governo brasileiro não hesitará em adotar medidas de salvaguardas contra importações de produtos chineses se isso for necessário. "Não tivemos nenhum problema em reconhecer a China como economia de mercado. Mas não teremos problemas de colocar salvaguardas contra produtos chineses", disse o presidente, em discurso durante cerimônia de formatura de diplomatas, no Itamaraty.

A imposição de salvaguardas vem sendo reivindicada por setores como os de têxteis e de brinquedos, que se sentem prejudicados pelo aumento acentuado das importações da China. Para que as salvaguardas possam ser adotadas, no entanto, ainda é preciso que o governo baixe decretos regulamentando a medida. Na quarta-feira, o ministro do Desenvolvimento, Luiz Fernando Furlan, disse ao presidente da Força Sindical, Paulo Pereira da Silva, que os decretos deverão ser assinados antes da viagem que ele fará à China, na segunda semana deste mês, para negociar as cotas para exportações de têxteis chineses para o Brasil.

Também presente à solenidade no Itamaraty, na qual recebeu uma condecoração, o presidente da Fiesp, Paulo Skaf, disse esperar que a regulamentação seja publicada até o fim da próxima semana. Skaf disse que Furlan não poderá embarcar para a China sem a formalização da medidas. "As salvaguardas são um instrumento de pressão. Sem elas, o governo brasileiro demonstrará fraqueza nas possíveis negociações sobre as restrições voluntárias de exportações chinesas para o Brasil", afirmou o presidente da Fiesp.

Ele disse ainda que o governo não deveria deixar de ouvir o setor produtivo antes de fechar um eventual acordo de restrição voluntária de exportações de produtos chineses para o Brasil. E acrescentou que, mesmo se o acordo for concluído, o governo não deveria abrir mão de seu direito de aplicar salvaguardas.

"Não somos contra o Brasil acolher o convite da China para negociar restrições, desde que o governo brasileiro não dispense o seu direito de aplicar salvaguardas específicas e de agir conforme o interesse da indústria nacional", afirmou Skaf.

O empresário sugeriu ainda a Furlan que as negociações com a China não se dêem pontualmente, produto a produto. Ele disse temer a possibilidade de o acordo envolver apenas uma pequena parcela de produtos de um setor afetado pelo aumento substancial de importações da China. Segundo Skaf, mais de 20 setores vêm sendo prejudicados por essas importações. ● D.C.M., R.V.

FRASES

"Não tivemos nenhum problema em reconhecer a China como economia de mercado. Mas não teremos problemas de colocar salvaguardas contra produtos chineses."

"As salvaguardas são um instrumento de pressão. Sem elas, o governo brasileiro demonstrará fraqueza nas possíveis negociações sobre as restrições voluntárias de exportações chinesas para o Brasil."

'Acordo com os europeus é a melhor chance para o Brasil'

Negociadores da União Européia falam em pressão por um acordo comercial em razão da crise política no governo brasileiro

Jamil Chade
Correspondente
BRUXELAS

Com as negociações para a formação da Área de Livre Comércio das Américas (Alca) em banho-maria e as poucas perspectivas de entendimento na Organização Mundial do Comércio (OMC), alguns altos funcionários da União Européia (UE) avaliam que o acordo entre o Mercosul e o bloco europeu é uma das raras possibilidades de êxito para a política exterior do Brasil no atual governo.

O comissário de Comércio da UE, Peter Mandelson, afirmou que, até agora, a crise política no Brasil não afetou os debates entre os dois blocos. "Por enquanto, não sentimos o efeito", observou. Mas, em Bruxelas, negociadores parecem não descartar que a falta de resultados na Alca e em outras negociações possa fazer o Brasil apostar cada vez mais no acordo com a UE.

Para certos negociadores de em Bruxelas, a pressão por resultados pode contar na hora de a UE fazer uma proposta ao Mercosul. "Há vários cenários, um deles é que, sabendo da pressão no Brasil, há quem diga que a oferta que a UE fizer ao Mercosul será inferior ao ideal. Outra possibilidade é a oferta do Mercosul ser maior para tentar convencer a UE a aceitar um acordo", afirmou um negociador.

Segundo outro funcionário do alto escalão da Comissão Européia, "se o governo brasileiro está lutando tanto para conseguir um resultado, é melhor que se empenhe em fechar o acordo conosco".

Na avaliação da Confederação Nacional da Agricultura (CNA), um acordo entre o Mercosul e a UE já poderia ter sido assinado em setembro de 2004. A entidade aponta que o entendimento esteve próximo e o setor aceitava as cotas oferecidas pelos europeus. "Esse acordo é muito importante para o agronegócio brasileiro", afirmou um representante da CNA.

A UE não deixa nem mesmo de usar certas táticas que poderiam ser consideradas chantagem para negociar a abertura de seu mercado agrícola. Em pelo menos duas ocasiões, Bruxelas indicou que poderia oferecer cotas maiores aos produtos nacionais se o País não tivesse questionado nos tribunais da OMC as práticas desleais da UE.

O Brasil abriu queixa na OMC contra as barreiras da UE às exportações de frango e outras. Segundo representantes do setor privado nacional, os europeus chegaram a propor que o Itamaraty desistisse da disputa e, em troca, receberia uma cota maior para a exportação de frango. O Brasil não aceitou e venceu a disputa na OMC. ●

Buenos Aires, a mais charmosa e romântica capital da América do Sul.

4x sem juros

Venha viver maravilhosos dias nesta encantadora cidade.
Recoleta, Porto Madeira, Avenida 9 de Julho, Obelisco, Casa Rosada, Feira de São Telmo, shows de tango, cafeterias, restaurantes, vida noturna agitada, compras nos famosos shoppings e na Calle Flórida, tudo a preços muito convidativos. Não perca esta oportunidade.
Preços superespeciais. Aproveite o câmbio favorável.

4 dias, 3 noites
Saídas às quintas-feiras.
A partir de US$ 368,

5 dias, 4 noites
Saídas aos domingos.
A partir de US$ 388,

Incluídos nos preços:
-Passagens aéreas TAM
-Hotéis: Panamericano categoria luxo, Sheltown e Catalinas categoria turística
-Traslados de chegada e saída
-Café da manhã diário
-Passeio pela cidade
-Cassino flutuante em Puerto Madero, com drinque de boas-vindas
-Cupons de desconto para compras na Galeria Pacífico

Prestigie seu agente de viagens. Faça já sua reserva.
Lojas SP: Paraíso 2146 7011 • Consolação 2103 1222 • Santo André 2191 8700 • Campinas 2102 1700 • Ribeirão Preto 2101 0048
Shoppings SP: Eldorado • Tatuapé • Aricanduva • Morumbi • Ibirapuera • Interlagos • Pátio Higienópolis • Central Plaza • Center Norte • Plaza Sul • Anália Franco • Frei Caneca • Continental • Raposo • West Plaza • Villa Lobos • SP Market • Boavista • Metrópole SBC • Shopping ABC • ABC Plaza • Mauá Plaza • Metrô Santa Cruz • Jardim Sul • Shopping D. Shoppings Interior SP: Campinas • Guarulhos • Santos • Jundiaí • Mogi das Cruzes • Araraquara • S. J. dos Campos • Piracicaba • Ribeirão Preto • S. J. do Rio Preto • Bauru

CVC
www.cvc.com.br

SONIA RACY

Direto da fonte



Sem as importações, arrecadação paulista cresce 7%

●●● As contas da arrecadação do mês de agosto do Estado de São Paulo foram fechadas ontem. Com os dados em mãos, o secretário da Fazenda paulista Eduardo Guardia destaca um número bastante interessante: descontado o pagamento de impostos sobre importações, a arrecadação paulista cresceu, nos primeiros oito meses do ano, nada menos que 7% em comparação com o ano passado, número dessazonalizado pelo IGP-DI. "Esse é um indicador de atividade bastante significativo", coloca Guardia.

●●● Por que subtrair as importações nessa comparação? A explicação é simples: por causa da forte variação cambial. A arrecadação com impostos sobre importação caiu significativamente em termos numéricos, dessazonalizados. Tanto assim que, no acumulado do ano, em termos de ICMS, o Tesouro paulista recebeu somente 3,8% a mais. "O real se valorizou muito do ano passado para cá. E mesmo que o volume de importações não tenha diminuído, ao contrário, cresceu um pouco, os valores arrecadados são menores", explica o secretário. Já as exportações não entram no cálculo, visto que são isentas de pagamento de ICMS.

●●● São Paulo arrecadou, no mês de agosto, R$ 3,42 bilhões em ICMS, 3,2% a mais que no mesmo mês de agosto de 2004. "Nos últimos três meses, a arrecadação tem crescido nesse mesmo nível", observa Guardia, o que pode significar uma tendência para o ano. É uma boa evolução? "Não acho. É só pegar a lista sobre a evolução econômica de 25 países emergentes listados pela revista *The Economist* e verificar a posição do Brasil: somos praticamente os últimos."

●●● Realmente, a posição brasileira no ranking não é muito confortável. A revista, no entanto, mostra que em termos de PIB o Brasil cresceu mais que México, Polônia e Taiwan. Em termos de produção industrial, batemos Hong Kong, Malásia, Coreia do Sul, Taiwan, Argentina, Colômbia, México, Egito, África do Sul, República Checa e Turquia. No ranking de aumento de consumo, o Brasil só perde para Argentina, Filipinas, Venezuela e Turquia.

CELSO MING

O terceiro choque

A fúria do furacão Katrina pode produzir pelo menos um efeito positivo: o de, finalmente, ter levado os americanos a tomarem consciência de que o petróleo está acabando e de que qualquer interrupção na produção cobra lá seu preço.

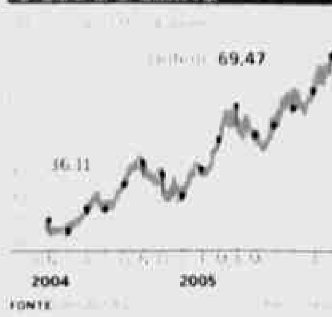
Até agora, eles pouco ligaram para a escalada dos preços. Como tudo vai bem [illegible] porque as reservas chinesas financiam a gastança deles, diante da gasolina a US$ 3 por galão, os americanos podiam brindar com algum palavrão na hora de apresentar o cartão de crédito ao caixa do posto de gasolina, mas, afinal, pagavam.

A devastação de New Orleans entrou pela TV na casa de cada americano e, junto com ela, a percepção de que, durante alguns bons meses, ficará comprometido o fornecimento de combustíveis da região, responsável por cerca de 33% do petróleo produzido nos Estados Unidos e de 20% do gás natural. Ontem, por exemplo, mais de 90% de toda a produção americana de petróleo no Golfo do México estava paralisada. O presidente Bush reconheceu que a infra-estrutura de energia que serve a área ficará prejudicada por tempo indeterminado e exortou a população a reduzir o consumo. Mas o problema não se limita a consertar estragos.

Há algumas razões para acreditar em que o mercado internacional já esteja passando pelo terceiro choque do petróleo. O primeiro, em 1973 (Guerra do Yom Kippur), puxou os preços de US$ 3 por barril de 159 litros para US$ 12, e o segundo, em 1979 (Revolução Islâmica liderada pelo aiatolá Khomeini), para US$ 33 por barril. Hoje, o West Texas Intermediate (WTI), o petróleo-referência negociado na New York Market Exchange (Nymex), está sendo negociado na vizinhança dos US$ 70 (ver gráfico). Atualizados os preços pela inflação passada, esses quase US$ 70 ultrapassaram os níveis do primeiro choque, mas ainda estão aquém dos níveis do segundo.

O consumo mundial cresce a cerca de 1% ao ano e já ficou difícil para os fornecedores garantir a atual oferta de 85 milhões de barris diários. Se crescer a 3% ao ano, em 24 anos o consumo terá dobrado; se crescer a 4%, dobrará em pouco menos de 18 anos.

Qualquer anomalia no sistema de produção ou distribuição de petróleo, como o que acaba de acontecer, tende a desequilibrar um mercado que já vinha cambaleando, vulnerável a qualquer esbarrão.



Quanto ao horizonte dos preços, os especialistas divergem. Há os que apostam em que se acomodarão em torno dos US$ 60; outros já acenaram para US$ 100 por barril. Como já erraram por muito, para mais e para menos, convém seguir quem consegue um mínimo de segurança nas previsões.

Os dirigentes da Opep já advertiram que, dentro de mais alguns anos, não estarão mais em condições de reforçar os suprimentos. Algumas multinacionais do petróleo avisaram que o mundo não pode mais contar com garantia de oferta plena. E é preciso ver até que ponto os apelos do presidente Bush pela redução do consumo serão atendidos.

Se este terceiro choque se confirmar, não será tão violento como os anteriores porque os países industrializados dependem menos do petróleo. Em 1973, por exemplo, os 24 mais ricos que se reuniam na Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) tinham no petróleo a fonte de 53% da energia consumida. Hoje, são 30 países e essa participação caiu para 40,5%.

A longo prazo, preços mais altos dos combustíveis tendem a racionalizar o consumo e a intensificar o uso de fontes alternativas de energia que só não eram acionadas porque [illegible] mais alto. Mas a curto prazo, seu impacto não será desprezível. Se os preços continuarem subindo a ladeira, ou permanecerem lá em cima, Estados Unidos, China, Índia e um punhado de tigres asiáticos terão de reduzir a marcha da economia. E isso, por sua vez, terá consequências para os demais países emergentes que contam com um mercado externo [illegible]. E aí já estamos falando do Brasil, vasto tema que tem de ficar para outro dia. ●

IMPRESSÃO DIGITAL

Luiz Antonio Nabhan Garcia, da UDR, classificou a atitude do governo de repassar recursos financeiros aos produtores rurais para o custeio da safra 2005/2006 com taxa de juros livre de, no mínimo, maléfica. "A impressão é de desrespeito ao produtor rural, porque esta atitude o expõe à agiotagem." A preocupação de Nabhan é com a próxima safra. Após visitar várias regiões agrícolas, percebeu que há grande paralisação, o que pode acarretar redução significativa das áreas de plantio. "O ministro Roberto Rodrigues merece nosso respeito, mas parece que o ministro Palocci não o respeita: nossas reivindicações são praticamente as mesmas do ministro da Agricultura."



Luiz Antonio Nabhan Garcia

NA FRENTE

Suco lá

Ademerval Garcia, da Abecitrus, acaba de chegar da China, onde participou de um congresso sobre suco de frutas. Soube que a China pretende incrementar sua produção de suco de laranja.

"Não chega a ser má notícia pois, mesmo que produzam muito, não conseguirão suprir a demanda interna. Logo, devem continuar por um bom tempo como grandes importadores."

Ponto de vista

Em agosto, as importações, em dados dessazonalizados, cresceram 14%. Para o Iedi, isso se deveu à contínua seqüência de valorização do real, que se estende por mais de 14 meses.

"Somente de forma secundária o resultado pode ser atribuído ao recente retorno do crescimento industrial."

Torresmo

De olho no mercado nordestino, a Pepsico do Brasil inaugura em outubro, no complexo de Suape, no Recife, sua primeira fábrica na região para produzir salgadinhos à base de milho.

Investimentos iniciais: US$ 6 milhões.

Online

Os dados são da Abinee. Em dezembro, a atividade produtiva da indústria eletroeletrônica deverá atingir 85% da capacidade instalada.

Quatro patas

A Agropecuária Jubran ganhou prêmio da melhor empresa do setor de pecuária.

Da Editora Globo.

Tijolo por tijolo

A GVconsult acaba de finalizar estudo para o Sinduscon-SP. Entre outras, constatou-se ali que, em 2003, as empresas formais da construção representaram apenas 36,8% do valor adicionado pelo setor. Mas foram responsáveis por 64% da arrecadação de tributos de toda a construção.

Isso porque, enquanto as empresas formais do setor suportam carga tributária de mais de 45% de seu valor adicionado, a carga do segmento informal ficou pouco acima de 15%.

Tijolo por tijolo 2

Para João Claudio Robusti, presidente do Sinduscon-SP, dois grandes estímulos para a formalização no setor da construção seriam a extensão do regime tributário do Simples para o setor e a desoneração da folha de pagamentos.

"Só que a proposta, apresentada no ano passado pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção ao ministro Palocci, ainda dorme em alguma gaveta de Brasília."

Você precisa conhecer Tamboré.
Lotes, Casas e Apartamentos.
Fernandez Mera
(11) 3066-1011
www.tambore.com.br
Assista ao filme "Viver bem em Tamboré" neste sábado e domingo na Emissora "Canal 21" às 10:30hs
Sintonize o Canal 21 de acordo com a sua operadora: • NET: Canal 24 • TVA: Canal 20 • DirecTV: Canal 221

O PIB e a insondável conjuntura

OPINIÃO

Dionísio Dias Carneiro

A dominância que o ambiente político exerce na atual conjuntura brasileira não deve obscurecer o significado do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) no segundo trimestre do ano. É compreensível a alegria dos governantes, em busca, a cada dia, de uma boa notícia para se esgueirarem entre as manchetes embaraçosas. É inevitável o sorriso amarelo dos adversários que prefeririam encontrar razões para apontar o fracasso total do governo Lula em todas as frentes. Há um desejo amargo de vendeta. Especialmente naqueles políticos respeitáveis sistematicamente vilipendiados pelo uso livre, que o PT tradicionalmente fez, de suspeitas lançadas para destruir imagens e reputações. A onda apocalíptica de acusações nas manchetes ameaça o que resta de respeitável na atividade política brasileira. O cartapácio de denúncias não é uma bomba de nêutrons e, assim, instituições podem ser carregadas na derrocada de reputações. A frustração popular é combustível poderoso para salvadores de ocasião, na nossa cultura sebastianista.

Neste quadro de disseminação da desesperança, o governo recebe como um presente a notícia de revisão para cima do crescimento esperado do PIB ao fim do ano, pois analistas, públicos e privados, revelaram um viés excessivamente pessimista ao avaliar os dados do primeiro trimestre. Este presente é merecido não por terem faltado, às autoridades econômicas, as virtudes de competência nas escolhas-chave, a serenidade diante das críticas e a paciência para aguardar os resultados de suas ações ordenadas. Mas porque o fogo amigo tem sido poderoso e cultivado dentro do próprio governo.

Incertezas empresariais são alimentadas pela contribuição de membros prestigiados do governo no esforço para desgastar a política monetária. É a luta aberta pelo aumento dos gastos públicos e fator de maior sacrifício recessivo para manter a inflação sob controle.

Três oposições aumentam o fardo da Fazenda, agora com a ajuda menos relutante do Planejamento: os parlamentares da oposição têm usado as brechas que as oscilações dos dados e a desarticulação parlamentar permitem para desgastar o governo e sua política; os opositores do PT exigem que Lula abandone o que funciona em seu governo para fazer ruído a favor nas ruas; a privilegiada oposição intramuros, alojada em ministérios, tenta compatibilizar incompetência com ambição política dos titulares, tentando desorganizar o programa fiscal, essencial para consolidar os ganhos na inflação e no crescimento.

Engolir os erros fragorosos das projeções de balança comercial, crescimento e inflação requer, cada vez mais, caradura. Talvez por isso as sondagens conjunturais e as pesquisas de opinião, que têm maior valor qualitativo do que quantitativo, revelem um quadro de atitudes pior do que a realidade econômica. A melhora inequívoca da combinação de inflação, nível de atividade, resultados fiscais e contas externas aponta para a melhoria generalizada da saúde da economia. Mas, apesar do aumento do emprego urbano, da menor probabilidade de perda do emprego, da manutenção do poder de compra com a queda da inflação, e da maior oferta de crédito, as famílias e os responsáveis pelas empresas respondem com pessimismo aos pesquisadores sobre suas visões do futuro.

O governo pode comemorar vitória. A inflação esperada converge para a meta, em plena recuperação da atividade. O processo de queda dos juros pode ser iniciado não por pressão política, receio, clamor salvador dos analistas, ou sabedoria de visitantes ilustres. Mas porque o Banco Central fez o que é pago para fazer: aumentou os juros, apesar da inconveniência do momento político, sustentou os juros altos durante tanto tempo quanto suas projeções indicavam ser necessário para atingir a convergência que estava a caminho, mas não havia sido alcançada. A sociedade respondeu com menor inflação e maior crescimento, hoje e no futuro.

A experiência internacional dos últimos 20 anos mostra que uma política monetária bem conduzida não desorganiza a economia, mas reforça o processo de reação da economia a choques inflacionários. Isso significa que a redução de juros não interromperá a queda da inflação, pois há um bônus extra, valioso para a capacidade de recuperação dos investimentos – futuros choques exigirão menores sacrifícios da sociedade. Bendito aprendizado, em hora em que nem mesmo dados melhores animam os sentimentos dos agentes quanto à insondável conjuntura. ●

Dionísio Dias Carneiro, professor do Departamento de Economia da PUC-Rio, e diretor do Instituto de Estudos de Política Econômica (Iepe/CDG)

Incremento saudável das importações

As importações alcançaram, em agosto, o recorde histórico mensal de US$ 7,676 bilhões. A média diária cresceu 30,6% em relação a agosto de 2004, mais do que os 19,9% das exportações. É uma tendência saudável, pois tão importante quanto o superávit comercial de US$ 40,1 bilhões, dos últimos 12 meses, e de US$ 3,672 bilhões, no mês passado, é o aumento da corrente de comércio (exportações+importações): US$ 19 bilhões, no mês, e US$ 182 bilhões, entre setembro de 2004 e agosto de 2005 – que mostra o crescente grau de abertura da economia.

Hoje, mesmo quem pleiteia certo protecionismo para a indústria local admite que não há grandes riscos nessa abertura. O diretor do Instituto de Estudos para o Desenvolvimento Industrial (Iedi), Júlio Gomes de Almeida, nota que a desaceleração do ritmo das exportações e o aumento das importações, em agosto, não trazem risco de desequilíbrio cambial.

Pelo critério de médias diárias, as importações de agosto de 2003, 2004 e 2005 foram, respectivamente, de US$ 177,7 milhões, US$ 255,5 milhões e US$ 321,9 milhões – esta última até maior do que a de US$ 281,8 milhões deste ano.

EX-LIBRIS
O ESTADO DE S. PAULO

Em parte, estão aumentando as importações de bens essenciais para o funcionamento da economia, como produtos químicos, adubos, fertilizantes, ou para consumo, como cereais e fármacos. Mas as de maior peso são de equipamentos mecânicos (+29%) ou elétricos e eletrônicos (+28,2%), ou seja, bens de produção. Importações de maquinaria industrial, equipamentos de transporte, máquinas e aparelhos de escritório e serviço científico e peças para bens de capital da indústria são precursoras do aumento da capacidade de produção.

Quanto às exportações, o País já não depende tanto de commodities como soja, açúcar em bruto, carne bovina e de frango ou semimanufaturados de ferro e aço. Esses itens tiveram comportamento negativo no mês passado, em contraste com o avanço das exportações de maior valor agregado.

Entre janeiro e agosto, sobre mesmo período de 2004, as exportações de manufaturados cresceram 28,1%, atingindo US$ 41,5 bilhões, ante um aumento de 22,9% dos semimanufaturados e 15,9% dos básicos. E os manufaturados aumentaram sua participação nas exportações totais de 52,9% para 54,7%, na comparação entre os primeiros oito meses de 2004 e 2005.

As exportações deste ano vêm resistindo à valorização do real. Esperemos que resistam também ao efeito negativo do furacão Katrina sobre a economia norte-americana, que, até agosto, absorveu 19,5% das vendas brasileiras. ●

Eufórico, Palocci fala em 'crescimento robusto'

Com a expansão do PIB, ministro deixa de lado a cautela normal e já diagnostica ciclo de desenvolvimento duradouro

RETOMADA

Ribamar Oliveira
Adriana Fernandes

Os números divulgados terça-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) levaram o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, a abandonar sua conhecida atitude cautelosa e comedida. Sem esconder a euforia, Palocci disse ontem, durante palestra no Fórum Especial do Instituto Nacional de Altos Estudos, que o Brasil está vivendo "um dos mais robustos ciclos de crescimento das últimas décadas". Ele afirmou também que os indicadores sobre a vulnerabilidade externa do País e sobre a solidez das contas públicas "são os melhores dos últimos 20 anos".

Na avaliação do ministro, o mais importante a ser observado nos dados do IBGE é que os investimentos estão crescendo num ritmo mais forte do que a atividade econômica como um todo. Palocci disse que esse dado assegura um crescimento sustentado da economia.

Ele chegou a falar que o Brasil ingressou "num ciclo de desenvolvimento duradouro". Para o ministro, o melhor é que o atual crescimento vem acompanhado do aumento do nível de emprego formal. Nos últimos 2 anos, disse, o País criou cerca de 3 milhões de empregos com carteira assinada.

Palocci citou números que mostram, segundo sua avaliação, a situação excepcional vivida pelo País. A dívida externa líquida, afirmou, já chegou a representar três vezes o valor das exportações. Hoje ela equivale a 30% das exportações. As exportações passaram de US$ 60 bilhões em 2002 para US$ 110 bilhões no acumulado dos últimos 12 meses. O saldo comercial, que era de US$ 13 bilhões há 2 anos e meio, hoje está em torno de US$ 40 bilhões, no acumulado de 12 meses. Ele atribui esse forte crescimento das exportações ao sistema de câmbio flutuante.

Otimista, Mantega prevê um crescimento de 5% no PIB no próximo ano

BOM MOMENTO - Palocci destaca especialmente o ritmo forte no crescimento dos investimentos

Na área interna, Palocci destacou a queda da participação da dívida indexada ao dólar no total do endividamento público brasileiro. "A sensibilidade da dívida ao câmbio foi reduzida em cinco vezes", disse, observando que agora o desafio é reduzir a participação dos títulos indexados à taxa Selic e melhorar os prazos dos papéis. Palocci afirmou que a inflação, que chegou a 17% ao ano no final de 2002, está sob controle. Segundo ele, o mercado já projeta taxas de inflação para 2005 próximas do objetivo de 5,1% perseguido pelo Banco Central. Para o ministro, esse sucesso decorre da "firme política monetária" adotada pelo BC.

O ministro acha que o País deve agora enfrentar o déficit da Previdência Social, [illegible] forte crescimento nos últimos anos.

Além disso, observou que é fundamental estabilizar os gastos correntes do governo em 17% do PIB. "Só assim serão criadas condições para a desoneração tributária dos investimentos, para realizar maiores investimentos e para uma maior poupança, quando isso for necessário. Hoje, temos mais clareza sobre a política e os ajustes necessários para o crescimento." Palocci pediu que a crise política não paralise os trabalhos no Congresso.

O presidente do BNDES, Guido Mantega, que também participou do fórum, transmitiu o mesmo otimismo. Para ele, o segundo semestre será muito melhor para a economia do que o primeiro. "Além das condições favoráveis que já existem, neste momento, teremos outras condições mais favoráveis, que são a queda dos juros e a melhoria do câmbio."

Mantega previu que o País vai ingressar em 2006 com uma economia "em plena efervescência" e arriscou uma previsão de expansão do PIB de 5% em 2006. ●

Acordos da CUT são os melhores em 10 anos

86% dos sindicatos tiveram ganho real no primeiro semestre

TRABALHO

Marcelo Rehder

As campanhas salariais das categorias ligadas à Central Única dos Trabalhadores (CUT) no Estado de São Paulo com data-base no primeiro semestre conseguiram os maiores ganhos em dez anos - desde o fim da lei salarial, em julho de 1994. Levantamento divulgado ontem pela central mostra que 24 (86%) dos 28 sindicatos analisados conseguiram aumentos acima da inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), para cerca de 350 mil trabalhadores. Só duas categorias tiveram reajustes abaixo da inflação e outras duas zeraram as perdas salariais.

"O resultado foi surpreendente, pois as informações disponíveis ao longo do semestre indicavam um crescimento econômico menos robusto em relação ao mesmo período de 2004", afirma José Dari Krein, pesquisador do Centro de Estudos de Economia Sindical e do Trabalho (Cesit), da Unicamp, responsável pelo estudo.

Mesmo assim, a proporção das categorias que conseguiram aumento real em 2005 foi ainda mais expressiva do que no primeiro semestre do ano passado (49%). Na avaliação de Krein, as negociações do primeiro semestre deste ano refletiram o desempenho de cada segmento e foram influenciadas pelo bom resultado da economia em 2004.

A campanha salarial de janeiro a junho também foi marcada pela pulverização das negociações em vários segmentos e pelo fortalecimento de acordos por empresas. Foram assinadas 42 convenções coletivas e nelas quase 60% dos 28 sindicatos analisados conseguiram aumento real acima de 1%.

Os coureiros e sapateiros de Franca, por exemplo, tiveram 8% em janeiro, ante uma inflação de 6,13%, acumulada em 12 meses. Já os salários dos comerciários do setor atacadista de Dracena foram reajustados em 10% em maio, ante uma inflação de 6,61%.

Para o presidente da CUT-SP, Edílson de Paula Oliveira, os resultados indicam que a crise política não vai influenciar as negociações do segundo semestre, que concentram mais de 15 milhões de trabalhadores das categorias mais organizadas, como metalúrgicos, bancários, químicos e petroleiros. "Acreditamos que a média de aumentos reais será de 2% a 3%." ●

GANHO - Coureiros e sapateiros de Franca tiveram 8% em janeiro

Italspeed corta 50% do pessoal

Demissão leva sindicato a pedir intervenção do TRT na empresa

Cleide Silva

A Italspeed, fabricante de rodas de alumínio, vai demitir metade do seu quadro de pessoal. Dos 500 funcionários da fábrica instalada no bairro de Santo Amaro, na capital paulista, 250 receberam comunicados de aviso prévio na quarta-feira, segundo informou ontem o Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo.

O presidente do sindicato, Eleno José Bezerra, disse que vai entrar hoje com ação no Tribunal Regional do Trabalho (TRT) pedindo a suspensão dos cortes. "Trata-se de demissão coletiva motivada", disse ele. "Nem no governo Collor, quando houve confisco de dinheiro nas contas bancárias, eu vi uma empresa demitir metade dos seus funcionários."

Ontem, orientados pela entidade, que é filiada à Força Sindical, os trabalhadores entraram em greve e esperam para hoje uma negociação com a diretoria do grupo. Procurada, a empresa recusou-se a dar informações por telefone.

Em meados de 2004, a Italspeed anunciou a construção de uma fábrica em Quatis (RJ), que entraria em operação em julho deste ano. Na época, o diretor de Vendas Sérgio Benedetto afirmou que a fábrica de São Paulo operava com capacidade plena de 100 mil peças ao mês. A nova unidade receberia investimentos de US$ 35 milhões.

ACORDO

O Sindicato Nacional dos Fabricantes de Autopeças (Sindipeças) ofereceu ontem aos trabalhadores reajuste integral da inflação e 3% de aumento real.

Os 115 mil trabalhadores do setor representados pela CUT, com data-base em 1º de setembro, devem aprovar a proposta hoje, que é parecida com a das montadoras, aceita no fim da semana passada. Já os metalúrgicos do setor de máquinas, metalurgia em geral e eletroeletrônicos iniciaram paralisações ontem porque não conseguiram acordo com as empresas.

Os cerca de 700 mil metalúrgicos do Estado representados pela Força Sindical têm data-base em 1º de novembro e iniciam negociações com entidades patronais no dia 20. Caso as demissões da Italspeed ocorram a partir de hoje, a empresa terá de pagar um mês extra de salário aos dispensados. ●

Informe publicitário

REDE IMOBILIÁRIA BRASILEIRA

Empreendimento por música em Londrina

A chave para a satisfação do cliente e o consequente sucesso de um negócio é implementar ações nas quais os **anseios do comprador** sejam atendidos de forma sistemática e organizada. Ouvir, entender, atender e buscar o aperfeiçoamento **contínuo é o que faz a diferença de um produto**. E se aliar a tudo isso **a superação das expectativas** e sucesso garantido.

Assim nasceu o **Projeto Royal**, em **Londrina/PR**, o mais completo sistema de loteamento fechado implantado na região sul do País, com características de inovação, diversidade de lazer, áreas de preservação ambiental, conforto, segurança e arquitetura arrojada.

O Projeto Royal é literalmente vencedor. Recebeu o Prêmio Destaque da Associação Brasileira de Marketing e Negócios em 2003 e 2004, além do Prêmio Caio 2005, um dos mais importantes do setor de publicidade, por sua campanha inovadora, explica Romeu Curi, da **Romeu Curi Imóveis**, representante da Rede Imobiliária Brasileira em Londrina/PR.

O incorporador, a Teixeira Holzmann, a agência de publicidade, em conjunto com Romeu Curi, criaram uma forma diferente de vender o empreendimento. Com a campanha *"O Projeto Royal In Concert"* foram organizados shows de *jazz* e de Bossa Nova no próprio loteamento.

"Essa ação se mostrou um excelente expediente, visto que em **22 dias** um dos condomínios, o Royal Park Residence & Resort, foi totalmente vendido antes mesmo de qualquer publicidade, somente com ações no local para um público criteriosamente selecionado de acordo com o seu *target*", ressalta o representante da Rede.

O complexo, situado na zona sul da cidade, implantado em uma área total de aproximadamente 2 milhões de m², é composto por quatro conjuntos residenciais: *Royal Park Residence & Resort, Royal Golf Residence, Royal Tennis Residence & Resort* e o *Royal Forest Residence & Resort* - a **última fase em construção**, na qual restam poucos lotes à venda.

Ele conta com **infra-estrutura de esportes e lazer completa**: campo de futebol, quadras poliesportivas, de tênis, de vôlei de areia, beach soccer, campo de golfe com nove buracos, pista de cooper iluminada, casinha na árvore, forte apache, fitness, sauna, piscina térmica para prática de esportes, piscina social para adultos e crianças, *playground*, lagos com *pier club*, que respeitam o equilíbrio biológico.

"Toda a filosofia do empreendimento foi desenvolvida dentro de um conceito de residence & *resort*, ou seja, morar no local em que se gostaria de passar as férias. Isso foi determinante para que o Royal se tornasse um case imobiliário de sucesso", concluiu Romeu.

Referência para venda de apartamentos em endereços nobres de cada cidade

Cidade	Localização	Valor/m²	Cidade	Localização	Valor/m²
Belém - PA	Marco	R$ 1.394,72	Recife - PE	Boa Viagem	R$ 5.200,00
Belo Horizonte - MG	Belvedere	R$ 1.000,00	Rio de Janeiro - RJ	Ipanema	R$ 13.000,00
Uberaba	Centro	R$ 950,00	Salvador - BA	[illegible]	R$ 2.900,00
Uberlândia	Santa Maria	R$ 929,53	São Luís - MA	Ponta d'Areia	R$ 1.557,47
Brasília - DF	Setor Sudoeste	R$ 4.004,10	São Paulo - SP	Higienópolis	R$ 4.700,00
Campo Grande - MS	Jd. dos Estados	R$ 1.100,00	Araraquara	Centro	R$ 2.300,00
Curitiba - PR	Cabral	R$ 2.000,00	Campinas	Cambuí	R$ 2.200,00
Florianópolis - SC	Centro	R$ 3.050,00	Jundiaí	Vila Arens	R$ 1.294,64
Fortaleza - CE	Aldeota Nobre	R$ 2.200,00	Mogi Guaçu	Jd. Bela Vista	R$ 1.200,00
Goiânia - GO	Setor Bueno	R$ 1.403,88	Ribeirão Preto	Centro	R$ 1.300,00
Anápolis	Jundiaí	R$ 1.500,00	S. José dos Campos	Vila Ema	R$ 1.900,00
Caldas Novas - GO	Região Central Turística	R$ 1.800,00	Sorocaba	Campolim	R$ 2.020,00
Maceió - AL	Ponta Verde	R$ 1.359,32	Vitória - ES	Praia do Canto	R$ 2.500,00
Manaus - AM	Ponta Verde	R$ 1.000,00	Miami	Brickel Avenue	US$ 2.800,00
Natal - RN	Lagoa Nova	R$ 2.200,00	New York	Fifth Avenue	US$ 7.370,00
Palmas - TO	ARSE 21	R$ 1.000,00	Paris	St. Germain des Prés	US$ 7.530,00
Porto Alegre - RS	Bela Vista	R$ 4.230,00			

Fonte: Rede Imobiliária Brasileira • Belém - Lotus Negócios Imobiliários Ltda. • Belo Horizonte - Pactua Negócios Imobiliários Ltda. • Uberaba - Patrimônio Negócios Imobiliários Ltda. • Uberlândia - Robna Administrações e Empreendimentos Imobiliários Ltda. • Brasília - Royal Empreendimentos Imobiliários Ltda. • Campo Grande - Imobiliária Humberto Casaré Jr. • Curitiba - Galvão Vendas de Imóveis Ltda. • Londrina - Romeu Curi Imóveis • Florianópolis - Pirâmides Comércio de Imóveis Ltda. • Fortaleza - Luciano Cavalcante Empreendimentos Imobiliários Ltda. • Goiânia - Leonardo Rizzo Participações Imobiliárias Ltda. • Anápolis - Maciel Empreendimentos Imobiliários Ltda. • Caldas Novas - Imobiliária Thermas Ltda. • Maceió - Marcos Raposo Imóveis Ltda. • Manaus - Nortimóveis Empreendimentos Imobiliários Ltda. • Natal - Abreu Imóveis Ltda. • Palmas - [illegible] Imobiliária e Construtora Ltda. • Porto Alegre - Predilar Venda de Imóveis e Assessoria Imobiliária Ltda. • Recife - Paulo Miranda Consultoria de Imóveis Ltda. • Rio de Janeiro - RDC Imobiliária Ltda. • Salvador - Josinha Pacheco Consultoria Imobiliária Ltda. • São Luís - Francisco Rocha Consultoria Imobiliária Ltda. • São Paulo - Coelho da Fonseca Empreendimentos Imobiliários Ltda. • Araraquara - Chau Imóveis Ltda. • Campinas - Cappucci & Rauen Consultoria Imobiliária S.C. Ltda. • Jundiaí - Mediterrâneo Assessoria e Consultoria de Imóveis S.C. Ltda. • Mogi Guaçu - Artigiani Consultoria de Imóveis Ltda. • Ribeirão Preto - Imobiliária Fortes Guimarães Ltda. • São José dos Campos - Excel Consultoria de Imóveis Ltda. • Sorocaba - Mendes Ortega Assessoria Imobiliária S.C. Ltda. • Vitória - Actual Negócios Imobiliários Ltda.

• Buenos Aires • Lisboa • Miami • New York • Paris

COLUNA DA REDE - Ano 4 - Número 109 - **Presidente**: Alvaro A. A. Coelho da Fonseca - **Vice-Presidentes**: Francisco José Ramos Rocha, Leonardo Caio Rizzo, Luciano Cavalcante, Wilderne Demartini - **Superintendente**: Fábio Pacheco Fernandes - **Editor**: Marco Antonio Barone Moraes - MTb 22517 - **Produção**: CM Comunicação e Propaganda Ltda.

Rua Estados Unidos, 209 - TEL.: 3887-1611 - E-mail: redeimob@redeimobiliaria.com.br - Site: www.redeimobiliaria.com.br

Apoio: Deca

REDE IMOBILIÁRIA BRASILEIRA

Quarta é dia de colheita.

Toda quarta

ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.

Para anunciar, ligue: (11) 3856-2052

Para assinar, ligue:
Grande São Paulo: 3858-9000
Demais localidades: 0800 14 9000
www.assinante.estadao.com.br

AGRÍCOLA

Deflação do IPC-S é recorde: 0,44%

Índice calculado pela FGV não é tão baixo desde janeiro de 2003, quando foi criado, por causa, sobretudo, do recuo dos alimentos

PREÇOS

Alessandra Saraiva

Pela segunda vez seguida, o Índice de Preços ao Consumidor Semanal (IPC-S) atingiu o resultado mais baixo de sua história e registrou deflação de 0,44% no período encerrado em 31 de agosto, ante -0,33% na apuração anterior. Abaixo das estimativas do mercado, a queda, anunciada ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), decorre sobretudo do recuo nos preços de alimentos (-1,30% para -1,57%) e habitação (0,10% para -0,02%). O IPC-S é calculado desde janeiro de 2003.

O bom cenário nos preços ao consumidor também foi captado por outro indicador. O núcleo da inflação do varejo medida pelo IPC-S até 31 de agosto subiu apenas 0,07%. Foi o menor núcleo desde novembro de 1998, e abaixo do resultado anterior, de 0,30%. Esse indicador é calculado com a exclusão das principais quedas e das maiores altas e funciona como indicador de tendência da inflação.

"Essa taxa do núcleo é mais um sinal positivo para que a decisão de reduzir juros acabe acontecendo mais cedo ou mais tarde", disse o economista da FGV, André Braz. Ele explicou que, no caso dos alimentos, houve "deflação generalizada".

Dos 21 itens alimentícios pesquisados, 16 apresentaram taxas negativas. Entre os destaques estão hortaliças e legumes (de -5,82% para -7,73%) e arroz e feijão (-1,21% para -1,93%). "O recuo está bastante disseminado nos alimentos", disse.

Os preços administrados, que quase sempre puxam para cima os indicadores, desta vez ajudaram a derrubar o IPC-S. Foi expressiva a queda das tarifas de luz, gás e telefone (0,13%), graças ao recuo da energia elétrica, de 0,92%. Isso ajudou o custo da habitação a cair.

Outro fator que puxou para baixo o IPC-S foi o preço da gasolina, que caiu 0,38%. Para o analista da consultoria Tendências Gian Barbosa, esse recuo foi surpreendente, já que a gasolina estava subindo na apuração anterior (0,03%). Para Barbosa, o combustível contribuiu muito para a deflação no IPC-S. Essa é a mesma posição do economista da FGV.

Cesta básica recuou até 6,37% em agosto e no ano apresenta taxa negativa em 7 capitais

Braz explicou que a redução é decorre basicamente do recuo de preço do álcool combustível (de 1,49% para 1,10%), já que a gasolina tem 25% de álcool em sua composição. "Enquanto não for liberado um aumento no preço da gasolina, esse é um fator fundamental para a redução da taxa do IPC-S."

Os próximos resultados do IPC-S continuarão baixos, mas, provavelmente, não tão baixos quanto o anunciado ontem, na avaliação de Braz. Para o economista da Federação do Comércio do Estado do Rio de Janeiro (Fecomercio-RJ), João Carlos Gomes, o cenário para os próximos resultados é positivo. "Acreditamos que a tendência da inflação e de inexistência de pressões futuras, em vista do bom comportamento do câmbio e do clima favorável", disse.

CESTA BÁSICA

O custo da cesta básica caiu nas 16 capitais pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) em agosto. As quedas variaram de 0,49% (Salvador) a 6,37% (Recife). Também na comparação com agosto de 2004, o custo dos gêneros essenciais apresentou queda em todas as localidades, com variações de 1,92% (Goiânia) a 11,85% (Florianópolis). No ano, a cesta básica apresenta taxa negativa em sete capitais. ● Colaboraram: Célia Froufe, Francisco Carlos de Assis



QUEDA LIVRE – Hortaliças e legumes foram os alimentos com baixas mais expressivas, de 7,73%

Carrefour e Extra travam guerra de promoções

Vera Dantas

As duas maiores redes de supermercados do País, Extra e Carrefour, prometem travar este mês uma guerra de marketing e promoções na disputa de vendas e fidelização do consumidor. O movimento do setor está em desaceleração e abaixo do desejado desde o segundo trimestre.

O último levantamento da Associação Brasileira de Supermercados (Abras) mostra que em julho as vendas, descontada a inflação, ficaram 0,16% abaixo do mesmo período do ano passado. Os números de agosto ainda não foram fechados, mas a expectativa era de continuidade da queda.

O Carrefour, que faz aniversário em setembro, mas antecipou sua grande campanha de 30 anos no Brasil para junho, volta a comemorar a data este mês. Com a promoção "a festa continua", a rede sai com um catálogo de 16 páginas com ofertas de mais de 120 produtos eletroeletrônicos e informática e promoções agregadas. Na compra de um televisor de 20 ou 29 polegadas, por exemplo, leva-se um telefone por R$ 0,36. Há ofertas também em cerca de mil produtos alimentícios.

A estratégia do Carrefour tem sido a de expandir investimentos em marketing, abertura e reformas de lojas para enfrentar o avanço dos concorrentes, principalmente o Wal-Mart. A gigante americana ameaça a posição da rede francesa no Brasil com a possível aquisição do Grupo Sonae de supermercados, com presença marcante no sul do País. O Carrefour investiu R$ 15 milhões em junho na sua campanha de aniversário antecipada.

O Extra, do Grupo Pão de Açúcar, enfrenta o concorrente com várias ações promocionais, tendo o número 10 como mote de campanha. Há por exemplo ofertas de 10% de descontos, de pagamentos de 10 vezes sem juros e vários benefícios de bônus no cartão-dinheiro da rede. Com o bônus, o consumidor acumula valores em dinheiro no cartão para novas compras. "Temos mais de 700 itens bonificados por dia, o que fideliza mais o cliente do que simplesmente oferecer preço baixo", diz o diretor de Gestão de Categorias do Extra, Luis Carlos Costa. A campanha do Extra está na televisão e num jornal da rede também com 16 páginas. O CompreBem, outra bandeira da rede, reforça a promoção do grupo com ofertas de produtos de até R$ 1,00. ●

Cotação de produtos agrícolas recua 2,24%

Preço recebido pelo produtor tem menor variação em 12 meses

Márcia De Chiara

O Índice de Preços Agrícolas Recebidos pelos Produtores (IPR) encerrou agosto com queda de 2,24% no Estado de São Paulo. Foi a menor variação negativa registrada pelo indicador desde agosto do ano passado e a terceira queda mensal consecutiva, segundo o pesquisador Nelson Batista Martin, do Instituto de Economia Agrícola da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo. Na terceira quadrissemana de agosto, o recuo havia sido de 0,98% e, no mês de julho fechado, a queda foi de 0,75%.

De acordo com o pesquisador, a deflação resultou de fortes perdas nas cotações de itens de origem vegetal, das commodities agrícolas no mercado internacional e da valorização do real em relação ao dólar que deprimiu os preços. Os preços médio dos itens vegetais caíram 3,68% no período e as cotações dos produtos animais subiram 0,34%.

A batata foi a campeã de baixa no mês, no ano e em 12 meses, por causa da boa oferta da safra de inverno. Em agosto, o preço do tubérculo caiu 34,78%, no ano o recuo foi de 31,82% e em 12 meses até agosto acumulou perda de 64,79%.

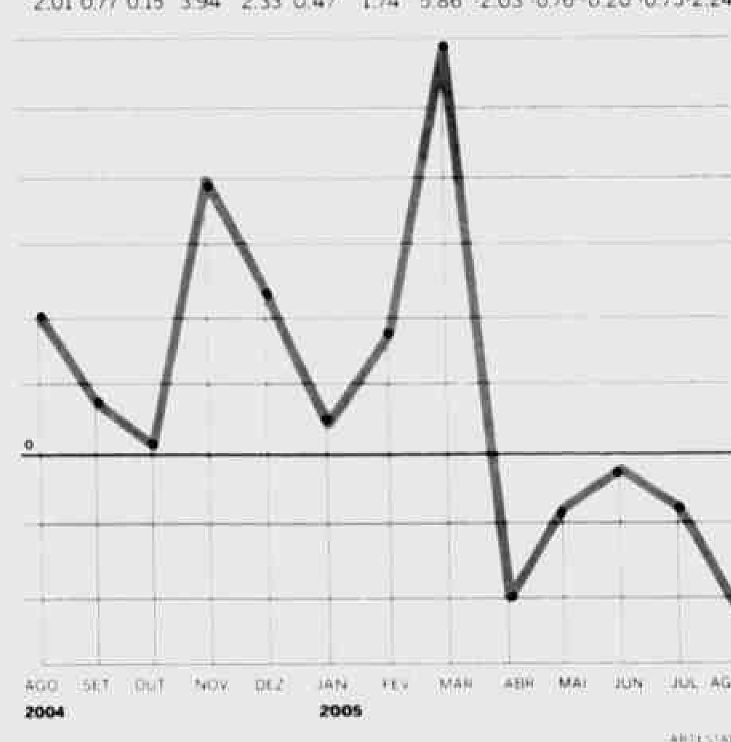
A pesquisa mostra que 11 dos 19 produtos pesquisados registraram variação negativa nos preços no mês passado. Além da batata, são eles: algodão (11,11%), amendoim (13,04%), cebola (8%), feijão (29,91%), milho (6,02%), soja (4,21%), tomate (34,78%), trigo (6,11%), boi gordo (0,39%) e ovos (22,30%).

As cotações do café e da cana-de-açúcar ficaram estáveis, enquanto 6 itens tiveram preços aumentados (arroz, banana, laranja, aves, leite e suínos).

Além do câmbio, a oferta abundante de produtos agrícolas ajudou a derrubar os preços tanto ao produtor como ao consumidor. O grupo alimentação tem sido o grande responsável pela deflação dos índices de preços. Por dez quadrissemanas consecutivas, o grupo alimentação registra variação negativa no Índice de Preços ao Consumidor da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (IPC-Fipe), observa o coordenador do índice Paulo Picchetti. Enquanto na terceira quadrissemana de agosto o IPC caiu 0,04%, a comida recuou 0,96%. ●

LADEIRA ABAIXO

Índice de Preços Recebidos pelos Agricultores no Estado de SP



Preço do boi gordo atinge o menor valor em três anos

O preço da arroba do boi gordo caiu para R$ 50,40 a prazo e R$ 49,43 à vista em São Paulo, colocando criadores e outros elos da cadeia produtiva em crise. O excesso de oferta de animais para abate provocou a queda do preço para o menor valor dos últimos três anos. Apenas em setembro de 2002, segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada, da Escola Superior de Agronomia Luiz de Queiróz (Cepea/Esalq), ele esteve abaixo de R$ 50, mas a queda de 21% acumulada desde outubro do ano passado, quando a arroba foi cotada em R$ 63, leva os pecuaristas a afirmar que a retração é a pior vivida pela atividade nos últimos 35 anos.

Segmentos que dependem do setor começam a ser afetados e já reduzem o ritmo da atividade. Em Araçatuba, as vendas de gado para abate e reprodução devem cair 28%, segundo cálculos do Recinto Boitel, principal centro de leilões da região. A queda de vendas também atinge lojas de produtos agropecuários, que deixaram de vender até sal mineral e ração para o gado. Nas revendedoras atacadistas de produtos veterinários essa redução de vendas chega a 20%. ● Chico Siqueira

SUAS CONTAS

2 DE SETEMBRO DE 2005

O MERCADO FINANCEIRO - ONTEM

	Fechamento	Variação dia (%)	Variação Mês (%)	Variação Ano (%)
Bovespa	27.962	0,29	0,29	6,76
Bolsa Nova York	10.459,60	-0,21	-0,21	-3,15
Ouro	33,500	1,52	1,52	-10,67
CDB - 32/21	19,49	1,20	1,20	10,30
Dólar comercial	2,362	0,17	0,17	-11,00

DÓLAR (em R$)

Dia/Mês	Comercial Compra	Comercial Venda	Paralelo Compra	Paralelo Venda
22/8	2,383	2,385	2,533	2,633
23/8	2,408	2,410	2,550	2,623
24/8	2,437	2,439	2,537	2,637
25/8	2,396	2,398	2,543	2,633
26/8	2,401	2,403	2,543	2,633
29/8	2,383	2,385	2,547	2,637
30/8	2,382	2,384	2,533	2,630
31/8	2,356	2,358	2,533	2,630
1º/9	2,360	2,362	2,533	2,630

FATOR DA TR

Dia	Fator	Dia	Fator
20/8	0,01147034	31/8	0,01127614
21/8	0,01148824	1º/9	0,01125942
22/8	0,01147150	2/9	0,01127825
23/8	0,01144745	3/9	0,01133672
24/8	0,01144508	4/9	0,01144116
25/8	0,01149085	5/9	0,01143952
26/8	0,01152470	6/9	0,01137625
27/8	0,01150732	7/9	0,01131714
28/8	0,01148415	8/9	0,01132051
29/8	0,01141376	9/9	0,01127960
30/8	0,01130773	10/9	0,01141354

Somente pagamento no vencimento

MOEDAS

Moedas	US$ 1/NY	1 euro/ Europa	1 libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
Dólar americano	-	1,2490	1,8336	0,4234
Dólar australiano	1,3123	1,6391	2,4063	0,5556
Dólar canadense	1,1830	1,4776	2,1591	0,5008
Euro moeda	0,8006	-	1,4681	0,3390
Franco suiço	1,2349	1,5424	2,2643	0,5228
Iene japonês	109,84	137,19	201,40	46,50
Libra esterlina	0,5454	0,6812	-	0,2309
Peso argentino	2,9100	3,6346	5,3358	1,2320
Peso chileno	539,10	673,34	988,49	228,24
Rublo russo	28,422	35,498	52,114	12,033

As moedas na vertical representam o valor de compra sobre as demais

CÂMBIO

Moeda	Banco Central Compra	Banco Central Venda
Dólar	2,3615	2,3623
Dólar australiano	1,7988	1,8003
Dólar canadense	1,9945	1,9957
Euro	2,9417	2,9571
Franco suiço	1,9108	1,9119
Iene	0,0215	0,0215
Libra inglesa	4,3275	4,3299
Peso argentino	0,8115	0,8118
Peso chileno	0,0044	0,0044
Rublo	0,0831	0,0831

IRF-M

Data	Nº índice	Variação % No dia	No mês	No ano
22/8	2.376,527005	0,20142	0,99172	11,35206
23/8	2.376,576296	0,00207	0,99382	11,35437
24/8	2.378,481226	0,08015	1,07477	11,44363
25/8	2.382,882729	0,18506	1,26181	11,64986
26/8	2.383,758546	0,03675	1,29903	11,69090
29/8	2.386,589032	0,11874	1,41931	11,82352
30/8	2.387,126166	0,02251	1,44214	11,84869
31/8	2.388,864616	0,07283	1,51601	11,93014
1º/9	2.389,154690	0,01214	0,01214	11,94373

INFLAÇÃO %

Índices	Jul.	Ago.	No ano	12 meses
INPC (IBGE)	0,03	-	3,31	5,54
IGPM (FGV)	-0,34	-0,65	0,75	3,43
IGP-DI (FGV)	-0,40	-	1,12	4,88
IPA-DI(FGV)	-0,69	-	-0,52	3,84
IPC-DI (FGV)	0,13	-	3,79	5,76
IPC (FIPE)	0,30	-	3,02	6,20
ICV (DIEESE)	-0,17	-	2,62	4,89
ICVM ORDEM	0,26	-	1,71	5,38
IPCA (IBGE)	0,25	-	3,31	5,54
IPCA-E (IBGE)	-	-	3,51	7,72
CUB (Sinduscon)	0,02	-0,15	4,26	6,69
INCC (FGV)	0,11	-	5,67	9,74
IPCE (PINI)	-0,71	-	4,32	9,65
IPA-M (FGV)	-0,65	-0,88	-1,03	2,11

REAJUSTE DO ALUGUEL - Setembro

IGPM (FGV)	1,0334	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC (FIPE)	-	ICV (DIEESE)	-

OBS.: fatores válidos para contratos cujo último reajuste ocorreu há um ano

LICENCIAMENTO

Em setembro devem ser licenciados os veículos do Estado de São Paulo com placas final 7. Taxa de Licenciamento: R$ 45,22. Seguro Obrigatório: R$ 56,77. Documentos necessários: Certificado de Registro e Licenciamento do veículo(CRLV), que possui o código do Renavam

TR/POUPANÇA

15/8	0,2905	0,01318627	1,5241	15/9	0,7920
16/8	0,2920	0,01325427	1,5356	16/9	0,7935
17/8	0,2927	0,01328599	1,5363	17/9	0,7942
18/8	0,2408	0,01145345	1,4236	18/9	0,7420
19/8	0,2150	0,01073904	1,3875	19/9	0,7161
20/8	0,2265	0,01131283	1,3992	20/9	0,7276
21/8	0,2566	0,01220414	1,4697	21/9	0,7579
22/8	0,2994	0,01358968	1,5531	22/9	0,8009
23/8	0,2951	0,01339478	1,5287	23/9	0,7966
24/8	0,2972	0,01348997	1,5409	24/9	0,7987
25/8	0,2548	0,01211864	1,4579	25/9	0,7561
26/8	0,2160	0,01078893	1,3784	26/9	0,7171
27/8	0,2157	0,01077397	1,3882	27/9	0,7168
28/8	0,2550	0,01212814	1,4581	28/9	0,7563
29/8	0,2951	0,01339478	1,5388	29/9	-
30/8	0,3027	0,01373925	1,5465	30/9	-
31/8	0,2936	0,01274733	1,5252	-	-

TR/POUPANÇA-MÊS

	Agosto	Ano %	12 meses %
TR (1º/8)	0,3466	1,92	2,57
Poup. (1º/9)	0,8483	6,07	8,17

DI-OVER

Data	Taxa ao dia (%)	Acumul. (%) no mês	Acumul. (%) no ano
26/8	0,0712	1,4355	12,1602
29/8	0,0713	1,5079	12,2402
30/8	0,0712	1,5803	12,3203
31/8	0,0714	1,6529	12,4005
1º/9	0,0714	0,0714	12,4808

INDICADORES

Unid.	Período	Valor R$
UFIR	Out./00	1,0641
UFESP	2005	13,30
UFM-SP	2005	76,58
UPC	Jul. a Set.	20,27
Sal.min.	Setembro	300,00

IMPOSTO DE RENDA

Desconto na fonte

Base de cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 1.164,00	-	Isento
Acima de 1.164,00 até 2.326,00	15	174,60
Acima de 2.326,00	27,50	465,35

Deduções: R$ 117,00 por dependente; pensão alimentícia integral; contribuição ao INSS. Aposentado com 65 anos ou mais tem direito a uma dedução extra de R$ 1.164,00 no benefício recebido da previdência pública ou privada

***TAXA SELIC – **ATRASO**

Mês de vencimento	Juro para pagto. em Setembro (%)*	Mês de vencimento	Juro para pagto. em Setembro (%)*
Setembro	16,74	Março	8,67
Outubro	15,53	Abril	7,26
Novembro	14,28	Maio	5,76
Dezembro	12,80	Junho	4,17
Janeiro/05	11,42	Julho	2,66
Fevereireiro	10,20	Agosto	1,00

*Incide sobre o valor nominal do débito. Há ainda multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal. ** Para pagamento da 6ª cota e da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª em atraso até o dia 30/9 os juros (taxa selic) são de 7,26%

INSS – MÊS DE COMPETÊNCIA – AGOSTO

Base R$	Alíquota (%)	A pagar (R$)
De 300,00 até 2.668,15	20	De 60,00 até 533,63

Códigos conforme periodicidade: empresários, autônomos e equiparados: 1007 mensal; 1104 trimestral. Autônomos e equiparados com dedução de 45% na contribuição: 1120 mensal; 1147 trimestral. Facultativo: 1406 mensal; 1457 trimestral. Especial: 1503 mensal; 1554 trimestral. Doméstico: 1600 mensal; 1651 trimestral.

TRABALHADOR ASSALARIADO E DOMÉSTICA*

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até 800,45	7,65
De 800,46 até 900,00	8,65
De 900,01 até 1.334,07	9,00
De 1334,08 até 2.668,15	11,00

*Empregador 12%

Após vencimento dia 15/9, multa de 4%, se paga em Setembro; e de 7% se paga em outubro; e de 10%, se paga em novembro; juros de 1% para mês de vencimento, mais 1% para o mês de pagamento, mais taxa Selic acumulada nos meses intermediários.

BMG prevê R$ 10 bi de crédito

Banco informa que escândalo não afetou suas operações e estima alta recorde no empréstimo consignado

BANCOS
Renée Pereira

Envolvido na crise política por ter concedido empréstimos ao publicitário Marcos Valério e ao PT, o Banco BMG quer mostrar que suas operações não foram afetadas pelos escândalos. A instituição, responsável por 40% do mercado de crédito consignado no País, projeta que até o final do ano atinja a marca de R$ 10 bilhões emprestados só nessa modalidade.

Até junho, a cifra havia chegado a R$ 6,5 bilhões, quase o dobro da registrada em dezembro, de R$ 3,7 bilhões. "Já conseguimos praticamente cumprir a meta inicial, que era de R$ 7,5 bilhões", diz o vice-presidente do banco, Roberto Rigotto.

Diante desse desempenho e com a descoberta dos empréstimos a Marcos Valério, que teriam sido repassados ao PT, várias especulações surgiram no mercado. Uma delas era que o BMG teria sido beneficiado pelo governo ao atuar por algum tempo sozinho ao lado da Caixa Econômica Federal na concessão de crédito consignado aos aposentados do INSS. Isso teria dado vantagem ao banco sobre os concorrentes.

Rigotto, no entanto, desmente essa versão e diz que o banco sempre teve know-how para atuar nessa área. "Nosso foco é o crédito consignado, diferentemente dos grandes bancos, que atuam em outros nichos. Temos mais experiência nessa modalidade."

O aumento dos empréstimos foi responsável pelo crescimento de 247% do lucro do banco, de R$ 266 milhões. O número foi alcançado mesmo com o provisionamento de R$ 56 milhões de crédito de difícil recebimento. Nesse valor estão incluídos R$ 35 milhões concedidos a Marcos Valério. "É bom esclarecer que isso é um provisionamento e não o reconhecimento de prejuízo. Temos garantias patrimoniais de alguns valores", esclareceu Rigotto.

Sobre a empresa Centerpharma, que está sendo investigada por subfaturamento e sonegação de impostos na importação de produtos, o executivo afirmou que ela não faz parte do banco, embora pertença ao proprietário da instituição.

PERFIL
Rigotto esteve ontem em São Paulo, onde apresentou uma pesquisa sobre o perfil do tomador de crédito consignado do INSS. Segundo ele, até junho o volume de empréstimos para aposentados e pensionistas havia somado R$ 2,5 bilhões.

Segundo estudo feito pelo Ibope Solution, a pedido do BMG, 78% dos tomadores pertencem às classes C e D e 65% têm renda de R$ 300 a R$ 999. A maioria dos empréstimos, 59%, é feita por mulheres.

O principal motivo para a obtenção do crédito continua sendo a quitação de dívidas. Das 365 pessoas entrevistadas, 46% deram essa justificativa. Cerca de 41% afirmaram que o dinheiro foi destinado ao pagamento de pendências em lojas, especialmente em supermercados.

Outros 29% disseram que o dinheiro emprestado cobriu cartão de crédito, empréstimos e cheque especial. O estudo mostrou ainda que 32% dos entrevistados pegaram empréstimo de R$ 1,5 mil a R$ 2,49 mil e 28%, entre R$ 2,5 mil e R$ 5,99 mil.

Segundo Rigotto, hoje cerca de 80% do mercado de crédito consignado para aposentados já está atendido. Mas ainda há grande potencial nesse segmento.

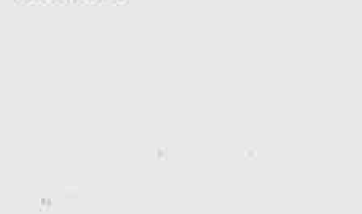
Na opinião dele, porém, o principal mercado a ser explorado a partir de agora é o de funcionários de empresas privadas. Até junho, cerca de R$ 1,5 bilhão havia sido liberado. Em dezembro do ano passado, esse número era de R$ 300 milhões. ●

PESQUISA

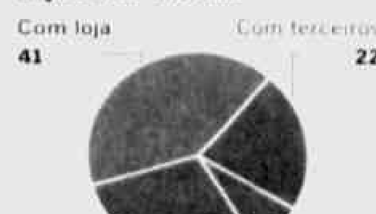
Para onde vai o dinheiro

Quem são os aposentados que pegam empréstimo com desconto em folha de pagamento

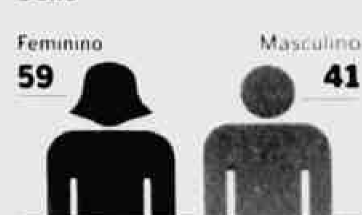
Motivos



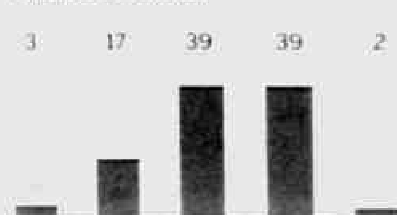

Tipos de dívida



Sexo



Classe social



65% dos aposentados e pensionistas que fazem empréstimo consignado têm renda entre **R$ 300 e R$ 999**

FONTE:

STF derruba liminar que emperrava obras

Projetos em áreas de proteção permanente não precisam mais de autorização por lei específica

INFRA-ESTRUTURA
Leonardo Goy
BRASÍLIA

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou ontem, por 7 votos a 2, liminar concedida em julho pelo presidente do tribunal, ministro Nelson Jobim, que atrasava a concessão de licenciamento ambiental para obras em áreas de proteção permanente, tais como margens ou nascentes de rios e topos de morros. Representantes do governo e da iniciativa privada criticaram a liminar, que afeta a execução de obras de infra-estrutura, como pontes de rodovias e usinas hidrelétricas.

O próprio Nelson Jobim voltou atrás e votou, ontem, pela queda da liminar. Ele comentou que a preservação de um ambiente ecologicamente equilibrado "não significa sua estagnação". O relator do processo, ministro Celso de Mello, apoiou a revogação da medida, assim como os ministros Ellen Gracie, Eros Grau, Joaquim Barbosa, Cezar Peluso e Sepúlveda Pertence. Favoráveis à manutenção da liminar foram os ministros Marco Aurélio de Mello e Carlos Ayres Britto.

Jobim concedeu a liminar a partir de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) proposta pela Procuradoria Geral da República contra uma medida provisória que regulamentou o Código Florestal. Para a Procuradoria, obras em áreas de preservação permanente necessitariam ser autorizadas por lei específica aprovada pelo Poder Legislativo.


REVISÃO – Nelson Jobim voltou atrás e votou pela queda da liminar

O ministro Celso de Mello frisou que essa decisão criava uma situação de interferência do poder Legislativo em atribuições do Executivo. "Entender que um ato administrativo depende de lei é subverter o sistema constitucional, atribuindo ao Legislativo o que é de competência do Executivo."

O Procurador Geral Adjunto do Estado de São Paulo, José do Carmo Mendes Júnior, disse que a derrubada da liminar "destrava o andamento dos processos de licenciamento paralisados na Secretaria de Meio Ambiente do Estado". Segundo ele, 1.855 processos de licenciamento ambiental estão paralisados por causa da liminar, entre eles obras de grande porte, como o trecho sul do Rodoanel e obras de saneamento na Baixada Santista. ●

Previdência Social inicia censo em novembro

●●● A Previdência Social iniciará em novembro a primeira etapa do censo previdenciário, informou o ministro Nelson Machado em reunião do Conselho Nacional de Previdência Social. O ministro explicou que o censo começará com 2,6 milhões de aposentados e pensionistas do INSS que estão com os dados incompletos no sistema. Eles não precisarão ir a uma agência do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e poderão se apresentar nas próprias agências bancárias onde recebem o pagamento do benefício. A Previdência encaminhará a eles um aviso para que atualizem seus dados. De acordo com o ministro, só quem receber o aviso é que terá de se apresentar.

Consumo de energia cresceu no mês passado

●●● O consumo de energia elétrica no País aumentou 4,5% em agosto em relação ao mesmo mês do ano passado, segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). O consumo médio ficou em 45.481,2 MW, ante os 43.528 de agosto de 2004. Boa parte do aumento resultou da temperatura mais elevada este ano. Na área de concessão da CPFL Energia, que engloba a região de Campinas, a temperatura média no primeiro semestre ficou sete graus centígrados acima da registrada em igual período de 2004. Os reservatórios das grandes hidrelétricas encerraram o mês passado em níveis inferiores aos do mesmo período de 2005.

BNDES vai financiar empresa ferroviária da CSN

●●● O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) financiará com R$ 144 milhões a Companhia Ferroviária do Nordeste, empresa da CSN e da Taquari Participações. O dinheiro vai para a recuperação do equipamento e dos trilhos da empresa no Maranhão, Piauí, Ceará, Paraíba e Pernambuco. Em nota, o banco informa que a expectativa é de que o tempo para que um trem seja carregado, percorra a distância definida, seja descarregado e retorne para novo carregamento seja reduzido em até 60%. Com isso, a carga anual deve crescer de 1 bilhão de toneladas por mil quilômetros (TKU) para 1,3 bilhão de TKU.

Para anunciar nos classificados do Estadão, ligue: (11) 3855-2001.

Acesse: www.classificados.estadao.com.br

classificados ESTADÃO
A diferença é que o Estadão funciona. Ainda mais.

FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. Eletrobrás Ministério de Minas e Energia BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE ALTERAÇÃO

1. FURNAS Centrais Elétricas S.A torna pública a alteração da data de abertura das Propostas relativas à Licitação nº CO.S.DRM.O.0002.2005 para o dia 19/09/2005 às 14 horas

2. Ficam mantidas as demais condições do Edital

Departamento de Produção Minas

SESI

Departamento Regional de São Paulo

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 107/2005
Venda de Imóvel - Rodovia Anhanguera Km.14
Área total 68.481,56 m² - construída 13.798,99 m²

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Social da Indústria (SESI) torna pública a abertura da Concorrência nº 107/2005, para alienação do imóvel situado na Avenida Mutinga, 4935, Vila Piauí, São Paulo, SP. O edital completo e demais informações estarão à disposição dos interessados para exame e retirada de 6 a 16 de setembro de 2005, das 9h às 11h30 e das 13h30 às 16h, na Avenida Paulista, 1313, 3º andar, Cerqueira César, São Paulo, SP.
A entrega dos envelopes nº 1 (habilitação) e 2 (proposta) se dará até às 09h45 do dia 20 de setembro de 2005, no mesmo endereço.

Gerência de Licitações - GL

FURNAS CENTRAIS ELÉTRICAS S.A. Eletrobrás Ministério de Minas e Energia BRASIL GOVERNO FEDERAL

AVISO DE EDITAL
Pregão nº PR.APR.T.057.2005

1. Objeto: Prestação de Serviços de telecomunicações através de link óptico interligando as SE's Areinha e Vitória

2. Obtenção do Edital: Central de Atendimento a Fornecedores - CAF - Rua São João Batista 60 - Térreo - Botafogo - Rio de Janeiro-RJ, no horário de 9 horas às 11:30 e de 13:30 às 16 horas

3. Outras informações no Diário Oficial da União de 02/09/2005 e através da internet no endereço www.furnas.com.br

Assessoria de Acompanhamento de Projeto e Concorrência

UNESCO
ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A EDUCAÇÃO, A CIÊNCIA E A CULTURA - UNESCO

Edital Nº. 598/2005
AVISO DE LICITAÇÃO

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) comunica a abertura de um processo para a Aquisição de equipamentos de precisão para as ações de vigilância sanitária nas áreas de portos, aeroportos e fronteiras.
A Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO, doravante denominada "Comprador", solicita propostas fechadas para a prestação de serviços referidos no parágrafo acima e descrito no Termos de Referência.
A documentação completa relativa à licitação pode ser inspecionada e adquirida gratuitamente no site da representação da UNESCO no Brasil no endereço www.unesco.org.br/edital. Informações podem ser obtidas pelo Telefone (61) 2106-3500 Fax: (61) 3322-4261 ou por intermédio do endereço eletrônico "licita@unesco.org.br".
As propostas deverão ser entregues na Representação da UNESCO no Brasil, SAS Quadra 05, bloco "H", Ed. CNPq/IBICT/UNESCO 11º andar, sala 1.106, CEP 70.070-914 - Brasília - DF até às 18h do dia 21 de outubro de 2005.

Bonito, inteligente e bem sucedido nos negócios.

Para anunciar, ligue:
(11) 3856-2262 / 3856-2949

Para assinar, ligue:
Grande São Paulo: 3858-9000
Demais localidades: 0800 14 9000

De 2ª a sexta

ESTADÃO

NEGÓCIOS
Indústria do alumínio investe forte

Alta do petróleo pode ajudar o Brasil

Tese é de diretores da Petrobrás, para quem o País está deixando a condição de importador e passando a ser exportador

COMBUSTÍVEIS

Alaor Barbosa

Quanto mais elevados os preços do petróleo, melhor para a economia brasileira. A tese é de diretores da Petrobrás, que consideram que o momento atual é radicalmente diferente dos vividos pelo País em meados da década de 70 e fim dos anos 80, quando o combustível teve fortes aumentos de preços em curto espaço de tempo.

"O Brasil está saindo da condição de importador para a situação inversa. A partir do ano que vem seremos exportadores líquidos e o preço alto será a nosso favor", argumenta o gerente de Relações com Investidores da Petrobrás, Raul Campos. Ele está convencido de que essa não será uma situação passageira e tende até a se acentuar nos próximos 5 a 10 anos.

Campos participou ontem de painel organizado pela revista *Latin Finance* sobre a estratégia da empresa, em conjunto com outros dirigentes da estatal. O gerente da área de exploração e produção José Luiz Marcusso enumerou os vários projetos em andamento na Petrobrás, que garantirão o aumento da produção do atual 1,7 milhão de barris diários para 2,3 milhões já em 2010.

Com isso, haverá uma sobra de 400 mil a 500 mil barris para exportações. A preços atuais, essa sobra garante receita de US$ 10 bilhões a US$ 12 bilhões por ano. Este ano, a balança comercial do petróleo (incluindo derivados) custará ao Brasil de US$ 4 bilhões a US$ 5 bilhões líquidos (diferença entre exportações e importações), já que o Brasil é importador líquido.

Outro aspecto que dá vantagem ao Brasil é que o País é uma das poucas economias de grande porte que será auto-suficiente. À exceção da Rússia, todas as grandes economias são dependentes do petróleo importado, como Estados Unidos, Japão, a Europa Ocidental (com exceção da Noruega) e a China, que saiu da condição de exportadora de 500 mil barris diários para importadora de 6 milhões de barris diários em menos de cinco anos.



SOB AS ÁGUAS - Muitas refinarias ainda estão inundadas na região do Golfo, pressionando os preços

À exceção da Rússia, todas as grandes economias dependem do petróleo importado

Na América Latina, com as descobertas dos últimos anos, o Brasil só ficará atrás da Venezuela em reservas provadas. O país tem 79 bilhões de barris de reservas. As reservas do México caíram para 14,8 bilhões no fim de 2004 e têm sido declinantes, enquanto o Brasil já acumula 13 bilhões e está conseguindo ampliar o estoque, mesmo com aumento da produção, conforme dados da BP, uma das "majors" do petróleo.

Segundo o diretor-financeiro da Petrobrás, Almir Barbassa, outro fator favorável é que a estatal conseguiu ampliar a produção desenvolvendo tecnologia para atuação em águas profundas e hoje é líder mundial no segmento.

As possibilidades de achar petróleo no Brasil ainda são muito grandes, diz Marcusso. Segundo ele, a Bacia de Campos, que hoje responde por cerca de 80% da produção nacional, ainda tem muito a ser explorada, o que permitirá a ampliação das reservas e da produção da empresa na região.

Além do desenvolvimento de tecnologia em exploração e produção, a estatal brasileira investiu pesadamente também na área de refino do petróleo. Ao adaptar as suas refinarias ao seu óleo, a Petrobrás passou a ter vantagem adicional. "Nós estamos capturando esse diferença de preços (de até US$ 15 por barril) no processamento", explicou Alípio Ferreira, gerente de logística da empresa.

O plano de negócios 2006-10, aprovado no mês passado pelo Conselho de Administração, prevê investimentos de US$ 56,4 bilhões, o que dá quase US$ 11 bilhões por ano, sem que a empresa precise se endividar para tocar os empreendimentos. "Cada US$ 5 por barril na cotação do petróleo representa uma geração de caixa adicional (lucro bruto) equivalente a US$ 2,5 bilhões por ano", calcula Barbassa. ●

Bush se esforça, mas barril segue subindo

Medidas dos EUA têm pouco efeito e petróleo fecha em US$ US$ 69,47

Apesar dos esforços do governo americano para amenizar os problemas das refinarias na região do Golfo do México, muitas das quais ainda estão debaixo d'água por causa do furacão Katrina, os preços do petróleo continuam em disparada.

Na Bolsa Mercantil de Nova York (Nymex), os contratos de petróleo para outubro fecharam em US$ 69,47 o barril, avanço de 0,77%. Em Londres, na Bolsa Internacional de Petróleo (IPE), os contratos de petróleo Brent para outubro fecharam em US$ 67,72, alta de 1,04%. A gasolina subiu ainda mais. Em Nova York, os contratos para outubro fecharam em US$ 2,4090 o galão, ganho de 6,82%.

Os relatórios definitivos sobre as refinarias ainda são poucos. Mas duas que foram fechadas pelo furacão divulgaram estimativas otimistas de que poderão voltar a funcionar ainda esta semana.

Enquanto isso, o governo dos Estados Unidos se esforça para minimizar a situação. Ontem, o secretário de Energia, Samuel Bodman, informou que a ExxonMobil vai receber um empréstimo de 6 milhões de barris de petróleo das reservas estratégicas do país.

O presidente George W. Bush suspendeu temporariamente a Lei Jones, que proíbe o uso de navios estrangeiros para transporte de combustível em águas americanas, dizendo que não há navios americanos suficientes para aliviar o problema de abastecimento provocado pelo furacão Katrina.

O furacão paralisou 12% da capacidade de refino do país e dois oleodutos que fazem o transporte do combustível das refinarias no Golfo para outras regiões. "Avaliamos essa tempestade como uma interrupção temporária que está sendo tratada pelo governo e o setor privado", disse Bush. "Pela lei, atualmente a navegação entre os portos americanos pode somente ser realizada por navios americanos e atualmente não há navios americanos suficientes para transportar petróleo e gás para onde são necessários", explicou Bush. "A ação vai nos ajudar a transportar gasolina e acomodar as demandas dos cidadãos americanos."

O presidente também declarou que deve haver tolerância zero com os postos de combustíveis que, aproveitando a situação de emergência, inflacionar os preços de gasolin.

Bush disse que espera contar com a ajuda da Arábia Saudita, o maior exportador de petróleo do mundo e aliado próximo dos Estados Unidos. Os sauditas já declararam que estão dispostos a ajudar os americanos. ● Dow Jones Newswires, Reuters

Por que o preço do produto é força para o bem

OPINIÃO

Eberhard Rhein*

BRUXELAS

Durante o primeiro semestre de 2005, o consumo de gasolina na Alemanha e na Bélgica, e presumivelmente em muitos outros países, diminuiu cerca de 10%. Há muitos anos que não víamos uma queda como essa. Isso mostra que o mecanismo do mercado continua a funcionar como o mais importante regulador da oferta e da procura – e com grande rapidez.

A comunidade internacional vem lutando há dez anos nas negociações do Protocolo de Kyoto, para chegar a um consenso sobre uma redução global no consumo de energia e emissões de dióxido de carbono de menos de 10% em 2012. Assim, o mercado conseguiu em poucos meses o que os burocratas internacionais – tolhidos pela resistência de países consumidores-chave como Estados Unidos, China, Austrália e Índia – vêm lutando para obter há uma década.

Que lição devemos tirar disso? Primeiro, não existe nada mais eficaz que o mecanismo de preço para induzir os seres humanos a mudarem seus hábitos de consumo. A duplicação dos preços do petróleo durante o ano passado elevou os preços do transporte aéreo, da marinha mercante, eletricidade, aço e, é claro, do combustível para veículos e para aquecimento.

Todos os cidadãos do mundo são iguais quando confrontados com o aumento no preço do petróleo. Isso pode não ser justo, mas é eficiente. E é isso o que conta nesta área estratégica.

Segundo, uma redução de 10% na demanda por gasolina é imensa, dado o efeito dos impostos de consumo e o apego dos consumidores a seus carros.

Os impostos de consumo servem como um poderoso amortecedor das flutuações do preço da gasolina. A duplicação do preço do petróleo produziu apenas um declínio de 10% na demanda por gasolina porque o preço da gasolina contém mais de 60% de impostos de consumo, que são calculados por tonelagem e, conseqüentemente, não são afetados pelo aumento de preço.

Os americanos, que quase não têm nenhum imposto de consumo sobre a gasolina, sentem muito mais o aperto do que os europeus. Eles devem esperar uma redução ainda maior no consumo.

Além disso, a demanda por gasolina não é muito sensível a mudanças nos preços, pois os cidadãos modernos preferem reduzir o consumo de outras coisas em vez de renunciar a seus carros, ao ar-condicionado e ao aquecimento.

Terceiro, quanto mais tempo os preços do petróleo permanecerem no nível alto de mais de US$ 50 por barril, maior será o impacto sobre a demanda por petróleo. As pessoas comprarão carros que consomem menos combustível e trocarão motores a gasolina por motores movidos a diesel.

Na Bélgica, 70% do carros comprados no primeiro semestre de 2005 eram equipados com motores a diesel, que oferecem a dupla vantagem de menor consumo e preços do combustível mais baixos. As pessoas investirão mais em novas energias e dispositivos de economia de energia, que subitamente estão ficando mais lucrativos. Não causa surpresa o fato de que as empresas de energia renovável venham tendo um crescimento astronômico nos últimos meses.

MERCADO CONSEGUIU O QUE OS BUROCRATAS LUTAM HÁ UMA DÉCADA PARA OBTER

Por último, será que podemos dizer que os preços do petróleo vão cair de novo dentro de poucos anos? Quase ninguém espera que isso aconteça.

A expectativa geral é de que o preço permaneça acima de US$ 50 o barril, devido a problemas de suprimento e elevação na demanda. A indústria petrolífera está descobrindo poucas reservas novas e o custo da produção está subindo bruscamente à medida que menos reservas acessíveis são exploradas.

Neste ínterim, a demanda por petróleo e energia continua a aumentar, no momento em que bilhões de pessoas da Ásia e da América Latina reivindicam sua justa parcela na prosperidade global.

Os políticos devem preparar os cidadãos do mundo inteiro para um futuro no qual os preços da energia continuarão altos, e os mentores da política devem estar preparados para manterem o preço do petróleo próximo ao atual valor, elevando o nível de tributação de consumo quando necessário. Infelizmente, a maioria dos políticos ainda está muito míope ou muito tímida para emitir tal mensagem. Isso precisa mudar.

O alto preço do petróleo é uma bem-aventurança para os defensores do Protocolo de Kyoto, que provavelmente vão reivindicar para o protocolo o que o mercado conseguiu – o declínio nas emissões de dióxido de carbono.

Se os preços do petróleo puderem ser mantidos nos altos níveis de hoje ou acima deles, há menor premência para a prorrogação do protocolo além de 2012. O mercado está fazendo a sua parte e isso abrange o consumo de todos os tipos de energia, o que o Protocolo de Kyoto não faz.

Portanto, torna-se quase irrelevante o fato de a China e os Estados Unidos aderirem ou não algum dia.

Porém, se o mercado tiver uma grande queda, como realmente aconteceu na década de 1990, o protocolo, particularmente seu mecanismo de troca por direitos de emissão, ainda poderá ser útil como uma válvula de segurança. ●

* Eberhard Rhein é consultor sênior do European Policy Center (Centro de Política Européia), com sede em Bruxelas

Incosul e Fernandez Mera
assinam contrato para o lançamento do
equilibrium
moema
3 e 2 Dormitórios (1 Suíte)
Terraço com churrasqueira
Incosul Incorporação e Construção
www.incosul.com.br
ISO 9001
3066-1000
FERNANDEZ MERA
alto padrão em negócios imobiliários
Fernandez Mera Negócios Imobiliários - Rua Colômbia, 655 - J. América - SP - fmera@fernandezmera.com.br - www.fernandezmera.com.br - Creci 5.425-J



20 MOTIVOS QUE CREDENCIAM O RIO GRANDE DO NORTE COMO O LOCAL IDEAL PARA A INSTALAÇÃO DA NOVA REFINARIA NA REGIÃO NORDESTE.

ESTUDO DA EXPETRO REVELA QUE O RIO GRANDE DO NORTE REÚNE O MELHOR CONJUNTO DE CONDIÇÕES TÉCNICAS, LOGÍSTICAS, AMBIENTAIS E ECONÔMICAS PARA ACOLHER A NOVA REFINARIA NA REGIÃO NORDESTE. VEJA AQUI OS PRINCIPAIS ATRATIVOS.

01 Existência de mercado local (regional) capaz de absorver, imediatamente, até 75% da produção total da nova refinaria.

02 O Rio Grande do Norte é o maior produtor de petróleo em terra e segundo maior produtor nacional. A existência de produção de petróleo e de logística local de escoamento do óleo para um mesmo ponto, reduzindo à metade os volumes de petróleo e de derivados a serem "importados", e reduzindo a exposição ambiental da movimentação marítima.

03 Equidistância do ponto produtor em relação aos mercados principais e secundários da região, e em relação aos mercados internacionais.

04 Existência de terminal com capacidade de atracação e armazenagem, e menor complexidade para adaptações à movimentação de petróleo cru e derivados.

05 Existência de base de infra-estrutura rodoviária e ferroviária para escoamento da produção por via terrestre com possibilidade de ampliação rápida e não complexa.

06 Produção de gás no local (com potencial de desenvolvimento de novas reservas), constituindo fonte imediata de energia e de hidrogênio para processos de hidro-craqueamento, entre outros.

07 Histórico de 30 anos de convívio (operacional, social, ambiental, governamental e econômico) com a indústria do petróleo e capacidade de compreensão das peculiaridades, riscos e sucessos a ela inerentes.

08 Disponibilidade de mão-de-obra com qualidade e responsabilidade referenciada pela indústria do petróleo local. A existência de programas contínuos de desenvolvimento e capacitação de mão-de-obra para atividades petrolíferas.

09 Potencial de desenvolvimento de novas reservas de hidrocarbonetos. Perfil estável de produção e horizonte previsível e estável para suprimento da unidade de refino.

10 Existência de instalações industriais de processamento já na locação, passíveis de futura acoplagem ao futuro empreendimento.

11 Interligação com os principais gasodutos do Nordeste e a existência de centro de excelência de âmbito nacional e referência internacional na área de gás natural.

12 Possibilidade de acoplar ao projeto da refinaria a construção de infra-estrutura voltada para apoiar as atividades econômicas industriais e exportadoras das regiões Oeste do RN e Leste do Ceará, possuidoras de interesses e necessidades afins.

13 Possibilidade de atendimento eficiente dos principais centros de consumo da região e interior. Num raio de 400 km, a partir do Polo Industrial de Guamaré, estão localizados os principais centros consumidores da região-alvo NESET: a região metropolitana de Fortaleza, a cidade de Mossoró, a região metropolitana de Natal, a região metropolitana de João Pessoa, a cidade de Campina Grande e a região metropolitana do Recife. Incrementando o raio de alcance em apenas 100 km adicionais, é possível incluir a maior parte do interior dos Estados de PE e CE, além das bases secundárias de Crato (CE), Sobral (CE) e Juazeiro (BA).



14 Disponibilidade de água advinda de duas fontes principais de abastecimento.

15 Sede administrativa e operacional da Petrobras no RN/CE.

16 Elevado índice de qualidade de vida para colaboradores próprios e contratados externos.

17 Apoio incondicional do Governo do Estado para discutir, planejar e elaborar medidas concretas e imediatas de incentivo fiscal, apoio logístico, administrativo e de infra-estrutura.

18 Preocupação com a gestão social do projeto em função do impacto da geração de empregos na fase de construção e na posterior operação regular da refinaria.

19 Unanimidade das lideranças políticas do Estado garantindo cabalmente a continuidade do interesse político no projeto.

20 Existência de um grupo composto por analistas, especialistas e por investidores potenciais do Oriente Médio (Abu Dhabi, Qatar), Estados Unidos e Índia já reunidos em plena atividade de análise técnica econômica do projeto desde julho de 2003.

Os detalhamentos de cada um dos fatores enunciados neste resumo, em favor da localização da nova refinaria no Estado do Rio Grande do Norte, encontram-se no compêndio de 68 páginas ("Parecer Técnico sobre a Construção e a Operação de uma Unidade de Refino de Petróleo - Refinaria Potiguar S.A. no Estado do Rio Grande do Norte"), entregue em abril de 2004 à Presidência da Petrobras.

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte, sem sacrificar recursos ou potencialidades de forma irresponsável e sem prometer mecanismos ou facilidades impossíveis, tanto jurídica quanto economicamente, está concretamente engajado, desde o início das discussões sobre o projeto da refinaria no Estado, para, em conjunto com potenciais investidores e operadores, trabalhar conjuntamente pela efetivação do empreendimento.

O Governo do RN não produz factoides e não se apoia em argumentações que não sejam técnica e economicamente consistentes, na sua tarefa de atrair investidores para a instalação da refinaria em seu território.

O Governo do RN receberá de braços abertos a iniciativa e participação da Petrobras (seu parceiro histórico no aproveitamento dos recursos naturais aqui existentes), bem como seus potenciais parceiros e investidores que desejem estudar e executar o projeto da refinaria em território potiguar.

O Governo do RN considera que o estudo das credenciais técnicas e econômicas do Estado é parte importante e imprescindível do trabalho de concepção e análise da nova refinaria.

Por tudo isso, o Governo do Rio Grande do Norte encontra-se à disposição para dar continuidade aos contatos iniciados em abril de 2004 com a Petrobras, para que suas análises de localização, tanto quanto a de seus parceiros e demais investidores interessados no projeto, considerem as insuperáveis credenciais técnicas e econômicas do Estado do Rio Grande do Norte para a instalação e operação da nova refinaria a ser instalada no Nordeste do Brasil.

GOVERNO DE TODOS
Trabalhando pra valer
Secretaria do Desenvolvimento Econômico - SEDEC

Reforma do Cade vai ao Congresso

Projeto, em gestação por dois anos, prevê mudanças na atuação do órgão de defesa da concorrência para acelerar as análises

DEFESA DA CONCORRÊNCIA

Isabel Sobral

Após mais de dois anos de negociação interna, o governo Lula enviou ontem ao Congresso a proposta de reforma do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). Responsável pela palavra final sobre fusões e condutas de empresas para preservar a livre concorrência, o novo Cade passará a ser um tribunal administrativo com formato propício a tornar mais ágil e menos burocráticas as análises. A expectativa do governo é que a média de análise dos negócios, com a reforma, não ultrapasse seis meses. Os casos mais simples poderão ser resolvidos em questão de dias.

Numa solenidade que contou com a presença de ministros e dos titulares de órgãos atuais do sistema, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o objetivo da reforma é dar maior segurança aos investidores e proteger os consumidores da ação predatória das empresas. "O projeto visa a aprofundar a política de defesa da concorrência no País", afirmou.

O secretário de Direito Econômico do Ministério da Justiça, Daniel Goldberg, disse que a meta é abrir mais espaço para que o órgão antitruste possa melhorar sua atuação de xerife das condutas anticoncorrenciais que prejudicam os consumidores, como a formação de cartel. "Da forma como é hoje, os sistema não atua da forma que deveria", disse ele.

Para obter essa celeridade, o governo propõe a redução do "filtro" que obriga as operações de fusões e incorporações a serem submetidas ao crivo do Cade. Somente os negócios envolvendo uma empresa que fature por ano exclusivamente no Brasil, acima de R$ 150 milhões, comprando outra com faturamento anual superior a R$ 30 milhões, terão de ser analisados pelo sistema de defesa da concorrência. A legislação em vigor fixa um limite de faturamento mundial superior a R$ 400 milhões.

"Com isso, espera-se uma redução de 30% a 40% dos atuais 600 processos obrigatoriamente protocolados no sistema", afirmou o secretário. Os valores propostos poderão ser atualizados por portaria ministerial.

Outra falha do Cade, que se pretende corrigir, é o fato de os negócios só serem julgados após terem sido realizados, muitas vezes anos antes. A compra da Chocolates Garoto pela Nestlé, em 2002, por exemplo, só foi analisada no início de 2004 e acabou rejeitada por ter sido considerada um risco à concorrência no setor de chocolates. A decisão está sendo questionada na Justiça pela Nestlé.

Para evitar casos como esse, o projeto estabelece que as decisões do Cade terão de ser prévias, ou seja, as empresas não poderão anunciar um negócio antes análise do órgão. Para isso, o Cade terá um corpo fixo de funcionários, mais amplo que o atual número de analistas. "Com um controle mais seletivo, faremos uma análise de maior qualidade", disse a presidente do Cade, Elizabeth Farina.

A burocracia também deve ser reduzida. O Cade será fundido com a SDE numa mesma autarquia, permanecendo o Departamento de Defesa do Consumidor vinculado ao Ministério da Justiça. A Secretaria de Acompanhamento Econômico (Seae) do Ministério da Fazenda será responsável pela análise e monitoramento dos setores econômicos regulados, como telecomunicações, petróleo e energia elétrica. "Com isso, acabam os três guichês onde hoje as empresas são obrigadas a comunicar separadamente as operações", comentou o titular da Seae, Helcio Tokeshi. ●

Avaliação de fusões e incorporações terá de ser feita antes do anúncio do negócios

MUDANÇA - Goldberg, da SDE, espera redução de 30% a 40% nos processos que vão para análise

Bons pagadores farão parte de cadastro

Segundo presidente Lula, projeto de lei 'inverte ênfase sobre inadimplência'

Os consumidores - pessoas físicas e empresas - poderão ter mais acesso ao crédito, com juros mais baixos, a partir da criação de um banco de dados de informações positivas sobre pagamentos que fizeram de empréstimos em geral. Este é o objetivo do projeto de lei enviado ontem pelo governo ao Congresso, que regulamenta a atividade de monitoramento de "cadastros positivos" e disciplina o uso do histórico de crédito dos clientes pelas empresas em geral. Esses bancos, segundo o projeto, serão montados e geridos por empresas privadas e não por instituições governamentais.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em discurso durante solenidade no Palácio do Planalto, afirmou que serão ampliadas as informações sobre os bons pagadores. "Vamos fazer uma inversão da ênfase sobre a questão da inadimplência", afirmou.

A proposta estava em discussão na área econômica desde o início do atual governo, mas só agora obteve consenso para ser enviada ao Legislativo. O projeto visa facilitar o acesso ao crédito comum e empréstimos bancários e crediários de lojas por meio da maior divulgação dos nomes e dos históricos de quem mantém os pagamentos em dia.

Atualmente, só existem bancos de dados com nomes de pessoas ou empresas que deixam de pagar prestações por algum empréstimo ou por um serviço público. Esses "cadastros negativos" são administrados por empresas privadas. O projeto estabelece regras para o funcionamento e uso de dados positivos também por esses cadastros.

"Qualquer informação pontual de uma prestação que deixou de ser paga dificulta o crédito futuro de uma pessoa e desconsidera um eventual histórico impecável de pagamentos", disse o secretário-adjunto de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Otávio Damaso.

Segundo ele, a proposta do governo permitirá que as empresas gestoras dos bancos montem um ranking para classificar os clientes. Os critérios considerados para a pontuação, no entanto, deverão ser de conhecimento público. Outro ponto do projeto é a permissão para que os clientes tenham acesso a seus históricos e classificação.

Um acesso a cada seis meses será gratuito, diz Damaso. Mas as informações deverão estar disponíveis a qualquer momento para o titular, desde que ele se disponha a pagar pelo histórico. O governo avalia que, além de pessoas físicas, as micro e pequenas empresas devem ser as mais beneficiadas com a aprovação do projeto de lei. ● I.S.

FALÊNCIAS E RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Pedidos ajuizados ontem no Tribunal de Justiça de São Paulo

FALÊNCIAS

AWA Supersell Comercial Desc. Hig. Ltda. contra **Bioclean Serviços Ltda.** R. Sumeria, 100 - 1ª V. Falência.

HSBC Comercial Ltda. contra **Capital Transportes Urbanos S.A.** R. Iososuke Okaue, 488 - 2ª V. Falência.

Classificados do Estadão: 3855-2001.

Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S/A

Av. Arminda de Lima, 1.000 - Vl. Progresso - 07095-010 - Guarulhos - SP
Tel.: 6475-9000 - www.proguaru.net

proguaru

ABERTURA DE LICITAÇÃO

A Comissão de Licitações, torna público que fará realizar à Avenida Arminda de Lima, 1000 - Vila Progresso - Guarulhos - SP, **Concorrência Pública nº 001/2005** - Contratação de empresa especializada para executar serviços de recomposição asfáltica. **Abertura 05/10/2005, às 10h00.** Processo Administrativo nº 302/2005. Taxa de Expediente: R$ 5,00 (cinco reais). **EDITAL COMPLETO** e quaisquer informações poderão ser obtidas no endereço acima, das 8h30 às 11h30 e das 13h00 às 16h30, com até 24 (vinte e quatro) horas de antecedência à data da abertura.

Guarulhos, 01 de setembro de 2005

JULIANA APARECIDA PEPATO
Pres. Comissão de Licitações

FUNDAÇÃO PARQUE ZOOLÓGICO DE SÃO PAULO

C.N.P.J. [illegible]
Av. Miguel Stéfano, nº 4.241 - Água Funda - São Paulo - SP - Fone: (0xx11) [illegible]

LEILÃO Nº 01/2005 - PROCESSO Nº LE0048/0508

Será realizado no dia **28/09/2005**, às 14:00 horas, Leilão de [illegible] ... Aos interessados, que poderão retirá-lo no Setor de Compras da Fundação Parque Zoológico de São Paulo, na Av. Miguel Stéfano, nº 4.241, Água Funda, São Paulo - SP e na Divisão de Produção Rural da Fundação Parque Zoológico de São Paulo, na Estrada do Jundiaquara nº 33, Araçoiaba da Serra - SP, de segunda a sexta-feira, no horário comercial. As informações estarão disponíveis nos sites http://www.zoologico.sp.gov.br e http://www.e-negociospublicos.com.br

São Paulo, 01 de setembro de 2005. **Departamento de Administração**

ZOOLÓGICO DE SÃO PAULO — SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE — GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

CTEEP - Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista
C.N.P.J. 02.998.611/0001-04

Concorrência Nº 10.936/05 - Execução de obras para construção de central de ar comprimido e adequações do Edifício de comando da SE Jales (Lote 1), execução de taludamento e enrocamento com gabiões, para proteção das fundações das torres de transmissão n.º 136, 137 e 138 da LT 440 kV Jupiá / Bauru, estabilizando progressão da erosão existente no local (Lote 2) e recuperação estrutural de fundação de torre de LT da Divisão de Transmissão Taubaté (Lote 3). Entrega das propostas até 11h30 do dia 05/10/2005, sessão pública para abertura das propostas será às 14h00 do mesmo dia. Informações: Sra. Fabiana - E-mail: fasilva@cteep.com.br

Cópias dos Editais poderão ser capturadas através do Site: www.cteep.com.br (Licitações / Consulta de Licitações), ou à Rua Bela Cintra, 847 - 1º andar, ao custo de R$ 20,00 (irrestituíveis) impressa, ou gratuitamente, mediante apresentação de um disquete HD 3 ½", formatado ou CD/CDR, para cópia do arquivo compactado, das 8h30min às 11h30min.

RAP/ASC/248/05 - Departamento de Suprimentos

TRANSMISSÃO PAULISTA — SECRETARIA DE ENERGIA, RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO — SÃO PAULO

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
DEPARTAMENTO DE LICITAÇÕES E MATERIAIS

CONCORRÊNCIA Nº 10.009/05 - PC 11.190/05 - CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELECOMUNICAÇÕES, COMPREENDENDO A COMUNICAÇÃO DE DADOS, POR MEIO DE ACESSO FRAME RELAY DEDICADO

O edital estará disponível para consulta das 8:30 às 17:00 horas, e aquisição das 9:30 às 15:30 horas, na Av. Kennedy, nº 1100 - B. Anchieta, nesta cidade. Preço do Edital: R$ 20,00. **PRAZOS**: Venda do Edital: **até 04/10/05**. Entrega dos envelopes: **07 de outubro de 2.005, às 09:00 horas**. S.B.Campo, em 31 de agosto de 2005.

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 3ª REGIÃO
AVISO DO EDITAL
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 010/2005 - RP

Objeto: Registro de Preços para o fornecimento de divisórias comuns.
Recebimento das Propostas: nos endereços www.licitacoes-e.com.br e www.trf3.gov.br, até 22.09.2005, às 11h30.
Obtenção do Edital: no endereço eletrônico acima. Informações: (11) 3012-1072/3/4/5, das 11h às 19h.

São Paulo, 01 de setembro de 2005

ARTEMIZA ARAUJO AMARAL
Pregoeira

SECRETARIA EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
GERÊNCIA REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO
DIVISÃO DE RECURSOS LOGÍSTICOS DA GRA/SP
SERVIÇO DE SUPRIMENTOS

Ministério da Fazenda — BRASIL UM PAÍS DE TODOS — GOVERNO FEDERAL

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA GRA/SP Nº 001/2005 - Execução de reforma no Edifício Sede do Ministério da Fazenda em São Paulo com substituição do revestimento das fachadas, revisão dos caixilhos com troca de contramarcos e persianas, construção de escada de emergência externa e pressurização e adaptação de escada interna, com fornecimento de todos os materiais. **Abertura**: 03.10.2005 às 10:00 horas. **LOCAL**: Av. Prestes Maia, 733 - 16º andar, sala 1.615. O Edital poderá ser retirado no site www.comprasnet.gov.br ou ainda mediante troca de CD-R, das 9:00 às 16:00h, no endereço mencionado.

São Paulo, 1º de setembro de 2005

Edson Carlos Oda dos Santos
Presidente da Comissão Especial de Licitação

EDITAL

CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PAULISTA
CNPJ 02.998.611/0001-04

CONCORRÊNCIA AST/046/05

VENDA DE IMÓVEL URBANO NO MUNICÍPIO DE APARECIDA - SP

Encontra-se aberta a Concorrência AST/046/05, para a venda de imóvel urbano denominado Remanescente SE Aparecida, com área física de 8.750,00 m², sem benfeitorias, localizado na Avenida Itaguassu, s/nº, a 200 m da Rodovia Presidente Dutra, Km 74, sentido Rio de Janeiro - São Paulo, próximo ao trevo de Aparecida, no Bairro São Geraldo, em Aparecida - SP. As Normas, que estabelecem as condições gerais desta Concorrência, poderão ser retiradas, em horário comercial, na Divisão de Tecnologia e Administração de Materiais, na Rua Bela Cintra, 847 - 1º andar, São Paulo - Capital, telefones (0xx11) 3138-7076 e 3138-7093, ou no endereço da Internet (www.cteep.com.br). A realização da Concorrência dar-se-á às 14 horas do dia 10 de outubro de 2005, na Rua Bela Cintra, 847 - 1º andar - Sala 02 - São Paulo - SP.

DEPARTAMENTO DE SUPRIMENTOS

TRANSMISSÃO PAULISTA — SECRETARIA DE ENERGIA, RECURSOS HÍDRICOS E SANEAMENTO — GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, RESPEITO POR VOCÊ

COMANDO DA AERONÁUTICA
SUBDIRETORIA DE ABASTECIMENTO

BRASIL UM PAÍS DE TODOS — GOVERNO FEDERAL

AVISOS DE LICITAÇÃO

Pregão nº 008/SDAB/2005

REGISTRO DE PREÇOS dos seguintes objetos: Jaquetão camuflado (500 un.), Blusão camuflado com gola rolê (1500 un.), Calça azul aeronáutica de brim (213 un.), Calça camuflada de brim (4000 un.), Gandola camuflada de brim (3000 un.), Gorro camuflado com pala (5000 un.), Jaqueta azul aeronáutica impermeável (120 un.), Macacão azul aeronáutica tipo industrial (271 un.), Vestido branco (113 un.), Boné masculino azul aeronáutica para oficial superior (1188 un.) e Boné feminino azul aeronáutica para oficial superior (430 un.). TIPO DE LICITAÇÃO: Menor preço. Habilitação: Empresas habilitadas no SICAF ou que apresentem a documentação constante dos Art. 28 ao 31 da Lei 8.666/93. Obtenção do Edital: Na Subdiretoria de Abastecimento, situada na Av. Olavo Fontoura nº 1.300 - Santana - São Paulo/SP, de segunda a quinta-feira das 14:00h às 17:00h e sexta-feira das 9:30h às 12:00h. Valor do Edital: R$ 30,00 (trinta reais). Entrega de Documentação e Propostas: no dia 15 de setembro de 2005 (quinta-feira), até às 14:00h, na Subdiretoria de Abastecimento (SDAB), situada na Av. Olavo Fontoura, 1300; a sessão do Pregão será realizada às 14:00h, no Centro de Logística (CELOG), Av. Olavo Fontoura, 1200-A - Santana - São Paulo/SP. Informações: (0XX11) 6224-9921. Página: www.fab.mil.br e e-mail: ab6.sdab@maer.gov.br

JOÃO LUIZ DE SOUZA Ten Cel Int
Pregoeiro

Pregão nº 009/SDAB/2005

REGISTRO DE PREÇOS dos seguintes objetos: Abrigo azul aeronáutica olímpico (800 un.), Bermuda azul aeronáutica de tecido sintético (1000 un.), Colete azul aeronáutica (500 un.), [illegible] azul aeronáutica (520 un.), Camisa feminina branca de mangas compridas (500 un.), Camisa feminina branca de mangas curtas (1000 un.), Calça feminina branca (752 un.), Calça masculina branca (1000 un.), Camisa masculina branca de mangas curtas (2020 un.), Camisa masculina branca de mangas compridas (700 un.), Jaqueta masculina branca com forro removível (711 un.) e Jaqueta feminina branca com forro removível (532 un.). TIPO DE LICITAÇÃO: Menor preço. Habilitação: Empresas habilitadas no SICAF ou que apresentem a documentação constante dos Art. 28 ao 31 da Lei 8.666/93. Obtenção do Edital: Na Subdiretoria de Abastecimento, situada na Av. Olavo Fontoura nº 1.300 - Santana - São Paulo/SP, de segunda a quinta-feira das 14:00h às 17:00h e sexta-feira das 9:30h às 12:00h. Valor do Edital: R$ 30,00 (trinta reais). Entrega de Documentação e Propostas: no dia 16 de setembro de 2005 (sexta-feira), até às 10:00h, na Subdiretoria de Abastecimento (SDAB), situada na Av. Olavo Fontoura, 1300; a sessão do Pregão será realizada às 10:00 horas, no Centro de Logística (CELOG), Av. Olavo Fontoura, 1200-A - Santana - São Paulo/SP. Informações: (0XX11) 6224-9921. Página: www.fab.mil.br e e-mail: ab6.sdab@maer.gov.br

MARIANA ANTUNES RANGEL Ten Int
Pregoeiro

Pregão nº 011/SDAB/2005

REGISTRO DE PREÇOS dos seguintes objetos: Luva preta (215 pr.), Luva branca de algodão (222 pr.), Gravata masculina preta horizontal (350 un.), Gravata vertical com laço (800 un.), Gravata masculina preta vertical sem laço (350 un.), Gravata feminina preta (250 un.), Meia preta (6000 pr.), Meia branca de cano curto (4800 pr.), Meia preta de cano longo (1200 pr.), Saia azul aeronáutica curta (1429 un.), Gorro feminino azul aeronáutica sem pala para oficiais (4151 un.), Gorro masculino azul aeronáutica sem pala para oficiais (3650 un.), Gorro feminino azul aeronáutica sem pala para graduados (3921 un.), Gorro masculino azul aeronáutica sem pala para graduados (3795 un.), Boné feminino azul aeronáutica (505 un.), Boné masculino azul aeronáutica (2500 un.) e Boné masculino azul aeronáutica para oficial general (200 un.). TIPO DE LICITAÇÃO: Menor preço. Habilitação: Empresas habilitadas no SICAF ou que apresentem a documentação constante dos Art. 28 ao 31 da Lei 8.666/93. Obtenção do Edital: Na Subdiretoria de Abastecimento, situada na Av. Olavo Fontoura nº 1.300 - Santana - São Paulo/SP, de segunda a quinta-feira das 14:00h às 17:00h e Sexta-feira das 9:30h às 12:00h. Valor do Edital: R$ 30,00 (trinta reais). Entrega de Documentação e Propostas: no dia 19 de setembro de 2005 (segunda-feira), até às 10:00h, na Subdiretoria de Abastecimento (SDAB), situada na Av. Olavo Fontoura, 1300; a sessão do Pregão será realizada às 10:00h, no Centro de Logística (CELOG), Av. Olavo Fontoura, 1200-A. Informações: (0XX11) 6224-9921. Página: www.fab.mil.br e e-mail: ab6.sdab@maer.gov.br

ALEX ORÇAY REIS Maj Int
Pregoeiro

Edital de Convocação - Assembléia Geral Extraordinária

Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, Malharia e Meias, Cordoalha e Estopas, Acabamento de Confecções de Malhas, Tinturaria e Estamparia de Tecidos, Fibras e Especialidades Têxteis de São Paulo, Itapevi, Cotia, Caieiras e Franco da Rocha. Pelo presente edital ficam convocados os trabalhadores sócios e não sócios pertencentes a esta categoria e representados por este Sindicato para a **Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 12 de Setembro de 2005, em nossa sede social à Rua Oiapoque, 80, Brás, SP às 18:00 (dezoito) horas, em primeira convocação** para discutirem a seguinte ordem do dia: **a)** Leitura, discussão e votação da ata da assembléia anterior. **b)** Para exclusão da categoria do SINDIMESTRE dos autos do processo 46000.01[illegible]/2005-11 do Ministério do Trabalho nos termos da Portaria 343, e ratificação do acordo referente à exclusão das nomenclaturas mestre, contra-mestre, líder de produção, supervisores, gerentes, pessoal de escritório e cargos de chefia, do referido processo. **c)** Fica pelo presente edital convidada a categoria do SINDIMESTRE, bem como seu diretor presidente para participar dos trabalhos. Caso não haja número legal à hora anunciada, **a assembléia será realizada 1 (uma) hora depois, com qualquer número de presentes.**

São Paulo, 01 de Setembro de 2005

Sérgio Marques - Presidente

Venda de veículos foi recorde em agosto

SETOR AUTOMOBILÍSTICO

Cleide Silva

A indústria automobilística vendeu em agosto 151.760 veículos, recorde mensal no ano. Desde 2002, esse resultado só foi superado 2 vezes, em dezembro de 2003, com 168,8 mil unidades, e em dezembro de 2004, com 177,9 mil. Os números incluem automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus.

Na comparação com julho, as vendas cresceram 9,38%. Em relação a agosto do ano passado o aumento foi de 16,2%. Desde janeiro, a indústria vendeu 1.090.630 veículos, superando em 10,4% o número de igual período de 2004. Em julho, as vendas haviam apresentado recuo de 6%, o que colocou o setor em precipitado alerta.

As empresas creditam o resultado às promoções realizadas para desova de modelos da linha 2005, à chegada de novos produtos e também ao fato de agosto ter dois dias úteis a mais que em julho. Na média diária de vendas os resultados dos dois períodos foram parecidos.

Computando-se todos os segmentos da indústria, a Fiat lidera o mercado, com 23,9% de participação. A Volkswagen está em segundo lugar, com 22,3% e a General Motors em terceiro, com 20,5%. A Ford segue no quarto lugar, com 12,6% das vendas. Do grupo de maiores montadoras do País, Fiat e GM não produzem caminhões e ônibus, ao contrário de Volks e Ford.

Fiat manteve a liderança no mercado, seguida pela VW

Só no segmento de automóveis e comerciais leves as vendas somaram 143.508 unidades, 9,9% melhor que em julho e 17,7% acima de agosto de 2004. No acumulado, os negócios no segmento estão 14,9% melhores que em 2004, com 1.026.990 unidades vendidas.

No mercado de automóveis e comerciais leves, o mais disputado pelas montadoras, a Fiat também está em primeiro lugar no ranking, com 25,4% de participação. A GM tem 21,8%, a Volkswagen 21,6% e a Ford, 12,3%.

Entre as montadoras menores, a Honda está em melhor posição, com 3,7% das vendas, colada à Toyota, que tem 3,6%. A Peugeot tem 3,2% do mercado e a Renault, que tradicionalmente ficava em quinto lugar, agora tem 2,9% de participação e está em oitavo lugar no ranking.

O balanço completo do setor, incluindo produção e exportação de carros, será divulgado terça-feira pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea). ●

NÚMEROS

1,09
milhão é o volume total de veículos vendidos entre janeiro e agosto deste ano

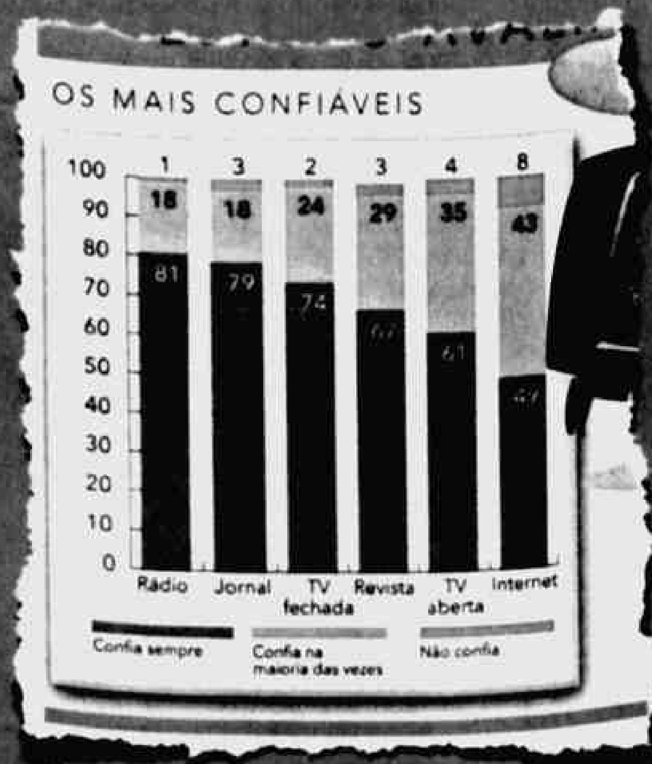
10,4%
foi quanto cresceram as vendas de veículos em relação ao mesmo período de 2004

23,9%
é a participação da Fiat, líder de vendas no mercado

143.508
foi quanto a indústria automobilística vendeu no mês passado de automóveis e comerciais leves

Se existe no Brasil uma crise de confiança, pelo menos a gente sabe onde ela não está.

Propaganda & Marketing – 22/08/05



Ibope ouviu 401 executivos que apontaram o rádio como o veículo mais confiável.

PESQUISA I FÓRUM IBOPE 2010 – AGOSTO 2005

REDE CBN
A RÁDIO QUE TOCA NOTÍCIA.
90,5FM 780AM

Belo Horizonte 106,1 FM • Blumenau 820 AM • Brasília 95,3 FM • Campinas 99,1 FM • Cuiabá 590 AM • Curitiba 90,1 FM
Florianópolis 740 AM • Fortaleza 1010 AM • Goiânia 1230 AM • João Pessoa 1230 AM • Londrina 93,5 FM 830 AM • Manaus 91,5 FM
Maringá 95,5 FM • Mogi-Mirim 610 AM • Natal 1190 AM • Paranaguá 1570 AM • Ponta Grossa 1300 AM • Porto Alegre 1340 AM
Pres. Prudente 1010 AM • Recife 90,3 FM • Ribeirão Preto 96,9 FM • Rio de Janeiro 92,5 FM 860 AM • Vitória 93,5 FM

THE WALL STREET JOURNAL AMERICAS.

© 2005 Dow Jones & Company, Inc. Todos os direitos reservados

Uma publicação DOWJONES

SEXTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 2005

WSJ.com/brasil

What's News—

INTERNACIONAL

A HERTZ, locadora de veículos controlada pela Ford, recebeu, de dois consórcios de firmas de participações, propostas de compra de cerca de US$ 10 bilhões, valor que inclui dívidas, disseram pessoas a par do assunto. A Ford deve decidir este mês se vende a Hertz a um dos consórcios, ou se abre seu capital.

* * *

■ **O Carrefour** disse que seu lucro caiu 6,8% no primeiro semestre, em relação a um ano antes, devido a um agressivo corte de preços para enfrentar a concorrência. Fora da França, no entanto, o lucro operacional cresceu 24%.

* * *

■ **O Deutsche Post**, empresa alemã de correios que é dona da DHL, está em negociação sobre possível oferta de aquisição da empresa britânica Excel. A oferta dá à Excel um valor de US$ 6,3 bilhões.

* * *

■ **A Seven & I**, do Japão, disse que fará oferta de US$ 1 bilhão para comprar ações de acionistas minoritários de sua unidade americana 7-Eleven, tornando-a uma subsidiária integral.

■ **A GM**, maior montadora do mundo, disse apostar que o preço da gasolina deve cair significativamente até o fim do ano, depois de subir por causa do Furacão Katrina. Já a Toyota, segunda maior, previu que o preço do combustível vai subir no curto e no longo prazo.

* * *

■ **O BC Europeu** manteve inalterada em 2% a taxa básica de juros da zona do euro, mas advertiu, ressaltando a alta do petróleo, que não hesitará em elevar os juros para conter uma ameaça inflacionária.

* * *

■ **A Cadbury Schweppes**, da Grã-Bretanha, disse que quer vender sua divisão européia de bebidas, que segundo analistas pode alcançar US$ 1,8 bilhão, para reduzir seu endividamento, de US$ 7,8 bilhões.

* * *

■ **Os EUA** ampliaram as barreiras a produtos têxteis importados da China, desta vez alcançando sutiãs e tecidos sintéticos. A pressão é para que Pequim contenha as exportações de têxteis, que dispararam desde o início do ano.

REGIONAL

O GOVERNO COLOMBIANO suspendeu a venda por US$ 350 milhões da telefônica Telecom, que está sob seu controle, à Telmex. Uma autoridade disse que a operação, anunciada esta semana, favorece demais a mexicana dona da Embratel. A Telmex disse que vai esperar nova análise do governo.

* * *

■ **A Telefónica Móviles**, da Espanha, disse que está preparando uma emissão de títulos de até US$ 1,1 bilhão no México, para financiar operações no país.

* * *

■ **O Peru** vai conseguir evitar o mercado internacional no próximo ano, e contará com o mercado local de títulos para cobrir suas necessidades de financiamento, disse o governo.

■ **A Colômbia** espera elevar sua produção de petróleo para mais de 700.000 barris por dia nos próximos 6 a 7 anos, disse a agência que regulamenta o setor.

* * *

■ **A Iberdrola**, energética, e a Gamesa, que fabrica turbinas de vento, ambas da Espanha, disseram que foram contratadas pelo governo do México por US$ 137 milhões para instalar uma fazenda de energia eólica de 83 megawatts.

* * *

■ **A Comcel**, operadora de celular da Colômbia, disse que obteve um crédito de US$ 100 milhões e renovou outro, de US$ 70 milhões, para atualizar tecnologia e rolar dívidas.

Envie seus comentários a:
americas@wsj.com

Furacão destrói rotas de transporte essenciais para economia dos EUA

Durante 25 anos Curtis Snider realizou uma operação que funcionava como um relógio. Ele recebia bananas da América Central em Gulfport, no Estado do Mississipi, e as transportava de caminhão

Por Janet Adamy, Paul Glader, Scott Kilman e Daniel Machalaba, do The Wall Street Journal

para supermercados em todo o Meio-Oeste dos Estados Unidos. Aí veio o Furacão Katrina, e o relógio ficou maluco.

Cercado de mapas em seu escritório em Queen City, no Missouri, Snider, que comanda a R&O Transportation LLC, tem tido de falar em dois telefones ao mesmo tempo para tentar redirecionar sua frota de 120 caminhões para carregar as bananas em Freeport, no Texas. Ontem, mais da metade de seus caminhões refrigerados estavam parados enquanto ele redesenhava rotas e freneticamente tentava falar com seus motoristas. "É uma tarefa hercúlea criar uma nova rota de transporte", diz ele. "Em doze horas, saímos de algo que funcionava para a estaca zero."

E pode piorar em breve. O governo americano está tentando determinar quando Gulfport e outros portos no Golfo do México afetados pelo furacão poderão ser consertados. A maior preocupação ontem era a área onde o Rio Mississipi desemboca, por onde passam por ano mais de 6.000 embarcações em direção ao mar, carregando grãos, petróleo, aço, carvão, comida e outros produtos. Se o rio ou os portos em torno dele ficarem inutilizáveis por meses em vez de semanas, problemas como os de Snider podem se repetir inúmeras vezes no país todo.

Equipes de reconhecimento da Administração Nacional do Oceano e da Atmosfera começaram ontem o árduo trabalho de checar a região mais ao sul do canal navegável do Mississipi em busca de prováveis obstruções e danos deixados pelo Katrina, concentrando-se nos últimos 30 quilômetros da ponta sul. "Eles ainda não encontraram nada no canal que pudesse impedir a navegação", diz Tim Osborn, gerente de navegação da parte leste do Golfo da administração.

Mas as autoridades ainda estão preocupadas com a parte mais ao norte do canal, porque reconhecimentos aéreos revelaram barcos de pesca de camarão esmagados uns contra os outros e várias balsas e embarcações jogadas sobre as barragens. O reconhecimento continuará hoje.

> *Empresas como a Cargill têm barcaças paradas no Mississipi que encheriam, cada uma, 60 caminhões.*

Mas nada pode ser rápido o bastante para George Duffy, presidente da NSA Agencies Inc., de St. Rose, em Louisiana. A empresa dele transporta e desembarca boa parte das 25 milhões de toneladas de grãos e 5 milhões de toneladas de aço que entram em New Orleans todo ano. Enquanto Duffy manejava um celular e a serra elétrica para cortar os galhos que caíram em seu quintal ontem, a empresa tinha várias navios-tanques e cargueiros à espera no delta do Mississipi com cargas de grãos e aço.

Exportadores de grãos, como a Cargill Inc., preferem movimentar o máximo possível de grãos pelo Mississipi porque as balsas normalmente são mais baratas, apesar de mais lentas, que caminhões ou ferrovias. A Cargill tem 300 balsas de grãos, fertilizantes e sal paradas na parte sul do Mississipi, mas enfrenta um desafio praticamente insuperável de encontrar capacidade em outros meios de transporte. Uma balsa pode carregar quase 1.500 toneladas de grãos, uma quantidade que encheria 15 vagões de trem ou 60 carrocerias de caminhão. "Não há, na realidade, alternativas boas", diz David Fender, porta-voz da Cargill.

Ao fechar os portos de New Orleans, o Katrina na prática eliminou o meio mais barato de as indústrias do interior dos EUA fazerem negócios com outros países. Alguns economistas calculam que a concorrência do setor de balsas com as ferrovias e transportadoras rodoviárias economiza US$ 1 bilhão às empresas por ano. Autoridades do setor agrícola dizem que outros portos americanos simplesmente não têm capacidade de absorver os mais de 50 milhões de toneladas que o Porto de New Orleans movimenta por ano. "Os portos do resto do país já estão no limite da capacidade", diz uma autoridade federal, que não quis se identificar.

Para a indústria de grãos, o problema é que os executivos não têm idéia de se as empresas de transporte ferroviário, que já operam com altos volumes, têm espaço para transportar boa parte dos grãos que normalmente chegam a New Orleans por navio. Alguns representantes do setor imaginam que talvez um quarto dos grãos que normalmente passam por New Orleans poderia ir para outros portos dos EUA para exportação.

New Orleans é também um grande centro ferroviário. Cargas que normalmente viajam através de New Orleans estavam sendo desviadas para outras ferrovias ao norte da área atingida pelo furacão.

Snider, o transportador de bananas, disse que não sabe decidir se traça uma rota completamente nova em torno das entregas no Texas ou se espera para ver se os portos do Golfo voltam a operar.

Os detetives particulares da Microsoft

Fabricante de software emprega ex-policiais para perseguir hackers ao redor do mundo

POR CASSELL BRYAN-LOW
THE WALL STREET JOURNAL

Num dia quente de agosto em 2003, Peter Fifka estava num carro alugado, numa rua da cidade checa de Brno. Ele estava à procura de "Benny", membro do notório grupo de criadores de vírus de computadores 29A. Pesquisas na internet resultaram numa foto de Benny e em pistas suficientes para reduzir a apenas algumas ruas o provável endereço dele.

Fifka diz que quando estava para perguntar aos vizinhos se alguém conhecia o homem da foto, viu Benny sair apressado de uma das casas. Fifka o seguiu o resto do dia e chegou a ficar do lado dele quando Benny comprava pão e água mineral.

Fifka informou a polícia checa, que começou a investigar o caso. Em novembro passado, a polícia fez uma batida na casa de Benny e confiscou vários computadores e programas de armazenamento de dados. Apesar de Benny não ter sido preso ou indiciado, a polícia disse que investiga as conexões entre as atividades dele e diversos vírus, numa das primeiras tentativas da República Checa de resolver um caso do gênero.

Peter Fifka não é policial. Ele trabalha

Sob ataque

Grandes ataques de vírus de computador em 2004 e seu impacto financeiro no mundo, em US$ bilhões

VÍRUS	ANO	IMPACTO
Love Bug	2000	8,75
MyDoom	2004	5,25
Sasser	2004	3,50
NetSky	2004	2,75
SoBig	2003	2,75
Code Red	2001	2,50
Slammer	2003	2,00
Bagle	2004	1,50
Blaster	2003	1,50
Klez	2002	1,50

Fonte: Computer Economics

para a equipe de segurança da Microsoft Corp. Criado em 2002, o grupo é resultado do crescente esforço da gigante do software para combater o crime cibernético num momento em que consumidores e empresas estão cada vez mais irritados com fraudes e ataques de vírus em computadores, a maioria dos quais é equipada com o sistema operacional Windows, da Microsoft.

Enquanto a criminalidade prolifera na internet, as ações legais para conter o problema contam com o apoio do setor privado. Identificar bandidos cibernéticos requer uma perícia diferente da que a polícia tradicionalmente usa. O desafio é grande considerando a rapidez com que as ameaças online tomam forma.

A Microsoft oferece recursos e técnica, desde decifrar arquivos até analisar o código do computador. Por meio da equipe de segurança a empresa colabora com a polícia ao redor do mundo. No mês passado, ela trabalhou com o FBI e autoridades no Marrocos e na Turquia trilhando os suspeitos de criar os vírus "Mytob" e "Zotob", que atacaram redes de computadores recentemente. Em menos de quinze dias, duas pessoas foram presas. A ajuda da Microsoft foi "crucial", diz David Thomas, chefe da área de violação de computadores do FBI.

A cooperação da Microsoft com a lei não é usual. Em geral as empresas hesitam em chamar a polícia para resolver crimes de informática, por medo de perder negócios e ter uma má publicidade caso seus computadores sejam apreendidos. Apenas cerca de um terço dos casos de crimes cibernéticos são informados à polícia, diz o FBI.

Alguns segmentos da polícia, no entanto, temem que a Microsoft force a barra na defesa de interesses próprios. Outros criticam a empresa por oferecer recompensas em dinheiro, o que encorajaria informantes a procurar a Microsoft antes de ir à polícia.

O Departamento de Justiça dos Estados Unidos diz que a empresa não afeta suas investigações. A Microsoft não está "definindo prioridades legais", diz Christopher Painter, ex-chefe de departamento da Seção de Crimes de Informática.

A Microsoft também não impediu que milhares de novos vírus aparecessem, apesar do número de prisões de criadores de vírus ter aumentado. Nos últimos 12 meses, a Microsoft encaminhou cerca de 75 casos a autoridades do mundo todo. Ela também abriu 243 ações civis ligadas a ameaças à segurança na internet, como o envio de e-mails em massa. Mas Peter Fifka reconhece que está sempre dois passos atrás dos bandidos. "A verdade é que sempre haverá alguém buscando novas maneiras de cometer crimes", diz ele.

A Microsoft tem muito em jogo. Não apenas reputação, mas milhões de dólares se os usuários decidirem mudar para outros softwares. Especialistas dizem que os programas da empresa são vulneráveis e dizem que a Microsoft se concentrou em funcionalidade e não em segurança.


Peter Fifka

Os vírus causaram prejuízos de US$ 17,8 bilhões no mundo todo no ano passado, inclusive custos de consertos de sistemas e perda de negócios, estima a Computer Economics, uma firma de pesquisa de Irvine, na Califórnia. O Windows, que tem mais de 95% do mercado de microcomputadores é uma das principais fontes de receita da Microsoft e gerou US$ 310 milhões em vendas no ano encerrado em 30 de junho.

A empresa criou um fundo de recompensa de US$ 5 milhões em 2003 para obter dicas que levem à prisões de criadores de vírus. Em julho, a Microsoft disse que pagaria a primeira recompensa, de US$ 250.000, para dois informantes que ajudaram a identificar o criador de um worm chamado Sasser, que danificou redes de computadores ao redor do globo no ano passado.

A equipe de segurança da Microsoft tem 65 funcionários pelo mundo. Eles são ex-policiais, advogados, assistentes legais. O grupo, que tem um orçamento anual na faixa do milhão, tem 25 investigadores como Fifka.

Novartis faz oferta por fabricante de vacinas

POR JEANNE WHALEN
THE WALL STREET JOURNAL

A suíça Novartis AG disse que ofereceu US$ 4,5 bilhões para comprar os 57,8% que ainda não possui da firma de biotecnologia Chiron Corp. A aquisição daria à Novartis uma grande fabricante de vacinas — que produz algumas das vacinas distribuídas pelo governo brasileiro — num momento em que aumenta a preocupação com a gripe do frango e outras epidemias.

A Novartis, que já detém 42,2% das ações da Chiron, disse que submeteu aos diretores independentes da firma a oferta de compra de aproximadamente 112 milhões de ações a US$ 40 por ação, ou US$ 4,5 bilhões. "Essa negociação pode fechar rapidamente, mas não há garantias de um acordo", disse a Novartis.

A Chiron disse que a diretoria, excluindo três membros que são também executivos da Novartis, "avaliará a oferta".

O preço da Chiron representa um prêmio de 10% sobre a cotação do fechamento de quarta-feira na Nasdaq, mas depois que a Novartis tornou a oferta pública, quinta-feira, os investidores empurraram o preço para cima em mais de 18%, ou US$ 6,56, para US$ 43 por ação nas negociações do início da tarde.

Mesmo antes da alta, alguns analistas disseram que a Novartis deveria aumentar a oferta para convencer os acionistas a vender suas participações. "Apesar da recente onda de decepções na indústria, acreditamos que (...) o prêmio oferecido aos acionistas da Chiron provavelmente terá de subir", disse um analista do Deutsche Bank em um informe, ontem de manhã.

Depois dos problemas com a produção de vacinas em fábricas no Reino Unido e na Alemanha, há um ano, as ações da Chiron caíram de US$ 44 para US$ 36. As ações da Novartis fecharam ontem a 61 francos suíços, alta de 20 centavos, na Bolsa de Valores de Zurique.

A Chiron, com sede na Califórnia, equiparou despesas e receitas com dificuldade no segundo trimestre devido aos problemas com a produção de vacinas. A firma não conseguiu entregar 48 milhões de doses de vacina contra a gripe ao governo americano durante o inverno, porque algumas das linhas de produção estavam contaminadas. Em outubro passado, autoridades do Reino Unido fecharam uma fábrica na Inglaterra. A empresa melhorou os processos produtivos e o treinamento de pessoal, e em março foi autorizada a reabrir a fábrica.

Mas a Administração de Alimentos e Remédios, a FDA, ainda não autorizou a Chiron a vender sua vacina contra gripe, chamada Fluvirin, nos Estados Unidos durante o inverno. Na quarta-feira, a FDA divulgou uma carta de aprovação genérica do esforço da Chiron para resolver os problemas em Liverpool. No entanto, a agência ainda terá de aprovar formalmente ajustes específicos no sistema de produção antes de dar o sinal verde ao governo americano para comprar as vacinas.

Menos certeza sobre queda da Selic

Reunião de membros do BC com analistas deixa a impressão de que o juro básico não começará a cair este mês

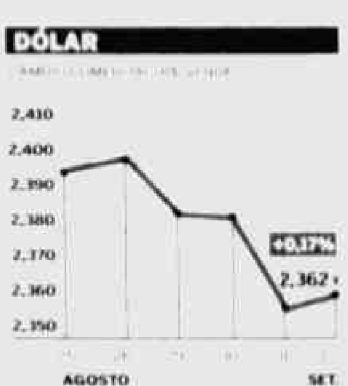
MERCADO FINANCEIRO

Depois de um bom período de otimismo, os juros futuros voltaram a projetar alta, por causa do excessivo conservadorismo demonstrado por membros do Banco Central na reunião trimestral com analistas de instituições financeiras, no Rio. Prevaleceu a impressão de que a Selic não começará a recuar este mês. O Ibovespa caiu 0,29%, em dia de realização de lucros, o dólar subiu 0,17%, para R$ 2,362, o risco país recuou 0,49%, para 409 pontos, e o A-Bond ganhou 0,20%, vendido com ágio de 3,6%. O paralelo ficou estável, em R$ 2,63.

Participantes do encontro do BC disseram que os representantes da autoridade monetária demonstraram um conservadorismo maior do que o indicado na ata do Copom de agosto. Hoje, haverá reunião em São Paulo. Há um consenso de que uma redução do juro básico em 0,5 ponto porcentual perdeu terreno. Alguns acham que um corte de 0,25 ponto é possível, e outros ficaram com a impressão de que a Selic não muda este mês.

Na BM&F, o contrato mais negociado, o de janeiro de 2007,





projetou taxa de 18,15% ao ano, contra 18,05% na véspera. O segundo contrato mais líquido, o de janeiro de 2006, projetou 19,17%, ante 19,14%.

O Ibovespa atingiu a cotação mínima depois que o presidente Bush pediu aos americanos que só comprem gasolina se for necessário, numa confirmação de que os estragos do furacão Katrina nas plataformas de petróleo e gás do Golfo do México foram maiores do que se imaginava. Especula-se que isso poderia antecipar o fim do aperto monetário nos EUA.

Segundo operadores, a queda da Bolsa só não foi maior porque um banco estrangeiro atuou fortemente na ponta de compra. O volume financeiro ficou em R$ 1,275 bilhão, e em Wall Street, o Dow Jones recuou 0,21% e a Nasdaq, 0,19%.

As maiores altas do Índice Bovespa foram de Contax ON (4,65%), Comgás PNA (3,90%) e Telesp PN (2,40%).

A queda forte do comercial nos últimos dias por causa da formação da taxa média (Ptax) de quarta-feira, o feriado do Dia do Trabalho nos Estados Unidos, e a preocupação com o impacto do furacão Katrina sobre o mercado de energia e o juro básico dos EUA justificaram as compras de dólares.

O fluxo cambial foi positivo, com presença mais forte dos exportadores por ser início de mês. ● Denise Abarca, Marcílio Souza e Silvana Rocha

---

Comgás vai superar meta de investimento

Empresa pretende aplicar R$ 400 milhões este ano e R$ 600 milhões em 2006

CIAS. ABERTAS

Teresa Navarro

A Comgás vai manter o ritmo de investimentos e até superar a meta fixada à agência reguladora de São Paulo, de R$ 1,2 bilhão em cinco anos. Em 2005, a empresa vai aplicar R$ 400 milhões e, em 2006, mais R$ 500 milhões. Dessa forma, em dois anos já terá cumprido 75% da meta para cinco anos.

"Vamos manter esse ritmo de investimentos pois acreditamos que não faltará gás", afirma André Lopes de Araújo, diretor de Mercado Industrial da Comgás, em entrevista exclusiva. A empresa está trabalhando para desfazer dúvidas dos clientes sobre o combustível.

Desde que começaram as incertezas em relação ao fornecimento da Bolívia, e depois de a Petrobrás anunciar que aumentaria o preço do gás para inibir a demanda, o telefone de Araújo não parou de tocar. Os clientes queriam estar seguros de que não ficarão sem o combustível.

O executivo diz que os contratos com a Petrobrás são de longo prazo, até 2015, e prevêem porcentuais de acréscimo no volume fornecido. "O gás contratado é suficiente para suprir o aumento de demanda previsto por nós em torno de 13% ao ano", diz Araújo.

No entanto, em seu plano estratégico a Petrobrás prevê crescimento de 11% ao ano no volume de gás para as distribuidoras, excluindo as termoelétricas. Ou seja, existe uma diferença de 2 pontos porcentuais entre as estimativas da estatal e da distribuidora.

O comissário-chefe da agência reguladora de gás de São Paulo, Zevi Kann, diz que essa diferença poderá ser facilmente resolvida, já que a Petrobrás está destinando um volume muito grande, em 2010, às termoelétricas, de 46,4 milhões de metros cúbicos dia — quase o mesmo que todo o consumo do País, que será de 52,9 milhões de metros cúbicos diários.

"A simples manutenção das térmicas obriga à parada de no mínimo 5% das máquinas, o que significa uma sobra de 2,3 milhões de metros cúbicos por dia", afirma Kann. Como cabe à distribuidora decidir a quem venderá o gás, inclusive o das térmicas, ela pode direcionar essa sobra a outros clientes.

Além de trabalhar para mostrar que não há risco no mercado, a Comgás ainda terá de administrar o impacto em sem caixa dos dois reajustes da Petrobrás no preço do gás. O primeiro de 24% aplicado desde outubro e o segundo de 11%, a partir de novembro. Parte desses aumentos só poderá ser repassada em janeiro e o restante em maio, no reajuste da Comgás.

"O impacto não será tão grande em razão da desvalorização do dólar", diz Araújo. No último aumento, repassado em maio, o dólar estava a R$ 2,80, ou seja, quase 11% acima do valor atual. "Essa diferença não cobre todo o impacto do reajuste, mas ameniza." ●

Esta coluna é produzida pela Agência Estado a partir do serviço eletrônico Empresas e Setores, dedicado ao mercado de ações. Telefone 080011-3000, e-mail atendimento@agestado.com.br

---

BOVESPA FECHAMENTO DO DIA 1º/9/2005

NEGÓCIOS REALIZADOS
COTAÇÕES EM R$ POR AÇÃO

TÍTULOS	ESPECIFICAÇÃO	Nº NEGÓCIOS	QUANTIDADE DE TÍTULOS	ABERTURA	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIO	ÚLTIMO	OSCILAÇÃO	COMPRA	VENDA
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NEGÓCIOS REALIZADOS
COTAÇÕES EM R$ POR AÇÃO

TÍTULOS	ESPECIFICAÇÃO	Nº NEGÓCIOS	QUANTIDADE DE TÍTULOS	ABERTURA	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIO	ÚLTIMO	OSCILAÇÃO	COMPRA	VENDA
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

NEGÓCIOS REALIZADOS
COTAÇÕES EM R$ POR MIL AÇÕES

TÍTULOS	ESPECIFICAÇÃO	Nº NEGÓCIOS	QUANTIDADE DE TÍTULOS	ABERTURA	MÍNIMO	MÁXIMO	MÉDIO	ÚLTIMO	OSCILAÇÃO	COMPRA	VENDA
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

CEAGESP

Frutas

[illegible]	[illegible]

Diversos

[illegible]	[illegible]

Pescado

[illegible]	[illegible]

Verduras

[illegible]	[illegible]

Legumes

[illegible]	[illegible]

DADOS EM TEMPO REAL NO BROADCAST FONE: (0--11) 3856-2122. MAIS INFORMAÇÕES DA BOVESPA E A BOLSA DE CEREAIS NO SITE WWW.ESTADÃO.COM.BR

MERCADO

BOLSA DE MERCADORIAS E FUTUROS

COTAÇÕES DO PREGÃO
DO DIA 1°/9/2005
Volume geral

Alcool Anidro (contrato = 30m3; cotacao = R$/m3)

Boi Gordo (contrato = 330@; cotacao = R$/@)

Bezerro (contrato = 33 animais; cotacao = R$/animal)

Milho em Reais (contrato = 27 T; cotacao = R$/60Kg)

Cupom Cambial (contrato = US$50.000,00; cotacao = taxa de juro)

DI de 1 Dia (contrato = R$100.000,00; cotacao = Taxa)

Dolar Comercial (contrato = US$50.000,00; cotacao = R$/US$1.000,00)

Cafe Arabica (contrato = 100 sacas; cotacao = US$/saca)

Indice IDI (contrato = preço de exercicio x R$1,00; cotacão = pontos do indice)

Ibovespa (contrato = cotacão a futuro x R$3,00; cotacão = pontos do indice)

Acucar (contrato = 270 sacas; cotacao = US$/saca)

Algodao (contrato = 27.557,50 libras-peso; cotacao = US$/libra-peso

Ouro (contrato = 250g; cotacao = R$/g)

Soja (contrato = 27 toneladas; cotacao = US$/60 Kg)

IPCA (contrato = cotacão a futuro x R$50,00; cotacão = pontos do indice)

Indicador do Preco Disponivel do Boi Gordo ESALQ/BM&F*

Indicador de Preco Disponivel do Bezerro Esalq/BM&F

Precos Referenciais para Titulos da Divida Externa

BOLSAS INTERNACIONAIS

Índice de Fechamento

COMMODITIES

Bolsa de Chicago | Óleos Vegetais | Suco de Laranja | Metais | Cacau | Café

FUNDOS DE INVESTIMENTO

RENDA FIXA

Pat. Líquido | Valor da Cota | Rent. Acumulada

Os Maiores por Patrimônio

Os Maiores por Rentabilidade Mensal

RENDA FIXA CRÉDITO

Pat. Líquido | Valor da Cota | Rent. Acumulada

Os Maiores por Patrimônio

Os Maiores por Rentabilidade Mensal

RENDA FIXA MULTI ÍNDICES

Pat. Líquido | Valor da Cota | Rent. Acumulada

Os Maiores por Patrimônio

Os Maiores por Rentabilidade Mensal

REFERENCIADO DI

Pat. Líquido | Valor da Cota | Rent. Acumulada

Os Maiores por Patrimônio

Os Maiores por Rentabilidade Mensal

REFERENCIADO CAMBIAL EM DOLAR

Pat. Líquido | Valor da Cota | Rent. Acumulada

Os Maiores por Patrimônio

Os Maiores por Rentabilidade Mensal

REFERENCIADO CAMBIAL EM EURO

Pat. Líquido | Valor da Cota | Rent. Acumulada

Os Maiores por Patrimônio

Os Maiores por Rentabilidade Mensal

CURTO PRAZO

Pat. Líquido | Valor da Cota | Rent. Acumulada

Os Maiores por Patrimônio

MULTIMERCADOS COM R.V. COM ALAVANCAGEM

Pat. Líquido | Valor da Cota | Rent. Acumulada

Os Maiores por Patrimônio

PAPÉIS ÍNDICES BRASIL BOVESPA

Pat. Líquido | Valor da Cota | Rent. Acumulada

Os Maiores por Patrimônio

AÇÕES IBOVESPA ATIVOS

Pat. Líquido | Valor da Cota | Rent. Acumulada

Os Maiores por Patrimônio

Os Maiores por Rentabilidade Mensal

AÇÕES IBOVESPA ATIVOS COM ALAVANCAGEM

Pat. Líquido | Valor da Cota | Rent. Acumulada

Os Maiores por Patrimônio

Os Maiores por Rentabilidade Mensal

AÇÕES IBOVESPA INDEXADO

Pat. Líquido | Valor da Cota | Rent. Acumulada

Os Maiores por Patrimônio

Os Maiores por Rentabilidade Mensal

BALANCEADOS

Pat. Líquido | Valor da Cota | Rent. Acumulada

Os Maiores por Patrimônio

Os Maiores por Rentabilidade Mensal

FUNDOS PETROBRAS - FGTS

Pat. Líquido | Valor da Cota | Rent. Acumulada

Os Maiores por Patrimônio

FUNDOS PETROBRAS - RP

Pat. Líquido | Valor da Cota | Rent. Acumulada

Os Maiores por Patrimônio

FUNDOS DE PRIVATIZAÇÃO V.R. DOCE - MIGRAÇÃO

Pat. Líquido | Valor da Cota | Rent. Acumulada

Os Maiores por Patrimônio

FUNDOS DE PRIVATIZAÇÃO V.R. DOCE - RP

Pat. Líquido | Valor da Cota | Rent. Acumulada

Os Maiores por Patrimônio

FUNDOS DE PRIVATIZAÇÃO V.R. DOCE - FGTS

Pat. Líquido | Valor da Cota | Rent. Acumulada

Os Maiores por Patrimônio

*Esses fundos indicam a cota de abertura de hoje, mas os dados sobre rentabilidade e patrimônio líquido referem-se a ontem

NEGÓCIOS

Cemitérios e funerárias movimentam R$ 7 bi
PÁG. B14

Crise não afeta a produção de algodão
PÁG. B16

Contrato com ABN Amro dá impulso à indiana Tata no Brasil

Empresa de software é uma das cinco beneficiadas com terceirização de serviços do banco no mundo

TECNOLOGIA
Daniel Hessel Teich

Um contrato fechado na Holanda pela empresa indiana Tata Consultancy Services (TCS), especializada em software e tecnologia, promete dar grande impulso aos negócios da filial do grupo no Brasil. Ontem, os executivos da TCS anunciaram que a empresa, parte do conglomerado Tata & Sons, foi uma das cinco escolhidas pelo banco holandês ABN Amro para assumir sua divisão de tecnologia, uma operação que renderá aos indianos € 200 milhões em cinco anos.

Pelo contrato, a TCS desenvolverá softwares e serviços de manutenção para o banco a partir de sua sede na Índia e de unidades instaladas no Brasil e na Hungria. "É um negócio que levará a um grande crescimento em nossas operações no Brasil e na América Latina", disse ao **Estado** o presidente mundial da TCS, S. Ramadorai. Ele prevê a instalação de novas unidades de tecnologia, manutenção e operação de sistemas no País. "Temos certeza de que esse contrato trará novas oportunidades nesses mercados."

A TCS é uma das principais empresas de terceirização e consultoria em tecnologia do mundo. É parte de um império dirigido pelo bilionário Ratan Tata, dono de 91 empresas que faturaram US$ 17 bilhões no ano passado. Braço de tecnologia de informação do grupo, a TCS tem filiais em 33 países e sua atuação tem sido marcada por uma agressiva política de expansão e aquisições. O faturamento no ano fiscal 2004/2005 foi de US$ 2,2 bilhões.

A empresa começou a operar de forma tímida na América Latina, a partir de uma filial no Uruguai. Chegou ao Brasil há três anos e hoje emprega 350 funcionários. Tem 30 clientes, entre eles Renault, Equifax, Goodyear e Brasil Telecom. Antes do contrato com o ABN Amro, a expectativa da TCS no Brasil era chegar a 2008 com 1,2 mil funcionários. Agora, esse ritmo de crescimento deve ser acelerado.

O motivo para o ABN Amro promover a terceirização é um só: corte de custos. De um total de 5 mil empregados no setor de tecnologia, restarão no banco apenas 1,8 mil. O banco pretende eliminar em um ano e meio 1,5 mil empregos nos três grandes centros de tecnologia que mantém em Amsterdã, São Paulo e Chicago. Dois mil funcionários serão absorvidos pelas empresas terceirizadas.

Além da TCS, o ABN Amro contratou no processo de terceirização tecnológica as americanas IBM e Accenture e as indianas Infosys e Patni. A IBM, que responderá pela infra-estrutura tecnológica do banco, deverá absorver a maior parte dos funcionários. A gigante americana ficou com a maior fatia do negócio, avaliada em US$ 1,8 bilhão.

"Ainda estamos estudando como funcionará a nova operação no Brasil. O processo depende de uma série de discussões com o ABN Amro. É a partir delas que vamos definir se recontrataremos os profissionais que deixarão o banco ou admitiremos profissionais do mercado", disse Ramadorai. Segundo dados do Sindicato dos Bancários de São Paulo, cerca de 600 pessoas trabalham na área de tecnologia do ABN no País.

De acordo com nota oficial da matriz do ABN Amro na Holanda, um terço das demissões ocorrerá na sede, o resto será distribuído pelas unidades de São Paulo, Chicago e escritórios menores em outros países. Procurada, a direção do Banco Real ABN Amro se recusou a falar sobre o assunto, alegando por meio de sua assessoria de imprensa que não comenta decisões da matriz. ●

DIVULGAÇÃO



CRESCIMENTO – O presidente da TCS, S. Ramadorai, prevê chegada de novos investimentos no Brasil

Empresa quer ampliar negócios no exterior

IMPÉRIO INDIANO: O contrato de terceirização de serviços do banco holandês ABN Amro não foi comemorado na TCS apenas por suas cifras milionárias. Ele representa também um avanço em duas regiões estratégicas para a empresa: os mercados europeu e latino-americano. "É um sinal de que nossa capacidade é reconhecida em todo o mundo", disse Naresh Chandrasekaran, vice-presidente da empresa responsável pelas operações globais.

A Tata & Sons é considerada uma das grandes multinacionais indianas. Fundada em 1868, a empresa pertence a uma das mais veneradas dinastias industriais da Índia. O conglomerado tem negócios em praticamente todos os setores da economia e produz de café e chá a aço e automóveis. Os Tata são donos da Indian Hotels, a maior cadeia de hotéis de luxo da Índia, da empresa de telefonia Tata Indicom e até de uma fábrica de roupas e tecidos, a Westside.

Até o início da década de 90, a empresa se preocupou em se expandir e consolidar os negócios na Índia. Quando o atual presidente, Ratan Tata, assumiu o comando em 1991, a empresa passou a mirar também o mercado internacional. Atualmente, 20% do faturamento do grupo vem das empresas no exterior e os planos de Ratan Tata é chegar a 35% até 2010. Nessa estratégia, a TCS é uma peça-chave. Além de buscar clientes em todo o planeta, acaba funcionando como uma espécie de bússola para novos negócios para outras empresas do grupo. No Brasil, depois de instalada a TCS, outras empresas começam procurar novas oportunidades, como a divisão de veículos Tata Motors.

Parmalat diz que paga em 12 anos dívida de R$ 720 milhões

ALIMENTOS
Mariana Barbosa

A Parmalat Alimentos entregou ontem seu plano de recuperação ao juiz da 1ª Vara de Falências de São Paulo. A empresa se propõe a pagar uma dívida de R$ 720 milhões com credores financeiros em 12 anos, com parcelas semestrais e sem desconto nos valores nominais.

Os cerca de 10 mil credores operacionais, que têm R$ 150 milhões a receber, receberão em dinheiro, em parcelas mensais, durante quatro anos. As parcelas serão todas iguais, de modo a privilegiar aqueles que têm créditos menores a receber. "Em seis meses, teremos quitado as dívidas com 80% dos credores", afirma o presidente do conselho de administração da empresa, Nelson Bastos.

Pela Lei de Recuperação de Empresas, o plano precisa ser votado e aprovado pela maioria dos credores, tanto em número quanto em volume de créditos. Uma assembléia deve ser realizada dentro de três meses. O plano apresentado refere-se apenas à empresa operacional do grupo italiano no Brasil. A holding Parmalat Participações, que tem uma dívida de R$ 1,5 bilhão com credores financeiros, tem até 13 de setembro para entregar seu plano.

Como parte da reestruturação, a Parmalat colocou à venda sua participação de 51% na Batavia. O uso das marcas Parmalat e Santal foi assegurado pelos próximos 12 anos, enquanto as demais marcas, como Glória, Duchen e Etti, foram incorporadas ao patrimônio.

O pagamento aos credores financeiros será feito com a emissão de debêntures, operação que poderá levar a um aumento de capital da ordem de R$ 60 milhões. Como a empresa tem patrimônio líquido negativo, quem subscrever essas debêntures terá o controle da empresa. "Os acionistas atuais ficarão com uma participação muito pequena", diz Bastos. Ele classificou de "construtiva" a relação com os credores durante a elaboração do plano. "Incorporamos sugestões e demandas até onde pudemos." ●

Operações de 3G no País devem ficar para 2009

Mesmo que a Anatel faça a licitação no próximo ano, cronograma da agência prevê que implantação será lenta

TELECOMUNICAÇÕES
Renato Cruz

O cronograma com que trabalha a Superintendência de Serviços Privados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) aponta que a terceira geração da telefonia celular (3G) na tecnologia W-CDMA, a mesma usada na Europa e em países da Ásia, deve chegar ao Brasil, no melhor dos cenários, entre o fim de 2008 e o começo de 2009. Mesmo que as licenças sejam vendidas em 2006, como vem dizendo a agência.

As operadoras de GSM, como a TIM, a Claro e a Oi, dependem de novas licenças para irem para o 3G, que tem comunicação de dados de alta velocidade e permite aplicações como videoconferência no celular. A Vivo, que usa o CDMA, consegue migrar para o 3G sem freqüências novas, com outra solução tecnológica. Mesmo assim, a empresa é a principal interessada no leilão, para completar sua cobertura nacional. A Vivo não está presente em Minas Gerais, um mercado importante.

"É para ficar indignado com um prazo de quatro anos", afirmou o diretor de Desenvolvimento Estratégico da ZTE, Edson Melo. O mercado está dividido em relação ao 3G. As operadoras de GSM não têm pressa, porque suas redes são novas e ainda não foram amortizadas. A Vivo, por outro lado, foi formada principalmente por empresas que vieram do Sistema Telebrás, com redes mais antigas, o que torna mais fácil investir em novas operações. Existe até quem veja a defesa do 3G agora pela Vivo como um esforço para enfraquecer as concorrentes, obrigando-as a construir duas redes em seguida. Entre os fornecedores, empresas como a Siemens querem o 3G para depois, enquanto outras, como a americana Lucent e a chinesa Huawei, defendem uma chegada rápida do 3G. "A Anatel não pode continuar defendendo o GSM", disse Luiz Cláudio Rosa, vice-presidente de Tecnologia da Lucent do Brasil.

No fim do ano passado havia 30 milhões de usuários de 3G em todo o mundo, num universo de 1,7 bilhão de celulares. Um grande desafio para o 3G no Brasil está nos aparelhos, que são sofisticados e têm preço alto. Não faz sentido aparelhos baratos e de poucos recursos em 3G, porque a grande vantagem da tecnologia está em aplicações como vídeo.

Além do 3G, a Anatel planeja outras licitações. Até o fim do ano, a empresa quer vender licenças em 3,5GHz, para serviços como o WiMax, banda larga sem fio. "Queremos vender as sobras da licitação de 2002, que correspondem a 40% do que estava disponível, e dois novos blocos de 50 MHz", explicou Francisco Giacomini, gerente-geral de Certificação e Engenharia do Espectro da Anatel. A agência também estuda retomar, a partir de 2009, parte das freqüências que são hoje usadas por empresas de TV por microondas, ou MMDS, e vendê-las para 3G ou WiMax. ●

ISSEI KATO/REUTERS



LÁ FORA – A japonesa NTT DoCoMo apresenta novidades em 3G

LINK
Informações complementares no site
http://link.estadao.com.br

Juíza revoga arresto de bens da VarigLog

Ela entendeu que subsidiária faz parte do plano de recuperação da Varig

AVIAÇÃO

A juíza do Trabalho Giselle Bodim Lopes Ribeiro revogou ontem liminar que impedia a venda da VarigLog e VEM, subsidiárias da Varig. A liminar havia sido concedida por ela ao Sindicato Nacional dos Aeroviários segunda-feira, e tinha por objetivo impedir a venda de bens e da marca VarigLog para o fundo de investimentos americano Matlin Patterson por US$ 100 milhões. A juíza justificou sua decisão em "suspeitas de fraude" apontadas pelo sindicato.

A decisão da juíza foi tomada após o recebimento de um ofício do Tribunal de Justiça informando que as subsidiárias, seus bens e marcas fazem parte do plano de recuperação da companhia. De acordo com o ofício, toda venda somente poderá ser efetuada com expressa autorização do Juízo Empresarial. "Diante de tal informação, a liminar perde seu objeto, pois esta já ressalvava que todos os ativos incluídos no processo de recuperação judicial estavam excluídos do arresto", escreveu a juíza, titular da 19.ª Vara do Trabalho do Rio de Janeiro. "Seguramente o Juízo Empresarial impedirá que qualquer transação comercial seja realizada em prejuízo aos credores, inclusive trabalhistas."

"O reconhecimento da Justiça do Trabalho de que a única forma de proteger os empregados é protegendo a companhia é um grande avanço no processo de recuperação empresarial", disse em nota o presidente da Varig, Omar Carneiro da Cunha. "Vamos reestruturar a companhia visando sempre a minimizar prejuízos aos credores, inclusive trabalhistas."

Vencida a batalha judicial, os administradores da empresa terão agora de submeter a decisão da venda da VarigLog à assembléia de acionistas, no dia 9, em Porto Alegre. Na próxima semana, a juíza da 1.ª Vara Empresarial do Rio, Márcia Cunha Silva Araújo, vai a Nova York levar informações sobre o caso Varig ao juiz americano que decidirá sobre o arresto de aviões. ● M.B. e Nilson Brandão Júnior

Serviço funerário desconhece crise

Cemitérios particulares e funerárias devem ter receita de R$ 7 bilhões este ano, alta de 17% em relação a 2004

MORTE

Alberto Komatsu

Edredom para defuntos, urnas de plástico para guardar ossos, apoio psicológico para as famílias em luto e vendas de covas em até 60 vezes. Esses são alguns dos produtos e serviços que vão contribuir para os cemitérios e funerárias do País movimentarem R$ 7 bilhões este ano, alta de 17% em relação a 2004. As empresas que fornecem produtos ao setor vão além e devem faturar até 40% a mais, apoiadas pela criatividade, num mercado que parece desconhecer a palavra crise.

"A gente não tem crise porque todo mundo é obrigado a morrer um dia", diz o diretor da Di Pace, Francesco Di Pace. Segundo ele, o faturamento da empresa deve crescer até 40% este ano, com a ajuda de um produto sem similar em todo o mundo: um ossário modular, uma espécie de estante com várias urnas feitas de plástico para guardar ossos.

A Di Pace surgiu há 23 anos de uma sugestão do dono de um cemitério em São Paulo ao empresário Francesco Di Pace, que na época tinha uma empresa de plásticos. O cemitério enfrentava um sério problema de proliferação de insetos, como baratas, e precisava de algum tipo de urna que não fosse de madeira e que não deteriorasse tão rapidamente. A idéia foi criar um produto de plástico.

"Em frente ao meu cemitério tem uma empresa de papel, mas nunca um vendedor dela veio me visitar. Não somos vistos como um ramo de negócios", diz o presidente do Sindicato e Associação dos Cemitérios Particulares do Brasil, Jayme José Adissi. Até o fim de semana, diz, o setor, integrado por cerca de 600 cemitérios particulares, deverá aprovar a criação de um código de ética e a implantação de um programa nacional de qualidade ao setor durante o IX Encontro Nacional dos Cemitérios e Crematórios, que acontece no Rio.

Um dos objetivos é promover benfeitorias às comunidades que moram ao redor de cemitérios, como aulas de alfabetização e outros cursos. Outra regra que deverá ser criada é o treinamento de funcionários. "Atendemos as pessoas no pior momento da vida delas", diz Adissi.

O produto carro-chefe da Laidom Distribuidora de Produtos Funerários e para Cemitérios é um edredom estampado que cobre o corpo, substituindo o uso de flores. A empresa surgiu há 8 anos em Arapoti (PR), e o seu faturamento deve crescer 40% este ano, estima o proprietário Celso Carlos de Moraes.

O empresário mantém contatos com cemitérios e funerárias da Argentina, Itália e até Luanda para começar a exportar regularmente. A Laidom já fez algumas exportações esporádicas. ●

MELHORIAS – Cemitérios vão ter programa nacional de qualidade

Cadbury coloca à venda unidade de bebidas

●●● A britânica Cadbury Schweppes colocou à venda, por cerca de US$ 2,15 bilhões, seu negócio de bebidas na Europa. A empresa pretende se concentrar em suas unidades de doces e bebidas nos EUA e na Austrália. A venda inclui marcas como Schweppes, Orangina e Oasis, e será organizada pelo Banco Goldman Sachs.

Lucro semestral do Carrefour recua 6,9%

●●● O lucro líquido da Rede Carrefour caiu 6,9% no primeiro semestre, pressionado pela competição no mercado francês, anunciou a companhia. O lucro recuou para € 687 milhões, ante € 737 milhões do ano anterior. A rede avalia que a situação de redução de preços e vendas fracas na Europa não deve melhorar até o fim do ano.

CORREÇÃO

Diferentemente do que dá a entender a reportagem publicada no dia 20 de agosto, com o título "Eternit busca alternativas para o amianto", a Eternit esclarece que manterá o seu foco nas atividades de mineração e industrialização de produtos com amianto crisotila, ao mesmo tempo em que aproveitará o conceito e a abrangência de sua marca para diversificar a sua atuação no mercado de construção civil no País. A diversificação visa a ampliar a base de negócios e não reduzir a sua dependência do minério, como foi publicado.

China tem escola de samba para promover cachaça

Empresa Yi Cai He, que importa a bebida, criou agremiação em Xangai

TCHE

BEBIDAS

Para promover a bebida nacional do Brasil, a cachaça, um importador chinês fundou a primeira escola de samba na China, em Xangai, informou o jornal *China Daily*. "Combinamos o álcool com a cultura", disse Winnie Hsu, porta-voz da empresa Yi Cai He, dirigida por Winston Ling, que nasceu e cresceu no Brasil. Para divulgar a popular bebida à base de cana-de-açúcar brasileira, que a China começou a importar em agosto, o empresário decidiu criar uma escola de samba como as que desfilam no carnaval do Rio de Janeiro.

Há duas semanas, mais de 50 pessoas de 37 países se reúnem regularmente para treinar com músicos e passistas brasileiros. "Existem escolas de samba em várias cidades do mundo, mas não em Xangai, a maior cidade do gigante asiático", disse Winnie Hsu. As exportações brasileiras para a China totalizaram US$ 5,4 bilhões em 2004, um aumento de mais de 20% em relação a 2003. ● AFP

Exportações totais do Brasil para a China tiveram alta de 20% em 2004

gênios
APRESENTA: COLEÇÃO GRANDES CLÁSSICOS
ESTA SEMANA, O MÉDICO E O MONSTRO.
Robert L. Stevenson
O Médico e o Monstro
ESTADÃO
APENAS R$ 9,90
LER VIROU UMA GRANDE AVENTURA.
PREPARE-SE PARA VIVER UMA AVENTURA CHEIA DE SUSPENSE E TERROR. NÃO PERCA O 7º LIVRO DA COLEÇÃO GRANDES CLÁSSICOS: "O MÉDICO E O MONSTRO". UMA DAS HISTÓRIAS MAIS HORRIPILANTES DE TODOS OS TEMPOS E QUE VAI MEXER COM OS SEUS NERVOS. CRIE CORAGEM E CORRA ATÉ A BANCA MAIS PRÓXIMA.
10 LIVROS COM HISTÓRIAS INCRÍVEIS:
- A ILHA DO TESOURO
- AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD
- FRANKENSTEIN
- A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS
- A LENDA DO REI ARTHUR
- OS TRÊS MOSQUETEIROS
- O MÉDICO E O MONSTRO
- HEIDI
- ROBINSON CRUSOÉ
- O ÚLTIMO DOS MOICANOS
CAPA DURA
LIVROS RICAMENTE ILUSTRADOS
gênios

ENTRADA GRATUITA
QUEM CUIDA BEM DO SEU DINHEIRO VAI ESTAR LÁ
EXPO MONEY. TODOS OS INVESTIMENTOS EM UM SÓ LUGAR.
INSCREVA-SE JÁ NO SITE WWW.EXPOMONEY.COM.BR
Exposição | Congresso EXPO MONEY | Palestras Educacionais
HOME BROKER EXPERIENCE | WEB TRADING EXPERIENCE
Pregão Simulado | 2º Encontro Brasileiro de Clubes de Investimento
Saiba também como participar do CONGRESSO EXPO MONEY.
INFORMAÇÕES · WWW.EXPOMONEY.COM.BR · FONE (11) 3094 3442
Expo Money São Paulo
29 e 30 de setembro - das 13h às 21h30
01 de outubro - das 10h às 18h30
Centro de Convenções Frei Caneca - SP
Patrocínio Master
BOVESPA A Bolsa do Brasil
AGÊNCIA ESTADO
Patrocínio Platinum
PETROBRAS
Bloomberg
America
Patrocínio Gold
GAZETA MERCANTIL
Dinheiro
SUZANO
CPFL
Hotel Oficial
Organização e Promoção

CLASSIFICADOS O ESTADO DE S.PAULO www.classificados.estadao.com.br Para anunciar (11) 3855 2001

classificados

- IMÓVEIS
- AUTOS
- OPORTUNIDADES
- EMPREGOS

1 página 176 anúncios

SÃO PAULO

VENDEM-SE

APARTAMENTOS

ZONA SUL

FLATS

JARDINS

FLATS

☎(11)3094-1044

1 DORMITÓRIO

ITAIM R$175.000

COELHO DA FONSECA

2 DORMITÓRIOS

MORUMBI

COELHO DA FONSECA

3 DORMITÓRIOS

IPIRANGA

JD PAULISTA

COELHO DA FONSECA

MORUMBI R$250.000

COELHO DA FONSECA

Assine o Estadão: 0800-14-9000

SUL 3DOR

MORUMBI

COELHO DA FONSECA

VENDEM-SE

CASAS

ZONA SUL

JD GUEDALA

COELHO DA FONSECA

ZONA OESTE

ALTO DE PINHEIROS R$500.000

COELHO DA FONSECA

CITY LAPA R$790.000

COELHO DA FONSECA

SUMARÉ

COELHO DA FONSECA

Assine o Estadão:
Grande São Paulo
3858-9000
Demais localidades
0800-14-9000
Acesse:
www.assinante.estado.com.br
ESTADÃO

VENDEM-SE

COMERCIAIS

ZONA OESTE

LAPA

COELHO DA FONSECA

COELHO DA FONSECA

ALUGAM-SE

APARTAMENTOS

ZONA SUL

FLATS

AEROPORTO

☎3088-7500

GRANJA VIANA

TERRENOS

PQ DAS ARTES

LITORAL

ALUGAM-SE

CASAS

BERTIOGA

AUTOS

CHEVROLET

CORSA WIND R$12.500

FIAT

SIENA ELX R$22.000

FORD

FIESTA STREET R$14.990

MERCEDES-BENZ

CLASSE A 160 CLASSIC R$24.600

VOLKSWAGEN

PASSAT 1.8T R$100.000

POLO

CAMINHÕES E ÔNIBUS

MB 1114

OPORTUNIDADES

ARTES E ANTIGUIDADES

BELÍSSIMO ESPÓLIO!

☎9139-9433

FAMÍLIA VENDE TUDO

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO EMPREGO

ABANDONO DE EMPREGO

ABANDONO EMPREGO

CETESB

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADO

COMUNICADOS

DECLARAÇÃO A PRAÇA

DECLARAÇÃO À PRAÇA

DECLARAÇÃO A PRAÇA

EXTRAVIO

CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

AMGK CONSTRUÇÃO E REFORMAS EM GERAL

REFORMAS EM GERAL

DETETIVES

A 1 A AÇÃO LÍDER

A 1 A ACTIVA DETETIVE

ADEMIR & ADRIANA DET.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

SUPERMERCADO

EMPRÉSTIMOS E INVESTIMENTOS

ACERTE SEU NOME

CRÉDITO RÁPIDO

A semana revista num só caderno
Todo domingo
ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.
ALIÁS

ESOTERISMO

AMOR RESOLVIDO

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ABOUKI MASS. JAPONESA

ALINE MASSAGEM

AMANDA MASSAG CLASSE A

ANTI STRESS

MARINA MASSOTERAP

MASS ANTI STRESS

MASS. ALEMÃ 24H

MASS. ESTET. TERAP

MASSAG. 24H BRUNA/BIA

MASSAG. RELAX 4 MÃOS

MASSAGEM ALTO NÍVEL

MASSAGEM MIX

MASSAGEM TÂNTRICA

MASSAGEM TERAPÊUTICA

MIEKO MASSAGISTA

T.TANTRICA

RELAX ACOMPANHANTES

ABEL LOIRA 45 ANOS

ABELE LOIRA NINF

ABELLE LOIRA GAÚCHA 21A

AC ANA BEATRIZ

AC VANESSA LOIRA BROKLIN

AC. JAMILLY 21A

AC. MAYARA (11)3129-5744

AC.ADRI MISS 18A

ADRI - (GAÚCHA SAFADINHA)

ADRIANO TORA

AG. PATRICIA MODEL'S

AIMÊ MESTICINHA

☎(11)276-3583

ALEX C/ NAMORADA OU SEM

ALINE LOIRA GAÚCHA 22A

ALINE LOIRA PELU

ALINE/LOIRA

RELAX/ACOMPANHANTES

ALÔ A DELÍCIA (24 HORAS)

ALÔ SEXO MALÍCIA

AMANDA BELA TRANSEXY

ANA ATIVA, PASSIVA

ANA E FÁBIO CASADOS

ANA LUIZA 1.80 ALT

ANDREZA PORTUGUESA

ANGÉLICA MASSAG. COMPL

ANI - (GAÚCHA BRONZEADA)

ANITA C.DE REVISTA 19A

ANITA LINDA SENSUAL

ARTHUR LOIRO A.NÍVEL

AYLA MODELO 1.75M

AYUMI NISSEI R$300.00

AYURI JAPA LEG. CAPA

BABY VIRGEM

BETE SAFADINHA 21A ST 48

BIA LOIRA OL.AZUIS

BIANCA ALEMÃZINHA

BIANCA LOIRINHA INICIANTE

BRENDA ATIVISS.LINDOS PÉS

BRUNA - SITE

BRUNA MESTIÇINHA 19ANOS

BRUNA NINF. LOIRA SAPECA

BRUNA O.VERDES R$380

CAMILA DOMINA

CAROL - (11) 3259 1188

CAROL MULATA AFRODITA

CÉLIA JAPA LEG. LINDA

CELINE MENINA R$200

CRIS MASSAGEM VIP

DANY EXECUTIVA

ESMERALDA (LINDA COROA)

ESTELLA AFROD

RELAX/ACOMPANHANTES

FERNANDA ESTILO PRAZER

FERNANDA/MORENA

FLAVIA(11)9403-4011

GABRIELLE GAÚCHA

GAROTOS MASTER BOYS24H

GEOVANA - THAIS - TATI

GEOVANA DESAFIA

HELENA (11)3142-9426

HELENA 1 HORA S30 MASS.

HELENA M/ BEM PEL MASS

IRACEMA ÍNDIA 18A

IRIS HERMAFRODITA 24 HS

JADE HERMAFRODITA

JAKELYNE S*CATARINENSE

JANINE LINDA 18A R$500

JULIA, PAULA PRIMAS COROA

KAREN CARIOCA R$200

KEIKO LINDA SANSEI R$200

KELLY BAIANA FOGOSA! 19A

LUANA MINEIRINHA

LUIZA (11)3284-5985

LYSA BONECA

MARINA MULATA

MARINA S. GRANDES

MICHELLA DOMINAÇÃO 5*

MILA MODELO FOTOGRÁFICO

MILENA MALHADA GOSTOSA!

NADYLA - LINDA COROA 36A

PAULA MORENA

RAFAELA LOIRA

RICARDO GAÚCHO 28A

SAMIRA MESTIÇA O. CLAROS

SELENA LOIRA "CURITIBA"

SHEILA NINFETA UM SONHO

RELAX/ACOMPANHANTES

TERUMI ORIENTAL

YSADORA CATARIN CLASSE A

YULE DOMINADORA CRUEL

RELAX/CLÍNICA

"A & 1AAAVIP!!!.."

"DOUTORA OYAMA"

15OCLUB

A BERRINI

☎(11)5182-1300

A BROOKLIN

☎(11)5181-8000

A&A HOJE TEM!

☎(11)3209-2756

AABIG FRANCEBEL

☎(11)5533-6955

ABBOBORA

ABSINTUS CLÍNICA

☎(11)5184-0081

AL ZAFAR

AO DANRRY CLUB

AS UNIVERSITÁRIAS - SITE

BELLA B MASSAG

☎(11)5506-5936

BERMUDAS

BROOKLIN VIP

RELAX/CLÍNICAS

CLÍN. ANÁLIA FRANCO

CLÍNICA LA ISLA

CLÍNICA MY WAY

CLÍNICA NEW TIME

CLÍNICA TAILANDESA

LA FLEUR DE JOUR 5* - IMPERDÍVEL!

MASSAGENS MORUMBI

MORATO CLÍNICA CASA NOVA

EMPREGOS

O

ORÇAMENTISTA

P

PEDREIRO

CURSOS E CONCURSOS

MUITO PRAZER! EU, COMANDANTE

Cartas aos cuidados de
O ESTADO DE S. PAULO
Para responder aos anúncios que solicitam cartas aos cuidados do jornal, encaminhe sua correspondência:

PELO CORREIO:
Av. Engenheiro Caetano Álvares, 55 - Bairro do Limão
CEP 02598 - 900 - São Paulo - SP

PESSOALMENTE:
Av. Prof. Celestino Bourroul, 100 - Bairro do Limão

Não se esqueça de colocar no envelope a identificação da resposta (código ou sigla indicada no anúncio).

ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.

autos

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ Ao contatar o vendedor, cuidado com telefones de outras cidades e celulares
- ✓ Marque sempre um encontro em um local onde você possa ver o veículo
- ✓ Antes de adiantar qualquer valor, veja o veículo e faça a checagem dos seus documentos
- ✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓ Faça o negócio pessoalmente
- ✓ Evite documentos e notas fiscais encaminhados por fax, eles podem ser frios
- ✓ Desconfie de vantagens milagrosas

Mesmo com queda de preço, produção de algodão é mantida

Por causa do excesso de oferta, mercadoria está com os preços achatados no País e no exterior

João Baumer

A crise que o setor de algodão enfrenta este ano não deve produzir impacto importante sobre a produção da próxima safra. O produto está com preços achatados tanto no mercado interno como no exterior, por causa do excesso de oferta. No Brasil, o câmbio desfavorável à exportação complica ainda mais o fechamento das contas da lavoura.

Os preços no mercado físico brasileiro atualmente são inferiores ao valor mínimo oficial teoricamente garantido pelo governo (R$ 44,60 por arroba) em mais de 20%. Os programas de apoio à comercialização lançados pelo governo federal para minimizar o prejuízo da lavoura não surtiram o efeito esperado, e a pressão da oferta de algodão do cerrado continua deprimindo as cotações.

Parte dos cerca de 1,5 mil participantes do V Congresso Brasileiro de Algodão reunidos esta semana em Salvador admite redução na área plantada em 2005/06, enquanto outra parcela de produtores e operadores de mercado aposta na manutenção da área cultivada. O presidente do congresso e vice-presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa), João Carlos Jacobsen, admite esperar uma redução de área de até 10% no País na nova safra, embora na Bahia o plantio deva aumentar.

"O produtor não tem recursos com a crise da comercialização deste ano, tem dificuldade de acesso a crédito, e mesmo que mantenha a área plantada, tende a reduzir o uso de tecnologia", disse. O crescimento de área na Bahia decorre da alta qualidade do produto, que é cultivado com irrigação suplementar e tem grande aceitação do mercado externo. Mais da metade da nova colheita baiana já foi comercializada antecipadamente, daí a segurança do produtor para o plantio.



PERSPECTIVA – Há previsões de melhora nos preços em 2006, levando-se em conta a estimativa de duplicação das importações chinesas

O presidente da Associação Baiana de Produtores de Algodão (Abapa), Walter Horita, diz que os elevados investimentos feitos no cerrado para o plantio e beneficiamento do algodão impede uma redução importante de área. "A amortização dos investimentos só ocorrerá no médio e longo prazos, e nenhum produto é capaz de pagar os investimentos feitos para o algodão, só o próprio algodão", explicou. Para Andrew Macdonald, presidente da Associação Brasileira do Algodão (Abralg) e consultor da Santista Têxtil, os produtores de Mato Grosso também não devem reduzir o plantio em níveis importantes, porque a estrutura de produção e beneficiamento montada no maior estado produtor brasileiro não pode ficar parada.

Há previsões de preços melhores para o algodão no ano que vem, considerando a estimativa de duplicação das importações chinesas a 2,8 milhões de toneladas feita pelo Comitê Consultivo Internacional do Algodão (ICAC, International Cotton Advisory Committee). Macdonald é cauteloso em relação a estas previsões e afirma que o fenômeno China é exagerado.

Programas federais não atingiram o objetivo de garantir um preço mínimo

"A China tem limitações que incluem oferta de energia para a indústria, além de operar com matéria-prima consignada. A indústria chinesa também luta para atender as elevadas exigências de qualidade nos produtos têxteis que exporta para os Estados Unidos e União Européia", destacou.

Para Macdonald, britânico naturalizado brasileiro que atua no setor de algodão no País há 35 anos, houve retrocesso este ano em relação à comercialização. "Lutamos muito para reunir a cadeia produtiva em torno de propostas de ações governamentais que beneficiassem a todo o setor. Agora a cadeia se desarticulou e o apoio à comercialização foi dirigido à lavoura. E a própria lavoura não conseguiu uma posição de consenso sobre os programas de PEP (Prêmio de Escoamento de Produto) e Prop (Prêmio de Risco para Contratos Privados de Opção de Venda)", lamentou. Mais que gerar desentendimentos, os programas não atingiram seu objetivo principal de garantir o pagamento do preço mínimo oficial ao produtor.

A verba governamental distribuída por meio dos dois programas, estimada em cerca de R$ 150 milhões, foi utilizada para dirigir o maior volume possível de algodão para a exportação. A indústria doméstica se ressentiu e chegou a manifestar um sentimento de "traição" em relação aos produtores de Mato Grosso especificamente, pois tiveram um papel importante no resgate e desenvolvimento da cotonicultura no Cerrado na década de 90, por meio de financiamentos e compras antecipadas. ●



www.estadao.com.br/agonegocios

NO CAMPO

FIBRAS

Vendas de sacaria de ráfia recuam 14%

O desempenho aquém do esperado no agronegócio vem derrubando também outros segmentos da economia paralelos ao setor. A Associação Brasileira dos Produtores de Fibras Poliolefínicas (Afipol) informou que o ramo transformador de polipropileno (PP) em sacaria de ráfia encerrou o primeiro semestre com queda de 25% nas entregas à indústria de fertilizantes, em comparação a igual período de 2004.

GRÃOS

SP tem queda na área, produção e produtividade

O quarto levantamento realizado nos municípios de São Paulo pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA) e pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento aponta reduções de área (0,3%), de produção (8,4%) e de produtividade da terra (8,1%) na safra 2004/205 de grãos e fibras, ante 2003/2004. O levantamento inclui dados finais da maioria das culturas, exceto trigo, feijão de inverno, milho e soja safrinha.

DIVULGAÇÃO



LIVRO

As transformações ocorridas no meio rural

A palavra agricultura está definitivamente arquivada. Pelo menos é o que diz o engenheiro agrônomo Massilon J. Araújo em *Fundamentos de Agronegócios* (152 págs., R$ 34), da Editora Atlas. Nas últimas décadas, segundo ele, esse setor econômico passou por grandes transformações, tornando-se muito mais complexo e abrangente.

OPÇÕES PARA QUEM TEM
MAIS VONTADE DO QUE TEMPO.

CURSOS
INTENSIVOS
ESPM

Você precisa conciliar muita vontade de progredir com pouco tempo para se aperfeiçoar? As melhores opções estão na **ESPM**.

Dos mais de 50 anos da instituição, há mais de 20 ela oferece programas intensivos, ideais para quem deseja ampliar a visão da área em que atua ou entender melhor uma nova área de interesse.

Com os melhores professores do mercado transmitindo conhecimentos concentrados, de aplicação operacional imediata, você aprende rápido - e descobre novas formas de acelerar sua carreira.

- **Branding**
- **Comunicação Empresarial**
- **CRM**
- **Finanças para Não Financeiros**
- **Gestão de Projetos**
- **Marketing**
- **Marketing de Moda**
- **Marketing de Resultados**
- **Marketing Promocional**
- **O Futuro da Empresa Familiar**
- **Varejo**
- **Vendas**

Mais informações:
(11) 5081 8225 | e-mail: candidato@espm.br

ESPM
www.espm.br

Pronto para morar numa das ruas mais desejadas de São Paulo.



5 Suítes
5 Vagas
(sendo 1 fechada)

337 m² privativos



R. Fernandes de Abreu,
esq. R. dos Garimpeiros (travessa Leopoldo Couto Magalhães)

Incorporação e construção
Company S.A.



3066-1000

Exclusividade de vendas
FERNANDEZ MERA

Fernandez Mera Negócios Imobiliários · Rua Colômbia, 635 · Jd. América · São Paulo · SP · Tel.: (11) 3066-1000
Incorporação registrada sob nº R2 · matrícula 155750 no 4º Cartório de Registro de Imóveis de São Paulo em 05/04/2002 · Creci 5.425-J

METRÓPOLE



Naufrágio no Maranhão

Pelo menos 9 pessoas, a maioria jovens, morrem perto de São Luís, em barco superlotado

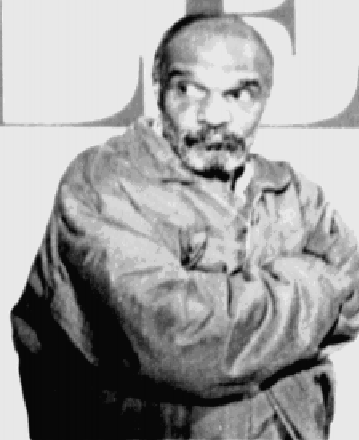
PÁG. C3



Falta de luz lidera queixas

Violante quer iluminação na rua; sem pagar empresas, Prefeitura faz contrato de emergência.

PÁG. C5



Sem cursinhos até o dia 30

Fila para renovar carta no Poupatempo começou às 4 h; depois, prazo foi prorrogado

PÁG. C7

Bilhete único total, em novembro

Alckmin e Serra anunciam hoje integração do cartão, cujo valor não está definido; Estado e Prefeitura investirão R$ 15 milhões

TRANSPORTE

Bruno Tavares
Camilla Haddad

O bilhete único integrando ônibus, metrô e trem já tem data para começar a funcionar. Será a partir de novembro. O anúncio será feito hoje de manhã, no Edifício Matarazzo, sede da Prefeitura. Até ontem à noite, técnicos estudavam pôr em prática,

> Validadores e cartões serão os mesmos usados na frota de ônibus da Prefeitura

inicialmente, o bilhete na Linha 5 (Capão Redondo-Largo 13) do metrô e na Linha C (Osasco-Jurubatuba) da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). A estimativa é que a medida beneficie cerca de 2 milhões de pessoas.

Durante a posse do presidente do Sindicato da Habitação (Secovi), Romeu Chap Chap, ontem de manhã, o governador Geraldo Alckmin deixou escapar que firmaria o convênio com a Prefeitura. Ele usou o encontro para a assinatura do acordo para reafirmar que não tem nenhum tipo de desavença com o prefeito José Serra – os dois figuram como possíveis candidatos do PSDB nas eleições presidenciais de 2006.

Para tirar o projeto do papel, Estado e Prefeitura investirão R$ 15 milhões – R$ 7,5 milhões sairão dos cofres municipais e a outra metade virá do governo estadual. O dinheiro será usado na instalação dos validadores dos cartões. A expectativa é que o sistema de trens, ônibus e metrô esteja totalmente integrado até abril do ano que vem.

TARIFA

O valor da tarifa única ainda é uma incógnita. As companhias envolvidas na negociação (SPTrans, CPTM e Metrô) informaram que só vão divulgar o preço às vésperas do início da operação. Atualmente, a passagem ônibus-metrô custa R$ 3,60 e tem baixa adesão. Segundo o Metrô, somente 4% dos 2,5 milhões de passageiros diários usam essa passagem. Na CPTM, o porcentual dos que optam por esse tipo de tarifa é ainda menor.

A idéia de criar um sistema de bilhetagem unificada para ônibus, trens e metrô já havia sido cogitada na gestão da ex-prefeita Marta Suplicy (PT). Na época, porém, não se chegou a um consenso sobre o valor do bilhete, pois o Metrô alegava que não teria como receber menos do que R$ 2,10. Se o atual valor da integração, de R$ 3,60, for mantido, o passageiro que utiliza um ônibus (R$ 2,00) e um metrô (R$ 2,10) economizaria R$ 0,50 por viagem.

Os passageiros não terão de trocar seus cartões do bilhete único. Metrô e CPTM vão utilizar a mesma tecnologia em uso na frota de ônibus da capital. O validador do bilhete da Prefeitura será acoplado às catracas das estações. Ainda está sendo avaliado como será feita a divisão do custo com manutenção, processamento e distribuição dos créditos.

Moradores da zona sul serão os primeiros beneficiados com a integração. Isso porque tanto a Linha C da CPTM quanto a Linha 5 do metrô passam por bairros da região. Além das estações de trem e metrô, a zona sul tem dois dos mais movimentados terminais de ônibus da cidade, o João Dias e o Capelinha.

Atualmente, o metrô transporta 2,5 milhões de passageiros por dia em suas quatro linhas. Os trens da CPTM levam 1,5 milhão de pessoas. Já os ônibus municipais têm uma demanda diária de 5 milhões de passageiros. ●



UMA SÓ TARIFA – Na tentativa anterior de integrar ônibus, metrô e trem não houve consenso sobre valor

OS MELHORES PREÇOS. AS MAIORES OPERADORAS. VENHA CONHECER A AGÊNCIA DE TURISMO DA MODA.



ATÉ 12X SEM JUROS*

APROVEITE AS FACILIDADES DE PAGAMENTO E AS PROMOÇÕES DE BAIXA TEMPORADA.

NORDESTE
8 DIAS / 7 NOITES - SAÍDAS EM 24 E 25/9

PORTO SEGURO a partir de R$ 533,00	MACEIÓ a partir de R$ 785,00	NATAL a partir de R$ 798,00	SALVADOR a partir de R$ 728,00
RECIFE a partir de R$ 796,00	FORTALEZA a partir de R$ 808,00	ARACAJU a partir de R$ 798,00	JOÃO PESSOA a partir de R$ 848,00

AMÉRICA DO SUL	EUA	EUROPA	OUTROS DESTINOS
BUENOS AIRES BARILOCHE SANTIAGO E OUTROS	DISNEY MIAMI NOVA IORQUE E OUTROS	BARCELONA LONDRES PARIS E OUTROS	CALDAS NOVAS BONITO SERRA GAÚCHA E OUTROS

Embratur: SP-10-06.982.669/0001-90



CRUZEIROS MARÍTIMOS

A C&A Viagens saiu na frente. Cruzeiros com saídas até o Carnaval 2006.

PASSAGENS AÉREAS



CONSULTE NOSSAS TARIFAS ESPECIAIS

C&A VIAGENS FAZ TUDO POR VOCÊ.

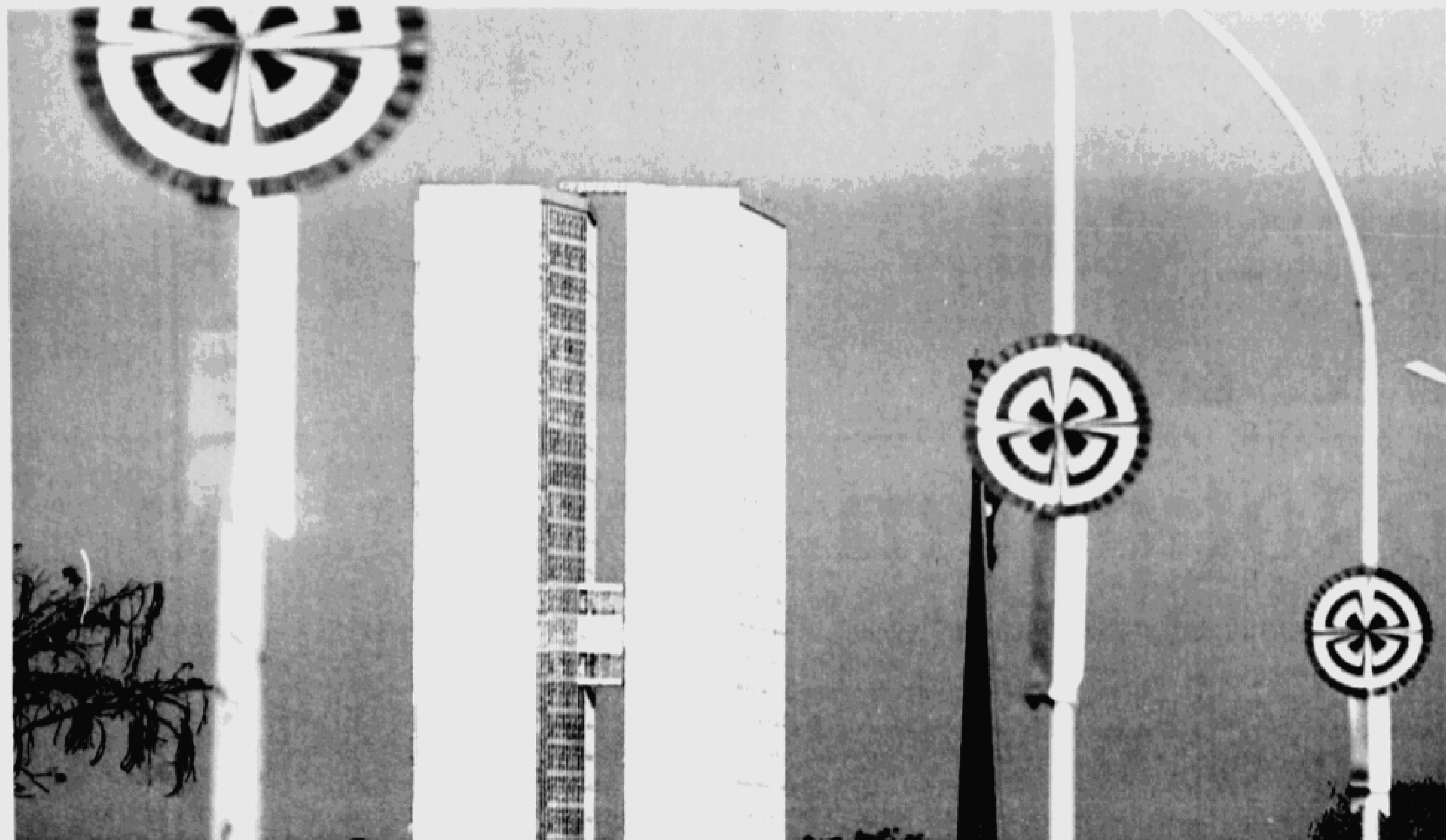
A C&A VIAGENS CUIDA DE TUDO PARA VOCÊ TER UMA VIAGEM INESQUECÍVEL.
PROCURE UMA DE NOSSAS AGÊNCIAS DENTRO DAS LOJAS C&A E CONFIRA NOSSAS VANTAGENS.

Shop. Center Norte	Shop. Ibirapuera	Shop. Interlagos	Shop. Tamboré	Shop. Tatuapé	Shop. West Plaza	Centro - 24 de Maio	Barra Shopping (RJ)
(11) 6222-2633	(11) 5097-9905	(11) 5563-5330	(11) 4208-2998	(11) 6941-8478	(11) 3675-8575	(11) 3334-0701	(21) 2431-9956

Preços por pessoa em apto. duplo, com saídas de São Paulo, variam de acordo com a data de embarque e hospedagem escolhida. Não está inclusa a taxa de embarque. *Condição de pagamento para pacotes TAM Viagens para o Nordeste: 1+11 vezes sem juros (25% de entrada + saldo em 11 vezes com cheque ou cartões ibiCard). Reservas sujeitas à disponibilidade. As operadoras reservam-se o direito de alterar, a qualquer momento, sem prévio aviso, os preços anunciados. O cartão C&A não é válido para compra de pacotes turísticos e passagens aéreas.

CENA

SERGIO DUTTI/AE — Preparativos para o desfile de 7 de setembro dão colorido especial ao fim de tarde de Brasília



TEMPO

17° mínima
23° máxima

FRENTE FRIA TRAZ CHUVA

O tempo fica carregado no norte e leste, incluindo a capital, com chuvas ocasionais e períodos com mormaço. Nas outras áreas, o dia começa nublado, com chuva, mas o tempo melhora aos poucos, com sol. Amanhã chove a qualquer hora no litoral. A capital amanhece com céu nublado, mas ainda de manhã o sol volta a predominar. No domingo, o sol aparece com nebulosidade variável e ocorrem pancadas isoladas de chuva à tarde. Ontem, a capital registrou mínima de 18 e máxima de 29,1 graus, com umidade relativa de 56%, às 15 horas, no Instituto Nacional de Meteorologia, no Mirante de Santana.

SÁBADO 15°/23°
DOMINGO 15°/25°
SEGUNDA 16°/27°

Sol · Sol e nuvens · Nublado · Pancadas de chuva · Nublado com chuva · Chuva com trovoadas · Geada

Acima de 32° · 28-32° · 24-27° · 19-23° · Abaixo de 19°

Rib. Preto 19/27 · Votuporanga 15/27 · S.J. do Rio Preto 16/26 · Araraquara 19/26 · P. Prudente 12/24 · Bauru 14/24 · Campinas 17/25 · C. do Jordão 12/20 · Ourinhos 13/22 · Sorocaba 18/25 · CAPITAL 17/23 · S.J. dos Campos 18/24 · Ubatuba · Guarujá · Santos · Iguape · Itapeva 17/24 · Cananeia

Climatempo www.climatempo.com.br

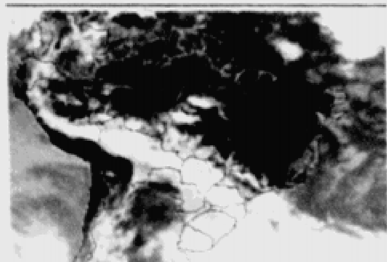
Josélia Pegorim

A frente fria que passa sobre São Paulo provoca chuva por todo o Estado pelo menos até domingo, mas não em quantidade suficiente para acabar com a estiagem agrícola. Não conte com a praia no fim de semana. Muitos vão comemorar a diminuição do calor. O ar quente marcou presença em agosto. A média das temperaturas mínimas e máximas na capital ficou cerca de 2 graus acima do padrão.

NO MUNDO

Cidade			
Assunção	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Atenas	[illegible]	[illegible]	22/28
Berlim	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Bruxelas	[illegible]	[illegible]	14/24
B. Aires	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Caracas	[illegible]	[illegible]	24/32
Chicago	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Estocolmo	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Genebra	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Johannesburgo	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Lima	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Lisboa	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Londres	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Los Angeles	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Madri	[illegible]	[illegible]	[illegible]
México	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Miami	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Montevidéu	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Moscou	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nova York	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Paris	[illegible]	[illegible]	14/28
Pequim	[illegible]	Ensolarado	17/32
Roma	[illegible]	Nublado	[illegible]
Santiago	[illegible]	Nublado	7/14
Sydney	[illegible]	Nublado	[illegible]
Tel-Aviv	+6	Ensolarado	22/32
Tóquio	+12	Nublado	22/29
Toronto	[illegible]	Nublado	14/24
Taipei	+11	Chuvoso	25/32
Washington	[illegible]	Ensolarado	[illegible]/32

IMAGEM DE SATÉLITE



Frente fria avança e leva umidade pelo Sudeste e pelo Centro-Oeste do Brasil. Ainda não há previsão de pancadas de chuva no norte de Minas Gerais, de Goiás e de Mato Grosso. Uma nova massa de ar polar se desloca pelo oeste da Região Sul, por Mato Grosso do Sul e pelo sul de Mato Grosso. O sol volta a predominar nessas áreas e faz frio. O ar quente e seco ainda predomina no Nordeste e a chuva passageira se limita à faixa litorânea. Na Região Norte, o tempo fecha no Acre e no sul do Amazonas.

CAPITAIS

Cidade	Tempo	Mín/Máx	Cidade	Tempo	Mín/Máx
Aracaju	Sol/chuva	24/30	Maceió	Sol/chuva	20/29
Belo Horizonte	Sol/chuva	19/29	Manaus	Sol/chuva	26/35
Brasília	Sol/chuva	18/28	Natal	Sol/chuva	20/29
Boa Vista	Sol/chuva	24/34	Palmas	Sol	23/38
Belém	Sol	24/34	Porto Alegre	Chuvoso	9/14
Campo Grande	Sol	12/25	Porto Velho	Chuvoso	21/30
Cuiabá	Sol	13/27	Recife	Sol/chuva	25/31
Curitiba	Chuvoso	10/17	Rio Branco	Chuvoso	21/27
Florianópolis	Sol/chuva	13/21	Rio de Janeiro	Chuvoso	19/28
Fortaleza	Sol	26/31	Salvador	Sol/chuva	21/29
Goiânia	Chuvoso	21/28	São Luís	Sol	26/34
João Pessoa	Sol/chuva	23/30	Teresina	Sol	21/38
Macapá	Sol	25/34	Vitória	Sol/chuva	20/31

INTERIOR

	SÁB	DOM	SEG
Campinas	15/26	1?/27	17/28
S.J. dos Campos	16/24	16/26	17/28
Rib. Preto	18/30	19/29	[illegible]
Bauru	13/26	16/28	17/27
P. Prudente	12/28	[illegible]	[illegible]
C. do Jordão	11/19	[illegible]/22	[illegible]/24

LITORAL

	Mín/Máx	Vento	Ondas
Ubatuba	18/26	SW 18 nós	[illegible]
Guarujá	20/27	SW 19 nós	[illegible]
Santos	20/27	SW 18 nós	[illegible]
Iguape	18/26	SW 18 nós	[illegible]
Cananeia	18/26	SW 18 nós	[illegible]

TÁBUAS DAS MARÉS: Porto de Santos

Dia	Hora	Altura	Dia	Hora	Altura
2 sexta	2h00	↑ 1.3m	4 domingo	2h51	↑ 1.5m
	8h17	↓ 0.0m		9h21	↓ 0.0m
	14h54	↑ 1.4m		15h47	↑ 1.4m
	20h38	↓ 0.2m		21h45	↓ 0.1m
3 sábado	2h24	↑ 1.4m	5 segunda	3h13	↑ 1.5m
	8h49	↓ 0.0m		9h53	↓ 0.0m
	15h21	↑ 1.4m		16h08	↑ 1.3m
	21h09	↓ 0.2m		22h13	↓ 0.2m

AEROPORTOS

Congonhas	Chuvoso
Guarulhos	Chuvoso
Santos Dumont	Chuvoso
Galeão	Chuvoso
Belo Horizonte	Sol/chuva
Brasília	Sol/chuva
Curitiba	Chuvoso
Porto Alegre	Chuvoso
Salvador	Sol/chuva
Recife	Sol/chuva

SÃO PAULO RECLAMA

Profissionais aprovados em concurso indagam resultado

Li, em carta de 15/8, no *Diário Oficial* um anúncio pedindo arquitetos e engenheiros, com telefone para marcar entrevista. A Secretaria da Habitação e as subprefeituras estão sucateadas, a necessidade de pessoal é indiscutível, pois as últimas nomeações são de 1991. O atendimento é lento e o número de processos é enorme (8 mil parados na Habitação e 80 mil nas 31 subprefeituras). A carência de profissionais também existe nas demais secretarias, para construção e manutenção de escolas, unidades de saúde, preservação do patrimônio histórico e de mananciais, aumento da permeabilidade do solo, estudos de impacto na vizinhança e recuperação de passeios públicos, entre outros que são atribuição de arquitetos, urbanistas e engenheiros. Criamos comissão, conversamos com subprefeitos, vereadores e secretários, muitas vezes sem resposta. Temos o apoio do IAB, do Sindicato dos Arquitetos e Engenheiros, e da Soc. Municipal de Arquitetos e Engenheiros. Nós, que prestamos concurso, não entendemos por que não temos prioridade. Será que o concurso vai caducar, depois de fazermos inscrição, pagar, estudar e ser aprovados? Peço resposta ao prefeito: por que não fomos nomeados até agora, já que a demanda existe?

ROSE PARRA, arq. aprovada em concurso
Capital

A Secret. de Gestão responde:

"Anúncios no Diário Oficial, como o citado, comprovam apenas o desejo de selecionar de forma transparente, entre os servidores públicos do Município, os que já tenham formação acadêmica específica, não estejam trabalhando em sua área profissional e queiram passar a atuar nessa área, sendo convocados para seleção interna no próprio quadro de pessoal da Prefeitura."

Modem queimado

No dia 1.º abril falei com d. Sandra, ombuds da Telefônica, e abri processo 17.628/05, ref. à queima do modem instalado pela empresa (cliente sem ligação Speedy). Após passar por empresas terceirizadas, quarterizadas e quinterizadas, cheguei à Datarepair, que emitiu o laudo: "Descarga elétrica vinda por linha telefônica, danificando a interface de conexão ADSL." Em novo contato com a ombuds, eis a resposta: "O problema não é da Telefônica e sim da Eletropaulo." Depois de estar sem comunicação com o mundo por dois meses, me resta a alternativa da imprensa, pelo que escrevo a este excelente jornal a fim de denunciar a falta de sensibilidade e desprezo pelo cliente da Telefônica. E continuo no aguardo de providências da empresa.

LUIS F. A. ANTUNES
Capital

A Telefônica responde:

"A tensão na linha telefônica não causa nenhum dano aos equipamentos eletroeletrônicos. Contatamos o leitor para informações. Nossa Central de Atendimento atende no 103 (ligação gratuita), 24 horas por dia, nos sete dias da semana."

Por causa dos cães

São 21h30 da quarta-feira, dia 24/8. Como faço diariamente, saí com meus dois cães pit bull, Pit, de 8 anos, e sua filha Elvira, de 2, ambos, segundo a lei, de focinheira, e levo sempre um saco plástico e jornais a ser usados na coleta de dejetos. A raça é minha primeira experiência com cães; os dois primeiros anos foram tranqüilos, pois poucas pessoas conheciam a raça (na verdade, pensavam que o Pit era um vira-latas, pela diversidade de cores na pelagem), mas a partir do terceiro ano algo mudou, pois transformaram um cão, que passou da categoria de cão de briga para a de companhia, segundo especialistas no assunto, em um ser daninho. O que mais me incomoda são os desaforos, provocações e questionamentos mal-intencionados a que sou submetido diariamente. Primeiro, desejo salientar que não sou lutador de vale-tudo, não tenho uma picape, nem tampouco costumo me envolver em brigas de rua. Gosto de esportes e trabalho em um banco multinacional, onde me dedico a garantir um futuro melhor para a minha família, estando, neste momento, extremamente irritado com as pessoas que se acham autorizadas a fazer esses maus comentários e até ameaças por causa dos cães. Não posso recorrer à polícia em defesa da minha integridade, pois sou mal interpretado também por ela. Peço à mídia um esforço para mostrar a responsabilidade que uma minoria tem, por causa de uns poucos que fizeram com que as pessoas criassem um estereótipo preconceituoso. Respeito. É isso que quero, pois hoje, na rua, fui mais uma vez insultado.

ANDRÉ ALVES
Capital

As cartas devem ser enviadas a **São Paulo Reclama** - Av. Eng. Caetano Álvares, 55, 6.º - CEP 02598-900 ou fax 3856-2929, com nome, end., RG e tel., a/c **Cecília Thompson**, podendo ser resumidas a critério do jornal. Cartas sem esses dados não serão consideradas. Cartas e respostas não publicadas serão enviadas pelo correio. E-mail: sprec@estado.com.br

ONDE SE INFORMAR

●●● **Bombeiros** 193 ou pelo site www.polmil.sp.gov.br/ccb
●●● **Polícia Militar** 190 ou pelo site www.polmil.sp.gov.br
●●● **Polícia Civil** 197 ou pelo site www.policia-civ.sp.gov.br
●●● **Disque-Denúncia** 0800-156315 e 181 ou site www.disquedenunciasp.org.br
●●● **Central de Atendimento da Prefeitura** 156
●●● **Defesa Civil** 199 ou pelo site www.defesacivil.gov.br
●●● **Procon** 151 ou pelo site www.procon.sp.gov.br
●●● **Sabesp** 195 ou pelo site www.sabesp.com.br
●●● **Eletropaulo** 0800-7272196

RODÍZIO

Por causa do rodízio, não circulam hoje no centro expandido da capital carros com placas de finais 9 e 0

VAI PASSEAR OU TIRAR FÉRIAS? O ESTADÃO ESPERA POR VOCÊ.

Com a interrupção temporária de entrega do jornal, você não perde nenhum exemplar. Descanse e, quando voltar, receba normalmente o seu Estadão.

Acesse: www.assinante.estadao.com.br ou ligue:
Grande São Paulo - 3959 8500 Demais localidades - 0800 14 7720*
Tenha sempre em mãos o seu código de assinante. *Não recebe ligações de celular.
Solicitação com 2 dias de antecedência. Local da entrega sujeito a confirmação.

ASSINANTE ESTADÃO Tem mais

ESTADÃO É muito mais vida num jornal.

LOTERIAS

FEDERAL concurso 3965 **31/8/2005**

1º Prêmio	74.450	R$ 200.000,00
2º Prêmio	46.953	R$ 12.000,00
3º Prêmio	52.940	R$ 8.000,00
4º Prêmio	49.548	R$ 6.000,00
5º Prêmio	32.561	R$ 4.000,00

PAULISTA concurso 902 **26/8/2005**

1º Prêmio	48.457	R$150.000,00
2º Prêmio	77.187	R$ 10.010,00
3º Prêmio	63.345	R$ 8.000,00
4º Prêmio	50.109	R$ 7.000,00
5º Prêmio	94.314	R$ 6.000,00

MEGA SENA concurso 695 **31/8/2005**

Sena (acumulou) R$ 34.880.737,54
Quina (76) R$ 22.217,91
Quadra (6.333) R$ 265,62

06 11 13 21 40 52

DUPLA SENA conc. 383 **30/8/2005**

PRIMEIRA FAIXA
Sena (acumulou) R$ 1.680.973,62

12 15 20 23 32 37

SEGUNDA FAIXA
Sena — Sem premiação
Quina (15) — R$ 5.690,71 (cada)
Quadra (1.389) — R$ 61,23 (cada)

04 06 13 31 34 47

QUINA concurso 1.493 **1/9/2005**

Quina (2) R$ 334.723,77
Quadra (285) R$ 1.347,76
Terno (11.735) R$ 43,48

11 14 28 45 49

LOTOFÁCIL concurso 101 **29/8/2005**

Nove apostadores acertaram 15 dezenas e ganharam R$ 144.911,71

01 03 06 07 09
10 13 14 16 17
19 20 21 23 24

LOTOMANIA concurso 549 **31/8/2005**

Nenhum apostador acertou as 20 dezenas. Prêmio acumulado: R$ 1.143.625,46

11 14 20 30 31
40 44 46 49 50
52 54 58 63 73
74 80 87 92 93

SERVIÇO

O **Estado** publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento às datas e aos números dos sorteios.

HÁ UM SÉCULO

2 de setembro de 1905 (sábado)

●●● (Londres) O *Financial News* insere em sua edição de hoje longo e interessante artigo, em que a folha londrina procura demonstrar o empenho da Allemanha em se apoderar do sul do Brasil. Como prova disso, o *Financial* apresenta o facto, muito significativo, dos banqueiros allemães terem deixado de participar activamente dos emprestimos lançados pelos Estados brasileiros, nestes ultimos doze mezes.

●●● (Buenos Aires) A Camara Federal de Appelação confirmou a absolvição das pessôas accusadas do crime de violação da lei eleitoral.

●●● (Roma) O papa telegraphou ao presidente Roosevelt felicitando-o por motivo do tratado de paz entre a Russia e o Japão.

●●● (Nagasaki) Reina um violento temporal no estreito de Chorcia. Centenas de barcos de pesca foram destruidos. Houve muitas victimas receiando-se que o numero dellas attinja a quatro mil.

Naufrágio no Maranhão deixa pelo menos 9 mortos

Bombeiros calculam que haja até 12 desaparecidos. Barco de 7 m de comprimento tinha autorização para navegar com duas pessoas, apenas em atividades de pesca

ACIDENTE
Flávia Moura



CRIANÇA - Bombeiro leva corpo de menina morta: mergulhadores vão retomar buscas hoje

Pelo menos nove pessoas, entre elas uma criança e um bebê, morreram num naufrágio ocorrido às 5 horas de ontem na Baía de São José, perto de São Luís (MA). Mergulhadores ainda procuravam à tarde corpos de 10 a 12 desaparecidos. Mais de 30 pessoas estavam num barco de 7,8 metros de comprimento – segundo a Capitania dos Portos, tratava-se do Estrela Guia I, que tinha licença para navegar com dois tripulantes em atividades de pesca, não de transporte de passageiros.

Nove pessoas se salvaram. "Veio uma onda muito forte e de repente o barco começou a virar", disse Iraneide Cardoso, que levava no colo a filha de 1 ano e 4 meses. "Tentei segurar minha neném, mas ela escapou." O corpo do bebê foi achado. O sogro, dois cunhados e um sobrinho de Iraneide estão desaparecidos, assim como o piloto do barco e seu assistente.

Mergulhadores da Marinha e equipes do Corpo de Bombeiros participaram das buscas, com apoio de um helicóptero, até as 18 horas. A operação será retomada hoje, às 6 horas.

As vítimas são, na maioria, adolescentes e jovens que voltavam de um povoado do município de Icatu, a 50 quilômetros de São Luís, para São José de Ribamar, a 20 km da capital. O grupo tinha saído de São José na terça-feira, para uma apresentação de dança folclórica.

Segundo o supervisor do Centro de Operações Integradas dos bombeiros, Carlos Mendes, o Estrela Guia I pode ter afundado por causa dos ventos fortes, que deixaram o mar agitado, ou em virtude do choque com um banco de areia.

INQUÉRITO

A informação oficial do Corpo de Bombeiros é de que caberá ao inquérito, a ser aberto pela polícia, a apuração das causas e circunstâncias do acidente e a definição das responsabilidades. Um tribunal da Marinha julgará o caso apenas nos aspectos ligados à segurança da navegação. Os processos penais decorrentes de mortes ou ferimentos no naufrágio, bem como eventuais processos civis por perdas e danos, correrão na Justiça comum. ●

ONDE FOI



CASOS NA REGIÃO NORTE

●● **21/12/2002:** Barco D. Luiz XV afunda no Rio Pará, no município de Barcarena (PA), deixando 44 mortos.

●● **5/5/2000:** Nove pessoas morrem e 14 desaparecem após colisão de um barco e uma balsa no Rio Pracagi (PA).

●● **10/2/99:** Cinco pessoas morrem e 50 ficam desaparecidas no naufrágio do Ana Maria 8 no Rio Madeira (AM).

●● **3/4/98:** Incêndio no Almirante Moreira deixa 25 feridos e 10 desaparecidos no Madeira.

Incêndio atinge igreja onde estão restos mortais de Cabral

PATRIMÔNIO

Um incêndio ontem de manhã colocou em risco a mais importante igreja do Rio – a Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé, erguida em 1785, que guarda parte dos restos mortais de Pedro Álvares Cabral. O fogo atingiu a lateral da igreja, que passa pelas primeiras reformas desde 1922, mas não destruiu as importantes pinturas do local. No entanto, a água usada pelos bombeiros danificou ainda mais o revestimento de madeira, já deteriorado por cupins.

As chamas atingiram uma área já restaurada. As obras começaram em 2002, com recuperação do telhado e da fachada, contenção das laterais e descupinização. A parte elétrica não foi contemplada.

O fogo começou às 10h30 e só foi controlado ao meio-dia. O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) deve liberar uma verba de emergência para a recuperação da igreja, onde d. João VI foi sagrado rei de Portugal. O laudo com as causas do incêndio deve sair em 30 dias. ● Clarissa Thome

O Melhor do Brasil é o Brasileiro
extra
MAIS BARATO, MAIS BARATO.
O Hipermercado da Família Brasileira.
Cartuchos em 3X
sem juros em todos os cartões.*
Cartucho HP série 600 C6614NL preto 56,00
Cartucho HP DJ3420 C8727AL preto 63,00
68,00
Cartucho HP série 600 51649NL colorido 63,00
Cartucho HP DJ3420 8728AL colorido 74,00
Cartucho HP DJ5550 C6657AL colorido 114,00
extra HIPERMERCADOS
Ofertas válidas para as lojas Extra Hipermercados do estado de São Paulo.

Claro que você tem mais.



Com um ClaroCartão você fala mais.
Celulares Samsung GSM em até 10X sem juros.



Samsung X480 em 10X R$ 54,90 à vista R$ 549,00 no ClaroCartão
Samsung D500 em 10X R$ 249,83 à vista R$ 1.499,00 no ClaroCartão
Samsung E630 em 10X R$ 89,90 à vista R$ 899,00 no ClaroCartão



• Bônus dividido em 12 parcelas mensais de R$ 25 para ligações locais de Claro para Claro.

SAMSUNG

0800 0363636 | www.claro.com.br

Compre sem sair de casa. **Loja Online:** www.claro.com.br

Agentes Autorizados Participantes e Lojas Claro em São Paulo, Capital: Centro: R. Álvares Penteado, 200 - Jardins: Av. Brig. Faria Lima, 1.774 Paulista: Al. Santos, 1.317 - Central Plaza Shopping - Continental Shopping Morumbi Shopping - Shopping Center Norte - Shopping Eldorado - Shopping Ibirapuera - Shopping Interlagos - Shopping Metrô Tatuapé - Shopping Pátio Higienópolis - Shopping Metrô Santa Cruz - Shopping Plaza Sul Shopping West Plaza - **Grande São Paulo:** ABC Plaza Shopping - Osasco Plaza Shopping - Shopping Metrópole

Promoção válida para pessoa física, de 1º/09 a 29/09/2005 ou enquanto durarem os estoques, o que ocorrer primeiro, para novas habilitações ou troca de aparelho na tecnologia GSM, no Plano Toda Hora do Claro Cartão disponível em sua região. Limitada a 3 habilitações por CPF. Bônus de até R$300,00 em créditos promocionais, dividido em 12 parcelas mensais de R$25,00 e válido somente para ligações locais, de Claro para Claro, realizadas dentro da área de registro do cliente. As parcelas do bônus serão concedidas mediante recarga mínima mensal de R$20,00. Para participar da promoção, a ativação (primeira chamada tarifada ou recebimento da primeira chamada) deverá ocorrer até 29/09/2005. O cliente deverá fazer a recarga e, para receber a primeira parcela do bônus, deverá realizá-la no mesmo mês da ativação. A parcela estará disponível em até 72 horas após a recarga. As parcelas do bônus têm validade fixa de 30 dias, independentemente do valor dos créditos mensais inseridos. O cliente que solicitar cancelamento da linha ou ficar mais de 60 dias sem efetuar a recarga mínima perderá definitivamente e sem prévio aviso o direito à promoção. Caso deixe de inserir o crédito mínimo em determinado mês, o cliente não receberá a parcela do bônus relativa a esse mês. O bônus não poderá ser gasto em ligações a cobrar ou realizadas para serviços que utilizam números da Claro. Promoção pessoal, intransferível e não cumulativa com outras já existentes, a não ser promoções de recarga. Consulte as condições de parcelamento e formas de pagamento nas lojas Claro e revendedores autorizados. Esta promoção possui restrições. Para mais informações, acesse www.claro.com.br ou ligue para 0800 0363636. GSM Claro funciona somente com Claro Chip. Fotos ilustrativas.

Chuvas deixam o Sul em alerta

Pescadores gaúchos recolheram barcos depois de avisos de que ciclone pode provocar formação de ondas de 6 metros



FLORIANÓPOLIS - Pedra de 200 toneladas que desabou de morro sobre estrada teve de ser implodida

CLIMA

O mau tempo voltou a provocar estragos ontem no Sul do País. Em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, as chuvas provocaram o transbordamento de rios. Vários municípios decretaram estado de alerta. Em *Florianópolis*, o desabamento de uma pedra de 200 toneladas bloqueou totalmente o tráfego na estrada que liga a Barra da Lagoa e a Lagoa da Conceição. A pedra precisou ser implodida.

Segundo meteorologistas, o ciclone extratropical que chegou ontem ao Sul deve ser mais fraco do que se previa. "A intensidade diminuiu bastante. Mas barcos pequenos devem evitar o alto-mar", disse o meteorologista Clóvis Correa.

No litoral gaúcho, centenas de pescadores passaram o dia recolhendo barcos. Eles atenderam a uma recomendação da Capitania dos Portos e vão evitar a navegação pelo menos até sábado. A previsão é de que o ciclone provoque ondas de até seis metros. "Episódios como esse são normais aqui, mas nossas equipes estão de sobreaviso", disse o coordenador da Defesa Civil, Juarez Torronteguy.

Se o clima no litoral do Estado era de expectativa, no interior os gaúchos enfrentaram mais problemas com as chuvas. Em Taquara, no nordeste, os Rios dos Sinos e Paranhana transbordaram. Pelo menos 35 famílias ficaram desabrigadas. Em São Sebastião do Caí, o Rio Caí subiu 12 metros. Um agricultor estava desaparecido até a noite de ontem e 40 famílias tiveram de deixar suas casas.

No Paraná, as fortes chuvas de anteontem provocaram um descarrilamento na ferrovia que corta Guarapuava, no centro-sul do Estado. Ninguém ficou ferido.

Uma frente fria provocou fortes chuvas ontem à noite em *São Paulo* – chegou a cair granizo no centro e nas zonas oeste e sul. O Centro de Gerenciamento de Emergências decretou estado de atenção em toda a cidade. Partes dos bairros Vila Sônia e Morumbi, na zona sul, ficaram sem luz entre 19h35 e 20h40. A chuva chegou à cidade depois de um mês de agosto atípico – quente e seco, com 6,5 milímetros de chuva. O índice normal é de 39 mm. ● Elder Ogliari, Evandro Fadel, Cacau Fogaça e Kazuo Inoue, especial para o Estado

Sabotagem causou queda de torres de energia em MT

VANDALISMO **A polícia de Mato Grosso confirmou ontem que vândalos provocaram a destruição, na quarta-feira, de três torres de energia elétrica, interrompendo o fornecimento para 300 mil pessoas em 24 cidades do norte do Estado. Perícia feita nas torres da Eletronorte, em Lucas do Rio Verde, identificou que elas tiveram parafusos retirados e as estruturas metálicas serradas, ficando vulneráveis ao impacto de ventos de até 60 quilômetros por hora. A Polícia Federal abriu inquérito para apurar a sabotagem na região, uma das maiores produtoras agrícolas do País. A Eletronorte informou ontem que uma das torres já havia sido levantada. O restabelecimento total do fornecimento de energia na região só deverá ocorrer hoje.** ● Nelson Francisco, especial para o Estado

PF prende 26 acusados de fraudar INSS

Entre eles, há 3 funcionários do instituto; esquema movimentou R$ 15 milhões

CRIMINALIDADE

Alexandre Rodrigues
Felipe Werneck

A Polícia Federal prendeu ontem 23 pessoas no Rio e 3 em Minas, acusadas de fraudes de R$ 15 milhões contra o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Três detidos, acusados de formação de quadrilha e peculato, são servidores do INSS, apontados como líderes do esquema. Entre eles está a chefe do posto do instituto em Copacabana, Margarida Maria de Almeida Cerqueira.

A investigação começou em janeiro de 2003. A PF e o Ministério Público Federal (MPF) descobriram, por meio de escutas telefônicas, que a quadrilha adulterava guias de recolhimento do FGTS e incluía no cadastro pessoas que não tinham direito ao benefício.

Segundo o superintendente da PF no Rio, José Milton Rodrigues, quem se beneficiou da fraude poderá responder por estelionato e falsidade ideológica. "Normalmente, a quadrilha ficava com os três primeiros benefícios", disse.

A Operação Mercado Negro mobilizou 188 policiais. A 5ª Vara Federal Criminal do Rio expediu 33 mandados de prisão temporária e 12 de busca e apreensão.

Os agentes estiveram em agências e casas dos envolvidos no Rio e mais seis cidades do Estado. Em Minas, a operação foi em Belo Horizonte, Ipatinga e Caratinga.

A investigação teve como ponto de partida o ex-servidor do INSS Renato Santana, demitido por fraudes em benefícios. Preso em Muriqui, foi identificado como o elo entre escritórios de advocacia e contabilidade e servidores. Esses escritórios ofereciam benefícios a quem não tinha tempo de contribuição. O aliciamento era feito nas filas por criminosos conhecidos como zangões.

O nome da operação vem do endereço de um escritório no Mercado das Flores, centro do Rio, onde funcionaria o quartel-general da quadrilha. De acordo com a PF, o grupo era liderado por Ricardo Barreto de Almeida, o Nenem, Militão Benjamin Derbly e Margarida, acusada de convencer funcionários a ajudar o bando. ●



Defesa A ex-mulher do atacante Romário, Mônica Santoro, não quis dizer à polícia se sabia que o irmão levava o filho dela para visitar o traficante Erismar Moreira, o Bem-Te-Vi, na Rocinha. Ela teme que o episódio a prejudique na ação pela guarda dos filhos.

Governo pede opiniões sobre nova lei de imigração

Diego Escosteguy

O Ministério da Justiça abriu ontem para consulta pública o anteprojeto da nova lei de imigração e naturalização, o Estatuto do Estrangeiro. O texto muda bem a atual lei: facilita a concessão de visto permanente e cria o Conselho Nacional de Migração, para auxiliar brasileiros no exterior e estrangeiros que moram no País.

Durante um mês, o texto ficará à disposição do público para sugestões no endereço do ministério na internet (www.mj.gov.br). Na cerimônia de lançamento do anteprojeto, o titular da pasta, Márcio Thomaz Bastos, afirmou que o texto altera a visão sobre a presença de estrangeiros no País. "A lei atual foi feita nos anos 80, sob a ótica da Doutrina da Segurança Nacional, ao passo que este anteprojeto enxerga o estrangeiro pela questão dos direitos humanos."

"Esperamos que esse novo arsenal jurídico possa tornar o País mais atraente para os estrangeiros."

Pelo texto, passam a ter direito a visto permanente, por exemplo, estrangeiros que tenham filhos brasileiros ou notória especialização em sua área de conhecimento. O anteprojeto também acaba com a separação entre o visto de turismo e o de negócios. ●

Ônibus capota no PR e mata 3 estrangeiros

Três pessoas morreram e pelo menos 52 ficaram feridas quando um ônibus capotou às 3 horas de ontem, na PR-444, em Rolândia. Ele levava bolivianos, argentinos e peruanos, para trabalhar clandestinamente em São Paulo. Policiais federais de Londrina foram a hospitais de Arapongas e Apucarana ouvir os feridos. A maioria não tem passaporte nem autorização para ficar no Brasil e deve ser deportada. ● Evandro Fadel

FALECIMENTOS

Engº Luiz Roberto Ramos
Ontem, aos 60 anos, nesta Capital. Formado (1969) pelo Instituto Mauá de Tecnologia, trabalhou na General Motors do Brasil, Inducon, Tokheim e Dunkin Donuts. Era diretor da empresa Luro Consultoria, pela qual coordenou a implantação de projetos de informatização industrial em companhias de diversos Estados do Brasil e também na Argentina, Chile e México. Filho do sr. Luiz Gonzaga Ramos e de d. Maria de Lourdes de Oliveira Ramos, falecidos, era casado com d. Rosinda Guerra Ramos. Deixa os filhos Renata Guerra Ramos e Daniel Guerra Ramos, solteiros. Era irmão do jornalista e professor Luiz Carlos Ramos, nosso companheiro de trabalho, casado com d. Maria de Lourdes Tarricone Ramos. O enterro será realizado hoje, às 11 horas, no Cemitério São Paulo, onde o corpo está sendo velado.

Candida Alves Moreira
Aos 94 anos. Viúva do sr. Albertino Alves de Souza, deixa os filhos Antonio, Geraldo e Antonia. O enterro realizou-se no Cemitério de Congonhas.

Ana Barbosa
Aos 93 anos. Filha do sr. Avelino André Barbosa e de d. Isabel Maria Franco, deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Quarta Parada.

Lydia de Rezende Kiehl
Aos 92 anos. Filha do sr. Maximiliano de Souza Rezende e de d. Virginia de Souza Rezende, era viúva do sr. Plínio Kiehl. Deixa filho, netos e bisnetos. O enterro realizou-se no Cemitério da Consolação.

Jacyra Duarte Varella
Dia 31, aos 88 anos. Filha do sr. Francisco Pinto Duarte Sobrinho e de d. Djanira Souza Duarte, era viúva do sr. Aguinaldo França Varella. O enterro realizou-se no dia 1º, no Cemitério da Paz.

Esmeralda de Camargo Campos Garrafa
Aos 86 anos. Filha do sr. Ovando de Campos e de d. Alzira de Camargo Campos, era viúva do sr. Duilio Matteis Garrafa. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério Gethsemani.

Isaura Gomiero
Aos 85 anos. Filha do sr. José Fachini e de d. Emília Simo, era casada com o sr. Pedro Gomiero. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério do Araçá.

Laurinda Passolongo Genovez
Aos 81 anos. Filha do sr. José Passolongo e de d. Verginia Molena, era casada com o sr. Waldemar Genovez. Deixa filha. O enterro realizou-se no Cemitério de Santana.

Eunice Alves Muniz Falcon
Aos 80 anos. Viúva do dr. Aurélio Falcon Ruiz, médico, deixa os filhos Lucíola, José Carlos, Aurélio, Francisco Antonio, falecido, Maria Luísa, Lauro e Paula. Deixa ainda genros, noras, 12 netos um bisneto. Era irmã dos advogados Hugo Nunes Muniz e Lauro Muniz, falecido. O enterro realizou-se no Cemitério do Araçá. A missa de sétimo dia será celebrada amanhã, dia 3 (sábado), às 15 horas, na Igreja São Luís (Colégio São Luís), na Avenida Paulista, 2.378.

Inez Batista Cavalheiro
Aos 77 anos. Viúva do sr. Lourenço Pas Cavalheiro, deixa um filho. O enterro realizou-se no Cemitério Jardim Parque dos Ipês. O enterro realizou-se no Cemitério Jardim Parque dos Ipês.

Maria das Dores Borges
Aos 76 anos. Filha do sr. Antonio Martins de Oliveira e de d. Maria Virgilina de Jesus, era viúva do sr. José Borges. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

Benedica da Silva
Aos 72 anos. Filha do sr. Achiles de Paula Bom Jardim e de d. Guilhermina Bernarda de Paula, era viúva do sr. Severino Alves da Silva. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério São Pedro.

Jenerita Alves Barbosa
Aos 71 anos. Filha do sr. Leonino José dos Santos Galindo e de d. Joana Rodrigues Lima, era casada com o sr. Clemente Alves Barbosa. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Nova Cachoeirinha.

Flora da Fonseca Ribeiro
Aos 69 anos. Filha do sr. Antônio Joaquim da Fonseca e de d. Madalena Rosa da Silva, era casada com o sr. José Neri Ribeiro Filho. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Quarta Parada.

Maria Francisca da Silva
Aos 69 anos. Solteira, era filha do sr. João Francisco da Silva e de d. Saturnina Francisca da Silva. Não deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Congonhas.

Yukie Shimanoe
Aos 61 anos. Casada com o sr. Kaoru Shimanoe, deixa as filhas Patrícia e Carolina. O enterro realizou-se no Cemitério de Congonhas.

Mercia Delgado Miranda Pinto
Aos 61 anos. Filha do sr. Manoel Pires Delgado Filho e de d. Anna Weffort Delgado, era viúva do sr. Edmar Miranda Pinto. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Mariana.

Leonelza Bastiana Farias
Aos 56 anos. Filha do sr. Honorio Farias e de d. Idalicia Farias, era solteira. Não deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério de Vila Formosa II.

Isaura Nunes Perez
Aos 44 anos. Filha do sr. Servando Perez Alvarez e de d. Juliana Perez Perez, era casada com o sr. José Roberto Soares. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Quarta Parada.

Edith Dias Menezes de Azevedo
Dia 28. Fundadora da Escola Irmã Catarina, da qual era diretora geral. Foi casada com o sr. Rubens de Azevedo. Deixa os filhos Regina Helena, Rubens José, Antonio Hermann e Carmem Silvia. Era irmã de d. Thereza Macedo Soares Dias Menezes. Deixa ainda nora, genros, netos e sobrinhos. A missa de sétimo dia será celebrada amanhã, dia 3 (sábado), às 10h30, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América.

Prof. José Ramos Prado
Em Itapetininga, aos 85 anos. Bancário aposentado, era formado professor pela antiga Escola Normal Livre daquele município. Lecionou em diversas escolas do Estado de São Paulo. Casado com a profa. Clayde Moraes Prado, deixa o filho prof. de Educação Física Antonio Carlos Prado. Deixa ainda nora e netos. O enterro realizou-se no cemitério local.

Denossy Galli
Dia 31, aos 77 anos. Casado com d. Daysi Apparecida Parreira Galli, deixa filhos, netos e irmãos. O corpo foi trasladado para o Crematório de Vila Alpina.

Nelson Pereira de Oliveira
Dia 1º, aos 70 anos. Filho do sr. Francisco Luiz Pereira e de d. Eliza Pereira de Oliveira, era casado com d. Naime Raman Pereira. Deixa os filhos Nilson e Ana Cristina. O enterro realizou-se no mesmo dia, no Cemitério da Paz.

José Maria Orilhana Filho
Aos 64 anos. Filho do sr. José Maria Orilhana e de d. Dionísia Rodrigues Fuentes, era casado com d. Aparecida de Lourdes Ramalli Orilhana. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério São Pedro.

Pedro Ramos da Silva
Aos 62 anos. Filho do sr. José Ramos da Silva e de d. Olimpia Ramos da Silva, era casado com d. Glória de Lourdes Lustosa da Silva. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério Parque dos Girassóis.

Domingos Fernandes
Aos 60 anos. Filho do sr. Antônio Fernandes Novo e de d. Izabel Fernandes, era viúvo de d. Maria Aparecida Luciano Fernandes. Deixa filhos. O enterro realizou-se no Cemitério da Quarta Parada.

Willy Carlos Preilwitz
Dia 26. Casado com d. Loreto Luz Diaz Regal, deixa os filhos Alfonso e Cecília; o genro Sérgio, os netos Klaus, Paloma e Raphael.

MISSAS

Margarida Maria do Rego Freitas Uchôa Fagundes
Dia 5 (segunda-feira), às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (30º dia).

Laura Prestes Barra
Hoje, às 18h30, na Capela do Insai I, na Rua Dom Luís Lasanha, 300, Ipiranga (30º dia).

Elza De Luca
Hoje, às 19h30, na Igreja de Nossa Senhora da Glória, Cambuci.

Nair Maria Maragliano Guimarães
Dia 4 (domingo), às 12h30, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (1º aniversário).

Silvia Regina Guilhem
Dia 4 (domingo), às 19 horas, na Paróquia São Francisco de Assis, na Rua Borges Lagoa, 1.209, Vila Clementino (30º dia).

Luiz Roberto De Fiore
Hoje, às 19 horas, na Igreja Nossa Senhora de Sion, na Avenida Higienópolis, 983, Higienópolis (30º dia).

Fausto José Torloni
Hoje, às 20 horas, na Igreja de Santana, na Avenida Voluntários da Pátria, 2.060, Estação Santana do Metrô, Santana (7º dia).

José Peres Netto
Amanhã, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Fátima, na Avenida Dr. Arnaldo, Sumaré (30º dia).

Renato Marques Maciel de Castro
Amanhã, às 12 horas, na Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Rua Honorio Líbero, Jardim Paulistano (7º dia).

Carlos Jorge de Souza Barros
Dia 5 (segunda-feira), às 19 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (7º dia).

Armando Scarpi
Dia 5 (segunda-feira), às 19 horas, na Igreja São José do Belém, no Largo São José do Belém.

José (Milani) Coraine
Amanhã, às 16 horas, na Igreja São João Vianey, na Praça Cornélia, Água Branca (7º dia).

Mário Colacique
Amanhã, às 9h30, na Igreja de Santa Generosa, nas proximidades do Metrô Paraíso (7º dia).

Hugo de Moraes Pupo Filho
Dia 5, às 10h30, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (7º dia).

Renato Marques Maciel de Castro
Dia 5 (segunda-feira), às 12 horas, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (7º dia).

Luiz Gonzaga Schemy
Dia 5 (segunda-feira), aos 18h30, na Capela da Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, Jardim América (7º dia).

Para publicar anúncio fúnebre

Balcão Iguatemi
Shopping Iguatemi 1a - 04
Tel: 3815-3523 / Fax: 3814-0120
Atendimento: 2ª a Sábado
das 10h00 às 22h00
Domingo das 14h00 às 20h00

Balcão Limão
Av. Prof. Celestino Bourroul, 100
Tel: 3856-2139 / 3857-4611
Fax: 3856-2852
Atendimento: 2ª a 6ª
das 9h00 às 19h00

Para notícia de Falecimento / Missa
Fax (0xx11) 3856-2560

A família de

CARLOS JORGE DE SOUZA BARROS

agradece as manifestações de carinho e convida para a Missa de sétimo dia, segunda-feira, 05 de Setembro, às 19:00hs, na Igreja Nossa Senhora do Brasil, à Av. Brasil, esquina com a Rua Colômbia.

Emergência para evitar apagão em SP

Falta de luz lidera ranking de reclamações à Prefeitura, que não paga empresas desde janeiro; contrato permite ampliar instalação

ADMINISTRAÇÃO

Bruno Paes Manso

Sem pagar as empresas que prestam serviços de iluminação pública desde janeiro, a administração José Serra (PSDB) bateu nos primeiros oito meses todos os recordes de reclamações de falta de luz nas ruas. Tanto na Ouvidoria-Geral do Município como no serviço 156, os postes com luzes queimadas e os pedidos de expansão da rede de luz lideram a lista de reclamações, com índices bem acima do verificado na gestão passada. Para enfrentar o apagão, a Secretaria de Serviços publicou ontem no *Diário Oficial* do Município a contratação emergencial de duas empresas para instalar novos pontos de luz.

A situação da iluminação em São Paulo começou a se complicar em setembro do ano passado, quando a gestão da ex-prefeita Marta Suplicy (PT) parou de pagar uma série de serviços na Prefeitura. Nessa época, o ritmo da manutenção de lâmpadas e a expansão da rede diminuiu. O resultado se refletiu nas reclamações, que dispararam para 3.876 já em 2004.

O impasse permaneceu durante a administração Serra. Até agosto, foram 4.962 reclamações. Segundo o secretário de Serviços, Andrea Matarazzo, os contratos para iluminação pública tinham sérias pendências. Durante todo o primeiro semestre, os funcionários do Departamento de Iluminação Pública (Ilume) buscaram alternativas para resolvê-los.

"Os imbróglios na iluminação tomam 50% do meu tempo no dia-a-dia da pasta", afirma Matarazzo, que também cuida dos contratos de lixo.

A confusão em torno dos contratos tem reflexo nas ruas da cidade. Existem instaladas em São Paulo 518 mil lâmpadas. Em decorrência das deficiências na manutenção, estima-se que 6% da iluminação pública esteja apagada, ou 31 mil lâmpadas. Cerca de 12 mil lâmpadas queimam mensalmente.

Existem cerca de 3 mil ruas sem luz em São Paulo. A ampliação da rede, que deveria alcançar 36 mil novos pontos para beneficiar 2 milhões de moradores dos bairros mais pobres, é diretamente afetada. Os investimentos, que já poderiam ter começado no ano passado, ainda estão muito aquém do que foi prometido.

O contrato de emergência anunciado ontem, para instalar os primeiros 3.612 novos pontos de luz da atual gestão, vai custar R$ 5,8 milhões e será feito pelas empresas Start e Socrel. Hoje começam a ser instalados os primeiros 97 pontos em regiões críticas da cidade. "Pretendemos diminuir o problema em um mês", diz Matarazzo.

Segundo a secretaria, o contrato emergencial foi necessário por causa de questionamentos feitos pelo Tribunal de Contas do Município (TCM) ao contrato anterior, firmado com três empresas, Alusa, Consladel e Start. Quando o antigo contrato foi encerrado, em fevereiro, a Prefeitura decidiu não renová-lo. Ainda neste mês, vai ser lançado edital para instalar 36 mil pontos que faltam.

Já o contrato para a manutenção dos postes de luz, que causa o maior número de reclamações, tem problemas diferentes. Ele foi renovado em junho do ano passado com as empresas Consladel, FM Rodrigues e Alusa, mas os serviços andaram lentamente, porque as empresas não recebem há um ano.

No Ilume, informam que existe uma grande insatisfação dos integrantes do consórcio com a Consladel, que pode deixar o grupo. A informação é desmentida pela Assessoria da Consladel, que afirma nunca ter sido informada por ninguém de insatisfação com os seus serviços.

Ainda existe um terceiro nó a ser desatado. A cidade foi beneficiada na gestão passada pelo Programa Nacional de Iluminação Pública Eficiente (Reluz), que assegurou financiamento da Eletrobrás para 75% dos R$ 187 milhões necessários para a troca de 85% da rede de iluminação pública. Os outros 25% viriam da taxa de luz.

Mas, em fevereiro do ano passado, a administração Marta fez uma operação de crédito suspeita, que aumentava o financiamento para o Reluz, mas que não obedecia aos limites de endividamento estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

O caso ainda não teve um desenlace e, segundo a secretaria, enquanto não houver definição sobre a operação, o dinheiro não vai ser usado. "Devemos ter uma definição ainda este mês para continuarmos com o programa de substituição das lâmpadas", afirma Matarazzo.

Em 2004, o Município arrecadou R$ 208 milhões com a taxa de luz. No primeiro semestre deste ano, foram R$ 82,5 milhões. O dinheiro é cinco vezes mais do que o necessário para o cumprimento do compromisso de 40 mil novos pontos de luz. ●

NÚMEROS

4.962

foi o total de reclamações por causa da iluminação neste ano

460%

é o aumento no índice de reclamações na atual gestão, em relação à média da anterior

3 mil

ruas na cidade não têm luz

R$ 18 mi

estão reservados no orçamento de 2006 para a ampliação da rede



MEDO - A lâmpada do poste na frente da casa de Violante, na zona norte, está queimada há mais de um mês

No escuro, a maior preocupação é com a segurança

A dona de casa Violante Marques dos Santos paga R$ 3,50 por mês de Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública (Cosip), a taxa de luz. Ela mora na Vila Mazzei, zona norte, e o poste na frente de sua casa não tem luz desde o dia 1.º de agosto. Violante já registrou seis protocolos na Ouvidoria, mas não foi atendida. Por causa da escuridão na frente de sua casa e nas de três vizinhos, ela morre de medo quando a noite cai. Evangélica, vai diariamente à igreja no fim da tarde e volta somente às 21h30.

"A gente pára na esquina, olha pra todo lado, porque é muito mais fácil ser assaltada no escuro", diz. Há duas semanas, por volta das 4 horas, pessoas mexeram no cadeado do seu portão. O filho dela, que trabalha com informática, estava na frente do computador e ouviu o barulho. "Ele acendeu as luzes e as pessoas saíram correndo", conta. Seu vizinho, contudo, não teve a mesma sorte: entraram na casa dele e roubaram o DVD.

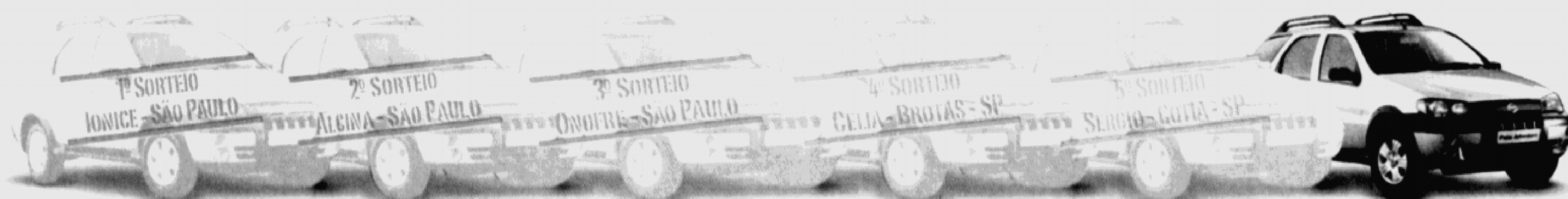
O empresário Raul Soares Felix, morador do Jardim Denfer, na zona leste, também diz que a segurança é o principal problema para quem não tem luz na rua. Ele reclama desde o fim de julho de seis postes de luz que queimaram em sua rua e não foram consertados. "Chego da faculdade à noite, desço do ônibus e todos os que estão comigo precisam sair correndo para casa, porque a rua fica um breu", diz Felix. "Ando com sorte ultimamente, porque graças a Deus ainda não me aconteceu nada." ● B.P.M.

QUER AMPLIAR OS HORIZONTES? PREENCHA O CUPOM E PARTICIPE DO ÚLTIMO SORTEIO.

você novos horizontes ESTADÃO

Mark Up

Lendo o Estadão você amplia seus horizontes e ainda pode ganhar um automóvel Palio Adventure 0 km.
Para participar da promoção exclusiva para assinantes, você recorta o cupom, preenche todos os dados, responde a pergunta "Que jornal faz você descobrir novos horizontes para a sua vida?", envia para "Promoção Novos Horizontes Estadão", CEP 05975-960 - São Paulo - SP. No total são 6 automóveis FIAT Palio Adventure, flex, motor 1.8, 4 portas, 2005, zerinho.
Com o cupom abaixo, você pode participar do 6º e último sorteio e, quanto mais cupons, maiores suas chances de ganhar.
Participe. Um automóvel pode ser seu. Se você não é assinante, ligue: **3858-9000** (Grande São Paulo) ou **0800 14-9000** (demais localidades), assine e concorra.
Consulte regulamento completo no site **www.novoshorizontesestadao.com.br**



Imagens meramente ilustrativas



QUE JORNAL FAZ VOCÊ DESCOBRIR NOVOS HORIZONTES PARA SUA VIDA?

Série Lilás

Data limite de recebimento: 12/09/2005
Data do sorteio: 16/09/2005

Cupom Gratuito

Resposta:
Nome:
Código de assinante:
RG: Órg. Exp: CPF:
End:
Nº: Complemento: Bairro:
CEP: Cidade: UF:
DDD: Fone: e-mail:

Preencha todos os campos, responda a pergunta e envie (serão aceitos vários cupons por envelope) para:
Promoção Novos Horizontes Estadão - CEP 05975-960 - São Paulo - SP

ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.

C.A. Caixa Nº 6-0152/2005

Regulamento Resumido:

SP 24 HORAS

5h50

Daqui a 20 dias, ele vai proporcionar passeios turísticos pelas águas do Rio Tietê. Mas, na madrugada de ontem (foto do alto), o barco Almirante do Lago, de 26 m de comprimento, com capacidade para 200 pessoas, chegou dividido em duas partes às margens do Tietê. A embarcação vai oferecer cursos, festas, além de eventos culturais. Com a ajuda de um guindaste (ao centro), a embarcação, que veio em duas carretas do interior do Estado, teve as duas partes soldadas às 11h30 (foto de baixo).



9h40

Um caminhão bateu num poste na Avenida dos Bandeirantes, na esquina da Avenida Miruna, sentido Marginal do Pinheiros, às 6h30. Não houve feridos. O veículo foi removido às 10 horas. Por causa da possibilidade de queda do poste, uma das faixas da avenida teve de ser bloqueada, o que deixou o trânsito lento.



11h00

Os marronzinhos começaram a usar equipamentos do tipo palm top, com câmera e funções de telefone celular. Segundo a CET, a mudança ocorreu porque o contrato com o sistema antigo, de rádio, não foi renovado. Com a nova tecnologia, funcionários da companhia poderão passar à central, em tempo real, mensagens para informar sobre acidentes e lentidão no trânsito. No futuro, o sistema servirá para enviar dados de veículos multados, também em tempo real.



14h00

O malabarista Rodolpho Andreani, de 22 anos, faz acrobacias com cones de trânsito no semáforo da Avenida Pompéia com a Rua Venâncio Aires duas vezes por semana. Nos outros dias, trabalha nas Avenidas Rebouças e 9 de Julho. Chega a ganhar R$ 30 em cinco horas de apresentação. "Comecei com malabarismo há cinco anos. Antes, trabalhava como chaveiro, mas tomei gosto pela coisa." Ele comprou os cones em dezembro.



21h42

Uma criança morreu e quatro ficaram gravemente feridas em um acidente com um ônibus escolar, que caiu em um barranco na Rua Edmundo Orioli, em Cidade Tiradentes, zona leste. As crianças têm entre 11 e 13 anos. O motorista também ficou ferido. O acidente ocorreu por volta das 20 horas. As crianças feridas foram levadas ao Pronto-Socorro do Hospital Santa Marcelina e o motorista, ao PS do Hospital São Mateus, na zona leste.

AGENDA

• **Literatura** – Para professores, contadores de histórias, bibliotecários e público em geral, a Casa dos Livros oferece amanhã, das 10 às 12 horas, curso de introdução sobre a literatura de cordel. Fazem parte do programa das aulas temas como composição poética, ilustrações em xilogravuras, produção de folheto, entre outros. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo telefone 5182-4227.

• **Apae** – Estão abertas até o dia 10 de setembro as inscrições para o curso de formação profissional nas áreas das deficiências promovido pela Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). O curso é dividido em seis módulos: deficiência física, visual, auditiva, múltiplas, distúrbios gerais de desenvolvimento e dificuldades de aprendizagem. Informações pelo telefone 5080-7061.

• **História da arte** – O Conjunto Cultural da Caixa promoverá a partir do dia 8 curso de introdução à história da arte ocidental, em seu auditório, no Museu da Caixa. Ministrado pelo professor e historiador Renato Brolezzi, o curso abordará o período histórico compreendido entre o período do nascimento da arte cristã e as vanguardas do século 20. A participação é gratuita. Inscrições e outras informações pelo telefone 3107-0498.

• **Psicologia** – A Associação Instituto Sapientiae promoverá nos dias 9 e 10 a Jornada de Psicologia em Reprodução Humana Assistida. Com enfoque em temas como infertilidade e o desequilíbrio emocional, o congresso reunirá profissionais de medicina, direito e religião. Inscrições e mais informações pelo telefone 3887-2628.

• **Assessoria de imprensa** – A LN Comunicação promoverá no dia 10 curso de assessoria de imprensa, das 8h30 às 18 horas, em São Bernardo do Campo. O curso é destinado aos profissionais dos departamentos de comunicação das empresas, relações públicas, estudantes e demais interessados. Inscrições pelo telefone 4332-3704.

• **Educação** – O Museu Lasar Segall promoverá no dia 10 curso gratuito para professores apresentando subsídios para a utilização do material didático Lasar Segall. Podem participar profissionais em exercício, educadores de instituições culturais e estudantes de licenciatura em artes. As inscrições podem ser feitas a partir do dia 6 pelo telefone 5574-7322.

• **Números** – Compreendendo o sistema de numeração decimal é o tema do curso que o Centro de Atendimento a Empresas e Escolas (Caee) promoverá no dia 10, das 9 às 15 horas, ministrado pela professora Marilda Simaika. Voltado a professores e coordenadores das séries iniciais do ensino fundamental, o curso utiliza ensina a metodologia de ensino da matemática com jogos e concretização das operações. Outras informações pelo telefone 5532-1512, ou no site www.caee.com.br

• **Culinária japonesa** – Um curso básico para iniciantes de preparo de um combinado de sushi e sashimi será realizado no dia 10, das 9 às 16 horas. Promovido pelo Clube do Sushi, o curso ensina da lavagem do arroz à confecção dos pratos. Inscrições pelo telefone 3735-4842, ou no site www.clubedosushi.com.br

Informações para publicação devem ser enviadas para o e-mail: agenda@estado.com.br

Uniformes do Estado ficam sem patrocinador

Programa semelhante ao proposto à Prefeitura existe desde 98, mas este ano não houve empresas interessadas

POLÊMICA

Iuri Pitta
Camilla Rigi
Especial para o Estado

A Secretaria de Estado da Educação mantém desde 1998 um acordo semelhante ao que a Prefeitura pode firmar com a Associação Brasileira de Vestuário (Abravest) para doação de uniformes escolares com anúncios. Em 2005, porém, nenhum aluno da rede estadual recebeu o kit de nove peças oferecido por empresas privadas. Nenhum patrocinador se interessou em colaborar com o programa este ano.

Segundo a secretaria, a iniciativa privada cedeu 308 mil peças, entre 1998 e 2004, para alunos de 34 escolas. Em todo o Estado, existem cerca de 5.400 unidades de ensino, 1.080 delas na capital. Ao contrário da Prefeitura, o governo não distribui uniforme escolar aos alunos da rede. O acordo firmado com a Abravest não torna obrigatória a exposição da logomarca: o patrocinador decide se faz ou não publicidade nos uniformes.

Em julho, a Abravest ofereceu à Prefeitura a doação de mil conjuntos em troca do direito de expor a logomarca dos patrocinadores. A proposta, apesar de bem-vista pelos tucanos, causou polêmica. Ontem, o prefeito José Serra (PSDB) explicou em que ponto está a questão.

"Em uma reunião com o presidente da Abravest, me dei conta de que, na verdade, eles não têm os uniformes para doar. E a partir da aceitação da Prefeitura, eles teriam de sair para procurar anúncios para colocar nos uniformes. Eu vou dizer que não?", afirmou o prefeito.

Serra usou o argumento financeiro para defender a idéia. "Se os uniformes forem de graça, economizaríamos R$ 70 milhões para gastar em outras coisas da educação. Por exemplo, acelerar a construção de salas de aula e construir creches."

Os recursos que seriam economizados representam apenas 2% do orçamento do setor em 2005. Dos R$ 84,8 milhões previstos para a compra de uniformes e material escolar, quase tudo, R$ 84,4 milhões, está empenhado – isto é, comprometido para esta finalidade. A secretaria pagou a fornecedores R$ 57,2 milhões até agosto, segundo o vereador Paulo Fiorilo (PT), que prometeu recorrer à Justiça contra a parceria.

A proposta também provocou polêmica entre especialistas. Professora de Psicologia da Educação na Universidade de São Paulo (USP), Silvia Gasparian Colello defende parcerias com a iniciativa privada, mas acha a medida inadequada. "A criança pode se sentir usada para venda de um produto. Uma empresa construir uma quadra esportiva, por exemplo, seria mais saudável e também economizaria orçamento público."

A educadora Guiomar Namo de Mello não considera a medida prejudicial à formação das crianças. "Não é isso que deturpa o núcleo duro da educação. Não faz uma diferença tão incisiva", argumentou. "É mais importante polemizar sobre o essencial, a qualidade do ensino, do que sobre os acessórios." ●

Detran dá prazo para carta sem curso

Quem tem carteira de habilitação com vencimento até domingo não precisa enfrentar fila e pode renovar até o dia 30

HABILITAÇÃO
Daniel Gonzales

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran) prorrogou para o fim do mês o prazo para que os motoristas que têm a carteira de habilitação vencendo até domingo renovarem o documento sem precisar fazer os cursos de direção defensiva e primeiros socorros e a prova sobre esses temas.

Para as cartas que vencem a partir de segunda-feira, tiradas antes de 1998, o treinamento continua obrigatório.

O objetivo da medida do Detran é desafogar os postos do Poupatempo, cujo movimento triplicou nos últimos quatro dias por causa da procura de interessados em renovar o documento antes da obrigatoriedade dos novos procedimentos. Só o curso deve custar, em média, R$ 80,00.

"Vamos atender a todos que estão nos procurando agora com mais conforto", disse a gerente da unidade Sé, Maria Cecília Figueiredo.

O motorista deve prestar muita atenção: quem tem a CNH com data de vencimento depois do dia 5, segunda-feira, não vai ser incluído na prorrogação do prazo e, assim, não poderá renová-la sem curso e prova até o dia 30.

Exemplo: não adianta ao dono de uma carteira que vence no dia 8 pedir para não fazer a prova, alegando prorrogação do prazo. Esse condutor já estará incluído nas novas regras. A medida divulgada ontem pelo Detran atinge também quem já está com o documento vencido, não importando a data em que isso ocorreu. Mas os motoristas devem se lembrar que, se quiserem continuar a dirigir, devem renovar a carteira num prazo máximo de 30 dias depois da data do vencimento.

Segundo a Coordenação do Poupatempo, ontem foram renovadas cerca de 4.900 CNHs até as 19 horas. Às 5 horas, 12 pessoas já formavam fila em frente ao Poupatempo da Sé. O desempregado Álvaro da Silva foi o primeiro a chegar. Ele não teve medo do sono e passou a noite toda lá. "Vi a confusão na TV e decidi vir logo para cá." ●


CEDO – Álvaro da Silva, o primeiro da fila, chegou às 23h50 de anteontem

Presos fazem 115 reféns durante a visita na Paraíba

●●● Cerca de 400 presos da Penitenciária do Alto do Serrotão, de Campina Grande, fizeram reféns os parentes que os visitavam ontem. São 115 mulheres e crianças. Eles querem o afastamento da direção do presídio, reclamam da qualidade da comida e que sofrem maus-tratos. O diretor da penitenciária, tenente Paulo Guilherme, disse que as reclamações são improcedentes. Pela manhã, oito mulheres e duas crianças foram liberadas.

Casa de jogador da seleção de vôlei é assaltada

●●● A casa do jogador da seleção brasileira de vôlei Ricardo Bermudez Garcia, o Ricardinho, foi assaltada na segunda-feira. Dois homens dominaram a empregada e levaram € 30 mil e US$ 600, o equivalente a cerca de R$ 90 mil. Ricardinho, que joga no Modena, na Itália, tem a casa e um restaurante em Maringá (PR). Ele estava fora no momento da ação, mas sua filha de 2 anos ficou sob a mira de revólveres.

Após 5 meses, Régis é liberada no interior de SP

●●● O Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit) vai liberar amanhã, à zero hora, o tráfego de veículos sobre a ponte do Rio São Lourencinho, no km 366,2 da Régis Bittencourt (BR-116), em Miracatu. O trecho estava parcialmente interditado desde 5 de março, porque a ponte ameaçava desabar. A liberação ocorrerá uma semana antes da previsão. A rodovia liga São Paulo a Curitiba.

Decretada prisão de três PMs por chacina no ABC

●●● A juíza Cláudia Maria Carbonari de Faria decretou a prisão preventiva de três policiais militares envolvidos numa chacina no Jardim Portinari, em Diadema. O crime foi em julho, quando a faxineira Tereza Rodrigues Faria e seus dois filhos Fábio e Eduardo foram mortos. O sargento Ricardo Silva dos Santos e os soldados Sebastião Farias Pinto e Edson Arão Prudêncio deverão ficar presos até o julgamento.

CORREÇÃO

No *Guia*, a sinopse do espetáculo de dança *Lugar Comum* está incompleta. Eis a ficha técnica: Concep. e dir. Isabel Marques e Fábio Brazil. Caleidos Arte e Ensino (30 lug.). R. Pio XI, 1.497, 3021-7510. 6ª (2) e sáb. (3), 21 h, dom. (4), 20 h. R$ 15. Até domingo (4/9).

Especial Eletro Carrefour.
Preços e prazos pra lá de especiais.

TV 29" BLUESKY* BLK2908
de: R$ 995,00
ou em 15x
R$ 79,90
Total a prazo R$ 1198,50

TV 29" TELA PLANA PHILCO* TPF 2954F
à vista: R$ 1299,00
ou em 10x
R$ 129,90

DVD C/ KARAOKÊ BLUESKY* BLK4401
à vista: R$ 269,00
ou em 10x

MULTIFUNCIONAL LEXMARK** X1185
à vista: R$ 399,00
ou em 10x
R$ 39,90

CÂMERA GENIUS* P611
• 6.3 megapixels interpolada
• 4X de zoom digital
• web cam • 16MB interna
à vista: R$ 399,00
ou em 6x
R$ 66,50

MICRO SYSTEM SONY* CMT GPX6
de: R$ 695,00
por R$ 499,00
ou em 10x
R$ 49,90

MICROONDAS PREMIUM** PM905D
de: R$ 325,00
por R$ 269,00
ou em 10x
R$ 26,90

FOGÃO STYLE BOSCH** 4 BOCAS
de: R$ 755,00
por R$ 599,00
ou em 15x
R$ 53,84
Total a prazo: R$ 807,60

Fotos meramente ilustrativas.





As compras parceladas serão válidas apenas com o seu Cartão Carrefour e os planos anunciados restritos à validade do anúncio. Formas de pagamento somente as expressas ao lado de cada produto ou pela consulta ao nosso Setor de Cartões. Eletro: acima de R$ 60,00, em 6X s/ juros, ou em 10X s/ juros, ou em 15X c/ juros de 3,99% a.m. e 59,92% a.a. (válidas somente para os produtos anunciados nessas condições). Para outras opções de financiamento, consulte o Setor de Cartões. Cadastro e limite sujeitos a aprovação e liberação posterior. Ofertas válidas até 14/9/2005 para todas as lojas do Brasil, exceto Manaus (AM), Nova Iguaçu (RJ), Duque de Caxias (RJ), Belford Roxo (RJ), Rio Santa Cruz (RJ) e Alcântara (RJ). Consulte no site: www.carrefour.com.br os telefones, endereços e horários de funcionamento de todas as lojas. Garantimos a quantidade mínima de 10 unidades por loja dos produtos aqui anunciados ou enquanto durarem os estoques. Ofertas sinalizadas com asterisco (*) não são válidas nas seguintes lojas: *Santos. **Santos e Pamplona (SP).



30 ANOS DE BRASIL. A FESTA CONTINUA.

Carrefour



É lá que a gente vai encontrar.

Obra do Fura-Fila volta em outubro

Serra prevê que corredor de 32 quilômetros esteja concluído em três anos; Prefeitura ainda negocia repasse de verbas federais

TRÂNSITO

Camilla Rigi

O prefeito José Serra (PSDB) anunciou ontem que vai retomar as obras do antigo Fura-Fila no mês que vem. O corredor exclusivo para ônibus, iniciado em 1997 na gestão Celso Pitta, já consumiu mais de R$ 328 milhões e exigirá investimento adicional de R$ 650 milhões - a Prefeitura ainda busca um empréstimo de R$ 400 milhões para executar o novo projeto, que aumentará o trajeto de 8 para 32 quilômetros. "É uma obra para três anos", disse Serra.

Batizado pelo publicitário Duda Mendonça durante a campanha eleitoral vencida por Pitta, o Fura-Fila previa a construção de 140 quilômetros de um corredor suspenso com trilhos para veículos especiais. Apenas a estrutura básica de 2,8 quilômetros foi inaugurada por Pitta - 5 km a menos do que o prometido. O ex-prefeito gastou com o Fura-Fila R$ 176 milhões.

Em 2001, a ex-prefeita Marta Suplicy (PT) retomou a obra, que denominou Paulistão, e decidiu utilizar ônibus convencionais no projeto. Marta mandou fazer alguns reparos na estrutura, concluiu mais 5 km e projetou a ampliação do trajeto em 3 km, para chegar até São Mateus, zona leste. Alegando falta de dinheiro, ela parou os trabalhos em 2004 e, desde então, apenas a limpeza do canteiro está sendo feita. Marta gastou com o Paulistão R$ 152 milhões.

Agora, Serra pretende estender o corredor até Cidade Tiradentes, no extremo da zona leste. Para isso, a Prefeitura quer utilizar R$ 250 milhões de recursos próprios, como contrapartida a um financiamento. "Estamos separando o dinheiro e contamos também com recursos federais", disse o prefeito.

A Prefeitura ainda negocia com a União o aporte de verbas. Se elas não saírem, Serra aposta num pedido de financiamento feito em julho ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

O projeto, que ainda não ganhou uma denominação oficial na atual gestão, prevê a integração do sistema a corredores de ônibus, criando uma ampla via expressa. Segundo a Secretaria Municipal de Transportes, o novo Fura-Fila, que começa no Parque D. Pedro, na Avenida do Estado, seguirá pelas Avenidas Professor Luís Inácio de Anhaia Melo, Sapopemba, Ragueb Chohfi e pela Estrada do Iguatemi até chegar ao Terminal Cidade Tiradentes.

A idéia é utilizar um ônibus convencional que possa trafegar pelos trechos elevados construídos nos governos Pitta e Marta - entre o Parque D. Pedro e a Vila Prudente, na zona leste. A partir desse ponto, os veículos circulariam num corredor exclusivo que será aberto nas avenidas.

Segundo estimativas da secretaria, o corredor expresso atenderá de 350 mil a 400 mil passageiros por dia. A região beneficiada tem mais de 1,5 milhão de habitantes. ●

NÚMEROS

R$ 328 mi

é o total do investimento feito até hoje no Fura-Fila

R$ 176 mi

foi o gasto na gestão Celso Pitta

R$ 152 mi

foram investidos durante o mandato de Marta Suplicy

R$ 400 mi

é a verba necessária para levar o Fura-Fila até Cidade Tiradentes, no extremo da zona leste

3 anos

é o tempo estimado pela administração de José Serra para a conclusão das obras



LONGO CAMINHO - Desde o ano passado, há só trabalhos de manutenção na linha; ao todo, obra pode levar 11 anos para ficar pronta

TRAJETO

Propostas já apresentadas



Faixa de túnel da Imigrantes fica fechada mais 1 mês

Uma das três faixas dos túneis da nova pista da Rodovia dos Imigrantes continuará interditada neste mês. A Ecovias, concessionária do Sistema Anchieta-Imigrantes, informou que o trabalho, iniciado em agosto, segue sendo feito. A carbonatação - reação da água com sais do cimento da estrutura - que entupiu a drenagem foi mais intensa do que se previu inicialmente. ● Mauro Mug

gênios
A REVISTA PARA A GALERA DE HOJE.

SE O SEU FILHO PEDIR O GUIA DE COMPUTAÇÃO, VÊ SE NÃO MANDA O GAROTO LAVAR A BOCA COM SABÃO.



ESTADÃO
É muito mais vida num jornal.



GUIA PRÁTICO DE COMPUTAÇÃO DA GÊNIOS. NESTA SEMANA, TUDO SOBRE MP3.

GÊNIOS É UMA REVISTA SUPERDIVERTIDA, COM UM CONTEÚDO DIDÁTICO MODERNO. ALÉM DE JOGOS E BRINCADEIRAS, GÊNIOS TRAZ TODA A INFORMAÇÃO PARA AJUDAR SEU FILHO NA ESCOLA. NO 1º LIVRO DO GUIA PRÁTICO, AS DICAS PARA APROVEITAR O MELHOR DO MP3 NA INTERNET.

E-MAIL • CHAT • MP3 • VÍRUS • DESIGN • WEB

WWW.REVISTAGENIOS.COM.BR

TODO SÁBADO NAS BANCAS.



REVISTA GÊNIOS

+



SUPLEMENTO ESCOLA

+



1º FASCÍCULO DA COLEÇÃO

=

R$ 6,90

O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 2005

CADERNO2



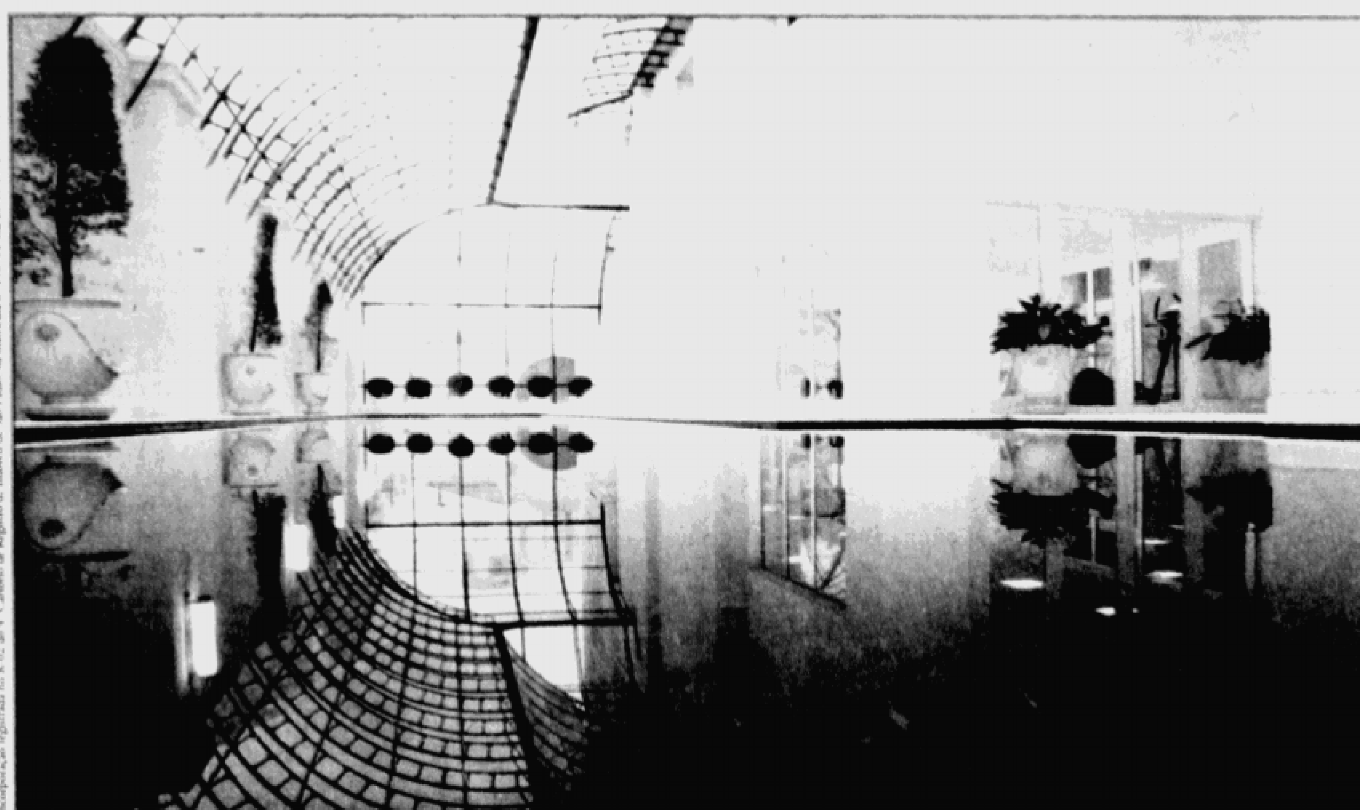
Gal se renova à beira dos 60

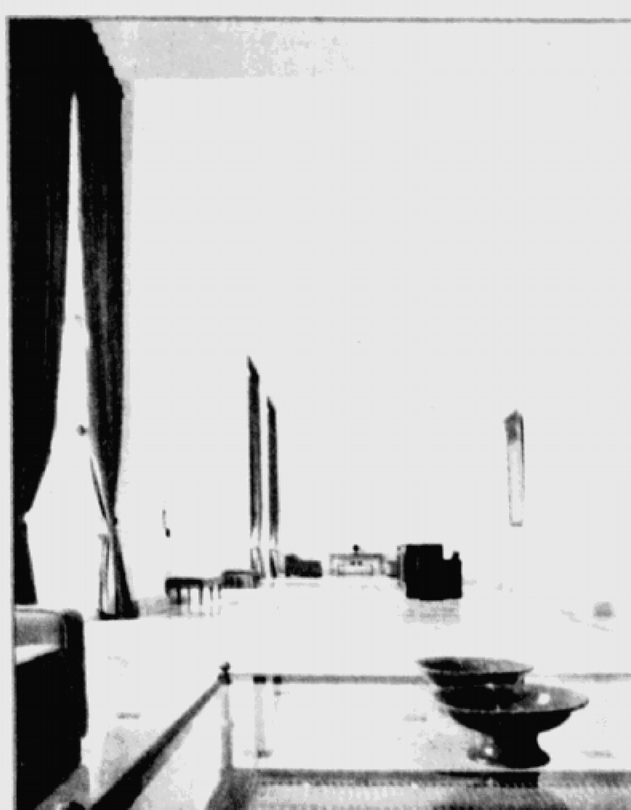
HORA H – O hoje de Gal é isso: nova idade, novo CD, novos compositores, nova gravadora, novo show, nova cidade, novo DVD – "Faz tempo que eu queria fazer um disco de inéditas, mas as coisas ocorrem no momento certo"

Ela faz aniversário no dia 26 e acaba de lançar o CD Hoje, em que aposta no talento de novos compositores, como Junio Barreto e Moreno Veloso. PÁG. 5

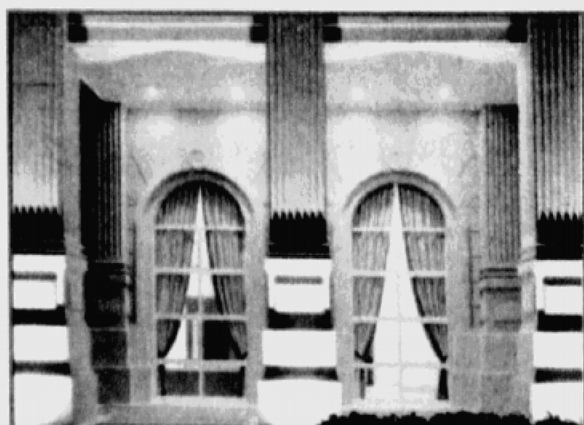
EDIFÍCIO
PARIS

INCOMPARÁVEL





Fotos do local



PRONTO PARA MORAR.
VISITE O SPA EQUIPADO

RUA BANDEIRA PAULISTA ESQUINA COM
DR. EDUARDO DE SOUZA ARANHA, ITAIM.

ÚLTIMAS 2 UNIDADES

2 OU 3 SUITES COM 277 M².
O MAIS COMPLETO E SOFISTICADO SPA
RESIDENCIAL DE SÃO PAULO COM 3 PISCINAS:
RAIA DE 25 M, JACUZZI E PISCINA DE
CONTRASTE REFRIGERADA.
CENTRO DE RELAXAMENTO EQUIPADO.
SALA DE GINÁSTICA COMPLETA.
SALA DE MASSAGEM, SAUNAS SECA E ÚMIDA.
SERVIÇOS EXCLUSIVOS DE CONCIERGE.

FINANCIAMENTO EM ATÉ 60 MESES
DIRETO COM O INCORPORADOR

(11) 3887-1611 R. 293
WWW.COELHODAFONSECA.COM.BR



QUALIDADE JHSF

PRIVATE BROKERS
COELHO DA FONSECA

O MELHOR DE TUDO
J. A. DIAS LOPES

E-mail: dlopes@estado.com.br



À mesa com a princesa Isabel

Três vezes a princesa Isabel de Bragança e Bourbon (1846-1921), filha de d. Pedro II, assumiu a regência do império brasileiro, substituindo o pai que se encontrava no exterior. Em duas tomou decisões responsáveis pela perpetuação de seu nome entre os benfeitores da humanidade. Na primeira, assinou a 28 de setembro de 1871 a Lei do Ventre Livre, livrando da escravidão os filhos dos negros nascidos a partir daquela data. Na última, concluiu o trabalho libertador. Sancionou a Lei Áurea, a 13 de maio de 1888, banindo do Brasil a sórdida instituição da escravatura. Mulher generosa, inteligente e culta, estudiosa de história, geografia, literatura, matemática, botânica, fluente em várias línguas, teria sido uma grande imperatriz se o marechal Manuel Deodoro da Fonseca não derrubasse a monarquia e proclamasse a República a 15 de novembro de 1889. Morreu perto de Dieppe, na Normandia, França, sem realizar o sonho de rever a pátria amada. No dizer de um biógrafo, fechou no exílio "aqueles olhos claros cheios de lembranças do Brasil".

ELA APRECIAVA PEIXE, MIÚDOS, EMBUTIDOS, CARNE OVINA E BOVINA

Filha e pai levavam vida discreta e honrada. Jamais abusaram do dinheiro público. Quando viajavam ao exterior, pagavam as despesas com recursos próprios. Em casa, alimentavam-se de pratos triviais. Os ingredientes adquiridos pela cozinha imperial documentam essa simplicidade. A princesa Isabel apreciava peixe, miúdos, embutidos, carne ovina e bovina. Da mesma forma que d. Pedro II, gostava de sopa. O pai almoçava todas as quintas-feiras na residência da filha, o Paço Isabel, atual Palácio Guanabara, no Rio de Janeiro. Ali, repetidamente saboreava canja de galinha ou macuco, seu prato favorito. Quando a princesa Isabel chamava as amigas para um chá, servia guloseimas e bolo. Estavam em moda o Gâteau Victoria e Gâteau Manioc, citados em francês por ser a língua chique. Ninguém dizia bolo. As pessoas elegantes só falavam gâteau. Assim como chamavam mandioca de manioc.

A partir de 1867, segundo o Roderick J. Barman, no livro *Princesa Isabel do Brasil* (Editora Unesp, São Paulo, 2003), a herdeira do trono e o marido, Conde d'Eu, "passaram a receber em casa visitas de duas horas nas noites de segunda-feira". O número de presentes oscilava entre 80 e 100. Em ocasiões especiais, o casal oferecia um jantar, com orquestra e dança. Aí aumentavam os convidados. Entretanto as comilanças mais requintadas eram raras. Só ocorriam quando o protocolo mandava. Luís da Câmara Cascudo, na obra *História da Alimentação no Brasil* (Global Editora, São Paulo, 2004), refere-se a uma recepção desse tipo, em 1883, para 500 pessoas. Homenageou o príncipe Henrique, filho do herdeiro do império alemão. Incluiu jantar íntimo no Paço Isabel, que começou às 17 horas e terminou às 19h30, ostentando no cardápio Pequenos Pastéis de Foie Gras, Consommé Royal, Purée de Choux-Fleurs à la Crème, Garoupa Cozida à la Chambord, Pato Selvagem em Aspic, Filet à la Richelieu e diferentes doces, bem como vinhos e licores finos; ao anoitecer, os convidados passaram a dançar.

Tornando-se herdeira do trono aos 11 meses de idade, após o falecimento prematuro de seu irmão mais velho, o príncipe Afonso, a futura redentora dos escravos casou em 1864 com o Conde d'Eu, cidadão francês neto do rei Luís Felipe. Contrariando a tradição, pôde escolher seu marido. Teve três filhos com ele: Pedro de Alcântara, Luís Maria e Antônio. O casal se dava bem. Comemorou as bodas de prata em 1889. Dessa vez, houve uma sofisticada recepção no Paço Isabel, assim registrada na *História da Alimentação do Brasil*, de Câmara Cascudo: "Presença do imperador e da imperatriz. Jantar íntimo, sem registros indiscretos. À noite, baile no Cassino Fluminense. Imperadores e altezas chegam antes das 10 horas. 800 pessoas comparecem. Corpo Diplomático. Ministério. Oficialidade. High life, como se dizia, enchendo os salões." A prestigiada Confeitaria Castelões, no centro do Rio de Janeiro, forneceu o buffet. Obviamente, o cardápio era em francês. Entre as atrações, encontravam-se os inevitáveis Gâteau Manioc e Gâteau Victoria. Em tempos de CPI do Mensalão, d. Pedro II e a princesa Isabel talvez fossem considerados dirigentes de mentira, imaginados pelo delírio de um povo desiludido com falsos "salvadores" do Brasil. ●



PRINCESA - Isabel de Bragança e Bourbon, a redentora dos escravos, em tela de José Irineu de Souza

RECEITA

GÂTEAU VICTORIA

INGREDIENTES:
125 g de manteiga em temperatura ambiente
125 g de açúcar
3 ovos
250 g de farinha de trigo peneirada
2 colheres (café) de fermento em pó peneirado
150 g de geléia de morangos, aproximadamente
1 pitada de sal
Açúcar de confeiteiro para polvilhar
Manteiga para untar e farinha de trigo para polvilhar

PREPARO
Bata a manteiga com o açúcar, na batedeira, até obter um creme. Junte os ovos, um a um, batendo após cada adição.
Incorpore a farinha de trigo, o fermento, o sal e bata em velocidade baixa, por 30 segundos. Aumente a velocidade e continue batendo até obter uma massa cremosa e homogênea.
Divida a massa em duas fôrmas (tipo para bolo inglês) untadas e enfarinhadas. Ou se preferir, coloque numa só fôrma e corte o bolo ao meio na hora de rechear com a geléia.
Asse em forno preaquecido a 180°C, por cerca de 20 minutos.
Depois de frio, desenforme, passe a geléia em um dos bolos, cubra com o outro e sirva polvilhado com açúcar de confeiteiro.

RENDIMENTO
6 a 8 porções

TINTOS & BRANCOS

E-mail: saul@estado.com.br

Na Austrália, Syrah vira Shiraz e continua ótima



A Syrah das Côtes du Rhône virou Shiraz na Austrália, onde é a que mais representa os vinhos desse país, é a chamada "uva emblemática". A mudança foi muito além do nome, pois os tintos dessa grande variedade assumem características diferentes nos dois países.

Na França, a Syrah alcança o ápice na parte norte das Côtes du Rhône, principalmente nas zonas frias e escarpadas de Côte Rôtie e Hermitage, que dão tintos austeros na juventude, mas que ficam complexos, ricos e espetaculares com a idade.

Nas regiões mais quentes da Austrália, eles não precisam de tanto tempo nas garrafas, são exuberantes e costumam ser bastante marcados pela madeira.

A Syrah passou muitas décadas mais ou menos despercebida nos campos australianos, participando de produtos menores e de muitas imitações de Porto. O tinto de mesa Shiraz que conhecemos hoje foi "inventado" na década de 1950 por um enólogo de gênio, Max Schubert, que, desafiando ordens, fez um tinto nos moldes de Bordeaux, envelhecido em barricas de carvalho, o Penfolds Grange Hermitage, hoje apenas Penfolds Grande, um dos grandes do mundo.

Quase toda a vinicultura australiana se concentra nos Estados do Sul. Tanto é que a denominação South Eastern Australia abrange perto de 96% do total, com vinhos dos Estados de South Australia, New South Wales e Victoria. O Estado de Western Australia produz perto de 4% e completa o total.

Nesses Estados ficam as regiões mais conhecidas, as de mais prestígio e que aparecem nos rótulos de bons produtos, como Hunter Valley (no Estado de New South Wales, perto de Sydney, onde nasceu o vinho australiano); Barossa Valley (uma das melhores, Eden Valley, Padthaway, Coonawarra, Riverland e Clare Valley (no Estado de South Australia); Yarra Valley e Geelong (no Estado de Victoria) e Margaret River e Great Southern (no Estado de Western Australia)

O nível técnico é altíssimo e os enólogos australianos fazem questão de trabalhar com uvas realmente maduras, que possam transmitir suas características para os vinhos, que costumam ter mesmo muita fruta, são exuberantes e conquistam ao primeiro gole. ●

ATÉ R$ 70

Lindemans Shiraz Bin 50 2004
Importado pela Expand, tel. 4613-3333
Preço R$ 63
Cotação: 87/100 pontos

Um tinto gostoso, fácil de beber e de gostar. A denominação é South Eastern Austrália, que é um tanto quanto genérica, engloba perto de 96% da produção do país. Feito em grandes quantidades e muito bem-feito. Cor muito bonita, intensa e aroma muito agradável, com frutas e algo de especiarias. Aroma melhorou depois de algum tempo no copo, ficou mais intenso. Na boca, muito agradável, do começo ao fim. Ataque redondo, sedoso, com muita fruta e algo de café, bem ao fundo. Muito equilibrado, com o álcool muito bem integrado e taninos macios, que não agridem a boca. Boa concentração e corpo médio. Não é um tinto sofisticado ou complexo, mas sim gostoso, direto, com muita fruta, boa acidez e que dá vontade de continuar bebendo. Deixa uma sensação agradável na boca. 13% de álcool.

ATÉ R$ 80

Angove's McLaren Vale Vineyard Select 2001
World Wine La Pastina, R. P. João Manuel, 1.269, tel. 3085-0335
Preço R$ 79
Cotação: 88/100 pontos

A Angove's tem vinhedos em Riverland, uma zona não tão valorizada, mas este vinho, segundo o contra-rótulo, é feito com uvas da excelente e mais fria região de MacLaren Vale, uma das melhores de South Australia. Aroma impressiona muito bem mesmo, complexo e intenso. Algo mineral e também frutas, talvez ameixa em calda. Também toques de caramelo, de coisa queimada. Não é dos mais concentrados, encorpados e potentes. Agrada mais pela elegância. Começa muito bem na boca, sedoso e redondo. Taninos finos. Boa acidez. Desses que dão vontade de continuar bebendo. Pronto para o copo. Sobra um pouquinho de álcool, principalmente no final, mas isso não chega a incomodar. 13% de álcool.

ATÉ R$ 80

Wynns Coonawarra Estate Shiraz 2001
Importado pela Mistral, R. Rocha, 288, tel. 3372-3400
Preço R$ [illegible]
Cotação: 90/100 pontos

Um tinto que já é de uma divisão superior e com boa relação qualidade-preço. A Wynns é uma empresa tradicional e a região de Coonawarra uma das melhores do Estado de South Australia, famosa pela sua "terra rossa" que gera tintos de grande classe. Um tinto que agrada do começo ao fim. Muita concentração de aroma, quase preto, "retinto". Aroma potente e complexo, com um ótimo equilíbrio entre madeira e frutas. Algo de ameixas em calda, mas também de café, de licor de café e de especiarias, talvez canela. Aroma intenso. Na boca, redondo, encorpado e equilibrado. Álcool muito bem contrabalançado pelos demais componentes. Voltam a aparecer especiarias e o licor de cacau. Um tinto encorpado e longo. Pronto para a taça. 14% de álcool.

ATÉ R$ 130

Saint Hallett Faith Shiraz 2002
Importado pela KMM, R. Medeiros de Albuquerque, 23, tel. [illegible]
Preço R$ 127
Cotykição: 91/100 pontos

Pode ser meio caro, mas é de primeira e merece ser conhecido. Um tinto produzido em Barossa Valley, uma das mais tradicionais e melhores zonas vinícolas da Austrália, particularmente famosa pelos seus Shiraz, exuberantes, encorpados e cheios de frutas, como este. Encanta ao primeiro contato. Bastante intensidade de cor e aroma potente, com algo de bala de café, de alcaçuz e de frutas. Também toques de coco e minerais. Curiosamente achei frutas tropicais. Na boca, macio, sedoso e complexo. Pronto para o consumo. Redondo, com algo de licor de café e baunilha. Muito equilibrado, com ótima acidez, concentrado e com bom corpo. Um vinho longo, que deixa uma sensação das mais agradáveis na boca. 14% de álcool.

Cotações: Razoável (de 50 a 60 pontos sobre 100 possíveis), Bom (entre 60 e 70), Muito bom (entre 70 e 80), Ótimo (entre 80 e 90) e Excelente (acima de 90)

Música Show

‘Milágrimas’, o diálogo entre África e Brasil

Trilha para espetáculo de dança reúne músicos de primeira linha, sul-africanos e brasileiros, em um encontro inédito

Adriana Del Re

No melhor [illegible] a trilha [illegible] *Milágrimas* chega aos ouvidos do público antes mesmo do espetáculo de dança, ainda sem nome, de Ivaldo Bertazzo, chegar a seus olhos. No palco do Sesc Pompeia, músicos de primeira linha darão uma prévia, de hoje a domingo, das músicas que conduzirão a nova coreografia de Bertazzo, criada para os meninos do Grupo Dança Comunidade (*leia matéria ao lado*). O próprio grupo fará uma participação especial no show.

Com direção musical e arranjos de Benjamim Taubkin e Arthur Nestrovski, especialistas em música brasileira, *Milágrimas* foi construída a partir de uma idéia de Bertazzo de criar um espetáculo que dialogasse com referências brasileiras e africanas, conduzido basicamente pelos blocos tarde, noite, manhã. “Foi muito fácil a gente visualizar a parte musical, estava muito próximo”, comenta Taubkin, instrumentista, arranjador, produtor e compositor, que está trabalhando pela terceira vez com o coreógrafo.

“Há a questão da relação África-Brasil que é um tema fácil de ser reduzido ao caricatural, inclusive musicalmente”, diz Nestrovski, violonista, professor e Ph.D. em literatura e música. Para ele, existe alguma influência africana na música brasileira, mas tratar disso nos dias de hoje não acrescentaria nada a esta altura do campeonato. Os dois preferiram o diálogo musical entre as duas culturas, brasileira e africana, a buscar qualquer correlação entre elas. De um lado, voltaram-se para uma música característica da África do Sul que é cantada a capela. “É um tipo de música que se estende para a parte instrumental também”, explica Taubkin. Para essa tarefa, foi convocado o tradicional grupo de canto sul-africano Kholwa Brothers, que está no Brasil ensaiando e presença garantida no show.



DIÁLOGO - Músicos brasileiros e sul-africanos: entendimento

Do encontro a eles, vem um repertório de compositores brasileiros bastante significativos e, ao mesmo tempo, de diferentes estilos e formações. Combinou-se a sofisticação da música de Guinga e Aldir Blanc (*Igreja da Penha*, instrumental), brejeirice de Dorival Caymmi (*Milagres*), o samba tradicional representado por Nelson Cavaquinho (em *Luz Negra*, numa parceria com Amâncio Cardoso, e *Juízo Final*, com Élcio Soares), e a vanguarda paulistana na música de Itamar Assumpção (em *Petrobras* e *Milágrimas*, que fez em parceria com Alice Ruiz e dá título ao espetáculo).

Não por acaso, Anelis Assumpção, filha de Itamar, empresta sua voz doce aos vocais da trilha, muitas vezes, combinada ou revezada à afinação da trupe sul-africana. “Nelson Cavaquinho ficou muito tempo esquecido e foi redescoberto. O Itamar é pouco conhecido para a grandeza dele”, observa Taubkin. “Chamamos Anelis e está sendo um barato a participação dela. Outro barato é a presença do Sapopemba, que não é profissional, mas é a grande expressão da música brasileira.”

Em alguns momentos, Sapopemba e os cantores do Kholwa Brothers protagonizam uma fusão entre canto tradicional sul-africano e brasileiro, como se fosse um canto só, uma origem só. Para Taubkin, é exatamente na música que se dá o entendimento. “Onde as pessoas não conversam com palavras, elas não encontram barreira com a música.” ●

— **Serviço**
Milágrimas. Sesc Pompeia/ Teatro (344 lug.) [illegible]

Ivaldo Bertazzo prepara novo espetáculo

Coreografia se inspira na tradição africana e na cultura urbana

Karla Dunder

Junto desde 2003, cerca de 40 jovens e adolescentes aprenderam [illegible] agora eles ensinam [illegible] canto. Desde fevereiro esta turma do Grupo Dança Comunidade se prepara com Ivaldo Bertazzo e Inês Bogéa para estreá-lo um novo espetáculo previsto para 20 de novembro. Mas, para dar um gostinho ao público, eles farão uma pequena apresentação durante o show *Milágrimas*, no Sesc Pompeia.

Como em outros trabalhos de Bertazzo, contrastes culturais são acentuados para que o jovem possa perceber sua própria cultura. Neste, os elementos da África estão muito presentes no Brasil como no samba de roda, na marujada e na cultura urbana. Os jovens bailarinos enfrentam o desafio de coordenar movimentos, que exigem muita força nas pernas, com o canto. “No Brasil, o desenvolvimento vocal é pequeno, então achamos interessante trazer essa tradição unida aos movimentos próximos ao chão. Com isso, fazemos um contraponto a *Samwaad*. Os meninos estão desde fevereiro se preparando para encarar uma nova linguagem”, diz Bertazzo. Outra característica presente é a “enerencabou” da união do popular com o erudito.

De acordo com a assistente de coreografia Inês Bogéa, no show os jovens apresentam a *Gumboot Dance*, a dança das bo[illegible]

[illegible]

Os bastidores e a construção dessa nova empreitada poderão ser conferidos em 2006 [illegible]. A [illegible] *Milágrimas*. [illegible] montagem do espetáculo. A [illegible] que aprendem não só a arte, mas a conviver em grupo [illegible] vida toda”, comenta a diretora, que vai estrear o documentário para além do mero making of e acompanhar os garotos em suas comunidades, revelando seu dia-a-dia e com o grupo. ●

Colaborou Flávia Guerra

AGORA, CADEIRA NUMERADA TAMBÉM É COISA DE CINEMA!

As novas salas do **Cine PlayArte Market Place** inauguram hoje com uma novidade inédita no Brasil: **POLTRONAS NUMERADAS.**
Agora você pode comprar antecipado e escolher o seu lugar.

E tem mais:

✓ Arquitetura e decoração assinadas por Ruy Othake
✓ A volta da charmosa figura do lanterninha
✓ Iluminação de segurança nos pisos com fibra ótica
✓ Ampla bombonière
✓ Som digital - Dolby Digital e DTS
✓ Projeção de última geração

Muito mais tecnologia e sofisticação para a sua diversão!

PlayArte Market Place
Av. Dr. Chucri Zaidan, 902 - 2º Andar
Ao lado da Ponte do Morumbi

PlayArte
CINEMAS
www.playarte.com.br

Teatro Estréias

Novas facetas do palhaço Possolo

Fundador dos Parlapatões, ele vive diversos papéis em texto de Eric Bogosian sob direção de Aimar Labaki

Beth Nespoli

A simples leitura do texto já é de tirar o fôlego. O autor é Eric Bogosian, o mesmo de peças como *Talk Radio* e *Subúrbia*, esta última encenada em São Paulo sob direção de Francisco Medeiros, ambas transformadas em filme. Aimar Labaki assina a boa tradução e também a direção de *Prego na Testa*, um texto ainda mais radical do que *Subúrbia* no retrato das neuroses urbanas. O palhaço Hugo Possolo enfrenta o desafio de assumir os diversos personagens que o próprio Bogosian interpretou, também no formato solo, na montagem original.

Há muito tempo Possolo e Labaki planejam essa parceria artística que conta ainda com o onipresente Ulisses Cohn no cenário, Wagner Freire na iluminação e Kleber Montanheiro nos figurinos, ou seja, uma mais que premiada equipe de criação. "Ainda nos encontros do *movimento* Arte contra a Barbárie, Aimar falou sobre esse texto", lembra Possolo. Depois da lenta, e acurada, tradução, Labaki acabou por decidir voltar com ele à direção. "Desde o início ele achava que era um trabalho para mim e mergulhei nessa", diz Possolo.

Muitos personagens vão passar diante dos olhos do espectador nesse espetáculo. O primeiro deles, um mendigo com um discurso agressivo e bastante escatológico, pode levar o público a pensar que o palhaço Possolo – ele é diretor e fundador do grupo Parlapatões – vai dominar a cena. Ledo engano. A partir daí, ele vai se transmutar em tipos bastante distintos, entre eles, por exemplo, um sujeito que prepara um churrasco na sua casa, num condomínio de classe média. Em conversa com um amigo – oculto para o espectador – ele revela sua faceta mais reacionária, um modo de pensar infelizmente bem mais comum do que costumamos admitir.

"Aparentemente, não há ligação alguma entre os personagens. O que há em comum é a possibilidade de identificação. Há um painel tão amplo ali que o espectador, em algum momento, vai se perguntar: será que eu sou capaz de um pensamento tão pequeno? De ser mesquinho assim? Será que eu digo o que não faço?" Alguns personagens parecem mesmo distantes do palhaço – na definição mais positiva dessa arte. "O fato de ser um palhaço a encarnar os personagens permite uma abordagem bem interessante", argumenta Possolo. "Por meio de um texto desse, a tendência do ator é dizer ao espectador que ele é ridículo, o que considero agressivo e ineficiente. No entanto, está na raiz da arte do palhaço ser ridículo. Daí ele assume o patético no palco e permite ao espectador se identificar com ele. Humor e lirismo nasceram juntos e a grande busca dos Parlapatões é reforçar essa idéia: a poesia faz parte do humor. E nesse texto, ela é forte, angustiante, transgressora."

Claro que há efeito cômico no texto, em muitos momentos. "Mas espero também silêncios pesados, o que será positivo. Para mim, que costumo medir a recepção de um espetáculo pelo ritmo das risadas, esse é um grande desafio." A direção optou por ampliar o risco do ator, uma vez que as mudanças de figurinos e adereços será feita diante do olhar do público e não há tempo marcado para isso. "Eu terei de sentir qual o tempo necessário para a absorção do que aconteceu na cena anterior, qual o momento certo de retomar. O que aumenta muito minha responsabilidade." ●


HUGO POSSOLO - Texto de tirar o fôlego retrata neuroses urbanas

→ Serviço
Prego na Testa
Sesc Belenzinho - Teatro

Trupe mineira traz o comovente e delicado 'Por Elise'

Tramas sutis se entrelaçam nessa montagem cheia de bons achados

Muitos dizem isso, mas no caso do grupo mineiro Espanca! não é propaganda enganosa: eles realmente foram destaque no Festival de Teatro de Curitiba em março. Depois de apenas três apresentações no Sesc Pompéia, há dois meses, o espetáculo *Por Elise*, o segundo da trupe que já havia chamado atenção em seu primeiro trabalho, *Coisas Invisíveis*, volta a São Paulo para iniciar temporada, a partir de amanhã, no Sesc Belenzinho.

Grace Passô – uma atriz negra talentosa e muito carismática – assina a direção e a dramaturgia desse espetáculo, construído em muitos meses, com a contribuição dos demais atores: Gustavo Bones, Marcelo Castro, Paulo Azevedo e Samira Ávila. Grace também está em cena, no duplo papel de diretora que fala aos atores e à platéia, e de uma mulher que um dia plantou um pé de abacate e agora vive o medo de ser atingida por um deles: "Cuidado com o que planta no mundo", adverte ela.

Preparo o lenço de papel porque é bastante comovente esse espetáculo, ainda que em nenhum momento escorregue no sentimentalismo. E fique atento. São sutis as tramas que se entrelaçam no palco. Um lixeiro que corre atrás do caminhão e, nessa corrida, passa por uma mulher solitária e triste, plantada no caminho. Depois de uma aproximação meio rude, ambos estabelecem um diálogo que – a grande sacada do grupo – se dá em plena atividade do rapaz. Fosse cinema, lá estaria um enorme caminhão e esse casal sendo levado pelas ruas da cidade. Mas é teatro e, por isso mesmo, torna-se delicioso e surpreendente a solução da trupe para nos fazer acompanhar a conversa dessa dupla.

Esse mesmo lixeiro, por sua vez, está em busca do pai que não vê há muitos anos. Quem sabe de seu paradeiro, não por acaso, é a mulher dos abacates, que por sua vez é vizinha da mulher triste. Um homem cuja tarefa é sacrificar animais é outro personagem dessa história. E acabará encontrando o lixeiro, a quem vai expor sua original filosofia de vida.

O que está em jogo? Aparentemente, quase nada. Apenas relações humanas. Mas o olhar dessa jovem trupe sobre o ser humano é a um só tempo agudo, delicado e generoso. Embora as carapaças existam – trancas, coletes protetores –, ainda há quintais, vizinhos e a possibilidade de encontros, mesmo tardios. Sem contar o latido dos cães, que vêm carregados de advertências, até mesmo sabedorias. Nessa peça – mais um dos achados da trupe – é possível entender o que ladram os cães. ● B.N

→ Serviço
Por Elise
Sesc Belenzinho - Galpão 1

CARISMA - A atriz, autora e diretora Grace Passô em *Por Elise*

[illegible] em 'Viúvas de Maridos Vivos'

SOLO - Laís Corrêa em cena

Bailarina e atriz Laís Corrêa encantou-se com o texto *Viúvas de Maridos Vivos*, do paulista Semi Faiad. Com produção de Carlos Mamberti, ela sobe hoje ao palco do Teatro Crowne Plaza para a estréia da temporada desse solo, no qual interpreta três diferentes personagens. "O que me atraiu nesta peça foi a gama de sentimentos humanos que ela revela", afirma Laís.

Num ambiente que remete a uma sala de estar – há ligeiras mudanças que indicam a classe social de cada uma das mulheres –, ela encarna as três viúvas do título, assim chamadas porque seus respectivos maridos estão presos. "A primeira delas é uma dessas mulheres subservientes, que abre mão de tudo em função do homem pelo qual se apaixona", diz. No dia flagrado pelo autor, ela finalmente se prepara para receber de volta o marido preso há oito anos, julgado pelo assassinato de um senador.

A segunda mulher tem um perfil bem diferente. "É dessas pessoas capazes de passar por cima dos outros, da ética e da moral para satisfazer sua ambição." E a terceira é a mulher do senador. "Como ela, existem muitas por aí, uma mulher ressentida e amargurada pelo que não conseguiu realizar. No fim, a gente percebe que de nada adianta ter liberdade se a pessoa não sabe usufruí-la, permanece presa a ressentimentos e mesquinharias." ● B.N

→ Serviço
Viuvas de Maridos Vivos
Teatro Crowne Plaza

A força da afeição familiar em espetáculo sóbrio

Adivinhe Quem Vem para Rezar foge da dramaturgia convencional, a não ser pelo desnecessário final em tom triunfante

Crítica
MARIANGELA ALVES DE LIMA
Especial para o Estado

Imaginem Paulo Autran em dose tripla em uma única noite. Pois é esse o centro gravitacional de *Adivinhe Quem Vem para Rezar* e em torno dele se comprime uma platéia numerosa, disposta a admirar, uma vez mais, a versatilidade desse intérprete exponencial do nosso teatro. E eis aqui o fio da narrativa: em uma igreja, antes da cerimônia religiosa, um homem dialoga com três interlocutores, todos encarnados por esse intérprete habilíssimo na construção de personagens. Basta uma calculada modificação na postura, uma alteração na tonalidade de voz, mais branda ou mais decidida, para que se imponha sobre o palco uma personalidade diferente. Apenas a terceira e derradeira personagem se apóia sobre caracterizações exteriorizadas e sobre essa figura menos veraz, afastada (pela concepção do espetáculo) do estilo realista, aplicam-se tintas suaves das comédias de costumes. O que distingue as duas primeiras é a matéria não visível a olho nu, essa coerência interior que permite que um indivíduo seja tão diferente do outro quanto duas folhas da mesma árvore. Trabalhando sobre um patamar mínimo, construindo diferenças sutis por meio de gestos e expressões faciais, o ator exercita o arsenal técnico acumulado ao longo da carreira.

Não é apenas a versatilidade, contudo, que justifica a atração dos grandes intérpretes. Há sempre um dom pessoal e transferível justificando o magnetismo. Neste, como em outros trabalhos recentes, Paulo Autran vem definindo uma espécie de núcleo temático com o qual, ao que parece, se identifica e que confere às suas interpretações a magnitude de um legado pessoal, alguma coisa selecionada de uma vida pródiga em aventuras pelo imaginário do teatro. Ao artista, esteja ele no palco ou em qualquer outra área da criação, cabe a tarefa de alargar horizontes, promover a aceitação mútua entre os seres humanos separados pelas fronteiras mesquinhas das convenções de qualquer ordem. Esta peça de Dib Carneiro Neto permite-lhe explorar outra vertente de um campo inesgotável, sobretudo porque as personagens que representa atingiram um alto patamar de tolerância sem ter para isso as armas teóricas da geração instruída nas teorias libertárias. Homens que viveram em um ânimo social mesquinho, que nunca leram filósofos libertários, para quem a aliança entre política e sexualidade pareceria mistura de alhos e bugalhos, são, ainda assim, capazes de ultrapassar a pequenez da moralidade sexual vigente.

Há duas gerações dialogando em cena e o homem jovem, sempre em posição filial, vive um momento de confronto com diferentes imagens paternais. Sabe mais do que seus interlocutores, porque somou à memória da geração que o precede sua própria experiência de vida. E, no entanto, esse saber é fundado sobre a recusa dos "erros" dos progenitores. Por ter julgado, deveria saber viver de modo diferente e melhor. No momento em que se sente frágil em razão da perda do pai, ao mesmo tempo livre e desprotegido, o filtro da avaliação consciente se desfaz. Sob a forma bruta de presenças com autonomia de pensamento e fala, seus antepassados manifestam outro tipo de saber. Porque foram movidos um pelo impulso egoísta da satisfação erótica e outro pelo afeto incondicional, resolveram de modo sábio e tolerante acidentes em que os mais jovens, com toda sua ciência, tropeçam e quebram a cara. Pelo avesso, exibindo motivos e comportamentos de personagens que, durante os tumultuados anos 60 do século 20, mal sabiam o que ocorria no macrocosmo da história, a peça celebra a grandeza de seres humanos que nada têm de excepcional ou heróico, mas que são capazes de proteger o diminuto território da afeição familiar.

Na composição dessa narrativa em que personagens se projetam a partir de uma consciência – é o homem mais jovem que medita e invoca diferentes versões parentais – a técnica de fusão é um dos valores positivos da peça. Há traços e maneirismos verbais que migram entre as figuras projetadas e essa ambigüidade, que nos mantém inseguros no que diz respeito aos fatos, aclara o dinamismo da psique do homem jovem. É a sua transformação possível, estimulada pelo impacto da orfandade, que estrutura a curva dramática da peça. Como latência, como alguma coisa que pode vir a ser, o movimento da peça não é causal, mas sinuoso, enganador, fora da contabilidade de perdas e ganhos que caracterizaria uma dramaturgia convencional.

Por essa razão, é estranho o fecho conclusivo que o texto propõe e o espetáculo enfatiza. O tom triunfante – e não apenas apaziguado – da última exclamação do filho parece-nos um golpe de teatro, uma cortina simbólica onde se escreveu *happy end* com tinta invisível.

Tudo o mais neste sóbrio espetáculo dirigido por Elias Andreato contradiz o ponto final, desde o cenário espacializado de Ulisses Cohn, definido apenas por um semicírculo e escassas formas geométricas, até o molde do embate entre os interlocutores. A direção controla o volume emocional do personagem interpretado por Claudio Fontana, restringe o contato a um nível quase cerimonioso e só permite o humor como presença de espírito, ou seja, manifestação da inteligência das personagens parentais. É o bastante porque, de um jeito ou de outro, vai-se para a vida. ●

FONTANA E AUTRAN - De um jeito ou de outro, vai-se para a vida

→ Serviço
Adivinhe Quem Vem Para Rezar. 90 min. 12 anos. Teatro Procópio Ferreira (671 lug.). R. Augusta, 2.823, 3083-4475. 5ª e 6ª, 21h30; sáb., 21h; dom., 19h. R$ 60 (5ª e 6ª), R$ 70 (dom.) e R$ 80 (sáb.). Até 18/12

Disco Lançamento:

“Estou de coração partido”, desabafa Gal

Cidadã paulistana, a cantora revela sua decepção diante da crise ética e política que assola o País

Adriana Del Re

No próximo dia 26, Maria da Graça, Gracinha, Gal, ou melhor Gal Costa, entra para a turma dos 60 anos, da qual já fazem parte contemporâneos seus como Gil, Caetano, Chico Buarque. Mas Gal não está nem aí. “Pareço ter 45, 47 anos”, diverte-se. Para ela, a canção *Hoje*, faixa-título de seu novo CD, o primeiro lançado pela gravadora Trama, vem ao encontro do que sente em relação às últimas seis décadas. Chega até a parafrasear um trecho da canção para justificar as próprias convicções: “Eu posso esquecer. Para ser mais feliz. Mas não vou mudar nada. De tudo que eu fiz”, diz.

Cidadã paulistana com direito a título oficial, a cantora resolveu sair da Bahia e se instalar em São Paulo, uma vez que a cidade já configurava na rota constante de seus trabalhos. Isso facilitou sua vida durante o período de gravação do álbum *Hoje*, feito num estúdio de São Paulo. Lá, ela se confinou por dois meses com o produtor César Camargo Mariano e uma trupe de jovens músicos, na faixa dos 20 e poucos anos, escolhidos pelo próprio César.

Um período estressante, cansativo, cheio de expectativas, mas, para Gal, longe de ser penoso. “Tenho um relacionamento muito próximo com os músicos”, afirma. “Com os da minha banda, a gente fica junto nos camarins, me sinto mais um da banda. Gosto dessa cumplicidade. Não tem essa coisa de estrela.” E foi justamente esse espírito de proximidade entre cantora e músicos que César quis provocar no novo CD.

“NÃO DIGO O NOME PARA NÃO ME ROUBAREM”, DIZ ELA SOBRE AUTOR DESCONHECIDO

MARIA DA GRAÇA - “Pareço ter 45, 47 anos”, diverte-se

Ele e Gal já chegaram a trabalhar juntos em outros projetos, desde a década de 80: ele fez arranjos para algumas canções do disco *Baby Gal* e os dois estiveram envolvidos em um songbook com músicas de Cartola. Eles voltaram a se encontrar, há dois anos, num show especial no Carnegie Hall, nos Estados Unidos, em homenagem a Tom Jobim. O músico disse que queria fazer um CD com repertório de Chet Baker com ela. “Topei na hora.” Mas o projeto, que está previsto para sair pela Trama também, ficou para depois.

Com César Camargo, veio primeiro o CD *Hoje*, cujo repertório agrupa basicamente músicas de autores desconhecidos. Com ajuda de Carlos Rennó, Gal trouxe à luz compositores que contabilizam muito tempo de estrada e já haviam gravado quase todas as canções pinçadas por ela em seus respectivos CDs independentes, como é o caso de Péri, Moisés Santana, Junio Barreto, entre outros.

Mas a cantora não conseguiu deixar de fora duas músicas inéditas compostas especialmente para ela por Caetano Veloso, e Chico Buarque e Zé Wisnik. Segundo ela, são compositores que não se pode dispensar. “Antes mesmo de pensar em gravar esse disco, eu havia pedido a Caetano uma música, com bastante antecedência para ele ter tempo. O Chico já havia me dado a melodia na época do show *Todos as Coisas e Eu*.”

Gal diz ter esse projeto – o de gravar compositores desconhecidos – há tempos. Segundo ela, não foi, de maneira alguma, por impedimento das antigas gravadoras que não o gravou antes. Para todas elas, a BMG, a extinta Abril Music e Indie Records, Gal Costa deixou, pelo menos, um CD com regravações.

Por esse motivo, a crítica especializada acreditava que a carreira da cantora havia perdido o rumo e já lhe cobravam um álbum com novidades. Para ela, essas mudanças de foco são habituais em sua discografia. “As coisas ocorrem no momento certo”, completa. “Na verdade, eu disse há quatro anos que queria fazer um disco de inéditas, mas também não é fácil gravar um disco assim, mesmo com músicas de compositores como Caetano, Chico. Os compositores fazem música para eles próprios gravarem, cantarem.”

No novo álbum, Gal acertou a mão na escolha dos autores, feita sob aconselhamento de César. Já César imprimiu um refinamento e um engrandecimento aos arranjos de uma forma que lhe é muito característica. O produtor, que vive há anos nos EUA e aperfeiçoa suas habilidades técnicas com os gringos, é um perfeccionista convicto e famoso por seu apuro musical. Isso contribuiu e muito para dar uma coerência cool a um repertório pontuado pelas melodias africanas do congolês Lokua Kanza (que ainda faz participação especial na faixa *Sexo e Luz*), a romântica *Voyeur*, de Péri, o samba-canção *Pra Que Cantar*, do artista plástico Nuno Ramos, a melancólica *Luto*, de Caetano.

Para a cantora, esse (reencontro com o músico coincidiu com um momento de maturidade dos dois. “Sou essencialmente cool e o César está numa fase bem cool, tocando daquela forma linda. Ele tem um estilo musical próprio, é um músico extraordinário”, derrete-se. “Músicas como *Jurei* é bem a cara dele, aquele suingue de samba no piano e a marca dele.”

César Camargo não vai poder acompanhar Gal no piano na nova turnê da cantora pelo País. De acordo com ela, é bem provável que os ensaios sejam marcados para o final de setembro e o novo formato de show saíra na seqüência. Gal já planeja ser acompanhada por um quinteto de músicos e um “computadorzinho”, que se encarregará de reproduzir recursos pré-gravados. Para o repertório, canções do novo disco, músicas que já gravou e talvez até algumas que nunca tenha cantado. E mais uma música de autor desconhecido que ficou de fora do novo CD, mas vai estar no DVD do show. “Mas não vou dizer quem é para não roubarem de mim”, diz sorrindo.

O hoje de Gal é esse: voltado para seu novo CD, seu novo show, sua nova cidade. O seu hoje também é de “entristecimento” em relação à crise política do País. “Essa prática política do toma-lá-dá-cá vem de muitos anos, mas o PT tinha um discurso de acabar com isso. Vemos um monte de dinheiro jogado fora”, critica a cantora, que deu seu voto a Lula. “Não posso imaginar um presidente da República que não saiba de tudo o que esteja ocorrendo à sua volta, a não ser que fosse um mero boneco. Posso até reiterar a frase de Caetano e Chico: estou de coração partido.” ●

estadao.com.br

www.estadao.com.br

COMENTANDO FAIXA A FAIXA

MARÉ SOL. [illegible]

VOYEUR. De Péri. “Ouvi um sem-fim de outras coisas do Péri, mas me encantou [illegible]. Acho que ele tem um estilo muito próprio. É muito tocante como ele desenvolve essa idéia do voyeur.”

PRA QUE CANTAR. De Nuno Ramos. “O trabalho dele me seduziu. Tem um trabalho moderno, mas com muito influência de Nelson Cavaquinho. E tem um lado irônico, muito sutil.”

TE ADORAR. De Lokua Kanza e Carlos Rennó. “Uma música que Rennó me mostrou já com a letra. Música de amor bem feita.”

SANTANA. De Junio Barreto e João Carlos. “Quando ouvi o disco do Junio, essa música bateu logo. Tem imagens fortes, uma linguagem nordestina bem feita.”

HOJE. De Moreno Veloso. “Não sei se Moreno já tinha essa música há muito tempo ou se ele fez porque eu pedi a ele. Ele me mandou três canções e eu escolhi essa, porque tem uma melodia linda e madura.”

JUREI. De Nuno Ramos e Clima. “É um samba e eu queria que tivesse um samba no disco. Essa música, inclusive, eu e César Camargo Mariano escolhemos juntos, para trazer no CD aquele jeito gostoso que o César tem de tocar samba.”

LOGUS PÉ. De Tito Bahiense. “Tem um refrão engraçado. Parece com coisas do Jorge Ben Jor com coisas do Gil da década de 70. Tem a ver com meu universo.”

LUTO. De Caetano Veloso. “Caetano fez para mim. Chorei muito [illegible]”

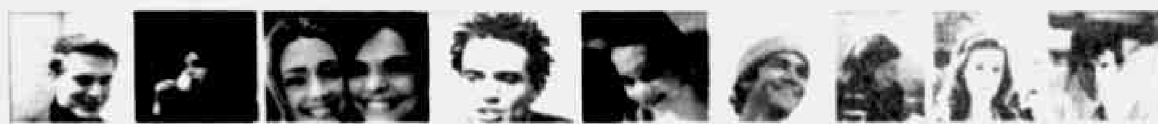
NADA A VER. De [illegible] e Marcos Augusto. “[illegible] melodia primeiro e quando a letra [illegible] era linda.”

OS DOIS. De Moisés Santana. “Escolhi por causa da colagem, do espírito da letra. Tem a ver com Caetano, citações da bossa nova.”

SEXO E LUZ. De Lokua Kanza e Carlos Rennó. “Quase no final do disco, pedi para Rennó fazer a letra para essa música. Tem uma melodia linda.”

EMBEBEDADO. De Chico Buarque e José Miguel Wisnik. “Tem uma [illegible] O César [illegible] pouquinho [illegible] Zé Miguel [illegible] muitíssimo. O Chico [illegible] ouviu. Quando Zé Miguel começou a letra, Chico me ligou dizendo que tinha aprovado e me disse: ‘Improvisa, faça o que você quiser, muda a nota’. Chico me entregou a música logo, porque ele já tinha a melodia pronta, feita para um projeto de filme que ia ser feito na Itália: *Dona Flor e Seus Dois Maridos*. Esse filme não aconteceu e como ele estava com essa melodia guardada, me deu.”

UM PASSO À FRENTE. De Moreno Veloso e Quito Ribeiro. “A música ficou com uma levada meio baiana, samba de roda.”



Uma das Melhores Adegas do País.

Um dos Melhores [illegible]

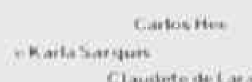


FOGO DE CHÃO

CHURRASCARIA

São Paulo • Av. Santo Amaro, 6.824 [illegible]

persona



César Giobbi

Carlos Hee
e Karla Sarquis
Claudete de Lara

[illegible]

Será de total segurança a escolta do doleiro Toninho da Barcelona quando for depor na CPI dos Correios. O doleiro pretende contar que teve como clientes ministros, parlamentares e até juízes. Outro doleiro que a mesma CPI pretende ouvir é Bruno Farina, da Action. Tem muita gente que não dorme bem faz tempo.

Asa livre

Partem de seu Estado, Pernambuco, denúncias contra o presidente da Câmara, Severino Cavalcanti. Na Assembléia Legislativa, no Recife, um deputado garante que Cavalcanti ainda levando os prefeitos do interior a Brasília com passagens pagas pela Câmara.

Quem ganha?

Um novo burburinho começa a ganhar corpo em Brasília. Um famoso jornalista está averiguando informações sobre as muitas Mega Senas acumuladas, que têm prêmios em torno de R$ 50 milhões. O curioso é que, quando acumula, o prêmio sai para apenas um ganhador, normalmente com a aposta em apenas um cartão. O que se comenta é que por trás dessa peculiaridade pode estar um suposto esquema milionário que pode explodir Brasília.

ICS na Ilha

O Iate Clube de Santos (ICS), que tem sua sede principal em Guarujá, e outras em Angra dos Reis e Paraty, inaugura amanhã, com uma paella para sócios e convidados, o píer de sua sede náutica em Ilhabela. O lugar terá espaço para 14 embarcações de todos os tamanhos, e todos os serviços de apoio, além de servir café da manhã e almoço.

●●● No começo do ano, o ICS entregou os vestiários para os associados e até o fim do ano vai terminar as reformas da parte superior da sede. A sede de Ilhabela está localizada em um dos pontos mais privilegiados da ilha, na Ponta do Barreiro, ao lado do Saco do Indaiá.

Manoel Pires da Costa é recebido pelo conde Anton Wolfgang von Faber-Castell e Gioji Okuhara, presidente da Faber-Castell no Brasil, que armaram evento de lançamento com artistas convidados, no espaço Euroart

Mario Nardi e Pierluigi Manfredonia vieram da Itália para a série de festas e homenagens a Germano Mariutti

Ana Paula Junqueira, em noite beneficente na Daslu

Doda Miranda deu o ar da graça no leilão de Huck

Sheila Loeb e Greice Penteado, no coquetel que Renée Behar ofereceu a Antonio Mazzafera, diretor do Maybourne Group

[illegible]

A medalha de Nossa Senhora das Graças que Teste Marcet [illegible] para Armani [illegible] pudesse [illegible] programa [illegible] medalha para dar [illegible] A mãe [illegible] Em retribuição, recebeu uma enorme, que a "promotora de eventos" tirou do dedo e deu a ela de presente.

Conta corrente

[illegible] elas deixou [illegible] uma grande empresa [illegible] de conta corrente.

●●● Todos os serviços [illegible] na modalidade preferida de Brasília: maços de dinheiro.

minas

Aniversário de Olga Krell, Suzana Schreiner, Nicodemo Pessoa, Marcelo Castro e Pedro Cury.

Nasceu Isis Helena, filha de Bimne e Pyrros Vardinoyannis, na Califórnia. Libba e Kim Esteve são avós.

Será amanhã, às 11 horas, na Igreja Nossa Senhora da Paz, no Glicério, a igreja dos italianos pintada por Pennacchi, a missa de sétimo dia pelo comendador Evaristo Comolatti, um ícone da colônia italiana em São Paulo.

O Morungaba e a primeira-dama Mônica Serra inauguram a exposição de fotos *Morungaba Expressão e (Re)Conhecimento pelas Artes*, no Metrô Sé.

Nelson Motta faz a palestra *A Música Brasileira no Exterior - De Pixinguinha a Marcelo D2*, na Casa do Saber Higienópolis.

O Espaço Cultural Vivo abre a exposição *Grupo Santa Helena - 70 Anos*.

Os chefs Ana Cristina Zambelli e Naim estreiam o Festival de Foie Gras, no Cantaloup.

Le Creuset apresenta a reedição da Coquelle, desenhada por Raymond Loewy nos anos 50, na Raul's.

É hoje o lançamento do perfume I Love Love, de Moschino, na Daslu. A Santa Marinella lança sua coleção de verão.

Faça parte

A Obra do Berço [illegible] **Apae de São Paulo** [illegible] BMW [illegible] R$ 300,00 em benefício do **Lar do Caminho** e do **Instituto Pro Queimados** [illegible]

A **Associação Brasileira de Esclerose Múltipla** [illegible]

[illegible] **Posto de Orientação Familiar Paraisópolis** [illegible]

O Centro Universitário [illegible] IV Seminário [illegible] Seminário Nacional de Bibliotecas Brasil, que ocorrerá em novembro.

O **CENAids** (Conselho Empresarial Nacional de Prevenção ao HIV/AIDS) acaba de abrir inscrições para o 1.º Prêmio Nacional CENAids no Mundo do Trabalho, que elegerá as empresas que realizam os melhores cases de prevenção do vírus HIV dentro do ambiente de trabalho.

Ruth Cardoso, presidente do **Comunitas**, recebe Elba Ramalho e Luciana Mello para o show de abertura da 6.ª Semana de Alfabetização, iniciativa da **Alfabetização Solidária**, segunda, no Tom Brasil Nações Unidas.

O Instituto Paulo Montenegro apresenta, dia 8, durante o 1.º Lema - Congresso Internacional de Educadores, no auditório do Ibope, o Indicador Nacional de Alfabetismo Funcional, pesquisa que mede as habilidades em leitura e escrita do brasileiro.

A **Anima** está aceitando doações para seu bazar, pelos telefones 3714-7828 e 3763-2159.

O escritório EGC Arquitetura, sob a coordenação do arquiteto Wilson Marchi, é o responsável pela nova sede do ambulatório da **Tucca**.

A Scrapping Mania, de Bia Kaufman e Cyntia Abramczyk, lança o livro *Criando Memórias*, de Ana Rocha, dia 8, na 1.ª Brazil Scrapbooking Show, no Centro de Eventos São Luís. Parte das vendas do livro será destinada à **Fundação Abrinq**.

O Hospital Sepaco, na Vila Mariana, precisa de voluntários para dar continuidade ao projeto **Pensamento Positivo**, terapia lúdica para adultos internados em hospitais. Os interessados podem ligar para 3667-7685.

Começam a ser vendidas em toda a rede McDonald's 300 mil pulseiras vermelhas com a inscrição Amo Muito Ajudar produzidas pelo **Instituto Ronald McDonald**. Cada pulseira custa R$ 4,00 e a verba arrecadada será destinada às instituições apoiadas pelo Instituto.

A TMS Call Center participa do Voando para o Futuro, projeto da ONG **Oxigênio** em parceria com o Ministério do Trabalho e a Infraero. O objetivo do programa é gerar novas vagas de emprego para jovens que morem nos arredores do Aeroporto Internacional de Guarulhos.

LIQUIDAÇÃO ANUAL
Móveis, Presentes e Decoração
DESCONTOS DE ATÉ 60%
ESPAÇO TIL
SUA CASA SEM FRONTEIRAS
WWW.TILORIENTE.COM.BR
• Shopping D&D (11) 5505-3826
• Gabriel • Jardins • Lar Center • Morumbi

VENHA SE DIVERTIR NO JOCKEY
GP Ipiranga
Apoio BAND NEWS
Dia 3/9, a partir das 13h30

les filós
Al. Lorena, 1.598,
Jardim Paulista, São Paulo.

Porto | Portugal
artefacto
PORTO
R. Guerra Junqueiro, 548
artefacto

Música Concertos:

Passado, presente e futuro no violino de Midori

A violinista prodígio que encantou o Ocidente está no Brasil para participar de concertos e fala de sua trajetória e do que ainda espera da carreira

João Luiz Sampaio

No início dos anos 80, um concerto foi realizado para marcar os 70 anos do maestro e compositor Leonard Bernstein. E, a certa altura, o maestro Seiji Ozawa convidou ao palco uma menininha, quase uma bonequinha de vestido rosa e sorriso maroto. Pois a menina, a violinista japonesa Midori, cresceu, mudou-se para os Estados Unidos e na semana que vem defende o mestrado em Nova York. Antes, porém, veio para o Brasil, para uma série de concertos com a Osesp. Começou ontem na Sala São Paulo, onde ainda toca hoje e amanhã. E no domingo interpreta um novo programa no Parque do Ibirapuera.

Midori, já deu para perceber, foi uma menina prodígio que conquistou rapidamente o Ocidente. Nasceu em 1971, em Osaka, e fez sua estréia com apenas 11 anos, com a Filarmônica de Nova York. Em 92, aos 20 anos, criou o Midori & Friends, organização dedicada a garantir a chance de estudo para jovens músicos. Logo após a chegada ao Brasil, ela conversou rapidamente com o **Estado** sobre sua carreira e o repertório que vai interpretar em São Paulo: na Sala São Paulo, toca o *Concerto n.º 1*, de Prokofiev com regência de Cláudio Cruz. No parque, agora com John Neschling, toca *Concerto n.º 1*, de Max Bruch.



PROJETO - Violinista japonesa criou instituição para jovens músicos

Quando você tocou esse concerto de Prokofiev pela primeira vez? Como o entende hoje?

Em contraste com o segundo concerto, este é mais sensível, delicado, reflexivo. Acho que faz 25 anos desde que o toquei pela primeira vez. Foi uma das primeiras peças do século 20 que toquei mas, a cada vez, me oferece novas idéias. Uma peça musical tem vida própria dentro do corpo do intérprete. Desde que o toquei pela primeira vez, ele cresceu dentro de mim. Nos conhecemos melhor à medida que o tempo passa.

Qual sua relação com os grandes violinistas do passado?

Ninguém vive sem a influência do passado. Nós, de certa forma, somos a história viva. Ninguém escapa da história. O presente não existe sem o passado. Adoro ouvir gravações antigas, não apenas de violinistas, mas de violão, piano, e dos grandes cantores.

Quais seus planos? Tendo começado tão cedo, o que falta?

Há muitas possibilidades na vida. Para mim, o que importa é o crescimento interior. O que significa ser "bom"? O que significa "viver"? Sou guiada por estas perguntas. Mas acho que você quer uma resposta mais concreta. Profissionalmente, meus projetos atuais incluem três organizações, duas de educação musical ligadas a comunidades. Gosto de reunir pessoas e vê-las comunicando-se entre si para atingir um objetivo comum. Também acabei há pouco minha tese de mestrado, que vou defender na semana que vem. Adorei aprender Psicologia e sinto muito por ter de abandonar a carreira acadêmica. De um lado mais pessoal, estamos prontos para receber em casa nosso novo cachorrinho. ●

— **Serviço**

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo, com a violinista japonesa Midori. Sala São Paulo [illegible]

Orquestra russa rima elegância com virtuosismo

Filarmônica de São Petersburgo demonstrou sua técnica segura

Lauro Machado Coelho

O caráter idiomático da interpretação de Elisso Virsaladze afirmou-se desde os primeiros acordes do *Concerto n.º 1* de Tchaikovsky, no concerto de terça da Filarmônica de São Petersburgo, na Sala São Paulo. A pianista georgiana equilibra com desenvoltura as passagens de bravura com as mais delicadas, como o scherzando, no centro do segundo movimento, que ela fez com elegância.

Nobreza e fogo se combinam, numa maneira muito fiel à escola russa, que faz um Tchaikovsky sóbrio, sem excessos de sentimentalismo. Mas compassada no primeiro movimento, de modo a sugerir mais força dramática do que uma exibição de superfície, bom terceiro movimento, tocado num andamento mais rápido do que o costumeiro, que Virsaladze deu mostras de um grande virtuosismo, posto a serviço da expressão dramática. Sua articulação clara, mesmo nas passagens do Prestissimo que exigem maior destreza, deram op. 23 um encerramento cintilante, magnético, de grande urgência.

Gounod dizia: "Em Berlioz, todas as impressões, todas as sensações – sejam elas alegres ou tristes – são expressas da forma mais extremada, próxima do delírio." E isso traduz bem a abordagem dada por Alekséiev, na segunda parte do programa, à *Sinfonia Fantástica op. 14*. Não que [illegible] culminante [illegible] po [illegible] que [illegible] das [illegible] das madeiras [illegible] monólogo do corne inglês [illegible] que o trecho [illegible] para mostrar [illegible] os seus múltiplos coloridos. Mas é a teatralidade que põe ênfase nos aspectos propriamente "fantásticos" [illegible] dessa obra programática [illegible] caracteriza a interpretação [illegible] peculiar desses [illegible].

[illegible] *Marcha para o Suplício* no *Sonho de Uma Noite de Sabbat*, a orquestra deu a sua apresentação um encerramento de elevada eletricidade.

No agradecimento ao público, os extras exemplificaram dois lados contrastantes da segura técnica desses músicos: o lirismo de uma página de Glazunov e a força elementar da cena da morte de Tebaldo, no *Romeu e Julieta*, de Prokofiev, um autor e uma obra intimamente associados à história da Filarmônica de Leningrado, hoje de novo São Petersburgo. ●

BDF ●●●●
Beiersdorf

CRISTINA BONNA, 41 ANOS,
PRETENDE USAR NIVEA Q10 PLUS ATÉ COMPLETAR 38.

NIVEA VISAGE

O Novo Nivea Q10 Plus Complexo Energizante é mais uma revolução da Nivea em creme antiidade. Sua fórmula patenteada com Q10 e creatina faz a sua pele produzir energia suficiente para reduzir as rugas que já existem e prevenir que elas voltem com o tempo.

NOVO NIVEA Q10 PLUS. REDUZ AS RUGAS E A SUA IDADE.

Q10 PLUS

Cinema Estréias:

"Parece que fiz algo errado e querem me punir"

Tizuka Yamasaki defende o premiado *Gaijin – Ama-me como Sou*, diz estar cansada das pancadas dos críticos e agora espera pela reação do público

Luiz Carlos Merten

Mãe de três filhos, Tizuka Yamasaki não saberia escolher entre eles. Tudo, menos a escolha de Sofia. Ela ama os três, com igual intensidade. Tizuka compara os filmes a filhos, mas aí ela faz distinção. Sua filmografia inclui cinco autorais e três de encomenda. Por melhor que tente fazer os filmes com Xuxa ou os Trapalhões, não são filmes dela. Seus filmes autorais são *Gaijin*, *Caminhos da Liberdade*, *Parahyba Mulher Macho*, *Patriamada*, *Fica Comigo* e agora *Gaijin, Ama-me como Sou*.

Foi um filme difícil de fazer, ao qual dedicou muitos anos. *Gaijin 2* (o número não existe, é só para situar no tempo) começou a nascer em 1996, quando ela foi convidada a fazer um documentário sobre dekasseguis, os descendentes de japoneses que vão trabalhar, às vezes em condições quase escravas, no Japão. Foi quando retomou o projeto original. Em 1980, ao lançar *Gaijin*, sua idéia era fazer uma trilogia sobre a emigração japonesa no País. Àquele deveriam seguir-se outros dois, um sobre os japoneses no Brasil durante a 2ª Guerra, e outro sobre os descendentes de japonesas que voltam à pátria mãe. De alguma forma, ela funde em *Gaijin 2* os dois que faltavam.

O filme que estréia hoje ganhou os principais prêmios no recente Festival de Gramado. Aos Kikitos de filme e direção, somou o de atriz coadjuvante, único com o qual os críticos não implicaram. Pois desde que *Gaijin 2* repetiu os prêmios que recebeu em 80, também em Gramado, Tizuka tem colhido muitas pancadas. As pessoas são calorosas. Ela já ouviu palavras de espectadores que "justificam a luta de todos estes anos". Já a crítica... Mais que as restrições, em si, o que a incomoda é o teor furioso das críticas. "É como se tivesse feito algo errado e quisessem me punir."

Em Gramado, *Gaijin 2* foi definido como melodrama descabelado. Tizuka é de um tempo em que o melodrama era tido como coisa menor pelos intelectuais. Melodrama descabelado é algo que ela não consegue nem imaginar, de tão pejorativo que parece. E até ela defende a cria. Volta a Tizuka obstinada que é touro no horóscopo ocidental e búfalo no chinês. Admite que, às vezes, é um trator. Não gostaria de ser, mas é. Essa Tizuka trator defende *Gaijin 2* como um filho injustiçado. O que para os outros é melodrama descabelado, para ela é vida. O repórter tenta ajudar, citando Douglas Sirk, o rei do melodrama, cujo lirismo transcen-



AMA-ME COMO SOU - Filme sobre a família foi inspirado nas experiências da própria diretora

A PERSONAGEM BATCHAN É INSPIRADA EM SUA AVÓ, QUE TEM 102 ANOS

dia o melô: "Meu ideal é a tragédia grega, em que tudo se passa na família, num mesmo lugar. E essa família é idêntica ao mundo, é o símbolo desse mundo."

Gaijin 2 é sobre a família, baseado nas experiências familiares de Tizuka. A batchan, vovozinha, do filme é inspirada na avó dela, que tem 102 anos. Frases inteiras que a batchan diz no filme são de sua avó. E há coisas mais pessoais ainda. Tizuka queria falar das mulheres de sua geração, mulheres-trator como ela, que assumiram carreiras e foram em frente, obstinadas até na hora de criar os filhos. Mulheres dispostas a provar que os homens não são necessários. Quer dizer, são naquela hora, mas depois não há nada que uma mulher não possa fazer por si, com sua força.

Por isso, ela ama a cena de Gabriel e Maria, personagens de Jorge Perrugoria e Tamlyn Tomita, quando quebram os pratos e se acusam. Ela diz que ele nunca assumiu a filha. Ele retruca que nunca teve espaço, ela não deixou. É um filme autoral de R$ 10 milhões – caro para o padrão brasileiro, mas modesto para o internacional. "Nos EUA, se disser que fiz este filme com US$ 20 milhões, ninguém vai duvidar." Entre a pré-produção e a estréia passaram-se cinco anos. Houve falta de dinheiro, interrupções de filmagem, até a morte de uma atriz (Nobu MacCarthy, a quem *Gaijin 2* é dedicado). Tizuka enfrentou tudo. Agora, diante da adversidade da crítica, está cansada. Espera pela reação do público.

Durante muito tempo, seu drama pessoal foi ser uma gaijin. Não queria ser cineasta nipo-brasileira, mas brasileira. Só que a criação japonesa foi muito forte. "Somos educados para não mostrar os sentimentos, para não falar, não nos expor." Tizuka foi sempre contra tudo isso. Expõe-se mais uma vez. A crítica que mais lhe dói é a feita aos atores. Perrugoria e Tamlyn derrubam o filme, a dublagem de ambos é sofrível. Mas ela ama seus atores, diz que a dublagem é tecnicamente perfeita. Se for para criticar alguém, se alguém tem culpa, é ela. Mas não é o momento de mea-culpa. Sua expectativa é pela reação do público. Não quer pensar em números ou enlouqueceria. Gostaria de ouvir algo como o que uma garota de origem japonesa lhe disse em Porto Alegre, há 25 anos. Só depois de ver o primeiro *Gaijin*, ela teve coragem de sair de casa e enfrentar o mundo. A saga dos gaijins continua. Tizuka quer atingir a família. "O público deste filme é o familiar", garante. Ou espera. ●

→ **Serviço**

Gaijin – Ama-me como Sou

Ruim

Início solene deságua no melodrama

Longa soa como uma frustrada aspiração de grandeza da diretora

CRÍTICA
LUIZ ZANIN ORICCHIO

Vinte e cinco anos depois de seu primeiro longa-metragem, *Gaijin*, Tizuka Yamasaki volta novamente ao tema da imigração japonesa, desta vez com o subtítulo *Ama-me como Sou*. Nessa longa saga, Tizuka conta a história dos seus ancestrais, desde o desembarque no Brasil, as dificuldades de adaptação, o jogo de cintura necessário para driblar as vicissitudes da política doméstica, como o Estado Novo. E, finalmente, o toque contemporâneo, a inversão do fluxo migratório, com os descendentes dos japoneses tentando ganhar a vida no país dos seus ancestrais.

A saga dos dekasseguis poderia ser o ponto de maior originalidade deste *Gaijin*, mas infelizmente é a parte mais fraca do filme, quando ele abandona o tom algo suntuoso da primeira parte e adota uma linguagem televisiva, novelesca e próxima do melodrama.

Não há nada de errado no tom épico empregado na primeira parte. Afinal, toda saga de imigração é mesmo épica e o tom solene pode ser empregado à vontade, desde que funcione. O filme todo soa como que contaminado por alguma aspiração interna de grandeza da diretora, que acaba não se realizando na tela. Nem mesmo alguns planos suntuosos, com ostensivo uso de gruas, parecem escapar da artificialidade. Ou seja, anulam-se em sua grandiloqüência.

A direção de arte elaborada, acima da média em produções nacionais de época, não consegue evitar a sensação de distanciamento que o espectador sente em relação a essa primeira metade do filme. Talvez contribuam para essa situação os diálogos pouco críveis e um elenco também pouco afinado. Enfim, não que isso sirva de escusa à diretora, mas são tantos os elementos a serem bem conjugados num projeto desse porte, que a probabilidade de algo desandar está sempre presente. E, infelizmente, nesse tipo de filme, o que está fora de lugar sempre sobressai, em relação ao que parece justo e correto.

Tampouco a inversão da perspectiva da história dá resultado. Pelo contrário. Quando uma das descendentes se casa com um ocidental, um "gaijin", é que as coisas desandam de vez. Interpretado pelo cubano Jorge Perugorria, e dublado pelo brasileiro Chico Díaz, esse gaijin irá ao Japão, onde se torna homem de negócios, numa trama rocambolesca que não convence ninguém. Aqui, a comparação com um épico recente também é desfavorável. Em *América – Tempo de Chegar*, Gianni Amelio mostra, de forma dramatúrgica, a contradição que existe no fato de os italianos, um povo de emigrantes no século 19 e início do 20, hoje discriminarem os imigrantes albaneses que chegam à Itália.

Esse silogismo humanístico nunca é alcançado por *Gaijin – Ama-me como Sou*, apesar de esta ser a aparente intenção: os primeiros imigrantes japoneses sentem-se estranhos no Brasil e seus descendentes sentem-se estranhos ao voltarem ao Japão. Essa "estranheza" cruzada não passa de xenofobia, localismo e bairrismo, essas doenças infantis do nacionalismo. Somos todos uma humanidade só. Ou assim deveria ser, como indica o subtítulo *Ama-me como Sou*, tirado de uma música de Pablito Milanés. Só que a boa intenção fica no caminho.

O tom solene da primeira parte parecia apenas pesado demais e pouco manejável pela diretora. Já essa segunda parte, o regresso ao Japão, com dados atuais como o confisco da poupança por Collor e o terremoto de Kobe, parece francamente insustentável do ponto de vista cinematográfico. Essa trama feita de poucos elementos intelectuais nunca alcança a emoção, que seria o seu fator de compensatório. Sem uma coisa, nem outra, fica-se com muito pouco saldo para tanto esforço e dinheiro. Pena. ●

Documentário traz sofisticação descontraída da bossa nova

Em *Coisa mais Linda*, Paulo Thiago revela detalhes do movimento que deu novo rumo para a música brasileira

Ubiratan Brasil
RIO

O cineasta Paulo Thiago, de 59 anos, é uma espécie de testemunha ocular da bossa nova – adolescente, viu o movimento nascer no Rio e, tão empolgado com o violão de João Gilberto, decidiu aprender a tocar o instrumento. Matriculou-se, assim, na academia de Roberto Menescal e lá manteve um contato mais próximo com outros músicos. O suficiente para se sentir à vontade para realizar o documentário *Coisa mais Linda*, que estréia hoje.

"Na verdade, agi como um DJ, separando depoimentos e apresentações musicais essenciais", disse Thiago, que convenceu Menescal e Carlos Lyra a 'atuarem' no documentário: eles conduzem a narrativa, apresentando nomes e locais que foram decisivos na história da bossa nova. "Buscamos uma sofisticação descontraída, que fugisse do historicismo", conta Lyra. "E ainda mostramos o perfeccionismo de artistas como João Gilberto, típico de um erudito", completa Menescal.

O encontro dos músicos com o cineasta, presenciado pelo **Estado**, renderia outro documentário – além de discutirem momentos do filme, relembram novas histórias. Como a que envolve a música *Lobo Bobo*, uma das primeiras do movimento. "É uma canção pioneira, pois trata de uma transa de forma delicada", conta Menescal, apontando ainda para a importância das mulheres na bossa nova. "Silvinha Telles, por exemplo, ao se apresentar sentada um banquinho, causava um furor semelhante ao provocado por Leila Diniz anos depois."

Paulo Thiago lembra também da mudança de comportamento provocado pelo movimento. "Houve alterações nos costumes, mas em nenhum momento a bossa nova é encarada como ideologia", observa o diretor que, na conversa com os músicos, lembrou ainda da sofisticação da harmonia das músicas, daí o seu sucesso. "A cena de Tom Jobim com Gerry Mulligan, por exemplo, é uma verdadeira aula sobre jazz e bossa nova", afirma Lyra. ●

LYRA - 'Atuação' no documentário e sofisticação descontraída

O repórter viajou a convite da Columbia

→ **Serviço**

Coisa mais Linda (Br/2005, 131 min.) Documentário. Dir. Paulo Thiago. Livre. Unibanco Arteplex 4 - 13h10, 15h50, 18h30, 21h10 (sáb. também 0h). Cotação: Bom

O amplo e amoroso painel de uma época

A produção, na qual se faz sentir certa dose de didatismo, se propõe, antes de tudo, a ser simples exercício de beleza

CRÍTICA
LUIZ ZANIN ORICCHIO

A frase é de Cacá Diegues: "Enquanto nós, com o Cinema Novo, mostrávamos o Brasil que ninguém queria ver, a bossa nova mostrava o Brasil como deveria ser." De certa forma, ela define o projeto e o espírito de *Coisa mais Linda*, o documentário musical de Paulo Thiago sobre a bossa nova.

Tendo como mestres-de-cerimônia dois dos integrantes do "núcleo duro" da bossa, Carlinhos Lyra e Roberto Menescal, Thiago procura traçar amplo e amoroso painel daquilo que representou para a cultura brasileira esse movimento que, entre os anos 50 e 60, renovou o panorama da música popular brasileira, contribuiu para torná-la internacional e lançou no cenário nacional músicos, letristas e cantores como Tom Jobim, Vinícius de Morais, Silvinha Telles, João Gilberto, Luiz Eça, Nara Leão, Ronaldo Bôscoli, Baden Powell e tantos outros.

Há no filme a preocupação de que a homenagem seja acompanhada de certo didatismo. Afinal, o que é exatamente a bossa? Bem, Bôscoli a definiu: "Era um estado de espírito." Leveza, sofisticação, o culto à mulher, um certo ar otimista. O diálogo musical com aquilo que de ponta se fazia no mundo e, ao mesmo tempo, a preservação das raízes musicais brasileiras. Por isso, João Gilberto, sem dúvida o nome mais representativo sempre que se fala nesse movimento, se recusava a falar em bossa nova. Ele cantava samba, e ponto final.

Certo, mas era um samba harmonicamente mais sofisticado, de acordes alterados, dissonantes, com melodias que procuravam sair do previsível. O filme se propõe ser informativo, também. Não esqueçamos de que a bossa surge num momento de otimismo político (era JK) e que, com ela, acontecem os dois primeiros títulos mundiais da seleção brasileira, a fundação de Brasília, a poesia concreta, a vitória de Maria Ester Bueno em Wimbledon, os teatros de Arena e Oficina, o Cinema Novo. Tudo em conjunto, num país que realmente se renovava e apontava para o futuro. Era legal ser brasileiro naquele tempo. Pode voltar a ser, sugere o filme, delicadamente. Mas essa é apenas uma leitura, digamos política, de um filme que se propõe, antes de tudo, a ser um simples (!) exercício de beleza. Nesse sentido, e essa não é a sua menor virtude, adota um ritmo compatível com seu tema. Calmo, leve, às vezes meditativo, dá tempo para que as músicas sejam tocadas por inteiro, como acontece com Johnny Alf interpretando o seu *Rapaz de Bem*, ou Alaíde Costa cantando *Dindi*. Essa relação com o tempo põe o filme na contramão da pressa, da brutalidade e do atropelo atuais.

No entanto – sente-se – não há nele nenhum exercício de saudosismo. Por se circunscrever no tempo, de meados dos anos 50 ao concerto do Carnegie Hall, em 1962, *Coisa mais Linda* se coloca no registro do efêmero. Não há volta possível por um passado pelo qual suspiram os nostálgicos, mas a bossa nova aponta para outro tipo de relação possível com o mundo, com o tempo, com os outros. Por isso é eterna. E, apesar de ter passado, podemos (aliás, devemos) revivê-la, em nós. Se a CPI cansou, vá de bossa. Faz bem. ●

Cinema Festival:

O inusitado 'Sete Espadas' abre Veneza

Dentro dos limites do gênero, filme de Tsui Hark é mais 'realista' e tem qualidades, mas não para abrir um evento como este

Luiz Zanin Oricchio

Respondendo a uma pergunta do **Estado** durante a coletiva de imprensa do júri, o diretor do Festival de Veneza, Marco Muller, negou que tenha chamado de "brasileiros demais" os filmes apresentados como candidatos à seleção de Veneza. "Fui mal interpretado numa entrevista, mas talvez o fato de eu ter mãe brasileira me torne mais sensível para os filmes desse país", disse. Citou o filme de Andrucha Waddington (*Casa de Areia*) como um dos que foram apresentados ao comitê de seleção e não passaram e elogiou o de Lírio Ferreira, *Árido Movie*, selecionado para a mostra paralela *Horizontes*.

O fato é que não apenas a ausência de filmes brasileiros mas latino-americanos em geral no concurso mais importante, Venezia 62, que disputa o Leão de Ouro, acabou pegando mal – para os ausentes, é claro. A mostra desenhada por Muller equilibra-se sobre um tripé: Estados Unidos, Europa e Ásia. Essa, a geografia cinematográfica que entra no mapa veneziano. Explica-se. A Europa (e a Itália, em particular) deve ser bem contemplada, pois, afinal, se trata de um festival italiano e europeu, embora o presidente do júri, o cenógrafo Dante Ferretti, tenha tecido loas à linguagem universal do cinema durante a coletiva de imprensa. A Ásia comparece com força, e por uma boa razão – nos últimos anos é daquela parte do mundo que têm vindo os filmes mais criativos. Mas, mesmo assim, Muller está tendo a momento de justificar que foi o critério de qualidade que pesou na escolha e não o fato de que ele seja um especialista em China. Finalmente, os Estados Unidos, que comparecem com o número recorde de 11 produções nos diversos segmentos do festival – mostra principal, paralelas e seção *Fora de Concurso*. E isso por uma boa razão: por uma questão mercadológica, não se faz festival sem os americanos, sem seus astros e estrelas, sem a força de sua mídia e de seu poder econômico. Achar que festivais do porte de Veneza, Berlim e Cannes selecionam os filmes baseados unicamente em sua qualidade estética é o mesmo que acreditar em duendes.

Assim, Muller escolheu um filme de certa forma inusitado para abrir um festival de ponta – o "capa-e-espada" chinês *Sete Espadas*, de Tsui Hark. Considerado um mestre na arte da narrativa de histórias populares de samurais, Hark trabalha de maneira diferente dos outros filmes do gênero como *O Tigre e o Dragão*, *Herói* ou *O Clã das Espadas Voadoras*. Dentro dos limites do gênero, *Sete Espadas* é mais "realista", digamos assim. Você não vê nele aqueles vôos de espadachins flutuando [illegible] caminhando sobre a água. Ma[illegible]


CLOONEY - Filme sóbrio e digno que fala da época do macarthismo

[illegible] *Sete Espadas* apresenta qualidades, mas não é filme para abrir festival sério, como tem sido dito pelos corredores de Veneza.

Outra foi a maneira de George Clooney comentar o tempo atual. Seu *Good Night, and Good Luck*, o primeiro concorrente ao Leão de Ouro, foi muito aplaudido na sessão de estréia [illegible]

Aconteceu na época da caça às bruxas. Pode estar acontecendo agora. O filme é um elogio ao apresentador Edward R. Murrow, considerado um ícone na luta pela liberdade de expressão em tempos difíceis. Ele é vivido pelo ator David Strathairn, magistral no papel do jornalista dotado de uma integridade de rocha. Clooney, discreto, faz o seu produtor, Fred Friendly.

Na badaladíssima coletiva de imprensa, George Clooney derramou charme para a platéia (feminina, masculina e mais ou menos) e se disse empenhado no tema porque é filho de jornalista e cidadão consciente. Sabe que o medo é a pior ameaça à democracia porque faz com que as pessoas abdiquem da liberdade em troca da segurança. E o sentimento de insegurança beneficia a caça às bruxas, como aconteceu nos EUA durante o período da guerra fria. O filme, que critica também a espetacularização do noticiário político, usa imagens de arquivo do senador MacCarthy. "Não quis me valer de um ator para interpretar MacCarthy", disse Clooney, "porque isso enfraqueceria o filme". "Além disso, dificilmente encontraríamos um ator tão bom quanto o próprio MacCarthy", completou. ●

Música Show:

Pitty exibe som mais pesado em 'Anacrônico'

A cantora apresenta novo álbum e algumas 'surpresinhas' hoje e amanhã, no Via Funchal

Adriana Del Ré

A roqueira Pitty está de volta com o novo CD *Anacrônico* (Deckdisc), o segundo dela e banda. Na verdade, ela nunca saiu do ar. Emendou shows e mais shows de sua turnê anterior, *Admirável Chip Novo*, e abocanhou troféus nas mais diversas premiações musicais, passando por VMB, da MTV (para o qual ela concorre novamente este ano), Multishow e Dynamite. Incansável, hoje e amanhã ela estréia novo show na Via Funchal, com repertório que inclui *Anacrônico*, o CD anterior e mais algumas "surpresinhas", antecipa. Para os fãs, hits como *Equalize*, *Emboscada*, *Máscara* e *Teto de Vidro* já estão garantidos. O cenário, assinado pelo designer Gringo Cardia, segue o conceito gráfico desenvolvido por Edinho Sampaio para o CD.

Comparado ao álbum de estréia, *Anacrônico* parece ter herdado pouca coisa, talvez não mais do que os temas recorrentes nas letras assinadas em grande parte pela própria cantora, que gosta de escrever pensamentos seus. "Faço críticas, falo de liberdade, o jeito que a gente vive", descreve. "São letras um pouco autobiográficas, não estou contando histórias isoladas." Questionamentos de seu íntimo que, segundo ela, podem encontrar eco em quem os ouve. Para ela, este é certamente um dos motivos pelos quais os adolescentes a coloquem no topo de suas preferências musicais. "Eles levantam esses tipos de questão, isso ocorre com muita gente."

DIVULGAÇÃO


FÚRIA ROQUEIRA - Pitty segura onda

Mas se em *Admirável...* Pitty e companhia pegavam mais leve musicalmente falando, em canções melódicas como *Semana Que Vem*, no novo álbum, a cantora subverte o caminho natural esperado de sua carreira e pega pesado no som. É pancadaria pura. Algo que Pitty gostaria de ter feito antes, mas acreditava não ter know-how e estrada suficiente para colocar em prática. "Não foi algo consciente fazer esse CD mais pesado, não foi verbalizado. Acabou ficando do jeito que eu sempre quis, mas para onde não sabia chegar", explica ela. "Os temas são parecidos com os do primeiro disco, só a forma de falar é que mudou."

Produzido por Rafael Ramos e masterizado em Los Angeles por Brian Gardner (que trabalhou com nomes como David Bowie e Foo Fighters), *Anacrônico* cresce em uma fúria roqueira incontida em músicas como *Memórias*, *Déjà Vu*, *Ahhhh...!* Pitty grita – e segura a onda. Expõe mais sua voz, a mesma que chamou a atenção de roqueiros como a representante-mor Rita Lee. Sempre que é indagada sobre algum artista de destaque no cenário, Rita dá um jeito de incluir o nome de Pitty.

Baiana de personalidade, a cantora faz um panorama atual do rock no Brasil e vê uma evolução na cena. "Algumas bandas underground estão tendo visibilidade, como Dead Fish, Leela, Cachorro Grande." Palavras de quem emergiu desse mesmo cenário underground. Um dos grupos citados, o Cachorro Grande, aliás, fará a abertura de seu show. ●

— **Serviço**
Pitty. Via Funchal [illegible]

www.fogaogaucho.com.br
O Clássico de uma Tradição
FOGÃO GAÚCHO CHURRASCARIA
Av. Marquês de São Vicente, 1.767
Tels: 3611-3289 / 3611-3008
Intermídia

10 ANOS DE UM NOVO mam
ANTOLOGIA DO ACERVO
CURADORIA: TADEU CHIARELLI
ATÉ 2 OUT 05
PARQUE DO IBIRAPUERA - PORTÃO 3
WWW.MAM.ORG.BR
SÓCIO DO MAM TEM ENTRADA GRATUITA. SEJA SÓCIO! INFORMAÇÕES: 5085-1300



Cinema Estréia:

Sorte no jogo, no amor e nas comédias

Bobby Farrelly, irmão de Peter Farrelly, fala sobre *Amor em Jogo* e a sorte que [illegible]

Alessandro Giannini

Conhecidos por [illegible] tado e aprimorado [illegible] política em filmes como *Debi & Loide*, *Quem Vai Ficar com Mary?* e *Eu, Eu mesmo e Irene*, os irmãos Bobby e Peter Farrelly parecem ter se domesticado na comédia romântica *Amor em Jogo*, que estréia hoje em todo o Brasil. Na livre adaptação de *Febre de Bola*, romance do escritor inglês Nick Hornby, os irmãos-diretores adotam um tom mais ameno e sentimental diante do jogo das paixões, representado aqui pelo improvável romance entre uma alta executiva e um professor completamente fanático pelo lendário time de beisebol Boston Red Sox. O livro teve uma versão anterior, produzida pelo Channel Four para a televisão britânica, com Colin Firth no papel principal e tendo o futebol como paixão esportiva.

A escolha de Bobby e Peter Farrelly para a direção foi da atriz e produtora Drew Barrymore, que faz o papel da protagonista, e de sua sócia, Nancy Juvonen. Embora tenha sido considerada pelos críticos uma comédia romântica convencional, muito distante do humor escrachado e politicamente incorreto dos irmãos Farrelly, o filme tem nas entrelinhas um pouco da corrosão exibida por eles em outras – e melhores – ocasiões. Esta nos diálogos, na construção de personagens periféricos como o casal de torcedoras lésbicas, na relação de Ben com seus alunos e na ligação entre o professor e seus amigos fãs dos Red Sox.



DREW E FALLON - Atriz ofereceu aos irmãos a direção do filme que protagoniza

O tom convencional foi uma imposição, driblada com suavidade pela dupla de diretores. "Foi ela (*Drew*) quem nos ofereceu esse filme", contou Bobby Farrelly, em entrevista ao **Estado**, por telefone, de Boston. "E, como produtora, ela é muito profissional e determinada, mas no set respondeu perfeitamente ao que pedíamos. Depois, quando tudo terminou, ela voltou a ser a produtora profissional e determinada. De qualquer forma, tivemos bastante controle [illegible] semprea [illegible]

O [illegible] [illegible] [illegible] Os Red Sox [illegible] ao Corinthians [illegible] que o time [illegible] não ganhava títulos [illegible] de duas décadas. [illegible] •

CRÍTICA

LUIZ CARLOS MERTEN

[illegible] Os irmãos Farrelly nunca ouviram falar em *As Duas Inglesas e o Amor*, portanto não homenageiam o filme de François Truffaut. Mas, por esses estranhos caminhos da criação, de alguma forma pode-se fazer a ponte entre o filme deles e o do cineasta francês.

As Duas Inglesas e o Amor conta a história de um homem dividido entre duas mulheres. Truffaut dizia que não era um filme sobre o amor [illegible], mas um filme físico sobre o amor, daí os vômitos, as tonturas e demais sintomas que experimentavam as personagens em cena. *Amor em Jogo* também mostra um homem dividido em suas paixões – uma é a mulher. A outra, o beisebol. E, como no caso de Truffaut, os sintomas físicos são importantes. No primeiro encontro, Drew Barrymore come não importa o que e passa mal. Ela vomita e briga com o cachorro que quer comer seu vômito. Depois, capota, mas volta com flashes de consciência para ver a atenção que Jimmy Fallon [illegible].

Pode ser que os irmãos Bobby e Peter Farrelly não tenham inventado o politicamente incorreto, mas com certeza o aprimoraram em filmes como *Debi & Loide* e *Quem Vai Ficar com Mary?*, fazendo rir de deficientes, gays, gordos, afrodescendentes e muito mais. Com *O Amor É Cego*, não é que eles tenham se domesticado, mas revelaram seu lado de manteigas derretidas, no limite do sentimental. *Amor em Jogo* tem cenas politicamente incorretas, graças a Deus, mas no fundo é uma comédia sentimental sobre a paixão. Fallon ameaça desistir do beisebol por Drew. Qual é o esporte favorito do homem? A interrogação repete ao título de um filme famoso de Howard Hawks. Até onde vão as pessoas apaixonadas? É divertido. •

→ Serviço

Amor em Jogo [illegible] Regular

Embratel Apresenta

emmerson nogueira
09 e 10 de setembro

Ivan Lins
Cantando Histórias
Única Apresentação
HOJE

O Melhor Show de Tango do Mundo!
TAM
Uma Noite em Buenos Aires
Com Alba Solis 5 anos de sucesso na Broadway
SHOW EXTRA 11 de SETEMBRO
Carlos Buono · Raul Funes, Martha Cortez e Jorge Guillermo · Orquestra de Tango Mi Buenos Aires Querido e o Ballet Tango Argentino

Tanto Mar Fafá de Belém
Grandes sucessos de Chico Buarque na voz de uma das maiores intérpretes brasileiras
16 de Setembro

Lenine
17 de Setembro

Zélia Duncan
01 de Outubro

Lulu Santos
21 e 22 de Outubro

"Léo e Bia" com Oswaldo Montenegro
29 e 30 de Outubro

Tom Brasil Blues Festival
John Hammond
Savoy Brown
Abertura Helio Delmiro
única apresentação 06 de setembro

Nova Schin · TAM · Unidas · Ourocard · COMPRE COM OUROCARD E GANHE 10% DE DESCONTO
Tom Brasil · Ingresso Rápido · COMPRE SEU INGRESSO PELA INTERNET

CULTURA & PATROCÍNIO

Luisi reconta a história do 'Brasile'

Fotógrafo veio da Itália há 50 anos e, desde então, dedica-se a registrar personagens da imigração italiana

ESTADÃO CULTURA
Cultura e Patrocínio é transformação

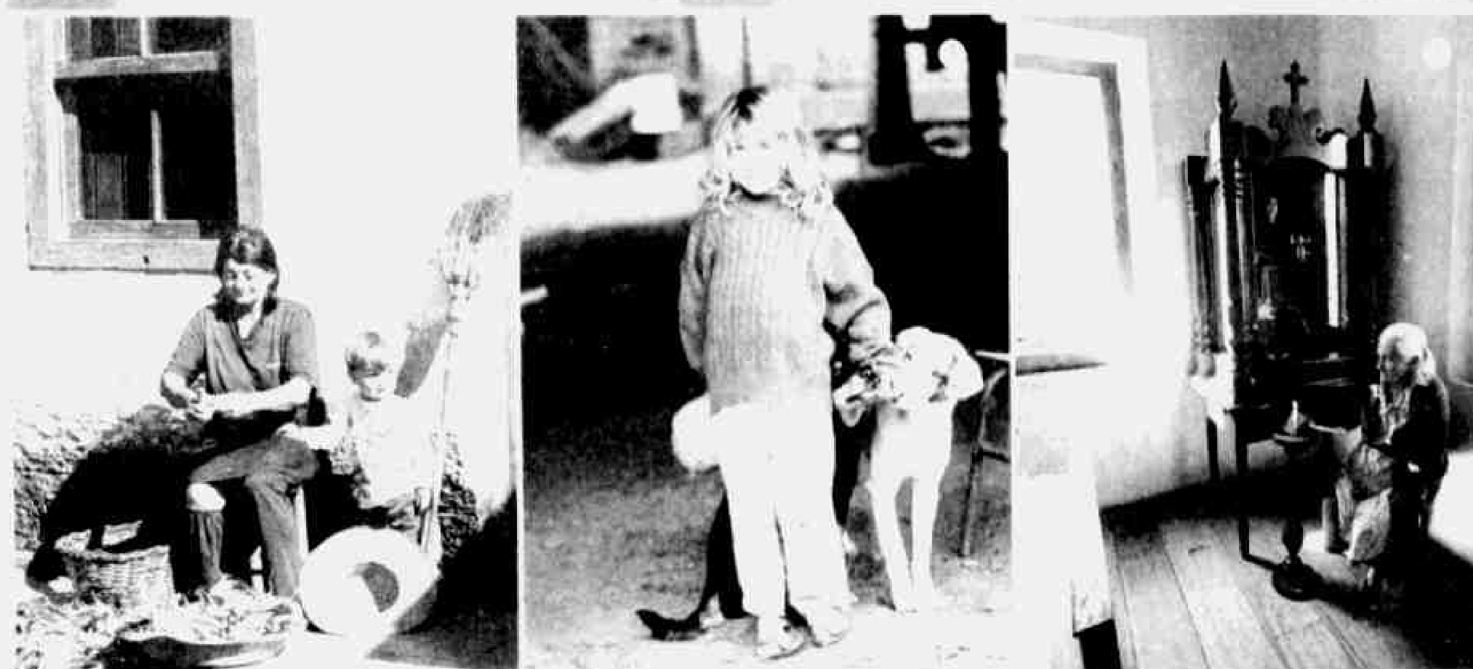
Antonio Gonçalves Filho

Radicado no Brasil há meio século, o fotógrafo de origem italiana Emidio Luisi decidiu homenagear a terra que o acolheu com um livro, *Paesani in Brasile*, o quarto de uma carreira excepcional. Começada com o registro do trabalho teatral do diretor Antunes Filho à frente do Grupo Macunaíma (*O Palco de Antunes*), a trajetória de Luisi inclui o registro da passagem do dançarino japonês Kazuo Ohno pelo Brasil (*Kazuo Ohno*) e uma radiografia da cultura do imigrante italiano em São Paulo (*E' Paesà*). Os três livros citados foram publicados em edições de luxo, acompanhados de estudos críticos de Mariângela Alves de Lima, Inês Bogéa e Vladimir Catanzaro, este último também responsável pelo texto de *Paesani in Brasile*. Para que o projeto se concretize falta apenas um parceiro: o patrocinador.

Vale lembrar que, nos anos 20 do século passado, quando Ansel Adams (1902-1984) era ainda um fotógrafo desconhecido, recebeu o apoio decisivo do mecenas Albert Bender, que reconheceu nele o embrião do maior paisagista americano, um gênio da fotografia. Adams fez pela ecologia americana o que Einstein fez pela ciência. Sem ele, sua luta e suas fotos, provavelmente não existiria o sistema de parques nacionais que ajudou a implantar nos EUA, preservando as reservas ecológicas de sua terra.

Da mesma forma, aqui no Brasil, Emidio dedicou-se ao registro da imigração e das modificações introduzidas na paisagem e na cultura pelos descendentes dos italianos. Seu livro *E' Paesà* é um comovente registro da vida dos filhos e netos dos primeiros imigrantes que vieram tentar a sorte na capital paulista no começo do século passado, alterando a face arquitetônica da metrópole. *Paesani in Brasile* é o segundo dessa série, que acompanha a história da comunidade italiana nos principais estados brasileiros.





1. A torre da igreja na cidade submersa próxima a Nova Veneza, Santa Catarina 2. Descendente de italianos debulhando o milho ao lado do filho 3. Filha de lavradores que fixaram residência em Santa Catarina 4. A senhora solteira ao lado de seu oratório com Santo Antônio

Após registrar o cotidiano dos descendentes de imigrantes que escolheram o centro urbano de São Paulo, Luisi foi para Santa Catarina e voltou de lá com cenas emocionantes da cultura de colonos que ajudaram a criar a riqueza do Brasil. O projeto apenas começou. Emidio calcula que serão necessários 22 meses para sua conclusão. Com 150 páginas, 50 fotos em preto-e-branco e uma tiragem de 1 mil exemplares em capa dura, *Paesani in Brasile*, orçado em pouco mais de R$ 187 mil, vai trazer ainda imagens de descendentes de italianos residentes no Paraná e Rio Grande do Sul, dois Estados que serão visitados nos próximos meses pelo fotógrafo e seu assistente.

[illegible]

AUTOR DO PROJETO VÊ DIFERENÇAS ENTRE IMIGRANTES FIXADOS EM SP E OS SULISTAS

[illegible]

Um deles, [illegible] santo Antônio conservado num oratório em seu quarto, ela não perdeu a esperança. "As pessoas mais velhas [illegible] desconfiadas e resistentes à idéia de serem fotografadas", revela. Para vencer a resistência, Emidio contou com a colaboração de um arquiteto que conhece bem Santa Catarina. Outra foto curiosa é de uma cidadezinha próxima de Nova Veneza, alagada para a construção de uma usina hidrelétrica. Sobrou a torre da igreja, que emerge das águas como uma visão epifânica.

O uso de uma escala tonal que controla os cinzas de uma maneira muito semelhante à técnica de Ansel Adams faz da imagem da torre contra as montanhas catarinenses um manifesto estético inserido na tradição documental de Paul Strand. O realismo das fotos que retratam os colonos tem, igualmente, algo a ver com a escola formal de Alfred Stieglitz. A contribuição de Emidio Luisi é, portanto, não só jornalística como artística. Empresas ou mecenas interessados em patrocinar o projeto fotográfico (livro e exposição) *Paesani in Brasile* podem entrar em contato com o agente do fotógrafo, Raffaello Colangelo, pelos telefones (011) 3032-0802 ou (011) 9965-0064. ●

Carreta leva cinema, teatro e música às estradas do País

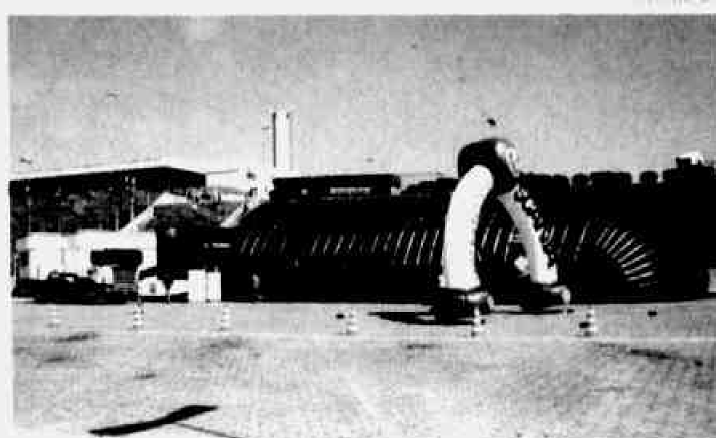
Projeto beneficia milhares de caminhoneiros, público quase sempre excluído do acesso aos bens culturais

Patrícia Villalba

Uma carreta-espetáculo roda todo o País, levando cinema e teatro às paradas de caminhões no projeto Estrada afora. Com patrocínio da Scania, e viabilizada por meio da Lei Rouanet, é uma maneira de tornar menos solitário e mais divertido o descanso dos caminhoneiros, depois da dura jornada ao volante.

Iniciado em julho deste ano e patrocinado pela Scania Caminhões por meio da Lei Rouanet, o projeto beneficia cerca de 500 a mil carreteiros por noite. Cinco atores do grupo Teatro de Tábuas apresentam esquetes sobre o cotidiano nas estradas, enfocando temas como segurança, consumo de álcool e prostituição infantil. Há ainda shows de música sertaneja.

Tudo isso, numa imensa tenda inflável que, anexada à carreta, acomoda 300 pessoas sentadas. A estrutura é montada em pátios de grandes postos de combustível, bem comuns nas estradas brasileiras e que costumam receber centenas de caminhoneiros em busca de descanso, todas as noites.



BRASIL AFORA - Tenda inflável acomoda 300 pessoas sentadas

Ao fim da programação, um telão de oito metros apresenta sucessos do cinema nacional, como *Lisbela e o Prisioneiro*. "Como um gesto a mais de carinho, realizamos gratuitamente exames oftalmológicos, de pressão arterial, massagem", explica o produtor cultural Antonio Bellini, idealizador do projeto. "A idéia nasceu de minha observação, uma vez que viajo o Brasil de ponta a ponta. Sempre me chamou a atenção a realidade dos caminhoneiros, um público solitário e excluído do acesso à cultura."

O Estrada afora chega nesta semana a Feira de Santana, depois de passar por Caxias do Sul (RS), Concórdia (SC), Maringá (PR), Curitiba (PR), São José do Rio Preto (SP), Guarulhos (SP), Rio (RJ) e Contagem (MG). Segue então para Goiânia (GO), Rondonópolis (MT), para encerrar a primeira fase do projeto em São Paulo (SP). ●

BNDES destina R$ 22 milhões para financiar filmes brasileiros

Finalistas terão de fazer defesa oral de seus projetos; banco também anuncia duas novas salas de exibição

Beatriz Coelho Silva

O Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aumentou sua verba para financiamento de cinema em quase 50%, de R$ 15 milhões em 2004 para R$ 22 milhões, e estendeu sua área de atuação à distribuição. As regras para o patrocínio também mudaram, concentrando os recursos em menos produções, todas de longa-metragem. O teto subiu de R$ 500 mil por filme para R$ 1,5 milhão e o número de selecionados foi reduzido de 51, em 2004, para 30, no máximo, este ano.

O anúncio foi feito anteontem, quando foram abertas as inscrições que vão até o dia 30. O presidente do BNDES, Guido Mantega, explicou que o aumento da verba para cinema faz parte de um projeto mais amplo do banco para financiar a cultura, em geral, e o cinema, especificamente. "Estendemos o Cartão BNDES à atividade e criamos linha de crédito para a criação de salas", lembrou Mantega. "As mudanças foram negociadas com o Ministério da Cultura e a Agência Nacional de Cinema."

A principal mudança é a divisão do patrocínio em produção e finalização. No primeiro, filmes em qualquer estágio, a partir do roteiro, podem receber até R$ 1,5 milhão. Os segundos têm teto de R$ 500 mil. "Criamos esta subcategoria porque temos 50 filmes neste estágio",

INSTITUIÇÃO DESTINA R$ 20 MILHÕES PARA PRESERVAÇÃO DE IMÓVEIS TOMBADOS

comentou Gustavo Dahl, presidente da Ancine. O produtor Luiz Carlos Barreto, único representante de sua área na reunião, aplaudiu as duas iniciativas. "A finalização é problemática para todo cineasta e o aumento do teto faz a produção andar mais depressa", lembrou. "Antes, a aprovação do BNDES era uma recomendação para o mercado, mas pulverizava os recursos, o que é tão perigoso quanto a concentração."

Outra novidade é a defesa oral de 30 projetos finalistas diante de uma comissão, que terá cinco profissionais de fora do banco, entre produtores, atores, diretores, exibidores, críticos etc., ainda a serem nomeados. Além de patrocinar filmes, o BNDES vai criar duas salas de exibição, no Rio (em sua sede, com 100 lugares) e em São Paulo (no Galpão 3). Ambas serão voltadas para a produção nacional e programadas pela Cinemateca Brasileira. Também servirão de balão de ensaio para a construção de salas populares em todo o País.

Além dos investimentos em cinema, o BNDES vai dedicar R$ 10 milhões à restauração de imóveis tombados, sempre com recurso à Lei Rouanet, e R$ 5 milhões à preservação de arquivos e bibliotecas públicas e particulares, em patrocínio não subsidiado. Com isso, o total do investimento em cultura também sobe quase 50%, de R$ 25 milhões em 2004, para R$ 37 milhões, este ano. ●

Notas &

MÚSICA 1

••• Começou ontem a venda de ingressos para o Curitiba Rock Festival. Em São Paulo, os tickets podem ser adquiridos nas lojas [illegible] Paulista [illegible] festival [illegible]. O festival ainda oferece o preço especial de R$ 180 para os dois dias.

MÚSICA 2

••• Enquanto espera, para novembro, o Prêmio Shell de Música, o compositor Carlos Lyra lança hoje e amanhã, no Mistura Fina, o DVD [illegible]. No DVD [illegible] Leila Pinheiro e Edu Andrade e, no palco, estará com a filha, Kay Lyra.

MÚSICA 3

••• O produtor e escritor Nelson Motta realiza hoje, a partir das 20 horas, palestra na Casa do Saber [illegible]. A entrada custa R$ 100.

ÁUDIO

••• O espetáculo *Visões Silenciosas*, que reúne 9 das 18 audioficções selecionadas pelo programa Rumos Itaú Cultural, vai ser apresentado hoje (para convidados) e amanhã (aberto ao público), às 19h30, no Itaú Cultural (Av. Paulista, 149). Todo o espetáculo é apresentado em silêncio, enquanto o público ouve as peças sonoras encenadas por meio de um fone.

CINEMA

••• O Espaço Unibanco de Cinema realizará neste mês um curso com Evaldo Mocarzel sobre a obra de Robert Bresson e uma oficina de roteiro cinematográfico com o roteirista Di Moretti. [illegible] R$ 150. A oficina [illegible] R$ 250. Os interessados podem obter mais informações pelo tel. 3266-5115.

TEATRO

••• Tem início hoje o projeto Paradas Maravilhas do Teatro de Arena Eugênio Kusnet (R. Teodoro Baima, 94, tel. 3256-9463), às 20 horas, com a leitura da peça *A Direita de Deus Pai*, do colombiano Henrique Buenaventura, com direção de Eduardo Freire. Até dezembro, às sextas-feiras, serão realizadas leituras de 12 países latino-americanos.

QUIROGA



E-MAIL [illegible]

Astral

Amar e ser amáveis

Data estelar de hoje: Vênus e Júpiter ainda em conjunção. Lua será vazia das 8h44 às 16h56, horário de Brasília, quando ingressará em Virgem.

Enquanto isso, aqui na nave Terra, nossa humanidade quer ser amada sem tornar-se amável, e nesse caminho só encontra o de sempre: desilusão, frustração e decepção. Amáveis não são pessoas meramente gentis, cheias de formalidades e etiquetas. Amáveis são os humanos que empreendam todas as ações corretas e, levando vidas exemplares, mereçam por isso ser amados, mas pela magia do próprio amor é bem provável que para essas pessoas o fato se torne irrelevante, pois pelo amor que elas praticam se sentem devidamente nutridas, e não mais esperam por esse amor ilusório que, mais dia menos dia, sempre decepciona. Amar não é sentir-se bem, amar é praticar o bem, fazer a coisa certa. Para os humanos, fazer a coisa certa é ser criativos e nunca poupar-se.



ÁRIES As pessoas devem tornar-se independentes umas das outras, mas isso não significa que tenham de desprezar os relacionamentos para conquistar essa virtude, pois se assim fizessem não seriam independentes, apenas egoístas.



TOURO Você nunca foi de tomar atitudes arriscadas sem antes garantir um mínimo de segurança a respeito dos resultados, mas tudo mudou tanto, que nem você poderia considerar-se a mesma pessoa de outrora. Por enquanto, melhor agir impulsivamente.



GÊMEOS Quando as pessoas andam desnorteadas, sem saber muito bem o que desejam, é inevitável que isso crie reflexos perturbadores nos relacionamentos, pois num mundo desses, os problemas individuais se multiplicam.



CÂNCER A primeira reação ante acontecimentos desvairados é buscar refúgio e segurança, mas logo a curiosidade alimentaria o impulso de sair da toca e pesquisar a origem a intensidade dos acontecimentos. Como resistir à curiosidade?



LEÃO Mantenha o movimento, evite deter-se ainda que sua alma queira fazê-lo motivada pela boa intenção de refletir. O assunto agora não é refletir, mas preservar o movimento, de modo a privilegiar a transformação de tudo.



VIRGEM A busca de estabilidade e segurança não contradiz o espírito de aventura, pois até as almas mais atrevidas precisam descansar de vez em quando. O problema só acontece quando o descanso se torna o objetivo principal de vida.



LIBRA Faça a coisa certa, nem mais nem menos, e se por acaso você supõe que fazer o certo seja um assunto relativo, chegou a hora de rever esse conceito, pois no íntimo seu coração reconhece com absoluta perfeição a diferença entre certo e errado.



ESCORPIÃO No âmbito dos relacionamentos humanos, nada é certo, nada é seguro, nada é garantido, pois as pessoas não são máquinas previsíveis; podem até sê-lo, mas só eventualmente, pois as pessoas se transformam, mudam seus planos.



SAGITÁRIO Num mundo desvairado como este em que nossa humanidade existe atualmente, e que ela mesma inventou, tomar atitudes exemplares significa nadar contra a corrente, e por isso correr o risco de receber o nome de louco.



CAPRICÓRNIO Muitas coisas para dizer, ninguém que queira ouvi-las. Ante um panorama desses, melhor enfiar o violino no bolso e buscar outras praias. Que tudo seja feito na santa paz, sem você se alterar por causa das contrariedades!



AQUÁRIO Quando se vê um objetivo com clareza, mas não se consegue expressá-lo com absoluta certeza, vale a pena ouvir opiniões e palpites, pois mesmo que esses contradigam sua visão, ainda assim servirão para lapidar sua expressão.



PEIXES Quem afirmar que a vida é simples, ou mente, ou nunca esteve envolvido com ela o suficiente para experimentá-la em toda a sua intensidade. A vida é complexa, mas bela e vibrante também, e desafia você a conquistá-la.

Aos domingos, as seções Quiroga, Humor e Palavras Cruzadas são publicadas no caderno 'TV & Lazer'

HUMOR

Frank & Ernest Bob Thaves



Minduim Charles M. Schulz



O melhor de Calvin Bill Watterson



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Souza



PALAVRAS CRUZADAS



SOLUÇÃO ANTERIOR

		G			F		A		
A	O	A	R	L	I	V	R	E	
	P	L	E	O	N	A	S	M	O
	A	G	U	I	A	R	E	A	L
M	I	A		S	L		N	N	E
	D		L	A	M	P	I	A	O
	A	E	I		E		O	D	D
	H	U	M	A	N	A		O	E
	I		O	N	T	E	M		A
A	S	A		D	E	S	D	E	M
	T	R	A	I		M	I	S	E
S	O	M	B	R	I	O		O	N
	R	A	R	O	S		S		D
	I		I	B		M	A	N	O
	A	G	U	A	B	E	N	T	A

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

© COQUETEL 2005

Nome da letra que não precede o "b"
Cidade mineira / Setor do hospital
Cobertura do campo de aluguel (fut.)
Critério de escolha da cidade para morar / Truque do vilão para prejudicar o mocinho
Atuar; operar
Poliedro de nove faces
Festa típica das vésperas de eleição
Guiomar Novaes, pianista brasileira
Tirar de dentro de onde estava / Veículo lançado da base de Alcântara
Casta / Nuno Leal (?), ator brasileiro
Peça que permite o movimento da porta
Prodígio / Time de futebol argentino
(?) Hitchcock, diretor de "Psicose"
Modo; maneira
Verbo do romântico
Bruxa / Roçar levemente
Ter relação imediata
Material do copo / Porção de aves
Registro escrito da reunião
Quarta nota musical / Fundo do sapato
Acerbos / País de Giorgio Armani
Torta, em francês
Loquaz; petulante (fig.)
Movimentar-se sobre o jump, na academia / Preparar a terra para o plantio
50, em romanos
Afortunaram / Atmosfera física
(?) Fontoura, ator de "Deus nos Acuda" / Viver na ociosidade
Radiano (símbolo)
Pessoa de mesmo nome de outra
Carbono (símbolo)
Árvore ornamental de origem nordestina
A R A X
Recheio de rissole

BANCO

Tevê

Galisteu conquista boa audiência em seu novo horário no SBT

[illegible]

Bem Brasil reestréia com Alceu Valença em novo endereço

[illegible]

Futebol

A Copa já está paga na TV Globo

Três marcas deram R$ 163 milhões cada uma por pacote

Cristina Padiglione

A Globo mal colocou à venda as cotas de patrocínio para a Copa do Mundo – a R$ 53 milhões cada uma – e já vendeu quatro delas. Com um adendo: três desses anunciantes (Ambev, Itaú e Vivo) pagaram R$ 163 milhões cada um pelo pacote inteiro do Futebol 2006 na Globo. Isso inclui, além da Copa da Alemanha, os campeonatos regionais, o Brasileiro Série A, o Sul-americano e a Libertadores da América. A MasterCard comprou "apenas" a Copa.

FUTEBOL - Rede pagou US$ 80 milhões por exclusividade na TV aberta

Considerando que a Globo pagou US$ 80 pela transmissão do evento, a conta está praticamente paga. Só não se pode contabilizar ainda o lucro líquido da operação porque há uma outra conta a pagar, nada modesta, que diz respeito aos gastos operacionais das transmissões, com uso de satélite, viagem e hospedagem de equipe etc.

Meses atrás, a Globo, que pagou os US$ 80 milhões pela transmissão exclusiva da Copa na TV aberta brasileira, ofereceu o bolo à Record e à Band por US$ 15 milhões. A Record tentou barganhar e depois desistiu do negócio. Vê-se agora por que a Globo não cedeu à pressão por pechincha.

A Volkswagen é outra marca que estará presente no Futebol 2006, mas apenas como anunciante local (campeonato regional).

Na lista dos pretendentes às vagas de patrocínio da Copa, Ford e Pepsi estão em vias de fechar negócio.

Quem não quiser assistir ao mundial da Alemanha pela Globo tem outras opções na TV paga. Os canais SporTV, ESPN Brasil e Bandsports transmitirão o evento. ●

●● **Os fãs do programa** *Provocações*, da TV Cultura, não podem perder o monólogo *A Voz do Provocador*, com Antonio Abujamra, que estréia hoje no Sesc Vila Mariana. O espetáculo traz trechos de leituras de poemas feitas no programa. No fim, o ator promoverá um debate. Sextas, às 20h30, e sábados, às 17h30, até 15 de outubro.

●● **Por onde passa a nova** [illegible]

História

[illegible]

Guia de TV

Cultura: [illegible] SBT: [illegible] Globo: [illegible] Record: [illegible] Rede TV!: [illegible] CNT: [illegible] Gazeta: [illegible] Band: [illegible] CBI: [illegible] Canal 21: [illegible] MTV: [illegible] Rede Mulher: [illegible] Rede Vida: [illegible]

[illegible]

Filmes

Momentos especiais numa programação que se repete

Luiz Carlos Merten

Na cara dura, Halle Berry disse certa vez que, se soubesse do impacto que a sua cena de nu em *A Senha* sobre sua carreira, com certeza teria tirado a roupa antes. A nudez da bela Halle, na fase pré-Oscar, é a atração do thriller dirigido por Dominic Sena, que o canal TNT apresenta às 22 horas. Hugh Jackman faz o hacker que a sexy Halle envolve na trama de seu amante (John Travolta) para roubar uma fortuna.

Como não há nada muito bom para destacar hoje, o jeito é pinçar momentos especiais de diversos filmes. *Minha Bela Dama*, de George Cukor, é um belíssimo filme, mas já passou tantas vezes que, a esta altura, só não viu quem não quis. De volta às 21 horas no Telecine Classic, você pode sintonizar no canal de clássicos nem que seja só para ver o número *On the Street She Lives*, um daqueles em que o gênero musical toca o sublime.

DIVULGAÇÃO

HALLE BERRY - O nome do sexo

E há *Herança da Carne*, de Vincente Minnelli, no canal Futura, às 23h30. No momento em que o melodrama é usado como arma contra Tizuka Yamasaki em *Gaijin 2*, que estréia hoje, é bom lembrar que os defeitos do filme dela são outros e que o meló, como gênero, estimulou grandes autores como Luchino Visconti, Douglas Sirk e Rainer Werner Fassbinder. Até Minnelli colocou a música dos sentimentos em seus dramas. Não é o que quer dizer melodrama? ●

A Revanche do Tornado
14h20 na Record

[illegible] Mark Sobel [illegible]

3 Ninjas Contra-Atacam
15h45 na Globo

[illegible]

American Dragons – Os Vingadores
22h30 na Record

(Double Edge). EUA, 1998. Direção de **Ralph Hemecker**, com Michael Biehn, Joong Hoon Park, Don Stark. Policiais dos EUA e da Coréia [illegible]

HUMOR - *Debi & Lóide*, no SBT

Debi & Lóide, Dois Idiotas em Apuros
22h30 no SBT

[illegible] Peter Farrelly [illegible]

Intercine
2h05 na Globo

[illegible]

A Casa Inteligente
2h50 no SBT

[illegible] Levar Burton [illegible]

Highlander – O Guerreiro Imortal
4 h na Globo

(Highlander). EUA, 1986. Direção de **Russell Mulcahy**, com Christopher Lambert [illegible]

Meu Querido Carneirinho
4h30 no SBT

[illegible] Harold D. Schuster [illegible]

Intercine

[illegible]

● L.C.M.

Cinema Reinauguração:

Novo PlayArte Market Place adota poltronas numeradas

Além da polêmica venda antecipada de ingressos, salas com projeto de Ruy Ohtake trazem de volta o lanterninha

Flávia Guerra


TUDO NOVO - Fibras óticas no piso indicam posição dos degraus e corredores

Muitos paulistanos desconhecem o lanterninha, que há tempos saiu de cena das salas dos cinemas brasileiros. Mas, a partir de hoje, quem nunca viu um lanterninha vai poder contar com sua ajuda e quem sente saudade pode relembrar os tempos de glamour da Cinelândia Paulistana. Quem traz de volta essa figura folclórica é a PlayArte, que abre hoje para o público três novas salas no Market Place. Assim, como tantas outras novas salas da cidade, este é mais um complexo com som de última geração, poltronas confortáveis, projetores novíssimos, etc. Muitas ótimas salas têm tudo isso. O que elas não têm, além do lanterninha, são poltronas numeradas. "É algo inédito no Brasil. É como no teatro. O espectador vê numa tela de computador o lugar que quer e garante o ingresso. Em breve, o serviço também estará disponível na internet", explica Otelo Bettin Coltro, vice-presidente Grupo PlayArte.

A idéia não é novidade, mas adotar este método sim. Existe um projeto na Assembléia Legislativa, criado pelo vereador José Police Neto (PSDB), de obrigar os cinemas a dispor parte de seus ingressos para venda antecipada, com lugares marcados. Lei idêntica foi aprovada na gestão anterior e revogada pelo Sindicato das Empresas Exibidoras Cinematográficas do Estado de São Paulo, que alega que tal prática burocratiza a atividade de ir ao cinema.

Quem quiser testar a idéia, que é adotada nos Estados Unidos e na Europa, pode, então, já tem à disposição, a partir de hoje, as salas do Market Place, que tem projeto de Ruy Ohtake. Com capacidade para 500 lugares, as salas também ganharam nova iluminação de segurança, com fibras óticas nos pisos, exatamente como os do Palais des Festivals, em Cannes. "Além disso, o sistema de som digital, Dolby e também DST, foi reformado. O revestimento interno, carpetes e as telas de projeção, também são novíssimos."

A expectativa da empresa é, com as mudanças, atrair um público mais maduro. "Concluímos que nossos freqüentadores são pessoas que valorizam o conforto. Recebíamos várias solicitações para numerar as poltronas e achamos que valia a pena."

Em breve, a PlayArte deve iniciar as obras de reforma do tradicional Cine Marabá, no centro da cidade. "Estamos apenas aguardando a aprovação da Prefeitura. Vamos manter o projeto original do cinema, que é o maior do Brasil em atividade, com 1.600 lugares, e transformá-lo em um Multiplex com cinco salas modernas", adianta Coltro. ●

Notas & Breves

Pela primeira vez no País, Above & Beyond e Flash Brothers

Livia Deodato

Para quem curte progressive house e trance, a balada tem destino certo amanhã. O festival Corsa La traz, pela primeira vez ao Brasil, nomes como os ingleses do Above & Beyond, a dupla de israelenses do Flash Brothers e os britânicos do Lexicon Avenue, numa festa que promete ter 10 horas de duração e vai ocorrer no Kartódromo Internacional de Aldeia da Serra (Rodovia Castelo Branco, Km 32).

Os DJs brasileiros Rodrigo Campos, Rodrigo Ferrari e Ferris, além do holandês Rank 1, também vão agitar a noite a céu aberto dos baladeiros. O festival integra o calendário oficial do Gatecrasher Tour, a afamada noite da cidade inglesa Sheffield, que lançou nomes no cenário eletrônico como Paul Van Dyk (que se apresenta no dia 9, no Espaço das Américas) e Tiësto.

"Vamos tocar house, trance e rock misturados a muita música dos anos 80", conta Ilan Flashler, um dos três irmãos do Flash Brothers, que diz estar ansioso para sua primeira apresentação na América do Sul.

Os ingressos estão à venda nas lojas Chilli Beans (Shoppings Morumbi, Ibirapuera, Villa-Lobos, Center Norte e Anália Franco), Fnac e pelo telefone (11) 2163-2000. ●

Tudo de filmes. Menos os gritos do diretor.
www.yahoo.com.br/cinema

Yahoo! Cinema.
Tudo sobre filmes.

Arte, Cultura e Lazer

Cinema

O FILME DE MAIOR SUCESSO NOS CINEMAS AMERICANOS
PENETRAS bons de bico (Wedding Crashers)
OWEN WILSON
VINCE VAUGHN
CONSULTE CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA
NEW LINE CINEMA
www.playarte.com.br
PlayArte
PRÉ-ESTRÉIAS HOJE NOS CINEMAS
ESTRÉIA DIA 07/09 - QUARTA-FEIRA

A AMEAÇA VIRÁ DO CÉU
JOSH LUCAS JESSICA BIEL JAMIE FOXX
AMEAÇA INVISÍVEL
STEALTH
HOJE EM EXIBIÇÃO NOS CINEMAS

EM EXIBIÇÃO NOS CINEMAS
O Chamado
A CHAVE MESTRA
TEMER É ACREDITAR
Kate Hudson Gena Rowlands
Peter Sarsgaard e John Hurt

Scena Filmes Art Films Petrobras Riofilme Banco do Brasil
JORGE PERUGORRIA LOUISE CARDOSO LUIS MELO MARIANA XIMENES
ZEZÉ POLESSA TAMLYN TOMITA DADO DOLABELLA AYA ONO
Um filme de TIZUKA YAMASAKI
GAIJIN
FESTIVAL DE GRAMADO 2005
Melhor Filme - Melhor Direção
Melhor Atriz Coadjuvante - Melhor Música
ESTRÉIA HOJE NOS CINEMAS! 14 ANOS

MAIS DE 800.000 PESSOAS JÁ SE DIVERTIRAM! E VOCÊ, O QUE ESTÁ ESPERANDO?
Lopez Fonda
Se ele é o homem dos seus sonhos, sua mãe é a sogra dos seus pesadelos.
JANE FONDA
A SOGRA
(Monster-in-Law)
12 ANOS
NEW LINE CINEMA
www.playarte.com.br
PlayArte PICTURES
ASSISTA HOJE NOS CINEMAS

PETROBRAS
"Um estado de espírito"
VEJA RECOMENDA
"O documentário do cineasta Paulo Thiago mostra como e por que o estilo (da Bossa Nova) foi criado."
Coisa Mais Linda
Paulo Thiago
História e Casos da Bossa Nova
CARLOS LYRA ROBERTO MENESCAL
LIVRE
HOJE NOS CINEMAS

Teatro

MUSEU DE ARTE SACRA SÃO PAULO
ARTE BARROCA
Esculturas, vestimentas, pinturas, objetos litúrgicos em ouro e prata unem-se revelando uma produção singular da arte barroca
Permanente
Av. Tiradentes, 676
Tel.: 3326 3336
Terças a domingos das 11h às 19h
Fechamento Bilheteria: 18h30
Pro Museu
ESTADÃO CULTURA
É transformação.

HSBC
apresenta
antonio fagundes
paloma duarte
fernanda d'umbra
chris couto
amazyles de almeida
júlia novaes e
eliana rocha
as Mulheres da minha Vida
direção geral daniel filho
de neil simon tradução domingos de oliveira
Teatro Cultura Artística - Rua Nestor Pestana, 196 - Tel.: (11) 3258-3344
VARIG
Quintas e Sábados - 21hs / Sextas - 21:30hs / Domingos - 18hs
Chegue ao teatro com 30 minutos de antecedência. O espetáculo começa rigorosamente no horário marcado. Não será permitida a entrada após o seu início. Não haverá troca de ingressos ou devolução de dinheiro em caso de atraso.
www.asmulheresdaminhavida.com.br

Shows e Espetáculos de Arte

INGRESSO GRÁTIS ESTADÃO

Filhos de Assinantes do Estadão se divertem mais. Muito mais.

ASSINANTE ESTADÃO Tem mais

3959-8646

Os 200 primeiros Assinantes* que participarem desta promoção ganharão um par de ingressos para o Hopi Hari. Confira.

Imagine você e a criançada em um parque de 760 mil metros quadrados de pura diversão. O Hopi Hari oferece momentos de muita felicidade para crianças de todas as idades. Junte a família e venha se divertir. Conheça o Wild West com o show do Saloon, viva as emoções da maior montanha russa de madeira da América Latina, sinta o frio na barriga ao despencar da La Tour Eiffel e não deixe de relembrar sua infância na região da Infantasia, com os personagens da Vila Sésamo. Aproveite mais esta promoção exclusiva e venha viver um dia inesquecível com seus filhos.

Ligue apenas hoje entre 11h e 11h20 para

Os ingressos serão enviados pelo correio e são válidos até 30/09/05.

Funcionários do Estadão e empresas envolvidas não participam dessa promoção.

Ganhadores da promoção publicada no dia 01/09/05 não poderão participar.

*Exclusivo para assinaturas ativas.

ESTADÃO É muito mais vida num jornal.

ESTADÃO CULTURA PROMOVENDO OS MUSEUS DA CIDADE

MUSEU LASAR SEGALL IPHAN MINC

Pro Museu CULTURA É transformação.

MUSEU DA CASA BRASILEIRA

COLEÇÃO CRESPI PRADO

Coleção de peças utilitárias e objetos de arte que pertenceram à família Crespi Prado

Permanente

Av. Brig. Faria Lima, 2.705 - Jd. Paulistano
Tel. (11) 3032-3727
Terça a domingo, das 10h às 18h

Visitas monitoradas 11 3032-2564
Home page www.mcb.sp.gov.br

Pro Museu CULTURA É transformação.

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÉRIE DE CÂMARA NO THEATRO SÃO PEDRO

ORQUESTRA DE CÂMARA DA OSESP
CORO DE CÂMARA DA OSESP
04 set *domingo* 17h00
WAGNER POLISTCHUK *regente*

WOLFGANG AMADEUS MOZART
Divertimento em Si b maior KV 186

GIOACHINO ROSSINI
Sonata nº 5 em Mi b maior

JOHANN SEBASTIAN BACH
Cantata nº 12: Weinen, Klagen, Sorgen, Zagen

THEATRO SÃO PEDRO
Rua Barra Funda, 171
Tel. 3667.0499

Ingressos de R$ 34,00 a R$ 40,00
Tel. 3038.6698
www.bilheteria.com

Estudantes, aposentados e pessoas com idade acima de 60 anos, devidamente identificados, têm desconto de 50% nos ingressos para os concertos da Osesp.

Patrocínio da Temporada: VARIG
Apoio Cultural: Nestlé, Localiza Rent a Car, LODUCCA22

www.osesp.art.br
PODE APLAUDIR QUE A ORQUESTRA É SUA.

THEATRO SÃO PEDRO · ASSOCIAÇÃO PAULISTA DOS AMIGOS DA ARTE · SALA SÃO PAULO

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

ConcertoS 2005

4 de setembro
11h30

Trio Camaleon e convidados: homenagem a Boccherini
cordas
obras de L. Boccherini

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano
Av. Morumbi 4.077 · 05650-000 · São Paulo · SP · Tel (11) 3742 0077
www.fundacaooscaramericano.org.br

Patrocínio: ODEBRECHT, Telefónica · Lei de Incentivo à Cultura · Ministério da Cultura
Iniciativa Cultural: Fundação Maria Luisa e Oscar Americano

SESCSP destaques da programação

programação completa
www.sescsp.org.br • 0800-118220

MÚSICA

Ópera O Meio do Mundo
De André Abujamra. Direção Paulo de Moraes. Com André Abujamra, Eduardo Leão, Arthur Khol e alunos de música do SESC.
Dias 2 e 3, 21h. Dia 4, 19h
CONSOLAÇÃO

MILÁGRIMAS
Kholwa Brothers (África do Sul), **Anelis Assumpção, Sapopemba e outros**
Direção musical **Benjamim Taubkin e Arthur Nestrovski**. Trilha musical do novo espetáculo do Projeto Dança Comunidade, com direção artística de **Ivaldo Bertazzo**.
Dias 2 e 3, 21h. Dia 4, 18h.
POMPÉIA

Max de Castro
Dias 2 e 3, 21h
VILA MARIANA

Wagner Tiso, Jane Duboc e Victor Biglione
Dias 3, 21h e 4, 18h
PINHEIROS

Funk Como Le Gusta
Dias 2 e 3, 21h
POMPÉIA

Jane Blackstone (EUA) (jazz)
Dia 2, 21h
Danilo Caymmi & Cláudio Nucci
Dia 3, 20h
SANTO ANDRÉ

PANORAMA MPB
Eduardo Gudin
Dia 2, 20h
SÃO CAETANO

Prêmio Visa
Fase semifinal do 8º Prêmio Visa de Música Brasileira - Edição Vocal.
Dia 4, 18h
VILA MARIANA

ERUDITO
Fabio Zanon e Ilso Muner
Dia 4, 11h
PINHEIROS

OS ACORDES FINAIS DO ROMANTISMO
Quarteto de Cordas da Cidade de SP e Nahim Marum
Dia 2, 21h
IPIRANGA

TEATRO

A Sombra de Quixote
De Stefano Geraci. Direção Cacá Carvalho. Colaboração Roberto Bacci. Com Casa Laboratório para as Artes do Teatro.
Sex., sáb. e dom., 21h.
BELENZINHO

Sangue na Barbearia
Concepção e direção Darson Ribeiro. Com Antonio Petrin e Darson Ribeiro.
Estréia hoje.
Sex., 20h e sáb., 19h
PINHEIROS

A Voz do Provocador
Concepção e interpretação Antônio Abujamra.
Estréia hoje.
Sex., 21h e sáb., 17h30
VILA MARIANA

Prego na Testa
De Eric Bogosian. Direção Aimar Labaki. Monólogo com Hugo Possolo.
Estréia hoje.
Sex., 21h.
Sáb. e dom., 20h.
BELENZINHO

ESTRÉIA DIA 3

Por Elise
Concepção e direção Grace Passô. Com o Grupo Espanca!.
Sáb. e dom., 19h
BELENZINHO

DANÇA

A PARTIR DO DIA 3

206
Instalação coreográfica com Lilia Shaw. Direção Marta Soares.
Sáb. e dom., 18h
BELENZINHO

CINEMA E VÍDEO

Mostra Leon Hirszman
Panorama das obras do diretor brasileiro.
Dia 3
14h30 - **Garota de Ipanema** (1967)
17h - **Imagens do Inconsciente** (série de curtas) • 21h - **São Bernardo** (1972)
Dia 4
15h - **A Falecida** (1965)
17h - **Eles não Usam Black Tie** (1981)
20h - **ABC da Greve** (1979/90)
CINESESC

VideoFestival São Carlos 2005
Mostra competitiva nacional de produções audiovisuais nas categorias documentário, videoclipe, animação e ficção.
Inscrições até dia 30: (16) 3372-7555 e videofestival@scarlos.sescsp.org.br.
SÃO CARLOS

ARTES VISUAIS

Paisagens Plásticas e Sonoras
Exposição de esculturas-instrumentos de **Walter Smetak, Tom Zé** e outros. Oficinas, palestras e performances. Coordenação Alessandra Meleiro e Marco Scarassatti.
Ter. a dom.
PINHEIROS

Que Chita Bacana, a Exposição
A trajetória da chita do Oriente ao Brasil. Curadoria Renato Imbroisi e Liana Bloise. Cenografia Janete Costa.
Ter. a dom. BELENZINHO

Conflitos e Caminhos
Exposição de peças criadas por duos de estilistas. Coordenação Jum Nakao e Kiko Araújo.
Ter. a dom. POMPÉIA

INFANTIL

Parques Lúdicos
Jacaré Gigante, Aldeia Lúdica, Casa do Guatambu e Vacalina
Qua. a dom. INTERLAGOS
Bichos da Mata, Espaço de Aventuras e Orquestra Mágica
Qua. a dom. ITAQUERA

Oras Bolas
Peça com a Cia. Noz de Teatro, Dança e Animação.
Sábados e domingos, 16h
BELENZINHO

Medo de Vassoura
Peça com o Grupo Teatro de Viés.
Domingos, 16h
IPIRANGA

ESPORTE E LAZER

Clube da Caminhada
Caminhada orientada e atividade física em áreas verdes da cidade.
Parque Severo Gomes
Dias 3, 10 e 17, 9h
SANTO AMARO

Samba
Aula aberta. Domingos, 10h30 e 14h
PINHEIROS

Alongamento
Aula aberta. Sáb. e dom., 14h
BELENZINHO

Valsa
Aula aberta. Domingos, 14h
SANTO ANDRÉ

Caiaque
Recreação e vivência.
Sex., 10h. Sáb., 13h30.
Dom., 10h e 13h30
ITAQUERA

Rede SescSenac de Televisão
TOME CIÊNCIA
Direto no Fígado
Particularidades do maior órgão interno do corpo humano.
Dia 2, 17h
Onde sintonizar: DirecTV, Sky, TecSat, Net Digital e Vivax.

VERISSIMO, JOÃO UBALDO RIBEIRO E DANIEL PIZA

Segunda-feira MATTHEW SHIRTS · ARNALDO JABOR · ROBERTO DAMATTA · LUIS FERNANDO VERISSIMO · [illegible] · MARCELO RUBENS PAIVA

Ignácio de Loyola Brandão

O Brasil dos que acreditam e lutam

Enquanto em Brasília [illegible] pelo PT, pelo País afora há indícios de que as esperanças em um outro Brasil persistem e há pessoas que insistem e se obstinam em fazer, crescer e não [illegible]. Podemos transformar o futuro de outra maneira e o que se depreende das Jornadas de Literatura de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. Elas existem há 24 anos e a 11ª acabou de ser realizada. O imenso e colorido circo-arena do no Campus da Universidade foi desmontado, as pessoas voltaram para casa. Entre elas, gente que veio de Cuiabá de ônibus, viajando 36 horas, ou do Acre, do Maranhão, de Concórdia, SC. Havia estudantes e professores de [illegible] lotaram a platéia de 5 mil assistentes que se distribuíram pelas arquibancadas de madeira ou nas cadeiras brancas de plástico da platéia.

A cada etapa (ela é bienal), a Jornada se supera e os apoios, os patrocínios são conseguidos numa luta insana, desgastante, para não dizer deprimente. Promessas de hoje são descumpridas amanhã, ignoradas na hora de assinar o cheque. Mas, estando aqui, buscando ali, conseguindo mais à frente, um pouco, um pouquinho mais, a Jornada vai se mantendo. Acaso o Ministério da Cultura olha para o acontecimento? Acaso Gilberto Gil foi? Nem apareceu, mandou um subalterno representar. Nunca um ministro da Cultura apareceu em Passo Fundo. Talvez Gil tenha avaliado que a mídia seria pouca, imagine, Passo Fundo, interior do Rio Grande do Sul ("como é que se vai lá?", deve ter perguntado), ele gosta de holofotes. Se deu mal. Chico Buarque de Holanda foi buscar seu Prêmio Bourbon Zaffari, o maior do Brasil, com o romance *Budapeste*, e acabou notícia no Brasil inteiro.

Gil não foi, não fez falta. Não tem nada a dizer, enquanto Ariano Suassuna foi, recebeu o primeiro título honoris causa da UPF, deu uma aula magistral, encantadora, brasileiríssima. Suassuna é um mágico, um cantador de cordel, um prestidigitador, um showman; uma lição de cultura popular, uma declaração de amor ao Brasil, ao povo, à cultura popular, às nossas raízes. É um humorista, um comediante, um homem simples e grandioso, um sarcástico, um demolidor de instituições, mesmo que seja a Academia Brasileira de Letras à qual ele pertence e à qual compareceu duas vezes: na sua posse e na posse de Barbosa Lima Sobrinho, a quem ele venerava. Não é todos os dias que se tem privilégio de ver e ouvir Suassuna, um patrimônio, culto, divertido, desmistificador das pompas. Um grande momento da Jornada, de todas as 11 Jornadas.

Outro instante de pura sublimação foi a conversa entre Frei Beto e Leonardo Boff. Elevação, Fé, crenças, Deus, moral, ética, tudo foi abordado. Uma das mesas que mais provocaram perguntas. Porque Passo Fundo, acima de tudo, é diálogo, troca. Esta conversa continuou depois em um grupo reduzido a Leonardo Boff, Frei Beto, Alcione Araújo, Júlio Diniz e eu, na Cantina do Amaro, preciosidade que descobrimos na cidade. Daquelas coisas que são lembradas para sempre. Alcione Araújo [illegible]

A Jornada recebeu novos acadêmicos da ABL, que falaram sobre os clássicos em sessões superlotadas, receberam [illegible]

[illegible] simplesmente não existe. •

CidoGonçalves

OSESP · Lei de Incentivo à Cultura · Ministério da Cultura · Secretaria de Estado da Cultura · Governo do Estado de São Paulo

OSESP
no Parque
do Ibirapuera.
Domingo,
dia 04/09.

Programa:
JOHN NESCHLING *regente*
MIDORI *violinista*
MAX BRUCH
Concerto para violino nº 1 em sol menor
SERGEI RACHMANINOV
Sinfonia nº 2 em mi menor

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo no Parque do Ibirapuera.
Um presente do Unibanco para os paulistanos.

Parque do Ibirapuera - Praça da Paz. Dia 04/09, às 12h00.

UNIBANCO
Nem parece banco



Mensalão no futebol

Empresário acusa o Atlético-MG de ter usado a mala preta para fugir do rebaixamento em 2004.

PÁG. E2



São Paulo empata e sai da Sul-Americana

O esforço de Lugano não adiantou: o 1 a 1 com o Inter deu a vaga para o time gaúcho. Agora, só o Brasileiro.

PÁG. E2



Largar a amarelinha? Para Zagallo, jamais

Aposentadoria não faz parte dos planos do coordenador-técnico da seleção, 74 anos e cheio de planos.

PÁG. E4

Dualib não conseguiu o que foi buscar em Londres. Kia fica

Poderoso junto ao magnata Boris Berezovski, iraniano continua comandando a MSI no Brasil. Presidente volta de mãos abanando

TENTATIVA FRUSTRADA

Almir Leite
Eduardo Maluf

Kia Joorabchian ganhou a queda-de-braço com Alberto Dualib e seguirá, cheio de poder, no comando da parceira Corinthians MSI – como, aliás, havia dito que faria. Depois de se reunir ontem em Londres com Boris Berezovski, magnata russo ligado à empresa e ao iraniano, o presidente corintiano teve de ceder. Ele queria de qualquer jeito a saída do iraniano, mas ouviu um incontestável "não" de Berezovski, conforme o **Estado** havia antecipado na edição de ontem. "Não há motivos para tirá-lo, o Kia está fazendo ótimo trabalho", declarou o russo a Dualib, que embarcou para Londres dizendo que iria "colocar os pingos nos is", mas retorna hoje ao Brasil sem o objetivo alcançado. Terá de continuar aturando Kia dando as ordens no Parque São Jorge.

Russo, que chama Joorabchian de amigo, foi responsável pelo acordo

Oficialmente, foi selada a paz. Após o longo encontro, as assessorias de Corinthians e MSI foram informadas da decisão e emitiram curta nota conjunta, garantindo, entre outras coisas, que clube e empresa não têm mais nenhum problema financeiro *(leia ao lado)*. Mas se a reconciliação é para valer ou se será mantido apenas um casamento de aparências, o tempo, e as atitudes dos brigões, dirá.

O responsável pelo acordo foi Berezovski, que, desde o início, vem participando da parceria, mesmo que não de forma direta. Ele chegou a ironizar o pedido de Dualib para afastar Kia durante o encontro de quarta-feira, em Londres.

Berezovski não quis falar muito após a reunião de ontem – havia se encontrado pela primeira vez com Dualib na quarta-feira, mas não conseguira solucionar o impasse. Disse apenas que estava tudo resolvido. "Está tudo encerrado e a questão foi fechada", afirmou ao **Estado**. Evitou dizer se acredita que o acordo foi satisfatório tanto para o presidente corintiano como para Kia e garantiu que não esteve envolvido na conclusão do acordo. "Ele foi assinado apenas pelo meu amigo Kia e pelo clube." Dualib, aliás, teve de conversar com o iraniano contra a sua vontade.

SEM FORÇA

Alberto Dualib percebeu que não tinha argumentos convincentes para ameaçar Kia e foi obrigado a ceder. Saiu derrotado politicamente. Não terá nenhuma recompensa financeira em troca para o Corinthians, apenas o que já prevê o contrato, além dos investimentos normais feitos pela MSI.

Mas aliados de Dualib não entendem que o dirigente sai enfraquecido do confronto com o iraniano. "Ao contrário, acho que ele sai fortalecido. O que o Dualib queria era mudar a metodologia do gerenciamento. Isso não implica em mudar a pessoa", disse ontem o conselheiro Jorge Kalil. "Tenho certeza de que vai ser mudada a maneira do gerenciamento."

Segundo Kalil, Dualib e seus pares corintianos estavam descontentes com alguns fatos, como o bloqueio das contas do clube por causa da ação que Luizão ganhou contra o clube e de questões como a falta de reuniões de planejamento entre os representantes da MSI e do Corinthians. "E também tenho certeza que, se porventura ele *(Kia)* vinha influenciando na política do clube, vai deixar de fazê-lo." O iraniano estaria trabalhando pela candidatura de Andrés Sanchez à sucessão de Dualib nas eleições do próximo ano, o que também teria irritado o presidente do Corinthians.

Dualib desembarca em São Paulo na manhã de hoje – saiu da reunião com Berezovski, Kia, Nesi e os investidores direto para o aeroporto – e possivelmente dará entrevista para os esclarecimentos necessários sobre seu acordo com o iraniano. ● Colaborou Jamil Chade

A conta do Corinthians com a MSI

US$ 20 milhões

é o valor previsto na cláusula 2.2 do contrato com a MSI para o pagamento das dívidas do clube

EM DÓLARES

A Valor já pago pela MSI

Fluxo de caixa de 2004	2.000.000,00
Clube dos 13	685.811,99
Clube dos 13	713.481,71
Federação Paulista de Futebol	2.086.834,07
Pagamento de empréstimo bancário feito pelo Clube dos 13	888.213,85
Novo pagamento de empréstimo	621.850,95
Parcelas mensais para o Corinthians	1.384.615,38
Indusval	786.230,77
1º acordo trabalhista com o volante Edu	307.377,05
Conta garantida	1.057.786,89
Fundo de garantia (acordo judicial)	257.336,47
Pagamento geral de 2004	4.929,10
2º acordo trabalhista com o volante Edu	107.296,14
INSS	438.109,66
Fundo de garantia	298.577,31
3º acordo trabalhista com o volante Edu	64.935,06
Caso Luizão (conta bloqueada)	71.751,39
Pagamento para o técnico Geninho	10.504,20
Subtotal:	11.768.641,94

Kia Joorabchian (ao fundo) diz ter todos os documentos dos pagamentos feitos ao Corinthians de Dualib

B Pagamentos a curto prazo no Brasil

Confederação Brasileira de Futebol	622.665,11
Imposto de Renda	2.558.750,00
Subtotal	3.181.415,11

A + B = 14.950.057,05

C Restam

Caixa mensal até março/2006 para reestruturação do clube (conforme contrato)	1.500.000,00
Aporte de dinheiro para pagamento da dívida com o atacante Luizão (já remetidos para o Brasil)	3.500.000,00
Subtotal	5.049.942,95

Documentos mostram que pagamentos da MSI estão em dia

Investidores da MSI estão seguros de que Alberto Dualib tem algo pessoal contra Kia Joorabchian e, por isso, vinha atacando sua gestão à frente da MSI. Por causa dessa certeza, eles nem cogitaram afastar Kia do comando da parceria, embora o magnata russo Boris Berezovski, ligado ao grupo de investidores, tenha recebido Dualib em Londres nos últimos dias.

De acordo com as pessoas que põem dinheiro na MSI, Kia só se tornou desafeto de Dualib por ter recusado as exigências de sua neta, Carla Dualib, feitas em abril. Carla é proprietária da SMA, agência de marketing que possui vínculo com o Corinthians, mas perdeu espaço com a entrada da MSI.

Kia teria convencido seus aliados de que vem conduzindo de forma correta a parceria e rebateu, com números e documentos, as principais acusações feitas por Dualib. A maior reclamação do presidente corintiano, que ameaçava até rescindir o vínculo, é de que Kia não vinha cumprindo a cláusula 2.2 do contrato. O item obriga a MSI a pagar as dívidas do Corinthians no valor de US$ 20 milhões. E, após a assinatura do acordo, a MSI teria de apresentar uma carta de crédito, o que realmente não foi feito. Kia teria alegado, como foi divulgado, haver acertado verbalmente essa questão com o dirigente, apesar de não constar nada no contrato que o proteja.

Tem como aliado o fato de estar pagando as dívidas do clube. Já apresentou aos investidores quase duas dezenas de documentos que comprovam o pagamento de várias dívidas do Corinthians, rebatendo Dualib, que diz ainda ter a receber mais da metade dos US$ 20 milhões.

O **Estado** teve acesso aos valores desembolsados até agora pela MSI para dívidas, que superaram US$ 11,768 milhões *(leia arte)*. Entre outras coisas, a empresa pagou cerca de US$ 475 mil ao volante Edu em processos trabalhistas e mais de 2 milhões à Federação Paulista de Futebol.

De acordo com a MSI, há mais de US$ 3 milhões em sua conta no Brasil para despesas de curto prazo, com a CBF e o Imposto de Renda. Com tudo isso, ficariam faltando US$ 5 milhões – US$ 1,5 milhão para a reestruturação do clube, com prazo até março de 2006 para o cumprimento da obrigação, e cerca de US$ 3,5 milhões para contingências, entre as quais um possível acordo referente à dívida com o atacante Luizão. Os recursos a serem repassados a Luizão estariam chegando ao Brasil, garantem pessoas próximas a Kia.

Os valores apurados pelo **Estado** foram confirmados por pessoas ligadas à diretoria do Corinthians. A assessoria de imprensa da MSI diz não conhecer os números. ● E.M.

O ACORDO

Londres, 1 de setembro de 2005 / London, September 1st, 2005.

COMUNICADO A IMPRENSA

O Presidente do Sport Club Corinthians Paulista, Sr. Alberto Dualib, o Vice Presidente Sr. Nesi Curi e o Diretor Presidente da MSI Licenciamentos e Administracao Ltda., Sr. Kia Joorabchian, tiveram encontros em 31 de agosto e 1 de setembro de 2005 em Londres e, como resultado desses encontros, informam o seguinte:

1. O Corinthians e a MSI nao tem mais nenhum problema financeiro.
2. Eles acordaram em continuar a parceria em favor do Corinthians e do futebol brasileiro.
3. Eles estao certos de que o resultado destes encontros faz o Corinthians mais forte e permite ao clube aumentar as chances de ganhar o Campeonato Brasileiro.

Alberto Dualib
Presidente/President
Sport Club Corinthians Paulista

Nesi Curi
Vice Presidente / Vice President
Sport Club Corinthians Paulista

Kia Joorabchian
Diretor Presidente / Director President
MSI Licenciamentos e Administracao Ltda

ARTESTADO

PAZ – O presidente Alberto Dualib, o vice-presidente Nesi Curi e Kia Joorabchian selaram o acordo em Londres

Japão está atrás de Márcio

Técnico corintiano diz ter sido procurado por um empresário

Alfredo Luiz Filho

O futebol japonês está atrás de Márcio Bittencourt. O técnico do Corinthians, no entanto, garante que está tranqüilo no cargo, mas não descartou a possibilidade de trocar o Parque São Jorge pela experiência e os dólares do Oriente. "Fui procurado por um empresário. Não tenho o time ainda. Interessa, mas hoje sou técnico do Corinthians e tenho um compromisso aqui."

O discurso, na verdade, serviu como um recado à diretoria. Apesar de sempre se mostrar tranqüilo, Márcio não gostou da história de que já existiria uma lista com nomes para substituí-lo. E, a partir de agora, ele não precisa mais engolir alguns sapos para se manter no cargo. "Enquanto o grupo estiver focado nos jogos, estarei tranqüilo. Eu não estou preocupado comigo. Estou preocupado com o Corinthians. Cheguei aqui com trabalho e vou seguir assim."

Como nos últimos seis jogos do Brasileiro o Corinthians venceu apenas um (e perdeu dois), não será novidade se ele entregar o cargo caso a equipe volte a tropeçar contra o São Paulo, quarta-feira, no Morumbi. Roger saiu em defesa de Márcio. Disse que o treinador está sendo injustiçado pela pressão que começou a sofrer nas últimas semanas. "Futebol é resultado, mas espero que as coisas voltem ao normal depois do clássico. Primeiro, porque nós adoramos ele. E segundo, ele está fazendo um belo trabalho aqui."

Tropeço no clássico com o São Paulo pode piorar situação do treinador no clube

CARLOS ALBERTO E ROSINEI

O meia Carlos Alberto foi multado por estar mais de 1,5 quilo acima do limite de peso. Essa é a 4ª punição que o jogador sofreu desde que foi contratado. O valor da multa não foi divulgado.

Já Rosinei, que sofreu um acidente de carro terça-feira, está liberado para treinar. "Está tudo bem com o atleta. Ele saiu do hospital pela manhã (de ontem), está descansando em casa e amanhã (hoje) já pode voltar aos treinos", garantiu Paulo de Faria, médico do clube. ●

Iraniano não é bem-vindo em homenagem

ANIVERSÁRIO O Corinthians completou 95 anos ontem e hoje à noite será homenageado na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo. Mas a festa pode ser tumultuada. Isso porque o deputado Romeu Tuma Júnior, também conselheiro do Corinthians, não quer saber da presença de Kia Joorabchian na cerimônia. "Ele não foi convidado e não é bem-vindo", disse. "Posso garantir que o Kia não virá", completa Lameh Smeili, assessor de imprensa do deputado Said Mourad (PFL), um dos promotores da homenagem. O presidente Alberto Dualib promete estar presente à sessão – foi quem pediu, no ano passado, que o deputado Mourad "providenciasse" a cerimônia. A festa na Assembléia terá exposição de vários troféus conquistados pelo clube em seus 95 anos e será exibido documentário com a história do Corinthians. ● A.L.

São Paulo fora. E não reclama

1 a 1: o Inter continua na Sul-Americana. E o São Paulo pode se dedicar a fugir do rebaixamento no Brasileiro

COPA SUL-AMERICANA

Giuliano Villa Nova

O São Paulo está fora da Copa Sul-Americana, mas poucos no Morumbi vão reclamar da eliminação, já que o time poderá se dedicar inteiramente à recuperação no Campeonato Brasileiro e a afastar de vez o risco do rebaixamento. Atingir o objetivo é considerado fundamental para o moral do elenco, antes de disputar o Mundial de Clubes, em dezembro, no Japão. O empate por 1 a 1, ontem, classificou, com justiça, o Internacional, que enfrentará o Rosario Central, da Argentina, na próxima fase – o primeiro jogo será em Rosário, dia 14.

Com apoio dos laterais, o São Paulo começou bastante ofensivo. Aos 9, Júnior cruzou da esquerda, mas Amoroso passou da bola. Aos 17, Souza avançou pela direita, mas o passe para Christian saiu fechado e Clemer afastou. Amoroso arriscou bom chute de fora da área, mas o goleiro fez excelente defesa.

Os gaúchos tentaram aproveitar a estatura de Fernandão, nas bolas aéreas, mas foi Wilson quem obrigou Rogério a boa defesa, depois de escanteio. A grande chance do Inter veio aos 39, quando Rafael Sobis cruzou da esquerda, mas Tinga e Fernandão não completaram.

A insistência do time de Paulo Autuori foi premiada aos 42, quando Amoroso cruzou da esquerda, Christian cabeceou bem, mas Clemer espalmou só que a bola sobrou para Souza dominar e acertar o canto. Um minuto depois, o confronto foi interrompido pela queda de energia elétrica, em razão do forte temporal. O time da casa voltou com Richarlyson no lugar de Leandro Bomfim, mas seguiu errando muitos passes. Os gaúchos subiram de produção e empataram. Edinho foi derrubado por Souza na área. Pênalti, que Fernandão converteu.

No Mineirão, Cruzeiro perdeu por 1 a 0 para o Juventude, mas está classificado

Nos raros momentos em que se organizou, o São Paulo pressionou, mas quase não finalizou. Clemer só fez uma defesa difícil, em cabeçada de Mineiro. O time de Porto Alegre tocou a bola e esperou o tempo passar.

No Mineirão, o Cruzeiro perdeu para o Juventude por 1 a 0, mas se classificou (venceu o jogo de ida por 3 a 1) para pegar o Vélez Sarsfield. ●

SÃO PAULO	1
INTERNACIONAL	1

Gols: Souza aos 42 minutos do 1.º tempo; Fernandão (pênalti) aos 13 minutos do 2.º tempo.
São Paulo: Rogério Ceni; Souza (Hernanes), Fabão, Lugano e Júnior; Renan, Josué, Mineiro e Leandro Bomfim (Richarlyson); Amoroso e Christian (Diego Tardelli). **Técnico:** Paulo Autuori.
Internacional: Clemer; Índio, Edinho, Wilson, Elder Granja, Gavilán, Tinga (Wellington), Perdigão e Jorge Wagner; Fernandão e Rafael Sóbis. **Técnico:** Muricy Ramalho.
Juiz: Heber Roberto Lopes.
Cartão amarelo: Júnior, Souza, Renan, Edinho, Lugano.
Renda: R$ 74.083,00.
Público: 6.047 pagantes.
Local: Morumbi.

CONFRONTOS DA 2.ª FASE

Brasileiros x Argentinos

Jogos de ida: 14/9
Volta: 28/9

Fluminense	x	Banfield
Corinthians	x	River Plate
Rosario Central	x	Inter
Vélez	x	Cruzeiro



EM VÃO – Amoroso (11) divide com Wilson, mas time é eliminado

Denúncia: mensalão no futebol

Empresário acusa Atlético-MG de pagar atletas de Corinthians, Ponte e Cruzeiro para time não cair em 2004

MALA-PRETA

Eduardo Kattah
BELO HORIZONTE



Um escândalo no mesmo nível da atual crise política ameaça atingir o futebol brasileiro. E também veio de Minas. Dizendo-se traído pela diretoria do Atlético-MG, o empresário Roberto Tibúrcio denunciou ontem a prática da mala preta por parte do clube mineiro no Campeonato Brasileiro de 2004.

Tibúrcio, procurador do atacante Quirino, disse que foi o operador do pagamento de "incentivo" financeiro para atletas de Cruzeiro, Corinthians, Coritiba e Ponte Preta, que na penúltima e última rodadas do Brasileiro de 2004 enfrentariam adversários diretos do Atlético na luta contra o rebaixamento para a Série B. Tibúrcio garante que tem como provar a mala-preta. Ele disse que para os supostos pagamentos usou cheques pessoais, do Banco Rural, e transferências eletrônicas.

A denúncia do empresário foi feita na noite de anteontem, em entrevista à Rádio Itatiaia, poucas horas depois de o Atlético negar o envio da documentação que permitiria a transferência de Quirino para a Real Sociedad, da Espanha. O atacante viajou para a Europa para acertar com o clube. Mas a viagem não havia sido autorizada pela diretoria atleticana, que alega estar comprometida com empresários espanhóis. O prazo de inscrições na Europa terminou quarta-feira e o futuro de Quirino é incerto.

Ontem, Tibúrcio reafirmou as denúncias em entrevista para a televisão. "Foi um incentivo para que os jogadores vencessem as partidas, o que é prática normal no Brasil. Agora, eu estou falando e talvez pague caro por isso, mas isso acontece toda hora", afirmou. "Eu falo e provo", desafiou.

O empresário afirmou que se responsabilizou pela operação porque nenhum dirigente do clube se dispôs a fazê-lo. "Não ganhei um centavo. Trabalhei para que o Atlético não fosse rebaixado e olha o que eu recebi em troca do presidente (*Ricardo Guimarães*)", disse.

O time mineiro conseguiu escapar do descenso na última rodada, dia 19 de dezembro (venceu o São Caetano por 3 a 0, no Mineirão). Os resultados citados por Tibúrcio que favoreceram o Atlético foram: Botafogo 1 x 2 Corinthians e Cruzeiro 4 x 0 Vitória, na penúltima rodada; Criciúma 3 x 3 Coritiba e Vitória 1 x 2 Ponte Preta, na última.

"Eu não sei de onde vinha *(o dinheiro supostamente repassado)*, mas eles (*dirigentes*) creditavam o valor exato na minha conta. E depois era distribuído, era feita uma quantidade maior de cheques para entregar a cada um. Ou então uma TED na conta de cada um", afirmou o empresário.

Tibúrcio não revelou o valor total repassado, mas disse que entregou um cheque de R$ 4 mil para cada um dos jogadores do Cruzeiro.

DECLARAÇÕES

"Não ganhei um centavo. Trabalhei para que o Atlético não fosse rebaixado e olha o que eu recebi em troca do presidente."

"Foi um incentivo para os jogadores, o que é prática normal no Brasil. Isso acontece toda hora."

"Ué, todo mundo sabe que isso existe desde que o futebol surgiu."

REAÇÕES

O presidente do Atlético, Ricardo Guimarães, por meio de sua assessoria de imprensa, afirmou desconhecer a situação. "Se houve pagamento, o dinheiro não saiu dos cofres do clube." Guimarães preside o Banco BMG, envolvido na atual crise política por ser um dos bancos (ao lado do Rural) que emprestaram dinheiro para o publicitário Marcos Valério, apontado como operador do suposto "mensalão" no Congresso.

"Se houve a negociação foi com os jogadores, não com a diretoria do Cruzeiro. Eles negam veementemente", disse o diretor de comunicação do Cruzeiro, Valdir Barbosa.

O único jogador a falar sobre o assunto no Corinthians foi o meia Roger. Apesar de não ter atuado em 2004 – estava no Benfica –, não se mostrou surpreso. "Ué, todo mundo sabe que isso existe desde que o futebol surgiu. Mas não acho que isso seja um mensalão. Mensalão seria se alguém comprasse um juiz, um time...", analisou.

O vice-presidente de futebol da Ponte Preta, Marco Antônio Eberlin, assegurou veementemente desconhecer qualquer mala-preta. "Não admitimos esse tipo de negócio obscuro no clube. Não soube de nada, não acredito e duvido que algum jogador da Ponte tenha recebido dinheiro." O Superior Tribunal de Justiça Desportiva vai requisitar hoje à Rádio Itatiaia a fita com a entrevista de Tibúrcio, na qual denuncia a existência de mala-preta. ●

ESTADO Informa

FUTEBOL

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série A

Quarta-feira - 18h [illegible] 18h10 [illegible] 21h45 Paysandu x Ponte Preta [illegible] **Quarta-feira** - 20h30 Flamengo x [illegible] Palmeiras x Corinthians

	PG	J	V	E	D	SG
1º Santos	42	23	12	6	5	14
2º Goiás	41	23	12	5	6	9
3º Internacional	40	23	12	4	7	8
4º Corinthians	40	23	12	4	7	5
5º Fluminense	39	23	11	6	6	10
6º Paraná	38	23	10	8	5	8
7º Cruzeiro	37	23	10	7	6	8
8º Palmeiras	35	23	10	5	8	6
9º Fortaleza	33	23	10	3	10	2
10º Botafogo	[illegible]	23	10	3	10	3
11º Ponte Preta	[illegible]	23	10	3	10	4
12º Juventude	33	23	9	6	8	1
13º Coritiba	32	23	9	5	9	0
14º São Caetano	32	23	9	5	9	0
15º Atlético-PR	29	23	8	5	10	1
16º Vasco	28	23	8	4	11	-12
17º Brasiliense	28	23	7	7	9	3
18º São Paulo	25	23	6	7	10	[illegible]
19º Flamengo	25	23	6	7	10	7
20º Atlético-MG	22	23	6	4	13	5
21º Figueirense	20	23	4	8	11	11
22º Paysandu	16	23	4	4	15	-20

CAMPEONATO BRASILEIRO - Série B
Hoje: Portuguesa x Sport; Sta. Cruz x Ituano; Avaí x Náutico; Caxias x Guarani; CRB x Grêmio.
Amanhã: S. Raimundo x Anapolina; Bahia x S. André; Marília x Criciúma.

	PG	J	V	E	D	SG
1º Santa Cruz	37	19	11	4	4	9
2º Santo André	34	19	10	4	5	14
3º Grêmio	33	19	9	6	4	6
4º Vila Nova	32	20	10	2	8	1
5º Marília	31	19	10	1	8	6
6º Portuguesa	30	19	9	3	7	6
7º Náutico	30	19	9	3	7	0
8º Avaí	29	19	9	2	8	7
9º Guarani	29	19	8	5	6	4
10º Ituano	27	19	8	3	8	6
11º Sport	27	19	8	3	8	1
12º Ceará	26	20	7	5	8	3
13º Vitória	26	20	7	5	8	0
14º Gama	25	20	7	4	9	-7
15º S.Raimundo	25	19	7	4	8	-7
16º CRB	25	19	7	4	8	-10
17º Paulista	25	20	6	7	7	3
18º Anapolina	24	19	7	3	9	-4
19º União Barbarense	23	20	6	5	9	-4
20º Bahia	22	19	6	4	9	-7
21º Criciúma	19	19	6	1	12	-16
22º Caxias	16	19	4	4	11	-11

COPA SUL-AMERICANA
Anteontem: Santos 2 x 1 Fluminense* (o time carioca venceu por 4 x 2 nos pênaltis); Corinthians* 1 x 1 Goiás. **Ontem:** Cruzeiro* 0 x 1 Juventude; São Paulo 1 x 1 Internacional*. **Classificados ***

TÊNIS
ABERTO DOS ESTADOS UNIDOS
Ontem: Masculino - G. Kuerten (BRA) 1 x 3 T. Robredo (ESP) 7/5, 6/7(3/7), 3/6 e 2/6; A. Agassi (EUA) 3 x 0 I. Karlovic (CRO) 7/6(7/4), 7/6 (7/5) e 7/6(7/4).
Feminino - J. Henin-Hardenne (BEL) 2 x 0 M. Lorenzo (ESP) 6/3 e 6/4; L. Davenport (EUA) 2 x 0 P. Parmentier (FRA) 6/1 e 6/1.

BASQUETE
COPA AMÉRICA - 2.ª fase
Ontem: Argentina 78 x 60 Venezuela; Uruguai 77 x 91 Estados Unidos.

O melhor na TV

●● **12h/15h/22h** ESPN Brasil/SporTV2/ESPN/
Tênis: U.S. Open (dia 5)
●● **16 horas** Bandsports
Vôlei Feminino: Salonpas Cup
●● **17h30** SporTV/ESPN Brasil
Basquete Masc.: Copa América (2.ª fase)
Brasil x Argentina
●● **20h30** SporTV
Futebol: Série B do Brasileiro
CRB x Grêmio (só região Sul)
●● **20h30** Pay-per-view
Futebol: Série B do Brasileiro
CRB x Grêmio (só Nordeste e SP)
●● **20h30** Pay-per-view
Futebol: Série B do Brasileiro
●● **17h30** SporTV 2
Basquete Masc.: Copa América (2.ª fase)
EUA x Porto Rico
Obs.: [illegible]

Boleiros:

ANTERO **GRECO**

antero@estadao.com.br



SEGUNDA-FEIRA **MARCOS CAETANO** · TERÇA-FEIRA **LUIZ ZANIN** · QUARTA-FEIRA **DANIEL PIZA** · QUINTA-FEIRA **NANDO REIS** · ANTERO GRECO · SÁBADO **NETO** · DOMINGO **UGO GIORGETTI**

Santo no Parque? Só São Jorge

Robinho teve estréia sensacional no Real Madrid e a seleção brasileira deve carimbar, no domingo, passaporte para o Mundial de 2006. São dois assuntos que meus amigos Luiz Zanin e Daniel Piza já exploraram muito bem, durante a semana, neste espaço reservado aos "Boleiros". Assino embaixo, não por corporativismo, mas porque concordo com ambos.

Porém, um tema impossível de driblar é a lavagem de roupa que Alberto Dualib resolveu fazer, em público, ao detonar o desempenho de Kia Joorabchian na condução da parceria entre a MSI e o Corinthians. Em menos de um ano, o empresário iraniano, que surgiu no Parque São Jorge em passe de mágica, passou de mecenas a estorvo, na avaliação do presidente alvinegro. Aliás, o mesmo dirigente que fez de tudo para convencer o Conselho Deliberativo de seu clube que apenas a associação com essa empresa – aparentemente despencada do céu – evitaria o vexame da bancarrota.

O contrato foi apresentado, pelos interessados em sua aprovação, como a maravilha do início do século 21 no futebol. Os milhões de dólares da MSI transformariam o Corinthians em modelo de administração e o tornariam ponta-de-lança de grandes negócios no esporte. Tudo deveria começar com o pagamento de dívidas, feitas na longa Era Dualib. Ao mesmo tempo, o parceiro cuidaria de formar um esquadrão. Está bem, vieram Tevez e Roger; o time é razoável, mas longe ainda de equiparar-se – puristas me perdoem a comparação – a Real, Milan, Chelsea, Barcelona. Ou melhor: nem tem a qualidade do time bicampeão brasileiro em 1998 e 1999.

O caldo começou a entornar, como comprovam reportagens primorosas de Almir Leite e Eduardo Maluf, aqui no **Estado**, porque Kia não teria cumprido acordos, escritos ou verbais, definidos na fase de aproximação entre as partes. Acima disso, o racha se tornou indisfarçável a partir do momento em que a empresa de marketing de Carla Dualib, neta do presidente, deixou de receber porcentagens a que julga ter direito em contratos comerciais do time; pelo jeito, perdeu grana alta.

A rusga entre Kia e Dualib termina em pizza, mas o episódio é didático e faz pensar

A história anda enrolada e já entraram em cena os investidores 'ocultos' que formam o capital da MSI – que, até hoje, infelizmente não sei que objetivo tem no futebol. Numa demonstração de vigor incomum, e talvez de preocupação com os destinos do clube, o octogenário Dualib foi à Inglaterra, para rodadas de encontros com os magnatas que designaram Kia para o posto avançado do Brasil. Foi pedir sua cabeça e volta para casa conformado com o que ouviu. Ou seja: Kia fica, os jogadores também e, por enquanto, o rolo termina em pizza. Indigesta, ao que tudo indica.

A ira de Dualib é didática, pois provoca indagações e reflexões. Não foi ele quem mais defendeu a necessidade de o clube tomar injeções de recursos, mesmo sem origem cristalina? Não foi o experiente cartola quem recebeu Kia de braços abertos, como o novo Messias? Por que a mudança repentina? Por que o desejo de trocar o comando da MSI? Dualib teme que Kia possa interferir em seu desejo de ganhar mais uma eleição e apoiar alguém de oposição? Acima de tudo isso, por que o Corinthians há um ano teve de aceitar proposta de fora, em vez de procurar soluções internas? Seus dirigentes não eram capazes de encontrar saídas para a crise? Por que jamais largaram a rapadura?

A ferida, aparentemente, foi tratada, embora não esteja cicatrizada. Por isso, corintiano ou não, pouco importa: velinhas, mesmo, devemos acender só para o bravo São Jorge. ●

Guga: "Ficou a certeza de que posso voltar"

Enquanto o físico agüentou, brasileiro foi muito superior a Robredo: "Joguei como um tenista entre os 30 ou 40 do ranking"



PERSISTÊNCIA - Guga teve dor nas costas, pediu atendimento, mas não desistiu: "Gosto de desafios"

US OPEN

Chiquinho Leite Moreira

Ainda não foi desta vez que Gustavo Kuerten ganhou dois jogos seguidos, mas a boa atuação no US Open de 2005 deu ao tenista a certeza que pode voltar a um nível competitivo e, possivelmente, ao grupo dos top ten em 2006. Não ficou abalado pela derrota na 2ª rodada do US Open para o espanhol Tommy Robredo por 5/7, 7/6 (7/3), 6/3 e 6/2. "Depois de uma semana como esta, tive certeza de que a chance de voltar a jogar num bom nível é grande. Nestas duas partidas *(venceu Paul Goldstein na estréia)*, acho que mostrei que estou jogando como um tenista entre os 30 ou 40 da ATP. Mas quero mais, quero voltar a ficar entre os 10."

Na quadra, enquanto o físico agüentou e as pernas tiveram agilidade, Guga mostrou ser bem superior a Robredo, 20º do ranking. Aplicou vários de seus famosos golpes, como a esquerda paralela e a cruzada de direita. Mostrou potência e ousadia, a ponto de levantar a torcida que lotou a quadra 11.

"Ainda tenho muito pela frente. Preciso melhorar a minha esquerda nas bolas altas e nas muito baixas, golpes em que preciso de muito apoio na perna", explicou Guga. "Mas está claro que minha direita melhorou muito e meu tênis evoluiu sensivelmente nas últimas semanas. Estou bem mais à vontade na quadra, acreditando ser possível retomar um bom nível."

Guga sofreu no jogo com Robredo. Debaixo de sol forte, com temperatura acima dos 30 graus, o brasileiro sentiu a falta de ritmo e acusou o golpe de passar várias horas na quadra, o que não acontecia havia tempo. Sentiu dor nas costas, chamou atendimento médico, mas não desistiu.

"Está claro que minha direita melhorou muito e meu tênis evoluiu sensivelmente"

O sofrimento de Guga chamou a atenção da imprensa internacional. Se está com tantas dificuldades, por que seguir jogando depois do que já fez e acumulou em prêmios? A resposta veio com a rapidez de um ace. "Tenho prazer em jogar. Nem cheguei perto do meu melhor, mas é gostoso aplicar de novo certos golpes, competir. Faz parte da minha personalidade. Gosto de desafios."

MELLO

Ricardo Mello também não passou da 2ª rodada. Não resistiu ao bom jogo e ao potente saque do checo Tomas Berdych e foi eliminado por 6/3, 6/2 e 6/0. Sem poder defender os pontos da 3ª rodada de 2004, deve cair no ranking: hoje, é o 56º. ●

Agassi bate gigante e é aplaudido de pé

Aos 35 anos, Andre Agassi comemorou o 20.º US Open seguido. A quadra central bem poderia ser a sala de estar de sua casa. E em mais uma festa no estádio Arthur Ashe, Agassi derrotou o gigante croata Ivo Karlovic, de 2,08 m e um dos saques mais poderosos do mundo, em 3 difíceis sets, todos decididos no tie-break: 7/6 (4), 7/6 (5) e 7/6 (4). Passou para a 3.ª rodada – enfrentará o checo Tomas Berdych – e recebeu inesperada homenagem: foi aplaudido de pé. Retribuiu com beijinhos e jogou três bolas autografadas para o público. O arremesso de bolinhas, que não têm de ser devolvidas, é, agora, parte da festa da vitória. Esse é mais um dos fatores que tornam o US Open um dos mais concorridos torneios do Grand Slam. O recorde de público é batido diariamente, com mais de 50 mil pessoas passando pelas bilheterias.

Emoção não falta. Nadal bateu a revelação americana Scoville Jenkins por 6/4, 7/5 e 6/4. Robby Ginepri vingou Andy Roddick e venceu Gilles Muller por 6/1, 6/1 e 6/4. Lindsay Davenport ganhou de Pauline Parmentier por 6/1 e 6/1 e Anastasia Myskina, de Amy Frazier por 6/3 e 6/2. C.L.M.

Brasil ganha e está no Mundial

BASQUETE

A seleção brasileira masculina de basquete vai disputar o Mundial de 2006 no Japão. Precisava de mais uma vitória na Copa América e conseguiu: 80 a 72 (38 a 36) diante da seleção anfitriã, a República Dominicana. Os brasileiros voltam à quadra hoje, às 17h30, para enfrentar a Argentina na última rodada da segunda fase do torneio, jogando aliviados com a classificação já conseguida.

A Argentina está renovada e sem as estrelas da conquista do ouro olímpico em Atenas (2004), como Emanuel Ginóbili, do San Antonio Spurs, da NBA. Daquele time, apenas Paolo Quinteros e Leonardo Gutiérrez disputam a Copa América. Como campeã olímpica, a Argentina já tem vaga assegurada no Mundial.

A Argentina superou ontem a Venezuela por 78 a 60 e passou para as semifinais: tem cinco vitórias e duas derrotas. Venceu Uruguai (86 a 72), República Dominicana (84 a 60), Porto Rico (96 a 79) e EUA (84 a 67). Perdeu do México (96 a 82) e do Panamá (89 a 84).

Para o técnico Lula Ferreira, do Brasil, os argentinos cresceram durante a competição e "jogam com muito controle de bola", estilo que sempre caracterizou os rivais sul-americanos, mesmo sem os titulares. "Têm a tranqüilidade da vaga garantida no Mundial e o respaldo de dois títulos importantes *(vice-campeões mundiais e campeões olímpicos)* para preparar novos jogadores."

O ala-pivô Anderson Varejão deixou ontem a República Dominicana rumo a Cleveland, a cidade dos Cavaliers, da NBA, onde passará por nova avaliação médica para saber se o deslocamento no ombro direito é caso para cirurgia. Se for operado, pode ficar sem jogar até março. ●

Alonso acha Kimi o favorito em Monza

FÓRMULA 1

Livio Oricchio

O líder do Mundial de Fórmula 1, Fernando Alonso, da Renault, abriu o jogo ontem, em Monza, onde hoje começam os treinos livres para o GP da Itália: "Não acredito que possamos vencer a corrida de domingo", disse. "O pódio seria bom para manter nossa boa situação no campeonato."

Alonso mostrou-se resignado por conta das vitórias seguidas de Kimi Raikkonen, da McLaren (Hungria e Turquia), e dos testes em Monza, na semana passada. "Não há como esconder, a McLaren deve ser a mais veloz nos 5 circuitos que restam para o fim da temporada."

Mesmo assim, o espanhol mantém a confiança de que será campeão. "Não temo a hipótese de perder o título para Raikkonen na reta final", disse ao diário esportivo italiano *La Gazzetta dello Sport*. "Se eu for campeão, ótimo para mim, pois será uma conquista, mesmo sem dispor do equipamento mais rápido", ponderou. "É bom lembrar que a diferença de 24 pontos que tenho (95 a 71), restando cinco etapas, é muito boa."

Alonso repassou para o seu adversário a maior parte da responsabilidade: "Se Kimi vencer *(for campeão)*, será o que se espera dele com o carro de que dispõe." Ainda assim, admitiu que, em razão das características do circuito de Monza, Raikkonen não passeará na pista. "Aqui contam muito a eficiência nas frenagens e a capacidade de tracionar. Penso que reduziremos um pouco a vantagem da McLaren."

Em entrevista coletiva, Michael Schumacher não poderia ter sido ontem mais claro a respeito das chances da Ferrari em Monza: "Nossa única chance de vitória é se chover", previu. ●

EU TÊNIS
Credicard. Incentivadora do tênis brasileiro.
CREDICARD
O MELHOR DA VIDA

Kalunga
Chegou a estação das grandes ofertas! Não perca!
Promoções válidas até 5/9/2005



Fotos meramente ilustrativas

LG
446431
Monitor LCD 17"
ref. L1730S série estilo
10X129,90
sem juros
total à vista: 1.299,00



Canon
ELGIN
225891
Multifuncional MP-130
10X59,90
sem juros
total à vista: 599,00



extrelife
259310
Cartão de memória secure digital 128 MB 7069
5X23,80
sem juros
total à vista: 119,00



CASIO
159043
Calculadora de mesa hr-100te com bobina 12 dígitos
3X46,33
sem juros
total à vista: 139,00

Vendemos somente embalagens fechadas.

Click
www.kalunga.com
Disk
3347-7000
SP Capital e Grande SP
0800-0195566
Interior SP e outros Estados
+41 LOJAS
AUTO-ATENDIMENTO

Grand Prix:

REGINALDO LEME

Estranha sensação

É estranho ver Monza sem expectativa de vitória da Ferrari. Isso já foi normal no passado, quando o time amargou jejuns, como de 1980 a 95, quando venceu apenas uma (88) e por pura zebra: o líder Ayrton Senna bateu no retardatário Jean Louis Schlesser a 2 voltas do fim e a vitória sobrou para Gerhard Berger. Na era Schumacher, que começou em 96, o fanático torcedor italiano aprendeu a esperar a prova de Monza como quem espera a hora da festa. Não deu certo em 97, 99 e 2001. Nos outros anos, Schumacher venceu 4 vezes e Barrichello, 2. Destas, 3 foram com dobradinha, o que prova o domínio ferrarista, que parecia inabalável.

A situação virou e hoje a Ferrari é coadjuvante da festa das protagonistas McLaren e Renault. Até a chance de lutar pelo título de construtores, último objeto de desejo de uma equipe que não aprendeu a perder, morreu no GP da Turquia, que a deixou 44 pontos atrás da líder Renault. Como se não quisesse acreditar na nova realidade, o torcedor invadiu Monza nos testes da semana passada para ver a Ferrari mostrar sua força em casa. Viu foi um passeio da McLaren e teve de engolir o diretor-esportivo Jean Todt recomendar, com todas as letras e a frieza que o caracteriza, esperar pelo pior. O que pode ser pior do que Rubinho marcar 2 pontos nos últimos 5 GPs e Schumacher somar 21 no período pós-Indianápolis?

É muito pouco perante os 54 da Renault (36 de Alonso) e 58 da McLaren (34 de Raikkonen). A Ferrari perdeu a mão do carro faz algum tempo e o surpreendente é não a ter reencontrado. Só resta fechar o balanço de 2005 e concentrar atenções em 2006. É o que fará quando passar Monza.

A grande verdade, que não pode ser confessada, é que até o risco de perder também o 3º lugar para a Toyota já não preocupa o comando técnico (Todt-Brawn). A Ferrari tem 86 pontos diante de 71 da Toyota e se o custo para ter um carro competitivo em 2006 for correr esse risco, truco! Friamente, não está errado. No alto da tabela dos construtores, a briga no final de temporada vai ser apertada. Mesmo já não tendo o melhor carro, a Renault lidera, com 130 pontos. A McLaren tem 121. Na pista acostumada a criar heróis há 55 anos (pra contar só os da F-1), deveremos curtir no fim de semana 3 novos recordes históricos: velocidade média da pole (260,395 km/h, Barrichello 2004), volta mais rápida (257,320 km/h, Barrichello 2004) e da corrida (247,585 km/h, Schumacher 2003). O de velocidade plena (369,9 km/h de Antonio Pizzonia) Montoya derrubou na semana passada (372,2 km/h). ●



Leão promete rédeas curtas no Palmeiras

Técnico fica preocupado com a sua primeira derrota depois de dez jogos: "Não se pode superestimar a boa fase"

CAMPEONATO BRASILEIRO

Wilson Baldini Jr.

A derrota para o Brasiliense e a quebra da invencibilidade de dez jogos no Campeonato Brasileiro causaram dois sentimentos no técnico Emerson Leão. O primeiro, de preocupação: "É preciso tomar cuidado para que o time não sofra uma queda de rendimento." O segundo, de alívio: "Os jogadores vão colocar os pés no chão e se concentrar mais nas partidas." O treinador palmeirense visitou ontem a redação do **Estado** e disse que vai conduzir o time com "rédeas curtas". "Não se pode superestimar a boa fase."

O oitavo lugar no Brasileiro não satisfaz Leão. "Encontrei um Palmeiras nota cinco e continua nota cinco." Contusões e jogadores fora da forma física ideal são os maiores obstáculos para a formação do melhor time possível. O grande problema está no ataque, setor que tem Warley e Gioino contundidos. Muñoz ainda se recupera de duas cirurgias no joelho direito. O colombiano voltou aos treinamentos com bola esta semana, após um ano afastado. Leão pretende utilizá-lo gradativamente na equipe, mas o objetivo principal está em recuperá-lo para a próxima temporada.


TUDO IGUAL: Para Leão, Palmeiras continua a ser um time "nota 5"

No coletivo de ontem à tarde, Leão escalou Marcinho e Washington, mas a produção do ataque não foi boa. O goleiro Marcos, que atuou pela equipe reserva, pouco foi exigido.

No meio-de-campo, Diego Souza é o jogador que pode ganhar mais espaço. Recentemente reintegrado, após três meses no futebol japonês, o meia deve ganhar a vaga de Pedrinho ou Juninho. "É talentoso, chuta bem e é forte." O trabalho de Leão [illegible] com o presidente Affonso Della Monica e o diretor de Futebol Salvador Hugo Palaia mostra entrosamento. "Um confia no outro e os dois confiam em mim."

OSCAR

Leão visa a conquista de uma vaga na Libertadores e, evidentemente, o título brasileiro. Mas seus olhos estão voltados para 2006. "Já sei quem é quem no grupo", disse. "Um time não se faz só de craques. Às vezes, um nota cinco pode resolver. Um coadjuvante também ganha Oscar", comparou o técnico, que não pediu nenhuma contratação desde sua chegada. "Mas para vir jogar no Palmeiras, o atleta precisa ser nota 8." ●

Goleada? Parreira e seus quatro astros pedem cautela

Time que tem Kaká, Robinho, Ronaldo e Adriano é goleador, certo? Eles dizem que não é bem assim

SELEÇÃO BRASILEIRA

Robson Morelli

Não passa pela cabeça do torcedor brasileiro uma seleção formada ofensivamente por Kaká, Robinho, Adriano e Ronaldo jogar 90 minutos sem marcar gols. Por isso, espera-se uma vitória convincente domingo contra o Chile, mesmo diante da formação defensiva que a equipe do treinador Nelson Acosta deverá montar em Brasília.

O técnico Carlos Alberto Parreira e o quarteto de frente, entretanto, preferem a cautela, sobretudo porque ainda não existe entrosamento dos jogadores. Eles jogaram juntos apenas 45 minutos do amistoso com a Croácia, empate de 1 a 1. "Todos nós sabemos fazer gols, sendo que o Ronaldo e o Adriano são especialistas nisso. Um de nós vai marcar", disse Robinho, confiante.

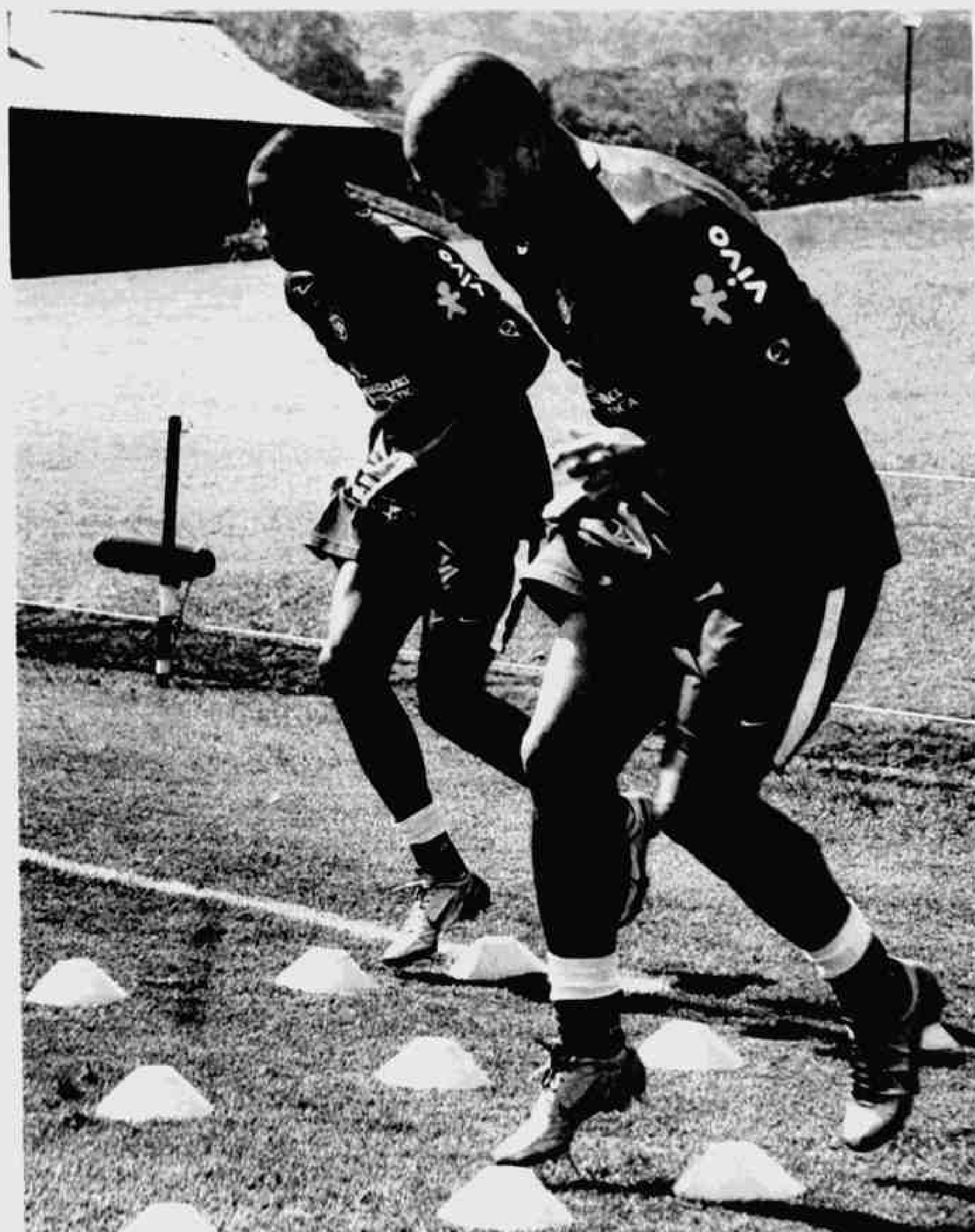
Depois de vislumbrar um Robinho mais à frente, próximo de Ronaldo e Adriano, Parreira repensou sua decisão e disse ontem que o jogador do Real Madrid terá funções de construir jogadas. O técnico teme que o trio fique isolado no ataque. "Se eles não se acertarem, a seleção ficará vulnerável. E o trio, muito embolado." Apesar da opção ofensiva contra o Chile, Parreira não abre mão que seus homens de frente recuem para dar combate. "Se isso não acontecer, não ganharemos de ninguém."

Robinho não vai ficar à frente. A missão dele é criar jogadas para os atacantes

O técnico também percebeu ontem uma certa ansiedade no time em querer definir as jogadas o mais rapidamente possível. "Não é esse o nosso estilo. Temos de ficar com a bola nos pés, segurá-la um pouco mais, como sempre foi a nossa característica." Para o treinador, o fato de ter quatro jogadores que sabem fazer gols não representa uma goleada certa.

É de Ronaldo que o torcedor mais espera os gols necessários para a classificação antecipada do Brasil à Copa da Alemanha. "Mas o importante contra o Chile é a gente ganhar. Para isso, temos de nos posicionar bem. Precisamos ficar em cima deles e usar os espaços."

Adriano também virou sinônimo de gols. Na abertura do Campeonato Italiano, semana passada, ele fez três na vitória da Inter de Milão. Mas também prefere a cautela. "Olhando para a escalação do Brasil é fácil dizer que faremos muitos gols. Mas não será tão fácil assim. Vamos tentar nos ajudar o tempo todo para furar o bloqueio adversário. Temos de ter muita movimentação." ●



PELA VAGA - Especialistas em pedaladas, Robinho e Ronaldo esperam marcar, mas importante é ganhar

Prêmio por vaga será pago em Brasília

A CBF decidiu pagar em Brasília mesmo a premiação aos jogadores, se a seleção conseguir a classificação antecipada para a Copa de 2006. Numa reunião entre o presidente da entidade, Ricardo Teixeira, e o elenco, optou-se pelo pagamento integral da recompensa, se o objetivo for alcançado.

O supervisor Américo Faria, responsável por essa questão, não quis revelar valores. Estima-se algo em torno de US$ 30 mil, sendo proporcional ao número de jogos que cada atleta fez ao longo da competição. As partidas contra a Bolívia e a Venezuela também seriam contadas como vitórias.

A seleção trabalha com o sistema de 'bicho' por vitória. A metade do valor é distribuída imediatamente ao elenco convocado para determinada partida; a outra metade é depositada numa conta corrente administrada pela CBF.

Nem todos ficam com o dinheiro. Ronaldo, por exemplo, doa seus prêmios para entidades carentes, hospitais e instituições filantrópicas. ● R.M.

Pique de Zagallo não tem fim

Coordenador diz que fica na seleção depois da Copa de 2006

TERESÓPOLIS

Aos 74 anos, Zagallo parece desafiar o tempo e seu relacionamento com a carreira. Enquanto o técnico Carlos Alberto Parreira já anunciou a aposentadoria depois da Copa da Alemanha, no próximo ano, o Velho Lobo não admite sequer a idéia de parar, mesmo ainda visivelmente abatido com a cirurgia de seis horas que fez quatro meses atrás e que mexeu com quase todo o seu organismo. Zagallo tirou a vesícula, parte do estômago, pâncreas e duodeno. Emagreceu 11 quilos.

Pesa 58, e não deve recuperar muito mais que isto, dada a sua falta de apetite. "Hoje eu como bem menos do que comia antes da operação e mesmo assim após cada refeição parece que comi um boi inteiro." O coordenador da seleção ressaltou ter ficado 39 dias internado no hospital após a cirurgia.

O encontro para a partida com o Chile marca sua volta à seleção, de onde não quer sair por nada nesse mundo. "Isso aqui me traz vida, me traz saúde. Não sei viver sem estar envolvido com a amarelinha."

Ontem, na Granja Comary, ele passou por um verdadeiro teste de saúde: ficou quase 30 minutos atendendo aos jornalistas debaixo do sol quente de Teresópolis. Tratou a todos com a mesma atenção. Era o mesmo Zagallo de sempre, com frases de efeito e emoção nos olhos. Pela manhã, um de seus filhos esteve na Granja para lhe trazer um complemento alimentar. "Esqueci em casa no embarque."

Sua saúde não permite mais extravagâncias. O coordenador técnico passa a maior parte do tempo sentado, observando o que acontece em campo. Poucas vezes se entrega ao trabalho de bola. Mas está feliz. "Pensei em voltar mais cedo, para os jogos da Argentina ou mesmo para o amistoso com a Croácia, mas não deu. Esse meu retorno me enche de vida. Foi a melhor coisa que poderia ter me acontecido nesse momento."

Zagallo diz que seu retorno é para não parar mais. De Teresópolis, ele seguirá para Brasília e depois para Sevilha, onde a seleção fará amistoso contra o time local, terça-feira, às 17 horas de Brasília, com transmissão exclusiva da TV Cultura. Volta então ao Brasil e fica na espera do jogo com a Bolívia em La Paz. "Não existe qualquer restrição às minhas viagens. Estou mais magro, mas estou bem", comentou. "E dessa forma, estarei lá na Alemanha em 2006, e depois nas próximas disputas da seleção, se Deus quiser."

Sua carreira é talvez a mais longínqua no futebol mundial, digna de um registro no *Guiness*, o livro dos recordes. Zagallo começou nas categorias de base do América em 1948. Em 1952, profissionalizou-se no Flamengo. E não parou mais. É mais de meio século de serviços prestados ao futebol brasileiro. Como jogador, esteve nas conquistas mundiais de 58 e 62. Foi o treinador na campanha vitoriosa do tri em 1970, auxiliar de Parreira no título em 94 e técnico no vice de 98.

A governadora do Rio, Rosinha Garotinho, prometeu colocar seu busto no Maracanã, onde já estão os de Garrincha e Bellini. Aí, Zagallo será eterno. ● R.M.

CBF faz sugestões para 2010

A CBF espera o fim das Eliminatórias Sul-Americanas para reunir-se com seus parceiros da Conmebol a fim de traçar planos a disputa classificatória para a Copa de 2010. Os brasileiros alegam que o período de dois anos de competição é longo e desgastante para todos os envolvidos, e defendem mudança no sistema. O presidente Ricardo Teixeira lembrou, no entanto, que talvez seja difícil convencer os vizinhos da necessidade de alteração.

Atualmente, são 18 jogos, em turno e returno. Como quase todos os jogadores da seleção atuam na Europa, o desgaste é imenso com as viagens. E ainda enfrenta-se o sempre escasso tempo de preparação. Mas não há projeto definido para resolver esse problema. Uma opção seria a de fazer a competição em turno único. ● R.M.

SANTOS

Agora, o foco é apenas o Brasileiro

●●● Aparentemente, a eliminação na Copa Sul-Americana não causou grande decepção no Santos. A partir de hoje, em Atibaia, a equipe se concentra só na tentativa de manter a liderança do Brasileiro. Além do lateral Kleber, Gallo quer atacantes. O Santos teria fechado parceria com a Panasonic para aumentar para € 12 milhões a oferta ao CSKA por Vagner Love.

SÉRIE B

Lusa: última chance de vaga antecipada

●●● A Portuguesa tem hoje a última chance de conquistar com antecipação vaga para a 2ª fase da Série B do Brasileiro, desta vez diante do Sport, às 20h30, no Canindé. O time, em 5º, com 30 pontos, precisa vencer para continuar no torneio. Outros jogos: Caxias x Guarani; Santa Cruz x Ituano; Avaí x Náutico e CRB x Grêmio.

DESPEDIDA

Lori deixa o Paraná e vai para a Turquia

●●● O técnico Lori Sandri deixou ontem o Paraná, 6º colocado no Brasileiro, para dirigir o Rizespor, da Turquia. Aos 56 anos, já dirigiu clubes da Arábia Saudita, Emirados Árabes e Japão, e a própria seleção árabe, em 1977. O novo treinador é Luís Carlos Barbieri, que passou pelo Guarani e foi campeão catarinense pelo Criciúma.

SALONPAS CUP

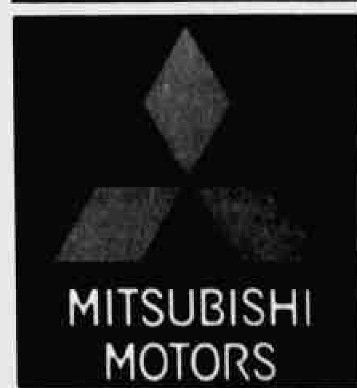
Finalistas saem hoje no Ibirapuera

●●● As semifinais da Salonpas Cup estão definidas. Os confrontos Finasa Osasco (2º) e All Stars (3º), às 16 h, e Rexona-Ades (1º) e Minas Tênis (4º), às 18 h, hoje, no Ibirapuera, apontam as duas finalistas. Ontem: Rexona-Ades ganhou do Minas Tênis, 25/17, 25/14 e 25/19, a Finasa, do Proyecto Nacional, 25/19, 25/17 e 25/13.

PAN-AMERICANO

Governo vai investir R$ 455 milhões

●●● O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, recebeu o presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), Jacques Rogge, ontem, em Brasília. Lula confirmou que o Governo Federal investirá R$ 455 milhões nos Jogos Pan-americanos do Rio, em 2007, além do que será gasto com a segurança.



O ESTADO DE S. PAULO

SEXTA-FEIRA
2 DE SETEMBRO [illegible] NÚMERO [illegible]

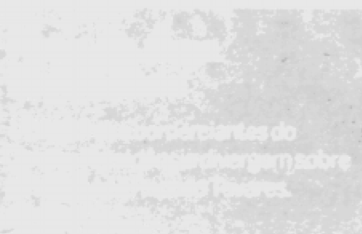
ESTADÃO [illegible]

Envie reclamações, críticas e sugestões

Para entrar em contato com o suplemento 'Estadão Oeste' basta mandar um e-mail para oeste@estado.com[illegible]

DIVULGAÇÃO





[illegible] comerciantes do [illegible] sobre [illegible]

DIVULGAÇÃO



Vegetariano, mas sem radicalismo

Comida saudável passa a ser carro-chefe dos restaurantes da região PÁGS. 4 e 5

HELVIO ROMERO/AE



TRADIÇÃO - Apfel, no centro, mantém a carne bem longe das opções

PAULO PINTO/AE



SOJOADA - Grão, na Vila Madalena, inova e não tira nada do menu normal, mas dá amplo destaque à soja

No UNIFIEO quem faz Direito, faz melhor.

A Graduação em Direito do UNIFIEO é uma das melhores de São Paulo.
Na Pós-Graduação é conceituada entre os grandes juristas.
Em Mestrado é uma das poucas instituições recomendadas pela CAPES.
Faça o melhor. Faça **UNIFIEO**.

Aguarde inscrições para o próximo vestibular.

www.unifieo.br
informações: **0800 17 1967**

1967
CENTRO UNIFIEO UNIVERSITÁRIO FIEO
Superior a tudo que você conhece.

HISTÓRIA DOS BAIRROS

ESTÁDIO DO PACAEMBU

O primeiro palco do futebol paulista

PIONEIRO: São Paulo não tinha um estádio de futebol até a década de 1940. No entanto, os paulistas eram apaixonados pelo esporte. Em 1904, Charles Miller (1874-1953), nascido no Brás, filho de ingleses, introdutor do futebol e criador do drible, escreveu uma carta para a sua escola na Inglaterra, contando que a cidade de São Paulo tinha de 60 a 70 clubes de futebol. Nas lembranças dos moradores do Brás, a região de várzea da cidade foi totalmente transformada em campos de futebol. O crescimento urbano valorizou os terrenos em regiões de várzea que acabaram sendo vendidos. Com isso, os paulistas não tinham mais onde jogar futebol. Em 1926, a Companhia City doou um terreno de 75.598 metros quadrados ao Estado, que foi repassado à Prefeitura no bairro do Pacaembu.

O Estádio Municipal, projetado pelo escritório Severo & Villares, foi inaugurado no dia 27 de abril de 1940, com a presença do então presidente da República, Getúlio Vargas, do interventor Ademar de Barros e do prefeito Prestes Maia, que assistiram a coreografias cívicas e exibições atléticas. No dia seguinte à inauguração, realizou-se o primeiro jogo de futebol, entre o Palestra Itália, atual Palmeiras, e o Coritiba. O Palestra venceu por 6 a 2. Na época, o Estádio do Pacaembu foi considerado o maior e mais moderno da América do Sul, com capacidade para 70 mil torcedores. A construção teve início em 1937.

Em 1961, o local recebeu o nome de Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, em homenagem ao homem que comandou a delegação no mundial de futebol na Suécia em 1958. Em 1970, foi reformado e aumentou a sua capacidade em 15 mil lugares. Suas instalações permitem a prática de vários esportes olímpicos.

Núcleo intelectual abre espaço para novos cursos

Centro Cultural e de Estudos Superiores Áuthos Pagano, da Secretaria de Estado da Cultura, oferece vagas em vários programas, por uma taxa simbólica

LAPA

Filosofia, Ciências, Psicologia, Astronomia e Direito serão alguns dos temas abordados, a partir deste mês, nos novos projetos do Centro Cultural e de Estudos Superiores Áuthos Pagano, da Secretaria de Estado da Cultura. A casa, localizada em uma região residencial da Lapa onde viveu o intelectual paulistano, promete atrair ainda mais os moradores da região e interessados, tornando-se um centro de estudos e cultura da zona oeste.

No sábado, teve início o Projeto Café Filosófico: Códigos do Conhecimento. Uma vez por mês, os participantes poderão assistir, gratuitamente, a palestras e discutir assuntos em batepapos descontraídos. Por fim, Sócrates, Descartes e Rousseau serão os mestres revisitados no curso Liberdade para Aprender, que vai ocorrer entre setembro e dezembro. Com uma taxa simbólica de R$ 10,00 por aula (estudantes e terceira idade pagam meia), fica possível participar das atividades, que serão ministradas pelo professor Cláudio Augusto da Rocha Bérgamo.

HISTÓRIA

O Centro Cultural e de Estudos Superiores Áuthos Pagano, da Secretaria de Estado da Cultura, está localizado em meio à região residencial do Alto da Lapa. Fundado em 1982, seis anos após a morte do intelectual, o local conta com mais de 10 mil títulos de livros e cerca de 5 mil artigos de jornais, que ficam disponíveis para consulta. No acervo, há livros raros que pertenceram a Áuthos Pagano, dos mais variados assuntos, incluindo Economia, Filosofia, Direito, Matemática, Religião e Literatura.

Áuthos Pagano era formado em Economia, Direito e Filosofia. Tornou-se professor da Universidade Presbiteriana Mackenzie, além de trabalhar no Departamento de Estatísticas do Município de São Paulo, onde fazia projetos para jornais da época. Além disso, escreveu um livro de sua tese em economia, *O coeficiente instantâneo da mortalidade*. ●

Centro Cultural e de Estudos Superiores Áuthos Pagano – Rua Thomé de Souza, 997. Telefone: 3836-4316

DIVULGAÇÃO



PATRIMÔNIO – Casa guarda acervo de 10 mil livros e muitas raridades

Centro Cultural Pompéia retoma este mês as suas turmas de Arte

Iniciativa, também profissionalizante, integra plano de revitalização do espaço

POMPÉIA

Na tentativa de revitalizar suas atividades, o Centro Cultural Pompéia reinicia sua programação de cursos. No dia 12 de setembro, começam as turmas de Arte abertas ao público em geral e a profissionais da área. As aulas serão ministradas na sede, por artistas plásticos e arte-educadores. O programa faz parte do projeto de revitalização do centro cultural, que organiza a Feira de Artes da Vila Pompéia há 18 anos.

O objetivo consiste em preparar profissionais para o mercado de trabalho, com capacitação para ofícios e técnicas em diversas modalidades artísticas. Bijuteria em sucata, reciclagem, tear com matérias diferenciados, mosaico de cerâmica e vidro, grafite e papel machê estão entre as técnicas. Serão oferecidos workshops, cursos livres e programas profissionalizantes. A duração dos cursos vai de quatro horas, no caso dos workshops, até três meses, no caso das turmas de formação. Os valores variam de R$ 50,00 a R$ 2 mil.

Como destaque especial do programa neste semestre figura o designer Nido Campolongo, que vai oferecer o curso Resíduo de Papel e Papelão e seus Produtos, no qual os alunos poderão aprender a técnica de reciclagem de resíduos industriais e como transformá-los nos mais diversos produtos: cadernos, agendas, cestas, mesas, cadeiras, manta, cortina, piso e forro, entre outros. O Centro Cultural Pompéia é uma entidade sem fins lucrativos. Em parceria com a Secretaria de Estado da Cultura, responde pela Feira de Artes da Pompéia. ●

Centro Cultural Pompéia – Rua Ministro Ferreira Alves, 305. Telefone: 3875-2996



SEM CONSENSO – Moradores fazem protesto em favor de barreiras da CET e do DER, que impedem que os motoristas da Raposo Tavares usem a região como uma rota de fuga

Acesso fechado e vizinhos divididos

Bloqueio de entradas do Jardim Previdência agrada a moradores, mas causa queixas de comerciantes

JARDIM PREVIDÊNCIA

Ardilhes Moreira

Os comerciantes do Jardim Previdência, na região do Butantã, vêm tentando reverter duas mudanças no tráfego do bairro executadas pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET). Os dois órgãos fecharam dois acessos da Rodovia Raposo Tavares ao bairro para contornar problemas provocados pelo tráfego pesado. Localizado na margem direita da estrada, o local era usado como rota de fuga para o congestionamento na estrada.

Por causa das reclamações de comerciantes, a Companhia de Engenharia de Tráfego está realizando um novo estudo do tráfego no bairro. Segundo a Subprefeitura do Butantã, uma nova reunião pode ocorrer na próxima semana. O pedido do comércio é para que seja revisto pelo menos um dos pontos de fechamento.

De acordo com o chefe de gabinete da Subprefeitura do Butantã, Evalto Corato, as conversas entre Prefeitura, DER e comunidade já ocorrem há pelo menos três anos. "Muitos ônibus e caminhões usavam o bairro, que é predominantemente Z1 (*estritamente residencial pela Lei de Zoneamento*), como rota de fuga. A CET fez uma mudança para evitar um fluxo maior do que o bairro suporta", afirma Corato.

O primeiro ponto de acesso fechado pelo Departamento de Estradas de Rodagem foi a entrada da Rua Pedro Pechini. Segundo o DER, a justificativa é técnica, pois quem desejava entrar na área precisava fazer uma curva de 90 graus e colocava em risco a segurança na estrada. Já o segundo ponto foi modificado pela CET, que impede a entrada pela Avenida Benjamim Mansur e desvia o fluxo apenas para a Rua Hugo Carotini, onde fica a maior parte do comércio no bairro.

PESQUISA

Durante o período de estudo das mudanças, a Associação de Moradores do Bairro Jardim Previdência chegou a realizar uma pesquisa, na qual 85% dos moradores se mostravam favoráveis ao bloqueio de tráfego, por razões de segurança. O bairro está localizado entre dois distritos com grande incidência de seqüestros relâmpagos. Além disso, carros na contramão e outras irregularidades no trânsito eram comuns.

Apesar de reconhecer o direito dos moradores à segurança, o proprietário de um restaurante localizado no bairro há 25 anos, que prefere não se identificar, afirma que a medida pode comprometer o comércio local. "Se mantiverem todos os bloqueios, vamos fechar as portas", afirma.

Para a subprefeitura e associação de moradores, o questionamento foi colocado com atraso. Segundo Corato, todo o processo de mudança foi acompanhado de reuniões e comunicados na região, mas infelizmente os comerciantes não participaram. "A CET está fazendo uma pesquisa junto aos moradores e comerciantes para saber se existe uma alternativa que apazigüe os ânimos e traga conforto para todo mundo", afirma. "A maior parte das reclamações na Subprefeitura são de moradores de Cotia e Granja Viana que usavam as ruas do bairro como rota de fuga." ●

ESTADÃO SUPLEMENTOS

FECHAMENTO ANTECIPADO
REF.: FERIADO 07 DE SETEMBRO
*** ENCERRAMENTO ***

CADERNO	EDIÇÃO	FECHAMENTO: AP S E PEDIDO DE TROCA DE MATERIAL – Cliente Direto	FECHAMENTO: AP S E PEDIDO DE TROCA DE MATERIAL – Agências de Public.	ENTREGA DE MATERIAL
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Bem-estar servido como prato principal

Investir em refeições saudáveis deixou de ser uma bandeira somente de vegetarianos

VILA MADALENA

Ardilhes Moreira

Comida saudável também pode ser sinônimo de pratos apetitosos. Alguns restaurantes da região oferecem alternativas para quem busca pratos com inspirações nas dietas vegetarianas, mas que também abrem pequenas e saborosas concessões em seus cardápios. Na Vila Madalena, o aconchegante Grão de Soja é um exemplo de restaurante que coloca a preocupação com a saúde em primeiro plano.

A casa foi inaugurada em abril e tem uma proposta que já conquista clientes que não são

O clima caseiro está até na decoração, que pode ser comprada pelos freqüentadores

adeptos do vegetarianismo. "O público que freqüenta nossa casa é o que está preocupado com a saúde. Não sou totalmente vegetariana e gosto de ver opções no cardápio", comenta Luciana Pereira. O menu investe na soja como uma fonte de proteínas capaz de substituir itens como a carne, a farinha e o leite na preparação de sucos, pratos e sobremesas.

O imóvel escolhido para receber o estabelecimento, na Rua Girassol, confirma a vocação dos proprietários – que buscaram construir um espaço para a degustação de pratos mais saudáveis. "Achei que a Vila seria o bairro ideal, porque a proposta de uma alimentação mais rica combina com os serviços já oferecidos no bairro", diz a proprietária.

Para ficar ainda mais no clima, ela fez do próprio restaurante uma vitrine. Todos os itens da decoração e artesanato expostos no estabelecimento estão à venda. Fica possível também levar pratos congelados preparados com soja para casa.

O cardápio compõe-se de pratos do dia, tortas salgadas, quiches, crepes, hambúrgueres e até uma sojoada. Mas quem preferir equilibrar o almoço com um prato principal mais tradicional, pode optar pelo frango na hora dos pedidos. É o caso do estrogonofe, que aparece em duas versões no cardápio. Em uma delas, a proteína de soja acaba substituída pelo frango para compor a opção preparada ainda com cogumelos e leite de soja.

Já o vizinho Virô Bistrô aposta nos gourmets que evitam as carnes. Além de todo o cardápio tradicional das casas de alta gastronomia, a casa oferece opções vegetarianas, diet e light. "Foi uma conseqüência da minha opção pelo vegetarianismo", comenta o sócio Lalo Zanini. Os pratos principais são todos elaborados com carne de soja, como o polpetone (R$ 27,00) recheado com chèvre e o mix de folhas ao molho pomodoro. Há também o Paillard (R$ 17,00), servido com fettuccine, fondue de queijo e rúcula. ●

Grão de Soja – Rua Girassol, 602, Vila Madalena, telefone 3813-2166 . Virô Bistrô – Rua Fidalga, 373, telefone 3034-474

PAULO PINTO/AE



ESTILO PESSOAL – "Gosto de ver opções no cardápio", diz Luciana Pereira, que trouxe suas preferências para o estabelecimento da Girassol

VALÉRIA GONÇALVES/AE



VIRÔ BISTRÔ – Para quem gosta de tudo light e para quem precisa ser diet

MÁRCIO FERNANDES/AE



GRÃO DE SOJA – Entre os pedidos do dia, vale provar uma sojoada

No prédio histórico do centro, a cozinha onde a carne não entra

Apfel garante fidelidade à 0,5% da população que optou por uma dieta bem radical

Aceitar o desafio de eliminar a carne definitivamente da alimentação é para poucos. De acordo com o gerente do Restaurante Apfel, Carlos Beutel, menos de 0,5% da população faz esta opção. "Muitos dos que nos procuram pela primeira vez estão com colesterol alto ou uma certa barriguinha", afirma.

Localizado em um prédio histórico no centro, o Apfel é uma das boas opções de comida saudável na cidade. Lá, fica possível saborear – a preço único de R$ 11,90 – uma média de 14 alternativas diárias de saladas e 14 pratos quentes, além de frutas, iogurtes e sucos naturais de frutas da estação.

"Normalmente as pessoas pensam que em um vegetariano vão encontrar só mato, mas chegam aqui e se surpreendem", afirma. Entre as opções, há pratos como estrogonofe de soja, varenik (pastel de batata típico dos judeus russos), feijoada vegetariana, bobó de tofu e tortas de palmito e queijo, arroz integral e feijão azuki.

Até mesmo as sobremesas não fogem à regra. As mais procuradas são as tortas de banana e de ricota, além da salada de frutas. De quebra, ainda dá para sentir o clima de interior no simpático restaurante. Um forno a lenha, no qual são feitos os pães integrais, em uma espécie de pracinha, chama a atenção do público e é sempre o lugar mais disputado para almoçar. Também são ministrados cursos de pães integrais para os interessados em aprender a fazer a iguaria natural.

O edifício, uma construção histórica tombada pelos órgãos de defesa do patrimônio histórico e datada de 1913, é outra atração. O predinho de quatro andares tem uma fachada neoclássica, adornos, varandas nas janelas e vasos de flores por todos os cantos.

Em uma casa vizinha, que já não existe mais, viveu o escritor Oswald de Andrade, um dos pais da Semana Modernista de 1922, ao lado de sua mulher, Patrícia Galvão, a Pagu, e Mário de Andrade. De vez em quando, o restaurante coloca banners nas janelas que dão para a rua, para homenagear o antigo vizinho ilustre. O restaurante Apfel fica na Rua Dom José de Barros, 99, telefone 3256-7909.O lugar funciona de segunda-feira a sábado, das 11 às 15 horas. ●



MUITO MAIS QUE MATO – Vareniks, feijoada típica, bobó de tofu e tortas de palmito e queijo cativam clientela

Alimentação equilibrada é o caminho para longevidade

Entender a importância das calorias, carboidratos, vitaminas, colesterol e outros termos mais comuns nas palavras dos médicos é uma necessidade para quem opta por uma alimentação vegetariana. A dica dos especialistas está em balancear as refeições. De acordo com a nutricionista Lúcia Martins Olso, é preciso esquecer a idéia de que alimento é remédio. Ela diz que sozinhos, os ingredientes da refeição não podem fazer milagres ou tratar doenças. "É preciso ter uma alimentação rica e farta, com vários grupos alimentares para não faltar nada", afirma.

Ela comenta que ao entender a importância de cada grupo alimentar fica possível optar por ser um vegetariano radical ou apenas evitar os excessos de carne e gorduras. "O ser humano tem um organismo adaptado para o consumo de carne, que contribui, entre outras coisas, também para a formação de músculos", afirma. "A soja não substitui todas os itens da carne, mas oferece proteínas em boa quantidade. É preciso também conferir a procedência dela."

Uma das principais vantagens do consumo da soja aparece na redução do colesterol. Os defensores do grão ainda afirmam que ela pode contribuir para a redução de 50% nos riscos de câncer de mama e próstata. Para Lucia, melhor do que confiar no resultado de apenas um tipo de alimento é apostar na diversidade. A dieta ideal, garante a especialista, é aquela em que se come de tudo um pouco, com moderação. "Nada é proibido, o importante é equilibrar a refeição."

POINT

Café parisiense à moda Perdizes

A proposta é unir a tradição dos bistrôs franceses a um atendimento familiar, usando receitas italianas

PERDIZES

O restaurante está localizado em uma esquina da Rua Tucuna, mas a inspiração vem do outro lado do mundo. O Piccolo Bistrot busca no conceito dos cafés parisienses seu diferencial. A proposta é oferecer atendimento familiar e rápido ao lado de boas opções de petiscos, entradas e pratos.

No comando da casa está o chef Sandro Sarbach, que nasceu na Suíça, mas foi criado na Sicília, o que o motivou a priorizar receitas italianas no cardápio. Formado em gastronomia pela tradicional Gastro Suisse e enólogo pela Académie du Vin, em Zurique, Sarbach mudou-se para o Brasil depois de se casar com a brasileira Gisele Giardino. Formada em hotelaria, ela se encarrega de receber os freqüentadores de maneira acolhedora, tal como exige o ambiente. Poliglota, o casal faz os estrangeiros sentirem-se em casa, uma vez que podem ser atendidos em inglês, alemão, italiano e francês.

DIVULGAÇÃO



UM AMBIENTE REQUINTADO – As principais dicas do Piccolo vêm acompanhadas de sugestões de vinhos

No cardápio enxuto, há boas opções de saladas e entradas, como gamberoni orientali (camarões gigantes empanados levemente temperados com gengibre), a R$ 19,50, e a mela e brie (maçã em lascas, folhas de rúcula, cubos de queijo brie, salpicada com nozes e temperada com molho de iogurte e mel). Destacam-se também pratos como rigatoni alla norma (ao molho caseiro de tomate e manjericão, com berinjela grelhada em cubos e ricota fresca), a R$ 16,90, e o raclette svizzero (queijo leve derretido à moda suíça, servido com batatas, picles e bacon), que custa R$ 16,80.

Sábado, durante o almoço, o festival de risotos apresenta contemporaneidades como o risotto ai funghi (R$ 24,00) e o risotto esotico (figo fresco e presunto cru), a R$ 28,00. Todos servem bem a duas pessoas. No jantar, um show instrumental de jazz e bossa nova garante o clima romântico e descontraído.

PICCOLO BISTROT
Rua Tucuna, 689, Perdizes
TELEFONE: 3872-1625



ARTE/ESTADO

Todos os pratos são acompanhados por uma sugestão de vinho. Nesse quesito, a casa reserva boas surpresas. Concisa, sua carta apresenta opções consagradas como os vinhos brancos Chablis J.P. Selles, 2002 (R$ 89,00) e o Pinot Grigio Delle Venezie, 2003 (R$ 55,00), além do tinto Quinta da Bacalhoa, 2002 (R$ 145,00). Como alternativas, indica-se a taça de prosecco ou espumante, tais como Janus Extra Dry e Chandon Brut, a R$ 7,90. Como sobremesa, a dica é o exclusivo cantuccini alla mandorla (biscoitos italianos de amêndoa com uma taça de vinho de sobremesa), a R$ 9,50.

SERVIÇO
O Piccolo Bistrot fica na Rua Tucuna, 689, Perdizes. Telefone: 3872-1625.

CULTURA

••• **CENTRO** – O Centro de Referência da Cidadania do Idoso, da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), completa um ano em setembro, com uma extensa programação gratuita. Uma das principais atrações é a Semana Municipal de Ioga, coordenada pelo professor Luiz Albertini da AYESP, que visa a ensinar o equilíbrio físico e espiritual e a mostrar o segredo de uma vida plena, mesmo em idade avançada, que está no cultivo de hábitos saudáveis, incluindo exercícios, meditações e orações. As aulas estarão voltadas também para técnicas simples de relaxamento e alimentação, demolindo a idéia de que a vida vai acabando com a passagem dos anos. Outro grande destaque é a Oficina de Memória, que tem como objetivo fazer um resgate histórico da vida de cada idoso participante do Creci*, traçando um paralelo dos principais momentos da sua história com o cenário da São Paulo da época. Esse programa será realizado em três fases, sendo a primeira o relato sobre a infância e adolescência desses idosos e, em seguida, será abordado sua fase adulta. Na última etapa, eles relatam como é a vida na terceira idade na cidade de São Paulo. Esse estudo resultará em uma grande exposição. Ao longo do mês, a programação prevê também palestras sobre educação alimentar, qualidade de vida, meio ambiente entre outras, sem limite de vagas ou idade. Todas as atividades serão realizadas na sede do Creci* (Rua Formosa, 215, no Vale do Anhangabaú).

••• **CIDADE UNIVERSITÁRIA** – A Feira de Artesanato Sustentável e Economia Solidária, promovida durante a 3.ª Semana do Meio Ambiente da USP, abrirá espaço para divulgação e comercialização de produtos confeccionados por comunidades que encontraram na natureza uma alternativa de geração de renda. Uma tenda de 350 metros quadrados abrigará 30 grupos de expositores, que terão a oportunidade de estabelecer uma ligação com os consumidores. Entre os participantes, estarão as cooperativas e associações formadas pelo projeto Comunidade Sustentável da Fundação AlphaVille em diversas regiões do País. A ação tem permitido que comunidades em risco social resgatem sua dignidade, por meio de geração de trabalho e renda, a exemplo de Cooperativa Esperança (Santana de Parnaíba-SP), Mar & Arte (Fortaleza-CE), Zumbi Fashion (Curitiba-PR) e Soabem (Barueri-SP), todas presentes na feira. O evento será montado na Praça do Relógio (USP).

CULTURA

Espaço Alphaville tentará unir artistas de 2 cidades

ALPHAVILLE

Uma apresentação da Orquestra Sinfônica de Barueri inaugurou oficialmente o Espaço Cultural Alphaville. Ele será um dos primeiros locais na região de Barueri com a proposta de promover palestras, cursos e debates sobre os vários temas relacionados à cultura em geral, com um enfoque para as áreas de Psicologia, Ciências e Artes.

Esse espaço preenche uma lacuna na região, constatada por uma pesquisa encomendada pelos idealizadores do projeto, Robson Avena e Cristina Levine. Um dos fatores positivos será a possibilidade de integração entre os artistas e as Secretarias de Cultura dos municípios de Barueri e Santana de Parnaíba, onde se localizam os residenciais e toda a estrutura de Alphaville. "Para nós da administração pública, esse espaço só vem a somar. E isso, com certeza, incentiva os novos artistas", diz a secretária parnaibana, Mirian Farcic.

Obras de Rosalva Abouchar, Mariazinha Fernandes, José Vieira Madalena, Marilene Gomes, Miguel Villar, Maximiliano, Murilo de Sá Toledo e Radamés Góis fizeram parte da exposição de inauguração. "É gratificante poder expor em diversos locais e contar com mais um espaço cultural. Isso é muito importante para o artista que está começando", afirma Radamés Góis, que participou com três obras: uma instalação, uma pintura e uma escultura.

A artista parnaibana Mariazinha Fernandes também se encantou com a possibilidade de integração que está surgindo com a iniciativa. "Essa união de diversos artistas em um mesmo local é muito importante para se apreciar estilos e obras diferentes, até mesmo para nosso aprimoramento", observa a pintora, que busca nas paisagens e nos pintores Jean-Baptiste Corot e Omar Pellegatta suas principais fontes de inspiração.

SERVIÇO
Inicialmente, a sede do Espaço Cultural Alphaville vai funcionar na Alameda Araguaia, 933, 8° andar, próximo do Centro Comercial Alphaville. Há cursos nas áreas de Biologia, Cinema, Filosofia, Psicologia e Saúde agendados. ●

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 4196-3596

Espaço Gastronômico

ESTADÃO BAR & LANCHES
36 anos de Tradição
"O Melhor Pernil de São Paulo"
Pioneiro no atendimento 24H, servindo Refeições e Lanches.
363 dias no Ano
Viaduto Nove de Julho, 193 - Centro - São Paulo - SP
www.estadaolanches.com.br
Tel.: (11) 3257.7121

Ligue e anuncie:
(11) 3856-2052
suplementos@oesp.com.br

O GATO QUE RI
A Tradição espera por você!
SALADAS
AVES
PEIXES
Todas as quartas deliciosa feijoada
Experimente nossas Pizzas diariamente após 18h.
Delivery leve nossas massas para sua casa
Diariamente das 11h às 24h
Largo do Arouche, 37/41 - Centro
Tels.: (11) 221-2699 / 3331-0089 / 221-2577
www.ogatoqueri.com.br

Panificadora e Restaurante
CAFÉ DA MANHÃ:
Sirva-se à vontade
2ª a 6ª das 6h30 às 10h.
Sab., dom. e fer. das 7h às 10h30
ALMOÇO:
18 pratos quentes, 15 saladas e tradicional churrasco gaúcho.
CARDÁPIO ESPECIAL AOS DOMINGOS E FERIADOS
R. Monteiro de Melo, 711 - Tel: 3862-5453

Rodízio no Jantar R$ 34,90
Casal
Bem-te-vi Grill
Almoço:
5ª feira - Camarão
6ª feira - Bacalhau
Acesso para deficientes
DE 5ª A SÁBADO, MÚSICA AO VIVO A PARTIR DAS 20H.
R. Jaime Cunha, 40 (Km 25 Raposo Tavares) Granja Viana - Cotia - SP
(11) 4702-3521 / 4612-1243

ESFIHA
PROMOÇÃO R$ 0,60 Esfiha de Carne
Apresente este anúncio no local e ganhe 2 esfihas de carne
COPIAM O NOME, MAS NÃO A QUALIDADE.
Deliciosa variedade de Pizzas • Fogazzas • Beirutes • Pastéis assados e doces • Salão p/ Festas
SALÃO e DELIVERY 3863.2222
• Rua João Ramalho, 716 Perdizes - São Paulo •

Rodízio no jantar segunda e terça
R$ 20,60
• Salmão Grelhado • Hot Roll • Shimeji • Yakissoba • Tempurá • Guioza
• Rolinho Primavera • Missoshiro • Temaki, Sushi, Sashimi à vontade
• Sobremesa: Banana flambada c/ sorvete e sorvete de creme c/ calda de chocolate ou abacaxi
A promoção "Jantar com acompanhante" continua, cadastre-se em nosso site e concorra você também. Bebidas e serviços à parte.
Rodízio todos os dias
ACEITAMOS TODOS OS C. C.
KAZAN SUSHI
www.kazansushi.com.br
R. Dr. Melo Alves, 343 - Jardins ☎ 3068-9665 / 3064-3672
R. Gaivota, 1207 Moema ☎ 5049-3838
R. Min. Jesuíno Cardoso, 525 - V. Olímpia ☎ 3845-1636 / 3846-5123

CENTER FABRIL, SOLUÇÃO TEXTIL TAMBÉM EM CAMA MESA E BANHO

85 ANOS de tradição em moda e decoração

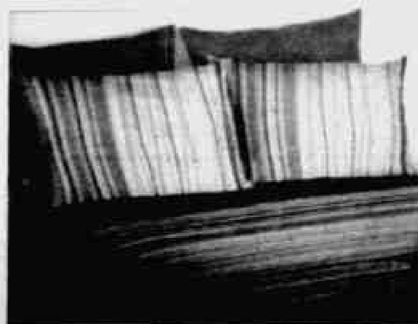
center fabril moda e decoração

Cama, mesa e banho
Decoração
Armarinhos
Artesanato

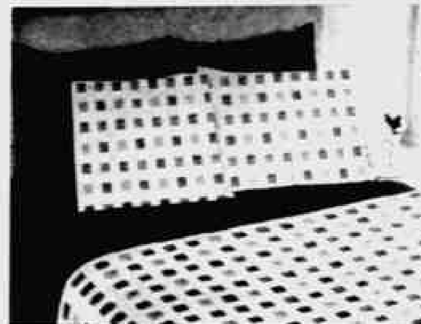
★ ESPECIAL CAMA • BANHO ★

CONSULTE: Jogos de lençóis sob medida e personalizado em percal de 200, 300 e 400 fios

JOGOS DE CAMA



Jogo de cama ARTEX Prestigie 100% Algodão (20 unidades)
Solteiro (3 peças) *à vista* **34,90** *ou* 3X **11,63**
Casal (4 peças) *à vista* **44,90** *ou* 3X **14,97**



Jogo de cama GARCIA (20 unidades)
Solteiro (3 peças) **de 29,90 por 24,90**
Casal (4 peças) **de 34,90 por 29,80**



Jogo de cama FERRARI 100% Algodão (10 peças)
Solteiro (3 peças) **de 89,90 por 69,90**

COLCHAS



Colcha Jacquard (20 unidades)
Solteiro *à vista* **93,50** *ou* 3X **31,17**
Casal *à vista* **124,80** *ou* 3X **41,60**

SOLICITE O GUIA DE MÃO DE OBRA FÁCIL COM MAIS DE 50 PROFISSIONAIS DA REGIÃO

TUDO em 3X no cartão ou 4X no cheque s/ juros

TOALHAS



Jogo de Toalhas Bordado São Carlos (50 unidades)
5 peças **59,90**



Roupão Favo Karsten P M G (50 unidades)
de R$ 97,80 por 59,90



Toalhas Piquet Karsten (50 unidades)
Gigante **26,00**
Banho **18,90**
Rosto **8,60**

Toalha c/ Barra para Borda Hobby Karsten (50 unidades)
Banho **14,00** Rosto **6,00**



Toalha Aveludada p/ Jogo
1,54x1,54 m (20 unidades)
de 75,90 por 49,90



LENÇÓIS
Lençol de Malha Avulso
Fio 30 Penteado (20 unidades)
Solteiro **de 35,90 por 25,90**
Casal **de 49,80 por 34,90**

Ofertas válidas até 30/09/05 ou final do estoque.

Fone: (11) 3825.1833
www.centerfabril.com.br

center fabril moda e decoração

Rua Traipú, 50 - Perdizes
Av. Gal. Olímpio da Silveira, 613 - Perdizes

Novo horário:
2ª à 6ª das 9h. às 20h e sáb. das 9h. às 18h.

ESTADÃO





O Nordeste com tempero local

Morada de 2 em cada 3 migrantes do sertão, a zona leste abre espaço para a cozinha regional PÁG. 5



SÍMBOLOS DA TERRA NATAL – Carne-seca na moranga é uma das especialidades servidas no Panelão do Norte; na decoração, maior espaço fica para ícones da fé e do cangaço

FASM, O CENTRO DE EXCELÊNCIA EM ENSINO NA ZONA LESTE.

Graduação Tecnológico Pós-Graduação Profissionalizante Extensão

Ligue (11) 6525 0058

Campus Itaquera
Rua São João das Duas Barras, 95 - Itaquera

FASM

Faculdade Santa Marcelina

Competência em formar e transformar o ser humano

Os colégios que contam a história em seus muros

Nas Escolas João Ogno e Estadual da Penha se vêem imagens do passado no traço moderno do grafiteiro Calita; obras chamam a atenção de motoristas e pedestres



BONDINHO DA PENHA DE FRANÇA – Na Nossa Senhora da Penha, está registrada toda a trajetória local, na qual se inclui até o prédio do colégio

VILA ESPERANÇA-PENHA

Moacir Assunção

Os muros de duas escolas estaduais da região contam a história, respectivamente, de Vila Esperança e Penha. É difícil passar por eles e não parar para apreciá-los. As obras, ambas feitas pelo grafiteiro Carlos Silva, o Calita, na Dom João Maria Ogno e na Nossa Senhora da Penha, a Estadual da Penha, demonstram graficamente em desenhos de qualidade a evolução histórica. Personagens como o compositor Adoniran Barbosa, o padre d. João Maria Ogno e até o primeiro condutor de bondes da Penha aparecem nos muros.

Trata-se de uma cena completa. Em seguida, comparecem os principais monumentos históricos da região, como a Basílica da Penha, a Igreja do Rosário, de 1802, a própria escola, de 1954, considerada um modelo arquitetônica da época, o extinto Teatro Gato Preto, de 1927, o Grupo Escolar Santos Dumont, de 1913, o Liceu Santo Afonso, de 1928, e novamente o bonde, que funcionou entre 1930 e 1966. Para arrematar, há o leito do Tietê, a estação do metrô e o Shopping Penha. O mural se inicia na Rua Carlos Meira e segue todo o traçado do colégio. As fotos foram obtidas no Memorial Penha e com moradores antigos.

"Já vi, muitas vezes, pessoas reduzirem a velocidade dos carros e pedestres pararem para apreciar os painéis", comenta a diretora da Escola Nossa Senhora da Penha, Jocely Bifulco Leite. Nos murais da Vila Esperança, o destaque, como não poderia deixar de ser, é o samba. A região foi a primeira a ter desfile de escolas na cidade. A Nenê da Vila Matilde, que nasceu nos galpões da entidade, e o bloco Chorões da Tia Gê são retratados, assim como a Igreja local na Rua Padres Olivetanos. O trabalho foi realizado no fim de 2004.



TRIBUTO A ADONIRAN – Personalidades também merecem destaque

PARCERIAS

A João Maria Ogno, de acordo com a diretora Florença Iumi Ferraz Simões, já tem uma tradição em trabalho com a imagem, em parceria com as ONGs Estação da Arte e Ação Educativa. "Com o trabalho, diminuímos em 99% a pichação dos muros externos", comemora. Na parte interna, ainda merecem atenção trabalhos de grafite nos corredores e na quadra poliesportiva. O próximo projeto da escola, de acordo com Florença, é fazer uma completa pesquisa sobre a história do patrono, d. João Maria Ogno, sacerdote que foi muito atuante na região até os anos 70. ●

HISTÓRIA DOS BAIRROS

VILA ESPERANÇA

Da aristocracia ao abraço popular

CARNAVAL: "Vila Esperança, foi lá que eu passei o meu primeiro carnaval/ Vila Esperança, foi lá que eu conheci Maria Rosa, meu primeiro amor..." A marchinha carnavalesca de Adoniran Barbosa segue como maior orgulho desse tradicional bairro, uma das vilas que compõem a Penha. Aliás, o carnaval de rua é a grande marca da Vila Esperança que manteve, de 1932 a 1987, os mais populares festejos de momo em plena rua, que chegaram a atrair até 300 mil pessoas, espremidas em espaços exíguos para ver passar criativos carros alegóricos, normalmente satirizando políticos conhecidos.

No início do século passado, a área era uma fazenda de propriedade da aristocrata Maria Carlota de Mello Azevedo, uma das mais ricas moradoras da Penha, a primeira a ter um telefone na região. Ela começou a lotear a área em 1920, batizando-a como Vila Concórdia. Posteriormente, o nome do local, uma passagem distante na zona leste, sem água, luz, nem condução, foi trocado para Esperança, com o objetivo de homenagear uma parente da proprietária original, sobrinha do loteador identificado somente como doutor Romeu.

Imigrantes espanhóis e portugueses, em sua maioria, moradores de bairros mais antigos da região, foram os primeiros a viver no local, enfrentando grandes dificuldades para chegar no centro. A única opção de transporte era o bonde que saía da Penha, o que equivalia a dizer que os pioneiros precisavam andar uns bons quilômetros pelo maio do mato.

A inauguração, em novembro de 1922, da estação de trem Vila Matilde, no bairro vizinho, melhorou a situação. Pouco depois, em 1930 surgiu outro símbolo local, a Paróquia Nossa Senhora da Esperança. ● **M.A.**

Para descer caixa d'água de rapel

Programa de esportes radicais faz parte do Escola da Família e atrai crianças e jovens



SOB SUPERVISÃO TOTAL – Monitores acompanham cada manobra; os melhores alunos estimulam colegas

Crianças e adolescentes de 7 a 15 anos aprendem, na Cidade Tiradentes, técnicas de rapel, um dos mais conhecidos esportes de aventura, praticado, em geral, por pessoas de classe média. As crianças descobrem com toda a segurança como praticá-lo treinando em caixas d'água e descendo do telhado das escolas.

"Usamos todos os equipamentos de segurança, como capacete, cadeirinha e fitas. Caso a criança não queira descer, não há problema nenhum", esclarece um dos coordenadores, Augusto César de Almeida. Ele participa do programa Escola da Família, da Secretaria Estadual de Educação, e integra a equipe Adventure Rapel, formada por especialistas no esporte.

Equipe garante que todos os acessórios de segurança estão em ordem

Há uma semana, um grupo de seis crianças e adolescentes fez uma formatura de rapel na Escola Estadual Fernando Pessoa, na Cidade Tiradentes. Elas receberam um certificado, atestando sua participação na oficina da modalidade esportiva, desde que tivessem, ao menos, 75% de freqüência.

"Já notamos que a tendência é que o trabalho seja ampliado e levado a outras escolas. Estamos recebendo muitos pedidos para que isso ocorra [illegible]

[illegible] participar das oficinas. O trabalho se iniciou em abril deste ano e o curso dura seis fins de semana. Alguns dos pequenos praticantes fizeram cartazes demonstrando o conhecimento do assunto.

PRÁTICA

No início, os futuros praticantes aprendem o que é rapel e as noções básicas do esporte. "Explicamos para que servem freio, mosquetão, a cadeirinha e as mensagens iniciais de segurança. A partir daí, começa a parte prática, em que demonstramos como é feita a descida pelas cordas", explica Almeida. As dificuldades são colocadas paulatinamente, de forma que os pequenos praticantes vão, aos poucos, sendo trazidos para o mundo dos esportes de aventura. Em média, há dez crianças por turma.

As descidas, que entram no período de conclusão da oficina, são acompanhadas pelos monitores da Adventure Rapel, que se encarregam de testar e garantir o funcionamento de todos os equipamentos de segurança. Os pais precisam autorizar a participação dos menores de idade e acompanham as descidas e a checagem do material.

Todo o equipamento utilizado nas atividades radicais é de propriedade e responsabilidade da equipe de treinamento. "Com o passar das aulas, notamos crianças que se destacam e acabam virando espelho para as outras. Em alguns casos, elas ajudam o monitor [illegible]

Moacir Assunção

No Shopping Iguatemi
além de comprar, você também
pode vender
Anuncie no Estadão

Loja Iguatemi

ESTADÃO
SUPLEMENTOS
FECHAMENTO ANTECIPADO
REF. FERIADO 07 DE SETEMBRO
··· ENCERRAMENTO ···
CADERNO | EDIÇÃO | FECHAMENTO

Uma onça no dentista, precisando de obturações

A cirurgia realizada com sucesso no Hospital Veterinário da Universidade Guarulhos (UnG) permite resgate de dentição, comprometida pelo stress do felino



GRANDE PÚBLICO - Uma equipe multidisciplinar realizou a operação; o trauma do cativeiro fazia a onça morder as grades do zoológico

GUARULHOS

Passa bem a onça pintada macho, de 8 anos e 85 quilos, do Zoológico de Guarulhos, que foi operada na semana passada no Hospital Veterinário da Universidade Guarulhos (UnG). De acordo com a bióloga do zoológico, Cristiane Espinosa Bolochio, o felino vive um pós-operatório tranqüilo e tem se alimentado e dormido normalmente. "Uma hora depois do fim da cirurgia, ela já se levantou, correu e começou a se alimentar", conta. A onça passou por uma delicada operação, autorizada pelo Ibama, para obturação de três dentes caninos.

Estressada com o cativeiro, embora já tenha nascido cativa, a onça tinha danificado os dentes mordendo as barras de ferro da jaula. O material utilizado em cada dente, de acordo com o diretor do Hospital Veterinário, Luís Artur Giuffrida, daria para fazer obturação em 20 dentes de humanos. Ela foi operada por uma equipe multidisciplinar, com quatro anestesistas chefiados pelo especialista Fábio Futema, e por veterinários comandados pelo especialista em odontologia veterinária e professor da Universidade de São Paulo (USP), Marco Antonio Gioso.

"A principal dificuldade, nesses casos, é manter o animal sedado durante um longo período de tempo, garantindo sua saúde. Há sempre um risco de que ele tenha problemas", explica Giuffrida. A onça, um animal em extinção, foi anestesiada com o uso de uma zarabatana cheia de tranqüilizantes. No zoológico, só há outro animal da mesma espécie, a Panthera Onca, com a diferença de ter a pele toda preta. No restante da América, o animal é conhecido como jaguar.

> Principal dificuldade da equipe veterinária foi manter o animal sedado por longo tempo

RISCO

Se a onça não fosse operada, segundo o também veterinário João Rossi, haveria risco de morte. "As bactérias que sobrevivem na boca poderiam cair na corrente sanguínea, o que levaria à falência múltipla de órgãos", explicou.

De acordo com os veterinários, problemas de stress em felinos de médio porte são relativamente comuns. "Esses animais convivem mal com a perspectiva do cativeiro, mesmo que você deixe o ambiente em que vivem muito parecido com o original." O sinal de alerta é quando as onças passam a escolher as carnes mais macias para comer, ao contrário do costume antigo de roer ossos. Uma onça come, em média, 7 quilos de carne por dia.

• **Moacir Assunção**

Ruas e praças ganham placas e numeração oficial

A professora Marlene dos Santos Fernandes está contente. Sua casa, no bairro de Itapegica, recebeu numeração e a rua, placas. "Antigamente, todo mundo se perdia quando vinha me visitar. Acho que agora vai ser mais fácil chegar", diz. Do outro lado da cidade, no Bairro dos Pimentas, a dona de casa Juliana Pereira ainda vive em condições precárias de localização. "Minha rua só existe no papel", reclamou. Ambas são exemplos da confusão que os guarulhenses sempre viveram no que diz respeito a endereços. Mas o panorama começa a mudar.

Fruto do projeto de lei 22.575, de 15 de abril de 2004, o Projeto Achar Fácil já renumerou cerca de 20% dos 320 mil imóveis registrados na cidade – embora este número esteja bem abaixo do real. Por enquanto, o centro expandido, que vai do Cecap até a Vila Galvão, exatamente na área onde vive Marlene, foi o primeiro a ser contemplado – onde estão 34% dos imóveis registrados. Cumbica e Pimentas, região em que mora Juliana, serão as próximas a passar pelo processo.

"Nossa expectativa é concluir em dois anos o trabalho. Hoje, estamos em 66 mil imóveis renumerados e renomeados, mas vamos chegar a 85 mil no próximo mês", afirmou o secretário municipal de Administração e Modernização, José Luiz Ferreira Guimarães. Para a Prefeitura, o projeto permite atualizar o mapa cadastral. Áreas de favelas deverão ser as últimas a passar pelo processo. O próximo passo, que ainda depende de financiamento, é realizar novas fotos aéreas da cidade. As últimas são de 1998.

PLAMARC

O trabalho de renumeração e renomeação está sendo realizado, sem ônus para a administração, pela empresa Plamarc, a mesma que faz as placas da capital. Em troca da instalação e manutenção das placas, que devem ser padronizadas com o CEP, a Plamarc ganhou a concessão para explorar, por 20 anos, o espaço publicitário acima das placas. • **M.A.**

Endereços das mesas nordestinas

Panelão, na Penha, e Recanto, na Ponte Rasa, são opções para quem sente saudade da comida da terra natal

Moacir Assunção

Morada de dois em cada três nordestinos ou descendentes na cidade, a zona leste mantém alguns poucos restaurantes de pratos típicos do Nordeste. Por uma curiosidade geográfica, os dois mais tradicionais, o Andrade e a Casa [illegible] do Norte, ficam em Pinheiros, na região oeste.

Na região, restam somente o Panelão do Norte, na Penha, e o Recanto Nordestino, na Ponte Rasa. Ambos, juntamente com outros pequenos restaurantes de comida típica na área, servem como pontos de encontro dos migrantes em São Paulo, que chegam, segundo a Fundação Seade, a 30% dos habitantes da cidade. A maioria é de naturais do Nordeste, com predominância de baianos, seguidos por pernambucanos e cearenses.

PADRE CÍCERO

O Panelão do Norte chama a atenção pela decoração, lembrando uma casa típica, com um pilão, carrancas do Rio São Francisco, panelas de ferro e garrafas de cachaças do sertão. Duas estátuas, de autoria do escultor Valentin Osmar Pinto, homenageiam o Padre Cícero, líder espiritual dos nordestinos, e Frei Damião, tido como seu sucessor. Quadros nas paredes relembram outro mito, o cangaceiro Virgulino Ferreira da Silva, o Lampião. Aliás, os banheiros masculino e feminino trazem nas portas desenhos do casal do cangaço, ele e Maria Bonita.

O dono do restaurante, José Mota, projetou o espaço como uma pretexto para reunir os amigos em uma casa que lembrasse o Ceará, sua terra natal, de acordo com o gerente Francisco Teixeira Santiago, o Teixeirinha, de 39 anos. "Recebemos clientes de toda parte da cidade e municípios vizinhos e até alguns estrangeiros que querem conhecer melhor a típica culinária nordestina", explica o natural de Dom Pedro II, no Piauí.



NA FRENTE DOS PADROEIROS – Teixeirinha sugere degustar pratos típicos ao lado de Lampião, mas alerta: na sobremesa, serve-se rapadura

Uma alternativa de almoço até para quem faz fast food

SIMPLICIDADE – **Em contraste com o concorrente Panelão do Norte, o Recanto Nordestino** é mais simples. **Em um espaço com** decoração **sem grandes atrativos** e mesas **de metal**, os destaques, segundo **o proprietário** Sebastião da **Mota Soares, natural de** Itapipoca **(CE), são o baião-de-dois**, a carne **seca desfiada** e a carne de bode. "**Até** o pessoal de uma grande lanchonete ao lado pede comida aqui. Acho que é para esquecer o gosto dos sanduíches", brinca.

O enfermeiro Ricardo Tadeu de Barros, de 40 anos, frequentador antigo do restaurante e morador de Ermelino Matarazzo, é um dos mais entusiasmados com a comida, embora seja paulistano filho de mineiros. "Aqui é tranquilo, seguro, se come bem e trago toda a família no fim de semana. Os donos são muito hospitaleiros e receptivos", elogia. Os dias de maior movimento, de acordo com Soares, são sexta-feira, sábado e domingo.

A casa abriga entre 250 e 300 pessoas. "No fim de semana, todos os espaços ficam ocupados, mas ninguém sai sem ser atendido", garante. E a segurança é outro atrativo, pois o restaurante fica na frente do 24.º Distrito Policial (Ponte Rasa).

[illegible]

É que culinária [illegible]

Panelão do Norte – Rua Namasi, 155, Penha, informações pelo telefone 6647-7805. Recanto Nordestino – Avenida São Miguel, 4.030, Ponte Rasa, mais informações podem ser obtidas pelo telefone 6280-4787

AGENDA

Festejo com crianças e N. Senhora da Penha

Aniversário de bairro motiva celebrações

CESAR DINIZ/AE - 14/4/2001



EM MARCHA - Em meio às comemorações dos 338 anos, Penha pensa no futuro com o turismo religioso

PENHA/TATUAPÉ

Dois dos mais tradicionais bairros da região, a Penha e o Tatuapé, completam aniversário praticamente juntos, nos primeiros dias de setembro. A Penha completa 338 anos no dia 8, com uma série de homenagens a Nossa Senhora da Penha, a padroeira de São Paulo, além de atividades esportivas. O Tatuapé, por sua vez, celebra 337 anos amanhã e o centro da festa será o Shopping Metrô Tatuapé, que apostará em atividades infantis.

"Nossa proposta é fazer um aniversário que marque a história do bairro. A Penha é um bairro super-tradicional e dispomos de um turismo religioso que ainda precisa ser melhor explorado", diz o superintendente da Associação Comercial de São Paulo Distrital Penha, Marco Antônio Jorge. Haverá missas na Basílica da Penha até o dia 7. No dia 8, às 20 horas, ocorre uma procissão em homenagem à santa, que percorrerá as principais ruas, especialmente enfeitadas para a oportunidade. Os penhenses pretendem lembrar aos demais paulistanos a importância da santa, ultimamente um pouco esquecida.

> No Tatuapé, o centro das atenções fica no shopping, com oficinas e brincadeiras

No dia 11, de acordo com Jorge, será a vez da tradicional Volta da Penha, torneio de atletismo promovido há 75 anos pelo Clube Esportivo da Penha. Dia 18, domingo, haverá um desfile de carros antigos pelas principais ruas, como a Padre João, a Doutor João Ribeiro e a Avenida Penha de França.

PALHAÇOS

O evento em homenagem ao Tatuapé será no Bolsão 1 do centro de compras, no espaço que dá acesso ao estacionamento, na Rua Domingos, 91. A garotada poderá participar de oficinas de escultura com bexiga e maquiagem, além de assistir a apresentações de palhaços, artistas com perna de pau, pula-pula inflável e da fanfarra da escola Amália Júlia.

O Grupo Okinawa e professores de dança, especializados nas coreografias de lambaxé, lamba-aeróbica e street dance, também vão interagir com os públicos jovem e adulto, antes de uma "revoada" de 3 mil balões de gás. ●

Mais informações sobre os eventos da Penha podem ser obtidos pelo telefone 6641-4111. No caso do Tatuapé, basta clicar www.shoppingmetrotatuape.com.br

Diversões

SETEMBRO


Nova Programação
O melhor de tudo é ter você ao nosso lado.
Abertura R$ 1.000,00
Segunda a Sexta Sendo:
R$ 500,00 às 14h
+ R$ 500,00 às 15h
(c/ cortesia)
TODA SEXTA-FEIRA
R$ 5.000,00
EM SEQUÊNCIA DE JOGADAS
a partir das 21h
MEGA TOP
SUBINDO A BOLA DIA A DIA 2.000,00
VÍDEO BINGO 24 H
Segunda à Sábado
NOVA PREMIAÇÃO PARA VOCÊ!!!
Das 15h às 18h - mínimo garantido - R$ 200,00
Das 20h às 21h - mínimo garantido - R$ 250,00
Das 21h às 23h - jogadas vai e vem de - R$ 300,00
TOP PROGRESSIVO
Todos os dias
R$ 1.000,00
Domingo dos Ganhadores
18h - R$ 1.000,00
20h e 22h - R$ 500,00
PARA GANHADORES DA SEMANA
Terças e Quintas Delicioso Chá da Tarde
Aproximadamente às 23h ganhadores do dia 500,00
R. Comendador Roberto Ugoline, 150
Pq. da Mooca (Antigo Bingo Juventus)
Tel.: 6162-6909
Estacionamento c/ manobrista • Bar, lanchonete e restaurante • Ar-condicionado

●●● **ARICANDUVA** - Até domingo, fica possível assistir a 3.ª *Exposição do Exército Brasileiro*, em comemoração ao 7 de setembro. Armamentos utilizados pela força em operações especiais do Exército, exibições de motos e cães treinados e militares fardados são as principais atrações. O Museu do Exército também participa, colocando em destaque armas e uniformes que já não estão mais em uso. A exposição será no Centro Comercial Aricanduva/Leste Aricanduva (Avenida Aricanduva, 5.555, telefone 3444-2000. A mostra ocorre no horário das 10 às 22 horas).

●●● **GUARULHOS** - Hoje e amanhã, o Centro Adamastor receberá a peça *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá*, um dos maiores sucessos dos últimos tempos nos teatros da capital, tendo sido vista por mais de 140 mil pessoas. Com texto de Jorge Amado, a peça conta a história da andorinha que se apaixonou pelo gato, seu predador natural, provocando grandes mudanças na floresta, com enfoque no universal tema da tolerância. Parte de um projeto amplo que inclui palestras para educadores com o objetivo de ajudar a criar o hábito de leitura nos estudantes. As apresentações serão às 16 horas hoje e amanhã. Centro Adamastor (Avenida Monteiro Lobato, 690, centro. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 6443-3155).

Um restaurante entre o self-service e a pizza

Requinte Gulosa serve comida por quilo no almoço; à noite, investe-se no rodízio das redondas italianas

PENHA

Durante o dia, o Requinte Gulosa, na Penha, mantém um bem equipado restaurante por quilo, com vários tipos de carnes, frutas e peixes, além de grelhados de qualidade. À noite, o espaço é da mais conhecida iguaria italiana. Funciona no mesmo endereço um rodízio de pizzas com acompanhamentos, como um bufê de salgadinhos, macarrão e salada. Ao lado, há uma das mais completas padarias da região, freqüentada por muitos dos clientes do restaurante e da pizzaria.

No quilo, que funciona entre 11h30 e 15 horas, as estrelas são as carnes e os peixes, mas há bastante variedade. É possível provar, com as saladas, generosos pedaços de kiwi, manga, laranja e de outras frutas desta estação.

Os peixes mais em voga são o cação e o robalo. Entre as carnes, as dicas são maminha e filé. As sobremesas incluem doces caseiros de todos os tipos e saladas de frutas. Segundo a gerente Ana Lúcia Corrêa, a maior parte do público compõe-se de funcionários de empresas e bancos locais. É possível atender, com tranqüilidade, 150 pessoas nos dois amplos salões. De segunda a sexta-feira, o quilo custa R$ 19,90. Aos sábados e feriados, sai a R$ 20,90. Nos domingos, o preço é de R$ 21,90.

Já na parte da noite o local se tornou um point da região no que se refere às pizzas. Também se pode consumi-las à la carte, mas o ideal é aproveitar o rodízio para experimentar um pedacinho de cada, feitas com massa muito fina, um diferencial da casa. Ao lado das tradicionais, vale a pena degustar as vips com mussarela de búfala, como a de alcachofra, berinjela, tomate seco, kani kama e carne-de-sol. Na parte das doces, indicam-se as de banana crocante e morango com chocolate. Todas as alternativas também estão disponíveis em domicílio. O rodízio sai por R$ 11,90. Pedidas em separado, as pizzas saem por valores que vão de R$ [illegible] a R$ 29,90.

O Restaurante Requinte Gulosa fica na Avenida Amador Bueno da Veiga, 1288, telefone 6684-4212. Aceita todos os cartões de crédito, [illegible] smart e de débito. •



SIMPLICIDADE - Entre os pescados, clientes indicam cação e robalo



PIZZA PAULISTA 10
Pra Família
Pra Galera
Pra Criança
• Reservas para qualquer tipo de eventos
• Ambiente descontraído
• Atendimento personalizado
R. Euclides Pacheco, 880 • Tatuapé
6198-1010
www.pizzapaulista.com.br

Ligue e anuncie:
(11) 3856-2052
suplementos@oesp.com.br

Empório Piratininga
Comer bem, Beber com prazer e se divertir com os amigos sempre, é de lei!
Novidade Caipirinha de Banana

Exclusividades da Casa:
Lanches exclusivos (você cria e monta seus lanches!)
Cerveja sempre bem gelada
4ª e Sáb. Pernil e Cupim
Aos Sábados Samba de Roda
Rua Júlio de Castilhos, 1221
Belenzinho - F: 11 6292-5621

Um novo conceito de bar no Tatuapé!!!
Magnólia BAR
CONHEÇA OS DIVERSOS AMBIENTES: PISTA, CAMAROTE, RESERVADOS ETC
R. Euclides Pacheco, 282 (esquina c/ Coelho Lisboa) - Tatuapé - Tels. 6194-6300 / 6191-3384

Basquete jogado com hip-hop. E na rua

Streetball já forma atletas locais, em uma quadra onde ginga vale mais que força

GUAIANASES/TATUAPÉ

Moacir Assunção

O basquete ganha nova roupagem na zona leste. Além do tradicional esporte, nascido nos Estados Unidos, uma nova modalidade baseada nele, o streetball (basquete de rua) conquista cada vez mais adeptos. Tanto que já se formou um time, o Tetra Prisma, que conta com dois jovens da região. Um deles, Felipe Lopes, o Bitoca, de 17 anos, mora em Guaianases e estuda no Tatuapé, mais especificamente na Escola Estadual Osvaldo Catalano, palco, nesta semana, de uma apresentação do time.

Os praticantes normalmente vêm dos bairros periféricos de SP

Considerada uma expressão esportiva do movimento hip hop, o streetball privilegia a ginga e a habilidade dos jogadores, em vez da estatura e da força, como ocorre no basquete. Os jogos lembram mais uma apresentação de dança do que propriamente uma partida.

Hábeis e rápidos, os jogadores parecem fazer mágica com a bola, ao som de hip hop. As demonstrações em muito lembram as exibições que tornaram famosos grupos como os Harlem Globe-trotters, mas revistas com muito mais ginga, muito som e uma técnica diferenciada. "O streetball é mais democrático que o basquete e permite que, em alguns casos, as regras sejam desrespeitadas como, por exemplo, ao se levar a bola com a mão, desde que seja com um objetivo definido", afirma o técnico Marcelo Arruda, de 25 anos.

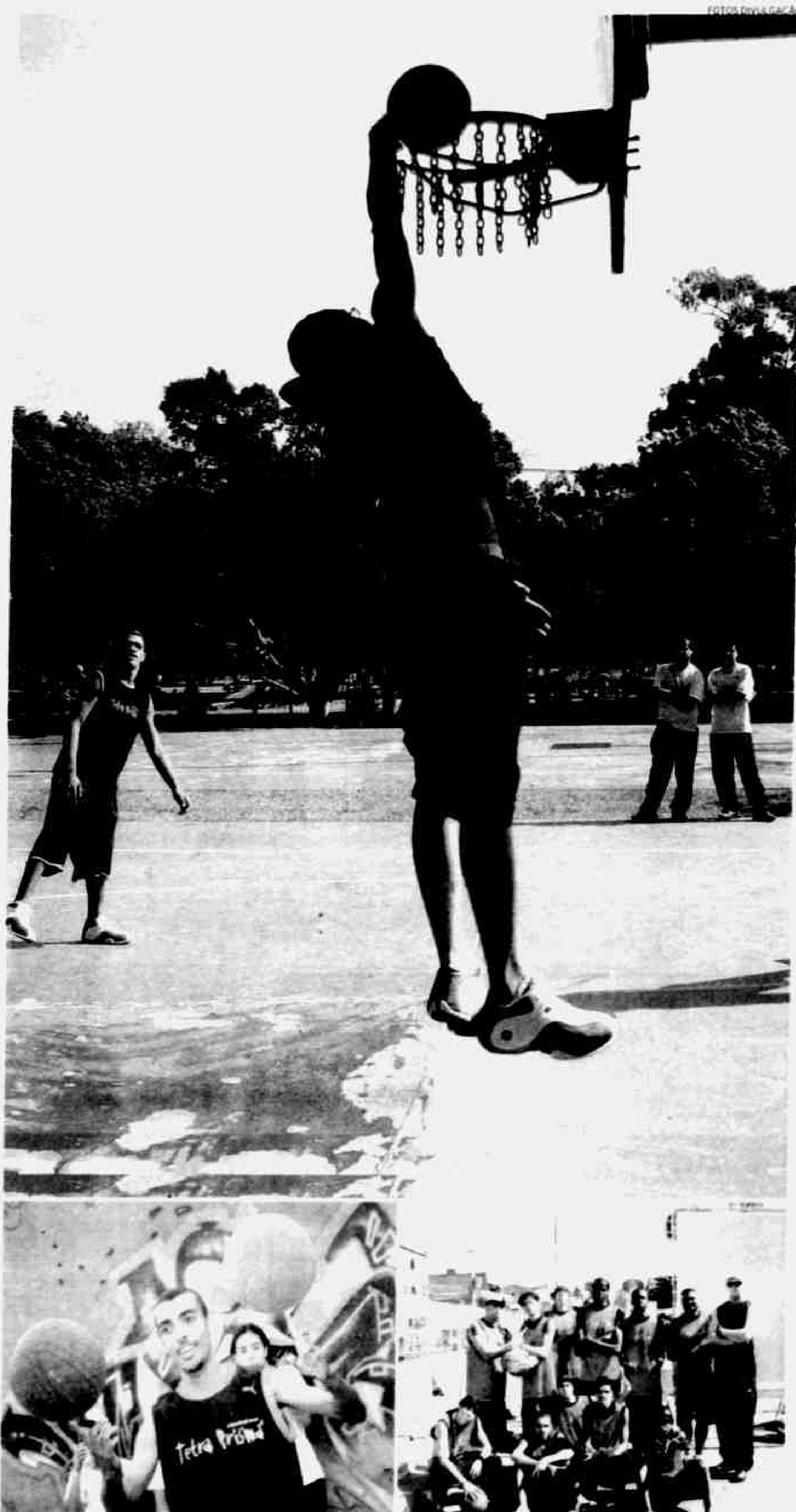
MICHAEL JORDAN

Os jovens que praticam o esporte são oriundos de bairros periféricos de todas as regiões da cidade. Recentemente, o time se apresentou no Parque Raul Seixas, em Itaquera, e no Parque Villa Lobos, na zona oeste. No Parque do Ibirapuera, todos os fins de semana há jogos de exibição e torneios. Fã do astro de basquete da NBA, Michael Jordan, Bitoca se deixou contagiar pelo streetball ao assistir com os amigos vídeos de apresentações dos americanos que praticam o esporte.

"Hoje, o streetball é a minha primeira paixão", diz, entusiasmado. Não parou, no entanto, de praticar o basquete. Ele integra o time da Catalano, que participa de vários campeonatos. Com 1,75 metro de altura, Bitoca atua no streetball há um ano e já jogou basquete por alguns clubes. Pretende, agora, ajudar o difundir o novo esporte, também praticado por vários amigos, incluindo os colegas da escola. ●

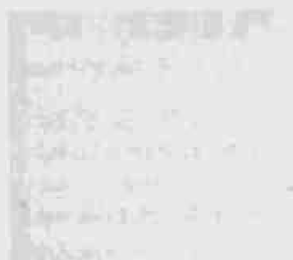
Mais informações sobre o streetball podem ser obtidas no blog www.streetballbrasil.com.br

FOTOS DIVULGAÇÃO



EQUIPE TETRA PRISMA - Entre os mais novos atletas da modalidade, estão dois jogadores da zona leste

ESTADÃO

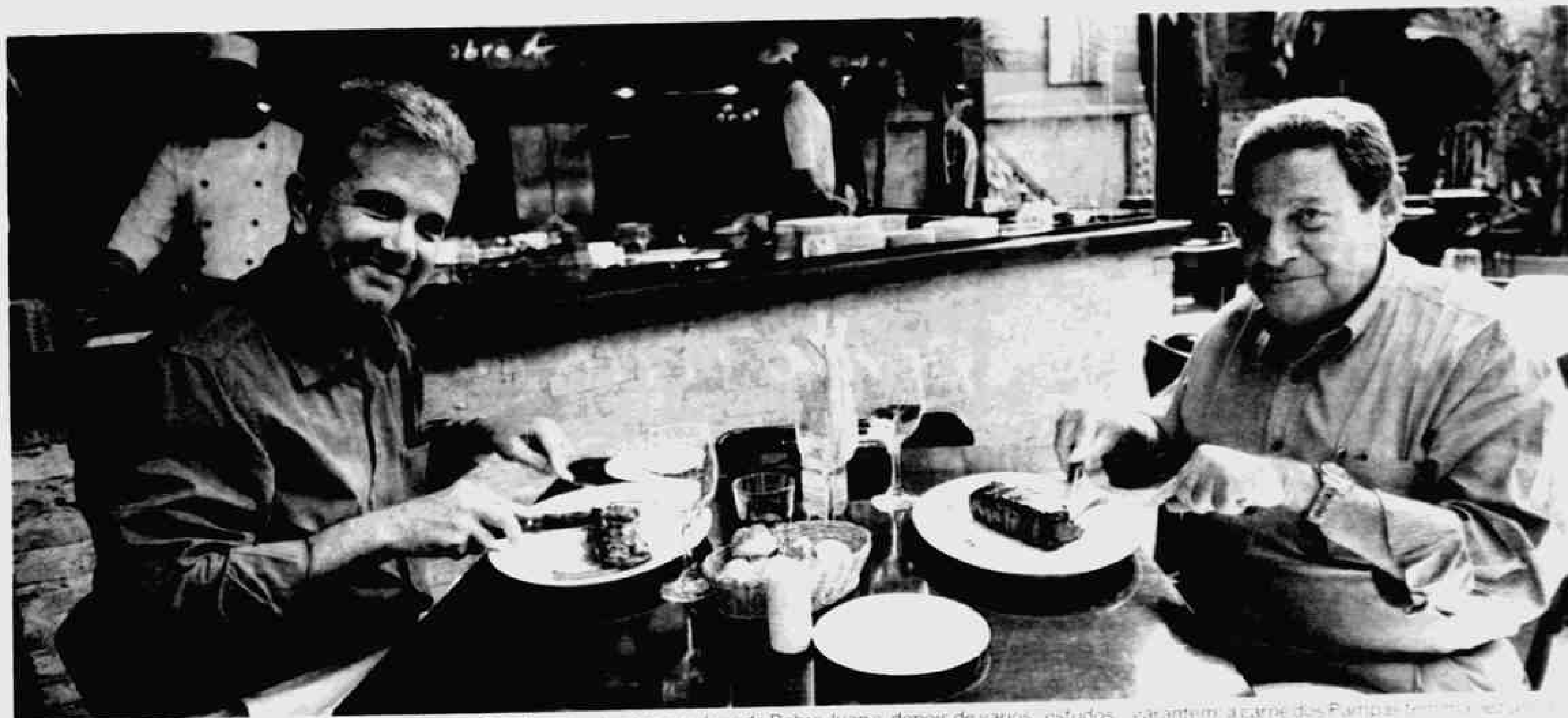






Mesas de Buenos Aires na região

No futebol não há acordo, mas, no caso das carnes, as argentinas já cativam os paulistanos PÁGS. 4 e 5



PESQUISAS - Marcos Antonio Ferreira (esq.) e George Pikielny são clientes assíduos do Pobre Juan e, depois de vários "estudos", garantem: a carne dos Pampas [illegible]

TEATRO
Humboldt
apresenta
Trecos e Cacarecos
Núcleo de Teatro de Animação
em

Guerra dentro da gente

Fábula de Paulo Leminski

Em meio a uma viagem cheia de aventuras e desafios,
o garoto Baita descobrirá que numa guerra, ninguém ganha.

Estréia dia 11 de setembro
Somente até 30 de outubro
Sábados e domingos, às 16 horas
Ingressos: R$ 15,00 inteira
e R$ 7,50, estudantes com
carteirinha e aposentados.

Projeto Escola
Professor, agende sua turma
durante a semana!
projescola@humboldt.g12.br

Apoio institucional



Av. Eng. Alberto Kuhlmman, 525 · Interlagos · Informações e reservas (11) 5686-4055 · bilheteria@humboldt.g12.br · www.bilheteria.com · www.teatrohumboldt.com.br

Franquias, um negócio com o rosto da zona sul

Segundo dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF), 50% das franquias do País se localizam no Estado de São Paulo; destas, a maioria se encontra na região



SHOPPINGS – Concentração e crescimento da indústria dos centros de compras foi o principal incentivo para o avanço do franchising local

TENDÊNCIA

Cristina Ribeiro

Segundo dados da Associação Brasileira de Franchising (ABF), 50% das franquias do País se localizam no Estado de São Paulo. Na capital, a região que aglutina o maior número de unidades franqueadas é a região sul, segundo o consultor André Friedheim, de 35 anos, da Francap Franchising e Expansão de Negócios. "É a região da cidade onde temos alta densidade demográfica, além de encontrarmos o maior número de shoppings instalados."

Friedheim diz que o crescimento do sistema de franquias está atrelado à concentração e ao crescimento da indústria de shoppings. "As praças de alimentação dos shoppings são recheadas de franquias." Ele diz ainda que outro fator da concentração das franquias na região está no fato de a região sul manter a maior renda per capita.

Para exemplificar a procura por franchising, vale citar a rede Empada Brasil. Nascida em Petrópolis, no Rio de Janeiro, a rede chegou a São Paulo em 2003. No início de 2004, havia apenas uma unidade no Estado. Hoje, são 22. Das 16 lojas da rede da capital paulista, oito se encontram na região sul. "Acabamos de abrir uma unidade no Shopping Interlagos e outra na Praça da Árvore e ainda existe muito espaço para a expansão do grupo nas imediações", diz o proprietário da marca Empada Brasil, Francisco Christóvão.

Outra rede com maior concentração de unidades na região sul é a Onodera, líder no segmento de clínicas de estética. Com 22 clínicas na capital e 15 estão localizadas na região. A marca, que atua com o formato de lojas de shopping, tem presença bastante diversificada na área, mas mantém um tamanho-padrão para todas as suas casas, independentemente do público.



FOCO – "Região concentra a maior renda per capita", diz Friedheim

Para a consultora Ana Vecchi, da Vecchi & Ancona Estratégia e Gestão, a expansão de uma rede de negócios tem relação direta com as atividades que desenvolve, com os produtos ou serviços que oferece e com o perfil de seu público-alvo. "Há bairros com maior potencial para a instalação de determinadas lojas e a região sul guarda certa homogeneidade na disposição dos distritos com nível socioeconômico semelhante. Isso se reflete não apenas no poder de compra, mas também nas preferências do consumidor." ●

HISTÓRIA DOS BAIRROS

PARELHEIROS

Corridas de cavalos em parelhas

ALDEIAS: Parelheiros tem em sua área de 383 quilômetros quadrados duas das três aldeias indígenas de São Paulo. O bairro-dormitório de 270 mil habitantes que deve seu nome às corridas de cavalos em parelhas, um dos principais divertimentos dos antigos moradores, os caipiras e os alemães, ainda conta com trechos de verde, sítios e chácaras de passeio na mata da Serra do Mar, no limite com Cubatão. Sua história está ligada também à colonização alemã no Brasil e à Guerra do Paraguai (1864-1870), maior conflito armado enfrentado pelo País. Depois da colonização alemã, a área, a 36 quilômetros do centro, se tornou conhecida como Santa Cruz dos Parelheiros. Dono de um sítio nas proximidades do atual Largo de Parelheiros, o agricultor Karl Ablass fez uma pista para corridas de cavalos em um dos seus pastos. Até hoje, é possível observar vestígios das parelhas, como eram conhecidas as pistas, nos fundos de um depósito de material de construção. O bairro se manteve essencialmente rural até meados dos anos 70. Atualmente, enfrenta problemas com falta de moradias e violência, além de deficiências estruturais. ● **Moacir Assunção**

Oftalmologista Veterinário
Especializado nos EUA
Dr. Luis Leon Cyon


Tel. (11) 3845-3244
www.koalahospital.com.br

Morador cobra recolocação de ponto

Vizinho diz que vândalo arrancou sinal de ônibus; SPTrans diz que removeu parada

JARDIM AEROPORTO

Cristina Ribeiro

Desde maio, um ponto de ônibus foi arrancado por vândalos da Rua Tamoios, 650. Moradores e passageiros logo entraram em contato com a Prefeitura, por meio do número 156, sem sucesso. "Liguei e recebi o número CA 1971675, em maio. Deram 30 dias para uma resposta ou recolocação do ponto no local", diz a moradora Marina Fernandes Lopez, de 40 anos.

Ela retornou a reclamação no dia 13 de junho e depois de uma hora de espera recebeu outro número CA 2054810 e disseram que o pedido seria encaminhado com urgência - até o presente momento, nada foi resolvido. "É uma coisa tão simples, mas faz tanta falta... A Prefeitura demora muito tempo para resolver. É necessário que coloquem um totem de metal, pois de madeira não dura."

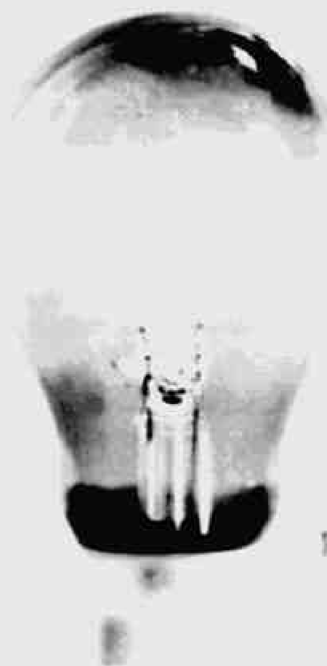
Outra moradora, Jussara de Silva Albuquerque, de 45 anos, diz que os ônibus param normalmente no local, pois o ponto existe há mais de 20 anos e já estão acostumados. O problema é que próximo da parada existe uma loja de motos e estas ficam estacionadas na calçada, atrapalhando a passagem. "Outro dia estava com a minha mãe, que tem 65 anos, e tivemos de sair correndo entre as motos para subir no ônibus. Pedestre não tem vez."

Além das motos, automóveis também estacionam no local, pela falta do ponto de ônibus. Essa situação preocupa sobretudo as pessoas idosas. "Só os passageiros acostumados ficam no local esperando, enquanto outros ainda notam a palavra ônibus escrita no solo", diz Jussara.

RESPOSTA

A Coordenadoria de Comunicação da SPTrans informa aos moradores da Rua Tamoios que o ponto de ônibus da Rua Tamoios, na altura do número 658, sentido Avenida Doutor Lino de Morais Leme, foi suprimido em 16 de setembro de 2004 pelos técnicos da SPTrans: "Esclarecemos que tal medida foi necessária porque os pontos existentes na via estavam muito próximos, prejudicando o atendimento. Com a retirada do ponto situado no número 658, a distância entre um ponto e outro ficou em 250 metros." ●


CidoGonçalves



Uma grande idéia
pode trazer muitas oportunidades.
Uma boa escolha também.

Processo Seletivo 2006

0800.1717.96
www.unisa.br

> Graduação (Bacharelado e Licenciatura)
> Graduação Tecnológica (de 2 a 3 anos)
> Cursos Superiores em 2 anos
> Infra-Estrutura Completa





ProUni FIES Credito Educativo

unisa
Universidade de Santo Amaro

Tango e parrilla para esquecer as rivalidades

Apenas em um trecho do Itaim Bibi, é possível contar seis casas argentinas; prazer do churrasco supera todas as fronteiras

ITAIM BIBI

Cristina Ribeiro

É bem verdade que brasileiros e argentinos são rivais no futebol. Mas, quando o assunto é gastronomia, os brasileiros são fãs das carnes argentinas. E na região fica possível perceber o crescimento no público das casas portenhas. Só em um pedaço do Itaim Bibi dá para contar seis restaurantes. O primeiro a chegar no bairro, mais precisamente na Rua Comendador Miguel Calfat, foi o Tres, Cuatro, Ocho Parrilla Típica Porteña. Há um ano, veio o Pobre Juan. Já na Rua Doutor Sodré está o Bárbaro e na Santa Justina, o Rincón Buenos Aires. Não muito longe, na Bandeira Paulista, observa-se o Buenos Aires Classic e na Rua Urussuí, o Costanera Parrilla Argentina.

Caçula da região, o Pobre Juan serve parrilla e noites de tango com apresentações de músicos e dançarinos, às terças e sextas-feiras, às 21 horas. O destaque fica por conta do maître Guillermo Ávila, que trabalhou por oito anos no Cabaña Las Lilás, um dos principais restaurantes de Buenos Aires. Ele dá o toque aos pratos. As dicas são os cortes de carne com o centro do contrafilé no prato Ojo de Bife, a R$ 28,00, na porção mulher, e a R$ 37,00, na porção homem.

"Os brasileiros apreciam a carne argentina, por causa do sabor e da maciez. Muitos clientes, aliás, perguntam qual é o segredo disso", diz Ávila. A resposta é "não há segredo". "A questão é que o o boi come uma grama nutritiva, com minerais do solo da região dos Pampas úmido. Trata-se de um solo diferente com salitre. A carne tem menos gordura e é mais firme. A

HÉLVIO ROMERO/AE



SABOR – No Juan, tudo na parrilla

região já é considerada como o melhor pasto do mundo. Qualidade é fundamental."

Para Ávila, o crescimento de casas portenhas se deve a este fato: pessoas que têm prazer em comer uma carne suculenta. Entre os exemplos aparecem os amigos Marcos Antonio Ferreira, de 51 anos, e George Pikielny, de 64. Amantes de carne argentina, freqüentam o Pobre Juan e até pesquisaram para saber o porque de a carne argentina ser

> Maciez da carne vem dos pastos e da forma como ocorrem os cortes, segundo especialistas

tão boa. "Faço questão de comer pelo menos uma vez por semana aqui. É um prazer degustar uma carne suculenta", diz Ferreira.

Tal é o sabor que ele resolveu pesquisar, por conta própria, para saber como o boi argentino é criado. E acrescenta mais qualidades ao que é dito pelos proprietários e chefs de restaurantes. "Mata-se o novilho com no máximo 22 meses e, por isso, a carne é mais macia."

Já Pikielny admite ser "carnívoro" e pelo menos duas vezes por semana vai até o Pobre Juan. E não acredita que o crescimento das casas portenhas na região seja pura moda. "Aqui virou um ponto de carnes argentinas. Assim como tem lugares que tem várias casas próximas de outras gastronomias. Sem dúvida nenhuma, estes cortes são os mais suculentos que já provei."

CHURRASCO

Para um dos sócios do Pobre Juan, Luiz Marsaioli, de 31 anos, o sucesso ainda deriva do fato de o brasileiro gostar muito de churrasco. Quando ele e os outros sócios decidiram abrir a casa, fizeram questão de oferecer o melhor neste segmento – para tanto, viajaram para a Argentina e pesquisaram de tudo. "A escolha do bairro também foi proposital, porque a região comporta outras casas neste perfil."

Já o proprietário do Costanera Parrilla Argentina, Tomaz Elian, conta que a mesma predileção pelo churrasco o fez abrir uma parrilla, um restaurante típico dos Pampas. "Acho que este é um negócio com boas perspectivas em São Paulo."

O cardápio mostra-se amplo e variado, a começar pelas entradas com pão de alho, seguidos de tomates Buenos Aires (tomate caqui com alcaparrones), tomate Costanera (tomate caqui com orégano e azeite), a recoleta (queijo branco grelhado com tempero especial), dois tipos de lingüiças e tradicionais chinchulins, mollejas, morcillas e empanadas. E isso sem contar a variedade de parrilladas. ●

HÉLVIO ROMERO/AE



OFURÔ – Manejo de cervejas gela a bebida a menos de 5 graus para acompanhar os pratos do Pobre Juan

ERNESTO RODRIGUES/AE



HÉLVIO ROMERO/AE



APOIO – Para Ávila, proximidade de casas cria roteiro portenho; acima, Buenos Aires da Bandeira Paulista

Ares de boteco portenho e grelha na mesa do cliente

Fascínio pelos vizinhos do Mercosul também está ligado ao atendimento diferenciado e a pratos que agradam tanto a freqüentadores de rodízio quanto a fãs do menu à la carte

Há dez anos, funciona na Rua Professor Sousa Barros, 493, a Parrilla Argentina. Por trás da fachada simples, esconde-se uma casa com carnes nobres. Muitos clientes, ao entrar, não imaginam o que vão encontrar. Para se ter uma idéia, a adega é do tamanho do restaurante que, atualmente, conta com dois salões - um só para não-fumantes. Para os amantes de um bom vinho, há um acervo gastronômico com mais de 300 rótulos.

"Morei durante 14 anos em Buenos Aires e resolvi montar aqui em São Paulo uma fonda - um boteco de bairro típico de Buenos Aires, que não tem cozinha. Só se usa a grelha na mesa do cliente. Considero a primeira parrilla de São Paulo", diz o proprietário, Marcus Antonio Gancedo, de 50 anos.

Na opinião dele, o "boom" de casas argentinas na região se dá pelo fato de os brasileiros "serem carnívoros". "Imagine a cena: o cliente que está acostumado a ir em rodízio come vários tipos de cortes com o mesmo gosto. Aí, vem em uma parrilla e come uma carne argentina da raça Aberdeen Angus, seja qual for o corte, e saboreia um prato feito com pouco sal e na grelha. Depois, é servido um pedaço, de sabor inigualável, feito exclusivamente para ele. O que acontece? Clientes que freqüentam rodízios acabam migrando para casas argentinas. Por isso está crescendo o número de parrilas na região."



GRELHADO E MÚSICA - Na Parrilla Argentina, o cliente encontra ambiente com canções e decoração portenha

Gancedo ainda destaca os fãs dos vinhos nesse público. A bebida, sempre no centro da mesa argentina, acaba muitas vezes relegada em outros estabelecimentos. Outro elemento que chama a atenção na casa é o cardápio. São cartões com a descrição do prato e com a foto, onde o freqüentador ganha a possibilidade de ler e ver o que vai comer: bife de chorizo, baby ancho, cejas del ojo, ojo de bife e por aí vai.

Para completar, as sobremesas aparecem como tentação para muitos. "O lugar é informal, igual às fondas de Buenos Aires. É isso que faz o sucesso da casa. Carnes argentinas, um bom vinho e som ambiente com músicas argentinas", diz Gancedo.

PIONEIRO

Já na Alameda Joaquim Eugênio de Lima, no Jardim Paulista, está o Estación Sur um dos primeiros restaurantes argentinos inaugurados na cidade. No salão principal, nota-se na lateral a cozinha envidraçada com a grelha, de onde saem os churrascos feitos pelo parrillero. E ainda há espaço para uma butique, onde se vendem carnes argentinas e apetrechos para churrasco.

Como entradas, vale provar empanadas e matambre relleno (capa de costela recheada com legumes). Como prato principal, há bife de chorizo, parrillada (carnes e miúdos servidos na grelha), parrillada de legumes e vacio, além da morcilla tradicional à Vasca (chouriço salgado com nozes e uva passa). ●

Espaço Vila Nova
• TERAPIA POR CONSTELAÇÕES FAMILIARES
• Terapias Psico-Corporais
• Curso de Massagem Terapêutica
• Massagem Harmonização Energética (Reiki e Quelação)
• Dança Circular Rítmica-Expressiva
Vila Nova Conceição - São Paulo
Telefax: (0xx11) 3842-5342
www.espacovilanova.com.br

ESTADÃO SUPLEMENTOS
FECHAMENTO ANTECIPADO
REF.: FERIADO 07 DE SETEMBRO.
*** ENCERRAMENTO ***

CADERNO	EDIÇÃO	FECHAMENTO: AP'S E PEDIDO DE TROCA DE MATERIAL – Cliente Direto	FECHAMENTO: AP'S E PEDIDO DE TROCA DE MATERIAL – Agências de Public.	ENTREGA DE MATERIAL
[illegible]	11.09.2005	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CASA &	11.09.2005	[illegible]	[illegible]	[illegible]
ESTADÃO NORTE	09.09.2005	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	09.09.2005	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	09.09.2005	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	09.09.2005	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Exposição brinca com infâncias passadas

Artista plástica faz montagem interativa, para agradar aos adultos e à garotada

FOTOS NIELS ANDREAS/AE



VILA CLEMENTINO

Cristina Ribeiro

Para aproximar a infância virtual de hoje da infância que os mais velhos viveram e despertar os educadores e os professores sobre o valor de jogos populares como amarelinha e ciranda cirandinha é que a artista plástica Sandra Guinle montou a exposição *Memórias de uma Infância em Cenas Infantis*. "É necessário encontrar o equilíbrio entre a tecnologia e a infância, que é um patrimônio da humanidade perdida. Ela tem de ter tempo de ser criança."

A artista observa que a garotada se transformou em "mini-executivos": levantam cedo para ir à escola, à academia, ter aula de inglês, de natação e tantas outras atividades. Dormem tarde para ficarem atualizados na TV, nos joguinhos da Internet. "A diferença em relação aos executivos 'de fato' é que em vez de acumular bens, os pequenos estão perdendo o principal patrimônio que possuem: a infância."

A exposição *Cenas Infantis* ficará aberta ao público até o dia 26 de outubro, com entrada gratuita, de segunda a sexta-feira, das 8 às 18 horas, no Memorial do Ensino Municipal e faz parte do projeto social mundial da IBM chamado Reinventando a educação (www.ibmcomunidade.com/cenasinfantis).

BRINCADEIRAS

São 36 esculturas de bronze ocado que dão formas às velhas brincadeiras. Nessas obras, as crianças de bronze brincam no gira-gira, rodam pião, empinam pipa, pulam amarelinha, entre outras estripulias.

Sandra conta que a relação dela com a arte soma oito anos, a mesma idade de sua filha, Maria Isabel. "Quando ela nasceu, nasceu também algumas preocupações. Comecei a me perguntar quais serão as recordações dele, quando tiver a minha idade. As recordações que tenho eu sei: subir em árvore, nadar em riacho, colher a fruta no tempo certo, brincar de passar anel. E da minha filha? Quais serão as recordações das crianças atuais?", indaga.

Na opinião da artista, educar um filho hoje virou desafio. Eles têm a todo momento de ser aprovados, sendo que na verdade deveriam ser crianças na essência. "Toda criança é um artista. Só que vai sendo castrada, emoldurada."

Algumas peças da exposição são interativas. Bases acrílicas giratórias permitem ao visitante movimentar as esculturas. Há também dez painéis táteis, com desenho de auto-relevo para portadores de deficiência visual. O tema de cada obra é apresentado em braile. "Por meio do toque, as crianças podem perceber a liberdade, por exemplo, de uma criança ao empinar um pipa."

AACD

Na quarta-feira, crianças portadoras de necessidades especiais da Associação de Assistência da Criança Deficiente (AACD) visitaram a exposição. "Foi muito emocionante ver a reação delas. O sorriso nos rostos foi muito gratificante", ressalta Sandra.

Para completar o trabalho, ela realiza três oficinas para os educadores da rede municipal de ensino, em que vai falar um pouco da cera perdida, o nome que se dá ao processo de criação de suas peças. Esse método, inclusive, foi documentado em vídeo por Tereza e Inês Lampreia, que escolheram a canção *Roda Viva*, de Chico Buarque, de fundo musical. ●

Memorial do Ensino Municipal – Auditório do Conae – Rua Doutor Diogo de Faria, 1.247, Vila Clementino. Informações sobre a exposição e as palestras e agendamento de visitas para grupos pelos telefones 5080-5055 e 5080-5056



SEM MEDO DE SER CRIANÇA – As peças de bronze brincam no gira-gira, rodam pião, entre outras estripulias

POINT

Clima caseiro e receitas italianas no Morumbi

MORUMBI

Quem entra no Bocaccio Ristorante, no Morumbi, tem a impressão de que vai almoçar ou jantar dentro da própria casa. O local procura transmitir a essência dos sofisticados restaurantes europeus que recebem os clientes em clima caseiro (muitas casas não têm nem placa na porta).



REQUINTE - Receita inclui pequenas doses de estilo mediterrâneo



TELEFONE: 3726-2299

Rua José Jannarelli
Rua dos 3 Irmãos
Local
Rua Amelia Corrêa Fontes Guimarães

A cozinha, assinada pelo chef Erivan de Souza, apresenta receitas italianas com pitadas de influência mediterrânea. Destaque para o ravioli di bacallá (massa recheada com lascas de bacalhau e molho de açafrão), a R$32,00. Para a entrada, uma paixão à parte: as bruschettas em três opções de recheio: clássica (com mussarela de búfala e tomate seco, por R$12,00); funghiça (com funghi porcini, lingüiça calabresa defumada, mussarela e orégano, pelo mesmo preço); e a pizzaiolo (que leva queijo mussarela, tomate e orégano, por R$10,00).

O restaurante dispõe de cardápio infantil com massas, carnes e até um sanduíche no prato (hambúrguer da casa coberto com queijo e batatas fritas), que custa R$12,00. Um espaço especial também recebe os pequenos clientes: o Bocaccino, com brinquedos, jogos, games e recreações monitoradas.

SERVIÇO
O Bocaccio Ristorante fica na Rua Amélia Corrêa Fontes Guimarães, 37, telefone 3726-2299. Abre de terça a sexta-feira, das 12 horas às 15h30 e das 19 horas até o último cliente; sábados e domingos, a partir das 12 horas e até o último cliente. ●

TUTU À MINEIRA
APENAS
R$ 26,90
P/ 2 PESSOAS
Pratos executivos no almoço a partir de R$ 7,90
de 2ª à 6ª feira
Bar e Restaurante
Av. João Dias, 428
Tel.: 5522-0163

CHURRASCARIA COSTELA DE OURO
Churrasco p/ 2 pessoas
Costela, lombo, salsichão e contra-filé. Acompanha salada verde, arroz, fritas e farofa.
R$ 32,80
37 anos de tradição
Aberto das 11h00 à 00h00
• Aceitamos todos c.c., tickets, tickets eletrônicos
Av. Piassanguaba, 2.083
Planalto Paulista - SP
(a 300m da Igreja S. Judas Tadeu)
AMPLO SALÃO PARA FESTAS
276-9085 / 577-4119

Ligue e anuncie: (11) 3856-2052
suplementos@oesp.com.br

FLYING SUSHI
RESTAURANTE E DELIVERY
"KING CRAB" CARANGUEJO CENTOLLA de até 2,6 kgs
CONFIRA O NOSSO RODIZIO DE SUSHI POR $19,90
Só durante o almoço, de 2a a 6a feira, das 11h as 15h
VILA MARIANA 5084-0066 ITAIM 3845-8000
PERDIZES 3872-7474 MORUMBI 3743-6000
MOEMA 5054-1555 JARDINS 3063-0888 SANTANA 6950-8111
ACLIMAÇÃO 3275-3303 HIGIENÓPOLIS 3662-4400
Horário de funcionamento

Rodízio no jantar segunda e terça
R$ 20,60
• Salmão Grelhado • Hot Roll • Shimeji • Yakissoba • Tempurá • Guioza
• Rolinho Primavera • Missoshiro • Temaki, Sushi, Sashimi à vontade
• Sobremesa: Banana flambada c/ sorvete e sorvete de creme c/ calda de chocolate ou abacaxi
A promoção "Jantar com acompanhante" continua, cadastre-se em nosso site e concorra você também. Bebidas e serviços à parte.
Rodízio todos os dias
ACEITAMOS TODOS OS C. C.
KAZAN
www.kazansushi.com.br
R. Dr. Melo Alves, 343 - Jardins ☎ 3088-0665 / 3064-3672
R. Gaivota, 1207 Moema ☎ 5049-3838
R. Min. Jesuíno Cardoso, 525 - V. Olímpia ☎ 3845-1636 / 3846-5123

Um espaço que se adapta à festa

Traffô, na Rua São Tomé, tem dois salões separados por um jardim com lago e comporta até 900 pessoas

VILA OLÍMPIA

Na semana passada, foi inaugurado o espaço Traffô, a mais nova casa de eventos da Vila Olímpia. Na open house compareceram cerca de 600 pessoas. Com diversas festas agendadas, o espaço abriu as portas para uma degustação de serviços e demonstração do projeto, assinado pelos arquitetos Marco Leite Bastos e Ricardo Gomide.

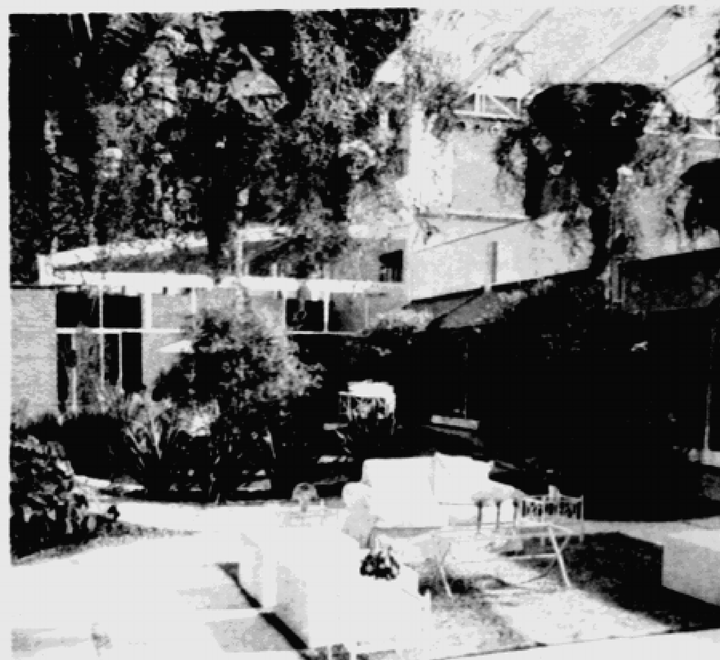
O local tem dois salões separados por um belo jardim que remete a um oásis no meio de uma grande metrópole. As paisagistas Gisela Neuchert e Dora Celidônio esculpiram um ambiente charmoso e acolhedor, com um minilago ao centro e diversidade de plantas e flores.

A iniciativa dos seis sócios em disponibilizar um local especializado em eventos, com uma infra-estrutura completa, veio da dificuldade enfrentada durante a organização de festas. "Sentimos uma carência muito grande no passado e quisemos suprir isso por meio de uma equipe e projeto fenomenais, que englobassem desde a concepção do evento, até os mínimos detalhes", diz Marcelo de Weber, um dos sócios.

> Sala lateral, com pintura especial de lousa, fica reservada para as crianças

O local se molda de acordo com o motivo da celebração. São 980 metros quadrados de área que acomodam até 900 pessoas em um coquetel. Piso, paredes e cobertura brancos, toaletes sóbrios e chiques – com mármore preto nas cubas, vidros fumê e espelhos traduzem o requinte da casa.

DIVULGAÇÃO



OÁSIS – O jardim remete à paz em meio a uma grande metrópole

SUÍTE

E por falar na estrutura, uma charmosa suíte privativa com poltronas, penteadeira e frigobar acolhe com conforto um casal, uma aniversariante ou palestrantes. Uma sala lateral com pintura especial de lousa na parede, pode ser utilizada como kids room ou mesmo como espaço de apoio para um jantar à francesa. ●

Traffô – Rua São Tomé, 73. Telefone: 3045-4524

O ponto certo do Churrasco

SOUTH'S PLACE

Almoço com camarão a paulista todos os dias
20 tipos de Carnes Nobres
Buffet de massas preparadas na hora
Buffet c/ 30 tipos de saladas e tábua de frios
Sushi, Sashimi, Paella, Bacalhau Gratinado...

PROMOÇÃO
Jantar todos os dias R$ 16,90*

crianças até 10 anos não pagam

Av. Roque Petroni Jr., 850 - Brooklin Novo
(Em frente ao Shop. Morumbi) - Estac. gratuito c/ manobrista
www.southsplace.com.br - Telefax: (11) 5542-1888

O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA

ESTADÃO





Na Serra, para comer sem pressa

Restaurantes nascidos quase do acaso são convites a almoços longos PÁGS. 4 e 5



CHEF – Comida da marcenaria de Iracema conquistou clientes cativos



NO CAMINHO PARA AS VÉIA – Pessoas vêm de toda a cidade para passar horas na região da Cantareira

EDUCANDO PARA UM FUTURO MELHOR









CATAGUASES
CANTAREIRA
TREMEMBE
EDUCAÇÃO INFANTIL • ENSINO FUNDAMENTAL • ENSINO MÉDIO

Colegio Jardim São Paulo

A rua abandonada que já teve até o nome roubado

Moradores cobram limpeza e asfaltamento de via, mas subprefeitura alega que serviço foi encaminhado e secretaria espera recursos para execução de obras



ENDEREÇO IMPROVISADO – Morador pintou no muro a identificação da travessa, depois do furto; moradores dizem que problemas são antigos

Renata Gama

Há mais de 35 anos, o aposentado Alberto Vieira, de 77 anos, acompanha a história da Travessa Francisco Renzo, no Imirim, onde mora. É o que se pode chamar de "novela". Parte da via não tem asfalto, a outra apresenta o pavimento esburacado. O local também sofre com o freqüente acúmulo de lixo, está mal iluminado e, recentemente, a placa com o nome da rua foi roubada.

Vieira diz que já se cansou de ligar para o número 156 da Prefeitura e também para os telefones da Subprefeitura da Casa Verde-Cachoeirinha-Limão para reclamar. Até agora, nada foi resolvido. Enquanto esperam ser atendidos, os moradores tomam medidas paliativas para combater os problemas mais graves. "A gente mesmo capina e limpa o entulho que o pessoal joga. O povo joga sofá velho, lixo. É uma falta de respeito", desabafa.

A ausência da placa com o logradouro também foi resolvida no improviso. O morador da casa que fica na esquina mandou pintar o nome da rua no muro. Mas o asfalto continua sem solução.

Quando questionada sobre o caso, a Subprefeitura da Casa Verde respondeu por meio de nota. "Sobre o lixo e o entulho, a subprefeitura tem feito seu trabalho sempre que a população faz reclamações por meio do Serviço de Atendimento ao Contribuinte. Com relação à necessidade de recapeamento, temos a informar que a administração não possui a capacidade legal técnica para executar recapeamento asfáltico, o que requer maior tecnologia, mas estamos encaminhando as solicitações à Secretaria das Subprefeituras."

A Secretaria Municipal de Subprefeituras assume a responsabilidade, mas não dá prazos. "Há duas solicitações no Serviço de Atendimento ao Cidadão referentes à Travessa Francisco Renzo. Assim, essa via já faz parte do Programa de Recapeamento dessa gestão que, dependendo dos recursos, deverá ser realizado ainda este ano, senão, nos próximos desta administração", responde também por meio de nota.

ESGOTO

Não é de hoje que a travessa enfrenta problemas. Quando Vieira construiu sua casa no local, há mais de três décadas, corria esgoto ao ar livre. "Trabalhava no Ministério do Transporte e o pessoal me tinha respeito. Quando eu reclamei do problema, colocaram a tubulação."

Mas a rua não tinha registro oficial e os moradores sofriam com correspondências e para regularizar as casas. "Ela já teve três nomes: Rua do Retorno, Rua Particular e agora se chama Travessa Francisco Renzo." Antes, a via nem aparecia no mapa da cidade. "Agora que aparece, roubam a placa." ●

HISTÓRIA DOS BAIRROS

LUZ

De quando o bairro fez jus ao nome

TAUNAY: Em 1865, o Visconde de Taunay, famoso engenheiro militar e escritor, fazia uma curiosa projeção sobre o futuro da Luz: "A cidade de São Paulo, situada em uma chapada, ramifica-se na planície com longos braços, belos e extensos bairros que hão de, no futuro, chamar a si toda importância e vitalidade. Tempo virá em que o São Paulo de hoje há de ser a cidade velha e o ex-bairro da Luz centro de tudo que dá vida e animação", citado in Bruno, Ernani da Silva, "Memória da Cidade de São Paulo".

Cinco anos depois da previsão de Taunay, autor de "Inocência" e "Retirada da Laguna", o monge capuchinho Germano D'Annecy, astrônomo e matemático, levou a luz ao bairro. Foi instalada na fachada do extinto Seminário Episcopal o primeiro ponto de iluminação elétrica, por meio de um gerador e lâmpadas com eletrodos de carvão.

A partir daquele momento, o bairro passou a fazer jus ao nome. Guarepe, como era conhecida a Luz no setecentismo, era o nome primitivo de um riacho que depois se estendeu ao caminhos e aos campos. O local era então considerado um arrabalde de São Paulo.

Ainda em relação à religiosidade, vale ressaltar que O Museu de Arte Sacra, um dos mais importantes da cidade, tem 4 mil peças, incluindo algumas feitas por Antonio Francisco Lisboa, o Aleijadinho de Ouro Preto (1730-1814).

Ainda em se falando de símbolos da região, vale lembrar que a Estação da Luz, o mais autêntico símbolo da metrópole do café, teve as obras iniciadas somente em 1896. As construções custaram à São Paulo Railway mais de 150 mil libras esterlinas. Foi inaugurada em 1901 e sua arquitetura baseou-se na Estação de Sidney, na Austrália. ● **Moacir Assunção**

Na sala da Filosofia, a chance da alfabetização

Uni Sant'Anna promove cursos gratuitos para a comunidade

Renata Gama

Por vários anos, a dona de casa [illegible] dos Santos Corrêa, de 72 anos, adiou seu retorno à sala de aula. "Quantas vezes ensaiei para ir à escola...", recorda. Semianalfabeta, cursou apenas até a 3ª série do 1º grau na cidade de Rancharia, interior de São Paulo. Veio para a capital quando moça, mas não continuou os estudos. "Minha mãe não deixava. Falava que tinha de casar e cuidar da casa."

Quando chegou aos 50 anos, a moradora do Tremembé decidiu encarar os cadernos novamente, mas encontrou resistência do marido. "Ele não queria, brigava comigo e tive de largar." Até tentou de novo, mas não teve jeito. "Ele dizia que não precisava. E eu saí." Mas lamenta não ter seguido em frente. "Naquela época dava tempo, agora a cabeça não está mais tão boa."

Mais tarde, o casamento acabou e ela retomou o sonho. "Quando me vi livre. Voltei a estudar." Matriculou-se no curso gratuito de alfabetização de idosos dos alunos de Filosofia da Uni Sant'Anna. "Fazia ioga no Horto, quando a professora falou da faculdade e deu o telefone. Liguei no mesmo dia."

Isso foi há três anos. E a experiência provou que a iniciativa veio ainda a tempo para mudar sua vida. "Foi ótimo para mim. Perdi o medo das coisas. Quando fiquei na escola pensei em [illegible] porque tinha [illegible] de [illegible]." [illegible] "Agora [illegible]." Mas [illegible] objetivo é melhorar a expressão. "Quero aprender a falar bem. A gente que [illegible] erra muito. Às vezes fico até envergonhada de falar." Ela comemora as revistas e livros que hoje consegue ler. "Deu outro ânimo para a gente."

PAIS ANALFABETOS

Quem teve a ideia de instalar o curso de alfabetização na Uni Sant'Anna foi o reitor Leonardo Placucci. "Sou filho de pais lavradores analfabetos", revela. Quando soube que havia funcionários que não sabiam ler, decidiu criar as aulas. Primeiramente, o programa era voltado para dentro da instituição. Depois, foi aberto à comunidade.

De acordo com Placucci, o grande diferencial desse curso é o fato de não ser compacto, como os supletivos. Para completar o 1º grau, o aluno estuda por quatro anos. A aposentada Celina Rosa de Moraes, que mora no Jardim Brasil, era semianalfabeta e estuda há seis anos. "Comecei no 3º ano e fui ficando. Faço Português, Matemática. Já fiz Geografia, História e Inglês." E enquanto estiver aprendendo, não pretende parar. "Vou continuar até o dia que Deus der."

As aulas de alfabetização ministradas na Uni Sant'Anna são completamente gratuitas e o número de vagas é ilimitado. As aulas do segundo semestre começaram no dia 15 de agosto, mas os interessados podem ingressar em qualquer período do ano. Os alunos são encaminhados para um grupo de adaptação e depois transferidos para as turmas, assim que atingirem o nível de aprendizado dos demais colegas. ●

Uni Sant'Anna – Rua Voluntários da Pátria, 257. Mais informações podem ser conseguidas pelo telefone 2175-8012 ou pelo site www.santanna.br


ATENÇÃO TOTAL – Idosos não querem perder nenhum detalhe da aula

LOJAS LEONEL
24 ANOS DE QUALIDADE
Conheça a nova coleção
Primavera-Verão
Cheque p/ 2 meses c/ consulta

Envidraçamento
de Áreas e Sacadas
espaço Aberto
www.espaberto.com.br • (11) 4122-3652

As matrículas no
Mazza
já começaram!



Há 50 anos, o Mazzarello estimula e orienta [illegible]

EDUCAÇÃO INFANTIL
ENSINO FUNDAMENTAL
ENSINO MÉDIO
CURSOS TÉCNICOS
Patologia Clínica · Informática
Turismo · Magistério

6971.4700
www.mazzarello.com.br

MAZZARELLO

Pça. Domingos Correia da Cruz, 14 - Alto de Santana - São Paulo

Mesa reservada para a tarde toda

Casa especializada em slow food agrada à vizinhança e atrai cada vez mais pela propaganda boca a boca

CANTAREIRA

Renata Gama



DE HOBBY A EMPREENDIMENTO – "Sempre cozinhei para os amigos", diz o publicitário Sergio Lima, um dos proprietários do Quinta da Canta

Uma tarde inteira dedicada à degustação. Quem freqüenta o restaurante Quinta da Canta, na Serra da Cantareira, sabe que pode gastar o tempo que for necessário para saborear o menu. A casa é adepta de um movimento surgido na Europa e chamado de slow food. A cada fim de semana, serve-se um cardápio diferente, preparado pelos próprios donos.

A idéia partiu de um hobby. "Sempre cozinhei para os amigos. Aprendi desde cedo, quando tinha uns 14 anos", afirma o publicitário Sérgio Lima, que gerencia o negócio ao lado da mulher Teresa. De tanto os colegas pedirem para que montasse um restaurante, o empresário se rendeu.

Há três anos, o casal decidiu abrir as portas de sua chácara de veraneio para promover experiências gastronômicas. Os encontros fizeram sucesso entre os conhecidos e, mesmo sem divulgação, a casa ganhou muitos fãs e clientes assíduos. "Nunca fiz propaganda, sempre foi de boca a boca."

O diferencial do Quinta da Canta é ir na contracorrente das grandes redes de restaurantes, que apostam em consumidores com pouco tempo para as refeições. "A idéia é resgatar momentos de conversa à mesa. Com calma, sem stress", afirma o empresário. Para garantir que os clientes fiquem mesmo à vontade, não há rodízio de mesas ou esperas. "A mesa é da pessoa ou do grupo a tarde inteira. Ela pode chegar na hora que quiser, que o lugar dela vai estar garantido. E pode sair quando quiser." A casa recebe até 30 clientes por dia, mediante reserva. "Fica meio que exclusivo."

Mesmo aqueles habituados à correria urbana conseguem relaxar e aproveitar todo o tempo que o restaurante oferece. "Em média, as pessoas levam de quatro a cinco horas comendo. Às vezes, a refeição acaba e elas ficam até tarde conversando com a gente", observa o dono. O clima [illegible] atrativos que faz as pessoas se sentirem à vontade no local. "É no meio da mata, tem piscina, playground, espreguiçadeiras e uma área grande."

ARTESANAL

Além do culto à degustação, a casa procura trabalhar com alimentos artesanais. "Nossa proposta é servir comida campestre, de origem campestre." Frutas, verduras e legumes são produzidos no local. "Temos horta e não usamos agrotóxico. E criamos frango caipira sem hormônios." Outros ingredientes são adquiridos em fazendas próximas. "Procuramos valorizar pequenos produtores."

Já as receitas preparadas por Sérgio e Teresa, às vistas dos clientes, são inspiradas em cozinhas de todas as partes do mundo. A cada fim de semana, o menu degustação muda, mas sempre mantendo duas opções de prato principal.

O atendimento personalizado é outro fator que os donos prezam muito. "Eu e minha mulher [illegible]." Assim, clientes até viram amigos e sempre voltam. É o caso de Maria Elena e Robert Wheeler, que moram perto do restaurante, na Cantareira, e são clientes assíduos. Para o casal, uma das maiores qualidades do Quinta da Canta é a hospitalidade. "O Sérgio e também a Teresa [illegible] o máximo. Quando toca em você, passa uma coisa positiva", descreve Maria Elena. "A [illegible] com os donos dá uma sensação de boas-vindas e você quer voltar sempre", completa ela. De tanto freqüentarem o local, os clientes até viraram amigos. "Os dois até vieram almoçar aqui na minha casa."



SEM PRESSA - Ambiente convida a arrastar refeição por várias horas

Maria Elena e Robert conheceram o restaurante por meio de uma [illegible]. "Gostamos muito de viajar e, quando vamos à Europa, costumamos freqüentar [illegible] slow food." Sabendo disso, dois vizinhos que trabalham com jornalismo gastronômico indicaram o Quinta, logo que souberam da dica. "Fomos correndo experimentar, porque a zona norte deixa a desejar em bons restaurantes", opina ela.

Degustadora exigente, Maria Elena aprovou o cardápio da casa, que também faz jus ao conceito de slow food – que ela teve oportunidade de conhecer no exterior. "A idéia é realmente chegar e se sentir à vontade. Comer o que é produzido no local." A única crítica da cliente é em relação à carta de vinhos. "Não tem muitas opções, mas a gente pode levar o vinho de casa e pagar a rolha." ●

Quinta da Canta – Alameda Bélgica, 325, Parque Petrópolis, Serra da Cantareira. Abre aos sábados e domingos, para almoço, e atende apenas mediante reservas pelos telefones 3666-1962 e 9688-6712. O menu degustação é servido ao preço médio de R$ 70,00 por pessoa. O cardápio da semana pode ser conferido no site www.quintadacanta.com.br

A chef que começou na marcenaria

Tempero de Iracema cativou clientes e a obrigou a também abrir um restaurante



ESPACO AMPLIADO - Cozinha ficou maior e lugar ganhou mais cadeiras e

Até hoje, a casa só abre depois de servir funcionários da antiga empresa

COMUNIDADE

• Renata Gama

ESTADÃO SUPLEMENTOS
FECHAMENTO ANTECIPADO
REF.: FERIADO 07 DE SETEMBRO
ENCERRAMENTO

CADERNO	EDIÇÃO	FECHAMENTO		
		Cliente Direto	Agências de Publ.	

Depois da diversão... a Diversão.
North Palace Hotel
6246-7876 / 6242-5607

VOCÊ VAI ORGANIZAR UMA FESTA?
N C
CADEIRAS - MESAS - TOALHAS - COPOS - PRATOS - XICARAS - TALHERES - TRAVESSA - RECHAUX - SAMOVAR - ETC.

Educar para a Formação de Pessoas
é passar valores que não perdem o valor

Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio
Educação Profissional

Rumo aos 60 anos
somando para fazer a
diferença na educação



Comunidade resgata área pública

Praça Nossa Senhora dos Prazeres volta a ser espaço de lazer, depois de ocupações diversas durante 15 anos

PARADA INGLESA

Nathalia Lavigne

Depois de quase 15 anos de protestos, a Praça Nossa Senhora dos Prazeres, na Avenida Luís Dumont Villares, foi finalmente devolvida aos moradores do bairro de Parada Inglesa, em agosto. Desde meados da década de 80 que o local estava relegado ao abandono e a revitalização era reivindicada pelos moradores.

Em 2003, a praça chegou a ser ocupada por 55 famílias – cerca de 100 pessoas no total –, que ficaram desabrigadas depois do incêndio na Favela Zaki Narchi. Mesmo provisório, o abrigo – que só foi removido em novembro do ano passado – causou polêmica e muitas reclamações na vizinhança.

Antes disso, a praça já foi usada também como um canteiro de obras, durante a construção da Estação de Metrô Parada Inglesa, em meados dos anos 80. "Depois de 15 anos, o local está sendo devolvido aos seus verdadeiros donos: os moradores do bairro", disse em seu discurso o secretário das Subprefeituras, Walter Feldman.



NADA DE BANCOS - Vizinhança solicitou um lugar que tivesse apenas verde e muito lugar para caminhada

Já o subprefeito de Santana-Tucuruvi, Luís Antônio Pacheco, fez um pedido à comunidade: que ela também colabore com a manutenção da praça. "Se deixarmos um entulho que seja, ela volta a ser o que era antes", alertou. A alternativa de não haver nem mesmo bancos na praça foi dos próprios moradores. "Queríamos apenas um espaço com verde para caminhar", explica a dona de casa Solange Juca, moradora de Santana há 26 anos. "Vinha muito com meus filhos aqui e agora posso voltar a vir com os netos", comemorou. Embora satisfeita com a devolução da praça, acha que ainda falta um policiamento maior na região. "Outro dia mesmo teve um assalto aqui", contou.

A cerimônia de entrega contou com a presença do Coral da Melhor Idade e de muitos moradores do bairro. Para encerrar, o secretário Feldman e o subprefeito de Santana-Tucuruvi plantaram mais uma árvore na praça, parte do projeto de revitalização do local. ●

Shopping Center D adota praça com 8.600 m²

A Vereador Oswaldo Teixeira Duarte terá manutenção garantida por três anos pelo centro de compras

CANINDÉ

Renata Gama

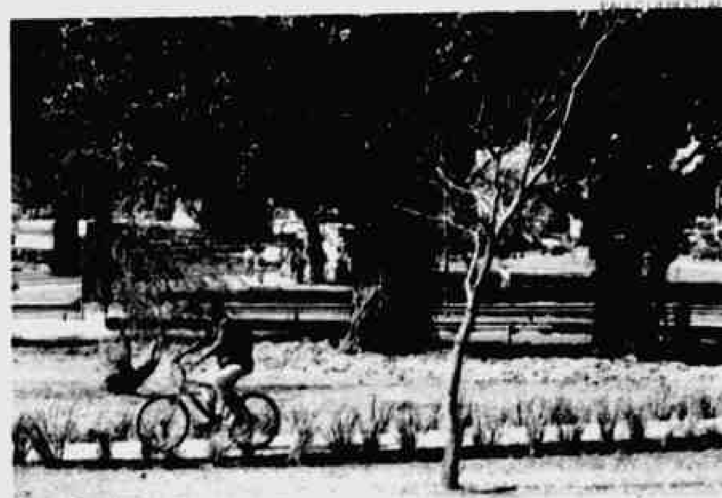
Quem passa pela Praça Vereador Oswaldo Teixeira Duarte, no Canindé, talvez não tenha notado ainda nenhuma grande reforma. Mas já pode perceber há algum meses que o espaço está mais limpo e é capinado regularmente. A área ocupa aproximadamente 8.600 m² e foi adotada pelo Shopping D, que se comprometeu a cuidar da manutenção por três anos.

"Estamos mantendo o que a praça tem de bonito, como a florada, e cuidando da limpeza", afirma o gerente de Operações do centro de compras, Sergio Chiarini Fernandes. Por meio de uma parceria com a Subprefeitura da Mooca, a empresa conseguiu a adoção do lugar.

Dessa forma, o shopping busca maior interação com a comunidade. "A gente não quer vender mais por causa disso, mas trazer bem-estar. A Prefeitura vem fazendo esforços para manter os espaços limpos, mas tem dificuldades por falta de recursos e pessoal. Então, a gente procura manter e colaborar", ressalta Fernandes.

O shopping, segundo ele, também tem planos de promover obras de revitalização. "Pensamos em fazer uma mudança ambiental, trocar árvores velhas por outras mais novas, que não tenham raízes muito altas ou profundas que estraguem o calçamento e a rede de esgoto." A proposta vai além do paisagismo. "Pretendemos construir novos caminhos de pedestres."

Enquanto se estudam as propostas, o impacto da limpeza regular já pode ser visto. "Só o fato de cuidar já deu uma modificada. Acabou com os cantos mortos, inibiu os trombadinhas." Por mês, a empresa gasta cerca de R$ 5 mil na manutenção do local. ●



FRUTO DA LIMPEZA - Poda e capinação deram novos tons à vegetação

POINT

Um sinônimo napolitano abre as portas em Santana

Rede Babbo Giovanni chega ao bairro, com 60 tipos de pizzas, doces e saladas



A NOVA OPÇÃO - Casarão neoclássico recebe grife que data de 1917

Telefone: 6959-4239

Rua Marechal Hermes da Fonseca
Rua Cônego Manoel Vaz
Rua Alfredo Pujol
Local
Rua Chemin del Pra

Com tradição em servir pizza napolitana desde 1917, a Babbo Giovanni chega ao bairro de Santana para abrir a sétima unidade da rede em São Paulo. A inauguração ocorreu há cerca de uma semana. Com 400 metros quadrados, a casa ocupa uma construção datada de 1919.

O casarão, totalmente preservado em estilo neoclássico, possui 140 lugares e dois ambientes, incluindo uma adega climatizada com 20 lugares, onde a clientela pode escolher entre as 300 opções de vinhos nacionais e estrangeiros. Diariamente, a partir das 18 horas, servem-se 60 sabores doces e salgados à la carte, sem contar entradas e vários tipos de sobremesa.

Entre as opções do cardápio, vale provar a Babbo Giovanni - molho de tomate, tomate fatiado, salpicado de alho, manjericão e filés de anchova (R$ 38,80). Já a Innamoratos traz molho de tomate, mussarela, palmito e cobertura de catupiry. Custa R$ 34,80. A alternativa é a champignon, com molho de tomate e mussarela (R$30,80). Pelo mesmo preço, sugere-se a Pomodoro, que traz na receita molho de tomate, tomate fatiado, salpicado de alho, mussarela e azeitona preta sem caroço.

A casa ainda ficou famosa por oferecer pizzas doces. Entre elas, há a tradicional Califórnia, feita com molho de tomate, mussarela, presunto e frutas como pêssego, abacaxi, ameixa, figo e cereja. A opção custa R$ 37,80. Já a Sensazione traz chocolate derretido, chocolate granulado e morango (R$ 36,80). Outra novidade é a pizza M&M feita com chocolate derretido e mini M&M's (R$ 39,80).

SERVIÇO

A Pizzaria Babbo Giovanni fica na Rua Alfredo Pujol, 668. O telefone para informações e reservas é o 6959-4239 ●

O BARRIL Desde 1980
Chopp Germânia (claro e escuro) 10, 30 e 50 lts
CHURRASQUINHO JUNDIAÍ
Chopeiras Profissionais e Semi Profissionais
Temos também: Gelo, Carvão, Lenha, Locação de mesas e cadeiras
Na compra acima de 50 lts ganhe um brinde

A semana revista num só caderno
ESTADÃO

"KING CRAB" CARANGUEJO CENTOLLA de até 2,6 kgs
FLYING SUSHI RESTAURANTE E DELIVERY
CONFIRA O NOSSO RODIZIO DE SUSHI POR $19,90
Só durante o almoço, de 2a a 6a feira, das 11h às 15h
VILA MARIANA 5084-0066
PERDIZES 3871-7474
MOEMA 5054-1555
ITAIM 3845-8000
MORUMBI 3742-6000
JARDINS 3062-0888
SANTANA 6950-8111
ACLIMAÇÃO 3275-3383
HIGIENÓPOLIS 3662-4400
Horário de funcionamento

Papas Burguer
MAIS DESCOLADO IMPOSSÍVEL

Dois sabores num só lugar
brevità
CHINA IN BOX
Delivery
Santana
Mandaqui
V. Maria

PASTEL & SABOR
Mais de 60 tipos de recheios para melhor servi-los!
Delivery Faça seu pedido e ganhe um Pastel Doce!
Tel: 6976-2673 / 6979-6357 · Rua Altinópolis, 346 · Água Fria

(11) 3856-2052 suplementos@oesp.com.br

FOTOS TIAGO QUEIROZ/AE



AS GRAÇAS – Grupo da Freguesia se exibe amanhã no Largo da Matriz



BRIGA PELA 'PRAÇA DO JAMBO' – Artistas defendiam a realização de espetáculo em rua ao lado de favela

Teatro sobre rodas luta para formar público

Companhia itinerante queria voltar ao antigo 'palco'; subprefeitura discordou

FREGUESIA DO Ó

Renata Gama

Sábado, o grupo de teatro circulante As Graças estaciona seu ônibus-palco no Largo da Matriz para encenar a comédia musical *Nas Rodas do Coração*. Esta será a apresentação de despedida da companhia, que fará sua primeira viagem para fora do Estado de São Paulo. No domingo, o grupo segue para Porto Alegre (RS), onde deve marcar presença no Festival Internacional de Teatro.

Mas a companhia teatral que nasceu e tem sede na Freguesia do Ó enfrentou dificuldades para realizar as últimas apresentações na zona norte. Há duas semanas, o grupo, que tem o projeto de realizar exibições gratuitas em praças e ruas da periferia da cidade, não obteve permissão da Subprefeitura da Vila Maria-Vila Guilherme para se apresentar na Praça Professora Irmã Elza Baeta Borges, a Praça do Jambo, no Parque Vila Maria.

Em nota, a subprefeitura alegou que "o local escolhido pela companhia de teatro itinerante não oferece a segurança necessária para a realização do evento". E, por isso, sugeriu que o grupo encenasse a peça no cruzamento entre duas ruas localizadas a três quarteirões da praça. "No local que escolhemos, há um número maior de pessoas com baixa renda (*público alvo da companhia*) que já solicitou o espetáculo teatral e a subprefeitura poderá dar o apoio total ao evento", justificava a administração local.

"Nós não precisamos de guarda ou escolta. Não pedimos isso a ninguém. Nós somos autônomos. Não precisamos nem de ponto de luz. Chegamos ao local, montamos o palco e apresentamos o espetáculo", afirma a atriz e produtora da Companhia As Graças, Eliana Bolanho. Além disso, faz parte da filosofia do grupo voltar aos locais onde já se apresentou. No ano passado, a mesma praça já serviu como palco. "Trabalhamos com formação de público."

Mesmo assim, a companhia se prontificou a analisar a sugestão da subprefeitura. Eliana visitou a área, mas não aprovou. "Não é a cara do projeto. O lugar é rodeado de transportadoras e entradas de garagens, funerária. Não tem nenhuma casinha, é distante da favela", explica a atriz. Segundo ela, o espaço proposto pela subprefeitura foge do objetivo do grupo de chamar a atenção dos moradores e fazê-los assistir a todo o processo, desde a montagem do palco até o espetáculo.

Para a produtora, o lugar ideal seria mesmo a Praça do Jambo. "Quando você chega lá, todo mundo vê, porque é cercado de casas. É um lugar interessante, no meio da favela. As pessoas ficam na calçada. No outro local, seria preciso fazer um trabalho de divulgação para trazer o público ao espetáculo."

O grupo sentiu-se limitado com a interferência das autoridades locais. "A gente tem de ter autonomia para saber qual é o lugar mais adequado. E até já acatamos muitas sugestões de subprefeituras. Mas de negarem a autorização, isso nunca aconteceu antes." Mesmo com as argumentações da produção do grupo, a subprefeitura não voltou atrás na decisão e o espetáculo no Parque Vila Maria foi cancelado.

PRÓXIMA APRESENTAÇÃO

Amanhã, será a vez do público da Freguesia do Ó, o berço da companhia, receber mais uma vez As Graças. "É um local que tenta manter suas tradições." A apresentação gratuita está marcada para as 14h30, no Largo da Matriz. ●

Guia

COM 100 PÁGS.



Aonde a vaca vai...

Passeios e comidas em clima de CowParade

Haja aplauso: no teatro, 13 estréias e 17 reestréias. Pág. 64

O MELHOR DA FAZENDA SEM SAIR DE SÃO PAULO





- COMIDA TÍPICA BRASILEIRA
- MÚSICA AO VIVO NO JANTAR DE QUINTA A SÁBADO
- SALA PARA CONVENÇÕES
- ESTACIONAMENTO



BASE MÍDIA

O Compadre - Shopping Lar Center
Tel:(11)6222-3131 - Av. Otto Baumgart nº 500
www.compadre.com.br



ÍNDICE
2/9 A 8/9

4. Horóscopo da cidade

5. Em Minha Modesta...

6. Combinado

8. Capa

12. Valets

14. Chez Saul

15. Eu Quero Aquela Mesa

16. Restaurantes

30. Bares

35. O Poderoso Chefinho

36. Quitutes

38. Balada

40. Cinema

41. Cri-crítico

51. Salas de cinema

64. Teatro

75. Música

82. Música Clássica

85. Exposições

89. Crianças

94. Passeios

97. Grátis

98. Crônica

Foto da capa:
Marcelo Barabani/AE

















A vaca foi para... São Paulo

ARTE NAS RUAS

A loba que virou ícone de Roma. O leão que representa Lyon. O urso de Berlim. E São Paulo, tem bicho? Bom, a partir de domingo, a vaca será o animal-símbolo da cidade, sem que a capital precise ir na contramão da urbanização e voltar à zona rural. Na chamada 'Cow Parade', cerca de 150 imagens dos bichinhos, feitas em fibra e pintadas por artistas plásticos, estão sendo espalhadas por algumas das principais avenidas e monumentos da cidade. No fim de sua temporada de exposição, as esculturas vão ser leiloadas, e o dinheiro doado para fins beneficentes. Da nossa parte, apresentamos onde estão instalados alguns dos destaques dessa mostra – que já aconteceu em lugares como Barcelona, Praga, Nova York – e damos um roteiro para que todo mundo entre no clima, com passeios, casas de carnes e outras atrações, por assim dizer, bovinas. Boa parada.

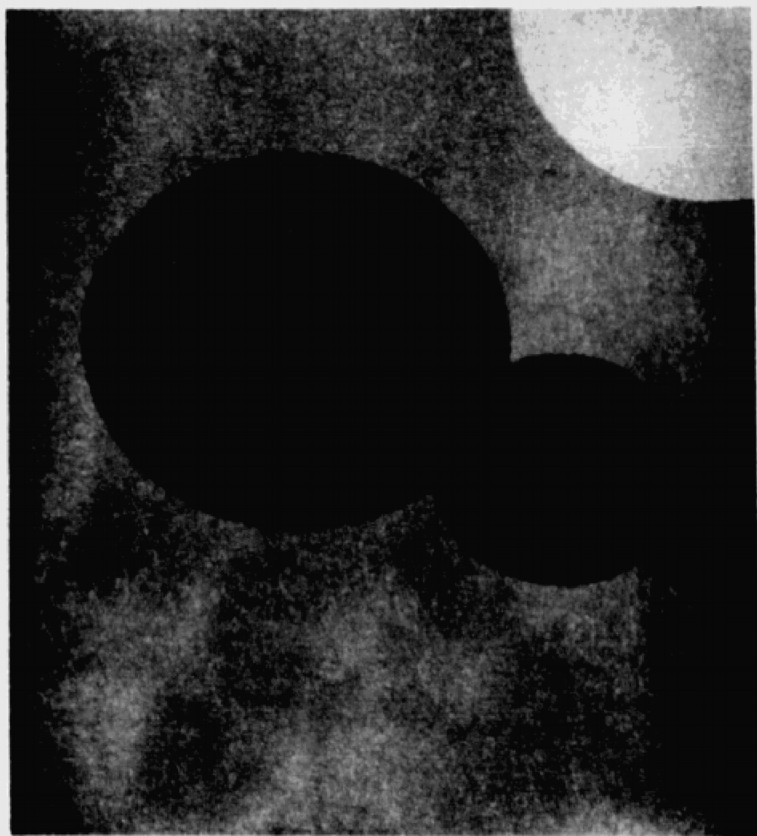
Editor: Ilan Kow. **Editores Assistentes:** Luiz Américo Camargo e Miguel Icassatti. **Repórter:** Fábio Galib (fabio.galib@grupoestado.com.br). **Gastronomia:** Michelle Alves de Lima (michelle.lima@grupoestado.com.br). **Balada e Música Clássica:** Helio Levenstein (helio.leve@grupoestado.com.br). **Cinema:** Alex Xavier (alex.xavier@grupoestado.com.br), Eliana Silva de Souza (eliana.souza@grupoestado.com.br). **Teatro:** Erika Riedel (erika.riedel@grupoestado.com.br). **Música:** Fabio Marton (fabio.marton@grupoestado.com.br), Fernanda Araújo (fernanda.araujo@grupoestado.com.br). **Passeios:** Dinho Luiz (dinho.luiz@grupoestado.com.br). **Grátis e Quitutes:** Cynthia Almeida Rosa (cynthia.rosa@grupoestado.com.br). **Exposições:** Maurício Moraes (mauricio.moraes@grupoestado.com.br). **Crianças:** Mariana Della Barba (mariana.db@grupoestado.com.br). **Diagramação:** Glauco E. Soares (glauco.soares@grupoestado.com.br). Ilustrações: Daniel Kondo. Email: **guia@estado.com.br**

Making of

Horóscopo da cidade

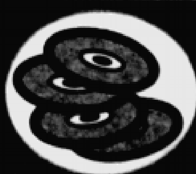
OSCAR QUIROGA


DANIEL KONDO

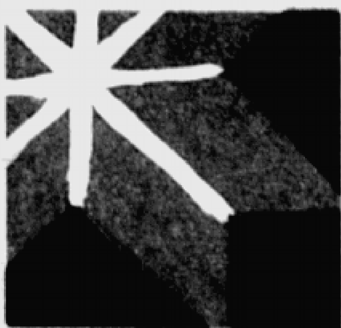


Hoje: invente estratagemas, use a criatividade

Hoje: Lua vazia das 8h44 às 16h56. Hoje você tem licença cósmica para fazer uso da criatividade, e inventar estratagemas para esquivar-se das obrigações.
Amanhã: Lua nova no signo de Virgem. Dia de salões de beleza cheios, e se você também pensou em dar uma renovada no visual, é bom reservar seu horário.
Domingo: Lua vazia a partir das 12h40. Acorde bem cedo e caminhe por algum dos bons parques da cidade, almoce igualmente cedo, e depois recolha-se até amanhã.
Segunda: Lua cresce no signo de Libra. Aqui está uma segunda-feira toda certinha para você cumprir suas obrigações do jeito que manda o figurino.
Terça: Sol e Netuno se relacionam. Dia em que estranhas sensações invadem a alma humana, e que por ser difíceis de decifrar convidam ao recolhimento.
Quarta: Lua vazia das 5h33 às 15h10. Tentar fazer programas históricos por causa do dia da Independência seria, também, você querer pagar mico.
Quinta: Mercúrio e Urano em oposição. Desencontros e suspeitas na ordem do dia, só resta você se perguntar se valeria a pena estressar-se por causa disso.



DJ DE CARRO
FAÇA SUA IMAGINAÇÃO VOAR



Hermanos
Quatro

A banda carioca voltou, messiânica e melancólica como sempre. Destaque para a canção 'Vento'.



Robert Cray
Twenty

O guitarrista não decepciona: com seus solos clássicos, ele é um dos mestres do blues de hoje.



Offspring
Greatest Hits

A banda californiana faz som adolescente... mas os adultos adoram ouvir escondidos.



First Lady
Faith Evans

Em seu 4º CD, a 'primeira dama' Faith Evans retoma canções da época em que o soul reinava.

Em minha modesta opinião

Crítica

Dib **Carneiro Neto**

INFANTIL



No tempo dos quintais

Avoar
TEATRO IMPRENSA

Está de volta ao circuito verspertino do teatro paulistano, com um elenco impecável de jovens estreantes, um clássico de Vladimir Capella, 'Avoar'. A peça celebra a vida valendo-se das canções e brincadeiras dos quintais de antigamente. Na atual versão, o autor-diretor, apoiado pelo talento de cenógrafo e de figurinista de J. C. Serroni, atualiza o clima de empolgação juvenil, trazendo-o para o ritmo do século 21, mesmo mantendo no palco atividades lúdicas que não mais fazem parte do repertório da atual 'galera'.

Onde: **Teatro Imprensa. R. Jaceguai, 400, tel. 3241-4203.** Quando: **Sáb. e dom., 16 horas.** Quanto: **R$ 20. Até 27/11**

Maurício **Moraes**

EXPOSIÇÃO



Discreto e valioso

Tesouros quase ocultos no
GABINETE DE PAPEL

Não há novidades no Gabinete de Papel do MAC. A discrição da sala, porém, encobre o valioso tesouro guardado nas suas gavetas de madeira: são mais de 400 trabalhos entre gravuras, desenhos e fotografias assinados por artistas brasileiros como Flávio de Carvalho, Oswaldo Goeldi e Ismael Nery. Atenção para os desenhos, que revelam uma face mais informal, mas não menos bela, do trabalho de gente como a pintora Tarsila do Amaral. A cena de batismo feita em 1924 é singela e bonita, como o Gabinete.

Onde: **MAC. R. da Reitoria, 160, Cidade Universitária, 3091-3039.** Quando: **10h/19h (sáb. e dom. até 16h; fecha 2ª.).** Quanto: **Grátis.**

Beth **Néspoli**

TEATRO



Quando o mal seduz...

Grupo Tapa
MAJOR BÁRBARA

Na primeira temporada eles ganharam nada menos do que três prêmios APCA: melhor espetáculo, direção e ator para Zecarlos Machado. Agora, Major Bárbara, texto do genial Bernard Shaw na montagem impecável do Grupo Tapa está de volta em curtíssima temporada. Imperdível para quem aprecia um texto inteligente, repleto de humor cáustico, no qual o ser humano, das classes mais baixas à aristocracia, é revelado em suas piores facetas. Mas, nesse espetáculo, como elas são sedutoras!

Onde: **Teatro Arthur Azevedo. Av. Paes de Barros, 955, 6605-8007.** Quando: **5ª a sáb., 21h; dom., 19h.** Quanto: **R$ 10**

Karla **Dunder**

DANÇA



Encontro inusitado

206
SESC BELENZINHO

Em cena, duas experientes intépretes em uma parceria inusitada. Marta Soares, que tem no currículo prêmios como o da Guggenheim Foundation, dirigiu Lilia Shaw, do Balé da Cidade, no solo '206'. Como elas definem, o espetáculo é uma instalação coreográfica, uma performance inspirada no mito esquimó A Mulher Esqueleto. Preste atenção na interpretação de Lilia, que mostra sua habilidade, um desafio diante de uma nova linguagem. No palco, 1,5 ton. de pó de quartzo como cenário.

Onde: **Sesc Belenzinho. Av. Álvaro Ramos, 915, 6602-3700, metrô Belém.** Quando: **sáb. e dom., 18 horas. Até 25/9.** Quanto: **Grátis**

Combinado (3 em 1)

Nº1 Clarice Lispector

Vinda da Ucrânia ainda bebê, há quem considere Clarice a maior autora do Brasil. Não falta é reconhecimento nestas atrações



Papinha reforçada

O kholodets, receita urcraniana, é uma gelatina salgada com carne de porco e boi. Não deve ter faltado à mesa da família da escritora, como não falta na **Rotisseria do Victor** ► **Quitutes**



Quem veio primeiro?

Um dos contos preferidos da escritora, O Ovo e a Galinha foi transportado para o teatro por Marta Baião no espetáculo **Ovo – Metáfora do Sacrifício Feminino** ► **Teatro**



Galináceos (2)

Comprovando sua simpatia pela granja, Clarice também escreveu **A Vida Íntima de Laura**, relato autobiográfico da galinha com "o pescoço mais feio do mundo" ► **Crianças**

Nº2 Júlio Verne

O precursor da ficção científica moderna e de tipos inesquecíveis como o Capitão Nemo e o aventureiro Phileas Fogg, também tem sua vez



A marquesa

Em **A Volta Ao Mundo em 80 Fotos**, imagens dos fotógrafos Bento Viana, João Paulo Barbosa e Olivier Boëls retratam todos os continentes, incluindo a Antártida (foto) ► **Exposições**



Dramaturgia profunda

O **Teatro do Centro da Terra** (R. Piracuama, 19, Perdizes, 3675-1595) leva a idéia de 'underground' às últimas conseqüências: são 4 andares de descida, do solo até a platéia



20 mil léguas na banheira

Em **20 Mil Léguas Submarinas – Ufa!**, duas crianças transformam a limpeza do banheiro numa aventura submarina, com a presença do Capitão Nemo e do próprio Júlio Verne ► **Crianças**

Escolha sua opção

Nº3 Família

Seja para quem ache a família 'a base da civilização' ou quem aceite a máxima 'parente é serpente', eis um assunto inevitável



Papai e mamãe

A peça **Como Nossos Pais** traz um casal sadomasoquista na meia-idade, seu escravo inglês e a filha adolescente, que nem desconfia do conceito de amor meio heterodoxo dos progenitores ▸ **Teatro**



Titio

Em **Filhote**, um dentista gay e hedonista fica encarregado do sobrinho por uns dias. Quando a mãe vai presa, ele compra uma briga com a própria mãe pra continuar com o 'filhote' ▸ **Cinema**



Almoço de domingo

Dê um descanso para a 'nonna' e a 'mamma' e leve todo mundo para uma macarronada (ou outros pedidos menos ortodoxos) no tradicional **Famiglia Mancini** ▸ **Gastronomia**

Nº4 R$ 83,50

Goiás já foi um estado algo desconhecido, mas entrou em evidência com a ascenção das duplas sertanejas e da pecuária, nos anos 90



De pai para filho

No topo da lista dos filmes mais vistos, **2 Filhos de Francisco**, que narra a ascensão de Zezé di Camargo e Luciano, também agradou à crítica. A partir de R$ 7 ▸ **Cinema**



Também no copo

Fruta-símbolo da culinária goiana, o **pequi** costuma acompanhar pratos salgados, mas seu licor, junto com uísque, entra no drinque 'pequi royal' (R$ 9,50), do bar com seu nome ▸ **Bares**



Gastronomia rural

No **Rancho Goiano** (R. Rocha, 112, Bela Vista, 3289-5146), ao som da música sertaneja – de Goiás ou não – peça o pintado na telha, que serve duas pessoas por R$ 67

MARCELO BARABANI/AE



A cidade é das vaquinhas

São quase 150 delas, pintadas por artistas e instaladas em vários lugares. Entre no clima da CowParade e faça outros programas 'bovinos'

Nas últimas semanas, talvez você tenha se deparado com uma vaca sendo pintada de pink em uma calçada qualquer. Ou avistado uma outra com um chifre azul turquesa deitada numa esquina perto da sua casa. Ou ainda achado que estava sonhando quando uma terceira parecia ter estrelinhas coloridas no lugar das tradicionais manchas.

Essa ainda discreta invasão bovina tem um motivo e vai ganhar (muito) peso a partir de domingo (4). Tudo porque a mostra 'CowParade – O Circuito das Vacas' chega a São Paulo e espalha pelas ruas quase 150 vacas de fibra em tamanho natural, expostas até 6/11.

Tal transformação do espaço público

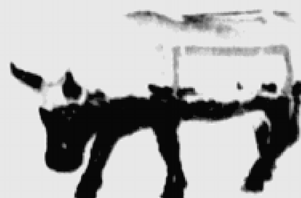
DIVULGAÇÃO



Na Pinacoteca do Estado, a 'Vaca Étnica' de Adriana Banfi



'Oriente Tropical' de Cristina Sá, no Restaurante Parigi



'Comendo Arte', por Rodolpho Tamanini, no vão do Masp



Rochelle Costi é a autora da vaca 'Acupuntura', no MuBE



No Itaú Cultural, 'CowMiranda', assinada por Patrícia Golombek

em um "quase pasto" já passou por Londres, Nova York, Bruxelas, Barcelona, Bucareste, Praga, Chicago, Salamanca e outras 16 cidades mundo afora em seus sete anos de existência.

A manada que invade São Paulo neste fim de semana foi decorada por artistas do porte de Guto Lacaz, Rui Amaral e Antônio Peticov, cartunistas como Angeli, grafiteiros como os Gêmeos e Binho, estilistas como Lino Villa Ventura e Jum Nakao, além de pessoas selecionadas num concurso aberto ao público em geral realizado no início do ano.

Não é preciso, porém, ter vacas pintadas com cores vibrantes e estampas criativas para perceber que o mundo bovino sempre esteve presente na capital. Mas a CowParade não deixa de ser uma excelente "desculpa" para conhecer lugares relacionados e até uma inspiração para visitar restaurantes que servem a vaca atolada (um cozido com costela de boi e mandioca) ou sorveterias que incluem em seus cardápios a nostálgica vaca-preta, mistura de sorvete com coca-cola.

As vacas da mostra podem também ajudar a traçar uma rota por algumas das melhores churrascarias da cidade. Além das tradicionais, há casas para agradar aos mais diferentes tipos de carnívoros, como os que fazem questão de cortes kasher ou halal (equivalente islâmico do kasher). Os "herbívoros" também não precisam se sentir excluídos. São Paulo é bem-servida no quesito restaurantes lactovegetarianos, que incluem queijo e leite em seus pratos.

A CowParade pode ainda guiar até padarias e cafés caprichados, em busca de um copo de leite logo de manhãzinha, ou até uma loja cujas prateleiras vivem forradas de queijos (e seus derivados) nacionais e importados.

As vaquinhas podem ser úteis mesmo se a idéia é fugir da comilança, ficar longe de sua carne e de seu leite. Uma mostra em cartaz lembra o tema de um jeito diferente: com uma tourada em Sevilha.

Mas a CowParade pode ainda entusiasmar pais a mostrarem aos seus filhos da cidade grande que as vacas não são roxas como aquelas da embalagem do chocolate nem produzem leite semidesnatado geladinho. Para isso, há espécies de fazendinhas na grande São Paulo cujas atividades incluem até a ordenha.

Nas páginas seguintes, o guia preparou uma sugestão de roteiro com algumas entre as estrelas da CowParade, além de diversas dicas de lugares nas proximidades das vaquinhas ligados, de uma maneira ou de outra, ao tema da mostra. Vire a página e "cowfira".

(Mariana Della Barba)

EPITACIO PESSOA/AE



CELSO JUNIOR/AE



Nas sorveterias, tem 'vaca-preta'. Nas churrascarias-butique, cortes especiais na grelha ou para levar

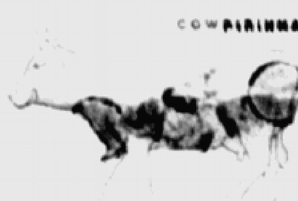
DIVULGAÇÃO



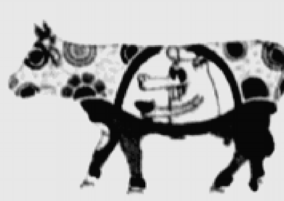
'Miss Tropical', de Marcela Ascar, quietinha na Praça Amauri



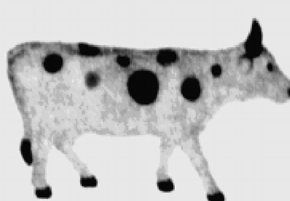
Na Av. Faria Lima, 'A vaca que tudo vê', de Antônio Henrique Amaral



A vaca 'CowPirinha' no Terminal do Tiete, por Pablo Menezes



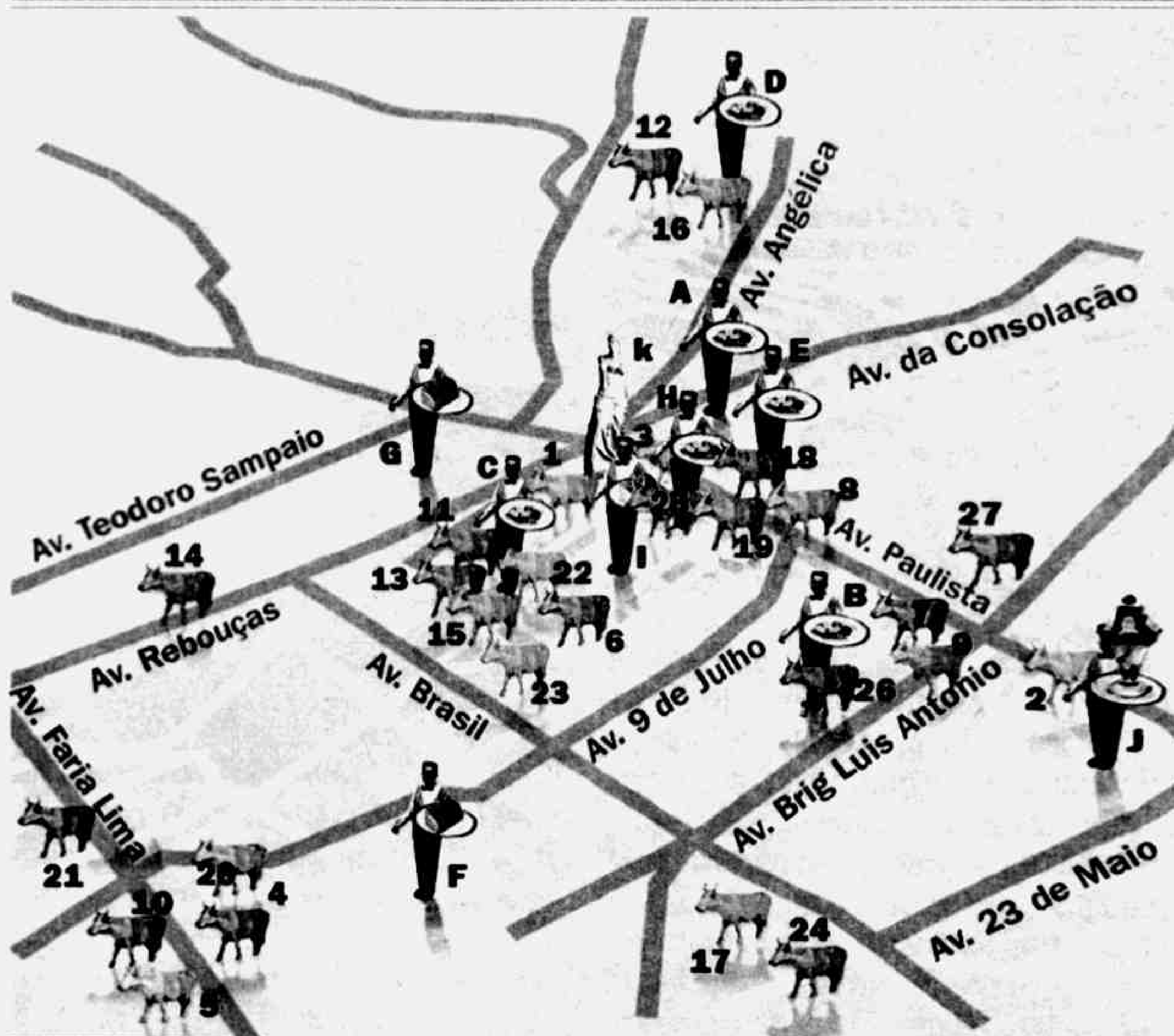
Rui Amaral assina 'Bika Loves Chocolate' no Shopping D&D



A 'Vaca Pelúcia', de Jorge de Medeiros, no Metrô Tatuapé

Capa

A INVASÃO DAS VACAS



ARTESTADO

O mapa acima retrata principalmente os arredores da avenida Paulista e dos Jardins, região superpovoada de bovinos. As vaquinhas assinalam onde estão localizadas as 'participantes' da CowParade. Os garçons e as 'letras' indicam opções de restaurantes, cafés e padarias nas proximidades.

Roteiro bovino

A) Tordesilhas. R Bela Cintra, 465, Consolação, 3107-7444. Serve vaca atolada eventualmente no bufê de domingo. R$ 39 por pessoa.
B) Estación Sur. Al. Joaquim Eugênio de Lima, 1.396, Jd. Paulista, 3885-0133.
C) A Figueira Rubaiyat. R. Haddock Lobo, 1.738, Jd. Paulista, 3063-3888.
D) Bio Alternativa. R. Maranhão, 812, Higienópolis, 3825-4759.
E) Gopala Prasada. R. Antônio Carlos, 413, Consolação, 3283-3867.
F) Dulca. R. Pedroso Alvarenga, 1.079, Itaim Bibi, 3073-0154. Mais dois endereços.
G) Padaria Orquídea. R. Oscar Freire, 1.616, Jd. Paulista, 3064-1920.
H) Vó Sinhá. Av. Paulista, 2001, lojas 15 e 19, 3266-5655/7453, metrô Consolação.
I) Casa Santa Luzia. Al. Lorena, 1.471, Jardim Paulista, 3897-5000.
J) Alaska. Dr. Rafael de Barros, 70, Paraíso, 3889-8676, metrô Paraíso.
K) Mostra R. Durán. Av. Paulista, 2.439, metrô Consolação, 3897-9609.

Roteiro de algumas vaquinhas da CowParade

1. **Vaca Dupla Nacionalidade**, na Casa Fasano
2. **Cowmen**, no Itaú Cultural
3. **Vaca Chilli**, no Conjunto Nacional
4. **A Vaca que tudo vê**, Av. Faria Lima, 3.064
5. **Vaca Pontual de Guto Lacaz**, Av. Faria Lima próximo ao número 3.064
6. **Cownstelação**, loja H. Stern, R. Oscar Freire, 652
7. **Vaca Pollyanna**, dentro FNAC Paulista
8. **Vaca Comendo Arte**, vão livre do MASP
9. **Vaca Classificada**, Av. Paulista com Brigadeiro
10. **Aerovaca**, no Museu da Casa Brasileira
11. **Red Cow**, R. Bela Cintra, 1.938
12. **Vaca Milka**. Praça Vilaboim
13. **Vaca dos Gêmeos**, R. Oscar Freire, 902
14. **Vaca Gente é para Brilhar**. Av. Rebouças com Henrique Schaumann
15. **Vaca Iódice**. R. Oscar Freire, 940
16. **Cowpetizioni**, Praça Vilaboim
17. **Vaca Rodo logo Existo**, Parque do Ibirapuera
18. **Janela para a Via-Láctea**, vão livre Caixa Econômica Federal, na Av. Paulista
19. **Vaca Baca**, FIESP, na Av. Paulista
20. **Oriente Tropical**, Parigi, na R. Amauri, 275
21. **Vaca Street Dance**, Shopping Iguatemi
22. **Lounge Cow**, restaurante A Figueira Rubayat
23. **Muuuwatch**, Clube Chocolate
24. **Vaca Postal**, Parque do Ibirapuera
25. **Vaca bandida 171**, dentro do Conjunto Nacional
26. **Isto não é uma vaca**, Casa do Saber
27. **Vaca Viagra, na Gazeta**, Av. Paulista, 900

Olhar bovino sobre São Paulo

Comece sua "cow-minhada" pela Paulista, uma das regiões com a maior concentração de vaquinhas coloridas da cidade. Use a imaginação e lembre-se que, há pouco mais de cem anos, a região era praticamente rural. Logo no início da avenida, há uma simpática criatura bovina fincada em frente ao Itaú Cultural. Seguindo em direção à Rua da Consolação, você vai encontrar várias outras, na esquina com a Avenida Brigadeiro Luis Antônio, na Fnac, na Fiesp, no vão-livre do Masp e na Caixa Econômica Federal.

Durante esse trajeto, você pode aproveitar e fazer uma pausa em restaurantes da região, como o **Tordesilhas**, onde se aprecia uma substanciosa 'vaca atolada'; ou entrar numa atmosfera de hinduísmo – e portanto, de culto à vaca – no **Gopala Prasada**; ou ainda, numa possibilidade diametralmente oposta, comer uma boa carne no **Estación Sur** – que também vende o produto in natura. Na seqüência, pode bebericar um leitinho em cafés como o **Vó Sinhá** e, na tradicional sorveteria **Alaska**, adoçar o passeio com uma legítima 'vaca preta'.

Descendo em direção aos Jardins, há outras vacas nas ruas Bela Cintra, Haddock Lobo e Oscar Freire. É naquela região que que se localizam a **Figueira Rubaiyat** – outro templo dos grelhados – e o empório **Santa Luzia**, com sua sortida seção de queijos. Seguindo para a Marginal Pinheiros, você "tromba" com vacas também nas avenidas Faria Lima e Rebouças, em algumas ruas do Itaim e, um pouco mais longe, no Parque Ibirapuera.

Quem está em Higienópolis também foi contemplado: a mostra tem sua representante na praça Vilaboim.

VIVI ZANATTA/AE



Queijos, muitos queijos: a Catupiry é boa pedida para os fãs de laticínios

Há, claro, dezenas de vaquinhas que extrapolam o mapa ao lado, assim como os lugares que valem uma visita inspirada na CowParade. Veja as dicas:

Carnes Especiais
Empório Natan. Pça. Vilaboim, 73, Higienópolis, 3828-1402. Tem cortes kasher.
Casa Líbano. R. Barão de Ladário, 831, Pari, 3313-0289 . Só trabalha com carnes halal.

Vaca preta:
Arlecchino. Av. Guilherme Cotching, 1.965, V. Maria, 6954-7722.
Damp. R. Gal. Lecor, 512, Ipiranga, 274-0746.

Queijos:
Delícias Catupiry. Av. Rudge, 218, Barra Funda, 3226-3155.

Leite
Café Floresta. Av. Ipiranga, 200, loja 21, Centro, 3259-8416, metrô República.
Padaria Palmeiras. Pça. Mal. Deodoro, 268, Santa Cecília, 3666-6054.
Palma de Ouro. R. Japurá, 11, Bela Vista, 3107-2660. 6h/22h. Cc.: D, M e V.

Vacas 'ao vivo'
Fazendinha Pet Zoo. Estr. Caucaia do Alto, 4.1001 (acesso pelo KM 39 da Rod. Raposo Tavares), 4158 1664. Sáb., dom. e feriado, 10h/17h. R$ 15.
Fazendinha Estação Natureza. Av. Washington Luís, 4.221, 5034-2728, Brooklin. Sáb. e dom., 10h/17h. De R$ 17 a R$ 38.

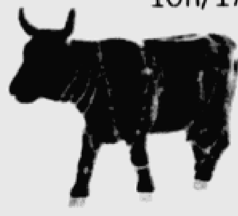
DIVULGAÇÃO



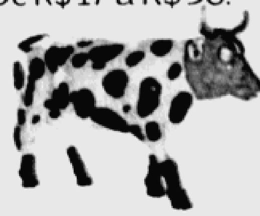
'Pollyanna' é a vaca de Aline Abreu na Fnac Paulista



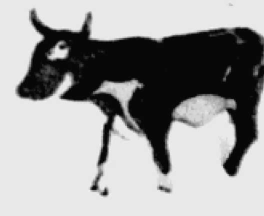
Anita Kaufmann assina 'Dupla Nacionalidade' na Casa Fasano



'CowStelação' é o nome da vaca criada pela Equipe H. Stern



A vaca 'Mônica', pintada pelos Gêmeos, está na Oscar Freire



'Cowtoon', de Marcelo Calado e Cid Hirata no Hospital Sta. Catarina

Campanha

Vale o valet?

O leitor Ernesto Alves, morador da divisa entre Pinheiros e Vila Madalena, lembrou ao **Guia** de outro problema causado pelos maus serviços de valet. Leia:

"Um mal necessário, usa quem quer. Mas estacionar os veículos nas ruas e cobrar por isso; apropriar-se das vagas em frente e no entorno dos restaurantes e assemelhados, utilizando cones, faixas amarelas irregulares e 'gorilas' para intimidar o cidadão que queira fazer valer seus direitos, definitivamente não. Há um mês a Prefeitura, com apoio policial, fez blitze na Vila Madalena, recolhendo barraquinhas e luminosos dos 'valets'. E o trânsito melhorou, claro. No dia seguinte, entretanto, tudo voltou ao 'normal'. Enquanto grandes projetos e obras dependem de bilhões, colocar os 'valets' nos eixos, restaurando direitos mais básicos do cidadão, só depende de vontade política. Com a palavra, o prefeito."

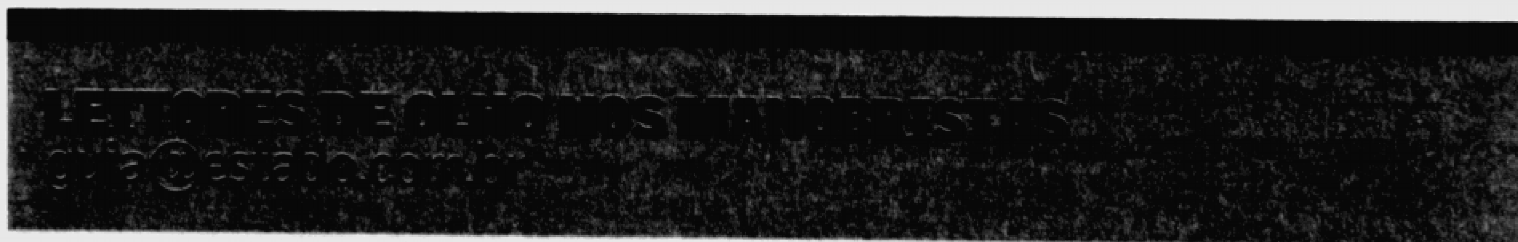
Há, de fato, um abuso. Em geral, os clientes aparecem todos no mesmo horário para almoçar e jantar. Algumas empresas dispõem de poucos funcionários para levar os carros e quem chega vai parando em fila dupla. Tem cabimento um paulistano enfrentar congestionamento na Alameda Santos em pleno domingo? Um dos casos mais emblemáticos, mas não o único, é o do restaurante Ráscal, na esquina da Santos com a Joaquim Eugênio de Lima. O cruzamento ali é difícil. E fica pior ainda por causa do valet do restaurante. Os carros são deixados no estacionamento ao lado. Não seria melhor incentivar os clientes a parar lá direto? Na hora de ir embora, eles precisam ir até o local mesmo... O Moraes, também na Santos, coloca uma placa com o endereço de seu estacionamento. Está resolvido. Por mais que os manobristas sejam ágeis, há sempre um tempo entre descer do carro e tirá-lo dali. Isso tem atrapalhado o trânsito. Com a palavra, o Ráscal.

ALEX RIBEIRO/AE



Blitz na Vila Madalena, há um mês: por um dia, o trânsito ficou melhor

Marcelo Duarte é colunista de valets do Guia.



Na semana passada fui à Disco (R. Atílio Innocenti) e, ao chegar, notei que havia uma fila de carros com o serviço de valet. Resolvi, então, ir ao estacionamento em frente, o Marc Park. Lá dentro também estava cheio, então deixei o carro meio às pressas com um rapaz chamado Rodrigo. Pedi o ticket, mas ele disse que a máquina precisava trocar o rolo de papel, e que me daria mais tarde. Dois outros amigos, que chegaram em outro carro, tiveram o mesmo problema. Entrei na Disco e, ao voltar, às 3h40, o tal Rodrigo me disse que eu não havia parado lá. Meu carro sumiu e, em resumo, fui roubado. O automóvel dos meus amigos estava lá. Acabei indo à delegacia e o proprietário, Ademir Silva de Araújo, foi junto. Chegando lá, mentiu, como seu funcionário. Esta semana vou entrar com um processo contra eles. Escrevo para que outros não caiam em armadilhas como essa.

Plinio Torquato Junqueira

Agora você encontra a melhor pedida nos melhores cardápios de São Paulo.



Conexão EcoLata

A lata que vira lata que vira a melhor pedida.



GA_Com

Os bares e restaurantes que participam do Conexão EcoLata aprovam o consumo consciente e a reciclagem da única embalagem de bebida infinitamente retornável: a lata de alumínio. Contribua você também! Procure neste guia os estabelecimentos que levam o ícone do programa e lembre-se de que a lata de alumínio não vira lixo, vira lata.



Chez Saul



Saul Galvão é crítico de gastronomia e assina as avaliações do roteiro de restaurantes. **saul@estado.com.br**


JOSÉ PATRICIO/AE


JOSÉ PATRICIO/AE

Mesa bem posta

A COZINHA

Comida: feita com competência e carinho por d. Waldete. Lado bom: o ambiente também é charmoso. Lado ruim: o serviço exige paciência

O A Cozinha dobrou de tamanho, mas continua pequeno e servindo os pratos feitos com competência e carinho por d. Waldete, que começou como banqueteira e agora comanda o restaurante, em sociedade com André, filho da atriz Regina Duarte, sua velha amiga e cliente.

A casa é simpática, gostosa, mas a infra-estrutura é fraca. Os pratos demoram para chegar. Isso demanda paciência. Segundo d. Waldete, a equipe (um só garçom) estava desfalcada no dia da visita. A Cozinha começou num minúsculo salão, com apenas cinco mesas. Depois, avançou no imóvel ao lado, acrescentou mais cinco mesas muito bem postas (talheres de prata), num ambiente simpático, difícil de definir, meio retrô (móveis dos anos 1950) e pinturas modernas e meio primitivistas nas paredes.

Segundo d. Waldete, o menu, que é bem eclético, está em fase de transição. No almoço, duas opções de cardápios, a R$ 25 e a R$ 40.

Apenas um dos seis pratos provados não estava delicioso, o miolo de alcatra ao molho de mostarda (carne saborosa, mas molho com pouco sabor de mostarda, pouco picante e que se diluia no "spaghetti" de abobrinha e cenoura, servido no centro do prato, R$ 30). Em compensação, delicioso o risoto de brie, pera e alho-porro, sem exagero no gosto do queijo e vegetal crocante (R$ 29) e o tagliatelle com molho de tomate e aspargo verde fresco (R$ 32).

Ótimos os dois peixes: atum com muito sabor, malpassado no centro, com uma capa de papoula (R$ 35) e o saint-pierre tailandês num molho de curry picante no ponto certo, sem exagero (R$ 30). Ótimo ainda o supremo de frango num molho de "açafrão da fazenda" (cúrcuma, R$ 30).

Excelente a torta de damasco com amora, com massa feita com farinha de amêndoa que d. Waldete, honestamente, disse não ter sido feita na casa (R$ 8).

Onde: R. Filadelfo Azevedo, 765, V.N. Conceição, 3057-0206 (42 lug.). Quando: 12h/15h e 20h/23h30 (sáb., 12/17h e 20/24h fecha dom.). Quanto: Couv.: R$ 8. Cc.: V. Convênio estac. Marriott, ao lado, R$ 6 (2h30).

DIRETO DO FORNO

Gigetto em festa

Para festejar seus 67 anos, o Gigetto (R. Avanhandava, 63) lança um menu de almoço com opções de carnes, aves, peixes e massas, que custam entre R$ 11,50 e R$ 16,50. A casa também inaugura uma exposição de fotos sobre os 55 anos da televisão brasileira.

Vinhos de 'Mondovino'

Quem viu o filme 'Mondovino' lembra de um dos personagens centrais, o rabugento produtor borgonhês Hubert de Montille. Agora, seus vinhos estão à venda por aqui, na Mistral (3372-3400). Os preços ficam entre US$ 55,90 e US$ 229,50.

EU QUERO AQUELA MESA

ROBSON FERNANDES/AE



Pasta & Vino

Este é um daqueles portos seguros para matar a fome a qualquer hora, de dia ou de noite. Aberto há 14 anos, servindo massas e antepastos honestos, é freqüentado por executivos, artistas, boêmios e habitués dos Jardins. Quem já conhece a casa, sabe: a mesa de número 55 é a que dá a melhor visão da R. Peixoto Gomide. "Ela tem quatro lugares, mas pode chegar a oito", conta o gerente Aladir Alves do Nascimento. Mas é preciso ser ágil: "Reservamos só até as 20h", avisa Nascimento.

Onde: **R. Barão de Capanema, 206, Jd. Paulista, 3081-8747.** Quando: **24h.**



A CONTA O CORDEIRO

Sua carne é delicada e vai muito bem tanto em receitas simples como em pratos mais elaborados. A costela, o carré, a paleta e o pernil são os cortes mais pedidos.

R$ 29
GARDÊNIA
Pça. dos Omaguás, 110, Pinheiros

O carré com crosta de hortelã vem do cordeiro de criação própria.

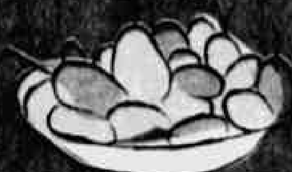
R$ 47,85
DR. TCHÊ
R. França Pinto, 489, Vila Mariana

Grelhado, o lombo – também chamado de contra-filé – é bem macio.

R$ 64
WALTER MANCINI
R. Avanhandava, 126, Bela Vista

Em cubos, o filé ao molho de hortelã vem com risoto de legumes.

ROTEIRO



Clássicos da cidade

Antiquarius. Nosso melhor português. Al. Lorena, 1884, 3082-3015

Baby Beef Rubaiyat. Carnes e pescados fenomenais. Al. Santos, 86, 3141-1188

Ca' D'Oro. Excelente cozinha do Norte da Itália. R. Augusta, 129, 3236-4300.

D.O.M. A inventividade de Alex Atala. R. Barão de Capanema, 549, 3088-0761.

Fasano. Impecável. R. Vitório Fasano, 88, 3062-4000.

La Casserole. Um bistrô-patrimônio da cidade. Lgo. do Arouche, 346, 3331-6283.

Le Coq Hardy. Tradição da cozinha francesa. R. Jerônimo da Veiga, 461, 3079-3344.

Massimo. A simpatia de Massimo Ferrari. Al. Santos, 1.826, 3284-0311.

Vecchio Torino. Legítima cozinha italiana. R. Tavares Cabral, 119, 3816-0560.

Critérios de avaliação do roteiro

Confiável - Sem sustos e nem entusiasmo, apenas correto. 50 e 60 pontos numa escala de 0 a 100.
Bom - Um pouco acima. Também confiável, mas com alguns pratos que se destacam. Entre 60 a 70 pontos.
Muito bom - Um restaurante que mantém o nível. Também casas que oferecem alguns pratos que justificam a visita. Vantagem das qualidades sobre eventuais defeitos. Entre 70 a 80 pontos.
Ótimo - Cozinha de primeira, altamente redomendável. Entre 80 e 90 pontos.Um grande programa.
Excelente - Altíssimo nível em todos os pontos importantes: cozinha, serviço, conforto, taças para vinhos, carta de vinhos etc. Para grandes ocasiões.

Alemães

Bier & Bier
Filial do restaurante do mesmo nome que fica na Av. Sumaré e que se chamava Juca Alemão. Marreco recheado (R$ 33,80); pato assado com molho madeira, repolho roxo, purê de maçã e batatas cozidas (R$ 33,80); paprika schnitzel (R$ 18,50) e eisbein (R$ 25,90). Não avaliado. **Praça Vilaboim, 65, Higienópolis, 3826-2941, (130 lug.), 12h/2h. Couv.: R$ 3,90. Cc.: todos. Manob.: grátis durante a semana até as 17h. Nos outros dias e horários, R$ 4.**

Bierquelle
Agora somente em Moema. Salmão com batata rösti (R$ 24); vitela com molho de champignons e batata rösti (R$ 26) e eisbein com chucrute (R$ 28,50). Até 25/9, festival de lingüiça Nüremberger. Entre os pratos: Nüremberger com salada de chucrute cru (R$ 14,50). Não avaliado. **R. Aratãs, 801, Moema, 5093-4327, (150 lug.), 18h/0h (sáb. e feriados, 12h/0h; dom. só almoço até 16h; 2ª não abre). Couv.: não tem. Cc.: D e M. Manob.: R$ 5.**

Caverna Bugre
Simples e muito bem cuidado. Fica numa espécie de porão. Sua origem é alemã, mas faz também pratos variados. O filé alpino fez a fama da casa e é mesmo excelente (à milanesa, gratinado com queijos, copa e molho inglês, R$ 35,80). Também ótimos os bolinhos de carne com sal de aipo (R$ 8,40 a dúzia). Eisbein (R$ 36). Pratos para 2 pessoas. Não serve chopes, só cervejas. Bom. **R. Teodoro Sampaio, 334, Pinheiros, 3085-6984, (52 lug.), 11h30/15h e 18h30/23h30 (6ª até 0h; sáb. direto até 0h; dom., até 21h). Couv.: não tem. Cc.: A, D e M. Estac.: conv. no nº 399 da mesma rua (R$ 4,50).**

Asiático

East
Eclético, com pratos de vários países, como Vietnã, China, Índia, Coréia, Japão e Tailândia. O chef Helen Assunção comanda a cozinha. Chang maí (curry vermelho com frutos do mar, lichia e abacaxi, R$ 29) e tom yam goong (sopa tailandesa com camarão e capim limão, R$ 14). Não avaliado. **Al. Jaú, 1.303, Jardins, 3081-1160 (108 lug). 20h/0h30 (5ª a sáb. até 1h30; fecha dom.).Cc.: A e V. Manob.: R$ 8.**

Brasileiros

À Mineira
A primeira casa em São Paulo de uma rede que faz um grande sucesso no Rio de Janeiro. A educação e a simpatia dos atendentes chamam a atenção. Bufês variados de pratos mineiros e grelhados na hora. Bufês de sobremesas e, nos jantares, de sopas. De 2ª a 6ª, R$ 23,90 por pessoa. Sáb., dom. e feriados, R$ 27,90 no almoço e R$ 23,90 no jantar. Bom. **Al. Joaquim Eugênio de Lima, 697, Jd. Paulista, 3283-2349, (400 lug.), 11h30/16h e 18h/22h30 (sáb. e dom., 11h30/22h30) Couv.: não tem. Cc.: todos. Estac.: R$ 7.**



Espírito Capixaba
Simples, com jeito de casa de praia e boas moquecas à moda do Espírito Santo, sem dendê e com coentro. Salmão grelhado na telha com molho de espinafre (R$ 50); moqueca de badejo e camarão (R$ 86, para 2 pessoas); moqueca de garoupa com banana da terra e abóbora (R$ 49,50) e caldinho de polvo (R$ 14). Às 5ª, 6ª e sáb., música ao vivo durante as noites (R$ 5 de couvert artístico). Bom. **R. Francisco Leitão, 57, Pinheiros, 3062-6566, (107 lug.), 12h/15h e 18h30/23h (6ª e sáb. até 0h; dom. só almoço até 18h; não abre 2ª). Couv.: não tem. Cc.: todos. Manob.: R$ 6.**

Galinhada do Bahia
Simples. Rodízio de várias galinhadas, R$ 17; rodízio com carneiro, R$ 22. Carne de sol com manteiga de garrafa e mandioca frita (R$ 40). Não avaliado. **R. Azurita, 46, Canindé, 3315-8614, (100 lug.), 11h30/16h (sáb, dom. e feriados até 18h). Couv.: não tem. Cc.: D, M e V. Estac.: grátis.**



Templo da Bahia
Moqueca de peixe com camarão (R$ 71,40); carne de sol (R$ 46,80) e bobó de camarão com vatapá (R$ 71,80). Os pratos servem duas pessoas. Não

avaliado. Al. Campinas, 720, Jardim Paulista, 3262-0903, (120 lug.), 12h/15h e 18h30/0h (sáb., dom. e feriados sem intervalo). Couv.: não tem. Cc.: todos. Estac.: grátis.

Carnes

Anguus Grill
Rodízio de 2ª a 6ª, R$ 15,90. Sáb. e dom., R$ 18,90 no almoço e R$ 12,90 no jantar. Não avaliado. **Av. Dr. Guilherme Dumont Villares, 990, Morumbi, 3744-1959, (200 lug.), 11h30/16h e 18h30/1h. Couv.: não cobra. Cc.: D, M e V. Estac.: grátis.**

Barbacoa
As carnes são muito boas, preparadas numa grelha na qual o gás esquenta as pedras que transmitem o calor aos churrascos. Serviço de primeira. Rodízio completo: R$ 52,40. Só bufê de saladas e frios: R$ 33,50. Bom. **R. Dr. Renato Paes de Barros, 65, Itaim Bibi, 3168-5522, (220 lug.), 12h/15h30 e 19h/0h30 (sáb., 12h/17h e 19h/1h; dom., 12h/0h.). Couv. não cobra. Cc.: todos. Estac.: grátis.**

Bárbaro Restaurante
Simples e informal. Uma grande varanda chegando à calçada. Tango nas noites de 6ª. Churrascos na grelha a gás. Ojo de bife (R$ 29 a porção pequena e R$ 58 a maior); parrillada (R$ 56, para 2 pessoas); bife de chorizo (R$ 27 e R$ 54) e picanha de cordeiro (R$ 29). Bom. **R. Dr. Sodré, 241, Itaim Bibi, 3845-7743, (60 lug.), 12h/0h (dom., 12h/18h). Couv.: R$ 4,50 (não cobra nos almoços durante a semana). Cc.: todos. Manob.: R$ 7.**

Buenos Aires Classic
Bons assados feitos pelo veterano e competente Oscar. Empanadas gostosas de Graciela, mulher de Oscar. Pampeano (uma capa da bisteca, excelente, R$ 39 a porção maior e R$ 26 a menor); bife de chorizo premium (R$ 35 a porção inteira e R$ 23 a meia porção) e vacio (R$ 30 inteira e R$ 22 meia). Almoço executivo durante a semana a R$ 23. Bom. **R. Bandeira Paulista, 520, Itaim Bibi, 3167-2147, (240 lug.), 12h/15h e 19h/1h (sáb., 11h30/1h; dom., 12h/16h30). Cc.: todos. Couv.: R$ 4. Manob.: R$ 8.**

Gauchão Grill
Uma casa ampla e popular. Rodízio de carnes de 2ª a 6ª no almoço a R$ 17,90. Aos sábados e domingos, R$ 20,90. Rodízio de pizzas de 2ª a 5ª a R$ 7,99. Às 6ª, sáb. e dom., R$ 9,99. Não avaliado. **R. Ulisses Cruz, 1343, Tatuapé, 6197-0677, (500 lug.), 11h30/0h (6ª e sáb., 11h/1h; dom., 11h30/23h). Couv.: não tem. Cc.: todos. Estac.: grátis.**

Grill da Villaa
Informal, animada, com mesas na calçada e salão caprichado e amplo. O frango grelhado atrai muita gente, mas há também boas carnes. Frango grelhado (R$ 13,50); "picanha na calçada" (feita na chapa, ao lado da mesa, R$ 35,10, para 2 pessoas) e costelinha de porco (R$ 12,50). Bom. **R. Inácio Pereira da Rocha, 422, V. Madalena, 3812-0765, (200 lug.), 17h/1h (sáb. e dom., 12h/0h). Couv.: R$ 3,50. Cc.: D, M e V. Manob.: R$ 7.**

Grill Hall – Prazeres da Carne
Ampla, caprichada, com um rodízio de 21 tipos de carne e uma mesa de frios, saladas e pratos quentes, tudo a R$ 50 por pessoa. Crianças até 10 anos, pagam R$ 25. Bom. **R. Pedro de Toledo, 1.361, V. Mariana, 5572-0018, (350 lug.), 12h/15h30 e 19h/23h30 (sáb. e dom., 12h/23h). Couv.: não tem. Cc.: todos. Estac.: grátis.**

Leôncio
Fica numa casa de esquina adaptada. Ambientes abertos, arejados. Boas carnes argentinas. Bife de chorizo (R$ 42, para 2 pessoas) e picanha (R$ 42, para 2 pessoas). Bom. **R. Girassol, 284, V. Madalena, 3812-7309, (50 lug.), 11h30/23h30 (sáb. e dom. até 18h; 2ª não abre). Couv.: R$ 4. Cc.: D e M. Manob.: R$ 10.**

Montana Grill
Churrascaria-rodízio dos irmãos sertanejos Chitãozinho e Xororó. De 2ª a 6ª, R$ 30. Nos fins de semana, R$ 34. Não avaliado. **Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 816, Itaim Bibi, 3078-0999, (300 lug.), 11h30/16h e 18h30/23h45 (6ª até 0h; sáb. sem intervalo até 0h; dom. sem intervalo até 22h). Couv.: não tem. Cc.: todos. Manob.: grátis.**

Ok
Fica praticamente na Marginal

25 Anos
MAKSOUD PLAZA
MILHAS SMILES
Hospedagem Alimentos e Bebidas
(US$ 1 = 2 Milhas)
CENTRO GASTRONÔMICO
ABERTO 24 HORAS
CAFÉ BRASSERIE
BELAVISTA
Cardápio Gastronômico e Tradicional Buffet, todos os dias, Almoço e Jantar com:
• 30 itens de Saladas, Frios e Queijos.
• Quitutes Libaneses: Kibe Cru, Homus, Babaganuche, Tabule, Coalhada e Miniberinjela com Nozes.
• Variedade de Doces, Tortas, Frutas e Sucos.
ARLANZA grill
Deliciosos Cortes Especiais:
• T-Bone Steak - Maturado de 21 dias
• Corte Maksoud - Rolha de Alcatra Maturada
• Picanha - Corte Central
• Filé de Bacalhau da Noruega
• Filé de Atum Branco - Corte Central
• Posta de Salmão do Chile
Com Guarnições à sua Escolha:
Mandioca Frita ou Cozida • Farofa Paulista à Maksoud Plaza • Batata Frita • Banana Assada • Arroz Branco • Feijão Roxinho
La Cuisine du Soleil
Cardápio Gourmet Especial. Experimente:
• Bacalhau do Senador
• Carré de Cordeiro à Provençal
• Robalo em Folhas de Tsukimaru
• Polenta ao Camembert
• Salada Morna de Lagosta com Trufas Negras
• Sabados - Feijoada Completa
• Domingos - Brunch Especial
Todos os Cartões de Crédito.
SEGURANÇA 24 HORAS
Estacionamento coberto, com manobristas.
Al. Campinas, 150
São Paulo - SP
Tel.: (11) 3145-8000
VARIG - MAKSOUD PLAZA PROMO
Promoção Vôos Domésticos:
www.maksoud.com.br
Promoção Vôos Internacionais:
www.maksoud.com

do Tietê. Suntuosa, com muito mármore, vidros, cascatas, etc. Grande e ótima mesa de frios, saladas e pratos quentes. Preço do rodízio: R$ 49,90. Bom. **Pça. Bento Camargo de Barros, 172, Ponte Pequena, 3311-7070, (350 lug.), 11h30/15h e 18h/23h30 (6ª e sáb. até 0h; dom. até 22h). Couv.: não tem. Cc.: todos. Manob.: grátis.**

Poncho Verde
Rodízio de carnes e bufê com saladas e frutos do mar a R$ 42,90, por pessoa. Não avaliado. **Av. Doutor Guilherme Dumont Vilares, 2.394, Morumbi, 3744-7450, (190 lug.), 12h/15h e 18h/23h30 (sáb. sem intervalo até 0h; dom. sem intervalo até 22h). Couv.: não tem. Cc.: todos. Manob.: grátis.**

Conexão EcoLata

Varanda Grill
Uma das melhores churrascarias de São Paulo. Para completar, ótima carta de vinhos, com preços quase iguais aos das importadoras. Rib eye (parte do contrafilé, R$ 39) e cordeiro à francesa (R$ 64). Almoço executivo (R$ 35,50). Picanha (R$ 46); bife de chorizo (R$ 35) e porterhouse (450 gramas, R$ 43). Ótimo. **R. Gal. Mena Barreto, 793, Itaim Bibi, 3887-8870, (140 lug.), 12h/15h e 19h/0h (6ª e sáb. até 0h; dom. só almoço até 18h). Couv.: R$ 10,90. Cc.: todos. Manob.: grátis.**

Chinesa

China Esmeralda
Descendente do saudoso Sino-Brasileiro, o que é uma boa credencial. Casa simples. Pratos mais tradicionais da cozinha chinesa. Fatias de carne com brócolis e broto de bambu (R$ 16); frango xadrez com amendoim (R$ 15) e lombo de porco ao molho agridoce (R$ 15). Não avaliado. **R. Dr. Cândido Espinheira, 662, Perdizes, 3862-7798, (104 lug.), 11h/14h e 18h30/22h (sáb. almoço até 15h; dom. almoço até 15h e jantar até 21h30; 4ª não abre). Couv.: não tem. Cc.: todos. Manob.: grátis.**

China Lake
Amplo, muito bem montado. Kani fatiado com molho de ostras na chapa (R$ 22,80) e frango com molho de gengibre (R$ 20,60). Não avaliado. **R. Marechal Deodoro, 525, Alto da Boa Vista, 5524-7921, (80 lug.), 12h/15h e 18h30/22h30 (6ª e sáb., 12h/15h e 18h30/0h; dom., 12h/16h). Couv.: não tem. Cc.: todos. Estac.: grátis.**

China Massas Caseiras
Já passou por fases melhores, mas ainda agrada, principalmente pela boa relação qualidade-preço.Simples e com serviço meio devagar. Pastel meia lua com carne, acelga, shoyu e cebolinha (R$ 17,50 a porção com 10 unidades); macarrão chop-suey com legumes, frango e carne (R$ 17,60 a porção maior e R$ 12,80 a menor) e frango frito com molho de gengibre (R$ 14 a meia porção e R$ 22 a maior). Confiável. **R. Mourato Coelho, 140, Pinheiros, 3085-7111, (55 lug.), 11h30h/14h45 e 18h30/22h30 (dom. até 22h; 4ª não abre). Couv.: não tem. Cc.: D, M e V. Estac.: não tem.**

Hi Pin Shan
Faz os pratos rotineiros, mas também alguns que são originais e mais do que interessantes. Almôndegas de carne de porco com acelga branca (R$ 39); carpa inteira agridoce (R$ 33); pato assado à moda chinesa (R$ 37, serve duas pessoas) e bucho de peixe com acelga, broto de bambu, cogumelos e camarão (R$ 57). Muito bom. **R. Dr. Ivo Define Frasca, 99, Vila Olímpia, 3845-7167, (110 lug.), 11h/15h e 18h/23h (dom. só almoço até 16h; 2ª não abre). Couv.: não tem. Cc.: todos. Manob.: grátis.**

Cozinha Rápida

Chez Croque
Versátil. Crepe pecorino (queijo de cabra cremoso, espinafre e molho de tomate, R$ 13,90); linguado ao molho de gengibre e framboesa (R$ 22,90) e croque mignon (sanduíche de filé mignon, shiitake, cogumelos e salada, R$ 15,90). Não avaliado. **Av. Higienópolis, 618, piso II, Higienópolis, 3661-3426, (28 lug.), 12h/23h (6ª e sáb., 12h/0h). Couv.: não tem. Cc.: V. Estac.: no shopping, R$ 4 até 2 horas.**

Equilibrium
A casa diz que faz cozinha saudável e equilibrada. Muitos pratos com vegetais. Prato do dia: R$ 16,50. Entre as opções: salmão com mix de cogumelos; frango com molho oriental; mix de cogumelos e salada de radicchio e escondidinho com purê de cenoura, mandioquinha e alho-poró, com couve refogada. Não avaliado. **R. Augusta, 2.420, Jardins, 3081-2742, (32 lug.), 10h/23h (2ª até 18h; dom. até 21h). Couv.: R$ 4. Cc.: todos. Manob.: não tem.**

Forneria San Paolo
Ambiente gostoso, badalado, freqüentado por gente bonita, com ótimos sanduíches, muitos dos quais envoltos em massa de pizza e preparados no forno. Do grupo Fasano. Um dos melhores hambúrgueres da cidade. Pólo (sanduíche de peito de frango grelhado com mussarela, tomate, feito na massa de pizza, R$ 28); forneria asparagi (sanduíche de aspargos queijo brie e presunto de Parma, R$ 29) e pomodorini (sanduíche no pão sírio com

CAFÉ RESTAURANTE
Dueto
• Café • Risotos • Carnes • Aves • Peixes • Massas • Sanduíches

Comida Típica Alemã
Temos
• Paprika Schnitzel
• Chucrute Garni
• Pato a Hanburguesa e a Normandie
KOBINHO Restaurante & Choperia Cozinha Alemã
Feijoada 4ª e sábado.
5041-9771 / 5536-4367
www.kobinho.com.br
R. Dr. Marcelo F. Calábria, 64 - Brooklin

Recanto Di Carmo
SELF SERVICE
Cantina e Pizzaria
Salão e Delivery
11 3864.6538 / 3676.1128
Av. Pompéia, 765

tomate-cereja, mussarela e rúcula, R$ 23). Muito bom. **R. Amauri, 319, Itaim Bibi, 3078-0099, (78 lug.), 12h/16h e 18h/2h (5ª e 6ª até 4h; sáb. direto até 4h; dom. até 2h). Couv.: não tem. Cc.: todos. Manob.: R$ 9.**

General Prime Burger
Versátil, amplo, claro, bonito e competente. Istvan Wessel cuida das carnes, e Sérgio Arno dos pratos. Ótimas salsichas. Novo cardápio: frango à passarinho com alho crocante (R$ 14,80); hambúrguer de calabresa e fraldinha (R$ 13,90) e espaguete à bolonhesa (R$ 19,80). Panquecas de doce de leite (R$ 12,90) e wafles (com calda de chocolate, amêndoas torradas ou doce de leite e sorvete, R$ 12,90). Bufê no almoço, R$ 18,90 (com salada) e R$ 24,90 (com prato quente). Muito bom. **R. Joaquim Floriano, 541, Itaim Bibi, 3168-0833 (250 lug). 12h/1h (6ª e sáb. até 1h30). Couv.: não tem. Cc.: todos. Manob.: R$ R$ 7.**

Franceses

Felix Bistrot
Fica numa gostosa casa da Granja Viana, com ambiente ao ar livre. O chef francês Alain Uzan já demonstrou muita competência em São Paulo. Pescada cambucu ao molho de manga (R$ 20) e rolinhos de frango com molho mousseline (R$ 20). Não avaliado. **R. José Felix de Oliveira, 555, Granja Viana, 4.702-3555, (68 lug.), 12h/15h (5ª e 6ª jantar 19h/0h; sáb. e dom., 12h/17h e 19h/0h). Couv.: R$ 6. Cc.: todos. Manob.: grátis.**

Freddy
Um bistrô que vem mantendo o alto nível há muito tempo. Quem gosta dos pratos tradicionais franceses não vai se decepcionar. Escargot (R$ 38, com 6 unidades); rognons de veau (rins de vitelo ao molho madeira e champignon, R$ 38) e pato assado com maçã e ameixa (R$ 49). Festival do cordeiro, R$ 120 por pessoa (até 30/9, no almoço e no jantar). Entre os pratos: mariscos à marinheira, sopa de cebola, costeleta de cordeiro nas ervas com batatas gratinadas e morangos flambados com sorvete de creme. Ótimo. **Pça Dom Gastão Liberal Pinto, 111, Itaim Bibi, 3168-7339, (68 lug.), 12h/15h e 18h/0h (sáb., 19h/1h; dom., 12h/17h). Couv.: R$ 11. Cc.: todos. Manob.: R$ 6.**

Ici Bistrô
Um bistrô agradável, com cozinha criativa de Benny Novak. Do novo cardápio: tutano com salada fria de salsinha e torrada de brioche (R$ 13); grand plateau de frutos do mar (2 cavaquinhas, 12 ostras, 4 vieiras, 6 camarões, 10

Para comer bem em São Paulo

BIER & BIER
A MELHOR CHOPERIA E RESTAURANTE ALEMÃO DE SÃO PAULO agora oferece todo domingo e segunda a noite
CAIPIRINHA GRÁTIS À VONTADE
DELIVERY
www.bierbier.com.br
Av. Sumaré, 1293
Perdizes - Tel.: 3871-4677

Venha experimentar a mais deliciosa costela da cidade!
Conheça nosso Happy Hour
Casa da Costela
Av. 11 de Junho, 296
Vila Clementino
Informações: Tel. 5574-6142

Venha Conhecer o Restaurante mais Tradicional da Região!
desde 1954
Ciccarino
Restaurante e Pizzaria
50 anos de tradição e qualidade
• Novos Pratos, Novas Pizzas
• Almoço e Jantar todos os dias
• Amplos Salões • Ar-condicionado
• Ac. todos os cartões
Pizza Crocante, experimente!!!
Salada Italiana
Faça seu pedido aos domingos à noite e ganhe desconto.
(Válido somente p/ pedidos no salão)
Largo da Matriz, 139 - Freguesia do Ó
Delivery na região
www.ciccarino.com
3931-6786 / 3931-8853

Gastronomia

mexilhões, siri, salsão e pepino, R$ 99, para até 4 pessoas) e nhoque à parisiense (molho de tomates frescos e ervas, R$ 30). Agora, o almoço vai até às 17h30 com menu reduzido a partir das 15h durante a semana. Ótimo. **R. Pará, 36, Higienópolis, 3259-6896, (48 lug.), 12h/17h30 e 19h/0h (6ª jantar até 0h30; sáb., 12h30/16h e 19h30/0h30; dom., 12h30/17h). Couv.: R$ 5 no almoço e R$ 6,50 no jantar. Cc.: todos. Manob.: R$ 7.**

La Brasserie
Ambiente moderno, amplo e cozinha mais para a tradicional. Steak tartar (R$ 33, com ótima textura); papilote de robalo com ervas frescas (R$ 43) e camarão grelhado com molho de laranja e tagliateli na manteiga (R$ 58). Ótimo. **R. Bahia, 683, Higienópolis, 3826-5409, (110 lug.), 11h30/16h30 (6ª e sáb. jantar 19h/1h; sáb. almoço 10h/16h30; dom., 10h/23h). Couv.: R$ 7 no almoço e R$ 9 no jantar. Cc.: todos. Manob.: R$ 7 no almoço e R$ 9 no jantar.**

Le Vin Bistro
O restaurante fica em um sobradinho com mesas na calçada. Cardápio atraente para quem gosta de cozinha francesa tradicional. Cozinha muito parecida com o Le Vin da Alameda Itu. Steak tartare (excelente, R$ 28) e filé ao molho mostarda (R$ 35). Muito bom. **R. Pais de Araújo, 137, Itaim Bibi, 3168-3037, (46 lug.), 12h/15h e 19h/0h (6ª jantar até 1h; sáb. direto até 1h; dom. direto até 23h) Couv.: R$ 6 no almoço e R$ 8 no jantar. Cc.: todos. Manob.: R$ 6.**

Frutos do Mar

Al Mare
Uma casa do comunicativo e competente chef Allan Villa Espejo. Lulas empanadas (R$ 24,10); paella mista (R$ 110); grelhado 'tutti al mare' (camarão, lula, marisco, polvo, peixe grelhado e batatas, R$ 87,70) e risoto al mare (camarões, lula, marisco e polvo, R$ 50,20). Bom. **Av. Pavão, 109, Moema, 5041-7179, (84 lug.), 12h/15h30 e 19h/0h (6ª e sáb. até 1h; dom. direto até 23h). Couv.: R$ 4,80. Cc.: todos. Manob.: grátis.**

Crab
Informal, bom para se tomar um vinho branco (ou uma cerveja gelada) com frutos do mar. Ótimas patinhas de caranguejo do Sul (R$ 18 a porção de 500 gramas). Sexta, sábado e domingo, R$ 24 a porção. Fettucine com misto de frutos do mar (R$ 30). Bom. **R. Wisard, 193, V. Madalen, 3814-1178 (54 lug.). 19h30/0h (6ª até 0h30; sáb., 12h30/17h e 19h30/0h30). Couv.: não tem. Cc.: todos. Manob.: R$ 10.**

Telha
Um sobradinho simples, informal, com telhado aparente e que faz com competência peixadas que serve em telhas. Mariscada na telha (peixe, camarão, lula, mexilhão e polvo, R$ 65, para 2 pessoas); moqueca de badejo e camarão (R$ 67, serve duas pessoas) e salmão na telha (R$ 41). Bom. **R. Dr. Franco da Rocha, 723, Perdizes, 3864-6033, (40 lug.), 12h/15h (sáb. e dom., 12h/16h30). Couv.: não tem. Cc.: todos. Estac.: conv. no nº 516 da mesma rua, R$ 3.**

Venha fazer parte da nossa Família!

Música ao vivo, porções para duas pessoas, estacionamento grátis e toda a tradição e alegria da verdadeira Família Lellis!

Rua Bela Cintra, 1849
Fone: 3064 2727
Rua Peixoto Gomide, 1635
Fone: 3083 3588



24 Anos de Tradição!

Aberto todos os dias, inclusive feriados

È VERO. É LELLIS

costa.w@uol.com.br

GastronomiaSP

Silvio Lancellotti

5052-1351 - www.gastronomiasp.com.br

Memphis

Burgers - Shakes - Rock'N'Roll

Elvis não morreu.

Shows com Cover do Elvis

Av. Juscelino Kubitschek, 181
Itaim Bibi - Tel: 3045-2451
www.MemphisBurger.com.br



Grill Hall

Prazeres da Carne

•35 tipos de saladas de legumes
•Mesa de Queijos •Frutos do Mar
•Mesa com 6 tipos de Massas
•Mesa com Sushiman
•Pratos Quentes •Pratos Frios
•Mais de 20 tipos de Carnes Nobres

•Sala de eventos p/ 120 pessoas •Amplo estacionamento com manobrista •Serviços de Van para a região •Atendimento Personalizado

R. Pedro de Toledo, 1361 - V. Clementino
Tel: 5572-0018 - www.grillhall.com.br

Uma costela para comer sem pecado

Por um preço único, coma à vontade 8 diferentes cortes de costela incluindo 14 deliciosos acompanhamentos.

Estac. VIP gratuito

COSTELA NOBRE **5543-1323/ 5042-1323**
Av. dos imarés, 758 - Moema

www.costelanobre.

Qualidade, Conforto e Atendimento



Tradicionais Sanduíches, Pratos rápidos, Buffet, Grelhados, Porções e deliciosas sobremesas.



Milk Mellow

Av. Cidade Jardim, 1085
Tel: 3168-4516 - Estac. próprio

www.milkmellow.com.br

Grego

Acrópoles
Muito peculiar e gostoso. Simples. O cliente vai até a cozinha, onde escolhe os pratos, que costumam ser muito saborosos, bem temperados. Moussaka (uma espécie de lasanha de berinjela com carne moída e massa cremosa de batata, R$ 22) e pernil de vitela (R$ 24). Muito bom. **R. da Graça, 364, Bom Retiro, 223-4386, (70 lug.), 11h30/0h. Couv.: R$ 15 (para 3 pessoas). Cc.: V. Manob.: não tem.**

Italianos

Bella Donna
Simples, meio acanhado. Sardela (R$ 8); fusilli com brachola (R$ 20); nhoque ao sugo (R$ 14) e capeletti à bolonhesa (R$ 17,50). Aceitável.**R. Tabapuã, 749, Itaim Bibi, 3078-6889, (100 lug.), 11h/15h30 e 19h/23h (sáb. e dom., 11h/23h; fecha 2ª). Couv.: R$ 8 (por mesa). Cc.: todos. Manob.: R$ 7.Outro endereço: Av. João Carlos da Silva Borges, 742.**

Bellaluna
Cozinha italiana inteligente e tradicional. Rosny Gerdes Filho comanda a cozinha. Mil folhas de mignon (R$ 35); spaghetti com carne seca, couve, lingüiça calabresa e abóbora (R$ 22,40) e fettucini de cogumelos ao perfume de trufas (R$ 32,30). Muito bom. **R. Inhambu, 1.318, Moema, 5041-3939, (95 lug.), 19h30/0h (6ª e sáb. até 1h; dom., 12h30/17h; 2ª não abre). Couv.: R$ 4,90. Cc.: todos. Manob.: R$ 7 e R$ 4 aos dom. e almoço durante a semana.**

Cantina 1020
Cantina popular e tradicional. Vitela com brócolis (R$ 17,90) e spaghetti com polpetas (R$ 15,90). Não avaliado. **R. Barão de Jaguará, 1012, Cambuci, 3208-9199, (128 lug.), 11h/23h30 (6ª e sáb. até 1h; dom. até 23h; 2ª até 15h). Couv.: R$ 1,80. Cc.: não aceita. Estac.: grátis.**

Casa das Massas
O nome se justifica, pois as massas são mesmo de primeira. Marcos Aurélio da Rocha, o dono, tem boa escola: trabalhou na Cantina Roma dos tempos de Zupito Casalena. Fettucine ao sugo de tomate (R$ 20); ravióli com funghi à la creme (R$ 27) e cappellini ao burro com medalhão de filé ao molho mostarda (R$ 29). Almoço executivo durante a semana a R$ 14. Bom. **R. Tupi, 610, Higienópolis, 3825-7157, (80 lug.), 12h/15h e 18h30/0h (6ª e sáb. até 1h; dom., 12h/ 16h30 e 18h30/0h). Couv.: R$ 7,50. Cc.: V. Manob.: grátis.**

Cucina del Piaceri
Fica no fundo de uma loja de vinhos e mercearia. O sommelier Marcelo Di Morais comanda a adega. Do novo cardápio: risoto de brócolis e camarões pequenos (R$ 30) e spaghetti com presunto cru, cogumelos e queijo (R$ 26,50). Não avaliado. **R. Aurora 872, Vila Buarque, 3331-5177, (45 lug.), 12h/15h (fecha nos fins de semana). Couv.: R$ 3. Cc.: todos. Estac.: não tem.**

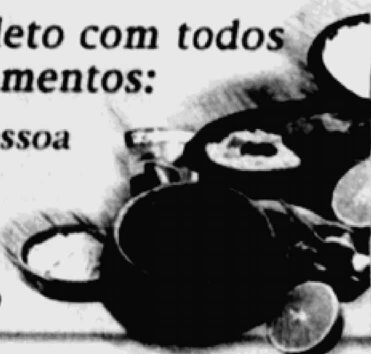
Due Cuochi Cucina
O francês Maria's Bistrô virou o Due Cuochi Cucina. Cozinha italiana moderna, porem calcada na clássica do jovem Paulo Barros, que tem muito talento. Fusilli fresco com ragu de calabresa



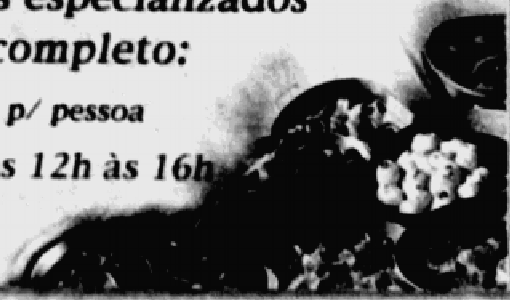
Faça o seu fim de semana ficar ainda mais gostoso.

O Camauê, restaurante do Holiday Inn, fica no lobby do hotel.

Feijoada aos sábados
• Buffet completo com todos os acompanhamentos:
R$35,00 p/ pessoa
Horário: das 12h às 16h
• Música ao vivo

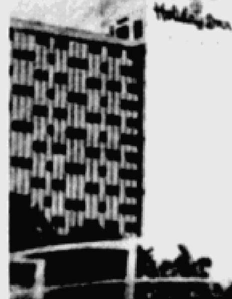


Brunch especial aos domingos
• Recreação infantil com monitores especializados
• Buffet completo:
R$32,00 p/ pessoa
Horário: das 12h às 16h
• Música ao vivo



MAIS SABOR TAMBÉM NO SEU DIA-A-DIA

ALMOÇO EXECUTIVO



• Variedade de pratos quentes e frios - R$ 28,00
Barra de grelhados • Estação de massas • Buffet de sobremesas

DELICIOSAS PIZZAS
• Preparadas em forno a lenha
• Opção de rodízio - *mediante reserva*



Reservas: (11) 6223-8888 • www.hipa.com.br

levemente picante e erva-doce (R$ 23); raviólí de bacalhau manchado no tomate com azeitonas pretas, alcaparras e brócolis (R$ 32) e risoto de vários cogumelos com azeite de trufas brancas (R$ 35,50). De sobremesa: brownie de nuttela com sorvete de baunilha (R$ 12) e torta quente de maçã com calda de caramelo e sorvete de creme (R$ 12,50). Cardápio executivo nos almoços durante a semana (R$ 29). Muito bom. **R. Manoel Guedes, 93, Itaim Bibi, 3078-8092, (93 lug.), 12h/15h e 19h/0h (6ª jantar até 1h; sáb., 20h/1h; dom., 12h/17h). Couv.: R$ 5. Cc.: todos. Manob.: R$ 8.**

Famiglia Mancini
Uma festa contínua. Um dos maiores sucessos de público. Ambiente informal, com muitas fotos de clientes nas paredes. Pratos realmente fartos. As saladas, frios e queijos são ótimos (R$ 59 o quilo). Mezzaluna mamma de Lucca (sugo, gorgonzola e filé em tiras, R$ 64); perna de cabrito (R$ 120) e filé à parmigiana (R$ 72). Aceitável. **R. Avanhandava, 81, Centro, 3256-4320, (180 lug.), 11h30/1h30 (6ª e sáb., 11h30/3h30; dom., 11h30/1h). Couv.: R$ 4. Cc.: todos. Estac.: R$ 7.**

Ghiottone
Os clientes podem compor o seu molho. Às terças, eles podem cozinhar. O chef Jarismar de Oliveira tem as boas credenciais, trabalhou com Laurent Suaudeau e Russo. Vários pratos com carnes exóticas e de caças. Filé de avestruz ao molho de caju e risoto de aspargos verdes (R$ 45); perdiz grelhada ao molho de abacaxi e risoto de pêra (R$ 26) e filé mignon de búfalo coberto de pasta de mussarela de búfala, arroz primavera e batata (R$ 25). Não avaliado. **Al. Jauaperi, 1332, Moema, 5536-0358, (96 lug.), 12h/23h30 (6ª e sáb., 12h/0h30; dom., 8h/17h). Couv.: R$ 4. Cc.: todos. Manob.: R$ 5.**

Innominato Osteria
Cantina simples, cordial, um pouco apertada e que tem muitos clientes cativos, o que é um bom sinal. Boas massas. Na cabeceira das cantinas populares. Está oferecendo 50% de desconto para uma das porções para quem pedir duas massas iguais. Mezzaluna branca com ragú de rabada (R$ 31,60); rigatone com funghi e gorgonzola (R$ 26,30), ravioloni de abóbora com amareto ao molho de creme ou com molho napolitano (R$ 49,35, serve duas pessoas) e combinado tricolor com picanha grelhada (R$ 30). Bom. **R. Joinville, 561, V. Mariana, 5571-9839, (75 lug.), 11h30/15h e 19h/0h (6ª e sáb., até 1h; 2ª só almoço; dom., não abre). Couv.: R$ 5,90. Cc.: todos. Conv. estac. Hotel Mercure, R$ 5.**

La Trattoria
Cantina animada, simples, com cozinha estável e de confiança. Bons preços. O nhoque de verde de ricota com molho de tomates (R$ 14,20) é mesmo muito bom. Calzone verde recheado com mussarela de búfala e tomate seco, gratinado com molho rosado (uma massa, R$ 15,70) e escalope de filé ao limão (R$ 21). Bom. **R. Antônio Bicudo, 50, Pinheiros, 3088-3572, (120 lug.). 12h/15h e 19h/23h30 (3ª só almoço; 6ª e sáb. até 0h30; dom., 12h/16h e 19h/22h; fecha 2ª). Couv.: R$ 2. Cc.: todos. Estac. no nº 90 da mesma rua. (R$ 4,20 por duas horas).**

Prepare-se para superar os limites do sabor.
Venha provar os mais fantásticos ingredientes e os mais audaciosos sabores.
Fotos Ilustrativas
SUPERE SEUS LIMITES!
T.G.I. FRiDAY'S
Esquina da Av. Juscelino com Av. Sto. Amaro
Tel.: 3885-8580
www.fridays.com.br

Gastronomia

Massimo
Um restaurante de alto nível e realmente eclético. Dez pessoas podem pedir pratos diferentes e todos vão comer muito bem. Os irmãos Venanzio e Massimo cuidam de todos os detalhes pessoalmente. Spaghetti al cartoccio (R$ 63); grelhado dos pescadores (farto e espetacular, R$ 84) e paleta de cordeiro (R$ 83). Excelente. **Al. Santos, 1826, C. César, 3284-0311, (120 lug.), 12h/15h e 19h30/0h (6ª 12h/15h e 19h30/1h; sáb.12h/16h30 e 19h30/1h; dom. 12h/ 16h30 e 19h30/23h). Couv.: R$ 20. Cc.: não aceita. Estac.: grátis.**

Terraço Itália
A vista de São Paulo é colossal e ajuda muito. Vários ambientes. Gostoso o bar e o jantar dançante. A cozinha é dirigida pelo competente chef italiano Giancarlo Marchegiani. Couscous marroquino com lagostim ao vapor e limão siciliano (R$ 33); bacalhau grelhado com molho de alho e azeite sob folha de uva (R$ 70) e camarão na moranga com creme de shimeji (R$ 68). No almoço, também bufê (R$ 44) durante a semana. Nos fins de semana (destaque para os frutos do mar), R$ 49. Até 30/9 temporada de doces italianos (R$ 18 a unidade). Entre as opções: torre de mousse de chocolate recheado de doce de leite e telha de frutas secas; espuma de laranja e graviola intercalada com disco de chocolate e pêra ao vinho tinto recheada de ricota e uva passa com sorvete de creme ao molho de vinho. Muito bom. **Av. Ipiranga, 344, 41º e 42º andares, Centro, 3257-6566, (85 lug. no rest. e 110 lug. no jantar dançante). 12h/0h (6ª e sáb. até 1h; dom. até 23h). Couv.: R$ 15. Couv. artístico no jantar danç.: R$ 30. Cc.:todos. Manob.: R$ 10.**

Trebbiano
Restaurante do L'Hotel. Agora, com novo piano-bar com aperitivos. Ravióli de abóbora ao molho manteiga e sálvia (R$ 30) e costeleta de cordeiro ao molho de ervas acompanhado de couscous com ratatuille (R$ 49). Não avaliado. **Al. Campinas, 266, Cerqueira César, 2183- 0500, (58 lug.), 12h/15h e 19h30/0h. Couv.: no almoço grátis, no jantar R$ 8. Cc.: todos. Manob.: grátis.**

Japoneses



Jam Warehouse
Casa badalada, com música ao vivo à noite. Ambiente aberto, evoca os Mares do Sul. Lula grelhada com recheio de shimeji (R$ 14,90) e combinado de sushis e sashimis (nove de cada, 38,90). Até 21/10, degustação de saquês e sushis dividida em dois menus. Umdeles : 16 sushis tradicionais e 4 taças de saquê com 50 ml cada (R$ 45, por pessoa). Muito bom. **R. Lopes Neto, 308, Itaim, 3079-4259, (160 lug.), 12h/15h e 19h/1h (6ª até a 1h30; sáb., só jantar até 1h30; dom., só jantar até 0h30; 2ª até 0h30). Couv.: R$ 3,20. Cc.: todos. Estac.: grátis no almoço e R$ 8 no jantar.**

Kodomô
Restaurante japonês do Brascan Open Mall. Salada sashimi hot maguro (atum grelhado rapidamente na chapa, rúcula, radichio ao molho de shimeji, R$ 25,90 e Kodomô especial (combinado com 38 peças, R$ 110,90). No menu executivo no almoço: combinado de salmão (14 unidades, R$ 23,90). Não avaliado. **R. Joaquim Floriano, 466, loja 21/22, 3168-5662, (28 lug.), 11h30/22h30 (6ª e sáb., até 23h e dom., 12h/23h). Couv.: não tem. Cc.: D, M e V. Estac.: R$ 7, por 3 horas.**

Kozaka
Teppanyaki de anchova com legumes (R$ 24); kosaka teishoku (R$ 59, para duas pessoas) e tempura misto de camarão e legumes (R$ 42 para duas pessoas). Rodízio R$ 25 no almoço e R$ 30 no jantar. Não avaliado. **Av. Imperatriz Leopoldina, 1695, Vila Leopoldina, 3832-0884, (150 lug.), 11h30/14h15 e 18h30/22h (6ª até 22h30; sáb., só jantar até 22h30; fecha dom.). Couv.: não tem. Cc.: todos. Estac.: ao lado, nº 1667, grátis.**

Lá na Quitanda
Atenção, não se trata de um restaurante japonês, mas sim de

Churrascaria Fogo dos Pampas
Carnes nobres & Festival Frutos do Mar
Só em setembro 17,90 p/ pessoa 2ª a 6ª
Reservas (11) 3227-6984 - Fax: (11) 3228-2771
Marginal Tietê, 3.700 - Canindé - SP
fogodospampas@uol.com.br

Serviço a la Carte
Picanha na pedra + farofa R$ 38,50
Média 1Kg Serve 3 pessoas
Clube do Churrasco
Av. Vital Brasil, 1.111 Butantã
3726-6239
www.clubedochurrasco.com.br

uma casa que está propondo, um sushi misto vegetariano a R$ 10 no almoço e R$ 12 no jantar; R$ 11 nos almoços durante os finais de semana. Não avaliado. **R. Rodésia, 128, V. Madalena, 3097- 0410, (75 lug.), 12h/23h (sáb., 12h/16h30 e 18h/23h; dom., e feriados, 12h/16h30). Couv.: não tem. Cc.: não aceita. Manob.: não tem.**

Mitsuyoshi
Dois salões, um para os sushis, sashimis e outros pratos, e o segundo para os espetinhos do tipo robata, que são muito bons. Os espetinhos são pequenos e a soma de muitos deles pode surpreender na hora da conta. Espetinhos de camarão graúdo (R$ 9,50). A julgar pelo combinado provado, sushis mais para os modernos e criativos do que para os tradicionais. Bom **R. Rafael de Barros, 163, Paraíso, 3285-6250, (75 lug.), 11h30/14h30 e 19h/23h30 (dom., fecha). Couv.: não cobra. Cc.: todos. Manob.: grátis.**

Miyabi
Um dos melhores da cidade. O fruto de uma associação dos chefs Kohashi e Haraguchi, que foi do Suntory. Faz sushis e sashimis com competência, mas o forte são os pratos feitos na cozinha, especialmente os menus-degustação, omakase, que custam entre R$ 90 e R$ 100. Sashimi misto (R$ 50). No almoço, teishoku, o comercial japonês (R$ 20). Ótimo. **R. São Carlos do Pinhal, 241 (Shop. Top Center), C. César, 3289-4708, (38 lug.), 11h30/14h e 18h30/22h30 (sáb., 18h/22h30; fecha dom.). Couv.: só à noite, R$ 10. Cc.: V. Estac. no shopping. À noite, grátis.**

Sassá Sushi
No Sassá Sushi pode-se comer e também aprender a fazer sushi e sashimi. O restaurante nasceu de uma escola de culinária e as aulas acontecem nas noites de 2ª a 5ª. Carpaccio de polvo (tiras de polvo regadas ao molho de hortelã, R$ 29,90) e robata de niguiri de camarão com cream cheese e cebolinha (R$ 5). Também rodízio por R$ 31,90 (de 2ª a 3ª) e R$ 33,90 (4ª a dom.). Almoço executivo a R$ 23,90. Bom. **R. Leopoldo Couto de Magalhães, 1163, Itaim Bibi, 3078- 4538, (130 lug.), 12h/15h e 19h30/0h (6ª jantar até 1h30; sáb., almoço até 15h30 e jantar até 1h30; dom., jantar até 23h30). Couv.:**

Um sabor a mais para seu jantar...
...e para seu almoço* também!

GC117581

Carpaccio, Camarão, Filet Mignon, Presunto Crú, Alcachofra, Abobrinha, Calabresa Artesanal, Presunto Royale, Pizzas Doces, etc.

www.pizzariacezanne.com.br

FORNO A LENHA



Aceita-se: VR, Cheque Cardápio, Ticket Restaurante, Smart VR



DELIVERY
Tatuapé:
R. Itapeti, 860
6198-0077
Anália Franco
Vila Formosa
Carrão
Belenzinho
Agua Rasa

Santana:
R. Dr. César, 391
6283-4777
Mandaqui
Casa Verde
Vila Guilherme
Bom Retiro
Barra Funda
Sta.Cecilia
Cantareira
Tucuruvi

Paraíso:*
R. Cubatão, 621
5083-1777
Bela Vista
Liberdade
Vila Mariana
Saúde
Jd. Paulista
Itaim Bibi
Av. Paulista
Aclimação

PARAÍSO *
Almoço:
salão e delivery
2ª a 6ª
das 11 às 15h30
Jantar:
delivery
todos os dias
a partir das 18h

Gastronomia

não tem. Cc.: todos. Estac.: em frente, no almoço grátis e R$ 8 à noite.

Rangetsu of Tokyo
Formal, com alguns pratos tradicionais e outros modernos e ocidentalizados. Combinado de sushi e sashimi (R$ 45 a porção individual e R$ 85 para 2 pessoas) e salmão ao molho de maracujá (R$ 34). Muito bom. **Av. Rebouças, 1394, Jd. América, 3085- 6915, (100 lug.), 12h/14h30 e 18h30/23h (sáb., só jantar; dom., não abre). Couv.: R$ 5. Cc.: todos. Manob.: grátis.**

Naturais

Cheiro Verde
Risoto de arroz integral, com brotos, castanhas, passas, vagem, cenoura, gratinado com parmesão e mussarela e panquecas de massa integral com recheio de abobrinha e ricota ao molho de queijo, com salada de alface, cenoura brotos e maçã. Não avaliado. **R. Peixoto Gomide, 1413, Jd. Paulista, 3289-6853, (42 lug.), 12h/15h (fins de semana 12h/17h). Couv.: não tem. Cc.: todos. Estac.: convênio com estac. na rua José M.Lisboa, 1000, R$ 3 a hora.**

Grão de Soja
Quibe assado de proteína de soja recheado com ricota e castanha-do-pará com salada (R$ 14) e nhoque de massa de soja e manjericão ao molho de tomates com almôndegas de proteína de soja (R$ 13). Não avaliado. **Rua Girassol, 602, Vila Madalena, 3813-2166, (33 lug.), 10h/19h (dom., não abre). Couv.: não cobra. Cc.: V. Estac.: não tem.**

Gopala Prasada
Restaurante lacto-vegetariano. Prato completo com suco, salada e sobremesa durante a semana, R$ 14; e nos fins de semana R$ 17 (podendo repetir). Entre as especialidades: arroz integral com milho verde, torta de massa folhada de palmito. Não avaliado. **Rua Antônio Carlos, 413, Consolação, 3283-3867, (80 lug.), 11h30/15h (sáb., e dom., 12h/15h). Couv.: não tem. Cc.: não aceita. Manob.: não tem.**

Pizzarias

Babbo Giovanni
Casa ampla. Já não tem mais ligações com a família Tussato, que comandou muitas pizzarias com esse nome. Mas restaram as boas pizzas tradicionais. Entre elas: margherita (R$ 26,80) e Gênova (molho de tomate, queijo tipo cottage, tomate em fatias, manjericão e alho, R$ 33,80). Bufê de entradas por R$ 36,90 o quilo. Bom. **R. Cardoso de Almeida, 407, Perdizes, 3825-4336; (180 lug.), 18h/0h (de 5ª a dom.; 6ª e sáb., 18h/1h). Couv: não tem. Cc.: todos. Estac.: grátis.**

Bruno
A famosa casa que serve a "pizza frita". A pizza de massa bem fina é aberta numa forma que é colocada numa armação de ferro no forno. O fogo que vem de baixo "frita" a massa e o calor do forno esquenta a cobertura. Mussarela (R$ 19); margherita (R$ 25) e frango com catupiry (R$ 26). Muito bom. **Largo da Matriz da Freguesia do Ó, 87, Freguesia do Ó, 3932-4676, (120 lug.), 18h/23h30 (3ª a 5ª, 11h/23h30; 6ª e sáb. até 1h). Couv.: não tem. Cc.: D, M e V. Estac.: grátis.**

Castelões
Casa mais do que tradicional, na qual a família Donato vem mantendo o alto nível há décadas com suas redondas à moda de Nápoles, não muito finas, mas com as laterais altas. Sempre entre as melhores da cidade. Também pratos típicos de cantinas. Margherita (R$ 26); Castelões (mussarela e calabresa, R$ 37) e fusilli com calabresa (R$ 31). Muito bom. **R. Jairo Góes, 126, Brás, 3229-0542, (150 lug.), 12h/16h e 18h/0h (6ª e sáb. até 0h30). Couv.: R$ 4. Cc.: não aceita. Sem estac.**

D'Antígona
Pizza em discos finos. Javali (mussarela de búfala e javali, R$ 17,50) e ricoleta (ricota, tomates picados, pestos de azeitonas pretas e manjericão, R$ 14,20). Não avaliado. **R. Aspicuelta, 713, Vila Madalena, 3812-6402, (80 lug.), 17h/0h (6ª e sáb. até 2h). Couv.: não tem. Cc.: todos . Estac.: em frente, R$ 8.**

Galpão da Pizza
Badalada, bastante freqüentada por gente jovem. Pizzas de massa fina. Alecrim (tomate cereja, mussarela de búfala e alecrim, R$ 31,80) e pizza verde (feita com farinha integral, alho-porro, folhas verdes, tomate cereja e lascas de parmesão, R$ 32,20). Não avaliado. **R. Dr. Augusto Miranda, 1.156, Pompéia, 3672-4767, (143 lug.), 19h/0h (6ª e sáb. até 1h). Couv.: não tem. Cc.: todos. Conv. estac. ao lado (R$ 5).**



Speranza
Uma das pioneiras da cidade, Uma garantia de qualidade. Antonio Tarallo, um dos fundadores, comanda a filial de Moema. Pizzas tradicionais de Nápoles, não das mais finas e com as laterais altas. Margherita (R$ 33, a grande) e napolitana (alho, parmesão, manjericão e orégano, R$ 32). O tortano, pão com lingüiça, é ótimo (R$ 5,60 a fatia). Muito bom. **Av. Sabiá, 786, 5051-1229, (320 lug.) 18h/1h30. Couv.: não tem. Cc.: D, M e V. Estac.: grátis. Outro endereço: 13 de Maio, 1.004, 3288-8502.**

MEXICAN
BUFFET FREE
No almoço por
R$ 14,90 DE 2ª A SEXTA
R$ 20,90 SÁB.,DOM. E FERIADO C/ SOBR.
R. Pe. João Manuel, 861 - Jardins
www.calmecac.com.br
HAPPY HOUR
Taco e Burrito R$10,00
CALMECAC
3082-2720
3063-1342

Dallas CHURRASCARIA
HÁ MAIS DE 20 ANOS SERVINDO QUALIDADE
☎ 6408-3834
Av. Paulo Faccini, 77 - Guarulhos - SP
Estac. c/ manobrista Aceit. C. Crédito

Vila do Frade
A Marcello'z mudou de nome e de dono. Deixou de lado os pratos típicos de cantinas para se fixar nas pizzas. Tem planos de ampliação. Pizzas de massa fina. Pizza marguerita (R$ 22,40 a grande) e pizza de shiitake (R$ 32,90). Não avaliado. **R. Fradique Coutinho, 1.379, V. Madalena, 3814-2848 (164 lug). 18h/0h (6º e sáb., até 1h30; fecha 2º). Couv. artístico R$ 3,50 (apenas sáb.). Cc.:todos. Estac.: em frente. R$ 8.**

Variados



A Figueira Rubaiyat
A enorme Figueira é uma grande atração. Versátil. Ótimos peixes e frutos do mar grelhados. Carnes de primeiríssima. A melhor carta de vinhos de São Paulo, com exemplares a preços quase iguais aos das importadoras. Caixote de crustáceos (lagostim, camarão, pitu e vieiras, R$ 77) e picanha summus (a ponta do corte, a parte mais tenra, R$ 60). Ótimo. **R. Haddock Lobo, 1.738, Jardins, 3063- 3888, (320 lug.) 12h/15h30 e 19h/0h30 (6ª, 12h/15h30 e 19h/1h; sáb., 12h/1h; dom., 12h/ 0h). Couv.: R$ 14,50. Cc.: V. Estac.: grátis.**

Azaït
O restaurante é quase um apêndice da atraente loja de azeites e vinhos que tem o pomposo nome Azaït - Apothéca Vinum & Oléum Olivarum. Rolinho de bredaola com queijo taleggio e rúcula (R$ 13) e paglia e fieno ao champignons e tapenade ao azeite de trufas (R$ 34). Muito bom. **R. Peixoto Gomide, 1.532, Jd. Paulista, 3063-5799, (28 lug.), 12h/0h (dom., 11h30/16h). Couv.: não tem. Cc.: todos. Manob.: grátis.**

Badebec
Lourdes Botura e Lia Tulman são mesmo capazes. Elas comandam também o Giorno, um restaurante por quilo e propõem um competente bufê no Badebec. Pratos muitos bem apresentados e renovados com constância. R$ 26,40 nos almoços de 2ª a 6ª; R$ 29,80 no almoço de sábado e R$ 35,60 nos domingos e feriados. À noite, sempre R$ 27,60. Bufê de sobremesas a R$ 5,80, 100 gramas no almoço; à noite R$ 7,80 por pessoa. Muito bom. **Av. Cidade Jardim, 625, Cidade Jardim, 3071-3559, (120 lug.), 12h/15h e 20h/0h (2ª só almoço; sáb., almoço até 16h30; dom. só almoço até às 17h). Couv: não cobra. Cc.: M e V. Estac.: R$ 4 nos almoços, R$ 6 à noite e R$ 7 nos fins de semana e feriados.**

Capim Santo
Restaurante da Vila Madalena que mudou para os Jardins. Lingüiça de cordeiro com chutney de pitanga (R$ 18) e peito de frango recheado com queijo meia cura, e crepe de mandioquinha, com salada verde (R$ 27) Bufês no almoço: durante a semana R$ 26; sáb., R$ 35 e dom., R$ 39. Bom. **R. Ministro Rocha Azevedo, 471, Jardins, 3068-8486, (185 lug.), 12h/15h e 19h30/0h (2ª só almoço; 6ª jantar até 1; sáb., almoço até 16h30 e jantar até 1h; dom., só almoço até 17h). Couv.:**



Onde o legítimo bacalhau se transforma em verdadeira obra de arte.
• 210 lugares • Ar condicionado • Adaptação para deficientes físicos • Estacionamento gratuito c/ manobrista
• Aceitamos todos c. crédito, Visa Vale e Ticket Restaurante Eletrônico



ACEITAMOS RESERVAS
R. Barra Funda, 1067
Viaduto Pacaembú
Fs: 3666-0381 / 3826-7634 www.bacalhauevinho.com.br



BALNEÁRIO MARIA JOSÉ
• Sauna Finlandesa com Forno a Lenha
• Vapor com Eucalipto e Erva Cidreira
• Sauna Seca Finlandesa
• Banhos de Ofurô e Piscina.
Sauna Familiar
R. Barra do Tibagi, 562 - Bom Retiro Tel.: (11) 221.5421 www.balneariomariajose.com.br



Rodízio no Jantar R$ 34,90 Casal
DE 5ª A SÁBADO, MÚSICA AO VIVO A PARTIR DAS 20H
Almoço:
5ª feira - Camarão
6ª feira - Bacalhau



R. Jaime Cunha, 40 (Km 25 Raposo Tavares) Granja Viana - Cotia - SP
(11) 4702-3521 / 4612-1243

Gastronomia

Costela 30 Horas
Irmão caçula do restaurante A Costela é o Nome, de Sorocaba, a casa serve diversas porções de costela (bovina e suína), assadas no bafo por entre 30 e 72 horas. O preço fixo (R$ 21,90 durante a semana, R$ 24,90 finais de semana e feriados): o cliente repete quanto quiser tanto a carne quanto os 12 acompanhamentos, delícias típicas do interior de São Paulo. **Rua Cabo Verde, 394, V. Olímpia, tel.: 3846-1280. 170 lugares. Almoço: seg. a dom.: 11h30 às 16h. Costela Bar: Av. Engº Luis Carlos Berrini, 563, Brooklin Novo, tel.: 5506-4313. CC e T: todos. Estac. Grátis c/ manob. $$ Aceita cheque. Acesso a deficientes. Aceita reserva. www.costela30horas.com.br**
INFORME PUBLICITÁRIO GC746294B

RICHARDS BURGER
DELIVERY
3168.2227
3168.2228
Av. FARIA LIMA, 3542
ESTACIONAMENTO GRATUITO
A MELHOR OPÇÃO PARA QUALQUER HORA !!!
CONHEÇA TAMBÉM
RICHARDS
Av. REPÚBLICA DO LÍBANO, 1789
ESTACIONAMENTO VALET
GANHE UMA SOBREMESA
MOSTRE ESTE ANÚNCIO APÓS A REFEIÇÃO

R$ 6. Cc.: A. Manob.: R$ 8.



Chácara Santa Cecília
Versátil, na verdade, um bar-restaurante e casa noturna. Cozinha criativa da chef Tânia Carneiro Novaes. Durante os almoços, bufês. De 2ª a 5ª, R$ 25; 6ª R$ 29. Aos sábados, R$ 39 e, aos domingos, R$ 47. Risoto "laca" (pupunha e camarão à provençal, R$ 31) e "terra-fênix" (leque de filé com risoto de brie e rúcula, R$ 29). Não avaliado. **R. Ferreira Araújo, 601, Pinheiros, 3034-3910, (750 lug.). À noite, de dom. a 3ª, (não paga a entrada); 4ª, entrada (R$ 15); 5ª a sáb., (R$ 25 homem e R$ 15 mulher). Cc.: todos. Estac.: R$ 7 durante o dia, R$ 10 à noite e nos finais de semana.**

Dressing
Passou por uma reforma. Assumiu o chef João Vitor Santos, antes responsável apenas pelo almoço. Atum na grelha com shimeji, tomate e abobrinha (R$ 55, a inteira) e carré de cordeiro em crosta de pistache com estragão fresco e risoto nero (R$ 62). Não avaliado. **R. Amauri, 337, Itaim Bibi, 3167-5347, (82 lug.), 12h/15h e 19h30/0h30 (6ª, 12h/15h30 e 19h30/1h; sáb., 12h/17h e 19h30/1h; dom., 12h/0h). Couv.: R$ 7 no almoço durante a semana e R$ 11 nos demais horários. Cc.: todos. Estac.: R$ 9.**

Dominique Bistrô
Na frente, balcão com doces e depois o pequeno salão. Pratos mudam diariamente. Filé mignon ao molho de pimentas verdes (só sáb., R$ 16,80) e carne em cubos com champignons (só 3ª, R$ 12,80). Não avaliado. **R. Cunha Gago, 864, Pinheiros, 3814-1106, (44 lug.), 8h/19h (dom., não abre). Couv.: grátis. Cc.: não aceita. Manob.: não tem.**

Ecco
Restaurante amplo, moderno, agradável, animado, badalado e freqüentado por muita gente bonita. Cardápio versátil. À noite, predominam as pizzas. Medalhão com molho de ervas e batata gratinada (R$ 36) e risoto de lagostim com shimeji e champignons de Paris (R$ 43). Bom. **R. Amauri, 244, Itaim Bibi, 3079-2299, (190 lug.), 12h/15h e 19h30/1h (6ª, 12h/15h e 19h30/1h30; sáb., 12h/1h30; dom., 12h/1h). Couv.: R$ 4,50 no almoço e R$ 8 no jantar. Cc.: todos. Estac.: R$ 9.**

Emiliano
O chef italiano Francesco Carli, assessora a casa e fez o cardápio. Restaurante gostoso, bonito e com muito verde. Cubos de javali em agridoce com maçã e polenta ao vinho tinto (R$ 58) e lasanha de mandioca com fondue de queijo e cogumelos (R$ 42). Muito bom. **R. Oscar Freire, 348, Jardins, 3068-4390, (100 lug.), 12h/15h e 19h/0h (6ª e sáb., até 1h). Couv.: R$ 11. Cc.: todos. Manob.: R$ 8.**

Euclydes
Cozinha moderna, que foge da rotina. Involtine de frango com nhoque de mandioquinha e manteiga com papoula (R$ 28,10) e risoto napolitano (salmao em cubos e ervas finas,(R$ 33,90). Não avaliado. **R. Euclides Pacheco, 996, Tatuapé, 6193-3433, (60 lug.), 12h/15h30 e 19h/23h30 (6ª das 12h/15h30 e 19h/0h; sáb., 12h/16h e 19h/0h; dom., 12h/16h; 2ª não abre). Couv.: R$ 5,50. Cc.: D, M e V. Manob.: não tem.**

Mestiço
Casa moderna, ampla, badalada, freqüentada por gente alegre, com cozinha interessante, que oferece pratos com toques tailandeses ao lado de outros bem brasileiros. Curry tailandês de

Vera Cruz Restaurante
Serviço a la Carte, Pizzaria e Delivery
A melhor pizza de balcão
Av. Celso Garcia, 3784 - Tatuapé - SP
6198-2045 / 6198-3497
GC748204

abóbora com frango (R$ 24) e robalo com molho de laranja e gengibre, palmito pupunha grelhado e espinafre (R$ 43,90). Muito bom. **R. Fernando Albuquerque, 277, Consolação, 3256-3165, (126 lug.), 11h45/0h (3ª a 5ª, até 1h. 6ª e sáb., até 2h). Couv.: não cobra. Cc.: todos. Estac.: R$ 6,50 (almoço) e R$ 8 (jantar, sáb. e dom.).**

Obá
Jovens criativos que estudaram cozinha se reuniram para fazer este restaurante criativo e atraente. Tortillas crocantes com frango, carne ou vegetais, temperadas com salsita, queijo e guacamole (R$ 14,90); peixe assado na folha de bananeira com creme de coco e curry vermelho e arroz jasmin com salada de papaya, R$ 32,90) e frango com molho de semente de abóbora e temperos mexicanos, com arroz, frijoles refritos e tortillas (R$ 32). Mousse de chocolate com castanha do Pará (R$ 11,90). Almoço executivo (R$ 29,50), entre as opções: sopa de feijão com letrinhas e escondidinho; caldo de queso (receita de sopa de queijo mexicana) e tortillas recheadas de frango desfiado e com molho de tomate. Não avaliado. **R. Melo Alves, 205, Jardins, 3086-4774, (80 lug.), 12h/15h e 20h/1h (sáb., e dom., 13h/16h30). Couv.: não tem. Cc.: A e M. Estac.: R$ 8.**

Ritz
Continuação do Ritz da Al. Franca. Hambúrguer de primeira. Ritz burger (200g de carne com queijo cheddar, salada, maionese e pancetta, R$ 24,90 com 2 acompanhamentos) e penne com tomates fresos, mussarela de búfala, alho, azeitonas pretas e manjericão (R$ 26,70, grande). Entre as sobremesas, está a torta de maçã com sorvete de creme (R$ 12,90). Não avaliado. **R. Jerônimo da Veiga, 141, Itaim, 3079-2725, (90 lug.), 12h/15h e 20h/1h30 (fim de semana 13h/1h30). Couv.: não tem. Cc.: todos. Estac.: R$ 8. Outro endereço: Al Franca, 1088, Jardins, 3088-6808.**

Rôti
O chef-proprietário João Leme estudou na Europa e faz uma cozinha moderna, instigante, com grandes assados. A casa é agradável, com gostoso ambiente ao ar livre. Bufê de 2ª a 6ª no almoço por R$ 22,90. Do cardápio: Ravióli de batata recheada de bacalhau (R$ 37) e surubim defumado com creme de caviar (R$ 33). Muito bom. **R. Lisboa, 191, Pinheiros, 3082-7904, (80 lug.), 12h/15h e 19h/0h (6ª a sáb., até 1h; dom., só almoço até 17h; 2ª só almoço até 15h). Couv.: R$ 6. Cc.: todos. Conv. estac.: R$ 7.**

Suruí Estanplaza Paulista
Mudou um pouco o seu perfil, assumiu mais seu lado de cozinha internacional, embora mantenha alguns pratos brasileiros típicos da "matriz" da Alfonso Bovero. Polenta grelhada com fonduta de cogumelos selvagens (R$ 14) e medalhões de filé com trilogia de pimentas com risoto de palmito (R$ 27. Não avaliado. **Al. Jaú, 497, Paraíso, 3016-0000, (100 lug.), 12h/15h e 19h/23h. Couv.: não cobra. Cc.: todos. Manob.: R$ 4. Outros endereços: Estanplaza Nações Unidas (R. Guararapes, 1.889, 5505-7613, Brooklin) e Estanplaza Berrini (Av.Eng. Luiz Carlos Berrini, 853, 5509-8900).**

PROMOÇÃO MAGNETOS



Colecione os exclusivos Magnetos Gendai

A cada R$ 15,00 em compras você ganha um cupom.
Junte 3 cupons + R$ 4,00 e leve um magneto*



sac@gendai.com.br
São Paulo: [illegible]
Outras localidades: [illegible]

* Sujeito a disponibilidade de modelos para troca. Promoção válida até 30 de novembro de 2005 ou enquanto durarem os estoques. Promoção não válida para o Aeroporto de Guarulhos.

AGLIBERTO LIMA/AE



O bar do Doca

PAPO, PINGA E PETISCO

Anos 60: no local, havia uma boate, onde Elis fez seu primeiro show em SP. Anos 90: surgiu o sebo Parada Obrigatória. 2004: a loja vira bar

O número 118 da Praça Roosevelt, no Centro, tem história. E seu atual inquilino, o Doca, tem histórias para contar. Diz ele que o primeiro show de Elis Regina em São Paulo, aos 19 anos, aconteceu naquele endereço, quando ali existiu a boate Djalma's. Está no cardápio de seu bar, o Papo, Pinga e Petisco, inaugurado em novembro de 2004. Doca até cita a fonte da informação, o livro 'Vou Te Contar – Histórias de Música Popular Brasileira' (Ed. Códex), de Walter Silva.

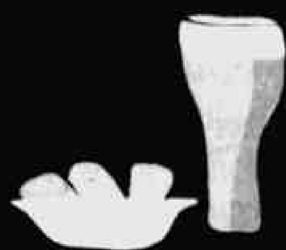
Ligado ao cinema, Doca trabalhou em produções da Vera Cruz e partiu, digamos assim, para outras artes há nove anos, quando criou no mesmo nº 118 o sebo Parada Obrigatória. Um dos fregueses era o cantor Paulinho da Viola, afilhado do sambista Zé Kéti, que mantinha uma quitinete na praça. Na seqüência, trocou os discos por um forno de pizza, ainda presente em meio à decoração do bar, que lembra um bricabraque. Com a bem-vinda movimentação dos teatros vizinhos, o local recebe uma clientela que mistura atores e dramaturgos. Das mesas na calçada, avista-se o curioso e pacífico vaivém de quem circula pela região: garotas de programa, turistas gringos, pedintes.

Caipirinha, cachaças curtidas (R$ 2) e outras produzidas em alambiques mineiros (R$ 3,80), além de cerveja gelada (Original, Bohemia e Serramalte, R$ 4), são as bebidas mais pedidas para acompanhar o sanduíche da casa (de carne louca, R$ 4). Antes de partir, não deixe de fuçar nos 6 mil discos do acervo do velho sebo. É parada obrigatória.

(Miguel Icassatti)

Onde: **Pça. Roosevelt, 118, Centro, 3257-4106, metrô Republica.** Quando: **18h/0h30 (6ª e sáb. até 2h; fecha dom.).** Quanto: **Serramalte, R$ 4.**

ROTEIRO



Altas horas

Pequi
Aberto a uma calçada do Parque Trianon e a um quarteirão da Paulista, concentra gente relacionada ao teatro – não é difícil encontrar atores e diretores relaxando após as peças. Entre os petiscos, a porção de bolinhos de arroz (R$ 10,50)costuma agradar. Como o chope não é lá essas coisas, peça logo uma caipirinha (R$ 7,20). **R. Peixoto Gomide, 988, Cerqueira César, 3284-6929, metrô Trianon/ Masp. 24h. Cc.: A e V.**

Botecos

Bar do Luiz Nozoie
Luiz Nozoie é um dos melhores anfitriões da cidade. Para o bem dos clientes, por exemplo, transformou a antiga máquina de fazer sorvetes em freezer para as cervejas – basta submergi-las ali que, após 15 minutos, estão geladíssimas. De suas pescarias no Guarujá traz no isopor peixes-espada e prejerebas, com os quais prepara espetinhos. Os rissoles de camarão preparados pela mulher são deliciosos(R$ 1,20 a unidade). **www.bardoluiznozoie.com.br. Av. do Cursino, 1.210, Jd. da Saúde, 5061-4554. 18h/23h (sáb. 12h/19h; fecha dom.). Cc.: todos.**

Bar do Sacha
A costela assada no bafo, servida com mandioca cozida, maionese artesanal, vinagrete e farinha, é o carro-chefe. A suculenta porção satisfaz três pessoas. Outras carnes, como a picanha grelhada e fatiada é igualmente preparada com capricho. Se estiver difícil arrumar mesa, abolete-se no balcão ou na calçada em companhia de uma cerveja gelada. Ou chegue mais cedo da próxima vez. **www.bardosacha.com.br. R. Original, 89, V. Madalena, 3815-7665. 12h/1h. Cc.: todos.**

Boteco dos Pescadores
Como o nome indica, os petiscos mais procurados da casa vêm do mar: são manjubinhas, patinhas de caranguejo, camarões e outras delícias. Devidamente acompanhados, é claro, por cerveja sempre gelada. **Av. Zaki Narchi, 1464, Santana, 6221-3326. 8h/1h (dom. até 0h). Cc.: D, M e V. Estac.**

Leporace
As garrafas de cerveja são servidas em baldes de alumínio, colocados ao pé da mesa, repletos de gelo. São bons acompanhamentos para o saboroso frango grelhado ou para a calabresa servida com molho de maracujá. Instalado numa esquina, tem uma terraço arejado e está cercado por prédios residenciais. **www.leporace.com.br. R. Edson, 1.362, Campo Belo, 5044-0948. 17h/1h (sáb. a partir das 11h; dom. 12h/22h). Cc.: D, M e V. Estac.: R$ 5.**

Ugue's
Aberto há 36 anos, serve uma suculenta feijoada (R$ 25, para dois) aos sábados e, todos os dias, uma coxinha tão famosa quanto boa (R$ 2,50). Os garçons Toninho e Chico são gente boníssima. **R. Marquês de Itu, 1.039, Higienópolis, 3661-3197. 11h30/0h (fecha dom.). Cc.: D, M e V. Mais um endereço.**

Valadares
Caprichosos no atendimento, os garçons resfriam os copos antes de servir a cerveja ao freguês. Os donos de estômagos literalmente fortes podem beliscar porções como a de jiló à milanesa, ou de testículos de boi e de galo. O nome do bar é uma homenagem a Governador Valadares (MG), a cidade natal dos donos. **www.aperitivosvaladares.com.br. R. Faustolo, 463, Lapa, 3862-6167. 10h/0h30 (fecha dom.). Cc.: todos. R. Cláudio, 347, Lapa, 3865-5414. 11h30/0h30 (dom. 10h/22h).**

Botecos chiques

Astro's
A temática esportiva toma conta da decoração dessa simpática casa. Luva de beisebol e itens do cardápio com o nome de astros do esporte. O sanduba muhammad ali (R$ 17,90), por exemplo, leva filé mignon e molho gorgonzola. Para beber, chope. **R. Serra do Japi, 909, Tatuapé, 293-7846. 16h/1h (sáb. e dom. 11h/4h. Cc.: todos. Estac.: R$ 6.**

Casual
Bandeiras de São Paulo e fotos da cidade nos anos 50 dão o tom da decoração. Para comer, vá de picanha na chapa ou escolha as croquetitas (espécie de bolinho de carne à moda paraguaia), a R$ 11,90. Para beber, boa coleção de cachaças artesanais, com pelo menos 50 marcas. **Av. Xibarás, 140, Moema, 5052-6760. 11h/0h (5ª a sáb. até 1h; fecha dom.). Cc.: D, M e V.**

Maré Alta
Comandado por Marcus Ramalho, que já foi dono de bares como Véu de Noiva e o Democrata dos bons tempos, aposta no conceito de oyster-bar: as ostras frescas, por exemplo, vêm de Florianópolis. O salão interno, no estilo rústico-chique, é muito iluminado. Para beber, vá de chope. **www.barmarealta.com.br. R. Quatá, 432, V. Olímpia, 3044-1271. 17h/últ. cliente (sáb. e dom. a partir das 12h). Cc.: D, M e V. Estac. c/manobr.: R$ 9.**

Parada Boa Vista
Pertence ao ex-jogador Roberto Rivellino, que cresceu na região. Aos sábados, até 17h, serve feijoa-

O MELHOR HAPPY HOUR NO JARDINS



Rua Bela Cintra, 1372 - Jardins - Tel.: 3085-4310
www.unicobar.com.br

da. Entre 17h30 e 19h, é servida uma rodada de chope grátis. **www.paradaboavista.com.br. R. S. Sebastião, 169, Alto da Boa Vista, 5546-0283. 17h/últ. cliente (sáb. a partir das 12h; dom. 17h30/últ.cliente; fecha 2ª). Cc.: todos. Estac.: R$ 6.**

Peixe-Boi
Rebatizado também como Cervejaria do Sacha, pertence ao dono do Bar do Sacha e do Sachinha. O chope, bem tirado, tem o preço mais baixo da região (R$ 2,40). Para acompanhar, pescados e frutos do mar. **R. Harmonia, 462, V. Madalena, 3813-5734. 18h/1h (sáb. e dom. a partir das 12h). Cc.: D, M e V.**

Salve Jorge
Movimentado e arejado, recebe belo público. Carro-chefe do cardápio, o galeto é servido com dois acompanhamentos, que pode ser polenta e arroz. Para beber, peça cerveja (Original, R$ 5,60). **R. Aspicuelta, 544, V. Madalena, 3815-0705. 12h/2h. Cc.: todos. Manobr.: grátis no almoço e R$ 10.**

Cervejarias e choperias

Amigo Leal
Esta choperia em estilo bávaro foi aberta em 1967 por Leopoldo Urban, o fundador do Bar Léo. Serve, como na outra casa, chope impecável, cremoso e de espuma lisa. Para beliscar, peça um pastel de carne, outro de queijo-de-minas e mais um de palmito. **www. amigoleal.com.br. R. Amaral Gurgel, 165, V. Buarque, 223-6873, metrô República. 16h/1h (sáb. a partir das 12h; dom. 17h/0h). Cc.: todos. Estac.: R$ 4 (no nº 195).**

Brunnen Bar
Ponto de encontro de boêmios, lembra um daqueles típicos chalés montanheses. O chope, embora servido em copo de vidro com paredes grossas, cai bem com a porção de frios e queijos, que satisfaz três pessoas. **Av. Antártica, 562, Água Branca, 3871-3004. 9h/2h (6ª e sáb. até 3h; dom. até 0h). Cc.: A, M e V. Estac.: R$ 2 (a hora).**

Garage Bier Kalt
A casa com fachada e decoração ao estilo germânico serve um bom chope Antarctica. Ele é tirado depois de percorrer 400 metros de serpentina. É, ainda, resfriado diariamente com 350 quilos de gelo produzidos no próprio local. Dica: note a chopeira em forma de barril, réplica do célebre Pingüim, de Ribeirão Preto. **R. Apucarana, 1.462, Tatuapé, 6674-1820. 17h/0h (6ª e sáb. até 1h, fecha 2ª). Cc.: D, M e V.**

Paróquia
De esquina, pertence a um dos sócios do Genuíno e do Mariana Pizza em parceria com o Paulinho, do Barxaréu, que fica bem em frente. A aposta, aqui, é numa chopeira de glicol que fica recoberta com uma fina camada de gelo. Dela sai um chope bem tirado, já na lista dos melhores da cidade. Para acompanhar há uma seleção de frutos do mar. **R. Joaquim Távora, 1.139, V. Mariana, 5572-7071. 17h/0h(5ª a sáb., até 1h). Cc.: todos. Estac.: R$ 8.**

Zurich Beer
Aberta em 1998, a casa serve seis rótulos de cerveja (Serramalte, Original e Bohemia, R$ 4,60 cada). O chope (R$ 2,80) decepciona. Na happy hour, o melhor local para se acomodar é imensa varanda. **R. Pamplona, 1.551, Jd. Paulista, 3885-0510. 17h/1h (sáb. a partir das 12h; fecha dom.). Cc.: todos.**

GLS

Vermont
O aconchegante bar está com novos pratos e drinques no cardápio. Entre as especialidades da casa há carne seca com mandioca (R$ 18,90) e caipirinha de lima-da-pérsia (R$ 8,50, com cachaça Espírito de Minas). **www.vermontitaim.com.br. R. Pedroso Alvarenga, 1.192, Itaim Bibi, 3079-3621. 11h30/15h30 e 19h/2h (6ª até 4h; sáb. 19h/4h; dom. 16h30/0h; 2ª e 3ª só almoço). Entrada: R$ 5 a R$10. Cc.: D, M e V. Estac. c/manobr.: R$ 8.**

Happy hour

Alvará
Fica numa esquina tranqüila da Vila Romana. serve porções generosas, como as três versões de escondidinho (frango e calabresa, R$ 9,90; carne-seca, R$ 11,90). O chope é apensa razoável (R$ 2,90). **R. Scipião, 513, V. Romana, 3801-3718. 17h/últ. cliente (sáb. a partir das 12h; fecha 2ª). Cc.: M e V.**

Cânter
Dos dois terraços pode-se apreciar uma das vistas mais bacanas da cidade. É que o agradável bar fica à beira da pista de corridas do Jockey Club, de frente para o skyline da Marginal Pinheiros. Outra atração é a possibilidade de, entre uma caipirinha e outra, apostar nos cavalos. É freqüentado por casais e grupos de meia idade. **Av. Lineu de Paula Machado, 1.263, Cidade Jardim (Jockey Club), 3037-7426. 17h/2h (6ª a partir das 16h; sáb. e dom. a partir das 12h; fecha 3ª e 4ª). Cc.: todos. Estac. no portão 1: R$ 7 e R$ 10 (c/ manobr.).**

O Escritório
Aberto há três anos em uma rua tranqüila do Belém, o bar dá um chope a quem consegue enganchar a gravata nas barras de ferro presas no teto. Os acessórios ficam lá, como recordação, e acabam tornando-se parte da decoração - peculiar e bastante simpática - do local. A porção de carne-seca com mandioca é uma das mais pedidas. **R. Júlio de Castilhos, 1.110, Belém, 6695-4825, metrô Belém. 16h/1h (sáb. 10h/0h; fecha dom.). Cc: V.**



Espírito Santo
Decorado à moda das tascas lisboetas (os típicos botecos da capital portuguesa), o bar começa a receber a clientela já na happy hour. O prato de batatas cortadas em rodelas e fritas com a casca, assim como a sardinha assada na brasa são bons exemplos de petiscos típicos bem preparados. **www.barespiritosanto.com.br. R. Horácio Lafer, 634, Itaim Bibi, 3078-7748. 12h/15h e 17h30/1h (6ª e sáb. 12h/2h; dom. 12h/0h). Cc.: todos. Estac. c/manobr.: R$ 7.**

Hotel

Bar Executivo do Hotel Ca'd'Oro
Inaugurado em 1978 anexo ao restaurante do hotel, chamava-se Bacco's. Desde aquela época

está entre os mais elegantes da cidade. Poltrona muito confortáveis acomodam os clientes, que podem saborear drinques clássicos bem montados, como o bloody mary (R$ 10). O atendimento é discreto e cordial. **R. Augusta, 129, Consolação, 3236-4300 (Hotel Ca'd'Oro). 12h/15h e 19h/23h (sáb. 12h/15 e 19h/23h30 e dom. 12h30/15h). Cc.: todos. Manobr.: grátis.**

The Wall
Instalado no térreo do estiloso Hotel Unique, é bem mais calmo que o Skye, bar que fica na cobertura. Ainda assim, é boa opção para uma happy hour. Experimente o dry martini (R$ 17) ou um dos drinques clássicos. **Av. Brig. Luís Antônio, 4700, Jd. Paulista, 3055-4700 (Hotel Unique). 7h/0h (6ª e sáb. até 2h). Cc.: todos. Estac. c/ manobrista: R$ 12. www.skye.com.br.**

Música ao vivo

Café Aman
Não há placas na porta. No interior do salão, é possível ouvir autênticas músicas árabes, gregas e flamencas, tocadas ao vivo. Para comer, moussaka (R$ 23,90) e para beber, arak (R$ 12 a dose). **Av. Miruna, 396, Indianópolis, 5041-9428. 20h30/1h (fecha dom. a 4ª). Couv. art.: R$ 12 a R$ 35.**

Coyote
O drinque 'Coyote in Love', que leva batida de morango e de maracujá com saquê, é um dos carros-chefe. Enquanto a moçada se delicia com o drinque, rolam, nas caixas de som, petardos de Cake e outros nomes do pop e do rock. **R. Quatá, 603, V. Olímpia, 3044-0626. 20h/últ. cliente (dom. fecha). Cc.: todos. Estac.: R$ 8.**

Manifesto
Aberto em 1995, logo ganhou fama de 'bar de metaleiros'. Reformado – ganhou uma mesa de sinuca e uma pista –, passou a receber roqueiros de outras tendências. Para beber, peça cerveja (Bohemia long neck, R$ 4,20). Nos dias em que não houverem atrações, mulheres pagam R$ 5 e homens pagam R$ 10 até as 23h. **www.manifestobar.com.br. R. Iguatemi, 36, Itaim Bibi, 3168-9595. 22h/últ. cliente (fecha dom. a 3ª). Cc.: D, M e V. Entrada: R$ 10 (mulher) e R$ 15 (homem). Estac.: R$ 6.**

Paquera

Alibabar
Um dos bares mais movimentados da zona norte tem uma filial na Vila Olímpia. Com temática árabe, tem no ponto forte a paquera entre a moçada de 20 e poucos anos. Do cardápio, merecem uma degustação os petiscos típicos, como o falafel (bolinho de grão de bico temperado com molho de gergelim, tomate e picles, R$ 12,90). **www.alibabar.com.br. Av. Luís Dumont Villares, 697, Jd. S. Paulo, 6281-7845. 18h/últ. cliente (fecha 2ª). Cc.: D, M e V. Entrada: R$ 5 a R$ 17 (4ª a sáb. a partir das 22h; dom. e 3ª a partir das 21h). Manobr.: R$ 10. R. Prof. Atílio Innocenti, 500, V. Olímpia, 3045-8481. 18h/últ. cliente (fecha 2ª). Entrada: R$ 5 a R$ 17 (a partir das 22h). Cc.: D, M e V. Manobr.: R$ 10.**

Diquinta
A balada, que acontece em um galpão, cresceu no boca-a-boca e hoje é uma das mais bacanas da cidade. O nome ainda faz a gente pensar que, como antes, os shows de pop, funk e samba-rock. Engano: tem festa também às sextas e aos sábados. por isso, está sempre cheio de jovens a fim de paquerar. A discotecagem é eclética e vai de Frank Sinatra ao brega. **R. Baumann, 1435, V. Leopoldina, 3832-8042. 21h/últ. cliente (5ª a sáb). Entrada: R$ 20 (mulher) a R$ 25 (homem). Estac. c/manobr.: R$ 10.**



Favela
Sob um terraço bem arejado, homens e mulheres tomam conta das mesinhas já no final de tarde. Aos poucos, e abastecidos do chope leve e cremoso, vão relaxando e partindo para os flertes e trocas de olhares entre as mesas. Para comer, vale experimentar o espetinho de gato (de alcatra grelhada). **www.barfavela.com.br. R. Prof. Atílio Innocenti, 419, V. Olímpia, 3848-6988 e 3848-6028. 17h/últ. cliente (sáb. e dom. a partir das 16h). Av. Lavandisca, 590, Moema, 5055-2892. 17h/últ. cliente (sáb. a partir das 16h; dom. a partir das 16h). Cc.: todos. Estac. R$ 7 a R$ 9.**

Pennélope
Modernoso, abriga até uma loja de grifes femininas. No mezanino e no salão principal, a troca de olhares é forte. Para beber, peça caipirinha de vodca (R$ 8) e para beliscar vá de iscas de frango defumado e flambado ao molho barbecue (R$ 16,20). **www.pennelope.com.br. R. Prof. Atílio Innocenti, 380, Itaim Bibi, 3842-3802. 18h/últ. cliente (fecha 2ª). Entrada: R$ 5 a R$ 20 . Cc.: todos. Manobr.: R$ 10.**

Pizza bar

Canta Galo Bar & Pizza
É um espaço simpático para uma conversa regada a cervejas e caipirinhas. Aos sábados, é servida uma feijoada a partir do meio-dia. Durante a noite, o que mata a fome da clientela são as mini pizzas, como a de frango com catupiry (R$ 6). **R. Cantagalo, 906, Tatuapé, 295-5166. 17h/últ. cliente (fecha 2ª).**

Pubs

Charles Edward & Cia. Ltda.
No cardápio destacam-se 50 marcas de uísque e 30 de licor. Mas não são apenas os destilados que atraem o grande público, na maioria pessoas com mais de 30 anos e estrangeiros de passa-

GC748580A
Lisboa
Chopp e Grill
• Chopp Gelado
• Carnes Grelhadas
• Transmissões de Jogos pela TV
Sábado e Domingo pagode c/ espetinho a partir das 14hs
Rua Euclides Pacheco, 279 - Tatuapé - F: 6193-8717
(esquina com a Coelho Lisboa) www.barlisboa.com.br

gem por São Paulo. A decoração típica de pub e os animados shows de pop e rock contribuem para deixar a casa sempre lotada. **www.barcharles.com.br. Av. Juscelino Kubitschek, 1426, Itaim Bibi, 3078-5022. 17h30/2h (5ª e 6ª até 3h; sáb. 19h30/3h; fecha dom.). Entrada: R$ 12 a R$ 30 (a partir das 21h30; sáb. a partir das 23h). Cc.: A, D e M. Manobr.: R$ 10.**



Kia Ora
Um jug (garrafa de 1 litro) da inglesa Newcastle vale R$ 20. No palco, bandas fazem cover de pop/rock de terça a sábado. No repertório não faltam hits de Men at Work, U2 e nomes dos anos 80. **www.kiaora.com.br. R. Eduardo Souza Aranha, 377, Itaim Bibi, 3846-8300. 18h/2h (5ª e 6ª até 3h30; sáb. 20h/4h30; fecha dom. e 2ª). Entrada (após 21h): R$ 10 (3ª) a R$ 30(5ª a sáb.). Cc.: todos. Estac. c/manobr.: R$ 9.**

Variados

Armazén Paulista
Um dos mais agradáveis bares da região, tem cardápio bem executado. Próximas umas as outras, as mesas facilitam a paquera. Para beliscar, vale pedir a porção de bolinhos do armazén (com 'n' mesmo, e feitos com carne, castanha-do-pará, hortelã e canela). **www.armazenpaulista.com.br. Al. Jauaperi, 570, Moema, 5052-3106. 17h/últ. cliente (sáb. a partir das 12h; dom. a partir das 16h). Cc.: todos. Manobr.: R$ 8.**

Atol Açaí Bar
Tem ambiente despojado, com boa área a céu aberto. Recebe moradores da região e engravatados na happy hour. A tigela de açaí é servida em três tamanhos: P, M e G e a fruta é batida, por exemplo, com morango. **www.atolacaibar.com.br. R. Br. da Passagem, 1.460, V. Leopoldina, 3641-7934. 17h/3h (sáb. 13h/3h e dom. a partir das 14h; fecha 2ª). Cc.: D, M e V.**

Balcão
O barato é tentar arrumar um espaço legal em qualquer lado do balcão em ziguezague e de 25m. Ponto de encontro de jornalistas e boêmios, a casa monta suculentos sanduíches no pão ciabatta – o de pastrami é dos bons. **R. Dr. Mello Alves, 150, Jd. Paulista, 3063-6091. 18h/2h (dom. até 1h). Cc.: D, M e V.**

Berlin
Tem como 'destaques do cardápio' a discotecagem (de Velvet Underground a Mutantes) e o clima alternativo. Para beber, cerveja Original a R$ 5. Toda sexta-feira tem show ao vivo de blues e rock, entrada a R$ 7. **www.rockcity.com.br/berlin. R. Con. Vicente Miguel Marino, 85, Barra Funda, 3392-4594. 3ª, 5ª e 6ª, 21h/últ. cliente.**

Bossa Nueva
A temática, tanto no cardápio quanto na decoração, é a cultura brasileira dos anos 50. A trilha sonora é MPB, uma foto de Copacabana antiga destaca-se no salão. Para beber, vá de chope. **R. Wisard, 138, V. Madalena, 3814-4164. 17h/2h (sáb e dom. a partir das 12h). Manobr.: R$ 10. Cc.: todos.**

Cachaçaria Pompéia
Instalada ao lado do Viaduto Pompéia, a casa jacta-se de apresentar uma carta de cachaças com cerca de 1.000 rótulos (R$ 3 a R$ 110 a dose e R$ 25 a R$ 2000 a garrafa). Alguns exemplares são envelhecidos em barris de carvalho, pau-brasil, imburana e até bálsamo. Para comer: picanha assada na cachaça, R$ 35,90, o bufê sai por R$ 17,90 (R$ 26,90 aos domingos). **www. cachacariapompeia.com.br. Av. Nicolas Boer, 120, Pompéia, 3611-1114. 11h/últ. cliente. Cc.: todos. Couv. art.: R$ 3. Estac.: R$ 3 (1h) (grátis no almoço).**

Cafe de La Musique
Embora o cardápio seja extenso, a atração da casa é o clima de badalação. Decorado por estilistas como Ricardo Almeida, serve um bloody mary muito bom (R$ 18), feito pelo barman Chico. **Av. Juscelino Kubitschek, 1.400, Itaim Bibi, 3079-5588 (acesso pela Rua Miriti). 20h/últ. cliente (fecha dom.). Cc.: todos. Estac. c/manobr.: R$ 10.**

Café Journal
Foi inaugurada uma adega com 300 rótulos de vinho e um novo cardápio, mais elaborado: como os crisps de parmesão, por exemplo, com molhos pesto e cremoso. Embora não receba tanta gente quanto nos tempos de sua inauguração, há seis anos, firmou-se como agradável bar para turmas de amigos mais maduros. **www. cafejournal.com.br. Al. dos Anapurus, 1.121, Moema, 5055-9454. 12h/últ. cliente. Cc.: todos. Estac. c/ manobr.: R$ 6 (almoço) e R$ 8 (jantar).**

MariaLima
Aberto em abril de 2004 na Vila Hamburguesa, serve um excelente carpaccio de truta, cujo peixe é cultivado em um trutário em Antonina (PR). Dispõe ainda de um cardápio de copos, com diversas opções para tomar uma cerveja (Xingu, R$ 3,50). **R. Carlos Weber, 1.490, V. Hamburguesa, 3645-0932. 12h/0h (6ª e sáb. até 1h; dom. até 23h. 2ª fecha). Cc.: todos.**

Sumaré Snooker
Na esquina com a Av. Sumaré e sobre uma padaria, recebe público jovem. A hora de jogo sai a R$ 12. Para beber, cerveja Bohemia a R$ 4,50. **R. Min. Gastão Mesquita, 31, Perdizes, 3672-7143. 17h/1h30 (6ª e sáb. até 3h). Cc.: D, M e V. Entrada: R$ 10.**

Suzie Q
Os sócios são fãs da banda Creedence Clearwater Revival, mas o som que rola no bar vai muito além do pop rock: passa por MPB, sertanejo e pagode. A fachada vermelha combina com o principal drinque do bar, o 'Suzie From Hell'. A bebida leva uma mistura de frutas e licores de curaçau, café, cacau e laranja, mas o toque "do inferno" fica por conta do fogo. Para matar a fome, hambúrguer preparado no pão sírio, que vem com queijo, bacon e maionese. **R. Coelho Lisboa, 393, Tatuapé, 294-1151. 19h/últ. cliente. Cc.: D, M e V. Estac. c/manobr.: R$ 8.**

Tamanduá
É especialmente recomendado aos apreciadores de charutos – o piso superior é equipado com sistema de exaustão e cofres climatizados para armazená-los. Há cerca de 60 tipos de charutos à venda e uma boa carta de bebidas. Dose de rum Havana Club 7 anos, R$ 14. **www.tamanduacigarbar.com.br. Al. dos Jurupis, 1.402, Moema, 5096-2739. 17h/0h (sáb. 12h/19h; fecha dom.). Cc.: todos. Manobr.: R$ 3.**

O Poderoso Chefinho

Ilan Kow ainda não provou todos os quitutes da cidade. Mas chega lá.
chefinho@estado.com.br

Xiii, queimou

PADARIA ARACAJU

Endereço oficial: Rua Maranhão. Endereço para indicar o caminho: Maranhão, ali na esquina com a Aracaju. Nome da padaria: Aracaju...

Será que o chapeiro se distraiu batendo papo com os clientes e esqueceu de virar o pão? Não seria estranho, nesta padaria em que os funcionários conhecem os clientes até pelo apelido e onde se ouve 'Ari' e 'João', nome de dois dos garçons, quase como se ouve 'uma média' e 'um pão na chapa'. Mas, desta vez, ele não teve culpa. O pão australiano é assim mesmo: tão escuro que parece queimado.

Só parece. Ainda que não seja a estrela reluzente do balcão – é ofuscado pelo pão multigrãos –, o australiano poderia estar em mais das mesas tão disputadas desde cedo por gente que caminha pelo bairro, por donos de cachorro, casais que tomam café da manhã sem se falar, médicos e dentistas que comem olhando para a TV, e os infatigáveis clientes que chegam sempre às 9h, esperando a passagem das alunas do Instituto Europeo de Design.

Saboroso, nem de perto o pão australiano lembra um pão esquecido na chapa, ou abandonado no forno. Ao contrário: é quase doce, por causa do malte e do cacau em pó que compõem sua receita. Peça com manteiga (ainda vão descobrir que margarina é que faz mal para a saúde...) e, só por precaução, não converse com o chapeiro.

Onde: R. Maranhão, 760, Higienópolis, 3666-8857. Quando: 6h/23h (dom., 7h/23h). Quanto: pão australiano, R$ 0,65 (na chapa, com manteiga, R$ 1,50). Cc.: A, M e V.

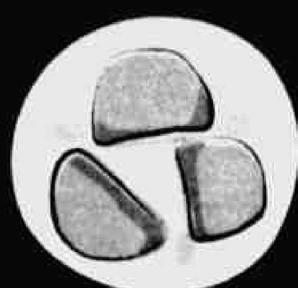
MARCELO BARABANI/AE





Alberto Caetano de Pinho, que comanda a padaria com o irmão Joaquim: o português do pão australiano

ROTEIRO



Cafés

Anquier
O café do boulanger francês Olivier Anquier oferece doces, brioches e uma infinidade de pães. O chá da tarde para duas pessoas é composto de mini-quiches, folhados, croissants e outras guloseimas, mais bebida quente (R$ 25). O menu é servido em qualquer horário. **R. Alagoas, 475, Higienópolis, 3663-0020. 7h30/22h30 (6ª a dom. até 23h). Cc.: todos.**

Oficina Cultural
O café instalado na varanda da revistaria convida para a leitura e um bom lanchinho. Os saborosos caldos são servidos com torradas, como o 'Claudia', de palmito, (R$ 6,90). De sobremesa, mousse prestígio, com chocolate e creme com pedacinhos de coco. **R. Augusto Tolle, 1.029, Mandaqui,6950-2982. 7h/23h. Cc.: todos.**

Santo Grão
O charmoso café e bistrô, oferece uma carta de cafés em que a bebida ganha ares nobres. A degustação de três cafés gourmet sai por R$ 14. O 'mud caffè', bebida gelada que leva expresso, creme de avelãs e sorvete de creme custa R$ 12. **R. Oscar Freire, 413, Jd. Paulista, 3082-9969. 9h/2h (dom. e fer. até 0h; 2ª a partir das 12h). Cc.: D, M e V.**

Chás

Casa Aleotti
Para encarar sozinho o menu de chá oferecido pela loja de presentes é preciso estar com bastante apetite. Por R$ 32, dá direito a suco, bebida quente e mais 25 itens entre doces, bolos, salgados e biscoitos. Só o chá (em 15 opções) custa R$ 2,50 (quatro xícaras). **Av. Ver. José Diniz, 2.315, Brooklin, 3442-1814. 5h/18h30 (sáb. a partir das 11h; fecha dom.). Cc.: A, M e D.**

Fundação Maria Luisa e Oscar Americano
É um dos melhores da cidade. No elegante salão, aprecie torradas, brioches, sucos, salgadinhos, bolos e petits-fours. Sai R$ 35 por pessoa. Aos domingos,além das delícias, há recitais de música erudita. **Av. Morumbi, 4.077, Morumbi, 3742-0077. 11h30/17h45 (sáb. e dom. a partir das 10h; fecha 2ª).**

Doces

Brigadeiro
A partir desta semana abre também aos domingos. A torta cremosa de nutella sai por R$ 42 o quilo. Para consumir na casa, a fatia de 100g custa R$ 3,80. Prove também as taças de sorvete, como a alvinegra: sorvete de flocos com bolinhas crocantes pretas e brancas (R$ 7). **R. Pe. Carvalho, 91, Pinheiros, 3813-6656. 10h/19h (dom., 11h/18h). Cc.: D, M e V.**

Burikita
O nome vem de uma receita iugoslava. Além do folhado de maçã e de nozes (R$ 3,50), oferece versões salgadas, como a bureka de espinafre, batata e queijo (R$ 2). **R. Três Rios, 148, Bom Retiro, 227-2654, metrô Tiradentes. 8h/19h (sáb., 8h/16h; fecha dom.).**

Kanazawa
É especializada em doces japoneses. O 'sakura moti' é uma massa de feijão envolvida com arroz japonês, mais uma folha de cerejeira (R$ 2,50 cada). **R. Galvão Bueno, 379, Liberdade, 3207-1801. 8h/20h30 (dom. até 18h). Cc.: A e V.**

La Patisserie
Sob a batuta do chef pâtissier Marc Gonzalez serve croissants, tortas, éclairs, mil folhas e carolinas. Há ainda macarrons à base de frutas brasileiras. A bavaroise de cajá sai por R$ 5. **Al. Santos, 85, Paraíso, 3177-0504. 8h/20h.**

Tentação do Pecado
Tem doces saborosos e caseiros. Entre suspiro, maria-mole, briga-



CAFÉ POETA
ARTE, LIVROS E COMIDINHAS



A promessa do Café Poeta, reduto de quitutes do complexo Estação Poeta – com livraria e loja de informática –, é ser um espaço para saraus e leituras de peças teatrais. Ali, os wraps saem por R$ 9,50.

Café Poeta. Av. Juscelino Kubitschek, 1.600, Vila Olímpia, 3073-0173. 8h/22h. Cc.: todos.

deiro e bolos, prove as bombas. De chocolate ou creme, R$ 2,60; a de nozes, R$ 2,80. **R. Redenção, 336, Belenzinho, 6693-2667. 10h/18h (sáb. até 15h30; fecha dom.). Cc.: V.**

Padarias

Benjamin Abrahão
Encerra esta semana seu festival do morango. A torta de morango sai por R$21, o quilo; o bolo de morango com chantilly, R$23, o quilo. Há ainda pavê com morangos e creme de baunilha (R$3,20, a unidade). **R. Maranhão, 220, Higienópolis, 3258-1855. 6h/20h30. Cc.: todos.**

Covadonga
Foi reformada e agora oferece acesso à internet (R$ 5 a hora). Prove a mousse de iogurte com morango (R$ 3). São 15 tipos de pães, do francês integral ao de centeio (R$ 0,50 a unidade). **R. Nazaré Paulista, 16, Alto de Pinheiros, 3022-3249. 6h/23h. Cc.: D, M e V.**

Pão de Ló
Misto de café, a casa é uma boa opção na região. Há sanduíches, docinhos, sucos e salgados. Os apetitosos mini-ciabattas recheados com escarola e berinjela são novidade (R$ 0,80). **Al. Campinas, 234, Bela Vista, 3288-2949. 6h30/21h (dom. a partir das 7h30).**

Salgados

Jaber
Em um ambiente simples e caseiro, oferece delícias árabes como a esfiha aberta (R$ 2), uma das melhores da cidade. Tem ainda quibe cru (R$ 13,50) e quibe frito (R$ 3). **R. Afonso Brás, 281, V. Nova Conceição, 3842-8354, e mais seis endereços. 8h/22h30 (dom. até 17h). Cc.: D, M e V.**

Pão de Queijo Haddock Lobo
Os pãezinhos de queijo (R$ 1,80) e as broas de milho (R$ 1,50) são deliciosos. Visite a casa também pela torta de limão: R$ 4, individual; R$ 36 o quilo, a grande. **R. Haddock Lobo, 1.408, Jd. Paulista, 3088-3087. 8h/20h (dom., até 19h).**

Salgaderia
Na fábrica de salgados escondidinha no Itaim, gaste pouco e prove delícias. Tem croissant, coxinha, pastel, pão de queijo... Tudo por R$ 1 cada. **R. João Cachoeira, 856, Itaim Bibi, 3078-4889. 24h (sáb e dom., 9h/6h).**

Sanduíches

Burgguer's
Para começar, peça o Big Burgguer: hambúrguer de picanha (150 g), queijo derretido, alface, tomate, cebola picada e molho da casa (R11,80). O milk-shake, leva seis bolas de sorvete: o Burggers (sorvete de chocolate, licor de cacau, chantilly, granulado e cereja), sai por R$ 14,40. **R. Azevedo Soares, 1.172, Tatuapé, 6194-3940. 11h/2h (5ª a sáb., até às 3h). Cc.: todos.**

Hamburgueria Nacional
Depois do sucesso com os sushis, Jun Sakamnoto investe nos sanduíches. Ali, o hambúrguer é feito com três cortes de carne. Peça o cheese burguer (R$ 14), feito com queijo mussarela, cheddar ou suíço. **R. Leopoldo Couto de Magalhães Jr., 822, Itaim Bibi, 3073-0428. 12h/2h (6ª a dom., até às 4h). Cc.: M.**

Lanchonete da Cidade
Dos mesmos donos do Original, do Pirajá e da pizzaria Bráz, a lanchonete aposta no hambúrguer grelhado, sob a supervisão da chef Ana Soares. Experimente o 'Bombom': 220 g de carne, molho de tomate, dentro de um pão francês redondo. Vale a pena. **Al. Tietê, 110, Jd. Paulista, 3086-3399. 12h/2h (6ª e sáb. até 4h). Cc.: M e D.**

Sampa Sim
No Largo do Cambuci, a lanchonete é uma homenagem saborosa à cidade. O hambúrguer de salmão cremoso é servido no prato (R$ 8,80), fartamente recheado com creme de palmito e alface. **R. da Independência, 11, Cambuci, 3277-1101. 10h/1h (6ª até 3h; sáb. até 2h). Cc.: D, M e V.**

Outros

Santa Gema Rotisserie
Os pratos são servidos nas mesinhas, em porções para uma pessoa (R$ 9,50 a R$ 11), apenas no almoço. Ao todo, são cerca de 15 opções fixas, mais as receitas do dia, como a feijoada e o ensopado de peixe. Prove ainda o pudim de leite. **Al. Joaquim Eugênio de Lima, 1.105, Jardim Paulista, 3885-3959. 9h30/17h30. Cc.: V. Delivery (até 15h): R$ 2.**

Schehrasade
Quem não freqüenta a mercearia árabe se surpreende. Você pode comprar uma bala ou nadinha, e mesmo assim leva uma coxinha de graça. A bandeja com nove coxinhas ou kibes sai por R$ 7,50. Há ainda esfihas e tahine. R. Baronesa de Itu, 340, Higienópolis, 3667-0786. 8h/21h (dom. e fer., até 19h). Cc.: todos.

24 Horas
Bolos - Doces - Tortas
Pizzas - Lanches
Tábuas de Frios
- Cestas de Café da Manhã
- Buffet Sopas
- Buffet Almoço
- Buffet Café da Manhã
- Kit Festas
VEREDAS
GC750497
Delivery
Sanduíches de Metro (54 sabores) C/ DESCONTO DE 20%
6604-4044 / 6604-4099 / 6604-2535
Rua Juventus, 200 - Pq. da Mooca - SP
www.novaveredas.com.br
Estacionamento c/ manobristas

Quitutes

DIVULGAÇÃO



Trance na pista

CORSA LÁ

De um lado: DJs internacionais, que fazem parte do calendário da Gatecrasher Tour. Do outro: carros tunados e provas de arrancada

De pista de corridas a pista de dança. O Kartódromo Internacional de Aldeia da Serra recebe amanhã (dia 3) o festival 'Corsa Lá, Arranca pra Balada'. Serão dez horas de música eletrônica, do house ao progressivo.

O evento faz parte do calendário oficial da Gatecrasher Tour, atualmente considerada a maior festa itinerante dedicada ao trance do mundo. Com isso, desembarca por aqui um time de estrelas internacionais formado por Flash Brothers, Lexicon Avenue, Rank 1 e Above&Beyond.

Os Flash Brothers, que farão duas entradas – uma para o live act e outra para o DJ set – são três irmãos pioneiros cena de house, progressive, tribal e trance em Israel na década de 90. A dupla holandesa de trance Rank1 tem uma noite fixa no club Amnésia de Ibiza. Outro trio, o Above&Beyond, é tido como o 'a maior revelação do trance mundial'. Por último, o inglês Lexicon Avenue é considerado a nata em produção musical nesse estilo. Na equipe dos brasileiros estão Rodrigo Campos, Rodrigo Ferrari e Ferris.

Além das atrações musicais, o Corsa Lá terá, em seus 15 mil metros quadrados, exibição de carros tunados (transformados), provas de arrancada e apresentação de acessórios, som e vários outros apetrechos. Haverá ainda uma tenda de alimentação, bares e até um lounge com pufes gigantes.

Onde: **Kartódromo Internacional de Aldeia da Serra (Rod. Castelo Branco, Km 32, 0800-7024200).** Quando: **Sáb. (3)., 20h/6h.** Quanto: **R$ 50 (homem) e R$ 40 (mulher) – ingressos nas lojas Chilli Beans, Fnac, Show Ticket do Shopping Iguatemi e pelo Call Center (2163-2000). Estac.: R$ 20 (R$ 15 para proprietários de carro da marca Chevrolet). www.chevrolet.com.br/corsala**



Balada

Coppola Music
Tem decoração inspirada no filme 'O Poderoso Chefão' e dedica programação ao rock e ao pop, com apresentações de DJs e bandas ao vivo. Em um andar superior fica um chill-out com jukebox, sinuca e muitos pufes. **R. Girassol, 323, V. Madalena, 3034-5544. 21h/últ. cliente (fecha dom.). R$ 5 a R$ 30. Cc.: D, M, V.**

Funhouse
O clubinho de rock diverte o público jovem, que se divide entre a pequena pista e o bar. Todas as sextas ocorre a festa Revolution, do selo independente Volume I Records, com shows de bandas que vão desde o ska e punk, passando por rock experimental, com foco no indie rock. Henrique Muccillo e Fabrício Miranda são os DJs residentes, sempre acompanhados de convidados. **www.funhouse.com.br. R. Bela Cintra, 567, Consolação, 3259-3793. 23h/últ. cliente (fecha 2ª e 3ª). Entrada: R$ 10 homem e R$ 7 mulher.**

Ibiza
Sete bares e quatro pistas interligadas por rampas formam o complexo deste clube na Vila Olímpia. Acrobatas e artistas de circo apresentam performances todas as noites na pista principal. A trilha sonora fica a cargo dos DJs residentes Costa, Claudio Noveli e Rato. **www.ibizasp.com.br. R. Casa do Ator, 1.169, V. Olímpia, 3045-0388. 6ª e sáb., 23h/últ. cliente. Entrada: R$ 10 a R$ 30. Cc.: V. Estac. c/ manobr.: R$ 10.**

Joy Soul Club
A nova casa inaugurada em Pinheiros se dedica ao hip-hop, em suas mais diferentes vertentes. Funcionando de segunda à sexta, o Joy Soul tem três andares, área vip e lembra os antigos galpões de Nova York que viraram lofts. Entre os DJs da casa aparecem Milk, Silvinho, McGyver, entre outros. **R. Deputado Lacerda Franco, 344, V. Madalena, 3813-3008. 2ª a 6ª, a partir de 23h. R$ 30 (homem) e R$ 20 (mulher); quarta mulheres são vip. Cc.: todos.**

Sirena
Para abrir a temporada Spring-Summer 2005/2006, o club de Maresias, no litoral norte paulista, traz neste sábado a dupla inglesa Layo & Bushwacka com uma fusão de house com tech-house e funky breaks. Antes, o DJ residente Carlo Dall´Anese mostra seu progressive house, e o produtor artístico Luiz Eurico Klotz faz set de house music no groove garden (pista a céu aberto). **www.sirena.com.br. R. Sirena, 418, Maresias, (12) 3865-6681. Sáb. (3), a partir das 22h. Entrada: R$ 25 (antecipado, mulher) a R$ 60 (na porta, homem).**

Trash 80's
Neste mês, a festa homenageia o Brasil e as grandes novelas da década de 80 em sua programação. Na sexta-feira, no centro, a trupe teatral Deboshow é quem anima o público, e no dia seguinte, os atores se apresentam na Vila Olímpia. Já na Trash Centro, o tema do sábado é Luar do Sertão. Com o DJ convidado Medina, a noite relembra os maiores sucessos sertanejos da década de 80. Na Matinê 90's deste fim de semana acontece o já tradicional Orkontro. A festa reúne os participantes das comunidades virtuais da Trash 80's em uma noite regada a dance music. **www.trash80s.com.br. Caravaggio. R. Álvaro de Carvalho, 40, Centro, 3259-6586. 5ª, 22h; 6ª e sáb., 22h30; dom., 19h. Entrada: R$ 12 a R$ 20. Trash Vila Olímpia. R. Júlio Diniz, 176, V. Olímpia, 3259-6586. 6ª e sáb., 22h30. Entrada: R$ 20 (c/ flyer) a R$ 30.**

Vinyl
Recém-reaberta na Vila Olímpia, a casa tem na decoração um diferencial: há cortinas de veludo bordô, espelhos bisotê e enormes lustres de cristal tcheco. Hoje (2) e na véspera do feriado de 7 de setembro recebe o DJ de house e dance Júlio Peres. Sábado (3) fica a cargo do DJ Tom Hopkins, também de house e dance. **www.vinylbar.com.br. R. Gomes de Carvalho, 799, V. Olímpia, 3845-8555. 21h/5h (fecha dom. e 2ª). Entrada: R$ 40 homem e R$ 30 mulher (com nome na lista, R$ 30 e R$ 15). Cc.: todos. Estac. c/ manobr.: R$ 10.**

Festa

Da Bridge
O projeto, que visa promover o intercâmbio de DJs, principalmente com a França, estréia com o DJ e produtor Freddy, dos clubs Rex e Red Light, de Paris. A festa traz também os DJs George ACTV, Renato Lopes e Eli Iwasa. **R. Boa Vista, 280, 9º andar, Centro, 3062-0724. 3ª (6), a partir das 22h30. Entrada: R$ 35.**

GLS

Club Z
Casa reformada recentemente no Itaim, tem três bares, uma grande pista, camarotes e bonita decoração. O público predominante são as mulheres. Às quartas acontece uma noite em que os homens não entram. **R. Tabapuã, 1.420, Itaim Bibi, 3071-0030. 6ª e sáb., 22h/6h. R$ 10 a R$ 25. Cc.: todos.**

G Club
Projeto da revista G Magazine, no coração da Vila Olímpia, região considerada reduto das baladas heterossexuais de São Paulo. Às quintas-feiras, acontecem os 'self nudes', ensaios fotográficos ao vivo com modelos da G Magazine. Na sexta, o projeto '80, 90, house...' dedica a noite à house music e aos flashbacks. **www.gclub.com.br, R. Gomes de Carvalho, 560, V. Olímpia, 3845-4847. 5ª a sáb., a partir das 23h. R$ 20 (R$ 15 com flyer). Cc.: todos.**

Seven Night
A balada acontece aos sábados dentro da danceteria Nimitz. A cada semana, traz uma programação diferente com shows de MPB e pop, além de DJs, com o intuito de se tornar definitivamente o endereço das meninas paulistanas. **Av. Ver. José Diniz, 3.832, Moema, 6246-3860. Sáb. a partir das 22h30. R$ 20 (com nome na lista VIP até 0h e depois R$ 15). Cc.: todos. Estac. c/ manobr.: R$ 8.**

DIVULGAÇÃO



Jovens trintões

PENETRAS BONS DE BICO

Novata: Isla Fisher, 29 anos, que faz a louquinha Gloria, nasceu em Omã, no Oriente Médio. Veterana: aos 54 anos, Jane Seymour faz uma cena de nu

Se fosse lançado há uns vinte anos, esse filme passaria despercebido. Naquela época estreavam toneladas de comédias adolescentes que passavam dos limites da algazarra, chutavam o bom senso e não tinham pudor em mostrar nudez e baixaria. Mas hoje, em tempos menos alienados, dá até para dizer que **Penetras Bons de Bico**, que estréia na quarta (7), honra a, digamos... tradição do bom e velho besteirol americano.

Deixe o cérebro em casa e divirta-se com as trapalhadas de dois amigos que, no fim da casa dos trinta, ainda se comportam como adolescentes. A maior diversão – na verdade, quase uma religião – de John (Owen Wilson) e Jeremy (Vince Vaughn) é entrar de "bicão" em festas de casamento para aproveitar a boca-livre, paquerar a mulherada e curtir de montão. Até um deles se interessar além da conta por uma garota e levar as mentiras mais adiante.

Amigos fora da telona, Wilson e Vaughn estão à vontade como os canalhas simpáticos, fazendo uma besteira atrás da outra. E o filme ainda acerta nas duas coadjuvantes com quem eles se envolvem. A doce Rachel McAdams ('Diário de uma Paixão'), que rouba o coração de John, prova não se encaixar apenas a personagens dramáticos. E a até agora desconhecida Isla Fisher, que deixa Jeremy assustado, rouba a cena como uma mimada e amalucada dama de honra. Completam o elenco, os veteranos Christopher Walken e Jane Seymour, como os pais das moças.

Agora, só para não deixar passar em branco, quem foi o gênio que escolheu o título em português? Por favor... Não precisa apelar só porque se trata de um besteirol americano. **(Alex Xavier)**

Cinema

Luiz Carlos
Merten



Clássico político

►Há filmes, como **A Batalha de Argel**, que se tornam míticos. Em 1966, a reconstituição da luta anticolonial na Argélia, feita pelo diretor italiano Gillo Pontecorvo a pedido do ex-revolucionário argelino Yacef Saadi, ganhou o Leão de Ouro em Veneza. No Brasil, A Batalha entrou para a lista dos filmes proibidos pelo regime militar. Só foi liberado em 1982. Há quatro anos, o clássico de Pontecorvo voltou à cena de forma inesperada. Obra de um marxista assumido, foi assimilado pelo Pentágono, nos EUA, após o ataque às torres gêmeas, como filme fundamental para se entender a mente e os métodos de guerrilheiros urbanos. Para combater o terror, portanto. Estranhos caminhos de um filme raro. E agora A Batalha está de volta, em cópias novas, para ser descoberto por espectadores jovens que talvez só o conheçam de ouvir falar. Há alguns anos, outro clássico político de Pontecorvo, Queimada, com Marlon Brando, não fez o sucesso que se poderia esperar junto a espectadores politizados e contrários a este mundo global. Qual será a recepção? A Batalha de Argel é engajado sem ser panfletário. Mais do que um docudrama, é uma poderosa ficção, com personagens magnificamente construídos. Mathieu, o militar, é o único interpretado por um não profissional. Ele é assustador, mas não é uma caricatura. Pontecorvo não se permitiu ser simplista. É o que faz a genialidade do seu filme.

Luiz Zanin
Oricchio



Política sensível

►A partir de sábado (2) rola no Cinesesc e na Galeria Olido uma importante retrospectiva do diretor Leon Hirszman, um dos nomes mais significativos do Cinema Novo. De sua obra serão exibidos seis longas-metragens e 11 curtas – que formam um bom panorama da carreira do diretor, morto em 1987. Hirszman foi um autor complexo. Racional e de formação marxista, deixava a emoção filtrar-se pelas frestas da equilibrada composição dos seus filmes. Numa época de barroquismos e alegorias, fazia filmes límpidos, transparentes, como **São Bernardo**, adaptado do romance de Graciliano Ramos, e **A Falecida**, adaptação da peça de Nelson Rodrigues. O próprio Nelson não gostava da versão porque via nela uma tentativa muito direta de ilustrar a tese marxista da alienação. Justo Nelson, que, em plena ditadura, se proclamava um reacionário. O que não impede o filme de ser ótimo, tendo sido elogiado por Francis Ford Coppola. Melhor ainda é 'São Bernardo', talvez uma das mais refinadas adaptações literárias já feitas pelo cinema brasileiro. Concisa como o romance, conta ainda com trilha inspirada de Caetano Veloso. Hirszman também deixou sua marca no documentário com o antológico **Imagens do Inconsciente** (em três partes), registro do trabalho da dra. Nise da Silveira com os internos do Hospital Psiquiátrico do Engenho de Dentro. Um mergulho – comovente e esclarecedor – naquilo que a alma humana contém de trevas e de luz.

Cinema

TAMBÉM ESTRÉIAM
TURFE E BEISEBOL



Mais ou menos sobre esporte

Entre as estréias da sexta (2), há dois filmes que se ambientam no mundo dos esportes. Mas nenhum deles se enquadra no subgênero "filme de esporte". Um é infantil e o outro, uma comédia romântica. Em **Deu Zebra** (foto), o diretor Frederick Du Chau utiliza uma técnica parecida com a do sucesso 'Babe, um Porquinho Atrapalhado' para fazer os animais dialogarem. Aliás, a história também se passa em uma fazenda. Só que agora é um filhote de zebra que pensa ser um cavalo. Quando cresce, acaba disputando corridas no jóquei. No Brasil, a versão dublada ganha as vozes de Bruno Gagliasso, Cissa Guimarães, Evandro Mesquita, João Gordo e Matheus Nachtergaele. A criançada vai gostar até das piadas adaptadas para o público brasileiro. Já **Amor em Jogo** parte do livro 'Febre de Bola', do inglês Nick Hornby. Mas não se anime se você é fã de futebol. Na versão americanizada, trocaram pelo beisebol, com certeza o esporte mais chato do planeta. Mesmo com tamanha heresia, o filme ainda é uma comédia simpática. É dirigida pelos irmãos Bob e Peter Farrelly, conhecidos pelos filmes politicamente incorretos como 'Quem Vai Ficar com Mary'. Desta vez, porém, eles estão mais meigos e românticos. Jimmy Fallon ('Táxi') faz um professor que é torcedor fanático do Red Sox de Boston. Ele se apaixona por uma bem-sucedida consultora de negócios vivida por Drew Barrymore. Quando começa a temporada de jogos, a paixão dele pelo time vai trazer muitos problemas ao romance.

TODA A BOSSA
DA BOSSA NOVA



Um banquinho, um violão... e muita história para contar. No ritmo da bossa nova, o diretor Paulo Thiago conta como a música brasileira conquistou o mundo em meados dos anos 60 no documentário **Coisa Mais Linda**. Roberto Menescal e Carlos Lyra, importantes nomes do movimento conduzem o nostálgico passeio pelas areias cariocas. Entre um causo e outro, a lembrança de artistas que já partiram, como Tom Jobim, Vinicius de Moraes e Nara Leão. Tudo embalado por muitos números musicais, cenas antigas e algum blablablá dispensável. Faltou só o João Gilberto. Apesar de o filme colocá-lo entre os deuses, uma entrevista sua, certamente, levantaria um pouco de polêmica no meio de tanta adulação.

PROMOÇÕES
ONDE PAGAR
MENOS

Atenção: não valem para feriados

R$ 4
Unibanco Arteplex 8 (6ª a 5ª, 18h)

R$ 5
Butantã (4ª)
Cine Arte Lilian Lemmertz (4ª)
Marabá (4ª)
Plaza Sul (2ª a 5ª)

R$ 6
Cine Paris (2ª a 5ª)
Cinesesc (4ª)
Continental (4ª)
Gemini (4ª)
Lapa (4ª e 5ª)
Santana (2ª a 5ª)

R$ 7
Boavista (4ª)
Paulista (4ª)
Penha (4ª)

Mais caro:

R$ 17
Kinoplex (6ª a dom. e fer.)

Mais barato:

R$ 3,50
Itaim (4ª e 5ª)
Itaquera (4ª e 5ª)

DEPOIS DA REFORMA
A VOLTA DO LANTERNINHA

PAULO LIEBERT/AE



Poltronas numeradas são a novidade do Market Place

O primeiro cinema da cidade com poltrona numerada será apresentado na sexta (2). Ao comprar ingresso para as três salas do Playarte Market Place, o espectador escolhe onde sentar e não precisa mais fazer fila meia hora antes da sessão para pegar o melhor lugar. O modelo é comum nos Estados Unidos e na Europa, mas os exibidores daqui sempre torceram o nariz para a idéia. E para ajudar as pessoas a achar seus lugares, o cinema ressuscitou a figura do lanterninha (foto). A Playarte promete para breve o sistema de compra antecipada pela internet, imprescindível para o sistema dar certo. As estréias da sala são **Gaijin – Ama-me como Sou** e **Amor em Jogo**.

CINECLUBE ANIMADO
DESENHO DE ADULTO

DIVULGAÇÃO



Animação no Belas Artes

Desenho animado não é só para criança. E para provar isso, o HSBC Belas Artes exibe nove filmes de sexta (2) a quinta (8). Entre as atrações, estão o americano **Waking Life** e o belga **As Bicicletas de Belleville**. Há muitos títulos franceses, do **Asterix e Cleópatra** à co-produção com a Coréia do Sul **Gandahar, os Anos de Luz**. Ingressos de R$ 6 a R$ 12.



O CRI-CRÍTICO
ELE NÃO GOSTA DE NADA

Fiz um exame de saúde e o médico disse que ando estressado. Disse para eu relaxar, sair um pouco da rotina, pegar um cinema... Bem, doutor, essa é exatamente a minha rotina. E, às vezes, isso deixa as pessoas bem estressadas. Uma leitora reclamou comigo sobre o Bristol. Entrou na fila da bilheteria e observou no monitor que ainda havia ingresso para o filme que ela queria ver. Na sua vez, porém, foi informada que a sessão estava lotada, contrariando o que o monitor ainda mostrava. Segundo o funcionário, o computador estava desatualizado. É ou não para se estressar? Já vi isso ocorrer na mesma sala e é frustrante. Então decidi me automedicar: vou tirar férias. Por mais que eu ame ver filmes, nas próximas semanas, não me convidem para um cineminha.

ROTEIRO



Cotações

★★★★★

★★★★

Alila
A Batalha de Argel
Casa Vazia
O Castelo Animado
2 Filhos de Francisco
Robôs

★★★

Cachorro
Camelos Também Choram
Coisa Mais Linda
Conversando com Mamãe
Deu Zebra
Um Dia Sem Mexicanos
A Fantástica Fábrica de ....
Um Filme Falado
Harmada
Memória do Saqueio
A Menina Santa
Nem Tudo É o que Parece
Oldboy
Preto e Branco
Segunda Chance
A Sogra
Tartarugas Podem Voar

★★

Água Negra
Amor em Jogo
Aprendendo a Mentir
As Aventuras de Sharkboy...
Caiu do Céu
De Repente É Amor
Desejo e Obsessão
Herbie - Meu Fusca Turbinado
Horror em Amityville
Hotel Ruanda
Inconscientes
Madagascar
Penetras Bons de Bico
Pokémon 4
Procura-se um Amor
Quanto Vale ou É por Quilo?
Quarteto Fantástico
A Queda!
Sin City

★

Ameaça Invisível
A Chave Mestra
Coisa de Mulher
Gaijin
A Ilha

CAPRICHAMOS TANTO NAS SALAS QUE É UMA PENA QUE AS LUZES TENHAM QUE FICAR APAGADAS.



CINEMARK

Pré-Estréias

Lila Diz
(Lila Dit Ça, Fr/2004, 89 min.) - Drama. Dir. Ziad Doueiri. Com Vahina Giocante, Mohammed Khouas. Baseado em livro que causou polêmica na França, mostra as descobertas sexuais de uma jovem e um rapaz dentro de um gueto árabe. **18 anos. Unibanco Arteplex.**

A Luta pela Esperança
(Cinderella Man, EUA/2005, 144 min.) - Drama. Dir. Ron Howard. Com Russell Crowe, Renée Zellweger. No período da depressão americana, o boxeador Jim Braddock torna-se um herói ao vencer uma luta que durou 15 rounds. **14 anos. Jardim Sul, Kinoplex, Market Place, Metrô Santa Cruz, Unibanco Arteplex.**

Memória de Quem Fica
(18-J, Arg/2004, 100 min.) - Drama. Dir. Daniel Burman, Adrián Caetano, Lucía Cedrón, Alejandro Doria, Alberto Lecchi, Marcelo Schapces, Carlos Sorin, Juan B. Stagnaro, Adrián Suar e Mauricio Wainrot. Com Leo Bosio. Dez visões diferentes sobre o atentado terrorista à sede da Associação Israelita Argentina, em 1994. **12 anos. HSBC Belas Artes.**

Mensageiras da Luz - Parteiras da Amazônia
(Br/2004, 72 min.) - Documentário. Dir. Evaldo Mocarzel. O cotidiano das parteiras do Amapá, responsáveis por grande parte dos nascimentos no Estado. **14 anos. Cineclube Vitrine.**

Estréias

★ Ameaça Invisível - Stealth
(Stealth, EUA/2005, 121 min.) - Aventura. Dir. Robert Cohen. Com Josh Lucas, Jessica Biel, Jamie Foxx. Pilotos de uma divisão de elite da Marinha ganham um novo colega: o robô Edi. Durante uma missão, a máquina é atingida por um raio, que modifica seu comportamento. **14 anos. Anália Franco, Boavista, Center Norte Haway, Central Plaza, Interlagos, Interlar Aricanduva, Jardim Sul, Metrô Santa Cruz, Metrô Tatuapé, Multicine Fiesta, Paulista, Penha, Plaza Sul, Raposo Shopping, Shopping D, SP Market, West Plaza.**

★★ Amor em Jogo
(Fever Pitch, EUA/2005, 103 min.) - Comédia Romântica. Dir. Peter e Bobby Farrelly. Com Drew Barrymore, Jimmy Falon, Jason Spevack. Torcedor fanático de beisebol apaixona-se por mulher bem-sucedida. A paixão dele pelo esporte vai criar problemas ao casal. **10 anos. Anália Franco, Boavista, Bristol, Central Plaza, HSBC Belas Artes, Interlagos, Interlar Aricanduva, Jardim Sul, Kinoplex, Lar**

★★★★★ EXCELENTE ★★★★ ÓTIMO ★★★ BOM ★★ REGULAR ★ RUIM

Center, Market Place Playarte, Metrô Santa Cruz, Metrô Tatuapé, Penha, Raposo Shopping, Shopping D, SP Market, Unibanco Arteplex.

★★★ **Coisa Mais Linda**
(Br/2005, 131 min.) – Documentário. Dir. Paulo Thiago. Painel histórico sobre o nascimento da bossa nova, com depoimentos de artistas como Roberto Menescal, Carlos Lyra e João Donato. **Livre. Unibanco Arteplex.**

★ **Coisa de Mulher**
(Br/2005, 97 min.) – Comédia. Dir. Eliana Fonseca. Com Evandro Mesquita, Adriane Galisteu, Eliana Fonseca, Carmen Frenzel, Claudia Ventura. Cinco mulheres, que moram num pequeno prédio no Rio de Janeiro, passam a conviver com um novo e enigmático morador. **14 anos. Anália Franco, Central Plaza, Cineclube Vitrine, Interlagos, Interlar Aricanduva, Jardim Sul, Market Place Cinemark, Metrô Tatuapé, Multicine Fiesta, Penha, Shopping D, SP Market, Unibanco Arteplex, Villa-Lobos.**

★★★ **Deu Zebra**
(Racing Stripes, Áfr. do Sul-EUA/2005, 102 min.) – Animação. Dir. Frederik Du Chau. Com Snopp Dogg, David Spade, Frankie Muniz. Voz de Bruno Glagliasso, Cissa Guimarães, Evandro Mesquita, Matheus Nachtergaele, João Gordo, na versão dublada. Zebra criada em uma fazenda pensa que é um cavalo. Seu sonho é disputar uma famosa corrida no jóquei. **DUBLADO: Anália Franco, Center Norte Cinemark, Central Plaza, Interlagos, Interlar Aricanduva, Jardim Sul, Kinoplex, Lapa, Market Place Cinemark, Metrô Santa Cruz, Metrô Tatuapé, Morumbi, Pátio Higienópolis, Penha, Raposo Shopping, Shopping D, SP Market, Villa-Lobos.**

★ **Gaijin – Ama-me como Sou**
(Br-Jap/2005, 130 min.) – Drama. Dir. Tizuka Yamasaki. Com Tamlyn Tomita, Jorge Perugorría, Louise Cardoso. Quatro gerações de mulheres vivem entre o Japão e o Brasil. A pioneira Titoe se adapta à vida dura de imigrante no Paraná, mas sua filha Shinobu renega a cultura brasileira e tenta impedir que um gaijin (estrangeiro) se case com sua filha. **14 anos. Bristol, Interlagos, Interlar Aricanduva, Jardim Sul, Kinoplex, Lar Center, Market Place Playarte, Metrô Santa Cruz, Morumbi, Pátio Higienópolis, Penha, Raposo Shopping, Sala UOL, SP Market, Unibanco Arteplex.**

★★ **Penetras Bons de Bico**
(Wedding Crashers, EUA/2005, 119 min.) – Comédia. Dir. David Dobkin. Com Owen Wilson, Vince Vaughn, Christopher Walken. **16 anos. Anália Franco, Boavista, Bristol, Butantã, Center Norte Cinemark, Center Norte Haway, Central Plaza, Eldorado, Iguatemi, Interlagos, Interlar Aricanduva, Jardim Sul, Kinoplex, Lapa, Market Place Cinemark, Market Place Playarte, Metrô Santa Cruz, Metrô Tatuapé, Pátio Higienópolis, Paulista, Penha, Raposo Shopping, Shopping D, SP Market, Villa-Lobos, West Plaza.**

★★★ **Segunda Chance**
(P.S., EUA/2004, 97 min.) – Comédia Romântica. Dir. Dylan Kidd. Com Laura Linney, Topher Grace, Gabriel Byrne. Bonita, bem-sucedida e divorciada, Louise Harrington tem de entrevistar um jovem para uma vaga na universidade em que trabalha. Acontece que o rapaz é muito parecido com seu antigo namorado, morto em acidente há muitos anos e que ela nunca esqueceu. **14 anos. Cineclube Vitrine, Morumbi, Reserva Cultural.**

Reestréia

★★★★ **A Batalha de Argel**
(La Bataille d'Alger, 1966, 121 min.) – Drama. Dir. Gillo Pontecorvo. Com Brahim Haggiag, Jean Martin, Saadi Yacef, Samia Kerbash. Descreve os eventos decisivos da guerra pela independência da Argélia, mostrando como agiam os dois lados do conflito: enquanto o exército francês recorria à política de eliminação dos rebeldes, os integrantes da Frente de Libertação Nacional desenvolviam técnicas não convencionais de combate. **14 anos. Espaço Unibanco.**

Em Cartaz

★★ **Água Negra**
(Dark Water, EUA/2005, 105 min.) – Terror. Dir. Walter Salles.

ELA QUER SER CAVALO DE CORRIDA.
E NINGUÉM VAI PERDER ESTE PÁREO.
OU MELHOR, ESTE FILME.
VEJA COMO GANHAR UM FRUIT TELLA MINISTICK NOS CINEMAS
CINEMARK
www.cinemark.com.br

Cinema

Cinema

Com Jennifer Connelly, John C. Reilly, Tim Roth. Mulher recém-separada tenta uma vida nova com sua filha em um apartamento no qual um estranhos acontecimentos começam a atormentá-las. **12 anos. Espaço Unibanco, SP Market.**

★★★★ **Alila**
(Alila, Isr-Fr/2003, 121 min.) – Drama. Dir. Amos Gitai. Com Yaël Abecassis, Hanna Laslo. O dia-a-dia dos moradores de um decadente edifício de Tel Aviv. Entre eles, uma ninfomaníaca que tem um caso com um militar, os pais divorciados de um soldado desertor, um sobrevivente do holocausto e uma empregada filipina. **16 anos. Espaço Unibanco, Lumière.**

★★ **Aprendendo a Mentir**
(Learning to Lie, Ale/2003, 116 min.) – Comédia Dramática. Dir. Hendrik Handloegten. Com Fabian Busch, Susanne Bormann, Fritizi Haberlandt. Apaixonado por Brita, que partiu para a América, Helmut não consegue levar a sério nenhum relacionamento. **12 anos. Reserva Cultural.**

★★ **As Aventuras de Sharkboy e Lavagirl**
(The Adventures of Sharkboy and Lavagirl in 3D, EUA/2005, 93 min.) – Aventura. Dir. Robert Rodriguez. Com Cayden Boyd, David Arquette, Taylor Dooley. Menino solitário descobre que os personagens prodigiosos, as aventuras fantásticas e os incríveis superpoderes que existem em sua imaginação podem ser muito mais reais do que as pessoas imaginam. **Livre. DUBLADO: Anália Franco, Central Plaza, Interlagos, Interlar Aricanduva, Jardim Sul, Market Place Cinemark, SP Market.**

★★★ **O Cachorro**
(El Perro, Arg-Esp/2004, 97 min.) – Drama. Dir. Carlos Sorin. Com Juan Villegas, Walter Donado, Micol Estévez. O mecânico Juan 'Coco' Villegas sonha ter uma vida diferente até o dia em que adota um cachorro chamado Bombom, que tira o primeiro lugar num campeonato. **12 anos. Cine Arte Lilian Lemmertz.**

★★ **Caiu do Céu**
(Millions, RUnido-EUA/2004, 97 min.) – Comédia Dramática. Dir. Danny Boyle. Com James Nesbitt, Daisy Donovan, Lewis McGibbon. Dois meninos têm acesso a uma bolsa de dinheiro roubada de um banco. No entanto, eles devem gastar tudo em uma semana, antes que a moeda vigente na Inglaterra mude para o euro. **Livre. Gemini.**

★★★ **Camelos Também Choram**
(Die Geschichte vom Weinenden Kamel, Ale-Mong/2003, 87 min.) – Documentário. Dir. Byambasuren Davaa e Luigi Falorni. No deserto de Gobi, na Mongólia, uma família de pastores nômades ajuda no nascimento de seu rebanho de camelos. Eles se esforçam para salvar um camelo branco, que é rejeitado pela mãe. **Livre Espaço Unibanco.**

★★★★ **Casa Vazia**
(Bin Jip, Cor.Sul-Jap/2004, 95 min.) – Drama. Dir. Kim Ki-duk. Com Hee Jae, Seung-yeon Lee. Jovem invade as casas de estranhos enquanto eles estão viajando e paga a "hospitalidade" com limpeza ou pequenos consertos. **16 anos. HSBC Belas Artes, Reserva Cultural, Unibanco Arteplex.**

★★★★ **O Castelo Animado**
(Hauru no Ugoku Shiro, Jap/2004, 119 min.) – Animação. Dir. Hayao Miyazaki. A jovem Sofia é amaldiçoada por uma feiticeira que a transforma numa velha de 90 anos. Aflita com a situação, ela foge e se abriga no mágico Castelo de Hauru. **Livre. DUBLADO: Gemini, HSBC Belas Artes, Metrô Santa Cruz. LEGENDADO: Bristol, Market Place Playarte.**

★ **A Chave Mestra**
(The Skeleton Key, EUA/2005, 104 min.) – Terror. Dir. Iain Softley. Com Kate Hudson, Gena Rowlands. Moça trabalha como enfermeira de um inválido em uma mansão em New Orleans, mas ela começa a ficar com medo quando descobre que ali perto há um centro de praticantes de vodu. **14 anos. Anália Franco, Boavista, Bristol, Butantã, Center Norte Cinemark, Central Plaza, Cine Paris, Continental, Eldorado, Iguatemi, Interlagos, Interlar Aricanduva, Jardim Sul, Kinoplex, Lapa, Market Place Cinemark, Metrô Santa Cruz, Metrô Tatuapé, Morumbi, Pátio Higienópolis, Paulista, Penha, Plaza Sul, Shopping D, SP Market, Unibanco Arteplex, Villa-Lobos, West Plaza.**

★★★ **Conversando com Mamãe**
(Conversaciones con Mamá, Arg-Esp/2004, 90 min.) – Comédia. Dir. Santiago Carlos Oves. Com Eduardo Blanco, China Zorrilla, Ulises Dumont. Demitido da empresa e com mulher, filhos e sogra para cuidar, Jaime decide vender o apartamento de sua mãe, uma senhora de 80 anos. Mas, ao visitá-la, descobre que sua idosa mãe está namorando e nem pensa abrir mão do imóvel. **12 anos. Reserva Cultural.**

★★ **De Repente É Amor**
(A Lot Like Love, EUA/2005, 107 min.) – Comédia Romântica. Dir. Nigel Cole. Com Ashton Kutcher, Amanda Peet. Oliver e Emily se conhecem em um vôo de Los Angeles para Nova York e passarão os próximos sete anos entre encontros e desencontros. **12 anos. Market Place Cinemark, Metrô Santa Cruz.**

★★ **Desejo e Obsessão**
(Trouble Every Day, Fr-Ale-Jap/2001, 100 min.) – Drama. Dir. Claire Denis. Com Vincent Gallo, Béatrice Dalle, Tricia Vessey. Em lua-de-mel, homem atormentado pelo incontrolável apetite sexual procura um médico, velho conhecido seu, com quem trabalhou em perigosos experimentos sobre a libido humana. **14 anos. Top Cine.**

★★★ **Um Dia Sem Mexicanos**
(A Day Without a Mexican, EUA-Méx-Esp/2004, 100 min.) – Comédia Dramática. Dir. Sérgio Arau. Com Caroline Aaron, Tony Abatemarco, Melinda Allen. Da noite para o dia, todos os latinos da Califórnia desaparecem. Sem a presença dos que trabalhavam pelo bem estar da população branca, os californianos percebem a importância dos antes desvalorizados "chicanos", enquanto as autoridades procuram explicar o caso. **12 anos. Cineclube Vitrine.**

★★★★ **2 Filhos de Francisco**
(Br/2005, 119 min.) – Drama. Dir. Breno Silveira. Com Ângelo Antonio, Lima Duarte, Dira Paes. A história da dupla sertaneja Zezé Di Camargo & Luciano sob o ponto de vista de seu pai, o lavra-

dor Francisco, que sonha em fazer dos filhos músicos de sucesso. **Livre. Anália Franco, Boavista, Bristol, Butantã, Center Norte Cinemark, Center Norte Haway, Central Plaza, Continental, Eldorado, HSBC Belas Artes, Interlagos, Interlar Aricanduva, Itaim, Itaquera, Jardim Sul, Kinoplex, Lapa, Marabá, Market Place Cinemark, Metrô Santa Cruz, Metrô Tatuapé, Morumbi, Multicine Fiesta, Pátio Higienópolis, Paulista, Penha, Plaza Sul, Raposo Shopping, Santana, Shopping D, SP Market, Unibanco Arteplex, Villa-Lobos, West Plaza.**

★★★ A Fantástica Fábrica de Chocolate
(Charlie and the Chocolate Factory, EUA-RUnido/2005, 115 min.) – Aventura. Dir. Tim Burton. Com Johnny Depp, Freddie Highmore, Helena Bonham Carter. O excêntrico Willy Wonka promove um concurso mundial para escolher cinco crianças que poderão conhecer a sua fábrica de chocolates. **Livre. DUBLADO: Anália Franco, Boavista, Center Norte Cinemark, Central Plaza, Interlar Aricanduva, Itaim, Itaquera, Jardim Sul, Lapa, Market Place Cinemark, Metrô Santa Cruz, Metrô Tatuapé, Penha, Raposo Shopping, Shopping D, SP Market, Villa-Lobos. LEGENDADO: Jardim Sul, Market Place Cinemark, Metrô Santa Cruz, Pátio Higienópolis.**

★★★ Um Filme Falado
(A Talking Picture, Por-Fr-It/2003, 96 min.) – Drama. Dir. Manoel de Oliveira. Com Leonor Silveira, John Malkovich, Catherine Deneuve. Em um cruzeiro pelo mar Mediterrâneo, professora de História visita lugares que marcaram a civilização ocidental. **14 anos. Cineclube Vitrine.**

★★★ Harmada
(Br/2003, 91 min.) – Drama. Dir. Maurice Capovilla. Com Paulo César Pereio, Joana Medeiros. A luta de um homem para sobreviver e superar-se através da arte de representar e contar histórias. **14 anos. HSBC Belas Artes, Unibanco Arteplex.**

★★ Herbie – Meu Fusca Turbinado
(Herbie – Fully Loaded, EUA/2005, 92 min.) – Comédia. Dir. Angela Robinson. Com Lindsay Lohan, Matt Dillon, Michael Keaton, Mario Larraza. Sucesso dos anos 60, o fusca Herbie está de volta e sua nova proprietária quer que ele se torne um carro de corridas. **Livre. DUBLADO: Central Plaza, Continental, Jardim Sul, Metrô Santa Cruz, Multicine Fiesta.**

★★ Horror em Amityville
(The Amityville Horror, EUA/2005, 90 min.) – Terror. Dir. Andrew Douglas. Com Ryan Reynolds, Melissa George, Philip Baker Hall. Refilmagem do clássico de terror dos anos 70, mostra família que compra casa dos sonhos, mas, com o passar dos dias, é atormentada por fatos sobrenaturais. **16 anos. Center Norte Cinemark, Central Plaza, Cine Paris, Interlar Aricanduva, Metrô Santa Cruz, Metrô Tatuapé, Raposo Shopping, Shopping D, SP Market.**

★★ Hotel Ruanda
(Hotel Rwanda, Ing-It-Áfr. do Sul/2004, 121 min.) – Drama. Dir. Terry George. Com Don Cheadle, Sophie Okonedo. História real de um gerente de hotel em Ruanda que presenciou um verdadeiro genocídio e fez de tudo para salvar mais de 1.200 pessoas. **14 anos. Bristol, Lumière, Unibanco Arteplex.**

★ A Ilha
(The Island, EUA/2005, 127 min.) – Ficção. Dir. Michael Bay. Com Ewan McGregor, Scarlett Johansson, Djimon Hounsou. Após catástrofe ecológica, os sobreviventes vivem em uma estação fechada e supercontrolado. Sua motivação é ser agraciado por uma loteria e poder se transferir para o único local não contaminado do planeta. Mas um dos habitantes começa a questionar este processo de seleção. **14 anos. Anália Franco, Central Plaza, Eldorado, Interlagos, Interlar Aricanduva, Jardim Sul, Lar Center, Market Place Cinemark, Metrô Santa Cruz, Metrô Tatuapé, Multicine Fiesta, Shopping D, SP Market, Villa-Lobos.**

★★ Inconscientes
(Inconscientes, Esp-Ale-It-Por/2004, 128 min.) – Comédia. Dir. Joaquím Oristrell. Com Leonor Watling, Luis Tosar, Mercedes Sampietro. Mulher moderna para sua época, Alma está grávida e é abandonada pelo marido, um psiquiatra em crise. **14 anos. Cine Segall.**

★★ Madagascar
(Madagascar, EUA/2005, 80 min.) – Animação. Dir. Eric Darnell, Tom McGrath. Voz de Heloísa Périssé na versão dublada. Animais nascidos e criados no Zoológico de Nova York vão parar na selva da ilha de Madagascar, na África. Depois de tantos anos presos, eles precisam aprender a sobreviver neste novo ambiente. **Livre. DUBLADO: Anália Franco, Continental, Interlagos, Interlar Aricanduva, Itaim, Itaquera, Jardim Sul, Lapa, Multicine Fiesta, Penha, Shopping D, SP Market.**

★★★ Memória do Saquelo
(Memória Del Saqueo, Arg-Fr/2004, 120 min.) – Documentário. Dir. Fernando Solanas. Analisa os mecanismos que levaram a Argentina a mergulhar em uma crise sem precedentes na sua história. **12 anos. Espaço Unibanco, Reserva Cultural.**

★★★ A Menina Santa
(La Niña Santa, Arg/2004, 106 min.) – Drama. Dir. Lucrecia Martel. Com Mercedes Morán, Carlos Belloso, Mia Maestro. Uma garota de 16 anos, extremamente religiosa, descobre que sua grande vocação é salvar os homens do pecado. **14 anos. HSBC Belas Artes, Reserva Cultural.**

★★★ Nem Tudo É o que Parece
(Layer Cake, Ing/2004, 105 min.) – Suspense. Dir. Matthew Vaughn. Com Daniel Craig, Kenneth Cranham, Tom Hardy. Traficante bem de vida pensa em se aposentar, mas o chefão do crime precisa de alguns favores dele. **18 anos. Cine Arte Lilian Lemmertz.**

★★★ Oldboy
(Oldboy, Coréia do Sul/2004, 120 min.) – Suspense. Dir. Chanwook Park. Com Min-sik Choi, Ji-tae Yu, Hye-jeong Kangk. Homem é preso em um quarto durante vários anos sem saber o motivo. Ao sair, parte para a vingança. **16 anos. Gemini.**

★★ Pokémon 4 – Viajantes do Tempo
(Pokémon 4 Forever, Jap-

EUA/2002, 75 min.) – Animação. Dir. Jim Malone e Kunihiko Yuyama. Para escapar de um temível caçador, o pokémon Celebi usou seus poderes de viajar no tempo e chegou ao presente. Agora ele tem de contar com a ajuda de Ash, Pikachu e seus amigos para conseguir retornar. **Livre. DUBLADO: Gemini.**

★★★ **Preto e Branco**
(Br/2004, 73 min.) – Documentário. Dir. Carlos Nader. Fala sobre as relações raciais entre cidadãos comuns da cidade de São Paulo. **Livre. Cineclube Vitrine.**

★★ **Procura-se Um Amor – Que Goste de Cachorros**
(Must Love Dogs, EUA/2005, 98 min.) – Comédia Romântica. Dir. Gary David Goldberg. Com John Cusack, Diane Lane, Dermot Mulroney. Jovem professora quer encontrar um novo amor e suas irmãs decidem dar uma força colocando um anúncio na internet procurando um namorado. **12 anos. Anália Franco, Center Norte Cinemark, Central Plaza, Interlagos, Interlar Aricanduva, Jardim Sul, Kinoplex, Market Place Cinemark, Metrô Santa Cruz,Metrô Tatuapé, Pátio Higienópolis, SP Market, Villa-Lobos.**

★★ **Quanto Vale ou É por Quilo?**
(Br/2005, 110 min.) – Drama. Dir. Sergio Bianchi. Com Cláudia Mello, Hérson Capri, Caco Ciocler, Ana Lucia Torre. Revela as mazelas e contradições de um país em permanente crise de valores em dois tempos: no século 18 e nos dias atuais. **14 anos. Cine Arte Lilian Lemmertz.**

★★ **Quarteto Fantástico**
(Fantastic Four, EUA/2005, 123 min.) – Aventura. Dir. Tim Story. Com Ioan Gruffudd, Jessica Alba, Chris Evans, Michael Chiklis. Depois de uma viagem espacial desastrosa quatro astronautas ganham habilidades especiais e se transformam no Quarteto Fantástico. **10 anos. DUBLADO: Interlagos, Interlar Aricanduva, Multicine Fiesta. LEGENDADO: Cine Segall.**

★★ **A Queda! As Últimas Horas de Hitler**
(Der Untergang, Ale-It/2004, 150 min.) – Drama. Dir. Oliver Hirschbiegel. Com Bruno Ganz, Alexandra Maria Lara, Corinna Harfouch. Os últimos dias do líder nazista Adolf Hitler segundo relato de Traudl Junge, sua ex-secretária. **16 anos. Gemini.**

★★★★ **Robôs**
(Robot, EUA/2005, 91 min.) – Animação. Dir. Chris Wedge e Carlos Saldanha. Vozes de Reynaldo Gianecchini, André Mattos, Marina Person. Em um mundo habitado por robôs, o filho do casal Lataria demonstra aptidão para as invenções. Ao se tornar um rapaz, parte para Robópolis, uma grande e moderna cidade, para mostrar suas idéias ao Grande Soldador – o mais poderoso de todos os robôs. Mas as coisas não serão tão fáceis assim para ele. **Livre. DUBLADO: Multicine Fiesta.**

★★ **Sin City – A Cidade do Pecado**
(Sin City, EUA/2005, 124 min.) – Aventura. Dir. Frank Miller e Robert Rodriguez. Com Bruce Willis, Jessica Alba, Mickey Rourke, Benicio Del Toro, Clive Owen. Adaptação da série em quadrinhos de Frank Miller. Mostra três histórias paralelas que se passam em uma cidade infestada pela criminalidade. **16 anos. Central Plaza, Cine Arte Lilian Lemmertz, HSBC Belas Artes, Metrô Santa Cruz, Shopping D, Villa-Lobos.**

★★★ **A Sogra**
(Monster-in-Law, EUA/2005, 102 min.) – Comédia Romântica. Dir. Robert Luketic. Com Jennifer Lopez, Jane Fonda. A bela Charlie conhece o homem de sua vida. O problema é que ele tem uma mãe que faz de tudo para atrapalhar o namoro. **12 anos. Anália Franco, Boavista, Bristol, Butantã, Center Norte Cinemark, Center Norte Haway, Central Plaza, Eldorado, Iguatemi, Interlagos, Interlar Aricanduva, Jardim Sul, Kinoplex, Lar Center, Market Place Cinemark, Market Place Playarte, Metrô Santa Cruz, Metrô Tatuapé, Multicine Fiesta, Pátio Higienópolis, Paulista, Penha, Raposo Shopping, Shopping D, SP Market, Unibanco Arteplex, Villa-Lobos, West Plaza.**

★★★ **Tartarugas Podem Voar**
(Lakposhtha Hâm Parvaz Mikonad, Irã-Iraque/2004, 95 min.) – Drama. Dir. Bahman Ghobadi. Com Avaz Latif, Soran Ebrahim, Saddam Hossein Feysal, Hiresh Feysal Rahman. Em acampamento de refugiados curdos, semanas antes da invasão das tropas americanas, todos se reúnem para ouvir as notícias da guerra. **14 anos. Reserva Cultural.**

Especiais

Animação para Gente Grande
Semana dedicada ao cinema de animação. 6ª, 18h, 2ª, 19h30, 5ª, 21h15, **O Planeta Selvagem** (1973), de Renè Laloux; 6ª e 4ª, 19h30, sáb., 18h e 23h, **Asterix e Cleópatra** (1968), de Renê Goscinny; 6ª, 21h15, 2ª, 21h15, **Mundo Proibido** (1992), de Ralph Bakshi. Sáb., 19h30, dom., 21h15, **Waking Life** (2001), de Richard Liklater; sáb. e 4ª, 21h15, dom., 19h30, **American Pop** (1981), de Ralph Bakshi. Dom., 18h, 3ª, 21h15, 4ª, 16h30, **Garoto do Espaço** (1982), de Renè Laloux. 2ª, 18h, **As Bicicletas de Belleville** (2002), de Sylvain Chomet. 3ª e 5ª, 18h, **Tarzan – A Vergonha da Selva** (1975), de Picha; 3ª e 5ª, 19h30, **Gandahar, os Anos de Luz** (1988), de Renè Laloux e Harvey Weinstein. **HSBC Belas Artes-C.Portinari (245 lug.). R. da Consolação, 2.423, 3258-4092. 6ª a 5ª, 18h, 19h30, 21h15 (sáb. também 23h; 4ª também 16h30). R$ 6/ R$ 12. Até 8/9.**

O Cinema de Yasuzo Masumura
O ciclo com filmes do diretor japonês serão exibidos com legendas em inglês. 3ª, 16h, **Hanaoka Seishu no Tsuma** (1967); 3ª, 18h, 5ª, 16h, **Kuro no Shisosha** (1962); 3ª, 20h, Manji (1964). 4ª, 16h, 5ª, 18h, **Ashini Sawatta Onna** (1930); 4ª, 18h, **Kyojin to Gangu** (1958); 4ª, 20h, **Irezumi** (1966). 5ª, 20h, **Jokyo** (1960). **Centro Cultural São Paulo (110 lug.). R. Vergueiro, 1.000, Paraíso, 3277-3611. 3ª a dom. Grátis – retirar ingressos 1h antes. Até 11/9. Abertura na terça (6/9).**

50 Anos da Cinemateca do MAM do Rio de Janeiro
4ª, 19h, **Meu Querido Tom Mix** (1991), de Carlos García Agraz; 4ª, 20h50, **Esse Corpo Tão Desejado (1959)**, de Luis Saslavsky. 5ª, 19h, **Mar de Rosas** (1977), de

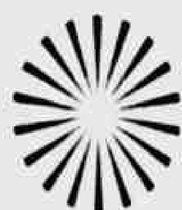
Ana Carolina; 5ª, 20h50, **A Lenda do Amor** (1957), de Vlácla v Krska. **Sala Cinemateca (110 lug). Lgo. Sen. Raul Cardoso, 207, Vila Mariana, 5084-2177 (ramal 210). 4ª a dom. R$ 8. Até 18/9. Abertura na quarta (7/9).**

Diretores Brasileiros – Nelson Pereira dos Santos
Uma Cinebiografia do Brasil: Rio, 40 Graus – 50 Anos. **Sala de Cinema** (79 lug.): 3ª, 15h, **Mandacaru Vermelho** (1961); 3ª, 17h, **Boca de Ouro** (1963); 3ª, 19h, **Fome de Amor** (1968). 4ª, 14h, **Raízes do Brasil – Capítulos 1 e 2** (2003/ 2004); 4ª, 17h, **Rio, 40 Graus** (1954/55); 4ª, 19h, Encontro com o cineasta Nelson Pereira dos Santos. 5ª, 15h, **El Justicero** (1966); 5ª, 17h, **A Terceira Margem do Rio** (1993/ 94); 5ª, 19h, **Azyllo muito Louco** (1969/ 71). **Auditório** (45 lug.): 3ª, 14h, **A Música Segundo Tom Jobim** (1984); 3ª, 16h, **Meu Compadre Zé Ketti** (2001). 5ª, 14h, **Casa Grande e Senzala** (200/ 2001); 5ª, 16h, **Raízes do Brasil – Capítulo 1** (2003/ 2004). **Centro Cultural Banco do Brasil. R. Álvares Penteado, 112, Centro, 3113-3651. 3ª a dom. R$ 4 (grátis no Auditório). Até 18/9. Abertura na terça (6/9).**

Mostra Leon Hirszman
No Cinesesc: Sáb., 14h30, **Garota de Ipanema** (1967), e o curta **Rio – Carnaval da Vida** (1978); sáb., 17h, 2ª, 19h, **Imagens do Inconsciente – 1º Episódio, 2º Episódio, 3º Episódio** (1983/86); sáb., 21h, **São Bernardo** (1972) e o curta **Nelson Cavaquinho** (1969). Dom., 15h, **A Falecida** (1965), e o curta **Megalopólis** (1974); dom., 17h, **Eles não Usam Black-Tie** (1981) e o curta **Pedreira São Diogo** (1962); dom., 20h, **ABC da Greve** (1979/90) e o curta **Cantos de Trabalho no Campo: Cacau/ Cana-de-Açúcar** (1976). 2ª, 17h, programa de curtas: **Leon de Ouro** (1995), **Ecologia** (1974), **Partido Alto** (1976/82) e **Cinema Brasileiro – Mercado Ocupado** (1975/95). 3ª, 17h, Programa de Curtas: **Leon de Ouro** (1995), **Maioria Absoluta** (1964), **Cinema Brasileiro – Mercado Ocupado** (1975/95), **Cantos de Trabalho no Campo: Cacau/ Cana-de-Açúcar** (1976); 3ª, 19h, Programa de Curtas: **Nelson Cavaquinho** (1967), **Rio – Carnaval da Vida** (1978), **Ecologia** (1974), **Pedreira São Diogo** (1962); 3ª, 21h, **A Falecida** (1965), e o curta **Partido Alto** (1976/82). 4ª, 17h, **ABC da Greve** (1979/90) e o curta **Cinema Brasileiro – Mercado Ocupado** (1975/95); 4ª, 19h, Programa de Curtas: **Nelson Cavaquinho** (1967), **Megalópolis** (1974), **Pedreira São Diogo** (1962), **Maioria Absoluta** (1964), **Cantos de Trabalho no Campo: Cacau** (1976); 4ª, 21h, **Eles não Usam Black-Tie** (1981) e o curta **Leon de Ouro** (1995). 5ª, 17h, Programa de curtas: **Rio – Carnaval da Vida** (1978), **Megalópolis** (1974), **Partido Alto** (1976/82); 5ª, 18h, **São Bernardo** (1972) e o curta **Ecologia** (1974); 5ª, 21h, **Garota de Ipanema** (1967) e o curta **Maioria Absoluta** (1964). Na Galeria Olido: 3ª, 16h, **Imagens do Inconsciente – 1º Episódio, 2º**

A AMEAÇA VAI FICAR BEM VISÍVEL NAS TELAS GIGANTES DA MOVIECOM

ASSISTA NO MELHOR CINEMA!



MOVIECOM CINEMAS





PENHA - R. Dr. Joao Ribeiro, 304
BOAVISTA - Rua Borba Gato, 59

Cinema

Episódio (1983/86); 3ª, 18h30, **Imagens do Inconscientes – 3º Episódio** (1983/86); 3ª, 20h, **Eles não Usam Black-Tie** (1981) e o curta **Megalópolis** (1974). 4ª, 16h, **Garota de Ipanema** (1967) e o curta **Partido Alto** (1976/82); 4ª, 18h, **A Falecida** (1965) e o curta **Rio – Carnaval da Vida** (1978); 4ª, 20h, **São Bernardo** (1967) e o curta **Ecologia** (1974). 5ª, 16h, **Eles não Usam Black-Tie** (1981); 5ª, 18h30, curtas; 5ª, 20h, **ABC da Greve** (1979/90) e o curta **Nelson Cavaquinho** (1967). **Cinesesc (329 lug.). R. Augusta, 2.075, Cerqueira César, 3022-0213. 6ª a 5ª. Grátis. Até 8/9. Cine Olido (239 lug). R. São João, 473, 3334-0001. 3ª a dom. Grátis. Até 11/9. Abertura amanhã (3/9), no Cinesesc, e na terça (6/9), na Galeria Olido.**

Presença Gay
6ª, 14h20, 2ª, 16h20, **O Outro Lado da Cidade Proibida**, de Zhang Yuan; 6ª, 16h20, 5ª, 14h20, **O Trio**, de Hermine Huntgeburth; 6ª, 18h40, 2ª, 21h, **Noites Felinas**, de Cyril Collar; 6ª, 21h, 4ª, 14h20, **O Banquete de Casamento**, de Ang Lee. Sáb., 14h20, 3ª, 18h40, **Quando a Noite Cai**, de Patricia Rozemá; sáb., 16h20, 2ª, 18h40, 3ª, 21h, **Diário Roubado**, de Christine Lipinska; sáb., 18h40, 3ª, 14h20, **Pepi, Luci e Bom**, de Pedro Almodóvar; sáb., 21h, 3ª, 16h20, **Aimée e Jaguar**, de Max Farberbock. Dom., 14h20, 5ª, 21h, **Veneno**, de Todd Haynes; dom., 16h20, 4ª, 18h40, **Bix**, de Pupi Avati; dom., 18h40, 5ª, 16h20, **Matador**, de Pedro Almodóvar; dom., 21h, 4ª, 16h20, 5ª, 18h40, **Plata Quemada**, de Marcelo Pineyro. 2ª, 14h20, 4ª, 21h, **Paciente Zero**, de John Greyson. **Top Cine 2 (189 lug.). Av. Paulista, 854, 3287-3761. 6ª a 5ª, 14h20, 16h20, 18h40, 21h. R$ 10 e R$ 12. Até 8/9.**

Retrospectiva Kieslowski
6, 14h, dom., 15h15, **Não Matarás** (1988); 6ª, 15h50, **Decálogo Cinco e Seis** (1988); 6ª, 18h, sáb., 14h, **Decálogo Nove e Dez** (1988); 6ª, 20h10, sáb., 18h20, **Decálogo Sete e Oito** (1988). Sáb., 16h10, **Decálogo Um e Dois** (1988); sáb., 20h30, **Decálogo Três e Quatro** (1988). Dom., 14h, **Decálogo Cinco** (1988); dom., 17h, **Decálogo Seis** (1988); dom., 18h15, **Não Amarás** (1988). **Centro Cultural Banco do Brasil (70 lug.). R. Álvares Penteado, 112, Centro, 3113-3651. R$ 4. Até domingo (4/9).**

Vencedores do Concurso Frame a Frame
Exibição dos quatro curtas-metragens, vencedores do concurso. São eles: **Desencontro** (2004), de Paula Fabiano, **Dia D** (2004), de Céu D'Ellia, **Dis Con Nec Ted** (2003), de Marcelo Garcia, e **Guernica** (2002), de Marcelo Ricardo Ortiz. **Metrô Santa Cruz 9 (189 lug.). Diariamente, 19h. Grátis. Até 14/9. Abertura domingo (4/9).**

Festival Internacional de Curtas-Metragens de SP
Centro Cultural São Paulo – Sala Lima Barreto: 6ª, 16h – Panorama Brasil 7; **6ª, 18h** – Revelando os Brasis 1; **6ª, 20h** – Revelando os Brasis 2. **Sáb., 16h** – Revelando os Brasis 3; **sáb., 18h** – Revelando os Brasis 4; **sáb., 20h** – Revelando os Brasis 5. **Dom., 16h** – Revelando os Brasis 6; **dom., 18h** – Revelando os Brasis 7; **dom., 20h** – Oficinas Kinoforum Seleção Especial. **Cinusp: 6ª, 16h**, Cinema em Curso 5; **6ª, 19h**, Programas Especiais: Marca do Curta. **Faap – Auditório: 6ª, 11h**, Atividades Paralelas: Siemens Micromovies Brasil. **MIS – Auditório: 6ª, 15h**, Mostra Internacional 3; **6ª, 17h**, Programas Especiais: Title Designer; **6ª, 19h**, Mostra Internacional 4; **6ª, 21h**, Mix Brasil 3; **6ª, 23h**, Mostra Internacional 5. **Sáb., 15h**, Programas Especiais: Mostra Infantil Brasil; **sáb., 17h**, Mostra Internacional 8; **sáb., 19h**, Mostra Internacional 10; **sáb., 21h**, Encerramento. **MIS – Sala Multimídia: 6ª, 14h**, Oficinas Kinoforum 2; **6ª, 16h**, Programas Especiais: Petrobras Digital; **6ª, 18h**, Atividades Paralelas: Formação do Olhar 4; **6ª, 20h**, Atividades Paralelas: Siemens Micromovies Brasil. **Sáb., 14h**, Oficinas Kinoforum 1; **sáb., 16h**, Oficinas Kinoforum 2; **sáb., 20h**, Programas Especiais: Eles Passaram Por Aqui. **Centro Cultural São Paulo (110 lug.). R. Vergueiro, 1.000, 3277-3611; Cinusp (100 lug.). R. do Anfiteatro, 181, 3091-3540; Faap (304 lug.). R. Alagoas, 903, 3362-1662; MIS (174 lug. e 70 lug.). Av. Europa, 158, 3062-9197 – www.kinoforum.org. Até domingo (4/9).**

Coisa de Mulher
14 ANOS
Uma Comédia sobre Amor e Sexo
Não necessariamente nesta ordem...
EVANDRO MESQUITA AS MENINAS DO GRUPO O GRELO FALANTE ADRIANE GALISTEU HEBE CAMARGO
ELIANA FONSECA CACA AMARAL DANIEL BOAVENTURA GUSTAVO OTTONI JUAN ALBA
ESTRÉIA HOJE NOS CINEMAS

Endereços

Centro

Cine Paris (178 lug.). Av. Ipiranga, 808, Centro. 223-9805 De R$ 6 a R$ 7.

Horror em Amityville - 16a.	13h10 15h00 16h50 18h40 20h30 4ª e 5ª menos
A Chave Mestra - 14a.	4ª e 5ª 12h30 14h30 16h30 18h30 20h30

Marabá - (1.655 lug.) - Av. Ipiranga, 757, Centro. 223-7001. De R$ 5 e R$ 7

2 Filhos de Francisco - L.	13h00 15h40 18h20 21h00

Cineclubes

Centro Cultural Banco do Brasil (70 lug.). R. Álvares Penteado, 112. 3113-3651 ou 3652. Preço R$ 4

Até 4/9: Retrospectiva Kieslowski	Filmes e horários variados
A partir de 6/9: Mostra Nelson Pereira dos Santos	Filmes e horários variados

Centro Cultural Fiesp (50 lug.). Av. Paulista, 1.313, 3146-7406. Grátis

De segunda a quarta: Cineclube Sesi	Filmes e horários variados.

Centro Cultural São Paulo - Sala Lima Barreto (110 lug.). R. Vergueiro, 1.000, Paraíso. 3277-3611. Grátis

Até 4/9: 16º Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo	Filmes e horários variados
De 6 a 11/9: O Cinema de Yasuzo Masumura	Filmes e horários variados

Cine Arte Lilian Lemmertz (95 lug.) - R. Clélia, 33. 3873-9817. De R$ 5 a R$ 12

Quanto Vale ou é por Quilo - 14a.	14h30
Cachorro - 12a.	16h30
Sin City - 16a.	18h30
Nem Tudo é o que Parece - 18a.	21h00 2ª não abre

Cine Segall - Museu Lasar Segall (100 lug.) - R. Berta, 111. 5574-7322. De R$ 5 a R$ 12

Quarteto Fantástico - 12a.	17h30
Inconscientes - 14a.	20h00 Sáb., dom. e 4ª + 15h00 2ª não abre.

Cineclub Vitrine - R. Augusta, 2.530 3085-7684. De R$ 10 a R$ 13

1 (285 lug.).	Coisa de Mulher - 14a.	15h00 17h00 19h00 21h00
2 (169 lug.).	Segunda Chance - 14a.	15h10 17h20 21h40
	Um Filme Falado - 14a.	19h30
3 (98 lug.).	Um Dia Sem Mexicanos - 12a.	15h00 18h30 22h00 Sáb. menos 22h00
	Preto e Branco - L.	17h00 20h30
	3/9: Mensageiras da Luz - 14a.	22h00

Cinesesc (326 lug.) - R. Augusta, 2.075, Cerq. César. 3064-1668. De R$ 6 a R$ 10

De 2 a 11/9: Mostra Resgata o Cinema de Leon Hirszman	Filmes e horários variados

Cinusp - Paulo Emílio (100 lug.) - Rua do Anfiteatro, 181. 3091-3540/3152. Grátis

Até 2/9: 16º Festival Internacional de Curtas-Metragens de São Paulo	Filmes e horários variados
De 5 a 30/9: Mostra Urbanoautoctonia	Filmes e horários variados

Espaço Unibanco - R. Augusta, 1.475 3288-6780 De R$ 11 a R$ 14

1 (268 lug.).	Alila - 16a.	14h00 16h30 19h00 21h30
2 (240 lug.).	A Batalha de Argel - 14a.	14h10 16h40 19h10 21h40
3 (189 lug.).	Camelos Também Choram - L.	14h00 16h00 20h00 22h00 2ª menos 22h00
	Curta Petrobras às Seis	18h00

Espaço Unibanco - R. Augusta, 1.470 e 1.475 3287-5590 De R$ 11 a R$ 14

4 (107 lug.).	Memória do Saqueio - 12a.	14h10 16h40 19h10 21h40
5 (51 lug.).	Água Negra - 12a.	15h10 17h30 19h40 21h50.

Galeria Olido - Av. São João, 473 - Centro. 3334-0001 (r. 1956). Grátis a R$ 4

De 6 a 11/9: Mostra Resgata o Cinema de Leon Hirszman	Filmes e horários variados

Memorial da América Latina - Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664, 3823-4600 Grátis

De 2 a 30/9: Mostra Brasil na Tela	Filmes e horários variados.

MIS (173 lug.) - Museu da Imagem e do Som. Av. Europa, 158. 3062-9197. R$ 4 a 8,00

De 26 a 3/9: 16º Festival Internacional de

Preços válidos para ingressos inteiros. Os horários e os preços são fornecidos pelos exibidores. Antes de sair, confirme a programação por telefone.
+ = também e menos = não haverá sessão

	Curtas-Metragens de São Paulo	Filmes e horários variados
	De 6 a 11/9: Paisagem Esquecida de Humberto Pimentel	Filmes e horários variados

Sala Cinemateca (110 lug.) - Largo Senador Raul Cardoso, 207. 5084-2177. Preço R$ 8

	Cinema Moderno no Período Silencioso	Filmes e horários variados
	A partir de 7/9: 50 Anos da Cinemateca do MAM/ RJ	Filmes e horários variados
	A partir de 6/9: Curta Cinemateca	Filmes e horários variados

Sala UOL (303 lug.) - R. Fradique Coutinho, 361. 5096-0585 De R$ 10 a R$ 13

	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a.	14h00 16h30 19h00 21h30

Augusta, Paulista e Jardins

Bristol - Av. Paulista, 2.064. 3289-0509. De R$ 10 a R$ 15.

1 (444 lug.).	Amor em Jogo - 10a.	14h00 16h30 19h00 21h30 2ª menos 21h30 6ª, sáb. e 3ª + 23h59 4ª e 5ª menos
	7 e 8/9: Penetras Bons de Bico - 16a.	14h00 16h30 19h00 21h30
2 (144 lug.).	Gaijin - Ama-me Como Sou - 12a.	13h00 18h00 21h00 6ª, sáb., e 3ª + 23h58
3 (144 lug.).	Hotel Ruanda - 14a.	13h30 16h00 18h30 21h00 6ª, sáb. e 3ª + 23h59 4ª e 5ª 16h30 21h30
	O Castelo Animado - L.	4ª e 5ª 14h00 19h00
4 (184 lug.).	A Sogra - 12a.	14h00 16h15 18h30 21h00 6ª, sáb. e 3ª + 23h59 4ª e 5ª 13h00 15h15 17h30 19h45 22h00
5 (133 lug.).	2 Filhos de Francisco - L. 2, 3 e 6/9: Penetras Bons de Bico - 16a.	13h30 16h05 18h40 21h20 4ª e 5ª menos 23h59
	A Chave Mestra - 14a.	4ª e 5ª 13h00 15h10 17h20 19h30 21h45
6 (123 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	13h00 15h10 17h20 19h30 21h45 6ª, sáb. e 3ª + 23h59 4ª e 5ª menos
	Amor em Jogo - 10a.	4ª e 5ª 13h00 15h10 17h20 19h45 21h30
7 (242 lug.).	O Castelo Animado - L.	14h00 16h30 19h00 21h30 6ª, sáb. e 3ª + 23h59 4ª e 5ª menos
	2 Filhos de Francisco - L.	4ª e 5ª 13h30 16h05 18h40 21h20

Gemini - Av. Paulista, 807. 3289-3566. De R$ 6 a R$ 10

1 (379 lug.).	Caiu do Céu - L.	15h20 17h10 19h00
	A Queda - 16a.	21h00
	Pokémon 4 - dub. - L.	Sáb., dom. e 4ª 13h50
2 (379 lug.).	O Castelo Animado - dub. - L.	14h00 16h20 18h40
	Oldboy - 16a.	21h10

HSBC Belas Artes - R. da Consolação, 2.423. 3258-4092. De R$ 6 a R$ 12
1 - Aleijadinho – **2** - Carmen Miranda – **3** - Mário de Andrade – **4** - Oscar Niemeyer – **5** - Cândido Portinari – **6** - Villa-Lobos

1 (154 lug.)	Sin City - 16a.	14h00 16h20 18h40 21h00 Sáb. + 23h10
2 (97 lug.).	Amor em Jogo - 10a.	15h00 17h10 19h20 21h30
3 (88 lug.).	Harmada - 14a.	15h30 17h30
	A Menina Santa - 14a.	19h30 21h30
4 (163 lug.).	Casa Vazia - 16a.	15h40 17h30 19h20 21h10
	3/9: Memória de Quem Fica - 12a.	23h00
5 (245 lug.).	Festival Animação para Gente Grande -	18h00 19h30 21h15 4ª + 16h30 Sáb. + 23h00
	O Castelo Animado - dub. - L.	14h30 16h15 4ª menos 16h15
6 (293 lug.)	2 Filhos de Francisco - L.	14h00 16h30 19h00 21h30

Kinoplex Itaim - R. Joaquim Floriano, 466, esquina com a R. Bandeira Paulista. 3078-9960 De R$ 12 a R$ 17

1 (158 lug.).	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a.	15h40 18h20 21h00 3ª + 23h40
	2 e 3/9: A Luta pela Esperança - 14a.	23h40
2 (184 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	15h10 17h50 20h30 3ª + 23h10 4ª e 5ª menos
	2 e 3/9: Penetras Bons de Bico - 16a.	23h10
	Procura-se um Amor que Goste de Cachorro - 12a.	4ª e 5ª 14h50 17h00 19h10 4ª + 21h30
3 (184 lug.).	A Sogra - 12a.	15h10 17h20 19h30 21h40 6ª, sáb. e 3ª + 23h45 4ª 19h50 21h50 5ª 19h50
	Deu Zebra - dub. - L.	4ª e 5ª 13h30 15h30 17h40
4 (158 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. A Chave Mestra - 14a. 2 Filhos de Francisco - L.	14h00 16h00 18h10 20h20 22h40 Dom. e 2ª 20h20 4ª e 5ª 15h10 17h50 20h30
5 (319 lug.).	Procura-se um Amor que Goste de Cachorro - 12a.	14h50 17h00 19h10 21h30 23h30

	Amor em Jogo - 10a.	Dom. e 2ª menos 23h30 4ª e 5ª menos 4ª e 5ª 13h40 16h00 18h20 20h40
6 (319 lug.).	Amor em Jogo - 10a. 7 e 8/9: Penetras Bons de Bico - 16a.	13h40 16h00 18h20 20h40 6ª e sáb. + 22h50 4ª e 5ª menos 14h00 16h30 19h00 21h30
Lumière - R. Joaquim Floriano, 339. 3071-4418. De R$ 8 a R$ 10		
1 (224 lug.).	Alila - 16a.	14h10 16h40 19h10 21h40
2 (170 lug.).	Hotel Ruanda - 14a.	14h00 16h30 19h00 21h30
Reserva Cultural - Av. Paulista, 900 3287-3529. R$ 12 e R$ 16.		
1 (190 lug.).	Segunda Chance - 14a.	14h00 16h00 18h00 20h00 22h00
2 (161 lug.).	Memória do Saqueio - 12a. Conversando Com Mamãe - 12a. Tartarugas Podem Voar - 14a.	21h40 14h00 15h50 19h40 17h40
3 (120 lug.).	A Menina Santa - 14a.	14h30 16h40 19h00 21h20
4 (111 lug.).	Aprendendo a Mentir - 12a. Casa Vazia - 16a.	13h50 15h40 17h40 19h40 21h40
Top Cine - Av. Paulista, 854. 3287-3761. De R$ 10 a R$ 12		
1 (198 lug.).	Desejo e Obsessão - 18a.	15h20 17h20 19h20 21h20 6ª e sáb. 19h20 21h20
2 (198 lug.).	Mostra Presença Gay	Filmes e horários variados

Shoppings

Anália Franco - UCI - R. Regente Feijó, 1.739. 6643-4225 De R$ 9 a R$ 15		
1 (382 lug.).	Deu Zebra - dub. - L.	14h30 16h45 19h00 21h15 Sáb., dom. e 4ª + 12h15 6ª, sáb. e 3ª + 23h30
2 (316 lug.).	A Sogra - 12a. 2 e 3/9: Penetras Bons de Bico - 16a.-	15h20 17h40 20h00 22h20 Sáb. e dom. + 13h00 6ª e sáb. menos 22h20 4ª e 5ª menos 22h20 4ª e 5ª 14h40 17h10 19h40 4ª + 12h10
3 (242 lug.).	Madagascar - dub. - L. A Chave Mestra - 14a.	14h10 Sáb., dom. e 4ª + 12h20 16h20 18h40 21h00 6ª, sáb. e 3ª + 23h20
4 (120 lug.).	Coisa de Mulher - 14a.	14h25 16h35 18h45 20h55 Sáb., dom. e 4ª + 12h15 6ª, sáb. e 3ª + 23h05
5 (132 lug.).	As Aventuras de Sharkboy e Lavagirl - dub. - L. A Ilha - 14a. Amor em Jogo - 10a.	14h05 16h10 Sáb. e dom. + 12h00 4ª e 5ª menos 18h15 21h05 6ª, sáb. e 3ª + 23h55 4ª e 5ª menos 4ª e 5ª 15h40 17h55 20h10 22h25 4ª + 13h25
6 (242 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. Procura-se um Amor que Goste de Cachorro - 12a.	14h30 16h50 Sáb., dom. e 4ª + 12h10 19h10 21h30 6ª, sáb. e 3ª + 23h40
7 (418 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	15h45 18h30 21h15 Sáb., dom. e 4ª + 13h00 6ª, sáb. e 3ª + 0h00
8 (299 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	15h00 17h45 20h30 Sáb., dom. e 4ª + 12h15 6ª, sáb. e 3ª + 23h15
9 (206 lug.).	Amor em Jogo - 10a. A Sogra - 12a.	15h40 17h55 20h10 22h25 Sáb. e dom. + 13h25 4ª e 5ª menos 4ª e 5ª 15h20 17h40 20h00 22h20 4ª + 13h00
Boavista - R. Borba Gato, 59, Sto Amaro, 5547-6060 De R$ 7 a R$ 12		
1 (190 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	15h15 17h50 21h00 Sáb. e dom. + 12h20
2 (340 lug.).	Ameaça Invisível - 14a. 7 e 8/9: Penetras Bons de Bico - 12a.	15h10 17h20 19h30 21h40 Sáb. e dom. + 13h00 4ª e 5ª menos. 14h50 17h10 19h25 21h35 4ª + 12h30
3 (125 lug.).	Amor em Jogo - 10a. Ameaça Invisível - 14a.	15h00 17h00 19h00 21h00 Sáb. e dom. + 12h45 4ª e 5ª menos 4ª e 5ª 15h10 17h20 19h30 21h40 4ª + 13h00
4 (103 lug.).	A Chave Mestra - 14a. A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L.	14h35 16h50 19h05 21h25 Sáb. e dom. + 12h25 4ª e 5ª 12h25
5 103 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. A Sogra - 12a. Amor em Jogo - 10a. Penetras Bons de Bico - 16a.	15h10 Sáb. e dom. + 13h10 4ª e 5ª menos 17h10 19h10 4ª e 5ª 15h10 19h10 4ª e 5ª 13h10 17h10 21h10 6ª a dom. e 3ª 21h35
Butantã - Av. Prof. Francisco Morato, 2.718. 3721-8882. De R$ 5 a R$ 9		
1 (220 lug.).	A Chave Mestra - 14a. Penetras Bons de Bico - 16a.-	13h00 15h10 17h20 19h35 21h50 4ª e 5ª menos 4ª e 5ª 14h00 16h30 19h00 21h30

2 (211 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h30 16h05 18h40 21h20
3 (140 lug.).	A Sogra - 12a.	13h00 15h15 17h30 19h45 22h00 4ª e 5ª 13h00 17h20 21h50
	A Chave Mestra - 14a.	4ª e 5ª 15h10 19h35

Center Norte - Cinemark - Trav. Casalbuono, 120, V. Guilherme. De R$ 10 a R$ 14

1 (347 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	14h10 16h30 19h00 21h20 Sáb., dom. e 4ª + 11h50 6ª, sáb. e 3ª + 23h40
2 (282 lug.).	A Sogra - 12a.	14h30 17h20 19h40 22h00 Sáb., dom. e 4ª + 12h10 6ª, sáb. e 3ª + 0h20
3 (282 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. Procura-se um Amor que Goste de Cachorro - 12a.	14h20 Sáb., dom. e 4ª + 11h55 17h10 19h25 21h40 6ª, sáb. e 3ª + 0h00
4 (238 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. Horror em Amityville - 16a. Penetras Bons de Bico - 16a.-	14h10 16h25 18h40 Sáb., dom. e 4ª + 12h00 Dom., 2ª e 3ª 20h50 3ª + 23h00 Dom., 2ª e 3ª 20h50
5 (338 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	15h20 18h10 21h00 Sáb., dom. e 4ª + 12h30 6ª, sáb. e 3ª + 23h50

Center Norte Haway - Trav. Julio Buono, 120 6222-2117. De R$ 8 a 12

1 (189 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h10 15h55 18h40 21h25
2 (189 lug.).	A Sogra - 12a.	13h00 15h10 17h20 19h35 21h50 6ª e sáb. menos 21h50 4ª e 5ª menos
	2 e 3/9: Penetras Bons de Bico - 16a.-	21h50 4ª e 5ª 13h50 16h25 19h00 21h35
3 (189 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	13h10 15h50 18h35 21h20

Centerplex Lapa - R. Catão, 72. 3675-4681 e 3667-05830 De R$ 6 a R$ 10

1 (291 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	15h40 18h20 21h00 Sáb., dom. e 4ª + 13h00
2 (151 lug.).	A Chave Mestra - 14a. Madagascar - dub. - L. A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L.	17h10 19h10 21h10 Sáb., dom. e 4ª 13h00 Sáb., dom. e 4ª 14h50
3 (151 lug.).	Deu Zebra - dub. - L.	15h15 17h15 19h15 21h00 Sáb., dom. e 4ª + 13h15 6ª a dom. menos 21h00
	2 a 4/9: Penetras Bons de Bico - 16a.-	21h00

Central Plaza - Cinemark - Av. Dr. Francisco Mesquita, 1.000 6914-7859. De R$ 10 a R$ 14

1 (345 lug.).	Herbie, Meu Fusca Turbinado - dub. - L. A Sogra - 12a.	12h55 15h25 17h45 20h05 22h30
2 (385 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	13h20 15h50 18h30 21h00 6ª, sáb. e 3ª + 23h30
3 (176 lug.).	Procura-se um Amor que Goste de Cachorros - 12a.	13h25 15h45 18h00 20h20 22h35
4 (135 lug.).	As Aventuras de Sharkboy e Lavagirl - dub. - L. A Ilha - 14a.	13h315 Sáb., dom. e 4ª + 11h15 15h55 18h50 6ª, sáb. e 3ª + 0h40 Dom., 2ª e 3ª + 21h50
	Penetras Bons de Bico - 16a.-	21h50 Dom., 2ª e 3ª menos
5 (177 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. Horror em Amityville - 16a.	12h50 15h35 18h05 20h10 22h20 6ª, sáb. e 3ª + 0h20
6 (134 lug.).	Coisa de Mulher - 14a.	13h05 15h30 17h40 20h00 22h25 6ª, sáb. e 3ª + 0h35
7 (305 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	13h10 16h20 19h20 22h10
8 (304 lug.).	Deu Zebra - dub. - L.	13h15 15h20 17h30 19h40 Sáb., dom. e 4ª + 11h10
	Sin City - 16a.	21h40 6ª, sáb. e 3ª + 0h30
9 (304 lug.).	Amor em Jogo - 10a.	13h30 16h10 18h40 21h10 Sáb., dom. e 4ª + 11h00 6ª, sáb. e 3ª + 23h40
10 (528 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h00 16h00 19h00 22h00

Continental - Av. Leão Machado, 100 3765-3774. De R$ 6 a 10.

1 (319 lug.).	A Chave Mestra - 14a. Herbie, Meu Fusca Turbinado - dub. - L.	14h00 16h30 19h00 21h30 Dom. 12h00
2 (380 lug.).	2 Filhos de Francisco - L. Madagascar - dub. - L.	13h45 16h15 18h45 21h15 Dom. 11h30

Eldorado - Av. Rebouças, 3.870 3813-0394. De R$ 8 a R$ 12

4 (182 lug.).	2 Filhos de Francisco - L. 7 e 8/9: Penetras Bons de Bico - 16a.-	14h00 16h30 19h00 21h00 4ª e 5ª menos 14h00 16h30 19h00
5 (166 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	14h00 16h00 18h00 20h00 22h00
6 (140 lug.).	A Ilha - 14a. A Sogra - 12a. 2 Filhos de Francisco - L. 2 e 3/9: Penetras Bons de Bico - 16a.-	14h00 21h30 17h30 19h30 4ª e 5ª menos 4ª e 5ª 14h00 16h30 19h00 21h30 21h30

Frei Caneca Shopping – Unibanco Arteplex - Rua Frei Caneca, 569, 3.º piso. 3472-2365 De R$ 12 a R$ 15

1 (268 lug.).	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a.	13h30 16h10 18h50 21h30 Sáb. + 0h00
2 (234 lug.).	A Sogra - 12a. 3/9: A Luta Pela Esperança - 14a.	13h20 15h30 17h40 19h50 22h00 0h00
3 (181 lug.).	A Chave Mestra - 14a. 3/9: Lila Diz - 18a.	13h00 15h10 17h20 19h30 21h40 0h00
4 (103 lug.).	Coisa Mais Linda - L.	13h10 15h50 18h30 21h10 Sáb. + 0h00
5 (103 lug.).	Casa Vazia - 16a.	14h00 16h00 18h00 20h00 22h00 Sáb. + 0h00
6 (125 lug.).	Amor em Jogo - 10a.	13h10 15h20 17h30 19h40 21h50 Sáb. + 0h00
7 (103 lug.).	Coisa de Mulher - 14a.	13h00 15h00 17h00 19h00 21h00 Sáb. + 0h00
8 (103 lug.).	Hotel Ruanda - 14a. Harmada - 14a.	13h00 15h30 21h40 18h00 19h50
9 (125 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h30 16h10 18h50 21h30 Sáb. + 0h00

Iguatemi - Av. Brig. Faria Lima, 1.191. 3721-8882. De R$ 10 a R$ 15

1 (478 lug.).	A Sogra - 12a. Penetras Bons de Bico - 16a.-	14h00 16h15 18h30 21h00 6ª, sáb. e 3ª + 23h59 4ª e 5ª menos 4ª e 5ª 14h00 16h30 19h00 21h30
2 (204 lug.).	A Chave Mestra - 14a. 2, 3 e 6/9: Penetras Bons de Bico - 16a.- A Sogra - 12a.	13h00 15h10 17h20 19h35 21h50 4ª e 5ª menos 23h59 4ª e 5ª 13h00 15h15 17h30 19h45 22h00

Interlagos - Cinemark - Av. Interlagos, 2.255 5678-4108. De R$ 8 a R$ 12

1 (211 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. A Ilha - 14a.	14h25 16h40 19h00 Sáb., dom. e 4ª + 12h00 21h25
2 (314 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h45 16h30 19h20 22h10
3 (218 lug.).	Amor em Jogo - 10a.	14h30 17h20 19h40 22h00 Sáb., dom. e 4ª + 12h10 Sáb. + 0h20
4 (218 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	13h50 16h35 19h25 22h20
5 (172 lug.).	Madagascar - dub. - L. A Chave Mestra - 14a.	13h40 15h40 17h40 20h00 22h15 Sáb. + 0h30
6 (221 lug.).	Coisa de Mulher - 14a.	14h00 16h10 18h30 20h50 Sáb. + 23h10
7 - (222 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	15h30 18h20 21h10 Sáb., dom. e 4ª + 12h45 Sáb. + 0h00
8 (217 lug.).	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a.	14h20 17h10 19h50 22h30
9 (140 lug.).	As Aventuras de Sharkboy e Lavagirl - dub. - L. A Sogra - 12a.	14h10 16h20 18h35 21h00 Sáb. + 23h30
10 (129 lug.).	Quarteto Fantástico - dub. - 10a. Procura-se um Amor que Goste de Cachorros - 12a. Penetras Bons de Bico - 16a.-	14h50 17h15 Sáb., dom. e 4ª + 12h30 19h35 4ª e 5ª menos Dom., 2ª e 3ª + 22h25 22h25 Dom., 2ª e 3ª menos 4ª e 5ª + 19h35

Interlar Aricanduva - Cinemark - Av. Aricanduva, 5.555, subsolo. 6722-3400 De R$ 9 a R$ 13
Todas as segundas de agosto R$ 6

1 - (191 lug.).	A Sogra - 12a.	14h50 17h05 19h20 21h35 Sáb., dom. e 4ª + 12h40 Sáb. e 3ª + 23h50
2 (192 lug.).	Amor em Jogo - 10a.	14h20 16h35 18h50 21h05 Sáb., dom. e 4ª + 12h05 Sáb. e 3ª + 23h20
3 (207 lug.).	Quarteto Fantástico - dub. - 10a. A Chave Mestra - 14a.	14h35 Sáb., dom. e 4ª + 12h20 16h50 19h05 21h15 Sáb. e 3ª + 23h30
4 (148 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. Procura-se um Amor que Goste de Cachorro - 12a.	14h05 16h20 18h40 20h50 Sáb. e 3ª + 22h55
5 (149 lug.).	Madagascar - dub. - L. A Ilha - 14a. Penetras Bons de Bico - 16a.-	13h25 15h25 17h25 19h25 4ª e 5ª menos Dom. 2ª e 3ª 21h20 21h40 Dom., 2ª e 3ª menos Sáb. e 3ª + 0h10 4ª e 5ª 14h15 16h45 19h15
6 (222 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	16h30 19h10 21h50 Sáb., dom. e 4ª + 13h45 Sáb. e 3ª + 0h30
7 (132 lug.).	As Aventuras de Sharkboy e Lavagirl - dub. - L. A Ilha - 14a.	14h55 16h55 Sáb., dom. e 4ª + 12h50 19h00 21h45 Sáb. e 3ª + 0h35
9 (193 lug.).	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a.	15h45 18h25 21h10 Sáb., dom. e 4ª + 12h55 Sáb. e 3ª + 23h55
10 (546 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	15h30 18h15 21h00 Sáb., dom. e 4ª + 12h45 Sáb. e 3ª + 23h45

11 (261 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	15h15 17h30 19h45 22h00 Sáb., dom. e 4ª + 13h00 Sáb. e 3ª + 0h20
12 (255 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. Horror em Amityville - 16a.	14h45 17h10 19h30 Sáb., dom. e 4ª +12h35 22h05 Sáb. e 3ª + 0h00
13 (218 lug.).	Coisa de Mulher - 14a.	15h40 17h50 20h00 22h10 Sáb., dom. e 4ª + 13h35 Sáb. e 3ª + 0h25
14 (268 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	16h00 18h45 21h30 Sáb., dom. e 4ª + 13h15 Sáb. e 3ª + 0h15

Jardim Sul UCI - Av. Giovani Gronchi, 5.819. 3744-8422. De R$ 10 a R$ 16

1 (249 lug.).	Deu Zebra - dub. - L.	14h15 16h30 18h45 21h00 Sáb., dom. e 4ª + 12h00 6ª, sáb. e 3ª + 23h15 5ª menos 21h00
2 (165 lug.).	As Aventuras de Sharkboy e Lavagirl - dub. - L. A Ilha - 14a. A Sogra - 12a.	14h05 16h10 Sáb. e dom. + 12h00 18h15 21h05 6ª, sáb. e 3ª + 23h55 4ª e 5ª menos 4ª e 5ª 14h20 16h40 19h00 21h20 4ª + 12h00
3 (191 lug.).	Amor em Jogo - 10a.	15h00 17h15 19h30 21h45 Sáb., dom. e 4ª + 12h45 6ª, sáb. e 3ª + 0h00
4 (239 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	14h50 17h35 20h20 Sáb., dom. e 4ª + 12h05 6ª, sáb. e 3ª + 23h05
5 (228 lug.).	Herbie, Meu Fusca Turbinado - dub. - L. Procura-se um Amor que Goste de Cachorros - 12a.	14h45 Sáb., dom. e 4ª + 12h30 17h00 19h10 21h30 6ª, sáb. e 3ª + 23h50
6 (228 lug.).	Coisa de Mulher - 14a.	15h40 17h50 20h00 22h10 Sáb., dom. e 4ª + 13h30
7 (177 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. 2 e 3/9: A Luta pela Esperança - 14a.	15h45 18h10 Sáb., dom. e 4ª + 13h20 Legendado 20h35 23h00
8 (165 lug.).	Gainjin - Ama-me Como Sou - 14a.	15h20 18h05 20h50 Sáb., dom. e 4ª + 12h35 6ª, sáb. e 3ª + 23h35
9 (413 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	15h45 18h30 21h15 Sáb., dom. e 4ª + 13h00 6ª, sáb. e 3ª + 0h00
10 (191 lug.).	Madagascar - dub. - L. A Chave Mestra - 14a.	15h30 Sáb., dom. e 4ª + 13h30 17h40 19h55 22h20
11 (235 lug.).	A Sogra - 12a. 2 e 3/9: Penetras Bons de Bico - 16a.	14h20 16h40 19h00 21h20 Sáb. e dom. + 12h00 4ª e 5ª menos 23h40 4ª e 5ª 16h10 18h40 21h10 4ª + 13h40

Lar Center - Av. Otto Baumgart, 500 (Metrô Tietê). 6222-2117. De R$ 8 a R$ 12

1 (320 lug.).	A Ilha - 14a. A Sogra - 12a.	13h00 15h45 18h30 21h20 4ª e 5ª menos 4ª e 5ª 14h40 17h00 19h20 21h40
2 (320 lug.).	Amor em Jogo - 10a.	13h00 15h10 17h20 19h35 21h50
3 (206 lug.).	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a.	13h20 16h00 18h40 21h25

Market Place - Cinemark - R. Dr. Chucri Zaidan, 902. 3048-7400 De R$ 11 a R$ 16

1 (215 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. A Ilha - 14a. 3, 7 e 8/9: Penetras Bons de Bico - 16a.-	14h00 16h40 Sáb., dom. e 4ª + 11h30 19h15 22h20 Sáb., 4ª e 5ª menos 22h20 22h20
2 (397 lug.).	A Sogra - 12a.	13h40 16h00 18h30 21h00 Sáb., dom. e 4ª + 11h20 6ª, sáb. e 3ª + 23h30
3 (281 lug.).	Procura-se um Amor que Goste de Cachorros - 12a.	12h55 15h10 17h30 19h50 22h15 6ª, sáb. e 3ª + 0h30
4 (194 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h00 15h50 18h50 21h40 6ª, sáb. e 3ª + 0h40
5 (194 lug.).	As Aventuras de Sharkboy e Lavagirl - dub. - L. De Repente é Amor - 12a. 3/9: A Luta pela Esperança - 14a.	12h50 15h00 17h10 19h40 22h10 6ª, sáb. e 3ª + 0h35 Sáb. menos 22h10 22h10
6 (238 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	14h10 16h35 19h00 21h30 Sáb., dom. e 4ª + 11h50 6ª, sáb. e 3ª + 0h00
7 (145 lug.).	Coisa de Mulher - 14a.	13h50 16h10 18h40 21h10 Sáb., dom. e 4ª + 11h40 6ª, sáb. e 3ª + 23h40
8 (236 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. A Fantástica Fábrica de Chocolate - L.	13h05 15h30 18h05 20h20 22h40

Market Place - Playarte - Av. das Nações Unidas, 13.947. 5543-9896. De R$ 10 a R$ 15

1 (184 lug.).	A Sogra - 12a. Penetras Bons de Bico - 16a.-	14h00 16h15 18h30 21h00 6ª, sáb. e 3ª + 23h59 4ª e 5ª menos 4ª e 5ª 14h00 16h30 19h00 21h30

2 (146 lug.).	Gaijin - Ame-me Como Sou - 14a.	13h00 18h00 21h00 6ª, sáb. e 3ª + 23h59 4ª e 5ª menos
	Amor em Jogo - 10a.	4ª e 5ª 15h15 19h45
	A Sogra - 12a.	4ª e 5ª 13h00 17h30 22h00
3 (126 lug.).	O Castelo Animado - L.	14h00 16h30
	Amor em Jogo - 10a.	19h00 21h30 6ª, sáb. e 3ª + 23h55 4ª e 5ª menos
	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a.	4ª e 5ª 13h00 18h00 21h00
Metrô Santa Cruz - Cinemark - Rua Domingos de Morais, 2.564. 3471-8066. De R$ 11 a R$ 15		
1 (228 lug.).	Herbie, Meu Fusca Turbinado - dub. - L.	11h40 14h00 16h20
	De Repente é Amor - 12a.	18h45 21h30 6ª, sáb. e 3ª + 0h05
2 (219 lug.).	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a.	12h50 15h50 18h50 21h40 6ª, sáb. e 3ª + 0h35
3 (284 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	11h50 14h35 17h30 20h30 6ª, sáb. e 3ª + 23h45
4 (222 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L.	11h45 14h10 16h40
	Sin City - 16a.	19h05 21h50 Sáb. menos 21h50
	3/9: A Luta pela Esperança - 14a.	21h50
5 (219 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	12h00 14h50 17h50 20h50 6ª, sáb. e 3ª + 0h00
6 (223 lug.).	A Ilha - 14a.	12h10 17h40 6ª e 3ª + 23h00
	Horror em Amityville - 16a.	15h20 20h40 Sáb., 4ª e 5ª menos 20h40
	3, 7 e 8/9: Penetras Bons de Bico - 16a.-	20h40 Sáb. + 23h20
7 (274 lug.).	A Sogra - 12a.	13h40 16h10 18h40 21h10 6ª, sáb. e 3ª + 23h40
	O Castelo Animado - dub. - L.	Sáb., dom. e 4ª 11h05
8 (245 lug.).	Deu Zebra - dub. - L.	13h20 15h40 18h00 20h20 Sáb., dom. e 4ª + 11h00
	A Fantástica Fábrica de Chocolate - L.	22h40
9 (189 lug.).	Procura-se um Amor que Goste de Cachorro - 12a.	12h05 14h20 16h35 19h45 22h00 6ª, sáb. e 3ª + 0h20
	Curtas Frame a Frame - 18a.	19h00 6ª e sáb. menos
10 (369 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	13h30 16h00 18h30 21h00 Sáb., dom. e 4ª + 11h10 6ª, sáb. e 3ª + 23h30



Rodízio no Jantar segunda e terça
R$ 20,60



www.kazansushi.com.br

• Salmão Grelhado • Hot Roll
• Shimeji • Yakissoba • Tempurá • Guioza
• Rolinho Primavera • Missoshiro
• Temaki, Sushi, Sashimi à vontade
• Sobremesa: Banana flambada c/ sorvete e sorvete de creme c/ calda de chocolate ou abacaxi

RODÍZIO TODOS OS DIAS.
ACEITAMOS TODOS OS C. C.

A promoção "Jantar com acompanhante" continua, cadastre-se em nosso site e concorra você também.
Bebidas e serviços à parte.

R. Dr. Melo Alves, 343
Jardins
☎ 3068-9665 / 3064-3672

R. Gaivota, 1207
Moema
☎ 5049-3838

R. Min. Jesuíno Cardoso, 525
V. Olímpia
☎ 3845-1636/ 3846-5123

11 (220 lug.).	Amor em Jogo - 10a.	12h20 14h40 17h05 19h35 22h10 6ª, sáb. e 3ª + 0h30
Metrô Tatuapé - Cinemark - Av. Radial Leste, s/n. 6192-9232. De R$ 8 a R$ 13		
1 (288 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	12h15 15h05 18h00 20h50 Sáb. e 3ª + 23h40
2 (162 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	12h05 14h55 17h50 20h40 Sáb. e 3ª + 23h30
3 (129 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. A Sogra - 12a.	12h10 14h40 17h05 19h25 21h45
4 (193 lug.).	Amor em Jogo - 10a.	12h35 15h00 17h20 19h40 22h00
5 (120 lug.).	Procura-se um Amor que Goste de Cachorros - 12a. Horror em Amityville - 16a. 3, 7 e 8/9: Penetras Bons de Bico - 16a.-	15h20 20h00 13h10 17h40 22h20 Sáb., 4ª e 5ª menos 22h20 22h20
6 (116 lug.).	Coisa de Mulher - 14a.	12h50 15h10 17h30 19h50 22h10
7 (203 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. A Ilha - 14a.	12h00 14h20 16h40 19h00 21h30 Sáb. e 3ª + 0h20
8 (268 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	12h30 14h50 17h10 19h30 21h50
Morumbi - Av. Roque Petroni Junior, 1.089. 5189-4655 De R$ 10 a R$ 14.		
1 (246 lug.).	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a.	13h20 16h00 18h40 21h20 Sáb. + 0h00
2 (226 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h30 16h10 18h50 21h30 Sáb. + 0h00
3 (246 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. Segunda Chance - 14a.	13h00 15h00 17h00 19h00 21h00 Sáb. + 0h00
4 (227 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	13h20 15h30 17h40 19h50 22h00 Sáb. + 0h00
Multicine Fiesta - Av. Guarapiranga, 752. 5681-4884. De R$ 5 a 9		
1 (141 lug.).	Coisa de Mulher - 14a. Robôs - dub. - L.	14h15 16h30 18h30 21h00 Dom. 11h30
2 (141 lug.).	Quarteto Fantástico - dub. - 10a. A Sogra - 12a. A Ilha - 14a.	13h45 Dom. + 11h30 4ª e 5ª menos. 4ª e 5ª 13h45 16h00 18h15 18h15 21h00 4ª e 5ª menos 18h15
3 (197 lug.).	Ameaça Invisível - 14a. Herbie, Meu Fusca Turbinado - dub. - L.	14h30 16h45 19h00 21h15 Dom. 11h30
4 (302 lug.).	2 Filhos de Francisco - L. Madagascar - dub. - L.	13h30 16h00 18h30 21h00 Dom. 11h30
Pátio Higienópolis - Cinemark - Av. Higienópolis, 646. 3823-2943. De R$ 12 a R$ 16		
1 (131 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. A Fantástica Fábrica de Chocolate - L. 3, 7 e 8/9: Penetras Bons de Bico - 16a.-	13h50 16h05 18h20 20h40 Sáb., 4ª e 5ª menos 6ª, sáb. e 3ª + 23h20 20h40
2 (135 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	14h45 17h10 19h45 22h05 Sáb., dom. e 4ª + 12h25 6ª, sáb. e 3ª + 0h25
3 (127 lug.).	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a.	13h45 16h35 19h25 22h15
4 (105 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h40 16h40 19h35 22h25
5 (229 lug.).	Procura-se um Amor que Goste de Cachorros - 12a.	14h15 16h30 18h45 21h00 Sáb., dom. e 4ª + 12h00 6ª, sáb. e 3ª + 23h15
6 (239 lug.).	A Sogra - 12a.	14h40 17h15 19h40 22h00 Sáb., dom. e 4ª + 12h20 6ª, sáb. e 3ª + 0h20
Penha - R. Dr. João Ribeiro, 304, Penha. 6191-6300 De R$ 7 a R$ 12		
1 (120 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. A Sogra - 12a. Coisa de Mulher - 14a.	14h40 Sáb., dom. e 4ª + 12h35 17h00 19h00 Sáb. e dom. + 21h20 4ª e 5ª menos 4ª e 5ª 17h00 19h00 4ª + 21h00
2 (92 lug.).	Madagascar - dub. - L. A Sogra - 12a. Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a.	14h20 4ª e 5ª menos 4ª e 5ª 13h30 17h35 18h30 21h00 Sáb. e dom. + 16h00 4ª e 5ª 15h15 19h30
3 (166 lug.).	Coisa de Mulher - 14a. A Chave Mestra - 14a. Madagascar - dub. - L.	15h40 17h40 19h40 Sáb. e dom. + 13h40 21h40 4ª e 5ª menos 4ª 15h20 17h20 19h20 21h35 5ª 17h00 19h00 21h00 4ª e 5ª 13h30
4 (172 lug.).	Amor em Jogo - 10a.	15h15 17h15 19h15 Sáb., dom. e 4ª + 13h15 21h15
5 (260 lug.).	A Chave Mestre - 14a. 7 e 8/9: Penetras Bons de Bico - 16a.	15h20 17h20 19h20 21h35 Sáb. e dom. + 13h20 4ª e 5ª menos 14h40 17h00 19h15 21h30 4ª + 12h20
6 (330 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	16h15 18h45 21h20 Sáb., dom. e 4ª + 13h40

7 (330 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. 2 a 4 e 6/9: Penetras Bons de Bico - 16a.	15h00 17h00 19h00 Sáb., dom. e 4ª + 13h00 21h00
8 (310 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	15h30 17h30 19h30 21h40 Sáb., dom. e 4ª + 13h30
Paulista - R. 13 de Maio, 1.974. 3285-6295 Sl. 2 e 3. (5073-5636). Sl. 1 e 4. (3285-4461). De R$ 7 a R$ 12		
1 (265 lug.).	A Sogra - 12a. 7 e 8/9: Penetras Bons de Bico - 16a.-	13h00 15h15 17h30 19h45 22h00 4ª e 5ª menos 14h00 16h30 19h00 21h30
2 (276 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	13h10 15h50 18h35 21h20
3 (169 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h20 16h00 18h40 21h25
4 (186 lug.).	A Chave Mestra - 14a. A Sogra - 12a.	13h00 15h10 17h20 19h35 21h50 4ª e 5ª menos 4ª e 5ª 13h00 15h15 17h30 19h45 22h00
Plaza Sul - Av. Prof. Abrahão de Morais, 1.711. 5073-5636. Sl. 1 e 2. (5073-8642). Sl. 3. (5073-5636). De R$ 5 a R$ 7		
1 (222 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h20 16h00 18h40 21h25
2 (212 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	13h00 15h10 17h20 19h35 21h50
3 (212 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	13h10 15h50 18h35 21h20.
Raposo Shopping - Rodovia Raposo Tavares, Km 14,5 3735-1979. De R$ 6 a R$ 10		
1 (208 lug.).	Amor em Jogo - 10a.	13h00 15h10 17h20 19h35 21h50
2 (194 lug.).	A Sogra - 12a.	14h40 17h00 19h20 21h40
3 (99 lug.).	Horror em Amityville - 16a. A Fantástica Fábrica de Chocolate - L.	14h00 16h00 18h00 20h00 22h00 4ª e 5ª 19h30 21h30 4ª e 5ª 14h30 17h00
4 (128 lug.).	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a.	13h20 16h00 18h40 21h25
5 (232 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	13h10 15h50 18h35 21h20
6 (232 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h10 15h55 18h40 21h25
7 (180 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. 2 e 3/9: Penetras Bons de Bico - 16a.-	13h00 15h10 17h20 19h30 21h40 6ª e sáb. menos 21h40 21h40 4ª e 5ª 13h50 16h25 19h00 21h35
8 (81 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. Deu Zebra - dub. - L.	14h10 16h35 19h00 21h25 4ª e 5ª menos 4ª e 5ª 13h00 15h10 17h20 19h30 21h40
Shopping D - Cinemark - Av. Cruzeiro do Sul, 1.100 Piso Superior. 3228-0166. De R$ 10 a R$ 14		
1 (260 lug.).	A Sogra - 12a.	13h20 15h50 18h20 20h50 Sáb., dom. e 4ª + 10h50 6ª, sáb. e 3ª + 23h20
2 (299 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. Sin City - 16a.	13h25 15h40 18h00 20h20 Sáb., dom. e 4ª + 11h00 22h35
3 (311 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h35 16h35 19h25 22h25 Sáb., dom. e 4ª + 10h40
4 (363 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	13h00 15h25 17h55 20h25 Sáb., dom. e 4ª + 10h30 6ª, sáb. e 3ª + 23h00
5 (234 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	14h05 17h05 20h00 Sáb., dom. e 4ª + 11h10 6ª, sáb. e 3ª + 23h10
6 (215 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	14h35 17h35 20h35 Sáb., dom. e 4ª + 11h40 6ª, sáb. e 3ª + 23h35
7 (246 lug.).	Amor em Jogo - 10a.	13h15 15h45 18h15 21h15 Sáb., dom. e 4ª + 10h45 6ª, sáb. e 3ª + 23h45
8 (145 lug.).	Madagascar - dub. - L. A Ilha - 14a.	12h55 15h05 Sáb., dom. e 4ª + 10h35 17h10 20h05 6ª, sáb. e 3ª + 23h25
9 (126 lug.).	Coisa de Mulher - 14a.	13h30 16h05 18h30 21h00 Sáb., dom. e 4ª + 11h05 6ª, sáb. e 3ª + 23h30
10 (162 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. Horror em Amityville - 16a. Penetras Bons de Bico - 16a.-	13h50 16h25 Sáb., dom. e 4ª + 11h15 19h00 6ª, sáb. e 3ª + 0h15 Dom., 2ª e 3ª + 21h25 21h25 Dom., 2ª e 3ª menos
SP Market - Cinemark - Av. das Nações Unidas, 22.540 5541-8688. De R$ 9 a R$ 14		
1 (175 lug.).	Procura-se um Amor que Goste de Cachorros - 12a.	12h50 14h50 17h05 19h15 21h25 6ª, sáb. e 3ª + 23h35
2 (172 lug.).	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a.	13h10 15h50 18h30 21h15 6ª, sáb. e 3ª + 0h00
3 (401 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h40 16h20 19h05 21h50 Sáb., dom. e 4ª + 11h00 6ª, sáb. e 3ª + 0h30
4 (272 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	13h00 15h10 17h25 19h40 21h55 6ª, sáb. e 3ª + 0h10

Cinema

5 (144 lug.).	Madagascar - dub. - L. A Ilha - 14a.	12h45 14h35 16h30 19h20 22h10
6 (141 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. Horror em Amityville - 16a.	12h40 14h55 17h10 19h30 22h00 6ª, sáb. e 3ª + 0h05
7 (244 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. Água Negra - 12a. Penetras Bons de Bico - 16a.-	13h50 16h00 18h10 20h20 Sáb., dom. e 4ª + 11h40 Dom., 2ª e 3ª 22h30 22h30 Dom., 2ª e 3ª menos
8 (344 lug.).	As Aventuras de Sharkboy e Lavagirl - dub. - L. A Sogra - 12a.	13h05 Sáb., dom. e 4ª + 11h05 15h15 17h30 19h45 22h05 6ª, sáb. e 3ª + 0h20
9 (344 lug.).	Amor em Jogo - 10a.	13h20 15h30 17h45 20h00 22h15 Sáb., dom. e 4ª + 11h10 6ª, sáb. e 3ª + 0h25
10 (178 lug.).	Coisa de Mulher - 14a.	13h35 15h45 18h00 20h10 22h20 Sáb., dom. e 4ª + 11h25 6ª, sáb. e 3ª + 0h35
11 (300 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	13h15 16h00 18h45 21h30 6ª, sáb. e 3ª + 0h15
Villa-Lobos - Cinemark - Av. das Nações Unidas, 4.777. Piso Lazer - Lapa. 3024-3860 De R$ 12 a R$ 16		
1 (291 lug.).	A Sogra - 12a.	13h20 15h40 18h00 20h20 22h40 Sáb., dom. e 4ª + 11h00
2 (120 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h40 16h30 19h40 22h30
3 (144 lug.).	Procura-se um Amor que Goste de Cachorros - 12a.	13h10 15h20 17h40 19h50 22h10 6ª e sáb. + 0h20
4 (178 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. Sin City - 16a. 3, 7 e 8/9: Penetras Bons de Bico - 16a.-	13h30 16h00 Sáb., dom. e 4ª + 11h10 18h20 21h10 Sáb., 4ª e 5ª menos. 21h10 6ª, sáb. e 3ª + 23h50 21h10
5 (178 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	14h00 16h20 18h50 21h20 Sáb., dom. e 4ª + 11h30 6ª, sáb. e 3ª + 23h40
6 (144 lug.).	Coisa de Mulher - 14a.	13h00 15h10 17h20 19h30 21h50 6ª, sáb. e 3ª + 0h00
7 (137 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. A Ilha - 14a.	13h50 16h05 18h25 20h40 6ª, sáb. e 3ª + 23h30
West Plaza - Av. Fco. Matarazzo - Bloco B - 3.º Piso. 3673-2741. Sl. 1 e 2. (5073-5636). Sl. 3 e 4. (3672-8271). De R$ 8 a R$ 12		
1 (180 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h10 15h55 18h40 21h25
2 (126 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	13h10 15h50 18h35 21h20
3 (179 lug.).	A Chave Mestra - 14a. Penetras Bons de Bico - 16a.-	13h00 15h10 17h20 19h35 21h50 4ª e 5ª menos 4ª e 5ª 14h00 16h30 19h00 21h30
4 (170 lug.).	A Sogra - 12a. A Chave Mestra - 14a.	13h00 15h15 17h30 19h45 22h00 4ª e 5ª 13h00 17h20 21h50 4ª e 5ª 15h10 19h35

Bairros

Itaim Paulista - Av. Marchal Tito, 7.579. Itaim Paulista. 6571-7649. De R$ 3,50 a R$ 7		
1 (183 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h30 16h00 18h30 21h00
2 (166 lug.).	Madagascar - dub. - L. A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L.	13h00 14h40 16h30 18h50 21h00
Itaquera - Rua Augusto Carlos Bauman, 851. 6171-4544. De R$ 3,50 a R$ 7		
1 (154 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h30 16h00 18h30 21h00
2 (127 lug.).	Madagascar - dub. - L. A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L.	13h00 14h40 16h30 18h50 21h00
Santana (242 lug.) - R. Vol. Pátria, 2.192. 6979-5645 De R$ 6 a R$ 8		
	2 Filhos de Francisco - L.	13h00 15h40 18h20 21h00

Grande S. Paulo

Barueri

Shopping Tamboré - Cinemark - Av. Piracema, 669 (Km 22 da Rod. Castelo Branco). 4193-1839. De R$ 10 a R$ 14		
1 (177 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. A Ilha - 14a.	14h40 17h10 Sáb., dom. e 4ª + 12h10 19h45 22h35
2 (234 lug.).	Amor em Jogo - 10a.	15h10 17h30 19h50 22h10 Sáb., dom. e 4ª + 12h50 6ª, sáb. e 3ª + 0h30
3 (348 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	14h10 17h05 19h55 22h40

4 (280 lug.).	A Sogra - 12a.	15h30 17h50 20h10 22h30 Sáb., dom. e 4ª + 13h10
5 (143 lug.).	Procura-se um Amor que Goste de Cachorros - 12a.	14h20 16h40 19h00 21h15 Sáb., dom. e 4ª + 12h00 6ª, sáb. e 4ª + 23h30
6 (128 lug.).	Coisa de Mulher - 14a.	15h00 17h20 19h40 22h00 Sáb., dom. e 4ª + 12h40 6ª, sáb. e 3ª + 0h20
7 (127 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. Horror em Amityville - 16a. Penetras Bons de Bico - 16a.-	14h25 16h45 19h10 Sáb., dom. e 4ª + 12h05 21h40 4ª e 5ª menos 6ª, sáb. e 3ª 0h25 4ª e 5ª 21h40
8 (235 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	15h40 18h30 21h20 Sáb., dom. e 4ª + 13h00 6ª, sáb. e 3ª + 0h10
9 (264 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	15h20 17h40 20h00 22h20 Sáb., dom. e 4ª + 12h55 6ª, sáb. e 3ª + 0h35

Guarulhos

Hoyts General - Internacional Shopping - Rod. Presidente Dutra, 397/650 (saída 225). 6425-0665 De R$ 9 a R$ 13
Às Quartas de agosto R$ 7,00

1 (254 lug.).	Coisa de Mulher - 14a.	12h50 15h10 17h30 19h50 22h10
2 (362 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	12h05 14h50 17h40 20h30 6ª e sáb. + 23h25
3 (265 lug.).	Amor em Jogo - 10a.	12h30 14h45 17h00 19h20 21h40
4 (435 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	11h50 14h10 16h25 18h45 21h00 6ª e sáb. + 23h15
5 (435 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	12h45 15h40 18h25 21h15
6 (407 lug.).	Deu Zebra - L.	12h10 14h25 16h50 19h15 21h35
7 (407 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	11h45 14h40 17h25 20h15 6ª e sáb. + 23h10
8 (202 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L.	12h15 14h50 17h15 19h40 Legendado 22h05
9 (202 lug.).	A Ilha - 14a. 2, 3, 7 e 8/9: Penetras Bons de Bico - 16a.-	11h35 14h35 17h20 20h10 6ª e sáb. + 23h00 6ª, sáb., 4ª e 5ª menos 14h35 17h20 14h30 17h20
10 (202 lug.).	O Castelo Animado - dub. - L. A Sogra - 12a.	12h00 14h20 16h35 19h00 21h20 6ª e sáb. + 23h35
11 (202 lug.).	As Aventuras de Sharkboy e Lavagirl - dub. - L. Horror em Amityville - 16a. 2, 3, 7 e 8/9: Penetras Bons de Bico - 16a.-	13h00 15h15 17h20 19h35 21h45 6ª, sáb., 4ª e 5ª menos 19h35 19h20
12 (202 lug.).	Madagascar - dub. - L. Procura-se um Amor que Goste de Cachorro 12a.	13h15 15h25 17h40 20h00 22h15
13 (202 lug.).	A Ilha - 14a. Sin City - 16a.	13h20 16h20 19h10 22h00
14 (202 lug.).	Gaijin Ama-me Como Sou - 14a.	13h00 15h50 18h30 21h30
15 (185 lug.).	Quarteto Fantástico - dub. - L. Curta Petrobrás às Seis - L. Água Negra - 12a.	13h10 15h35 18h00 19h30 21h50

Itapevi

Centerplex - Shopping - R. Leopoldina de Camargo, 260, 2.º piso. 4141-2379. De R$ 4 a R$ 8

1 (172 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	16h00 18h40 21h15 Sáb., dom. e 4ª + 13h20
2 (172 lug.).	A Sogra - 12a. O Castelo Animado - dub. - L.	18h50 21h00 Sáb., dom. e 4ª 14h00 16h20

Mauá

Mauá Plaza Shopping - Av. Antonia Rosa Fioravante, 3.270 - Lj. 127. 4519-4099/4444. De R$ 8 a R$ 10

1 (297 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	
2 (297 lug.).	Deu Zebra - L. A Chave Mestra - 14a.	
3 (228 lug.).	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a.	
4 (294 lug.).	2 Filhos de Francisco - L. Penetras Bons de Bico - 16a.	 6ª a dom.
5 (297 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	Consultar no cinema

Mogi das Cruzes

Mogi Center - Av. Narciso Yague Guimarães, 1.001. 4798-8838. De R$ 4 a R$ 10

1 (149 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	14h00 15h40 18h20 21h00 6ª, 2ª e 3ª menos 14h00

2 (149 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. 2 a 4/9: Penetras Bons de Bico - 16a.-	16h10 18h00 20h00 Sáb., dom. e 4ª + 14h00 22h00
3 (220 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h20 16h00 18h40 21h20 6ª, 2ª e 3ª menos 13h20
4 (96 lug.).	A Chave Mestra - 14a. Madagascar - dub. - L.	15h30 17h30 19h30 21h30 Sáb., dom. e 4ª 13h30

Osasco

Osasco Plaza - R. Antonio Agu, 300 3682-3621. De R$ 6 a 10

1 (191 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h30 16h00 18h30 21h00
2 (136 lug.).	A Sogra - 12a. 2 e 3/9: Penetras Bons de Bico - 16a.- Madagascar - dub. - L.	14h15 16h30 18h45 21h00 6ª e sáb. menos 21h00 4ª e 5ª menos 21h00 4ª e 5ª 13h30 16h00 18h30 21h00 Dom. 11h30
3 (192 lug.).	Amor em Jogo - 10a. Quarteto Fantástico - dub. - L.	14h30 16h45 19h00 21h00 Dom. 11h30

Santo André

ABC Plaza Shopping - Cinemark - Av. Industrial, 600 4979-5079. De R$ 9 a R$ 13

1 (266 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	14h40 17h20 20h00 22h40 Sáb., dom. e 4ª + 12h00
2 (165 lug.).	Coisas de Mulher - 14a.	14h45 17h05 19h20 21h35 Sáb., dom. e 4ª + 12h30 6ª, sáb. e 3ª + 23h50
3 (165 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. Horror em Amityville - 16a.	15h05 17h25 19h45 Sáb., dom. e 4ª + 12h20 21h50 6ª, sáb. e 3ª + 0h00
4 (221 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h40 16h20 19h00 21h40 6ª, sáb. e 3ª + 0h20
5 (221 lug.).	A Chave Mestre - 14a.	15h00 17h30 19h50 22h10 Sáb., dom. e 4ª + 12h40 6ª, sáb. e 3ª + 0h25
6 (221 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	14h50 17h40 20h30 Sáb., dom. e 4ª + 12h15 6ª, sáb. e 3ª + 23h30
7 (221 lug.).	Amor em Jogo - 10a.	14h55 17h15 19h30 21h45 Sáb., dom. e 4ª + 12h50 6ª, sáb. e 3ª + 0h10
8 (165 lug.).	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a.	13h50 16h30 19h10 21h55 6ª, sáb. e 3ª + 0h35
9 (165 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. Procura-se um Amor que Goste de Cachorros - 12a. Penetras Bons de Bico - 16a.-	14h30 17h10 Sáb., dom. e 4ª + 12h10 19h40 Dom., 2ª e 3ª + 22h00 22h00 Dom., 2ª e 3ª menos 6ª, sáb. e 3ª + 0h30
10 (221 lug.).	As Aventuras de Sharkboy e Lavagirl - dub. - L. A Sogra - 12a.	14h05 16h05 Sáb., dom. e 4ª + 12h05 18h10 20h20 22h30

Shopping ABC - Av. Pereira Barreto, 42. 4990-2500 De R$ 6 a R$ 12.

1 (207 lug.).	A Sogra - 12a. Penetras Bons de Bico - 16a.-	13h00 15h15 17h30 19h45 22h00 4ª e 5ª menos 4ª e 5ª 14h00 16h30 19h00 21h30
2 (205 lug.).	A Chave Mestra - 14a. Deu Zebra - L. Penetras Bons de Bico - 16a.-	13h00 15h10 17h20 19h35 21h50 4ª e 5ª menos 4ª e 5ª 13h00 15h10 17h20 19h30 4ª e 5ª 21h31
3 (218 lug.).	O Castelo Animado - dub. - L. 2, 3 e 6/9: Penetras Bons de Bico - 16a.- A Sogra - 12a.	14h00 16h30 19h00 21h30 6ª, sáb., e 3ª menos 19h00 21h30 4ª e 5ª menos 19h00 21h30 4ª e 5ª 13h00 15h15 17h30 19h45 22h00
4 (218 lug.).	Deu Zebra - L. A Chave Mestra - 14a.	13h00 15h10 17h20 19h30 21h40 4ª e 5ª menos 4ª e 5ª 13h00 15h10 17h20 19h35 21h45
5 (217 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	13h30 16h05 18h40 21h20

São Bernardo

Cine Popular (194 lug.) - R. Santa Filomena, 345, Centro. 4122-3730 De R$ 6 a R$ 8

	Madagascar - dub. - L. Quarteto Fantástico - dub. - 10a. Ninguém Pode Saber - 12a.	14h00 Sáb. e dom. 12h30 16h00 18h00 Sáb. e dom. 18h00 20h00.

Extra Anchieta - Cinemark - R. Garcia Lorca, 301 (Via Anchieta km 15,5). 4362-4700 De R$ 9 a R$ 13

1 (152 lug.).	Coisas de Mulher - 14a.	13h50 16h10 18h20 20h30 22h35
2 (145 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. Horror em Amityville - 16a. Penetras Bons de Bico - 16a.-	15h00 17h15 19h45 Sáb., dom. e 4ª + 12h20 22h10 4ª e 5ª menos 6ª, sáb. e 3ª 0h40 4ª e 5ª 22h10

3 (250 lug.).	A Fantástica Fábrica de Chocolate - dub. - L. A Sogra - 12a.	14h30 17h05 Sáb., dom. e 4ª + 12h10 19h25 21h40 6ª, sáb. e 3ª + 0h00
4 (316 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	14h40 17h20 20h00 22h40 Sáb., dom. e 4ª + 12h00
5 (287 lug.).	A Chave Mestra - 14a.	14h50 17h30 19h50 22h15 Sáb., dom. e 4ª + 12h30 6ª, sáb. e 3ª + 0h35
6 (244 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	13h40 16h20 19h10 22h00
7 (176 lug.).	Amor em Jogo - 10a.	15h10 17h25 19h45 21h55 Sáb., dom. e 4ª + 12h40 6ª, sáb. e 3ª + 0h20
8 (117 lug.).	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a.	14h20 17h10 19h55 22h30
9 (180 lug.).	Procura-se um Amor que Goste de Cachorros - 12a.	13h45 15h50 18h00 20h10 22h20 6ª, sáb. e 3ª + 0h30

Metrópole - Praça Samuel Sabatini, 200 4330-4298. De R$ 10 a R$ 15

1 (117 lug.).	Coisa de Mulher - 14a.	13h00 15h10 17h20 19h30 21h40
2 (214 lug.).	A Chave Mestra - 14a. 2 Filhos de Francisco - L.	13h00 15h10 17h20 19h35 21h50 4ª e 5ª menos 4ª e 5ª 13h30 16h05 18h40 21h25
3 (290 lug.).	2 Filhos de Francisco - L. Penetras Bons de Bico - 16a.-	13h30 16h05 18h40 21h25 4ª e 5ª menos 4ª e 5ª 14h00 16h30 19h00 21h30

Suzano

Centerplex - Shopping - Rua Armando Salles de Oliveira, 1.130 4741-1221. De R$ 4 a R$ 10

1 (211 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	15h40 18h20 21h00 Sáb., dom. e 4ª + 14h00
2 (212 lug.).	Deu Zebra - dub. - L. 2 a 4/9: Penetras Bons de Bico - 16a.-	16h10 18h00 20h00 Sáb., dom. e 4ª + 14h00 22h00
3 (208 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	16h00 18h40 21h20 Sáb., dom. e 4ª + 13h20
4 (175 lug.).	Coisa de Mulher - 12a.	15h40 17h50 19h00 21h10 Sáb., dom. e 4ª + 13h30
5 (175 lug.).	A Chave Mestra - 14a. Madagascar - dub. - L.	17h30 19h30 21h30 Sáb., dom. e 4ª 15h00

Taboão da Serra

Multiplex Taboão - Rod. Régis Bittencourt, km 271,5 4787-7644. De R$ 4 a R$ 10

1 (259 lug.).	Gaijin - Ama-me Como Sou - 14a. A Chave Mestra - 14a.	
2 (276 lug.).	Ameaça Invisível - 14a.	
3 (276 lug.).	Deu Zebra - L. A Chave Mestra - 14a.	
4 (365 lug.).	2 Filhos de Francisco - L.	
5 (365 lug.).	2 Filhos de Francisco - L. Penetras Bons de Bico - 6ª a dom.	Confirmar horário no cinema.

DOS MESMOS DIRETORES DE "QUEM VAI FICAR COM MARY?"
DREW BARRYMORE
JIMMY FALLON
Eles têm paixões diferentes.
Mas o amor é um só.
AMOR EM JOGO
Verifique a classificação indicativa
ESTRÉIA HOJE NOS CINEMAS

Cinema

BENE PORTO/DIVULGAÇÃO



"**Coração Bazar** é um espetáculo que tem energia positiva em relação à vida. Elege o amor e a alegria como tábuas de salvação para essa nossa existência tão complicada e sofrida." **Regina Duarte**

Eles convidam

Treze espetáculos estréiam esta semana. E outros 17 reestréiam. Entre eles, alguns já muito premiados como 'Major Bárbara' com o Grupo Tapa e 'A Entrevista' com Lígia Cortez. Há ainda a inauguração de um novo espaço na Praça Roosevelt, o Espaço dos Satyros Dois, administrado pela mesma Cia. os Satyros, que já tem um teatro no local e promete uma programação agitada e eclética. A festa de inauguração fica por conta do Cemitério de Automóveis, com Mário Bortolotto na discotecagem logo após a apresentação de 'Homens Santos e Desertores'. Com tantas boas opções o **Guia** convidou vários atores, diretores e companhias para que eles mesmos vendessem seu peixe – ou seja, conclamassem diretamente o público. Leia o que eles disseram e decida: qual o convite mais convincente? **(Erika Riedel)** **Mais informações no roteiro.**

LENISE PINHEIRO/DIVULGAÇÃO



"**A Entrevista**, paixão à primeira vista. Mergulho sensível na condição humana. Um espetáculo delicado que emociona o público." **Lígia Cortez**

ANDRÉ GARDENBERG/DIVULGAÇÃO



"**Baque** é um texto contemporâneo, que faz você refletir sobre seus valores. Uma peça instigante que faz você sair do teatro diferente de como entrou." **Deborah Evelyn**

JOÃO MARCOS ROSA/DIVULGAÇÃO



Por Elise mostra situações cotidianas vistas com delicadeza e poesia: coisas que passariam despercebidas na vida, aqui são ampliadas na cena. Afinal, gente sente tudo, se envolve com tudo".
Cia. Espanca!

DIVULGAÇÃO



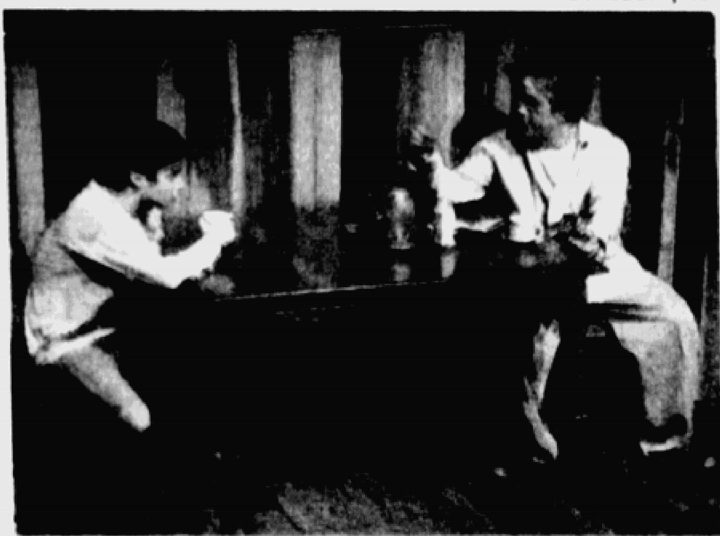
"É possível rir com a física quântica, emocionar-se com a amizade desfeita de dois dos cientistas mais brilhantes do século 20 e mergulhar nas trevas da alma humana, por meio de uma história de mistério, suspense e perguntas sem respostas? Sucesso mundial, em cartaz no Brasil desde 2001, **Copenhagen** confirma o que diz seu autor, que o público de teatro gosta de ser desafiado."
Oswaldo Mendes

LENISE PINHEIRO/DIVULGAÇÃO



"A Sombra de Quixote é mais uma aparição do espectro deste cavaleiro que na sombra de uma noite se deixa entrever, propondo-nos perguntas e inquietações, que nos deixam sem respostas imediatas." **Cacá Carvalho**

DIVULGAÇÃO



"Vejam que bela noite: inauguração do Espaço dos Satyros Dois e a reestréia de **Homens, Santos e Desertores**, onde os dois atores sabem exatamente o que querem fazer e fazem, e o texto mais cruel do Mário Bortolotto. É, eu assino a direção da peça. Fazer o quê? Pagar pra ver. Até porque, é barato."
Fernanda D'Umbra

DIVULGAÇÃO



"Ver **Sangue na Barbearia** é ter um encontro com o melhor teatro: emoção, humor, suspense e conflito, numa história surpreendente." **Antonio Petrin**

J.BLANC/DIVULGAÇÃO



"No ano de 2001, diante dos atentados de 11 de setembro, estreamos uma peça atual e universal. Em face dos acontecimentos recentes na política, a discussão sobre a relatividade da ética em **Major Bárbara** parece escrita sob encomenda para o momento do Brasil." **Eduardo Tolentino**

Teatro

ROTEIRO

Peças recomendadas

Advinhe Quem Vem Para Rezar
Baque
Chá de Setembro
Copenhagen
Cosmogonia
A Dança do Universo
E Agora Sr. Feynman?
Einstein
El Dia Que Me Quieras
A Entrevista
A Filosofia na Alcova
Hygiene
Major Barbara
Mire Veja
O Porco
Repertório Fraternal
Segredo
Sonho de Um Homem Ridículo

Estréias

Adoráveis Sem-Vergonhas
Seis desempregados que para reaver um pouco da dignidade perdida e da alegria de viver conseguem realizar o show de strip-tease masculino mais viril da cidade de São Paulo. Versão livre de Daniel Botti, a partir de obra de Anthony McCarten e Stephen Sinclair. Adapt. e dir. Guilherme Leme. Com Guilherme Leme, Jandir Ferrari, Jayme del Cueto, Dionísio Neto, Vinicius Calamari e Gilmar Guido. 80 min. 12 anos. **Teatro Imprensa (500 lug.). R. Jaceguai, 400, Bela Vista, 3241-4203. 6ª e sáb., 21h30; dom., 19h30. R$ 30 e R$ 40 (sáb.). Até 27/11.**

Asfixia
Confinados numa jaula, as personagens se valem da linguagem beat, para descobrir algo sobre o nada. Texto e dir. Marta Baião. Com Aderaldo Maia, Geraldo Fernandes, Jefferson Cardoso e outros. 65 min. 14 anos. **Espaço dos Satyros Dois (80 lug.). Praça Roosevelt, 124, Consolação, 3258-3345. 3ª e 4ª, 21h30. R$ 20. Até 14/12.**

Cale-se para Sempre
Século 17, em um pequeno vilarejo, vive Emilie Saint Martin, criada por seu irmão Gabriel, que se tornou padre após a morte dos pais, para salvar a família do passado semita e livrá-los da Santa Fogueira. No dia do casamento da jovem com um poeta, Emillie começa a ter profecias e visões sobre a chegada de sua morte. Texto e dir. Brunno Almeida. Com Bel Araújo, Carol Azevedo, Daniel Mammana e outros. 80 min. 14 anos. **Espaço Cultural Alberto Levy (90 lug.). Av. Indianópolis, 1.570, 275-4118. Sáb., 20h. R$ 10. Até 4/3.**

Ifigênia
Um Encontro Em Áulis
O espetáculo narra os trágicos acontecimentos anteriores e posteriores à Guerra de Tróia. De Eurípides. Dir. e adapt. Jairo Maciel. Com a Cia. Anjos Voadores. 60 min. 12 anos. **Espaço dos Satyros Dois (60 lug.). Praça Roosevelt, 124, Consolação, 3258-3345. Sáb., 19h; dom., 18h. R$ 10. Até 30/9.**

Noite na Taverna: Versão Curva
Numa noite repleta de vinho e perdição, um grupo de libertinos relata passagens macabras de seu passado misterioso. De Álvares de Azevedo. Adapt. e dir. Ralph Maizza. Com Daniel Sommerfeld, Didio Perini, Fábio Basile e outros. 16 anos. 75 min. **Espaço dos Satyros (40 lug.). Pça. Roosevelt, 214, 3258-6345. Sáb., 19h. R$ 15. Até 29/10.**

Prego na Testa
O ator vive 9 personagens urbanos cujo humor nasce de seu próprio desespero. De Eric Bogosian. Trad. e dir. Aimar Labaki. Com Hugo Possolo. 100 min. 14 anos. **Sesc Belenzinho – Teatro (303 lug.). Av. Álvaro Ramos, 915, 6602-3700. 6ª, 21h; sáb. e dom., 20h. R$ 15. Até 2/10.**

Que Palhaçada é Essa?
Os Doutores da Alegria realizam sua primeira prestação de contas aberta ao público. O evento reúne exposição, espetáculos adultos e infantis e outras atividades. Entre as atrações, 'Palhaços da Noite/Midnight Clowns na Happy Hour', 4ª, 18h. 12 anos. R$ 10; e 'Inventário', 5ª, 20h. 12 anos. R$ 6. **Sesc Vila Mariana. R. Pelotas, 141, 5080-3000. Até 11/9. Programação a partir de terça.**

A Revolução das Mulheres
Mulheres desajeitadas se passam por homens para tomar o poder. Num golpe, enganam seus maridos e eliminam as desigualdades sorrateiramente, arranjando muita confusão. De Aristófanes. Dir. Denise Del Vecchio e Alzira Andrade. Com o grupo Teatrup. 70 min. Livre. **Teatro João Caetano (438 lug.). R. Borges Lagoa, 650, 5573-3774. Sáb., 18h30. R$ 10. Até 29/10.**

Sangue na Barbearia
A peça se passa em uma barbearia e coloca em foco as preocupações existencialistas de dois homens: Zé, um barbeiro, e seu melhor amigo, Tuco, um aspirante a ator obcecado pelo teatro. Adaptação livre de textos de Griselda Gambaro e Carlos Gorostiza. Concep. e dir. Darson Ribeiro. Com Antonio Petrin e Darson Ribeiro. 75 min. 14 anos. **Sesc Pinheiros – Auditório (101 lug.). R. Paes Leme, 195, 3095-9400. 6ª, 20h; sáb., 19h. R$ 6.**

A Sombra de Quixote
Inspirada na obra de Cervantes, espetáculo, que integrou a Mostra Sesc de Artes – Mediterrâneo, mostra uma seleção de alguns episódios do clássico espanhol. Dramat. Stefano Geraci. Dir. Cacá Carvalho. Com Cesar Negro, Emerson Ribeiro, Evani Tavares e outros. 90 min. 14 anos. **Sesc Belenzinho – Galpão 2 (100 lug.). Av. Álvaro Ramos, 915, 6602-3700, metrô Belém. 6ª a dom., 21h. R$ 15. Até 9/10.**

Um Inesquecível Presente de Quinze Andares
Samuel é um jovem ingênuo e sonhador que trabalha numa livraria e vive a grande expectativa no dia de seu aniversário de conhecer Lili Sol, uma moça misteriosa e amiga do dono do apartamento onde mora Samuel. De João Fábio Cabral. Dir. Rogério Harmitt. Com Fabiana Carlucci, Fabiano Palmarini, Fernanda Catani, João Fábio Cabral e Paulo Campos. 70 min. 16 anos. **Espaço dos Satyros Dois (70 lug.). Praça Roosevelt, 124, 3258-3345. 5ª e 6ª, 21h30. R$ 15. Estréia quinta.**

A Voz do Provocador
Uma mixagem que joga com poesias, textos literários, paradoxos e desaforismos, mínimas e

SESC

SANGUE na BARBEARIA

Antonio Petrin

Darson Ribeiro

Éros Leme

Geondes Antonio

Ulisses Cohn

Pazetto

Mirella Brandi

Sandro Borelli

Gal Óppido

André Moia

Carrasco

MM Video

Drauzio

Dyonisio Moreno,

NEY MATOGROSSO

Darson Ribeiro

PROMOÇÃO




APOIO CULTURAL

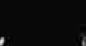
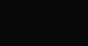
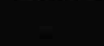


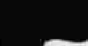










1 de setembro
a 1 de outubro
sextas, às 20h e
sábados, às 19h

SESC Pinheiros- Auditório

máximas do pensamento universal, inspirado no programa 'Provocações' que Abujamra criou para a televisão em 2000. Texto, dir. e interpret. Antonio Abujamra. **Sesc Vila Mariana – Auditório (131 lug.). R. Pelotas, 141, V. Mariana, 5080-3000. 6ª, 20h30; sáb., 17h30. R$ 15. Até 15/10.**

Viúvas de Maridos Vivos
Um dia na vida de três mulheres de diferentes classes sociais e culturais. Embora tenham objetivos de vida distintos e não interagindo entre si, as personagens são ligadas por acontecimentos e situações que as levam a sentir desejos e emoções semelhantes. De Semi Faiad. Concep., dir. e interpret. Lais Corrêa. 75 min. 12 anos. **Teatro Crowne Plaza (153 lug.). R. Frei Caneca, 1.360, 3289-0985. 6ª e sáb., 21h; dom., 20h. R$ 30. Até 18/12.**

Reestréias

A Audiência
Vanek é obrigado a abandonar a profissão de autor teatral para trabalhar numa cervejaria empilhando barris. De Václav Havel. Dir. Soledad Yunge. Com Edu Guimarães e Laerte Mello. 50 min. 14 anos. **Sesi Vila Leopoldina (80 lug.). R. Carlos Weber 835, 3832-1066. 5ª e 6ª, 20h. Grátis. Reestréia quinta.**

Baque
Como quem conta um segredo, os personagens se colocam frente a frente com o público para narrar seus dramas, sem reservas, moralismo, meias-medidas. De Neil Labute. Dir. Monique Gardenberg. Com Deborah Evelyn, Emílio de Mello e Carlos Evelyn. 110 min. 14 anos. **Teatro Vivo (280 lug.). Av. Chucri Zaidan, 860, 3188-4147. 6ª, 21h30; sáb., 21h; dom., 18h. R$ 40. Até 30/10.**

Brutal
A violência poderia ter sido evitada se eles não tivessem uma personalidade tão frágil. Eles são movidos a drogas, prostituição e preconceito racial. Pessoas vazias e sem destino que fazem parte de uma seita. De Mário Bortolotto. Dir. Jairo Mattos. Com Ana Liz Fernandes, Erike Busoni, Bibi Santos e outros. 60 min. 16 anos. **Teatro Sérgio Cardoso. 6ª, 21h30, sáb., 21h; dom., 20h. R$ 20. Até 2/10.**

Copenhagen
Uma trama de suspense, mistério e espionagem. Mostra o encontro em Copenhagen, em plena Segunda Guerra Mundial, entre os dois físicos nucleares Niels Bohr e Werner Heisenberg. De Michael Frayn. Dir. Marco Antonio Rodrigues. Com Carlos Palma, Oswaldo Mendes e Selma Luchesi. 150 min. 16 anos. **Teatro João Caetano (438 lug.). R. Borges Lagoa, 650, 5573-3774. Dom., 19h. R$ 10. Até 30/10.**

Coração Bazar
Sete mulheres se revezam no relato de suas experiências de vida e impressões sobre o cotidiano que as cercam. Numa construção livre, a atriz reúne textos que têm tido significado marcante em várias etapas de sua vida. Dramaturgia de José Possi Neto e Regina Duarte. Dir. José Possi Neto. Com Regina Duarte. 60 min. 12 anos. **Teatro Sérgio Cardoso (862 lug.). 6ª, 21h30, sáb., 21h; dom., 19h. R$ 20.**

E Agora, Sr. Feynman?

CBMM
APRESENTA:
PAULO AUTRAN
E
CLAUDIO FONTANA
em
ADIVINHE QUEM VEM PARA REZAR
DE DIB CARNEIRO NETO DIREÇÃO ELIAS ANDREATO
Foto: João Caldas
APOIO:
Stefanini
VARIO
SERASA
CCR
REALIZAÇÃO:
cie Brasil
BF PRODUÇÕES
ticketmaster BRASIL 11 6846 6000*
www.ticketmaster.com.br
Venda a Grupos. 11 6846 6232
*Sujeito à taxa de conveniência
teatro procópio ferreira
Rua Augusta 2. 823 • Tel: 11 3083 4475

O físico Richard Feynman ensaia a sua participação como ator num musical com o grupo de teatro da universidade. Com câncer em estado avançado, mas sem perder o bom humor, reflete sobre a sua vida na ciência e suas paixões. De Peter Parnell. Adapt. Oswaldo Mendes e Sylvio Zilber. Dir. Sylvio Zilber. Com Oswaldo Mendes e Monika Plöger. 80 min. 16 anos. **Teatro João Caetano (438 lug.). R. Borges Lagoa, 650, 5573-3774, metrô Santa Cruz. 6ª, 21h. R$ 10. Até 28/10.**

A Entrevista
Numa emissora de televisão, momentos antes do início da gravação da entrevista entre uma bem-sucedida escritora e um jornalista. Nada extraordinário não fosse ela a ex-mulher dele. De Samir Yazbek. Dir. Marcelo Lazzaratto. Com Lígia Cortez e Marcelo Lazzaratto. 60 min. 12 anos. **Teatro da Cultura Inglesa. R. Dep. Lacerda Franco, 333, Pinheiros, 3414-0100. 6ª, 21h30; sáb., 21h; dom., 19h. R$ 20.**

Homens, Santos e Desertores
Garoto rebelde procura respostas para o seu comportamento em homem recluso e anti-social que tenta a evitar suas visitas. De Mário Bortolotto. Dir. Fernanda D'Umbra. Com Mário Bortolotto e Gabriel Pinheiro. 50 min. 14 anos. **Espaço dos Satyros Dois (60 lug.). Pça. Roosevelt, 124, 3258-3345. Sáb., 21h30; dom., 20h30. R$ 15.**

Jogando no Quintal
São dois times, cada um com três palhaços-atletas. Há também um árbitro e três músicos. O público sugere os temas e os palhaços improvisam imediatamente sobre o assunto. Com a Cia. do Quintal. 2 tempos de 45 min. A partir de 7 anos. **Estádio Amorim/Butantã. R. Prof. Vicente Peixoto, 50. Venda antecipada, 3672-1553. 6ª e sáb., 21h; dom., 19h. R$ 15. Até domingo.**

Major Bárbara
A filha de um fabricante de armas do ocidente entra para o Exército da Salvação em busca de equilíbrio. Enquanto o pai fatura com a guerra, ela salva almas. De Bernard Shaw. Dir. Eduardo Tolentino de Araújo. Com o Grupo Tapa. 150 min. **Teatro Arthur Azevedo (480 lug.). Av. Paes de Barros, 955, Mooca, 6605-8007. 5ª a sáb., 21h; dom., 19h. R$ 10. Até 11/9.**

Nada Mais Foi Dito Nem Perguntado
Reúne treze pequenos episódios que têm como tema a Justiça. De Luís Francisco Carvalho Pinto. Dir. Ailton Graça, Atílio Beline Vaz, Bruno Perillo, Carlos Francisco, Dagoberto Feliz e Gabriel Carmona. Coordenação Marco Antonio Rodrigues. Com Bruno Guida, Fernanda Viacava e outros. 80 min. 14 anos. **Galpão do Folias (57 lug.). R. Ana Cintra, 213, 3361-2223. 3ª, 21h. R$ 20.**

A Noite dos Assassinos
No porão de uma decadente casa, três irmãos brincam de assassinar os pais. De José Triana. Trad. e dir. Hugo Villavicenzio. Com Camila Minhoto, Leila Marques e Marco Biglia. 75 min. 12 anos. **Teatro de Arena Eugênio Kusnet (133 lug.). R. Teodoro Baima, 94, 3256-9463. Sáb., 21h. R$ 10. Até 10/12.**

Por Elise
Fábula contemporânea que retrata encontros e desencontros entre vizinhos à procura de prote-

Grupo TAPA apresenta
MAJOR BÁRBARA
VENCEDOR DE 3 PRÊMIOS APCA!
Melhor espetáculo
Melhor diretor
Melhor ator: Zécarlos Machado
de Bernard Shaw
Direção de Eduardo Tolentino de Araujo
Curtíssima Temporada!
Quintas, sextas e sábados às 21 h
Domingos às 19 h
Teatro Arthur Azevedo
Av. Paes de Barros, 955
Mooca - Fone: 6605-8007
APOIO:
Prefeitura da Cidade de São Paulo
Parceria ESTADÃO É transformação.
Chairman

Teatro

ção e segurança. Dir. e dramat. Grace Passô. Com a Cia. Espanca!, de Belo Horizonte. 60 min. 12 anos. **Sesc Belenzinho – Galpão 1 (99 lug.). Av. Álvaro Ramos, 915, 6602-3700. Sáb. e dom., 19h. R$ 15. Até 9/10.**

Quarteto em Rir Maior
Quatro atores interpretam 36 personagens para retratar o cotidiano e a história do homem. Texto e dir. Antônio Ravan. Com Antônio Ravan, Carlos Mariano, Marcos Luque e Sylvio Tolledo. 100 min. 14 anos. **Teatro Crowne Plaza (153 lug.). R. Frei Caneca, 1.360, 3289-0985. 5ª, 21h30. R$ 30. Até 25/11.**

Réquiem Para Um Rapaz Triste
Uma mulher de 40 anos, que se vê numa solidão devastadora, se apóia no seu único amigo: o cigarro. Inspirada em personagens femininas de Caio Fernando Abreu. Adapt. e interpret. Rodolfo Lima. Dir. Ivania Davi. 45 min. **Instituto Jovem (20 lug.). R. Cardeal Arcoverde, 1.838, reservas pelo tel. 9523-8128. Sáb., 21h. Grátis. Até 1/10.**

Uma Praiazinha de Areia

Bem Clara, Ali, na Beira da Sanga
Em seu quarto de pensão, rapaz escreve uma carta ao melhor amigo, longe há sete anos. Através de suas lembranças busca encontrar uma identidade em meio a dureza e o caos de uma grande metrópole. De Caio Fernando Abreu. Dir. Cássio Scapin. Com Ando Camargo. 55 min. 12 anos. **Viga Espaço Cênico (74 lug.). R. Capote Valente, 1.323, 3801-1843. Sáb., 21h; dom., 20h30. R$ 20. Até 30/10.**

A Viagem de Alice – do Céu ao Apocalipse
No mundo apocalíptico de Alice, uma top model de sucesso, ricos e miseráveis finalmente se encontram e se descobrem regidos e irmanados por uma mesma e única lei maior: a hipocrisia. De Ricardo Monteiro. Dir. Nelson Baskerville. Com Guerrilheiros Urbanos Cia. de Teatro. 100 min. 14 anos. **Teatro Paulo Eiró (600 lug.). Av. Adolfo Pinheiro, 765, 5546-0449. 6ª e sáb., 21h; dom., 19h. R$ 10. Até 30/10.**

Últimos Dias

Detenção
Espetáculo coloca o público dentro de uma cela junto com os atores para vivenciar o confronto irracional de seis marginais condenados. Criação do grupo com dramat. de Adriano Cypriano. Dir. Mauricio Lencastree. Com a Cia. dos Insights. 70 min. 16 anos. (Desaconselhável para pessoas cardíacas e com síndrome do pânico). **Tendal da Lapa (50 lug.). R. Constança, 72, Lapa, reservas e informações 9535-0730. 6 e sáb., 21h. Grátis (retirar convite com 1h de antecedência). Até amanhã.**

El Dia Que Me Quieras
Narra uma visita de Carlos Gardel à casa das Ancizar, família tradicional burguesa que se esforça para manter o glamour dos áureos tempos. De José Ignácio Cabrujas. Dir. Marco Antonio Rodrigues. Com Bete Dorgam, Dagoberto Feliz e outros. 135 min. 12 anos. **Galpão do Folias (57 lug.). R. Ana Cintra, 213, 3361-2223. 5ª a sáb., 21h; dom., 20h. R$ 20. Até domingo.**

Sete Contra Tebas
Dois irmãos, filhos de Édipo, disputam o governo de Tebas.

HSBC
apresenta
antonio fagundes
paloma duarte
fernanda d'umbra
chris couto
amazyles de almeida
júlia novaes e
eliana rocha
as Mulheres da minha Vida
direção geral
danielfilho
de neil simon
tradução domingos de oliveira
Teatro Cultura Artística - Rua Nestor Pestana, 196 - Tel.: (11) 3258-3344
Quintas e Sábados - 21hs / Sextas - 21:30hs / Domingos - 18hs
VARIG

Chegue ao teatro com 30 minutos de antecedência. O espetáculo começa rigorosamente no horário marcado. Não será permitida a entrada após o seu início. Não haverá troca de ingressos ou devolução de dinheiro em caso de atraso.
www.asmulheresdaminhavida.com.br

Ambos perecerão, um pela mão do outro, cumprindo a maldição paterna. De Ésquilo. Dir. Inês Aranha. Com Alexandra Tavares, Clóris Páris, Claudia Campos e outros. 50 min. Livre. **Viga Espaço Cênico (74 lug.). R. Capote Valente, 1.323, 3801-1843. 3ª e 4ª, 21h. R$ 15. Até quarta.**

Em Cartaz

Adivinhe Quem Vem Para Rezar
Dois homens tentam acertar as contas se arriscando em uma conversa que adiaram durante muitos anos. De Dib Carneiro Neto. Dir. Elias Andreato. Com Paulo Autran e Claudio Fontana. 90 min. 12 anos. **Teatro Procópio Ferreira (671 lug.). R. Augusta, 2.823, 3083-4475. 5ª e 6ª, 21h30; sáb., 21h; dom., 19h. R$ 60 (5ª e 6ª); R$ 70 (dom.) e R$ 80 (sáb.). Até 18/12.**

Assombrações do Recife Velho
Encenada no interior do casarão, peça mostra personagens populares narrando histórias de fantasmas que assombravam a região nordestina. Baseada no livro de Gilberto Freyre. Adapt. e dir. Newton Moreno. Com a Cia. Os Fofos Encenam. 105 min. Livre. **Casarão do Belvedere (25 pessoas). R. Pedroso, 267, Bela Vista, 3842-5522. 5ª a sáb., 21h; dom., 19h. R$ 10.**

Chá de Setembro
A vida de três amigas é contada ao longo dos anos, sendo o ponto de encontro o chá. De Júlio Conte. Dir. Marcus Cardelíquio. Com Lara Córdula, Lulu Pavarin, Mara Faustino e Nelson Baskerville. 60 min. 12 anos. **Teatro Aliança Francesa (230 lug.). R. Gen. Jardim, 182, 3188-4148. 6ª e sáb., 21h; dom., 19h. R$ 25 (6ª) e R$ 30. Até 23/10.**

Chega de História!
Num espaço cultural prestes a fechar, uma inofensiva palestra proferida por uma velha professora aposentada acaba provocando o desmascaramento de um funcionário. Texto e dir. Fauzi Arap. Com Tonia Carrero e Nilton Bicudo. 75 min. 14 anos. **Espaço Promon. Av. J. Kubitscheck, 1.830, 3709-5737. 6ª, 21h30; sáb., 21h; dom., 19h. R$ 40 (6ª) e R$ 50. Até 25/9.**

Como os Nossos Pais
As aventuras de Mr. e Mrs. Meat, adeptos da cultura sadomasoquista. De Regina França. Dir. Nilton Bicudo. Com Marco A. Biglia, Mariana Leme, Martha Nowill, Regina França e outros. 70 min. **Tusp (130 lug.). R. Maria Antônia, 294, 3259-8342. 4ª e 5ª, 21h. R$ 10. Até 29/9.**

Cosmogonia – Experimento nº 1
Cientista vive seus últimos 50 minutos de vida em uma UTI e se encontra com duas divindades gregas que vão lhe narrar a origem do universo. Texto e dir. Rodolfo García Vázquez. Com Ivam Cabral, Cléo De Páris, José Carlos Barreto e Eduardo Metring. 60 min. 14 anos. **Espaço dos Satyros (40 lug.). Pça. Roosevelt, 214, 3258-6345. 5ª e 6ª, 21h30. R$ 20. Até 16/12.**

A Dança do Universo
A aventura do conhecimento, desde os mitos da criação, narrada com música e humor em nove cenas. Texto e músicas Oswaldo Mendes. Inspirado em livro homônimo de Marcelo Gleiser. Dir. Soledad Yunge. Com Carlos Palma, Oswaldo Mendes e ou-


Alfa Criança 2005

Últimas semanas!



Vejinha ★★★ Guia do Estado recomenda

Um Destino para Julieta e Romeu
Ate 11/9, sábados e domingos, às 16h
Da mesma equipe de *Caixa Mágica*, grande sucesso de público e crítica em 2004, *Um Destino para Julieta e Romeu* é uma adaptação livre do clássico de Shakespeare. Enquanto a família dos Magrelas e a dos Gordinhos vivem brigando, Romeu e Julieta se apaixonam e buscam a solução para seu amor.

Vejinha ★★★ Guia do Estado recomenda

Assembléia dos bichos
Reestréia!
De 3/9 a 30/10, sábados e domingos, às 17h30
Animais do mundo todo se reúnem para debater seus problemas, e uma pessoa disfarçada de bicho participa da assembléia. Sucesso no Sesc Anchieta e no Teatro Folha. 10 indicações para o Prêmio Coca-Cola Femsa.

Realização:

Instituto Alfa de Cultura
Barracão Cultural


Apoio cultural:

Banco Alfa
TAM

Ministério da Cultura

TEATRO ALFA
ARTE EM TODOS OS SENTIDOS
Rua Bento Branco de Andrade Filho, 722
www.teatroalfa.com.br
Bilheteria: (11) 5693-4000 e 0300-789-3377
Projeto Escola: (11) 5693-4012

tros. 90 min. 14 anos. **Teatro João Caetano (438 lug.). R. Borges Lagoa, 650, 5573-3774. Sáb., 21h. R$ 10. Até 29/10.**

Einstein
Relata a infância, as dificuldades na escola e nas relações familiares, a perseguição nazista e outros fatos da vida do cientista. De Gabriel Emanuel. Adapt. e dir. Sylvio Zilber. Com Carlos Palma. 80 min. 14 anos. **Teatro João Caetano (438 lug.). R. Borges Lagoa, 650, V. Clementino, 5573-3774, metrô Santa Cruz. 5ª, 21h. R$ 10. Até 27/10.**

O Fantasma da Ópera
Um desfigurado e atormentado gênio da música assombra as dependências da Ópera de Paris até apaixonar-se pela encantadora corista Christine e decidir transformá-la numa das maiores estrelas da ópera. De Andrew Lloyd Webber. Dir. Arthur Masella. Com Saulo Vasconcelos, Sara Sarres, Nando Prado e outros. 7 anos. **Teatro Abril (1.500 lug.). Av. Brig. Luís Antônio, 411, Bela Vista, 6846-6060. 4ª a 6ª, 21h; sáb., 17h e 21h; dom., 16h e 20h. De R$ 65 a R$ 180 (4ª a 6ª); de R$ 75 a R$ 200 (sáb. e dom.).**

A Filosofia na Alcova
Dois libertinos apresentam a educação sexual de uma jovem. Cenas de sexo, violência e escatologia. Texto e dir. Rodolfo García Vázquez a partir da obra do Marquês de Sade. Com Fabiano Machado, Nora Toledo, Danielle Farias e outros. 75 min. 18 anos. **Espaço dos Satyros. Pça. Roosevelt, 214, 3258-6345. 6ª e sáb., 0h. R$ 25. Até 1/10.**

Hygiene
A peça aborda o Brasil do século 19 que se construía numa velocidade acelerada recebendo diariamente milhares de imigrantes que aqui vinham se misturar aos escravos recém libertos, aos colonizadores e aos índios. Pesquisa, criação e interpret. Grupo XIX de Teatro. Dir. Luiz Fernando Marques. 95 min. **Vila Maria Zélia (60 pessoas). R. Cachoeira esquina c/ R. dos Prazeres, Belenzinho. Sáb. e dom., 16h. Contribuição sugerida de R$ 20 e R$ 10. Somente com reservas pelo tel. 8283-6269. Até 9/10.**

Mademoiselle Chanel
A história da mulher que se tornou mito da moda e da vida cultural da Europa do século 20, traçada a partir de suas idéias, seus amores e suas conquistas. De Maria Adelaide Amaral. Dir. Jorge Takla. Com Marília Pêra, Laura Wie e Elen Londero. 75 min. 10 anos. **Teatro Faap. R. Alagoas, 903, 3662-7233. 5ª a sáb., 21h; dom., 18h. R$ 70 e R$ 90 (sáb. e dom.). Até 11/9.**

Mire Veja
São 20 histórias curtas, fragmentadas e entrelaçadas, que falam da vida na metrópole e de pessoas de diversas origens e classes sociais que habitam esse universo. Criação e interpret. Companhia do Feijão. Dir. e dramat. Pedro Pires e Zernesto Pessoa. 75 min. 14 anos. **Teatro Fábrica São Paulo. R. da Consolação, 1.623, 3255-5922. 6ª, 21h; sáb., 20h30; dom., 19h. R$ 20.**

As Mulheres da Minha Vida
Escritor de sucesso, George é apaixonado por seu trabalho, mas vive em constante turbulência na vida íntima. De Neil Simon. Dir. Daniel Filho. Com Antonio Fagundes, Paloma Duarte, Fernanda D'Umbra e outras. 90 min. 12 anos. **Teatro Cultura Artística. R. Nestor Pestana, 196, 3258-3344. 5ª e sáb., 21h; 6ª, 21h30; dom., 18h. De R$ 40 a R$ 80. Até dezembro.**

OvO – Metáfora do Sacrifício Feminino
Teatralização do conto 'O Ovo e a Galinha' de Clarice Lispector. Dir. Marta Baião. Com Robson Moreira, Mal-Amadas – Grupo de Teatro Experimental Popular Urbano e Savana Meirelles. 55 min. 16 anos. **Espaço dos Satyros (70 lug.). Pça. Roosevelt, 214, Consolação, 3258-6345. 5ª e 6ª, 20h. R$ 10. Até 26/11.**

O Porco
Recordações de um porco antes do abate. Baseado em 'Strategie pour Deux Jambons', de Raymond Cousse. Dir. Antonio Januzelli. Com Henrique Schafer. 50 min. 16 anos. **Viga Espaço Cênico – Porão (20 lug.). R. Capote Valente, 1.323, Pinheiros, 3801-1843. Sáb., 21h; dom.,**

A COMÉDIA MAIS ENGRAÇADA DOS ÚLTIMOS TEMPOS!
Fulvio Stefanini
Nina de Padua
ATÉ QUE O SEXO NOS SEPARE

VOCÊ VAI RIR COMO NUNCA!
AGORA COM MAIS CONFORTO!
Uma comédia de Walcyr Carrasco
Com Sandra Mara
Direção de José Renato
vendas on line: www.ingresso.com
Sexta, às 21h30
Sábado, às 21h
Domingo, às 19h
Teatro das Artes
Av. Rebouças, 3970 – Shopping Eldorado – Tels.: 3034 0075 e 3817 5122

19h. R$ 10 (promocional).

Repertório Fraternal
3ª e 6ª, 'Borandá'. Quatro saltimbancos se revezam para contar a saga de três migrantes na cidade de São Paulo. 100 min. 12 anos; 4ª e sáb., 'Eh, Turtuvia!'. Os caboclos Norata, Arias, Labão e Zé Icó narram e interpretam personagens de uma comunidade rural dos anos 50 do século passado. 100 min. 12 anos; 5ª e dom., 'Auto da Paixão e da Alegria'. Atores mambembes tentam reconstituir passagens da vida de Cristo. 90 min. 12 anos. Todos os espetáculos são de Luis Alberto de Abreu. Dir. Ednaldo Freire. Com a Cia. Fraternal. **Centro Cultural São Paulo– Sala Jardel Filho (324 lug.). R. Vergueiro, 1.000, 3277-3611. 3ª a sáb., 21h; dom., 20h. R$ 12. Até 2/10.**

Segredo
Dezessete atores, entre eles Dan Ferrarezi e Flávia Couto, revezam-se em cena, contado histórias íntimas de medos, alegrias e paixões, com o envolvimento do espectador. Texto e dir. Abílio Tavares. 100 min. 14 anos. **Tusp. R. Maria Antônia, 294, Higienópolis, 3259-8342. 6ª e sáb., 21h, dom. 20h. R$ 15. Até 30/10.**

Sonho de Um Homem Ridículo
Um funcionário público sabe que é ridículo desde a infância. Motivo de desprezo e zombaria de seus semelhantes, já não tem mais nenhum interesse na continuação da sua existência. Mas não consegue dar fim a ela. De Dostoiévski. Dir. Roberto Lage. Com Celso Frateschi. 70 min. 12 anos. **Teatro da Memória (92 lug.). R. Álvaro de Carvalho 97, Centro, 3237-1187. 5ª a sáb., 21h; dom., 20h. R$ 30.**

Soppa de Letra
No palco, o ator Pedro Paulo Rangel interpreta – sem a melodia original – cerca 70 letras de músicas brasileiras, revelando as histórias e personagens do cancioneiro popular brasileiro. Roteiro Pedro Paulo Rangel, Naum Alves de Souza e Antonio de Bonis. Dir. Naum Alves de Souza. Com Pedro Paulo e os músicos Lena Verani, Luiz Flávio Alcofra e Marcus Nunes. 80 min. Livre. **Teatro Renaissance (448 lug.). Al. Santos, 2.233, 3188-4151. 6ª, 21h30; sáb., 21h; dom., 19h. R$ 60. Até 30/10.**

A Vida na Praça Roosevelt
Homens e mulheres, de várias classes sociais, vivem seus dramas pessoais isolados em sua solidão urbana e violenta. De Dea Loher. Dir. Rodolfo García Vázquez. Com Ivam Cabral, Alberto Guzik, Soraya Aguillera e outros. 14 anos. 120 min. **Espaço dos Satyros (70 lug.). Pça. Roosevelt, 214, 3258-6345. Sáb., 21h; dom., 20h30. R$ 20.**

Dança

Discípulos do Ritmo
O grupo desenvolve um estudo sobre as origens da dança urbana, como o hip hop e o street dance. Apresenta duas novas coreografias: 'Fresta' e o solo 'Som do Movimento!', de Frank Ejara. 60 min. **Teatro Fábrica São Paulo. R. da Consolação, 1.623, 3255-5922. 4ª, 21h. R$ 20. Até 14/9.**

Lugar Comum
A Caleidos Cia. de Dança apresenta espetáculo que dialoga com a poesia de D. H. Lawrence. Concep. e dir. Isabel Marques e Fábio

EM EXIBIÇÃO NOS CINEMAS
Do autor de
O Chamado
A CHAVE MESTRA
TEMER É ACREDITAR
Kate Hudson Gena Rowlands
Peter Sarsgaard e John Hurt



BR
PETROBRAS
APRESENTA
companhia de dança
DEBORAH COLKER
NÓ
TEATRO ALFA
ARTE EM TODOS OS SENTIDOS
RUA BENTO BRANCO ANDRADE FILHO 722
:: JARDINS DO HOTEL TRANSAMÉRICA, SANTO AMARO ::
BILHETERIA :: 5693.4000 :: 0300.789.33.77
DE 22/09 a 02/10
QUARTA A SÁBADO :: 21h
DOMINGOS :: 18h
CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA :: LIVRE
GOVERNO FEDERAL
LEI DE INCENTIVO À CULTURA
MINISTÉRIO DA CULTURA
DESCONTO DE 20% COM CARTÃO PETROBRAS
APOIO:
ESTADÃO
NIVEA
PONTOS DE VENDA
SHOW TICKETS IGUATEMI :: 3031.2098
PASSAPORTE BRASIL :: 3047-2000
ENTREGA EM DOMICILIO :: 6163-5087

FOTOS DIVULGAÇÃO





Discagem direta

MOTOMIX 2005

Ringtone: encerramento do festival de cultura eletrônica patrocinado pela Motorola. Astros: os franceses The Youngsters e MC Solaar

No Ano do Brasil na França, a Motorola resolveu inverter um pouco as regras e trazer os franceses para cá. Em sua terceira edição, o festival Motomix trouxe palestras, intervenções e oficinas para promover a cultura eletrônica não apenas em São Paulo, mas também em Porto Alegre e no Rio de Janeiro. O evento final é aqui mesmo, com todos os especialistas internacionais que trabalharam nos eventos fazendo uma demonstração bem prática do que estiveram expondo em teoria. A festa será no grandalhão Espaço das Américas e vai das 22h até as 7h30.

A discotecagem começa com BiD, que produziu o álbum Afrociberdelia da Nação Zumbi na época de Chico Science. Em seguida, a Project Band, com artistas de várias partes do país, apresenta seu 'fusion-rock' eletrônico.

As atrações internacionais, todas francesas, começam com o programador, tecladista e guitarrista Ben Dubphonic. A seguir, o papa do rap francês MC Solaar, nascido na Argélia. Por volta das 3h é a vez do duo The Youngsters que, apesar do nome em inglês, também é francês e faz uma eletrônica mais clássica, com referências a Kraftwerk e o techno de Detroit. A dupla Super Discount 2 também evita rótulos, buscando suas influências no jazz, blues e funk, além, claro, dos samples e loops. O 'one man band' Alex Kid encerra a participação francesa no festival, com suas misturas de funk, punk e batidas eletrônicas. Finalizando a festa, o DJ paulistano Soul Slinger, radicado em Nova York e considerado um dos maiores do drum& bass. **(Fábio Marton)**

Onde: Espaço das Américas (5.000 pessoas). R. Tagipuru, 795, Barra Funda. Quando: Amanhã (3), 22h. Quanto: R$ 50. Ingressos: 2191-6900.

Música



Adriana Calcanhoto
Show extra. A moça apresenta espetáculo direcionado para crianças em 'Adriana Partimpim'. **Cie Music Hall (1.600 lug.). Av. Jamaris, 213, Moema, 6846-6040. Sáb. (3) e dom. (4), 17h. R$ 40 a R$ 80. Estac.: R$ 15 e R$ 20.**

Adriana Vallejo
Música brasileira no show 'Inverno com Sabor de Verão', com participação de Josias Damaceno. **Villaggio Café (100 pessoas). Pça. Dom Orione, 298, Bela Vista, 3251-3730. 3ª (6), 21h. Couv. art.: R$ 12.**

Alex Buck
O cantor, compositor e instrumentista lança 'Luz da Lua' no projeto 'Prata da Casa'. **Sesc Pompéia. Choperia (800 lug.). R. Clélia, 93, Lapa, 3871-7700. 4ª (7), 18h. Grátis.**

Ambervision and the Night Divers
Roupas e coreografias temáticas da banda ilustram a noite disco music. **Café Piu Piu (320 lug.). R. 13 de Maio, 134, Bela Vista, 3258-8066. 3ª (6), 23h. R$ 10.**

América
Liderado por Dewey Bunnell (vocal e violão) e Gerry Beckley (vocal, violão, teclado) o grupo de folk-rock ganhou fama na década de 70 com o single 'A Horse With No Name'. No repertório, 'You Can Do Magic', 'Ventura Highway' e 'The Border', entre outras. **Credicard Hall (3.900 lug.). Av. Nações Unidas, 17.955, Santo Amaro, 6846-6000. 3ª (6), 22h. R$ 60 a R$ 180.**

Anjos Negros
A banda da vocalista Gabby Santana promove noite de reggae na casa. **Sapori di Rosi (150 lug.). Av. Ipiranga, 200, Centro, 3120-4442, metrô República. Sáb. (3), 22h. R$ 5.**



SALVADOR UNDERGROUND
PITTY LANÇA CD



O novo CD de Pitty, 'Anacrônico', foi batizado assim por uma mania sua: pin-ups dos anos 50. Quanto ao teor das novidades, a cantora garante: 'A gente continua com a mesma essência'.

Onde: **Via Funchal (6.000 lug.). R. Funchal, 65, V. Olímpia, 3038-6698.** Quando: **Hoje (2) e amanhã(3), 22h.** Quanto: **R$ 40 a R$ 100.**

Art Popular
No repertório, 'Valeu Demais', 'O Canto da Razão' e 'Bombocado', entre outras. **Carioca Club (1.200 pessoas). R. Cardeal Arcoverde, 2.899, Pinheiros, 3813-8598. 6ª (2), 22h. R$ 20 (R$ 15 antecipado).**

Beatles 4 Ever
Roupas, perucas e bigodes para ficar o mais próximo possível do conjunto original. O repertório é formado por 25 músicas de diversas fases do quinteto, como 'She Loves You', 'Lucy in The Sky With Diamonds' e 'Magical Mystery Tour'. **Teatro Crowne Plaza (153 lug.). R. Frei Caneca, 1.360, Cerqueira César, 3289-0985. 4ª (7), 21h. R$ 25. Estac.: R$ 8.**

Bicho de Pé
O grupo de forró lança o trabalho 'Que Seja'. **Canto da Ema (700 pessoas). Av. Brig. Faria Lima, 364, Pinheiros, 3813-4708. 4ª (7), 21h. R$ 12 e R$ 18.**

Bira Marques Trio
Temas do jazz e da bossa nova. **All of Jazz (60 pessoas). R. João Cachoeira, 1.366, Itaim, 3849-1345. 6ª (2), 23h. R$ 15.**

Brasil de Todos os Sambas
Mapeamento do gênero musical, em espetáculos que representam diversos pontos do Brasil. Programação: Dia 6, Roque Ferreira e Jussara Silveira; 13, Antonio Vieira e Rita Ribeiro; 20, Sérgio Santos e Mamão; 27, Velha Guarda do Camisa Verde e Branco e Quinteto em Branco e Preto. **CCBB. Teatro (130 lug.). R. Álvares Penteado, 112, Centro, 3113-3651, metrô São Bento. 3ª (6 a 27/9), 13h e 19h30. R$ 6.**

Canção sem Fronteiras
Evento reúne brasileiros e argentinos, em espetáculo de canções latinas, com Liliana Herrero, Luiz Carlos Borges, Jean Garfunkel, Léa Freire, Arismar do Espírito e Diego Rolón. **Sesc Vila Mariana. Teatro (608 lug.). R. Pelotas, 141, V. Mariana, 5080-3000, metrô Ana Rosa. 5ª (8) a sáb. (10), 21h. R$ 20.**

Chico Batera Trio
Bossa nova, sambas e choros no 'Música no Hall'. **Sesc Consolação. Hall de Convivência (150 pessoas). R. Dr. Vila Nova, 245, Consolação, 3234-3000. 2ª (5) e 3ª (6), 20h. Grátis.**

Clube do Balanço
Liderado por Marco Mattoli o grupo comanda a tarde de samba-rock no projeto 'Quartas Instrumentais'. **Sesc Consolação. Hall de Convivência (150 pessoas). R. Dr. Vila Nova, 245, Consolação, 3234-3000. 4ª (7), 16h. Grátis.**

CPM 22
Turnê do terceiro disco 'Felicidade Instantânea', lançado em abril. O show inclui sucessos como 'Dias Atrás' e 'O Mundo Dá Voltas', além das novas 'Um Minuto Para o Fim do Mundo' e 'Apostas & Certezas'. **Tom Brasil - Nações Unidas (5.000 pessoas). R. Bragança Paulista, 1.281, Sto. Amaro, 2163-2000. Sáb. (3), 22h. R$ 40 a R$ 80.**

Dudu Nobre
O jovem sambista comando o clima de roda de samba e apresenta seu trabalho 'Festa em meu coração'. **Carioca Club (1.200 pessoas). R. Cardeal Arcoverde, 2.899, Pinheiros, 3813-8598. 3ª (6), 22h. R$ 15 a R$ 20.**

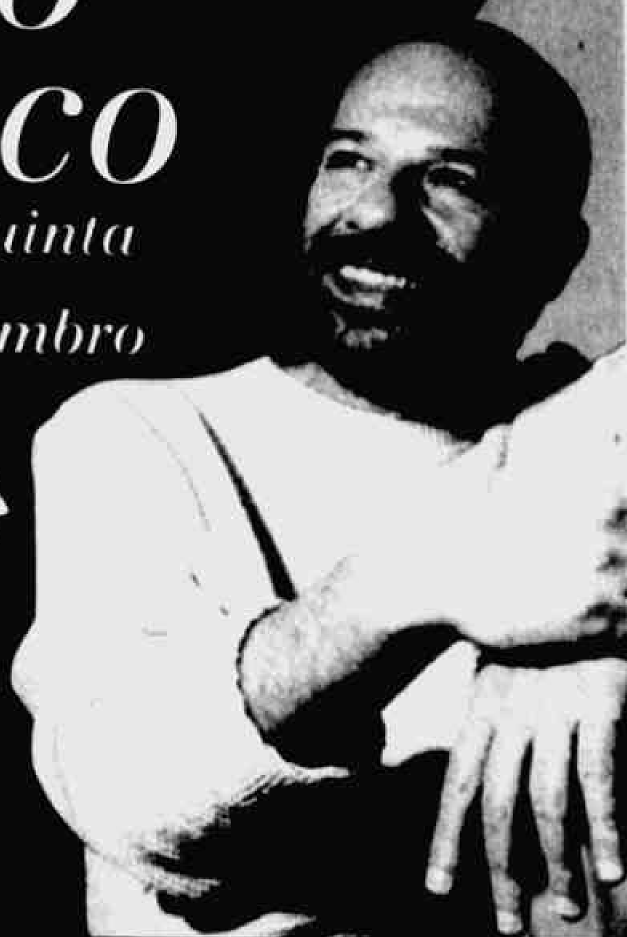
Duo Sciotti
Formado por Derico, saxofonista do Jô Soares, e seu irmão Sérgio a dupla lança do disco 'Dois por Dois'. **Água Doce Cachaçaria (250 pessoas). Av. Macuco, 655, Moema, 5056-1615. 3ª (6 e 13), 21h. R$ 20. Estac.: R$ 7.**

Elba Ramalho e Dominguinhos
Forró em boa parceria. A dupla comemora 20 anos de amizade e canta faixas como 'De Volta pro Aconchego', 'Pedras que Cantam' e 'Frevo Mulher', entre outras. **Credicard Hall (3.900 lug.). Av. Nações Unidas, 17.955, Santo Amaro, 6846-6000. Sáb. (3), 22h. R$ 35 a R$ 70. Estac.: R$ 15.**

Eureka on the Street
O grupo toca no projeto 'Saturday Night Jazz'. **Novotel Center Norte (140 pessoas). Av. Zaki Narchi, 500, V. Guilherme, 6224-4051. Sáb. (3), 22h. R$ 15. Buffet: R$ 25. Cc.: todos.**

Felipe Ávila & Banda
Repertório os discos 'Beatles Brasil' e 'Janela' no projeto 'Jazz no Conj. Cult. da Caixa'. **Salão do Edifício Sé (100 lug.). Praça da Sé, 111, Centro, 3107-0498. 6ª (2), 18h30. Grátis.**

Credicard Vozes
Apresenta
João Bosco
Quarta e Quinta
7 e 8 Setembro
no

Grandes artistas brasileiros cantando músicas em estilos ou formatos diferentes dos que os consagraram. Um repertório sem compromissos, à vontade... sob medida para o clima intimista do Bourbon Street.

"Esta é uma oportunidade de mostrar essas maluquices maravilhosas que normalmente não saem das salas de música. Não pretendo apenas reproduzir ou interpretar clássicos do jazz, do blues, ou do r&b, mas estabelecer um diálogo sentimental entre a música do mundo que eu conheço e o Brasil. Estou excitado e muito à vontade!"
João Bosco



Cliente Credicard tem 20% de desconto

UNISYS RENAULT

medial
ELDORADO FM

R. dos Chanés 127 Moema • 5095 6100
www.bourbonstreet.com.br

Música

Música

Festival Cultura – A Nova Música do Brasil
O evento é promovido pela TV Cultura, em parceria com o Sesc São Paulo, e transmitido ao vivo pela emissora de TV e pela Rádio Cultura AM (1200 KHz). A segunda semifinal acontece na 4ª (7) e, além dos concorrentes, o público poderá conferir o show do Cordel do Fogo Encantado. **Sesc Pinheiros. Teatro (1.010 lug.). R. Paes Leme, 195, Pinheiros, 3095-9400. 4ª (7), 22h. R$ 10.**

Forum
Para curtir clássicos do pop e rock. **Stones Music Bar (850 lug.). R. Prof. Luis Ignácio de Anhaia Melo, 2.935, V. Prudente, 6211-1225. Sáb. (3), 23h20. R$ 7 e R$ 12. Cc.: todos. Estac. c/ manobr.: R$ 5.**

Funk Como Le Gusta
Clima de festa, com muito balanço e black music, no lançamento do primeiro DVD do grupo. No repertório, 'SOS', 'Latina', 'Tabasco' e 'Ta Chegando a Hora', entre outras faixas. **Sesc Pompéia. Choperia (800 lug.). R. Clélia, 93, Lapa, 3871-7700. 6ª (2) e sáb. (3), 21h. R$ 8 a R$ 20. E em temporada na casa Bleecker Street (350 lug.). R. Inácio Pereira da Rocha, 367, V. Madalena, 3032-3697. 5ª, 23h30. R$ 20 e R$ 25. Cc.: D, M e V. Estac. c/ manobr.: R$ 10.**

Guilherme Rondon
Linguagem contemporânea para guarânia e polca, entre outros gêneros, nas faixas dos discos 'Piratininga' e 'Claro que Sim'. **Teatro Crowne Plaza (153 lug.). R. Frei Caneca, 1.360, Cerqueira César, 3289-0985. 3ª (6), 21h. R$ 8 a R$ 15. Estac.: R$ 8.**

Helio Delmiro, Savoy Brown e John Hammond
A apresentação acontece na noite 'Tom Blues Festival'. **Tom Brasil – Nações Unidas (2.400 pessoas). R. Bragança Paulista, 1.281, Sto. Amaro, 2163-2000. 3ª (6), 22h. R$ 40 a R$ 90. Estac. c/ manobr.: R$ 15.**

Hurtmold
Bastante conhecida no cenário independente a banda inicia temporada na casa apresentando seu post-rock. **Grazie a Dio! (130 pessoas). R. Girassol, 67, V. Madalena, 3031-6568. 2ª (5, 12, 19, 26), 22h. R$ 10.**

Independência ou Reggae
Com Israel Vibration, Don Carlos e a banda de Fully Fullwood, baixista de Peter Tosh. Entre as atrações nacionais estão Tribo de Jah, Planta & Raiz, Reggae Style, Nengo Vieira, Dagô Miranda, Leões de Israel e Adão Negro. **Espaço das Américas (1.000 pessoas). R. Tagipuru, 795, Barra Funda, 3666-5470. 4ª (7), 14h. R$ 40 (R$ 30 ingressos antecipados nas lojas Overboard e Johnny B. Good) Inf. www.centralreggae.com.br**

Intervalos Musicais
Este mês a série vem com o tema 'Perfomance e Interatividade'. Programação: dia 4, Loop B; 11, Otávio Donasci e Videocriaturas; 18, Fernando Sardo; 25, Núcleo Omstrab; e 2, Núcleo In – Táctil. **Em frente ao CCBB. R. Álvares Penteado, 112, Centro, 3113-3651, metrô São Bento. Dom. (4, 11, 18 e 25/9; e 2/10), 12h e 16h. Grátis.**

Isla Jai
A cantora convida o pianista Lincoln Antonio para o show 'Pleno Acústico'. **Teatro da USP (120 lug.). R. Maria Antônia, 294, Consolação, 3259-8342. 3ª (6 e 13), 21h. R$ 20.**

Ivan Lins
Lançamento do CD/DVD 'Cantando Histórias'. Na bagagem, sucessos de seus 33 anos de carreira. **Tom Brasil – Nações Unidas (2.400 lug.). R. Bragança Paulista, 1.281, Sto. Amaro, 2163-2000. 6ª (2), 22h. R$ 40 a R$ 80. Estac. c/ manobr.: R$ 15.**

João Bosco
O artista relembra músicas que marcaram sua vida, desde a época da faculdade de engenharia em Ribeirão Preto, MG, no projeto 'Credicard Vozes'. O repertório inclui sucessos de Elis Regina, Miles Davis e Ataulfo Alves. **Bourbon Street Music Club (450 lug.). R. dos Chanés, 127, Moema, 5095-6100. 4ª (7) e 5ª (8), 22h. Couv. art.: R$ 75 a R$ 120. Cc.: todos.**

Jumbo Elekto
Sempre bem-humorada a banda é a atração da noite CBGB – em homenagem ao templo do punk rock em NY. **Rose Bom Bom (900 pessoas). R. Luís Murat, 370, V. Madalena, 3813-3365. 5ª (8), 0h. R$ 20 e R$ 40.**

Kid Abelha
Uma das representantes dos anos 80, a banda de Paula Toller, divulga o disco recém-lançado 'Pega Vida'. **City Hall (200 lug.). Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.726, V. Olímpia, 2187-1600. 6ª (2), 23h. R$ 120 a R$ 260. Manobr.: R$ 10.**

Kiko Zambianchi e Filhos de Ninguém
O cantor é o convidado da banda de Junno em noite de festa no clima dos anos 80. **O Bar BarO (500 pessoas). R. Pequetita, 179 A, V. Olímpia, 3842-6861. 3ª (6), 22h. R$ 15 e R$ 18.**

Leila Pinheiro
A cantora e pianista paraense divulga seu trabalho 'Nos Horizontes do Mundo', sempre ao lado de convidados ilustres. Nesta semana, presença de Guilherme Arantes. **Passatempo (120 lug.). R. Jerônimo da Veiga, 446, Itaim Bibi, 3079-5054. 3ª (6) e 4ª (7), 22h30. Couv. art.: R$ 100.**

Leoni
Projeto 'Terças Musicais'. No repertório, 'Exagerado', 'Por que não eu?', 'Garotos II' e 'Fixação', entre outras. **Teatro Popular do Sesi (455 lug.). Av. Paulista, 1.313, 3146-7405, metrô Trianon Masp. 3ª (6), 20h. R$ 15.**

Lula Barbosa
'Ruas e Luas' é o título do disco que Lula apresenta no projeto 'Música no Hall'. **Sesc Consolação (150 pessoas). R. Dr. Vila Nova, 245, Consolação, 3234-3000. 5ª (8), 20h. Grátis.**

Marcos Borelli Trio
O pianista, acompanhado por Célio Barros (baixo) e Guilherme Marques (bateria) tocam clássicos do jazz e da bossa nova, além de composições próprias . **All of Jazz (60 pessoas). R. João Cachoeira, 1.366, Itaim, 3849-1345. 3ª (6), 23h. R$ 15.**

Max de Castro
A performance mais madura do jovem lhe rendeu até elogios na publicação internacional 'Los Angeles Times'. No repertório, faixas de seu disco homônimo, além de composições de 'Samba Raro' e 'Ela Disse Assim'. **Sesc Vila Mariana. Teatro (608 lug.). R. Pelotas, 141, V. Mariana, 5080-3000, metrô Ana Rosa. 6ª (2) e sáb. (3), 21h. R$ 20.**

Milágrimas
Especial para apresentar a trilha sonora do espetáculo do coreógrafo Ivaldo Bertazzo (projeto prevista para novembro). Com Artur Nestrovski, Benjamim Taubkin e Sacha Amback, entre outros, além de Ivaldo. **Sesc Pompéia. Teatro (344 lug.). R. Clélia, 93, Lapa, 3871-7700. 6ª (2) e sáb. (3), 21h; e dom. (4), 18h. R$ 4 a R$ 12.**

Mombojó
Os jovens da banda pernambucana apresentam o disco 'Nadadenovo' e fazem uma prévia do próximo trabalho, com gravação prevista para setembro. **Blen Blen (600 lug.). R. Inácio Pereira da Rocha, 520, Pinheiros, 3815-4999. 3ª (6), 23h. R$ 25.** Estac.: **R$ 8.**

Mostra Rumos Itaú Cultural - Música
Programação: 4ª (7), Kristoff Silva e Regina Spósito; 5ª (8), Leandro Braga; 6ª (9) e sáb. (10), Londrina Big Band; e dom. (11), Juvino Alves. **Itaú Cultural. Sala Itaú Cultural (270 lug.). Av. Paulista, 149, 2168-1776. 4ª (7) a dom. (11), 19h30. Grátis (ingressos meia hora antes).**

Mustang 68
Sucessos de Van Halen, Johnny Rivers e U2, entre outros. **Café Piu Piu (320 lug.). R. 13 de Maio, 134, Bela Vista, 3258-8066. Sáb. (3), 23h30. R$ 10.**

8º Prêmio Visa de Música Brasileira - Edição Vocal
Eliminatórias do prêmio realizado pela Visa em parceria com a **Rádio Eldorado**. A primeira semifinal acontece domingo (4) e, nesta fase, é possível votar nos candidatos pelo site http://www.premiovisa.com.br/votacao/Resultado_dat.asp **Sesc Vila Mariana. Teatro (608 lug.). R. Pelotas, 141, V. Mariana, 5080-3000, metrô Ana Rosa. Dom. (4), 18h. R$ 5.**

Ópera O Meio do Mundo
Espetáculo criado e dirigido por André Abujamra para o Centro Experimental de Música, com os alunos do CEM e adolescentes do Programa Tribo Urbana. **Teatro Sesc Anchieta (320 lug.). R. Dr. Vila Nova, 245, Consolação, 3234-3000. 6ª (2) e sáb. (3), 21h; e dom. (4), 19h. Grátis (retirar convites 1h antes).**

BUENA ★ VISTA ★ SOCIAL ★ CLUB™
apresenta

A grande dama do Buena Vista



omara
portuondo
Flor de Amor Tour



Realização



17/09 • VIA FUNCHAL
Info : 3038 6698 • 3089 6999
ovo design

Música

Música

Orquestra Ensemble Bissamblazz
A orquestra lança o disco 'Brazilian Concerts', no projeto 'Sextas Inusitadas'. **CCSP (300 lug.). R. Vergueiro, 1.000, Paraíso, 3277-3611, metrô Vergueiro. 6ª (2), 19h. R$ 8.**

Papas da Língua
A banda gaúcha apresenta músicas como , 'Blusinha Branca' e 'Essa não É a sua vida'. **Na Mata Café (250 lug.). R. da Mata, 70, Itaim Bibi, 3079-0300. 2ª (5), 23h. R$ 20 e R$ 25.**

40 anos da Jovem Guarda
Programação: Dias 2, 3 e 4, Jerry Adriani e Waldireni; 9, 10 e 11, Erasmo Carlos e Wanderléa; 16, 17 e 18, Martinha e Wanderley Cardoso; e 23, 24 e 25, Golden Boys e Vanusa. **CCBB. Teatro (130 lug.). R. Álvares Penteado, 112, Centro, 3113-3651, metrô São Bento. 6ª e sáb., 19h30; e dom., 18h. R$ 10.**

Quasímodo
Bee Gees, Village People, Roberto Carlos e Sidney Magal são alguns dos nomes lembrados no cardápio da banda. **Diquinta (400 pessoas). R. Baumann, 1.435, V. Leopoldina, 3832-8042. 3ª (6), 0h e 1h40. R$ 20 e R$ 25. Estac.: R$ 10.**

Sabah Moraes
A cantora e compositora lança seu segundo disco 'Ave Encantadeira'. **Villaggio Café (100 pessoas). Pça. Dom Orione, 298, Bela Vista, 3251-3730. Sáb. (3), 22h. Couv. art.: R$ 10.**

Soulution Orchestra
Noite dançante ao som de hits das décadas de 50 e 60. **Bourbon Street Music Club (450 lug.). R. dos Chanés, 127, Moema, 5095-6100. 6ª (2) e sáb. (3), 22h30. Couv. art.: R$ 30 (R$ 32 sáb.). Cc.: todos.**

The Meteors, Frenetic Trio, The Krents e Crazy Legs
A banda inglesa de psychobilly, The Meteors, é a principal atração da noite. **Hangar 110 (600 pessoas). R. Rodolfo Miranda, 110, Bom Retiro, 3229-7442, metrô Armênia. 3ª (6), 19h30. R$ 40 (R$ 30 antecipado).**

Velhas Virgens
Mulher, cerveja e rock são os temas prediletos do grupo. **Café Aurora (500 pessoas). R. 13 de Maio, Bela Vista, 112, 3214-6420. 3ª (6), 22h. R$ 18.**

Wagner Tiso, Jane Duboc e Victor Biglione
O trio apresenta o mesmo espetáculo realizado na Finlândia, com repertório que inclui adaptações para clássicos da música brasileira e internacional. **Sesc Pinheiros. Teatro (1.010 lug.). R. Paes Leme, 195, Pinheiros, 3095-9400. Sáb. (3), 21h; e dom. (4), 18h. R$ 15.**

Zé Guilherme
Repertório do disco 'Recipiente', ao lado do violonista Estevan Sinkovitz, no projeto 'Música no Museu'. **Museu da Casa Brasileira (230 lug.). Av. Brig. Faria Lima, 2.705, Jardim Paulistano, 3032-3727. Dom. (4), 11. Grátis.**

Humor

Ary Toledo
'Causos', histórias e piadas. **Circus Club. Esp. Picadeiro. 3º piso (800 pessoas). Av. Ibirapuera, 2.601, Moema, 5542-6117. Sáb. (3), 22h. Couv. art.: R$ 40.**

Temporadas

Cauby Peixoto
O cantor relembra 'Sentimental' e 'Seresta', além de canções internacionais. **Bar Brahma (360 lug.). Av. São João, 677, Centro, 3333-0855, metrô República. 2ª, 22h30. R$ 35.**

Fernando Deluqui
Em temporada na casa, o músico recebe George Israel na 4ª (7). **Coppola Music (750 pessoas). R. Girassol, 323, V. Madalena, 3034-5544. 4ª, 23h. R$ 25.**

Jazz na Segunda
Projeto da gravadora Zabumba com artistas diferentes a cada semana. Nesta 2ª (5) presença de Natan Marques. **Mojave (80 pessoas). R. Mourato Coelho, 740, V. Madalena, 3813-2063. 2ª, 22h. R$ 10.**

Junio Barreto
O poeta pernambucano mostra seu disco homônimo com raízes do mangue beat. **Blen Blen (600 lug.). R. Inácio Pereira da Rocha, 520, Pinheiros, 3815-4999. 4ª, 23h. R$ 25**

Leo Maia
O músico divulga o CD 'Cavalo de Jorge' e lembra faixas imortalizadas na voz de seu pai, como 'Primavera' e 'A Festa de Santo Reis'. **Bleecker Street (350 lug.). R. Inácio Pereira da Rocha, 367, V. Madalena, 3032-3697. 6ª (2, 9, 16, 23 e 30), 0h. R$ 20 e R$ 25.**

Netinho de Paula
Samba e pagode na 'Segunda Absoluta'. **Consulado da Cerveja (1.500 pessoas). R. Eduardo Espínola Filho, 70, Parada Inglesa, 6971-5656. 2ª, 0h30. R$ 13 e R$ 20.**

Os Opalas
'Por Causa de Você' e 'Jorge da Capadócia' são algumas das canções do repertório. **Diquinta (400 pessoas). R. Baumann, 1.435, V. Leopoldina, 3832-8042. Sáb., 0h e 1h40. R$ 20 e R$ 25. Estac.: R$ 10.**

Raíces de América
O grupo reúne o que há de melhor na música folclórica latino-americana e aproveita seus 25 anos de carreira para mostrar o novo CD. **Avenida Club (700 lug.). R. Pedroso de Moraes, 1.036, Pinheiros, 3168-5525. 5ª, 21h30. R$ 30.**

Sambasonics
Comandada pelo guitarrista Marcelo Munhoz, o grupo anima a noite de paquera com samba rock. No repertório, 'Babulina', 'Passa por Minha Cabeça' e 'Quem Tem Tem', entre outras. **Diquinta (400 pessoas). R. Baumann, 1.435, V. Leopoldina, 3832-8042. 6ª, 0h e 1h40. R$ 20 e R$ 25. Estac.: R$ 10.**

Segundas Intenções
Projeto de Marcelo Varzea e Thereza Piffer, com convidados diferentes a cada semana. Nesta 2ª (5), haverá o especial 'São Tantas Emoções...', com Amanda Acosta, Marcello Boffa e Nany People, entre outros. **Bubu Lounge (600 lug.). R. dos Pinheiros, 791, Pinheiros, 9177-7512 . 2ª, 23h. R$ 15.**

T. Kaçula e Renato Dias
Roda de samba com clássicos do gênero e composições próprias em 'Samba Rural Urbano'. **Galeria Olido. Vitrine da Dança (200 lug.). Av. São João, 473, Centro, 3334-0001 r. 1951, metrô República. 3ª, 18h. Grátis.**

UNISYS Apresenta

ovo design



BOURBON STREET JAZZ NIGHTS

13/09

BABY DUO

O surpreendente duo-revelação de piano e guitarra pela primeira vez no Brasil em única apresentação.

14/09



Jazz, bossa-nova e charme na voz e piano que conquistaram os EUA.

Duas Sessões: as 21h00 e as 23h30

15/09

A classe e o carisma de um dos maiores baixistas de todos os tempos.



Duas Sessões: as 21h00 e as 23h30



Apoio Institucional





Apoio









Informações: 5095 6100 • **www.bourbonstreet.com.br**

Música clássica

Para ouvir e ver

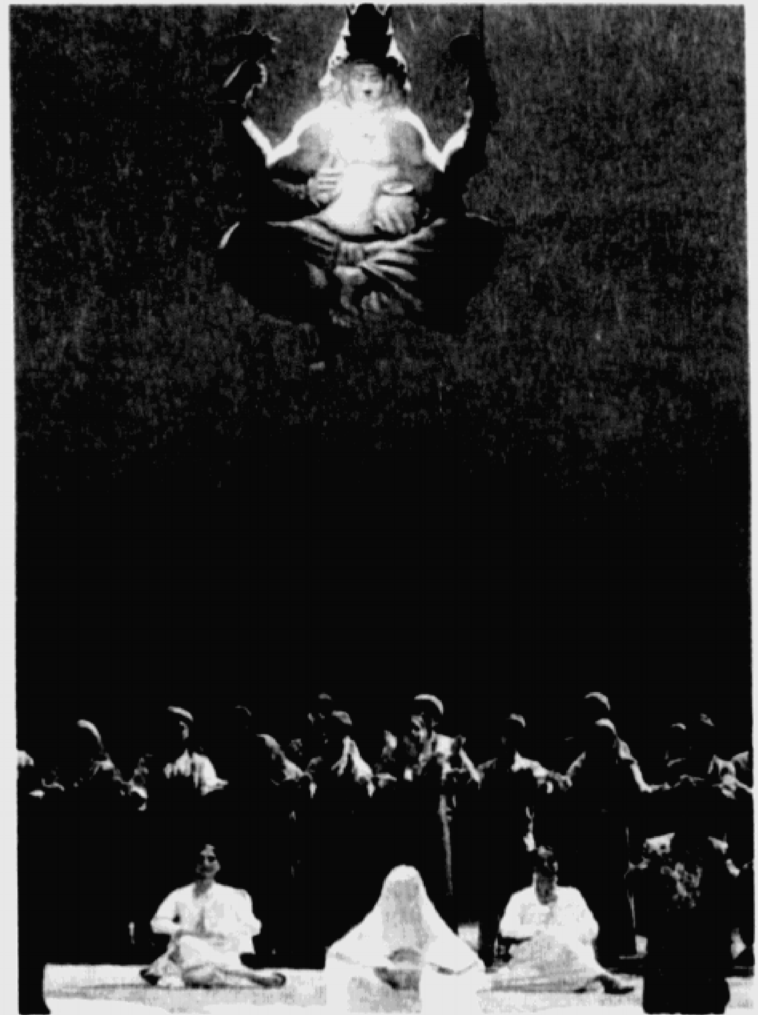
OS PESCADORES DE PÉROLAS

O início: **começa a temporada lírica.** O meio: **quase 200 pessoas no palco e no fosso.** O fim: **um sonho que se tornou real, a central de produções**

Quando forem abertas as pesadas cortinas de veludo verde do Teatro Municipal hoje à noite, entra em cena a primeira montagem criada na Central de Produção Chico Giacchieri, 'Os Pescadores de Pérolas'. Diante do espectador, 43 integrantes do Coral Paulistano com figurinos de Naum Alves de Souza, também responsável pela concepção cênica e cenários. A obra estreou em Paris em 1863, é a primeira das oito que Bizet (autor de 'Carmen') compôs e tem uma melodia que encanta nos primeiros acordes. Em três atos, ambientada no Ceilão, mostra um amor proibido, uma amizade traída e desejos de vingança.

No fosso, no comando dos 120 instrumentistas da Orquestra Experiemental de Repertório, seu regente titular e agora também diretor artístico do Municipal Jamil Maluf. Nos papéis principais, Fernando Portari, Cláudia Riccitelli, Sebastião Teixeira e Luiz Ottavio Faria. Será aberta hoje também, no salão nobre, uma exposição de figurinos históricos com trajes criados por Dener para a ópera 'Lakmé' em 1972. **(Erika Riedel)**

JOSÉ PATRÍCIO/AE



'Os Pescadores de Pérola' estréia hoje com regência de Jamil Maluf

Onde: **Teatro Municipal. R. Pça. Ramos de Azevedo, Centro, 222-8696.** Quando: **Hoje (2) e dias 6, 8 e 10, 20h30; dom. (4), 17.** Quanto: **De R$ 10 a R$ 30 (dia 8) e de R$ 40 a R$ 80.**



ACCENTUS CORO DE CÂMARA
CONCERTOS NO TEATRO CULTURA ARTÍSTICA

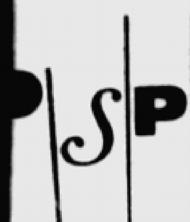
DIVULGAÇÃO



Grupo vocal frânces faz duas récitas no TCA

Transposições de obras a capela para coral de câmara são o grande trunfo e talvez o motivo maior do sucesso do Accentus Coro de Câmara. Sob regência de Laurence Equilbey, os 32 integantes mostram peças de Ravel, Villa-Lobos, Debussy e Poulenc em programas distintos.

Teatro Cultura Artística. R. Nestor Pestana, 196, 3258-3616. 2ª e 3ª, 21h. De R$ 80 a R$ 170. Estudantes até 30 anos, R$ 10, meia hora antes.



ORQUESTRA
SINFÔNICA DO ESTADO
DE SÃO PAULO

DIREÇÃO ARTÍSTICA
JOHN NESCHLING

SECRETARIA DE
ESTADO DA CULTURA



GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
RESPEITO POR VOCÊ

Apoio: LODUCCA22

ROGRAMAÇÃO 2 A 17 DE SETEMBRO

2 set *sexta* 21h00 Paineira
3 set *sábado* 16h30 Mogno

LÁUDIO CRUZ *regente*
IIDORI *violino*

IARLOS NOBRE
abala
ERGEI PROKOFIEV
oncerto nº 1 em Ré maior, Op. 19
ÉLA BARTÓK
oncerto para Orquestra

---

8 set *quinta* 21h00 Jacarandá
9 set *sexta* 21h00 Sapucaia
0 set *sábado* 16h30 Ipê

LEXANDER ANISSIMOV *regente*

IKOLAI RIMSKY-KORSAKOV
Lenda da Cidade Invisível de Kitej: uíte
MITRI SHOSTAKOVICH
infonia nº 11 em sol menor, p. 103 – O Ano de 1905

---

5 set *quinta* 21h00 Carnaúba
7 set *sábado* 16h30 Imbuia

OHN NESCHLING *regente*

UDWIG VAN BEETHOVEN
Consagração da Casa, Op. 124
infonia nº 6 em Fá maior, p. 68 – Pastoral
VOLFGANG AMADEUS MOZART
infonia nº 25 em sol menor, V 183

INFORMAÇÕES

SALA SÃO PAULO
Pça. Júlio Prestes, s/n
Tel. 3337-5414

INGRESSOS
De R$ 25,00 a R$ 79,00
Estudantes, aposentados e pessoas acima de 60 anos:
50% DE DESCONTO

VENDAS
ticketmaster BRASIL 11 6846 6000
www.ticketmaster.com.br
• Fnac • Saraiva dos Shoppings Morumbi, Eldorado e Center Norte
• Espaço Siciliano • Postos Credenciados

ESTACIONAMENTO
R$ 5,00

www.osesp.art.br

PODE APLAUDIR QUE A ORQUESTRA É SUA.

Patrocínio Séries Sapucaia e Paineira:

Caixa

Patrocínio Série Jacarandá:



Patrocinador da Temporada:

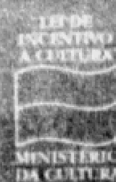


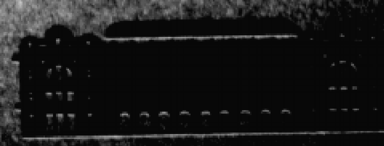
Apoio:





LODUCCA22







Fábio Zanon e Ilso Muner
O violonista e o cravista apresentam recital dedicado a Bach. No programa, 6 Trio Sonatas para Órgão, BWV 525-530. **Sesc Pinheiros (1.010 lug.). R. Paes Leme, 195, Pinheiros, 3095-9400. Dom., 11h. R$ 5.**

Flô Menezes
O compositor apresenta 'Harmonia das Esferas' e 'O Livro do Ver(e)dito', as duas de sua autoria na série Matinê no Municipal. As composições são "acusmáticas ocotofônicas", que conforme explica o autor são composições eletroacústicas realizadas previamente em estúdio e, depois, difundidas exclusivamente por alto-falantes dispostos no palco. **Teatro Municipal (1.501 lug.). Pça. Ramos de Azevedo, s/nº, Centro, 222-8698, metrô Anhangabaú. Sáb., (3), 17h. R$ 5.**

German Prentki
Dentro do projeto Música no Museu, o violoncelista uruguaio apresenta o recital Only Cello. No repertório, 'Suite Nº 1 em Sol Maior' e 'Suite Nº 3 em Dó Maior' de Bach e Tango 'La Pili', de Raul Jaurena. **Museu da Casa Brasileira – Hall. Av. Brig. Faria Lima, 2.705, 3032-3727. Sáb., (3), 16h. Grátis.**

Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo
Sob regência de Cláudio Cruz, o grupo recebe a violinista japonesa Midori para interpretar o 'Concerto para Violino nº 1 em Ré Maior, Op.19', de Prokofiev. 'Kabbalah, Op.96', de Marlos Nobre 'Concerto para Orquestra', de Béla Bártok, completam o programa. O russo Alexander Anissimov rege a orquestra em três récitas a partir de quinta (8). No programa, a suíte de 'A Lenda da Cidade Invisível de Kitej', de Nikolai Rimsky-Korsakov e 'Sinfonia nº 11 em Sol Menor, Op. 103 – O Ano de 1905', de Dimitri Shostakovich. **Sala São Paulo (1.501 lug.). Pça. Júlio Prestes, s/nº, Centro, 3337-5414, metrô Luz. 6ª (2) e 5ª (8), 21h; sáb. (3), 16h30. De R$ 25 a R$ 79;** no domingo, sob o comando do regente titular John Neschling, a Osesp e a solista se apresentam no Ibirapuera. No programa, 'Concerto para Violino nº 1 em Sol Menor, Op. 26', Max Bruch e 'Sinfonia nº 2 em Mi Menor, Op. 27', Rachmaninov. **Parque Ibirapuera. Praça da Paz. Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 8. Dom. (4), 12h. Grátis.**

Trio Brasileiro e OSM
Formado pelo violinista Erich Lehninger, pelo violoncelista Watson Clis e pelo pianista Gilberto Tinetti, o trio completa 30 anos de atividades e, para comemorar, toca com a Orquestra Sinfônica Municipal, sob regência de Lutero Rodrigues. 'Concerto Triplo', Beethoven; 'Variações sobre Mulher Rendeira', O. Lacerda e 'Choros nº 6', Villa-Lobos. **Teatro Municipal (1.501 lug.). Pça. Ramos de Azevedo, s/nº, Centro, 222-8698. Dom. (4), 11h. De R$ 10 a R$ 14.**

MERCK
Orquestra Filarmônica de Darmstadt
WOLFGANG HEINZEL / Regente
ALEXANDER HÜLSHOFF / Violoncelo
Deutsche Philharmonie Merck
Brahms - Sinfonia · Variações Rococó
às 21:00h
Temporada 2005

DIVULGAÇÃO



Dissuasão

FIM DE ROMANCE

Microcosmo: as fotografias de Olivier e as relações sociais e de trabalho no escritório. Macrocosmo: o sujeito e a instituição na história, por Christiane

Na Pinacoteca do Estado, 'Fim de Romance'. Não se trata de nenhum desfecho de relacionamento entre o francês Olivier Menanteau e a alemã Christine Meisner, que deram o nome à mostra – até porque eles não são casados. A ruptura está nas fotografias e desenhos escolhidos por Lisette Lagnado, a curadora da Bienal 2006. As obras questionam o encanto que ronda as relações de trabalho e de hierarquia. O tema é difícil, o resultado também. A mostra entra em cartaz amanhã (3), dia em que Suzane Lafont reproduz no Octógono as cenas que poderiam ter acontecido, mas não necessariamente ocorreram no decorrer de um dia na cidade, na instalação 'Episódio'.

"Não há heróis nas imagens de Olivier", explica Lisette. Não espere das fotografias a plasticidade de um German Lorca ou o experimentalismo já corriqueiro de artistas contemporâneos. "Olivier não intervém sobre o real, a não ser captando detalhes que começam a incomodar após um olhar mais demorado", diz a curadora. As imagens mostram chefes e funcionários e reuniões de trabalho. Em outras, a espera resignada de pessoas prestes a serem atendidas.

Nos desenhos de Christine, as relações de poder vão além dos escritórios. Os traços precisos e bonitos falam de escravidão. Casas antigas e atuais mostram a perpetuação de velhas relações sociais. Isoladamente, os trabalhos não têm grande apelo plástico. Mas o conjunto leva a arte a cumprir a função de fazer pensar. Afinal, existe arte sem discurso? "Penso que não", responde Lisette, num possível prelúdio do que veremos na próxima Bienal. **(Maurício Moraes)**

Onde: Pinacoteca do Estado. Pça. da Luz, 2, metrô Luz, 3229-9844. Quando: 10h/18h (fecha 2ª). Até 10/10. Quanto: R$ 4 (sáb. grátis).

Exposições

EM OBRAS
DENTRO DOS ATELIÊS

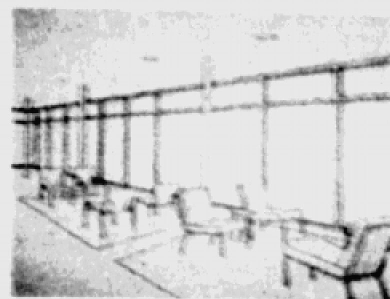
TIAGO QUEIROZ/AE



A escala e a pintura de Marina

Marina Saleme é do tipo que rasga suas obras, pintadas em meses, se um dia chegar ao ateliê e não gostar delas. As seis telas que serão mostradas ano que vem ainda correm perigo, mas devem ser poupadas. Adepta da cor, Marina discute o papel da pintura no seu trabalho de grande porte: "Gosto de obras com minha escala", explica. Ela também prepara a cenografia do espetáculo de dança Milágrimas, para novembro.

ESTÁ ABRINDO



A subtração de Climachauska

Telas e objetos são parte do plano de subtração da arte e do poder de Paulo Climachauska

► Inaugurações

CONTINUA ABERTO



A paixão de Zoltan Vèrtes

Pó de mármore, bronze e barro dão as formas das esculturas do húngaro que vive há cinco décadas no Brasil, 'Zoltan Vèrtes'

► Última Semana



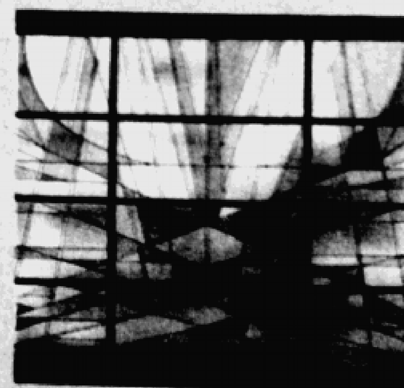
ARTE RELIGIOSA
QUANDO A BELEZA APROXIMA O HOMEM DE DEUS

Renina Katz

As Doze Tribos de Israel nos traços retos da gravurista Renina Katz

Cada uma das cores do vitral, instalado na entrada do Centro Cultural Bait, representa uma das doze tribos que formaram o povo de Israel.

Além de Renina Katz, uma de nossas maiores gravuristas, a sinagoga de Higienópolis conta com obras de Abraham Palatnik e Lasar Segall.





Exposições

Inaugurações

Caetano de Almeida
Os padrões de estampa de tecido ganham releituras nas telas de Caetano. **Luisa Strina. R. Oscar Freire, 502, Jd. Paulista, 3088-2741. 10h/19h (sáb. até 17h; fecha dom.). Grátis. Até 7/10.**

Cuidado, Frágil!
Jarros, copos e outros objetos de vidro com desenhos do artista vindo da street art. **Choque Cultural. R. João Moura, 997, Pinheiros, 3061-4051. 12h/19h (fecha dom.). Grátis. Até 17/9.**

Franz Ackermann e Iran do Espírito Santo
A pintura transborda o quadro e ganha a parede nas telas do alemão Ackermann. Já os desenhos de Iran do Espírito Santo trabalha com marcadores de papel, no caso a palavra cortina. **Fortes Vilaça. R. Fradique Coutinho, 1.500, V. Madalena, 3032-7066. 10h/19h (sáb. até 17h; fecha dom.). Grátis. Até 30/9.**

Horizonte Reto
Fotos contemplativas e noturnas de diversos pontos da costa do Brasil, México e Espanha. **D. Concept. R. Bela Cintra, 532, 1º andar, Jd. Paulista, 3129-3840. 11h/19h (sáb. a partir das 13h; fecha dom.). Grátis. Até 30/9.**

Lélia Ruth e Renata Grecco
Paisagens, naturezas mortas e flores nas telas das artistas paulistas. **Casa de Portugal. Av. da Liberdade, 602. 10h/18h (fecha sáb. e dom.). Grátis. Até 16/9.**

Paulo Climachauska
O artista continua trabalhando a idéia de subtração, matemática e de subversão, na sua instalação com telas e objetos. **Milan Antonio. R. Fradique Coutinho, 1.360, V. Madalena, 3031-6007. 10h/19h (sáb. até 17h; fecha dom.). Grátis. Até 1/10.**

Por trás das lentes
Flagrantes do trabalho dos fotojornalistas feitos pelo motorista 'Bill', do Estadão. **Opus 2004 Jazz Club. R. Treze de Maio, 48, Bela Vista, 5511-3151. 18h/02h (fecha dom.). Grátis. Até 9/9.**

Waldir Russel
Caricaturista do Estado, o pintor mostra retratos e paisagens em óleos sobre tela. **Teatro Municipal de Osasco. Av. dos Autonomistas, 1.533, Centro, Osasco. 9h/17h (fecha 2ª e 3ª). Grátis. Até 15/9.**

Última Semana

Arte Catalã
Esculturas e pinturas de artistas catalães e descendentes como Inês Zaragoza e Pere Tort, que já expôs com Tàpies. **Conj. Cultural da Caixa. Pça. da Sé, 111, 3107-0498, metrô Sé. 9h/21h (fecha 2ª). Grátis. Até 4/9.**

Arte Naïf, Brasil-Haiti
Coletiva com 106 pinturas e esculturas de artistas populares e autodidatas do Brasil e do Haiti. **MAB/FAAP. R. Alagoas, 903, Higienópolis, 3662-7198. 10h/20h (sáb. e dom. 13h/17h; fecha 2ª). Grátis. Até 4/9.**

JR Durán
A cultura flamenca e uma festa tradicional de Sevilha em 52 fotografias em preto-e-branco. **Instituto Cervantes. Av. Paulista, 2.439, metrô Consolação, 3897-9609. 12h/21h (sáb. 11h/17h; fecha dom. e 2ª). Grátis. Até 3/9.**

Programa de Exposições
Primeira etapa da mostra, com trabalhos de sete jovens artistas como Lia Chaia e Egídio Rocci, selecionados pelo concorrido Programa de Exposições do Município. **CCSP. R. Vergueiro, 1.000, metrô Vergueiro, 3277-3611. 10h/20h (sáb. e dom. até 18h; fecha 2ª). Grátis. Até 4/9.**

Quero Ser Amigo (A) da Lisete
A contestadora Xiclet reúne artistas que estão à margem do circuito das galerias como Giovana Villela e Paulo Otero. Todos querem ser "amigos" de Lisete Lagnado, curadora da próxima Bienal. **Casa da Xiclet. R. Fradique Coutinho, 1.855, V. Madalena, 7314-4555. 14h/21h (sáb. e dom. com hora marcada). Grátis. Até 5/9.**

Rochelle Costi
No 'Convite ao Infinito', várias pessoas correm sobre a marca do infinito, desenhada no ateliê da artista. **Instituto Tomie Ohtake. Av. Faria Lima, 201, Pinheiros, 2245-1900. 11h/20h (fecha 2ª). Grátis. Até 4/9.**

Rosa de Luca
Em 'Acqua', a fotógrafa mostra trinta imagens em torno de piscinas. **Galeria da Paulista. Av. Paulista, 2.083, 3107-0498. 10h/21h (dom. a partir das 12h). Grátis. Até 4/9.**

Volta ao Mundo em 80 Fotos
A riqueza natural e cultural dos seis continentes, fotografados por Bento Viana, João Paulo Barbosa e Olivier Böels. As fotos em grande porte vão estar nas calçadas de uma quadra da Marginal. **Av. Nações Unidas, 12.901. 9h/21h. Grátis. Até 8/9.**

Zoltan Vèrtes
Pó de mármore, bronze e barro dão a forma apaixonada das esculturas do artista húngaro. **MuBE. Av. Europa, 218, Jd. Europa, 3081-8611. 10h/19h (fecha 2ª). Grátis. Até 8/9.**

Em Cartaz

Aldemir Martins
Retrospectiva com 192 pinturas e desenhos do artista cearense, um dos mais importantes pintores vivos do Brasil. **Masp. Av. Paulista, 1.578, 3251-5644. 11h/18h (fecha 2ª). R$ 10. Até 2/10.**

Alex Cerveny e Cláudio Mubarac
Ilustrações feitas para a imprensa mostram a figuração onírica de Cerveny. Em 'Objetos Frágeis', gravuras com referências ao corpo humano de Mubarac. **Estação Pinacoteca. Lgo. General Osório, 66, Centro, 3337-0185. 10h/18h (fecha 2ª). R$ 4 (sáb. grátis). Até23/10 e 29/1.**

Ana Maria Pacheco
Radicada na Inglaterra, a artista já expôs na Tate Gallery e no

National Gallery suas pinturas e gravuras, nas quais figuram mitos universais e brasileiros. **CBB. R. Ferreira de Araújo, 741, Pinheiros, 3814-4155. 10h/19h (sáb. e dom. até 16; fecha 2ª e 3ª). Grátis. Até 30/9.**

Barro de América
Coletiva com o trabalho de artistas latino americanos como o cubano Ernesto Leal e o colombiano Carlos Uribe. **Memorial da América Latina. Av. Auro Soares de Moura Andrade, 664, metrô Barra Funda, 3823-4600. 9h/18h (dom. até 15h; fecha 2ª). Grátis. Até 9/10.**

Benedito Calixto
Paisagens nas 24 telas à óleo do pintor acadêmico do século 19. **BM&F. Pça. Antonio Prado, 48, metrô Sé, 3119-2404. 10h/18h (fecha aos sáb. e dom.). Grátis. Até 16/9.**

Cartografia de Uma História
Mapas e relatos centenários do Brasil e de São Paulo colonial. **Museu do Ipiranga. Pq. da Independência, s/n, Ipiranga, 6165-8018. 9h/16h45 (fecha 2ª). R$ 2. Até 11/9.**

100 anos da Pinacoteca
Obras de Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Lygia Clark e outros mestres da arte brasileira, todos do acervo da Pinacoteca. **Galeria do Sesi. Av. Paulista, 1.313, metrô Trianon/Masp, 3146-7405. 10h/20h (sáb. e dom. até 19h; fecha 2ª). Grátis. Até 16/10.**

Cinético Digital
Instalações e obras de artistas contemporâneos como Raquel Kogan em contraponto a produção de pioneiros cinéticos como Palatnik e Valdemar Cordeiro. **Itaú Cultural. Av. Paulista, 149,2168-1876, metrô Brigadeiro. 10h/21h (sáb. e dom. até 19h; fecha 2ª). Grátis. Até 11/9.**

Clássicos de Rietveld
Cadeiras e maquetes de móveis do arquiteto holandês Gerrit Rietveld, que no início do século 20 fez parte da escola De Stijl. **MCB. Av. Faria Lima, 2.705, Jd. Paulistano, 3032-3727. 10h/18h (fecha 2ª). R$ 4 (grátis dom.). Até 25/9.**

Coletiva Mariantonia
A instalação com 2.500 fotos da mãe do artista Elim Forman divide o espaço com as imagens em preto-e-branco de Reaul Garcez Pereira. Junto dos artistas já mortos, o trabalho de jovens como Ding Musa, a instalação de João Paulo Leite com referências ao esporte e as paisagens urbanas de Tatia Ferraz. **Centro Mariantonia. R. Maria Antônia, 294, V. Buarque, 3255-7182. 12h/21h (sáb. e dom. 10h/18h). Grátis. Até 2/10.**

Histórias da Pré-história
Cerâmicas, pinturas rupestres, utensílios de caça e fósseis, dentre eles o de uma preguiça de cinco metros, mostram como viviam os homens da caverna do Brasil.**CCBB. R. Álvares Penteado, 112, metrô Sé, 3113-3651. 10h/21h (fecha 2ª). Grátis. Até 25/9.**

Marina Caram
Desenhos, gravuras, pinturas e esculturas expressionistas da artista renomada nos anos 50 que caiu no esquecimento. **Museu Lasar Segall. R. Berta 111, metrô V. Mariana, 5574-7322. 14h/19h (dom. até 18h; fecha 2ª). Grátis. Até 30/10.**



LOTHAR CHAROUX
PEQUENO RETROSPECTO



O austríaco Lothar Charoux foi um dos fundadores do grupo concretista Ruptura. Mas ele também fez figuração nos anos 40, como se vê na mostra 'A poética da linha' que reúne até as suas últimas obras.

Galeria Mônica Filgueiras. R. Bela Cintra, 1.533, Jd. Paulista, 3082-5292. 11h/19h (sáb. até 14h; fecha dom). Grátis. Até 14/5.

Mostra Sesc Mediterrâneo

Em **Aderências**, no Sesc Paulista, Denis Rodrigues e Xu mostram trabalhos feitos em vinil adesivo. No Sesc Pompéia, **Angela Di Sessa** expõe belas fotos do Mediterrâneo, **Martha Lacerda** mostra bordados inspirados na arquitetura da região e a instalação **Grande Linha**, feita por dezenas de artistas, fala sobre o horizonte. A **Memória e Tradição Oral no Mundo Mediterrâneo** é vista no Sesc Ipiranga, junto do trabalho com rostos, argila e gesso da peruana-francesa **Olga Luna**. No Sesc Pinheiros, **Paisagens Plásticas e Sonoras**, sobre a forma e o som, com artistas brasileiros e franceses. Na Pça. Marcos Manzini, em Sto. Amaro, artistas de rua expõe **Praça: Lugar de Encontro.** No Sesc Belenzinho, a história do tecido de chita em **Que Chita Bacana**. Vídeos-arte de oitos países são vistos no Sesc Vila Mariana em **Regaros Projetés**. Também lá, o vídeo **Travessias**, do francês Robert Cahen. **Mais informações em www. sescsp.org.br ou 0800 118220.**

HELDER FERRER/ DIVULGAÇÃO



É bom, doutor?

QUE PALHAÇADA É ESSA?

Plantão dos Doutores da Alegria: espetáculos para crianças e adultos no Sesc. Ambulatório na telona: o filme do grupo estréia dia 23/9

Os Doutores da Alegria deixaram os hospitais. E isso é bom. Bom porque eles vão suspender sua nobre função de animar crianças e jovens hospitalizados por apenas uma semana. E melhor ainda porque o motivo dessa "folga" é dividir com o público em geral o trabalho que é realizado em hospitais de São Paulo, Recife e Rio de Janeiro.

Da 3ª a domingo (6 a 11), no evento **Que Palhaçada é Essa?** no Sesc Vila Mariana, os "besteirologistas" vão dar plantões de atendimento para toda a família. Entre os espetáculos, há quatro destinados também ao público mirim.

A começar pela praça de eventos, que será transformada em um ambulatório lúdico, onde duplas de Doutores vão passar o dia "atendendo" os visitantes.

Depois de se "tratarem" no ambulatório, as crianças podem assistir a adaptações teatrais dos 'Poemas Esparadrápicos', uma publicação dos Doutores da Alegria lançada em 2004. Imitando um rolo de esparadrapo, ela traz adesivos com poeminhas de nomes como Tatiana Belinky. Podem também se divertir com a banda carnavalesca formada pela equipe do Recife, o 'Bloco do Miolo Mole'.

Antes de sair do Sesc, meninos e meninas não podem deixar de visitar a exposição que faz uma retrospectiva dos 14 anos dos Doutores. Hora de ver "o que o palhaço descobriu no hospital", segundo o fundador da organização Wellington Nogueira. E de trocar as gargalhadas dos espetáculos pelo sorriso solidário.
(Mariana Della Barba)

Onde: Sesc Vila Mariana. R. Pelotas, 141, 5080-3000. Quando: 6 a 11/9. Quanto: Grátis. Exposição. 9h/21h30 (sáb., dom. e feriado, 10h/18h30). Ambulatório. 3ª (6), 19h30/21h; 4ª (7), 10h30/1830; sáb. (10) e dom. (11), 11h/18h. Poemas Esparadrápicos. 4ª (7), 15h e dom. (11), 14h (Doutores de São Paulo) e sáb. (10), 15h e dom. (11), 16h (Doutores do Recife). Bloco do Miolo Mole. dom. (11), 17h.

Uma oca no Sesc

ÍNDIOS BRASILEIROS

Pião e bolinha de gude: descubra as brincadeiras herdadas dos índios. Tidymure e kolidyhô: descubra as brincadeiras que só eles conhecem

DIVULGAÇÃO



Pião: divertindo crianças na cidade e indiozinhos de tribos Brasil afora

Mais do que brincar de índio, as crianças vão poder brincar com índios no projeto organizado pelo Sesc Ipiranga, que começa no feriado da próxima 4ª (7) e foi batizado de 'Brinquedos e Brincadeiras dos Índios Brasileiros'. Isso porque entre as atividades está um encontro com 11 índios da tribo Pareci, que vão ensinar às crianças paulistanas brincadeiras típicas de sua tribo.

Com o objetivo de instigar a curiosidade de meninos e meninas da cidade pela tradição e cultura indígena, o evento oferece oficinas nas quais as crianças vão confeccionar brinquedos como a peteca, o zunidor e a cama-de-gato.

Depois de quebrar a cabeça criando os brinquedos, a molecada vai desfrutar de todos eles nas chamadas vivências, em que poderão ainda conhecer jogos indígenas. O ginásio, a piscina e o auditório do Sesc também vão abrigar atividades típicas: esportes como o cabo-de-guerra e a corrida da tora, além de contações de histórias, como as de Gigi (do Bambalalão) sobre lendas indígenas.

A semente do projeto também estará ao alcance do público – mirim e adulto. Serão exibidas fotos e cenas da expedição 'Jogos Indígenas do Brasil', viagem do jornalista e pesquisador Maurício de Araújo Lima por tribos indígenas de cinco estados. Diretor da Origem Jogos e Objetos, ele também participa de um bate-papo. **(Mariana Della Barba)**

Onde: Sesc Ipiranga. R. Bom Pastor, 822, 3340-2000. Quando: de 7/9 a 23/10. Oficinas e vivências: 9h/11h, 14h e 16h30 (sáb., dom. e feriado 9h30/16h30), retirar senha 15 min. antes. Esportes: a partir de 10/9, sáb. e dom., 13h/16h. Bate-papo: 8/9, 19h30. Quanto: grátis.



DUAS ESTRÉIAS UM SÓ TEMA

Sapatinho de cristal



Cena de 'Gata Borralheira'

Uma bela menina maltratada pela madrasta que sonha com um príncipe encantado. A clássica história de Charles Perrault ganha, neste fim de semana, duas adaptações para os palcos. Na primeira, **Gata Borralheira**, Barbára Paz vive Cinderela em uma versão ousada inspirada no livro de Toni Brandão. A segunda, **Cinderela**, é um musical com texto de José Wilker – e, desta vez, os bichos decidem entrar na história.

Confira mais detalhes e o serviço das peças no roteiro.

ROTEIRO



Peças recomendadas

Assembléia dos Bichos
Avoar
Bichos do Brasil
Chapeuzinho Vermelho (Le Plat du Jour)
Um Destino para Julieta e Romeu
Dois Corações e Quatro Segredos
Os Ets Cantam e Dançam
O Ilha do Tesouro
O Menino que Virou História
Panos e Lendas
Os Três Porquinhos (Le Plat du Jour)
A Vida Íntima de Laura

Quer saber se a peça é para a idade de seu filho?

Toda peça infantil tem uma classificação etária sugerida pelos produtores. Mas nem sempre o espetáculo é, de fato, indicado para aquela idade. Por isso, as peças terão uma segunda recomendação, feita por nossa "platéia", o crítico Dib Carneiro Neto e a repórter Mariana Della Barba.

Teatro

Estréias

A Gata Borralheira
Divertida e cheia de fantasia, esta versão "fashion" do clássico traz o tradicional príncipe encantado na pele de Alexandre, um rapaz entediado e pra lá de preguiçoso. Mas tudo muda quando ele se apaixona pela Gata quando ela, literalmente, pula em seu castelo. De Toni Brandão. Dir. Débora Dubois. Com Ary França, Bárbara Paz, Célia Borges e Pedro Canovas. 60 min. Recomendação da Produção: crianças a partir de 4 anos. **Teatro Folha. Shopping Pátio Higienópolis. Av. Higienópolis, 618, Higienópolis. 3823-2323. Sáb. e dom., 16h. R$ 20. Até 30/9 (sessão extra 7/9, 16h).**

Cinderela
Com texto de José Wilker, a adaptação de um dos mais famosos contos de fadas mistura muita música e uma história cheia de animais. **De José Wilker. Dir. Eduardo Martini. Com Luísa Mell, Elan Lima, Eduardo Martini e Raquel Araujo. Recomendação da produção: crianças a partir de 5 anos. Teatro Shopping Frei Caneca. R. Frei Caneca, 569, Bela Vista. 3472-2229. Sáb. e dom., 16h. R$ 20. Até 6/11.**

Reestréias

Assembléia dos Bichos
Uma reunião anual de animais de todo o mundo, na qual um tatu é o mestre-de-cerimônias, para discutir seus problemas. Um dos casos é o de dois bois argentinos que querem proibir o churrasco. De Cláudia Vasconcellos. Dir. Johana Albuquerque. Com Jacqueline Obrigon, Neca Zarvos, Maurício de Barros e Rodrigo Gaion. 60 min. Recomendação da produção: crianças a partir de 5 anos. **Teatro Alfa. R. Bento Branco de Andrade Filho, 722, Sto Amaro, 5693-4000. Sáb. e dom., 17h30. Quanto: R$ 16 e R$ 8 (até 12 anos). Até 30/10.**

Medinho, Medão
Rafa morre de medo de ficar sozinho, de monstros, de escuro... Um belo dia, durante um sonho, percebe que acabar com o medo pode ser um divertido desafio. Seu truque para destruir o assustador Madox (o vilão que representa o medo) é dar uma boa risada. A peça é produzida pela Cia. Viralata, projeto paralelo de Alexandra, que também integra a aclamada Cia. Le Plat du Jour. Com Flavio Faustinoni e Guilherme Uzeda. 55 min. Recomendação da produção: a partir de 7 anos. **Sesc Consolação. R. Dr. Vila Nova, 245, 3234-3000. Sáb., 11h. Grátis (retirar ingressos 1h antes). Até 24/9.**

Oras Bolas
Bolas coloridas de todos os tamanhos, cestos, tonéis, baldes e outros objetos vão se transformando, com a ajuda de atores e bailarinos, em seres imaginários e, assim, contando diferentes historinhas. Dir. Anie Welter. Com Tili Woldby, William Schmiedel, Rafael Petri e outros. 50 min. Recomendação da produção: a partir de 2 anos. **Sesc Belenzinho (303 lug.). Álvaro Ramos, 915, 6602-37003. Sáb. e dom., 16h. R$ 6. Até 25/9 (sessão extra 7/9, 16h).**

A Vaca Lelé
Após 17 anos de sua estréia, este "musical sertanejo infantil" apresenta as lembranças e aventuras de alguns personagens do campo, como o Espantalho, a Vaca Matilde e a Galinha. **Teatro Cacilda Becker. R. Tito. 295, Lapa. Sáb e dom., 16 h. Até 25/9.**

Em Cartaz

Avoar
O clássico infantil ganha nova encenação 20 anos depois de sua estréia. Em meio à correria da cidade, crianças saem em busca de uma palmeira, de uma lua e de uma canção e acabam relembrando brincadeiras tradicionais, como "vaca amarela" e "cobra cega". A peça leva ao palco jovens atores, que também interpretam canções com competência. Texto e dir. Vladimir Capella. Com Edu Martins, Aline de Souza, Fernanda Bellinati e outros. Recomendação da produção: livre. Recomendação do Guia: a partir de 6 anos e jovens. **Teatro Imprensa. R. Jaceguai, 400, Bela Vista, 3241-4203. Sáb. e dom, 16h. R$ 20. Até 27/11.**

Bichos do Brasil
Bonecos, música e dança se misturam no palco nessa montagem da Cia. Pia Fraus que mostra a fauna brasileira por meio de animais típicos como onças e galinhas d'angola. Dir. Beto Andretta e Hugo Possolo. Com Beto Andretta, Isabela Graeff e Adriana Telg. 50 min. Recomendação da produção: crianças a partir de 2 anos. Recomendação do Guia: 3 anos. **Tuca Arena (672 lug.). R. Monte Alegre, 1.024, Perdizes, 3670-8455. Sáb. e dom., 16h. R$ 20. Até 30/10.**

Bricabraque
Com participação da platéia mirim, o espetáculo apresenta um leiloeiro maluco que sai em

busca de sua amada, uma pulga. Ela foi vendida pelo cruel dono do circo a um vilão. Texto e dir. Hugo Possolo. Parlapatões, Patifes & Paspalhões. Com Raul Barretto. 50 min. Recomendação da produção: crianças a partir de 3 anos. **Teatro do Colégio Santa Cruz. R. Orobó, 277, Alto de Pinheiros, 3024-5191. Sáb. e dom., 16h. R$ 16. Até 25/9.**

Chapeuzinho Vermelho
Um dos mais populares contos infantis ganha ousada e divertidíssima versão na montagem do grupo Le Plat du Jour. Os personagens da história são representados por chapéus coloridos encontrados em um armário abandonado. De Alexandra Golik e Carla Candiotto. Dir. Fernando Escrich. Com Bebel Ribeiro e Luna Martinelli. Recomendação da produção: crianças a partir de 2 anos. Recomendação do Guia: 3 anos. **Teatro Cultura Inglesa. R. Dep. Lacerda Franco, 333, Pinheiros, 3039-0553. Sáb. e dom., 15h. R$ 20 e R$ 10 (até 5 anos). Assistindo também à 'Os Três Porquinhos', o par de ingressos sai por R$ 30 e R$ 15. Até 9/10.**

Um Destino para Julieta e Romeu
Os Montecchios e os Capuletos sobem ao tablado para tratar de um tema em voga desde os tempos de Shakespeare: a intolerância. Mas as famílias rivais mais conhecidas do mundo são um pouco diferentes. Para começar, seus sobrenomes são Gordinhos e Magrelas. Recomendação da produção: a partir de 4 anos. Adapt. Marcelo Romagnoli. Dir. Cris Lozano. Com Eloísa Elena, Heitor Goldflus, Julia Ianina e Moisés Vasconcellos. **Teatro Alfa. R. Bento Branco de Andrade Filho, 722, Sto Amaro, 5693-4000. Sáb. e dom., 16h. R$ 16 e R$ 8 (até 12 anos). Até 11/9.**

Os ETs Cantam e Dançam
Depois de 'Pedro e o Lobo' e 'O Quebra Nozes', a Imago Cia. volta aos palcos utilizando sua técnica de luz negra. agora para cont-ar as loucuras de um festival de música e dança no qual participam extraterrestres de toda a galáxia. Texto e dir. Fernando Anhê. Música de Jamil Maluf. Com Valter Felipe, Isa Gouvêa, Rogério Harmitt e outros. 50 min. Recomendação da produção: crianças a partir de 5 anos. Recomendação do Guia: 5 anos. **Teatro Folha (305 lug.). Shopping Higienópolis. Av. Higienópolis, 618, 3823-2323. Sáb. e dom., 17h30. R$ 20. Até 9/10 (sessão extra 7/9, 17h30).**

O Ilha do Tesouro
Em uma mistura de teatro, jogo e interatividade da platéia, o espetáculo se propõe a ser uma grande expedição, já que não há palco, mas sim labirintos, com alçapão, pontes, barrancos e florestas. Kompanhia Teatro Multimídia de São Paulo. Texto e dir. Ricardo Karman. Com Francisco Carvalho, Yunes Chami, Mário de La Rosa e outros. 100 min. Recomendação da produção: crianças de 7 a 12 anos e adultos. Recomendação do Guia: 7 a 12 anos. **Teatro do Centro da Terra (50 pessoas). R. Piracuama, 19, Sumaré, 3675-1595. Sáb. e dom., 15h. R$ 30 (crianças) e R$ 60 (adultos). Promoção para duplas (1 adulto + 1 criança): R$ 55. Até 30/10.**

Momo e o Senhor do Tempo
O texto de Michael Ende, autor do clássico 'História sem Fim', ganha uma montagem inédita, cuja a estrela é o tempo – ou a falta dele. Na trama, a garota Momo tem de enfrentar os Homens Cinzentos, que roubam o tempo das pessoas, com suas únicas "armas": uma flor, representando a beleza, e uma tartaruga, a antítese da pressa. Cia. Contratempo. Dir. e adapt. Ana Paula Nero. Com Débora Moura, Juliana Canhadas, Luciana Guerra, Marcela Trida e outros. 60 min. Recomendação da produção: crianças de 6 a 12 anos. **Centro Cultural São Paulo. R. Vergueiro, 1.000, Liberdade, 3277-3611. Sáb. e dom., 16h. R$ 6. Até 2/10.**

Panos e Lendas
Cantigas tradicionais como 'Terezinha de Jesus' e 'Boi da Cara Preta' dão o ritmo do espetáculo, que narra a criação do mundo mesclando personagens e crenças brasileiras a canções típicas interpretadas ao vivo. Atores manipulam uma grande quantidade de panos que se transformam em cenários e figurinos. De Vladimir Capella e José Geraldo Rocha. Dir. Chico Cabrera. Com Caru Pesciotto, Camila dos Anjos, Fabiano Geuli e outros. **Teatro Ruth Escobar. R. dos Ingleses, 209, Bela Vista, 3289-2358. Dom., 11h. R$ 16. Até 26/11.**

O Poeta e o Vento
Nesse musical que mistura comédia e romance, um jovem inventor e poeta é incumbido de descobrir a causa de um apagão misterioso que atingiu sua cidade. A idéia refletir sobre o uso de fontes alternativas de energia. 60 min. Recomendação da produção: crianças a partir de 7 anos. De Calixto de Inhamuns. Dir. Gabriela Rabelo. Com Andrea Soares, Cauê Matos, Cibele Troyano e Valdir Rivaben. **Teatro Estação Ciência. R. Guaicurus, 1394, Lapa, 3673-7022. Sáb., 16h. Grátis. Até 24/9.**

Revolução no Aquário
A peça enfoca o hábito dos homens em tratar os animais como meros objetos e traz um peixinho dourado como líder de uma revolta dos bichos. Texto e dir. Cris Sandoval. Com Erika Paulino, Cristina Santos e outros. **Teatro Fagulhas D'Arte. R. Bartolomeu de Torales, 200, metrô Tucuruvi, 6994-4021. Dom., 15h. R$ 10. Até 25/9.**

Os Saltimbancos
Inspirada no conto dos irmãos Grimm 'Os Músicos de Bremen', narra a aventura de um jumento, um cachorro, uma galinha e uma gata que fogem de seus patrões para formar uma banda na cidade. Adapt. Chico Buarque. Dir. Paolino Raffanti. Com Antônio Veloso, Paulo Cavalcante, Dandara Brasil e outros. 60 min. Recomendação da produção: a partir de 2 anos. **Teatro Ruth Escobar. R. dos Ingleses, 209, Bela Vista, 3289-2358. Sáb., 17h30. R$ 16 e R$ 8 (criança). Em cartaz por tempo indeterminado.**

Tarde de Palhaçadas
Em um tarde de verão, uma trupe de palhaços monta um picadeiro e apresenta uma série de números circenses clássicos. Texto e dir. Jairo Mattos. Com André Ceccato, Gilmar Guido, Vanessa Balbino e Carlo Baldim. 50 min. Recomendação da produção: crianças a partir de 3 anos. **Teatro Ruth Escobar (370 lug.). R. dos Ingleses, 209, Bela Vista, 3289-2358. Sáb. e dom., 16h. R$ 16 e R$ 8 (até 12 anos). Até 16/10 (sessão extra 7/9, 16h).**

Os Três Porquinhos
Nessa divertida montagem da Cia. Le Plat du Jour, dois açougueiros acostumados a vender carne de óculos, bicicletas e outros cortes surreais recebem um pedido pra lá de "estranho": carne de porco. Dir. Alexandre Roit. Com Carla Candiotto e Alexandra Golik. **Teatro Cultura Inglesa. R. Dep. Lacerda Franco, 333, Pinheiros, 3039-0553. Sáb. e dom., 16h. R$ 20 e R$ 10 (até 5 anos). Assistindo também à 'Chapeuzinho Vermelho', o par de ingressos sai por R$ 30 ou R$ 15. Até 9/10**

A Vida Íntima de Laura
Inspirada no livro homônimo de Clarice Lispector, esse musical infantil traz a história da galinha Laura, cujo pescoço "é o mais feio do mundo, mas é bonita por dentro", e de seus companheiros do galinheiro. Juntos, eles formam um grupo de teatro que decide montar uma peça no quintal. Dir. GPetean. Com Bianca Rinaldi, Eduardo Silva e outros. 55 min. Recomendação da produção: livre. Recomendação do Guia: crianças a partir de 5 anos. **Teatro Fecomércio. R. Dr. Plínio Barreto, 285, Bela Vista, 3188-4149. Sáb. e dom., 16h30. R$ 30. Até 25/9.**

A Volta do Submarino Amarelo
Inspirado nas imagens psicodélicas do desenho animado 'Yellow Submarine', dois personagens usam as mensagens de amor, união e tolerância para libertar um povo oprimido. Texto e dir. Alexandre Roit. Com Charles Geraldi, Fernanda Brandão e outros. 50 min. Recomendação da produção: crianças a partir de 3 anos. **Teatro Cultura Inglesa. R. Dep. Lacerda Franco, 333, Pinheiros, 3814-0100. Dom., 11h. R$ 15. Até 2/10.**

Show

Adriana Partimpim
Em sua versão infantil, a cantora Adriana Calcanhotto interpreta canções de seu CD 'Adriana Partimpim', lançado no ano passado, além de canções especiais para o show. Dir. Hamilton Vaz Pereira. Dir Musical Dé Palmeira. **Cie Music Hall. Av. Jamaris, 213, Moema, 6846-6040. Sáb. (3) e dom. (4), 17h. R$ 40 a R$ 80.**

Um espetáculo consagrado pelo público
ADRIANA PARTIMPIM
O SHOW
Amanhã e domingo • 17 h
Crianças até 12 anos pagam meia entrada
UNIBANCO
VARIG
master
VENDAS
ticketmaster 11 6846 6000
cie

Passeios

Tour no Bexiga

ROTEIRO CULTURAL NO BEXIGA

Curiosidade: **Adoniran Barbosa era freqüentador dos bares do bairro.** Samba: **'Mammas italianas' compõem a ala das baianas da Vai-Vai.**

Já imaginou um bairro com 18 teatros, 5 museus, uma escola de samba e uma rua que abriga bares, cantinas e festas religiosas? Então, bem-vindo ao Bexiga, lugar que agrada a intelectuais, roqueiros e sambistas.

Comece o tour no Museu do Bexiga. O lugar é interessante e ficaria melhor com uma limpeza e pequenas reformas, mas vale com ponto de partida.

Para entrar no clima italiano, aproveite a última semana da Festa de N. S. Achiropita. São 35 barracas com deliciosos quitutes como crustoli, fogazza e macarrão. Perto dali, a tradicional escola de samba Vai-Vai esquenta pandeiros e tamborins rumo ao carnaval 2006. No domingo (4), acontece a eliminatória para a escolha do samba de enredo.

A novidade do bairro é o restaurado casarão amarelo da Rua Major Diogo, a Casa da D. Yayá. De 1920 a 1950, o lugar serviu como hospício particular da milionária D. Yayá e desde 2004 é a sede do Centro de Preservação Cultural da USP (CPC). No domingo (4), sob a agradável sombra de uma mangueira, assista à apresentação da peça infantil 'Muitos Dedos,' com Chico dos Bonecos. (DL)



A casa da D. Yayá: cultura popular num antigo hospício

Onde: **Museu do Bexiga. R. dos Ingleses, 118.** Quando: **4ª a dom., 14h/17h.** Quanto: **Grátis.**

Onde: **Festa de N. S. Achiropita. R. 13 de Maio, 478.** Quando: **sáb (3) e dom. (4).** Quanto: **Grátis.**

Onde: **Vai-Vai. R. São Vicente, 276, 3105-8725.** Quando: **Dom. (4) 19h.** Quando: **R$3.**

Onde: **Casa da D. Yayá. R. Major Diogo, 353, 3106-3562.** Quando: **dom. (4), 11h.** Quanto: **Grátis.**



549 PASSOS
SEUS PÉS SÃO O MEIO DE TRANSPORTE

Percorremos um trecho da movimentada R. Joaquim Floriano, entre lanchonetes chiques e cinemas descolados.

Do Joakin's Hambúrguer (R. Joaquim Floriano, 163) siga 140 passos até o New Dog (R. Joaquim Floriano, 254). Com mais 167 você encontra o Cine Lumière (R. Joaquim Floriano, 339), onde estão em cartaz os filmes 'Alila' e 'Hotel Ruanda'. Caso o seu lado cinéfilo esteja à flor da pele, ande mais 242 passos até o Kinoplex Itaim, (R. Joaquim Floriano, 466) onde há seis salas de cinema e uma simpática praça de alimentação.



Pátio do Colégio
O lugar onde São Paulo nasceu abriga o Museu Padre Anchieta, com esculturas guaranis do século 17, e uma pia batismal do século 16. Também possui um agradável café. **Pátio do Colégio, 2, Centro, 3105-6899. 9h/17h (fecha 2ª). R$5.**

Ação

Golfe
O Golfe Center Interlagos promove o projeto 'Tacada Solidária'. Durante o dia serão ministradas oficinas de Golfe para 25 instituições de portadores de deficiências físicas. À noite, a festa será animada com o show da banda Clãn Malakoff (maracatu) e dança do ventre. **Golfe Center Interlagos. Av. Robert Kennedy, 2450.5686.9722. 6º (2) e Sáb.(3). 15h/20h30. Homem (R$ 25) / Mulher (15). (Desconto para quem levar 1 kg de alimento).**

Especial

Pipas e catavento
Para celebrar a chegada da Primavera, o Memorial da América Latina oferece oficinas para a feitura de pipas, cataventos, enfeites e cartões. Hoje (2), as crianças aprendem a confeccionar pipas. Amanhã (3), é o dia para fazer cataventos. **Fundação Memorial da América Latina (Salão de Atos). R. Auro Soares de Moura Andrade, 664,(metrô Barra-Funda) 3823-4600. 6ª (2) e Sáb. (3). 9h/13h. Grátis. Até 25/9.**

Zoológico
Amanhã (3) e domingo (4), o Zoológico promove o evento 'Omo Brinca com as Crianças'. A garotada poderá brincar no tobogã com cinco metros de altura além de desafiar um labirinto. No Zôo, há centenas de espécies diferentes de animais, entre mamíferos, répteis, aves e anfíbios. Além disso, vale observar as árvores da sua reserva florestal mantida intacta para proteger as nascentes do riacho do Ipiranga. Para os aventureiros, o Zôo Safári (ao lado do Zoológico) promove passeio de quatro quilômetros na trilha na Mata Atlântica em companhia de cervos, ihamas, avestruzes e pavões **Av. Miguel Stéfano, 4.241, Sacomã, 5073-0811. 9h/17h (fecha 2ª). Bilheteria: 9h/16h. R$ 2 (7 a 12 anos) e R$ 10. Zôo Safári. R$8.**



DESFILE DA PÁTRIA
7 de Setembro no sambódromo


EPITÁCIO PESSOA/AE

Pelo sétimo ano, a passarela do samba abriga o desfile militar em comemoração à Independência. Destaque para os tanques e armamentos variados e a marcha cadenciada dos 4 mil soldados.

Sambódromo do Anhembi. Av. Olavo Fontoura, 1209 (Portão 1 a 10). 4ª (7), das 10h ao meio dia. Grátis.

Declare feriado no grito em Setembro.
Emende 7 de Setembro com a quinta com a sexta com o sábado e com o domingo. Quer ver um fim de semana comum virar um Feriado bem agitado? Junte sua família e venha ao Hotel Estância Barra Bonita.
DDG até 23h30: 0800 702 1400
(14) 3604.1400 / (11) 5051.6111
www.barrabonita.com.br
MCM Proesp

Feira

Mube
Uma comissão seleciona as peças expostas nos estandes que tomam o pátio. A feira tem caráter menos popular que outras do gênero. No domingo (4), acontece um recital como o pianista Bruno Monteiro. **Av. Europa, 218, Jd. Europa, 3081-8611. Feira. Sáb. (6), 11h/19h. Grátis. Música no Mube. Dom. (4)`. 16h. R$10.**

Museu

Museu do Futebol
No salão, estão expostos 400 troféus e as bolas das decisões das Copas do mundo de 1958 (Suécia) e 1962(Chile). Algumas taças são obras de arte, como a réplica de Dom Quixote e o troféu em formato de caravela. Também há uma réplica da taça Jules Rimet, a camisa usada por Nilton Santos na Copa de 1958 e os pôsteres das seleções de 1958, 1962 e1970. **Museu do Futebol. (Prédio da Federação Paulista de Futebol). R. da Federação Paulista de Futebol, 55. Barra Funda . 3393-7000. 2ª a 6ª. 13h/15h. Agendar horário (mínimo 5 pessoas). Grátis.**

Parques

Villa Lobos
O Parque Villa-Lobos é um lugar privilegiado para quem gosta de apreciar o pôr-do-sol, caminhadas, passear de bicicletas e andar de patins. O parque possui 850 metros2 com área verde, ciclovia e campo de futebol . Para a criançada o Villa-Lobos dispõe de um novo playground com dois xilofones gigantes feitos de cilindros de metal. O som é produzido pela batida de uma haste de ferro colocada no interior de cada cilindro. **Parque Villa Lobos, Av. Prof. Fonseca Rodrigues, 1655, Pinheiros, 3023- 0316/ 3831 7152. Grátis.**

Parques de Diversão

Hopi Hari
Para espalhar o medo entre os visitantes, o tema do terror no Hopi Hari são os 4 Elementos, 4 Espécies, 4 Edições e 1 Sensação. Os personagens e o cenário foram inspirados nos elementos terra, ar, fogo e água, que deram origem a quatro diferentes espécies; '-garthy', 'zaron', 'vulcano' e 'aqualor'. Nos brinquedos tradicionais, notam-se influências de vários países a cada construção. Entre outros, tem o Infantasia, área infantil inspirada nos personagens do programa Vila Sésamo. Há ainda a Montezum, maior montanha-russa de madeira da América Latina, e o Wild West, que representa o Velho Oeste americano, com shows no saloon. **Rod. dos Bandeirantes, km 72,5, Itupeva, 3058-2207 . Entrada: R$ 35,90 (antecipado) e 42 na hora. Estac.: R$ 6 (motos) e R$ 12 (carros). Saídas de ônibus dos shoppings (sáb. e dom.) Eldorado (9h), Aricanduva e Interlagos (8h), Ibirapuera (8h30) e Itaquera (7h40) e metrô (6ª a dom.) Barra Funda (9h), Tietê (8h55), Tatuapé (8h15) e Vergueiro (8h45).**

Playcenter
No mês de agosto, as bruxas, monstros e vampiros percorrem o parque no tradicional evento 'Noites do Terror'. O Castelo dos Horrores e as atrações fixa do parque ganham novos cenários. O palco abrigará shows como balés, acrobacias e apresentações pirotécnicas. Entre as 35 atrações, as mais radicais ficam por conta da montanha-russa, a torre Turbo Drop, além do Skycoaster e o Looping Star. **R. José Gomes Falcão, 20, Barra Funda, 3350-0199. 6ª das 12h às 20h, sáb. e dom., das 11h às 20h; fecha 2ª. Passaporte: R$ 32 (com mais R$ 10 o visitante adquire o Replay, que dá direito a retornar ao parque). Acesso ao parque: R$ 21. Castelo dos Horrores: R$ 7; Skycoaster: R$ 50; jogos com ficha: a partir de R$ 2. Grátis para crianças até 4 e pessoas com mais de 60 anos acompanhadas de pagante. Estac.: R$ 10. Transporte gratuito no metrô Barra Funda.**

Programa Cabeça

Albert Einstein
Na terça-feira (6), o Centro da Cultura Judaica inaugura a exposição 'Albert Einstein - O Personagem do Século'. Haverá 30 painéis com textos e fotos , 20 documentos e manuscritos sobre a vida do físico. As crianças podem participar de workshop sobre as experiências de Albert Einstein. **Centro da Cultura Judaica. Rua Oscar Freire, 2500, (metrô Sumaré)3065 -4333. Grátis. De 3ª a 6ª das 10h/21h. Sáb e Dom. 14h/19h. Grátis. Até 23/10.**

Concerto Grátis
No domingo (4), a Orquestra Acordes Pão de Açúcar se apresenta no Centro Cultural São Paulo (CCSP), sob a regência do maestro Daniel Misiuk. No repertório, as obras de Vivaldi, Bach, Puccini e do autor latino Piazzolla. **Centro Cultural São Paulo. R. Vergueiro, 1000, Paraíso (metrô Vergueiro). Sala Adoniran Barbosa.Dom. (4). 11h30. Grátis.**

Monges invadem São Paulo
Para divulgar a cultura oriental e promover os conhecimentos milenares do Tibet, os monges da Universidade Monástica de Ganden Shartse, no sul da Índia, apresentam os cantos sagrados e oferecem oficinas de mandalas de areia, cerimônias de harmonização, proteção e bênção. Hoje (2), das 20h30 às 22h30, acontece a cerimônia de Proteção. Na quarta-feira (7) é a vez da 'Iniciação de Meditação da Tara Verde'. **Centro de Dharma da Paz. Rua Apinagés, 1718, Sumaré. 3871-4827. 6ª (2) 20h30/22h30. Grátis. 4ª (7) 17h. R$ 35.**

Shopping

Bicicletas voadoras
Os ciclistas ficarão entusiasmado com exposição 'Bicicletas Antigas', do Shopping Paulista. É a chance de ver as 'magrelas' das década de 40,70 e 90. Há modelos da França, Inglaterra e Japão. **Shopping Paulista. R. 13 de Maio, 1947, Paraíso, 3191-1100. 6ª (2) a Dom. (4). Grátis.**

Semana da Pátria
O Shopping Leste Aricanduva promove a 3ª Exposição do Exército Brasileiro. Estão na mostra as armas e uniformes do Exército. Destaque para as exibições de motos e de cães treinados. **Shopping Aricanduva. Av. Aricanduva, 5.555. 3444-2000. Diariamente das 10h/22h. Grátis.**

ROTEIRO



Crianças

O grupo **'Doutores da Alegria'** receitam risadas no evento 'Que Palhaçada é Essa?', entre os dias 6 e 11/9, no Sesc Vila Mariana. Na programação, exposição, bloco carnavalesco, ambulatório lúdico e teatro.

Oficinas de brinquedos, contação de histórias e jogos indígenas são algumas das atividades de **'Brinquedos e Brincadeiras dos Índios Brasileiros'**. Até 23/10, no Sesc Ipiranga.

Leia mais em Crianças.

Exposições

Imagens do fotógrafo Raul Garcez, instalação de João Paulo Leite e paisagens urbanas de Tatia Ferraz estão na **'Coletiva Mariantonia'**. Até 2/10.

Na Galeria do Sesi, mestres da arte brasileira figuram entre as obras eleitas para a mostra **'100 anos da Pinacoteca'**. Até 16/10.

Esta é a última semana para ver 50 imagens que retratam a cultura flamenca clicadas pelo fotógrafo **JR Durán** estão expostas no Instituto Cervantes.

Leia mais em Exposições.

Música

Alex Buck lança 'Luz da Lua', na Choperia do Sesc Pompéia. Dia 7, às 18h.

Nestes dias 5 e 6, o Sesc Consolação recebe **Chico Batera e Trio**, às 20h. No mesmo espaço, quarta-feira, se apresenta o Clube do Balanço.

'Performance e Interatividade' é o tema deste mês da série 'Intervalos Musicais', no CCBB.

Continua, no Itaú Cultural, a **Mostra Rumos de Música**.

Renato Dias e T. Kaçula comandam a roda de samba da Galeria Olido, nesta terça-feira, a partir das 18h.

Leia mais em Música.

ACORDES AO AR LIVRE

OSESP NO IBIRAPUERA



FILIPE ARAUJO/AE

Há um bom motivo para começar mais cedo a caminhada deste domingo, no Parque do Ibirapuera. A partir do meio-dia, na Praça da Paz, a Osesp, sob a batuta do maestro John Neschling, executa obras de Max Bruch e Sergei Rachmaninov.

Leia mais em Música Clássica.

Música Clássica

O violoncelista uruguaio **German Prentki** apresenta o recital Only Cello, com peças de Bach. Amanhã (3), no Museu da Casa Brasileira.

Leia mais em Música Clássica.

Passeios

Neste domingo, a **'Orquestra Acordes Pão de Açúcar'** se apresenta no CCSP, sob a regência do maestro Daniel Misiuk. No programa, as obras de Vivaldi, Bach e Puccini.

Nesta quarta-feira (7), acontece no Sambódromo do Anhembi a parada militar que comemora a **Independência do Brasil**.

Leia mais em Passeios.

Teatro

Edu Guimarães e Laerte Mello interpretam **'A Audiência'**, em cartaz no Sesi Vila Leopoldina.

Veja o espetáculo **'Réquiem para um Rapaz Triste'**, com Rodolfo Lima, no Instituto Jovem. Até 1º/10.

Só até amanhã (3), assista à peça **'Detenção'**, com a Cia. dos Insights, no Tendal da Lapa.

Leia mais em Teatro.

Especial

Cerca de 150 vacas de fibra de vidro e em tamanho natural espalhadas pela cidade integram a mostra **'Cow Parade – O Circuito das Vacas'**. O evento começa neste domingo (4).

Leia mais em Capa.

Grátis

Só mais uma coisa

DANIEL KONDO



Ricardo Freire

Cheddar com coco

De onde vieram todas essas carrocinhas de tapioca? Deve ser do mesmo lugar de onde saiu todo esse suco de melancia. Puxe pela memória. Você se lembra de ver tanta gente tomando suco de melancia há, digamos, cinco anos? Em algum momento, meio mundo desembestou a pedir suco de melancia – a ponto de hoje ser mais fácil ver gente almoçando com suco de melancia do que com suco de laranja.

Se bem que – não. Carrocinha de tapioca não tem nada a ver com suco de melancia. Daria para tentar buscar alguma semelhança com o fenômeno das peruas de hot-dog. Mas o fato é que os dogueiros de Towner são filhos do casamento dos dois Fernandos: a abertura do mercado aos importados do Collor e o surto de empreendedorismo popular do Plano Real. Já as carrocinhas de tapioca – não, não são preparadas na traseira de nenhuma peruinha coreana.

Outro dia recebi um demo do primeiro CD solo do meu amigo Rodrigo Leão, que nas antigas liderou a banda Professor Antena e ultimamente tem emplacado belos hits do Skank em parceria com o Samuel Rosa. O disco do Rodrigo é excelente. Uma das canções descreve o domingo na Feira da Liberdade, com suas "baianas de quimono/cantando e preparando/acarajés e makimonos". Peraí: e a tapioca?

Pois quarta-feira passada eu estava voltando com meus colegas para o escritório, depois de uma feijoada no venerável Star City, quando o Fabinho chamou a nossa atenção para a carrocinha de tapioca, ali na esquina, bem em frente ao metrô Santa Cecília. Quer dizer: não foi exatamente na carrocinha que o Fabinho reparou. Foi num item do menu: cheddar com coco.

Vamos por partes. "Tapioca de cheddar" é absolutamente a cara de São Paulo, a mais progressista metrópole nordestina do hemisfério sul. Agora: cheddar com coco não é sabor – é larica. Manja, brigadeiro com mostarda? Feijão gelado com fios de ovos? Tapioca de cheddar com coco deve ser igualzinho.

Digo deve porque, no dia seguinte, na hora do almoço, lá voltei eu, com a firme intenção de provar a tapioca de cheddar com coco, e relatar esta experiência ao distinto público. Mas não pude. Estava em falta. De toda maneira, eu perguntei:

– Essa de cheddar com coco... é com pasta de cheddar?

Era.

Foi então que eu reparei que, bem em frente à carrocinha de tapioca de cheddar com coco, no portão de trás da Igreja de Santa Cecília, tem uma placa onde se lê: Narcóticos Anônimos, reuniões aqui.

Ricardo Freire é turista profissional.
Email: ricfreire@estadao.com.br.
Blog: http://viajenaviagem.zip.net

Direção artística
Ivaldo Bertazzo
Direção musical
Benjamim Taubkin
e Arthur Nestrovski
Músicos convidados
Kholwa Brothers, Sapopemba,
Anelis Assumpção, Teco Cardoso,
Dimos Goudaroulis,
Zeca Assumpção, Ari Colares,
Sérgio Reze e Sacha Amback
Participação especial Integrantes
do projeto Dança Comunidade

2 e 3 de setembro às 21h
4 de setembro às 18h

SESC Pompéia
Rua Clélia, 93
Tel. 3871 7700

A cada mil lágrimas sai um milagre Alice Ruiz

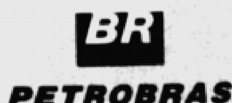
MILÁGRIMAS

Show da trilha sonora do novo espetáculo
de Ivaldo Bertazzo para
o projeto Dança Comunidade 2005

REALIZAÇÃO | PATROCÍNIO | CO-PATROCÍNIO | APOIO CULTURAL

SESC SP
www.sescsp.org.br















Você navegando em ótima companhia!







7 navios no Mediterrâneo - setembro a outubro/2005
2 navios no Brasil e Argentina - dezembro a março/2006
2 navios no Caribe - dezembro a abril/2006



MSC Cruzeiros
Agente Geral

Consulte seu Agente de Viagem ou a MSC Cruzeiros
Sao Paulo (11) 5053.8500 - Outros Estados 0800.7708586 - e-mail: info@msccruzeiros.com.br - www.msccruises.com

GRANJA VIANA

GOLF VILLAGE. ELEGANTE POR NATUREZA.

Terrenos de alto padrão de 500 a 1.500 m^2

MUITO VERDE E AR PURO NO LOTEAMENTO MAIS CHARMOSO DA GRANJA VIANA.

MAIS DE 127 MIL M^2 DE ÁREA VERDE

- PADRÕES ESPECIAIS DE OCUPAÇÃO E USO DO SOLO
- INFRA-ESTRUTURA COMPLETA
- REDE PRÓPRIA DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS
- PLANEJADO COM SISTEMA DE ESGOTO
- ALAMEDAS AMPLAS E ARBORIZADAS
- SUGESTÃO DE PROJETOS ARQUITETÔNICOS

Foto do local com vista privilegiada
para o São Fernando Golf Club

GRANJA VIANA

A APENAS 20 MINUTOS DA FARIA LIMA, A CIDADE É VERDE.

FOTOS DA REGIÃO



RESTAURANTE CELEIRO DA GRANJA



CENTRINHO COMERCIAL



COLÉGIO M. SCHENBERG



VIA PARK





BLOCKBUSTER



SHOPPING RAPOSO

PRONTO PARA CONSTRUIR

FOTO DO PORTAL



FOTO AÉREA DO LOCAL



INFRA-ESTRUTURA COMPLETA DE ENSINO:
COLÉGIO MARIO SCHENBERG, COLÉGIO WALDORF MICAEL, ESCOLA DA VILA, ANGLO, ESCOLA GRANJA VIANA, CULTURA INGLESA, COLÉGIO SIDARTA, COLÉGIO RIO BRANCO E FACULDADES EUROPAN

EXCELENTES OPÇÕES GASTRONÔMICAS:
RESTAURANTE CELEIRO DA GRANJA,
FÉLIX BISTROT, KOIZAN, OSAKA,
TAVERNA DA GRANJA, GRANJOTA,
A TAL DA PIZZA, RISTORANTE CANTO,
OTELLO RISTORANTE



SERVIÇOS
SHOPPING CENTER, PADARIAS,
SUPERMERCADOS, FARMÁCIAS, BANCOS

ACESSO A ALPHAVILLE EM 8 MINUTOS PELO RODOANEL
FACILIDADE DE ACESSO PELO TRECHO
OESTE DO RODOANEL MÁRIO COVAS

Visite Showroom ou ligue: (11) 3066-1000

ACESSO PELA RAPOSO TAVARES, SAÍDA KM 22,5
NA AV. SÃO CAMILO - ESTRADA DA FAZENDINHA, 6.600.

WWW.GOLFVILLAGE.COM.BR

REALIZAÇÃO

CONSURB S/A

Parkinson
Desenvolvimento Imobiliário Ltda



COORDENAÇÃO DE VENDAS

FERNANDEZ MERA
alto padrão em negócios imobiliários

HOPE

Granja Viana

A APENAS 20 MINUTOS DA FARIA LIMA, A CIDADE É VERDE.

Fotos da região



Restaurante Celeiro da Granja



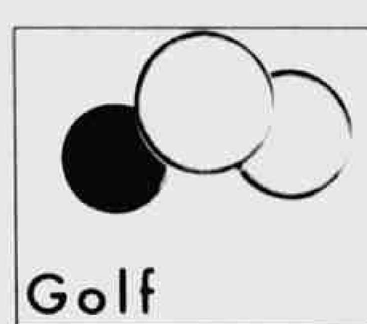
Centrinho Comercial



Via Park



Colégio M. Schenberg





Blockbuster



Shopping Raposo

PRONTO PARA CONSTRUIR

Foto do portal



Foto aérea do local



Infra-estrutura completa de ensino:
Colégio Mario Schenberg, Colégio Waldorf Micael, Escola da Vila, Anglo, Escola Granja Viana, Cultura Inglesa, Colégio Sidarta, Colégio Rio Branco e Faculdades Europan

Excelentes opções gastronômicas:
Restaurante Celeiro da Granja,
Félix Bistrot, Koizan, Osaka,
Taverna da Granja, Granjota,
A Tal da Pizza, Ristorante Canto,
Otello Ristorante



Serviços
Shopping center, padarias,
supermercados, farmácias, bancos

Acesso a Alphaville em 8 minutos pelo Rodoanel
Facilidade de acesso pelo trecho
Oeste do Rodoanel Mário Covas

Visite Showroom ou ligue: (11) 3066-1000

ACESSO PELA RAPOSO TAVARES, SAÍDA KM 22,5
NA AV. SÃO CAMILO - ESTRADA DA FAZENDINHA, 6.600.

WWW.GOLFVILLAGE.COM.BR

Realização


CONSURB S/A

Parkinson
Desenvolvimento Imobiliário Ltda

Coordenação de vendas

FERNANDEZ MERA
alto padrão em negócios imobiliários



Apoio à Criança com Câncer